O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom passando a instável sujeito a chuvas. Temperatura — Entrará em ligeiro declínio. Ventos — Rondarão para o quadrante S com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 35,8-24,2; B. Taquara, 35,1-22,7; Méier, 36,4-24,5; Penha, 34,5-22,5; Bangu, 36,2-22,8; B. de Corumbá, 35,4-23,5; J. Botânico, 31,4-21,0; Ipanema, 31,2-23,4; Pão de Açúcar, 31,8-21,1; Praça 15, 32,7-22,0

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 28, e, 2ª-feira, 29 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.631

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1519

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Encerra-se hoje a décima Conferência Interamericana

Para os Estados Unidos, as prestões políticas foram as mais importantes, enqus questões políticas foram ricanas consideraram os problemas econômicos como os de maior urgência

CARACAS, 27 (Por Jorge Bravo, da U.P.) — Encerrar-se-á, amanhã, domingo, uma das mais importantes conferências continentais, desde que estas reuniões se iniciaram, há mais de meio século, e certamente a maior de quantas se hajam realizado até agora. Mais de 500 delegados se reuniram em Caracas, para a Décima Conferência Interamericana, que em 28 dias de trabalho culminou com uma clara definição de quais são os interêsses predominantes no pensamento dos Estados que integram o sistema: de um lado, 19 países (20, se se recordar que Costa Rica, ausente nesta ocasião, teria estado do lado das Repúblicas latinas, irmãs), que deram prioridade à questão econômica, porque para elas é a mais angustiante, já que se trata de sua sobrevivência.

Do outro, a grande nação do norte, altamente industrializada, porém que admite a agricultura como sua indústria básica, com um sistema econômico firmemente estruturado e com bases diferentes das que sustentam as economias do sul: a livre emprêsa, ante a maior ou menor intervenção diretiva, ou francamente concorrente do Estado.

Para os Estados Unidos, o mais importante foi a questão política. Lutaram àrduamente e conseguiram a aprovação da declaração anticomunista que se havia incluído no temário, por sua solicitação. Isto desiludiu as nações latino-americanas, que queriam ver expressões concretas da política do govêrno de Eisenhower, não sòmente nesse ponto, como também no econômico.

Os Estados Unidos apoiaram a declaração, que concede amplos direitos aos Estados para a autodeterminação, com a rejeição específica de qualquer intervenção nos assuntos internos de uma nação; porém se abstiveram de pronunciar-se sôbre o problema das colônias na América, tema caro aos sentimentos dos países latinos, que desejam ver terminado êsse sistema no hemisfério, ou satisfeita suas reclamações contra ocupações que considerem ilegítimas, por motivos históricos e jurídicos.

Consagrou a Décima Conferência o princípio e a prática do direito de asilo. Obteve-se o pronunciamento majoritário para um conceito admitido e estabelecido em um documento — porém que carecia de uma convenção, a expressar-se na relativa ao asilo territorial, que a qualificação do asilado corresponde ao Estado que asila.

Passado o ardor do debate político das duas primeiras semanas, a atenção de tôdas as nações latino-americanas se concentrou no aspecto econômico da conferência.

As esperanças que se tinham, de obter uma definição clara do pensamento norte-americano nesse sentido, viram-se frustradas. E as palavras do novo secretário de Estado adjunto, para assuntos interamericanos, Henry F. Holland, na sessão plenária de quinta-feira, quando se aprovaram os projetos econômicos, foram como um balde de água fria.

Holland admitiu a existência dos problemas econômicos. Quis explicar a abstenção ou o voto negativo em várias resoluções, porém isso não satisfez a seus vizinhos do sul, que tampouco quiseram admitir sua manifestação de que «é construtivo», e «não motivo de preocupação», a falta de unanimidade. Porque não foi isto o que John Foster Dulles, secretário de Estado, havia dito durante o debate da proposta anticomunista.

Dulles havia insistido, então, na necessidade imperativa da unanimidade, para apresentar uma frente política unida, uma política exterior americana sem oscilações.

Holland terminou com um sigismo otimista: «Os pontos de acôrdo, de hoje, eram os de desacôrdo de ontem. Portanto, deve-se ter paciência, porque logo haverá acôrdo sôbre o que hoje é ponto de divergência.

Porém Jorge Prat, do Chile, que levou avante a bandeira econômica agitada pelos latinos, falando pouco antes que Holland na mesma sessão plenária de quinta-feira, insistiu na urgência dos problemas com que se defrontam os países das Américas do Sul e Central, na necessidade de acordos a breve prazo, para que se desvaneçam «os mitos econômicos que tanto prejuízo causam à solidariedade interamericana».

«Um mundo livre — prosseguiu dizendo — não pode sobreviver asfixiado entre um dogma totalitário e um «slogan» industrial».

Concordou, depois, em que a separação entre o grupo latino e os Estados Unidos é, agora, menor que há alguns anos, e que isso dá esperanças de entendimento em um futuro próximo.

E concluiu — como ocorreu a tôdas as delegações, em todos os debates — ligando a questão econômica à política:

«Aquilo que nos divide nos setores econômico e financeiro; que nos distancia no conceito do destino imediato da América, não pode ser utilizado como instrumento de ódio pela propaganda comunista. Os países da América estão perfeitamente unidos ante o perigo de uma agressão soviética».

SÍNTESE Internacional

Ficou adiada para esta semana, a partida de Buenos Aires, da missão comercial argentina, composta dos srs. Speroni e Casimiro Ourdanabia, que vêm prosseguir, no Rio de Janeiro, as conversações para a assinatura de um acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina.

Uma coleta rigorosamente feita, está se desenrolando no Japão, a fim de oferecer, por motivo de seu IV Centenário, uma «biblioteca japonesa» à cidade de São Paulo.

O sr. Georges Bidault, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, recebeu uma carta do chanceler Adenauer, na qual, êste último lhe exprime o desejo de se encontrar com o ministro francês, para recomeçar as conversações que mantiveram a 9 do corrente.

Annie Lee Moss, a quem o senador Joseph McCarthy acusou de comunista, voltou a ocupar seu pôsto de trabalho no Exército dos Estados Unidos. As autoridades militares anunciaram que Annie continuará no seu pôsto, no Corpo de Transmissões, até que se lavre a sentença.

O chanceler Adenauer deixou Roma à tarde de ontem, de regresso à capital federal de Bonn, por via aérea.

Um estudante foi morto e 25 outros ficaram feridos, 3 dos quais gravemente, durante os choques havidos entre as fôrças de segurança e os estudantes da Universidade americana de Beyrouth. Dez policiais, guardas e bombeiros, foram igualmente feridos, tendo havido 25 prisões. Os estudantes faziam manifestações contra o tratado turco-paquistânico.

Um oficial russo recebeu asilo político dos EE. UU. na Austria, apesar das exigências soviéticas para que o mesmo seja extraditado. Trata-se do tenente Aleksei Pavlovich Voyakin, de 26 anos de idade, que pertencia ao regimento soviético acantonado em Urfahr, no Danúbio.

(Despachos da UP e AFP)

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

Naguib considerado instrumento de elementos subversivos

NOVE SEÇÕES — 68 PÁGINAS
EDIÇÃO DE HOJE
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Denúncia pública do Conselho Revolucionário contra o presidente da República e primeiro ministro do Egito

Grave disputa entre Naguib e seus camaradas de armas que o levaram ao poder — O povo decidirá com quem está

CAIRO, 27 (U. P.) — O Conselho Revolucionário acaba de denunciar o presidente Mohammed Naguib como instrumentos de elementos subversivos. O Conselho declarou que depende do povo exgípcio a sorte futura do govêrno.

Trégua instável

CAIRO, 27 (U. P.) — Rompeu-se, esta noite, a instável trégua que existia entre os chefes militares do Egito, quando o Conselho Revolucionário denunciou o presidente da República e primeiro ministro, general Mohammed Naguib, como instrumento de elementos subversivos, e deixou a cargo do povo egípcio a sorte futura do govêrno. A tensão e a incerteza se apoderaram do país quando o major Amin Shaker, porta-voz do Conselho Revolucionário, revelou a existência de uma grave disputa entre Naguib e seus camaradas de armas que o levaram ao poder.

O major Shaker, depois de frisar que agia como porta-voz do Conselho Revolucionário, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, especialmente convocada, o seguinte:

«Vinte e quatro horas depois de ter sido chamado a voltar à Presidência da República, Naguib resolveu que devia ter mais poderes. Tomou essa decisão por influência de certos elementos. São os mesmos elementos que fomentaram os distúrbios causadores dos incêndios no Cairo, a 26 de janeiro de 1952, e são êles que querem impedir que se resolva o litígio anglo-egípcio.

Voluntária ou involuntàriamente, Naguib tem sido um joguete nas mãos dêsses elementos, que sempre usam uma fachada para lisonjear a multidão.

Shaker acrescentou que a fachada, neste caso, era Naguib, e acrescentou: «Êsses elementos pretendem acender o ódio de classes, enquanto o Conselho Revolucionário procura apagá-lo. Se seus esforços tiverem êxito, a ordem e a lei serão destruídas».

Não mencionou nomes

CAIRO, 27 (U. P.) — Na entrevista coletiva à imprensa, em que se anunciou, hoje, da parte do Conselho Revolucionário, que o presidente Naguib estava sendo um instrumento de elementos subversivos, o major Ahmed Shaker, porta-voz que falou aos jornalistas, não mencionou os nomes dos aludidos elementos, mas reiterou que a ligação de Naguib com êles se vinha estreitando cada vez mais.

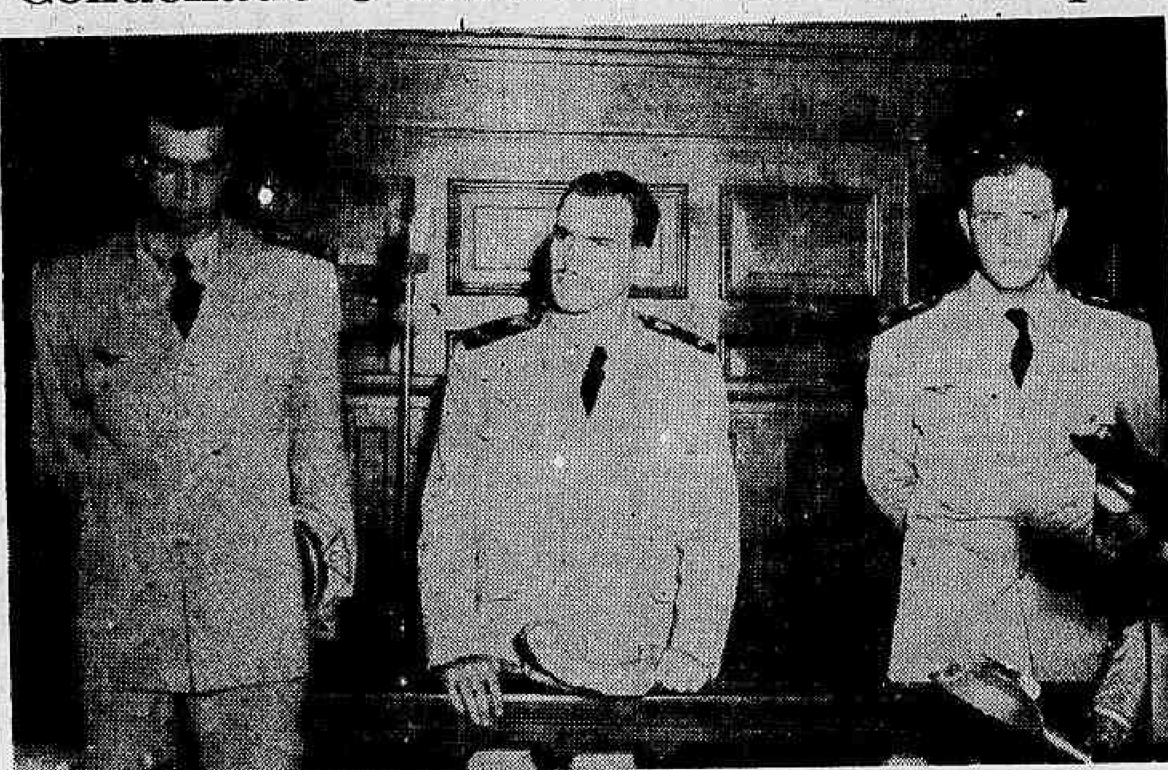
Shaker declarou:

«O povo egípcio decidirá o que fôr melhor, e o Conselho Revolucionário tem plena confiança no julgamento do povo. O povo terá de escolher entre um grupo de políticos desonestos e desacreditados e os governantes honestos que fizeram quanto podiam, para dar ao país, pela primeira vez em dois mil anos uma forma sadia de govêrno».

O major recusou-se a prever o futuro; mas acentuou que o Conselho Revolucionário cumprirá as decisões que tomou por maioria de votos, a 25 do corrente, uma das quais é dissolver-se a 24 de julho. Ao mesmo tempo, as manifestações de rua, hoje, pareciam traduzir descontentamento pelos sintomas de amizade de Naguib com os políticos de velho cunho, como o ex-primeiro ministro wafdista, Mustapha Nahas.

Declarou-se que Naguib está disposto a pôr em liberdade o antigo político, para cumprir, assim, a promessa de devolver ao Egito sua completa liberdade política.

Condenado o autor do crime do Sacopã



Em meio à intensa expectativa, foi anunciado, ontem, depois de 28 horas de emoção, o resultado do julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. A condenação do oficial da Aeronáutica repercutiu como uma bomba na cidade, onde as opiniões, inclusive dentro do próprio recinto do Tribunal do Júri, davam como certa a absolvição do acusado. Conselho de Sentença, porém, em sua alta sabedoria, houve por bem considerar o réu culpado, por cinco votos contra dois. O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, considerando as respostas aos quesitos formulados, fixou a pena em quinze anos de reclusão. No clichê, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, entre os componentes de sua escolta, quando ouvia a leitura da sentença. Na sexta página desta seção, amplo noticiário do sensacional julgamento.

GREVE NOS COLETIVOS DE ROMA

ROMA, 27 (U. P.) — O serviço de ônibus e bondes paralisou seus trabalhos, hoje, às 11 horas, numa greve de seis horas, decretada, conjuntamente, pelos sindicatos comunistas e democráticos.

Querem os comunistas o afastamento da sra. Luce

Alegam que a embaixadora norte-americana em Roma vem procurando interferir na política interna da Itália

Pronunciou discurso em Washington considerado falho e inverídico quanto à situação na Península

ROMA, 27 (U. P.) — Na opinião do «Corriere della Sera», de Milão, considerado o jornal de maior influência na Itália, a embaixadora dos Estados Unidos, sra. Clare Boothe Luce, fêz algumas declarações «inexatas» sôbre a Itália; mas isso não constitui razão suficiente para exigir sua retirada.

O jornal comentou a questão levantada, ontem, no Senado, por 33 membros da esquerda e um neo-fascista, para que o govêrno declare a diplomata norte-americana «persona non grata».

Assinala o «Corriere della Sera» que «outro motivo de escândalo é para os comunistas e socialistas o discurso pronunciado pela embaixadora Luce, a 5 de janeiro, no Hotel Mayflower, em Washington. O texto do discurso, reproduzido por uma revista semanal, contém muitas coisas inexatas ou duvidosas sôbre a situação na Itália; mas isso não parece justificar o requerimento apresentado ao primeiro ministro pelos membros da ala esquerda do Parlamento».

Nesse discurso, a senhora Luce referiu-se a várias questões relativas aos comunistas da Itália, inclusive o caso dos votos «duvidosos» das eleições de junho.

A embaixadora Luce encontra-se em Paris, de onde regressará no começo da próxima semana. Sabe-se que ela conversou, ontem à noite, pelo telefone, com vários funcionários da embaixada, e que talvez formule alguma declaração quando regressar a esta capital.

Leia hoje

— EXAME, AMANHA, DA PROPOSTA DA LIGHT PARA RESTABELECER O RACIONAMENTO DE ENERGIA — Prosseguirão os estudos do pedido formulado pela emprêsa, que serão depois encaminhados ao Conselho de Águas e Energia Elétrica — 2ª seção, 1ª página.

— O TURISMO RENDE MAIS A INGLATERRA DO QUE QUALQUER DE SUAS INDÚSTRIAS DE EXPORTAÇÃO — Um povo de grandes turistas resolve também explorar essa fonte de riqueza — 6ª seção, 1ª página.

— SERÃO REABERTAS, AMANHA, AS MATRICULAS NAS ESCOLAS PRIMARIAS — Tôdas as crianças serão inscritas, sendo matriculadas imediatamente dez mil, no mínimo, em escolas particulares, por conta da Prefeitura — 2ª seção, 1ª página.

— RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PSD CARIOCA AO CONGRESSO E A CAMARA MUNICIPAL — Nomes proclamados na sessão de encerramento da Convenção — 1ª seção, 3ª página.

CANHÃO EQUIPADO COM RADAR DE TIRO

NOVA YORK, 27 (A. F. P.) — Um canhão 75, equipado com um novo radar de tiro, foi ontem apresentado a congressistas norte-americanos, que foram assistir à apresentação de novas armas no polígono de tiro de White Sands, no Novo México.

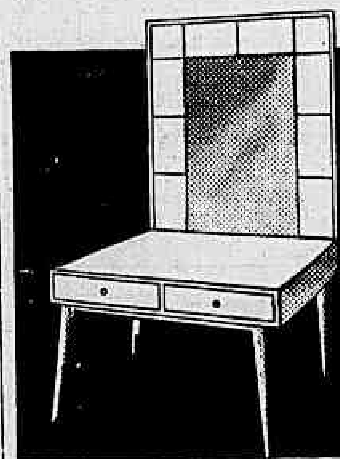
Durante os exercícios, o objetivo, constituído por um alvo móvel foi atingido por todos os tiros.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

moderno e funcional



CONSOLO - EXTENSÍVEL



MÓVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Avenida Salvador de Sá, 195



Siga o meu exemplo

Fabricado por "SABÕES MÍLEN LTDA" Rua Bonsucesso, 295 — Tel: 30-2586 Rio de Janeiro Indústria Brasileira

Se V. S. quer realmente vida longa para os seus tecidos caros e uma proteção absoluta para a sua preciosa lavadeira elétrica, não se arrisque com experiências perigosas. Para a sua segurança e satisfação use só e sempre o maravilhoso

SABÃO EM PÓ "MÍLEN"

HÁ 10 ANOS CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA.

Fabricado por "SABÕES MÍLEN LTDA" Rua Bonsucesso, 295 — Tel: 30-2586 Rio de Janeiro

O seu preço é mínimo por isso NÃO DÁ BRINDES
Não tem corrosivos por isso NÃO LAVA SÒZINHO
É apenas um maravilhoso sabão por isso NÃO FAZ MILAGRES

3 EMBALAGENS
1 quilo, 500 gramas, 200 gramas

À VENDA EM TÔDAS AS FEIRAS-LIVRES E ARMAZÉNS

DR. SAHIONE FILHO

Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106|108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO

LEILÃO -- CENTRO

POSSANTE REBOCADOR "ENERGINA"

Podendo ser visto nos Estaleiros da Cia. Comércio e Navegação, em Niterói — Estado do Rio.

O LEILÃO SERA' REALIZADO À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º — SALA 801

O leiloeiro GASTÃO, autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, 30 de março de 1954, às 16 horas, em seu escritório, à avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Telefone: 52-1710. Fotografia e maiores detalhes, no escritório do leiloeiro.

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).

DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez

Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia

Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52--8585

DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

O

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

COMUNICA O NOVO NUMERO DE SEU TELEFONE

32-2205

(RÊDE INTERNA)

JA' INSTALADO EM SUA SEDE PROPRIA

À

RUA 7 DE SETEMBRO, 81

NOTÍCIAS DA MARINHA

Nomeados os comandantes dos navios-transportes em construção no Japão

Designados os imediatos e encarregados de máquinas daquelas unidades — Na direção geral do armamento o almirante Macedo Soares — Movimentação de navios

O presidente da República nomeou os capitães de mar e guerra Ivano da Silva Guimarães comandante do navio-transporte «Barroso Pereira» e Raimundo da Costa Figueire comandante do navio-transporte «Custódio de Melo». Esses navios estão sendo construídos no Japão para a nossa Marinha.

O ministro designou os capitães de fragata José Alvaro Rodrigues imediato do NT «Barroso Pereira», e José Luís de Araújo Goiano, imediato do NT «Custódio de Melo»; e os capitães de corveta Lauro Monteiro de Barros encarregado do Departamento de Máquinas do NT «Barroso Pereira» e Jorge de Gervais Cavalcanti para as de encarregado do Departamento de Máquinas do NT «Custódio de Melo».

NOVO DIRETOR GERAL DO ARMAMENTO DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante Gérson de Macedo Soares para exercer o cargo de diretor geral do Armamento da Marinha.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O chefe do govêrno assinou decretos promovendo ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante engenheiro-naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e transferindo-o compulsòriamente para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata intendente de Marinha José Cláudio da Silva e transferindo-o para a reserva remunerada.

NOVO ASSESSOR

Foi assinado decreto nomeando o capitão-tenente Paulo Toste de Sousa para exercer o cargo de Assessor Militar junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América do Norte, nesta capital.

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

Estão sendo chamados a comparecer com urgência à Escola Naval, para tratar de assunto de seu interêsse, os seguintes candidatos à matrícula: Camilo Assis Peixoto, Alberto Passos Gabriel e José Carlos Dager Freire.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal: o capitão de fragata (EN) Alberto Epaminondas de Sousa, o primeiro tenente dentista João Batista Pamplona de Abranches e o segundo tenente (AM) Ulisses Vieira de Assunção.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os monitores «Parnaíba» e «Paraguaçu» regressaram a Ladário, procedentes da ilha República; o navio-tanque «Garcia d'Avila» chegou a Tefé, vindo de Manaus; o caça-submarinos «Grajaú» chegou a esta capital, vindo de Vitória; o navio-hidrográfico «José Bonifácio» chegou a Florianópolis; a corveta «Cananéia» fundeou em Alvares, procedente de Tefé.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência pelo titular da Marinha os almirantes Nélson Noronha de Carvalho, Cícero Marinho e Alvaro de Vasconcelos.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Empataram o Brasil e o Peru

CARACAS, 27 (U. P.) — As seleções juvenis de futebol do Brasil e do Peru empataram por 1-1 no Campeonato Sulamericano da referida categoria.

VITÓRIA DO VASCO EM LIMA

LIMA, 28 — O Vasco da Gama, do Rio, venceu o combinado Municipal-Iquenho por 3 a 0, tentos de Djair, Alvinho e Vavá.

Estava assim formado o quadro vascaino: — Barbosa; Amauri e Fantoni; Alfredo, Danilo e Vavá; Sabará, Friaça, Ipojucan, Alvinho e Djair.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Nova diretoria da Associação dos Fiscais da Previdência

Foi empossada a nova diretoria Central da Associação dos Fiscais da Previdência Social, que está assim constituída:

Presidente — Vicente dos Santos Filho; vice-presidente — Alcides Langsch; 1º. secretário — Paulo Afonso de Oliveira; 2º. secretário — Francisco Gomes da Silva; 1º. tesoureiro — Joaquim Batista Afonso; 2º. tesoureiro — Valdir Lopes de Andrade; diretor da Revista — Frederico da Silva Fortes; diretor da biblioteca — Dario Barbosa Leite.

Concursos do DASP

SERVENTE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A prova escrita de Conhecimentos Gerais da P. H. para Servente, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 29 do corrente, às 18 horas, no 2.º andar do Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81). A vista da prova será efetuada no mesmo local, mediante apresentação do cartão de identificação e de acôrdo com a seguinte escala: Dia 30 das 18 às 19 horas, candidatos de inscs. 1 a 150; dia 31, das 18 às 19 horas, de 151 a 300; dia 1/4, das 18 às 19 horas, de 301 a 450; dia 2, das 18 às 19 horas, de 451 a 600; dia 5, das 18 às 19 horas, de 601 em diante. Os candidatos deverão comparecer munidos de lápis prêto e papel para anotações.

Reunião da Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças

A Companhia Imobiliária Jardim Nossa Senhora das Graças realizará, têrça-feira próxima, às 17 horas, uma reunião para prestação de contas dos exercícios de 1951, 1952 e 1953 e eleição do presidente e do conselho fiscal.

A reunião terá lugar na sede do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 342, EXTRAIDA EM 27 DE MARÇO DE 1954:

31130 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
4298 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
2065 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
24539 — Cr$ 200.000,00 — Rio
161 — Cr$ 100.000,00 — Santos

E mais 2 aproximações 31129 e 31131, com Cr$ 75.000,00 cada um; 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

ATENÇÃO

CASA ARY ***RÁDIO-TÉCNICO***

Motor Tipo Aliança 210,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade G.E. relutância 3.950,00
Conjunto Diamond 650,00
Amplificador — A. C. é D. C. — para 15 Watts 3.950,00

Válvula 6A8 americana	75,00	Caixa Rústica e Chipandele — cada	1.180,00
Pick-up de cristal	85,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Cristal para pick-up	49,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Unidade G. E.	320,00	Caixa Chipandele com gaveta	1.300,00
Vibrador de 4P6 volts	139,00	Transformador de saída P. P. Universal 25 watts	85,00
Válvula 6BE6	50,00	Cristal de 2 agulhas com F	230,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00	Transformador de linha 150MA Paulista Universal	165,00
Alto-falante de 12 Audax campo c. s.	650,00	Tubo de T. V. — 17 polegadas	3.400,00
Alto-falante de 12 Sueco PM c. s. para 15 watts	850,00	Caixa para amplificador — 35 wat	260,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00	Caixa impirela Pimpinela	1.750,00
Alto-falante de 12 PM Impir para 15 watts	700,00	Geloso de 6 Faixas	1.750,00
		16 x 450 alumínio	20,00

CONJUNTOS PARA RADIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VÁLVULAS AMERICANAS E RENALOK — TRANSFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!

LABIRINTO

(O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU



UM PRESENTE TODO O DIA



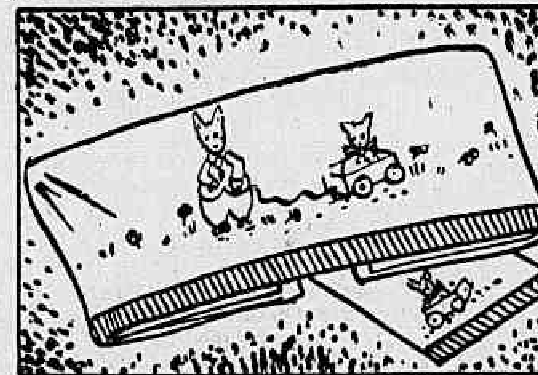


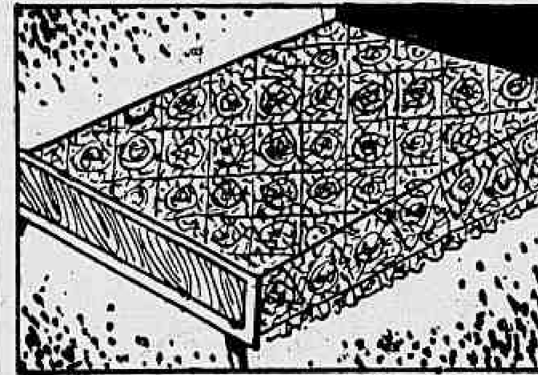
MARÇO 29 SEGUNDA

DELICADOS LENÇOS, bordados a mão em ponto de cruz, opala finíssima, tipo cambraia, acabamento impecável. Côr branca. Recebidos diretamente das bordadeiras.
Um .. Cr$ 13,90
Três .. Cr$ 38,80

MARÇO 30 TERÇA

LINDA CAMISOLA reta, opala finíssima, bordada matiz a máquina em côres suaves. Tecido em diversas côres. Uma maravilha. E NÃO E' LIQUIDAÇÃO. LABIRINTO LHE OFERECE PELA INSIGNIFICANCIA DE ..
Cr$ 99,50





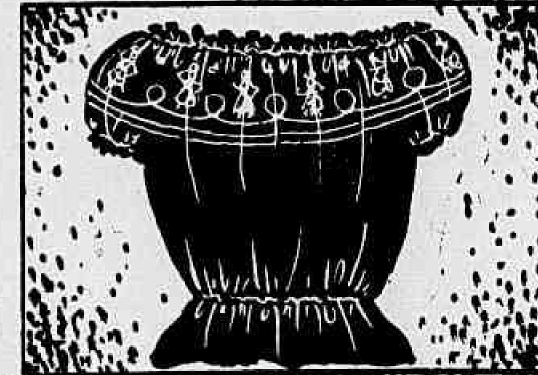
MARÇO 31 QUARTA

MIMOSO LENÇOL para baby, com fronha, aplicado e bordado a mão em tecido resistente, tipo opala. Lindos desenhos. Sòmente branco. POR ESTE PREÇO SO' MESMO NO LABIRINTO.
Cr$ 139,80

ABRIL 1 QUINTA

COLCHA PARA CASAL, sem panos, renda de bilro do Ceará, feita a mão e recebidas diretamente das rendeiras. Sòmente branca. O MENOR PREÇO NOS ÚLTIMOS ANOS. E NÃO E' MENTIRA DE 1º DE ABRIL! LABIRINTO lhe oferece por apenas ....
Apenas Cr$ 379,80





ABRIL 2 SEXTA

JOGO PARA BANHO, com 3 peças, (1 toalha de banho e 2 de rosto) em tecido adamascado, tipo belga, grande durabilidade e última novidade. Sòmente branco. ESTA E' SEM DÚVIDA A MELHOR OFERTA DE LABIRINTO!
Cr$ 114,80

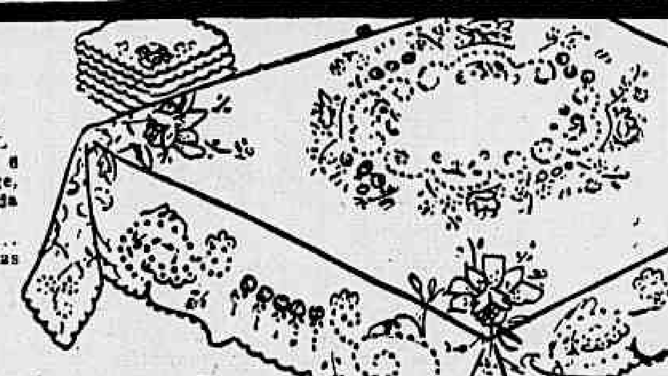
ABRIL 3 SABADO

BLUSA GILDA, nylon preto legítimo, com delicados bordados matiz a máquina. O MELHOR ARTIGO DA PRAÇA POR UM PREÇO QUE SOMENTE LABIRINTO (O Rei dos Bordados) PODE OFERECER. Venham vêr.
Cr$ 99,80

PRESENTE DA SEMANA

OFERTA AS NOIVAS DO BRASIL

OFERTAS AS NOIVAS DO BRASIL ORIGINAL TOALHA para chá, com 6 guardanapos, linho creme, bordado bege, legítima da Ilha da Madeira, bordada a mão. Tamanho, 1,12 x 1,12.
Incrível! Preço normal da praça ...
No Balcão da Felicidade por apenas
Cr$ 1.490,00
Cr$ 975,00



REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR

LABIRINTO RENDAS E BORDADOS

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Aceitamos representantes em localidades do interior

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40|44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

Encerrou-se a Convenção do PSD Carioca

Relação completa dos candidatos ao Parlamento e à Câmara Municipal

Encerrou-se ontem a Convenção do P.S.D. do Distrito Federal, em solenidade que teve a presença de representantes de outros partidos, entre os quais o sr. Artur Santos, presidente da U.D.N.. Prestaram os convencionais uma homenagem ao marechal Eurico Dutra, presidente de honra do P.S.D., e ao sr. Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional.

Foram proclamados os seguintes candidatos da secção carioca do partido.

Para senador — coronel Gilberto Marinho.

Para deputados: — Augusto Amaral Peixoto Júnior, Lopo de Carvalho Coelho, Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Benedito Mergulhão, Jurandir Pires Ferreira, Hilton Santos, João Manso Pereira, Almir de Andrade, Antônio Marques de Araújo, Fábio de Castro Neves, Ildefonso Chaves de Holanda, José de Sousa Marques, Líbero Osvaldo de Miranda, Mário de Oliveira Pena, Odilon Olímpio Vital, Osvaldo Diniz Magalhães e Ovídio Paulo de Menezes Gil.

Para vereadores: — Acácio da Costa Santos, Agenor Rodrigues Soares de Melo, Alfredo da Mota, Álvaro Dias, Aristides Calheiros Neto, Benedito Braga, Carlos da Silva Rocha, Celso Lisbôa, Cícero Ferreira Nadis, Deusdedith Barreto Jital, Dyrno Pires Ferreira, Edgar Greene Soren, Erasmo Martins Pedro, Euclides de Carvalho, Eurico Serzedelo Machado, Felizardo Lacerda Pires, Flávio José Pareto Júnior, Francisco Gama Lima Filho, Frederico Trota, Galileo de Brito, Graziela Matarazo, Hiran Dutra, Hugo Ramos Filho, Ivan Martins, Jayme Ferreira, Joaquim Antônio Leite de Castro, Joaquim Couto Sousa, José Maria de Carvalho Júnior, José de Paula Bozerra, José Tedim Barreto, Lucílio Machado Ferreira, Luiz Gonzaga da Gama Filho, José Carlos Machado Costa, Maurício de Melo Soares, Mauro Jopert, Murilo Pinheiro Alves, Mário Gabriel, Orestes Ribeiro de Morais, Osmar Lopes de Rezende, Osvaldo Riedel de Carvalho, Osvaldo Soares Monteiro, Paciano Aguiar, Pascoal Pontes, Raul da Silva Longras, Renato Arantes, Renato Calmon, Rubem Cardoso Pires, Rubens Campos de Rezende, Severino Alves Moreira e Valter Barbosa Moreira.

AREIA — Cr$ 30,00

Lavada. Do Guandú, com Guia de Trânsito, Carga, dia e noite, à beira da estrada. Arceiro Ponte dos Jesuítas, Sta. Cruz. DF. Informações pelo telefone: 43-7630.

Calças de tropical CR$ 110,00

Corte americano acabamento de alfaiate. Compre por Cr$ 110,00 e revenda por Cr$ 200,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

CLAUDIONOR — ALFAIATE

FAZ-SE REFORMAS E CONSERTOS — Aceita-se fazenda a feitio, rua Buenos Aires, 226 — 1.º andar, sala 6.

DR. ALVARO DA SILVA COSTA

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

De volta do Congresso Pan-Americano de Otorrino-laringologia

REASSUMIU A CLINICA

Consult: Rua Debret, 23 - 11º — Tels: 42-1065 e 25-0208

ESTRANHOS "AUTONOMISTAS"

Osorio BORBA

SE o sr. Etelvino Lins tivesse o propósito secreto de sabotar a sua própria fórmula — aliança dos partidos para o «candidato único», mediante sigilosas combinações de cúpola — e a sua própria liderança, por auto-nomeação, da sucessão presidencial, e de inutilizar os candidatos que êle próprio apresenta como os melhores, não estaria chegando a êsse objetivo mais rápida e eficientemente do que o faz sem essa confidencial intenção. O caso da chapa Juarez-Kubitscheck é um exemplo terminante. Quando se pensava que o salvador da democracia procurava apenas promover a concordância dos partidos, ou dos chefes partidários em tôrno de uma tese, de uma fórmula, de um método para a escolha de candidatos comuns, a cargo dos próprios partidos, eis que o articulador de habilidade tão entusiàsticamente proclamada inventa e anuncia dois candidatos, sem consulta prévia nem a êles próprios. Processo de queima fulminante.

Agora, aplicando o método esquisito no âmbito estadual, joga à fogueira o nome do outro militar com inegável influência na classe e mesmo em certos círculos políticos — os círculos democráticos que não vêem meio de assegurar a sobrevivência da democracia senão pela demissão dos partidos e a entrega do poder na União e nos Estados a militares sem atividade poltiica, e até totalmente estranhos à terra, como no caso de Pernambuco. Conversou com o ministro Cleófas, com o padre do P. D. C. e o compadre Osvaldo, do P. S. P., e com os seus delegados de polícia do P. S. D., conseguiu a anuência de cada um dêles, parece, sob a alegação de que os demais já haviam anuído, e atirou o nome do general Cordeiro de Farias como uma bomba arrasadora: eis o candidato da «unânimidade» dos pernambucanos. E mandou o sensacional «furo» para a imprensa. Logo se viu que o «furo» era na realidade uma sensacional «barriga». A «bomba é daquelas dos desenhos animados, que nunca matam o coelho, se o enrêdo não inclui a morte do coelho.

Para começar, vimos que a adesão do chefe udenista e do chefe pedecista foi reticente e ainda condicional: não podiam impugnar (porque não podiam?) o candidato militar é alheio à terra, mas preferiam um candidato partidário.

Do P. S. D., já três deputados federais se pronunciaram contra a singular «unânimidade», e sabe-se que vários outros o farão. Na bancada estadual do partido do governador já houve discrepâncias explícitas, e esperam-se outras. Da Comissão Executiva do partido do governador, dois ou três membros impugnam o candidato. Vários partidos no Estado têm posição conhecida, desde o começo, contra o esquema, contra os candidatos escolhidos à inteira revelia do povo e até mesmo das direções partidárias, contra a tutela militar sôbre o poder público e as fôrças políticas.

Neste momento, já o general Cordeiro não é um candidato de conciliação nem mesmo dentro do partido do governador, quanto menos dos partidos de sua coligação, quanto menos de todos os partidos. Aceitará ser um candidato faccioso, em terra estranha? Os que o conhecem de perto o general não crêem.

* * *

Muito divertido é o frenesi do sr. Etelvino Lins às voltas com a tarefa impossível de inverter, nos olhos da opinião pernambucana e nacional, os têrmos da questão das «interferências indébitas e estranhas». Já deve estar sentindo a repulsa dos pernambucanos à sua fórmula anti-democrática e ao seu candidato importado, e julga poder apresentar-se como o campeão do «autonomismo».

O pequeno caudilho que pretende submeter a vida política do Estado à tutela militar, e fazer governador um general que nunca viveu sequer em Pernambuco, a não ser de um ano para cá, e por fôrça do comando que exerce, acusa de estarem apelando para fôrças estranhas a Pernambuco aqueles que querem o problema da sucessão estadual resolvido em Pernambuco, dentro dos partidos do Estado, com candidatos que sejam expressões da opinião pernambucana.

Sua acusação e sua ameaça ao sr. Jarbas Maranhão estão no plano do humorismo. O vice-presidente do P. S. D. pernambucano está contra a sua terra e será castigado por haver conversado com o presidente nacional do seu partido, seu e do próprio governador... E êle o fêz em companhia do chefe udenista, partidário, ao menos por enquanto, da candidatura Cordeiro de Farias — o candidato dos singulares «autonomistas» do Campo das Princesas... O sr. Etelvino nunca teve e não terá, quando vier ao Rio, contactos com o sr. Amaral Peixoto, e com o sogro do sr. Amaral Peixoto?

Trinca os dentes o governador no fim da sua brevíssima declaração, e ameaça: «Pernambuco saberá julgar os seus homens públicos e o fará com o maior rigor». Até parece a linguagem do chefe de Polícia da ditadura.

Sabemos todos — e sabe o sr. Etelvino Lins — o rigor com que o povo de Pernambuco, em todos os centros menos suscetíveis de compressão e fraude eleitoral, tem sabido julgar e castigar seus algozes. «Remember» 1952.

* * *

De outra ameaça do governador, e esta explícita e positiva, conta-se em círculos pernambucanos. Discutindo com um seu adversário potencial na sucessão, o sr. Etelvino Lins, ante certo argumento do interlocutor, amarrou ainda mais a fisionomia, envesgou os olhos e voltou a si mesmo:

« — Quando eu murchar as orelhas e começar a dar coices, vocês vão ver!...»

O médico e o monstro. O Dr. Jeckil já deve estar impaciente de fazer por tanto tempo o papel de democrata e de bonzinho. Anseia por se reconverter de vez em Mr. Hyde. No massacrador de multidões e torturador de presos: no policial da ditadura.

Licitação de câmbio somente para frutas no leilão de amanhã

Serão apregoados 20 milhões de dólares-convênio argentinos — Relação das disponibilidades para a próxima semana em todo o país

Realizar-se-á amanhã, mais um leilão de divisas na Bôlsa de Valores, exclusivamente para a cobertura de importações de frutas frescas, sêcas e dessecadas, divididas conforme a seguinte relação: 4ª — categoria — US$ Argº. — 5.700.000; 5º — categoria — US$ Argº. — 300.000.

Para as licitações acima, vigorará a sobretaxa ou ágio único de Cr$ 10,00 e os critérios estabelecidos pelo Acôrdo de Comércio Brasil-Argentina, ou seja: frutas frescas — previstas na 4ª categoria — maçãs — clas. 4.52.00; cerejas — cls. 4.53.57; peras — clas. 4.52.30; melões — clas. 4.53.76; uvas — clas. 4.52.60; ameixas — clas. ... 4.53.53;

Frutas sêcas e dessecadas — previstas na 4ª categoria — passas de uvas — clas. 4.55.80; ameixas — clas. 4.55.00; damascos — clas. 4.55.20; Previstas na 5ª categoria — pêssegos — clas. 4.53.81; damasco — clas. ... 4.53.61; outras, n. e. — clas. 4.53.99; figos — clas. 4.53.65; maçãs (n. e.) — clas. 4.55.99; peras (n. e.) — clas. ... 4.55.09; pêssegos (n. e.) — clas. ... 4.55.99; outras frutas dessecadas — clas. 4.55.99.

DISPONIBILIDADES PARA A PRÓXIMA SEMANA

São as seguintes as disponibilidades de divisas para a próxima semana, em todo o país:

Dólares-convênio alemães, só para São Paulo — 2.000.000; Dólares-convênio argentinos, só para frutas frescas — 20.000.000; (disponíveis para amanhã).

Bolivianos — para o Rio e São Paulo — 100.000;

Dólares-convênio espanhol — 500.000;

Dólares-convênio da Islândia — ... 500.000;

Dólares-convênio polonêses — 500.000;

Dólares-convênio tchecos — 500.000;

Dólares-convênio gregos — 200.000;

Coroas dinamarquêsas — 10.000.000; (disponíveis para têrça-feira).

Dólares-convênio argentinos — 800.000;

Dólares-convênio chilenos — 500.000;

Dólares-convênio italianos — 1.000.000;

Dólares-convênio iugoslavos — ... 1.000.000;

Dólares-convênio noruguêses — ... 1.000.000;

Dólares-convênio japonêses — 2.000.000;

Dólares-convênio uruguaios — 2.000.000;

Dólares-francêses — 700.000.000;

Coroas suecas — 10.000.000 (disponíveis para quarta-feira).

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça recebida.

A. R. TAVARES

Convidado a pronunciar conferência na célebre Faculdade de Direito de Nancy

SESSÕES ANUAIS DA COMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL — VIAJARÁ PARA A EUROPA O PROFESSOR GILBERTO AMADO

Seguirá, no próximo dia 30, para Genebra o embaixador Gilberto Amado, que vai participar, naquela cidade, das sessões anuais da Comissão de Direito Internacional, da qual é relator geral e foi mais de uma vez presidente.

O escritor e diplomata brasileiro deverá chegar a Genebra no dia 14 de abril e no dia 16, partirá para Nancy, a fim de pronunciar, na Faculdade de Direito local, uma conferência. Essa Faculdade é internacionalmente conhecida em virtude da chamada Escola de Nancy, criada pelo prof. François Genny, sistematizador dos métodos de interpretação e de hermenêutica jurídicas. A conferência será feita a convite daquele estabelecimento de ensino superior e se reveste de uma circunstância tôda especial: é remunerada, pois a Faculdade de Direito de Nancy não aceita oferta de conferencistas e sim escolhe ela própria os temas e os conferencistas, geralmente selecionados entre notáveis professôres de Direito Internacional.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Expectativa em tôrno da sucessão paulista

Considera-se afastada a candidatura Cunha Bueno — Objeto de entendimentos para escôlha do candidato comum das fôrças governistas os nomes dos srs. Prestes Maia e Marrey Júnior

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Em São Paulo, ao que se informa, dos três nomes que figuram na lista final para escolha do candidato ao govêrno do Estado, o do sr. Cunha Bueno já está pràticamente superado, figurando com maiores possibilidades os dos srs. Prestes Maia e Marrey Júnior. Entretanto, em virtude das constantes divergências existentes no seio do PTB, em prejuizo da candidatura do sr. Marrey Júnior, é o sr. Prestes Maia, apresentado pela UDN, como candidato apolítico, que figura como elemento que polariza o apoio dos partidos que integram a entente dirigida pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Na próxima segunda-feira, quando se extingue o prazo dado pelo governador Lucas Garcez para decisão, surgirá o nome do candidato da frente única ao govêrno do Estado que, ao que tudo indica, será mesmo o sr. Prestes Maia, ex-prefeito de São Paulo.

VAI REUNIR-SE O PDC

S. PAULO, 27 (Asapress) — A Comissão Executiva do PDC estará reunida têrça-feira vindoura para tratar de assuntos de importância para o partido em Minas Gerais. Por outro lado, vem o PDC fundando núcleos com diretórios reestruturadores, recentemente registrados na Justiça Eleitoral.

EM REUNIÃO PERMANENTE O PSD PAULISTA

S. PAULO, 27 — (Asapress) — Desde o pronunciamento, ontem, do governador Lucas Garcez, em tôrno do problema sucessório bandeirante, encontra-se em reunião permanente o PSD paulista. Ainda altas horas da noite de ontem se encontravam reunidos, na residência do sr. Cirilo Júnior, vários líderes pessedistas, e hoje êsses contactos prosseguem, visando um acôrdo, pelo qual seja feita uma composição harmoniosa, tendo em vista o pleito de 3 de outubro.

APOIO DO PL A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa local, o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, informou que embora sua agremiação não tenha participado da reunião política do Horto Florestal, ela era inteiramente favorável à candidatura do sr. Prestes Maia no govêrno do Estado de São Paulo.

ACEITARA' A DECISÃO DO PARTIDO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Desmentindo notícias que diziam que iria participar da chapa encabeçada pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Cunha Bueno informou à imprensa que acompanhará como sempre, a decisão que fôr tomada pelo PSD, que deve ser adotada após serem ouvidos os diretórios do interior que indicaram, antes, sua candidatura ao govêrno do Estado.

A POSIÇÃO DA UDN

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em sua reunião extraordinária, decidiu a UDN reafirmar seu ponto de vista relativo à adoção da candidatura partidária do sr. Prestes Maia, como candidato comum ao govêrno do Estado.

Adesão do governador de Alagoas ao III Congresso Nacional de Municípios

Prosseguem os trabalhos preparatórios do conclave — Manifestações de apoio de todos os pontos do país

Prosseguem com intensidade os trabalhos preparatórios do III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se em São Lourenço, Minas Gerais, entre 15 e 22 de maio próximo.

De todos os recantos do país, vem a Comissão Nacional Organizadora do conclave recebendo adesões, manifestações de apoio e pedidos de informações.

Além dos governadores que já aderiram ao Congresso, mais um chefe de Executivo Estadual, em comunicação feita ao presidente da referida Comissão Organizadora, sr. Osório Nunes, acaba de dar sua adesão ao certame. Trata-se do governador de Alagôas, sr. Arnon de Melo, o qual se comprometeu também a dispensar do ponto todos os funcionários públicos estaduais alagoanos que participarem do III Congresso Nacional de Municípios.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS

Esteja garantido na escola do ARRUDA. Curso Profissional: Cr$ 1.000,00. Amadores: Cr$ 600.000,00. Damos treinos avulsos. Horários de aulas de máquina: 8 às 10 — 2 às 4 — 6 às 9. — Rua Frei Caneca, 85 — Tel.: 32-7071. Próximo a rua General Caldwell.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

Próximo dos fundos do Instituto de Educação

TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.

Êste enxugador só é vendido na fábrica.

Quanto lhe resta do último ordenado?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 - Rua do Catete, 221

Av. Copacabana, 661

Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)

Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira

Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema

Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção

Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Fim de Sortimento

somente mais alguns dias!

A **Maillot** faille lastex americano em várias côres modernas. Tamanhos 42 a 48. de 495, . . . por **429,**

B **Blusa** de jersey, modêlo elegante: Côres: Vermelho, preto, amarelo e verde. Tam. 42 a 48. de 79, . . . por **64,50**

Short lonita listrada, côres: Vermelho, amarelo e verde. de 105, ... por **89,**

C **Corpete** sem alças em linotex. Côres: Vermelho, preto, amarelo e branco. Tam. 40 a 50. de 85, . . . por **77,50**

Calça "Maracanã" em brim Coringa. Côres: Preto e azul mescla. Tamanho 40 a 50. de 129, . . . por **118,**

D **Blusa "Bienal"** em jersey liso, listrado e xadrez. Côres: Preto, branco, vermelho, amarelo e verde. Tam. 40 a 50. de 65, ... por **59,**

Saia tropical, modêlo rêto. Côres: Preto e azul-marinho. Tamanhos de 40 a 50. de 95, ... por **79,**

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia —

28 DE MARÇO DE 1934
(Quarta-feira)

O sr. Abel Chermont, líder da bancada paraense, manifestava-se contrário à transformação da Assembléia Constituinte em Câmara Legislativa Ordinária, idéia que dominava parte dos constituintes.

* *

Na Alemanha, o govêrno nazista iniciava uma onda de terror, com o fuzilamento sumário de três cidadãos, responsabilizados pela morte de um soldado das tropas de assalto.

* *

Era nomeado desembargador da Côrte de Apelação, o bacharel Edgar Costa, juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Ausentes da capital.

29 DE MARÇO DE 1934
(Quinta-feira)

O Tribunal de Contas negava registro do crédito de 250 mil contos, solicitado pelo govêrno para pagamento da dívida flutuante do país.

* *

O ministro da Agricultura, sr. Juarez Távora submetia à assinatura do chefe do Govêrno o decreto considerando extinta a Diretoria Geral de Pesquisas Científicas.

* *

O govêrno abria o crédito especial de 1:125:600$000 para atender ao pagamento de despesas decorrentes da construção do navio-escola «Almirante Saldanha».

PARA TODOS

— Bauxita.
— Flores da Itália
— Produção de papel

BAUXITA — O vasto número de aplicações da bauxita e a freqüência com que êsse minério é encontrado na crosta terrestre sugeriu aos cientistas a possibilidade de uma era do alumínio, que virá no futuro substituir os metais pesados. No Brasil também há numerosas jazidas; entretanto sòmente S. Paulo e Minas podem ser considerados produtores de bauxita. Das jazidas conhecidas, em condições de serem exploradas econômicamente, ocupam o primeiro lugar as do planalto de Poços de Caldas.

* *

FLORES DA ITÁLIA — A superfície de terra destinada à cultura de flores e plantas ornamentais, na Itália, é de 8.700 hectares, cabendo à Ligúria, pelo seu clima privilegiado, quase 3.500 hectares. O maior centro de produção de flores é a província de Impéria, que abastece o mercado de S. Remo, que funciona o ano inteiro. As culturas principais são de cravos, rosas e dálias. A produção de flores contribuiu, no ano passado, para o movimento comercial italiano, com mais de 21 biliões de liras.

* *

PRODUÇÃO DE PAPEL — Pretende o Chile tornar-se um dos maiores produtores mundiais de papel. Para isso foi elaborado um plano de doze anos, no valor de trezentos milhões de dólares que inclui a construção de instalações que produzirão vinte mil toneladas de papel em 1955, cinqüenta mil em 1960 e noventa mil toneladas em 1965. O Chile consome atualmente 24.000 toneladas anuais de papel de imprensa e 46.000 toneladas de outros tipos de papel, provenientes, em grande parte, das fábricas do país.

Modificação de rotas aéreas

COMISSÃO DESIGNADA PARA IR A EUROPA

O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando, a seguinte Delegação para negociar com as autoridades aeronáuticas de Portugal, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália e Suíça modificações nos quadros de rotas anexos aos acordos aéreos firmados pelo Brasil com êsses países — brigadeiro do ar Raimundo de Vasconcelos Aboim, engenheiro Alberto de Melo Flores, dr. Antonio Paulo Moura, cônsul Braulino Botelho Barbosa e major-aviador Osvaldo Terra de Faria.

Delegação econômica iugoslávia visitará o Brasil

BELGRADO, 27 (A.F.P.) — Uma missão econômica iugoslava visitará em breve a América do Sul.

Essa delegação deixará a Iugoslávia no comêço do próximo mês e visitará o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai, o Chile, a Bolívia, o Peru e a Venezuela.

O fito de sua viagem é estudar as possibilidades de desenvolvimento das trocas comerciais da Iugoslávia com os países da América Latina.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 5.º dia: aposentados do Tribunal de Contas: 8500, M. Justiça e Legislativo: 5101-40.

MARCHA PARA AS URNAS

A GRANDE importância do ano corrente como ano político, de intensa atividade eleitoral e acentuada significação para o acontecimento culminante da vida pública no país, a sucessão presidencial, não está apenas, como se sabe, na realização dos pleitos para a renovação da Câmara dos Deputados, de dois terços do Senado Federal, de números legislativos e executivos, locais, inclusive a Câmara dos Vereadores da capital da República, mas também na eleição dos governadores de onze dos vinte Estados da Federação.

Acresce a circunstância de que entre êsses onze Estados se encontram os de maior expressão eleitoral, com exceção de Minas Gerais. Iremos ter, ao sul, a sucessão governamental em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio; ao norte, na Bahia, em Pernambuco, no Ceará.

Apesar de nos encontrarmos a apenas três meses do prazo para desincompatibilização de políticos que se encontram no exercício de funções executivas e aspirem à governança de suas províncias, apesar das advertências e lições dos últimos pleitos, apesar do apêlo dramático que fêz a coletividade brasileira aos integrantes de suas elites dirigentes para que se coloquem à altura de seu papel e elevem sua conduta sufocando ambições e procurando soluções que o povo ratifique e atendam aos anseios gerais de consolidação democrática e esfôrço fecundo em face dos problemas da coletividade, apesar de tudo não podemos ainda registrar um encaminhamento límpido, superior e sereno da questão sucessória nos diversos Estados.

Podemos e devemos, entretanto, reconhecer e louvar atitudes que representam contribuição para que as clãs partidárias, abandonando preferências baseadas em interêsses menores, apoiem nomes capazes de encontrar receptividade e inspirar confiança.

Avulta na atualidade política o caso de Pernambuco. Fomos aqui dos que puseram em dúvida a sinceridade de propósitos do governador Etelvino Lins na apresentação do seu esquema para a sucessão presidencial, consubstanciado depois na indicação do nome respeitável do general Juarez Távora para a chefia da Nação, enquanto na esfera estadual persistisse s. exca. em impôr aos demais partidos um candidato pessedista ou de sua estrita preferência pessoal. Unindo-se aos demais próceres do seu Estado, entretanto, para lançar o nome do general Cordeiro de Farias, teve um gesto da maior significação. O que ainda se apresenta duvidoso é que êsses próceres honrem os entendimentos verificados, começando uns a sofismar e negacear em face de reações contrárias que fatalmente teriam de ocorrer, quando no páreo sucessório se inscreveram antecipadamente, por si mesmo e pela sua família, jovem e apressadíssimo político.

Sugestão respeitável, digna da consideração das diversas correntes, foi a do nome do sr. Clemente Mariani para o govêrno da Bahia, como auspiciosa é, não só do ponto de vista regional mas também nacional, a escolha do sr. Ildo Meneghetti para a sucessão governamental no Rio Grande do Sul.

Infelizmente no Estado líder da Federação — pelo efetivo demográfico, pelo grau de desenvolvimento econômico e cultural — em São Paulo os homens públicos têm exibido perante o país uma conduta desalentadora. Tendo a responsabilidade de preservar São Paulo e, por êsse meio, preservar o Brasil da ameaça de cair prêsa das ambições de um cavalheiro de indústria da espécie do sr. Ademar de Barros, as fôrças políticas bandeirantes hesitam, dispersam-se, teimam, divagam, sob a manifesta incapacidade do sr. Lucas Nogueira Garcez para conduzir o problema da arregimentação. Honra seja feita à U. D. N. indicando um nome alheio ao seu quadro de militantes, um técnico experimentado e de ânimo executivo, o sr. Prestes Maia, em tôrno de quem se pode operar efetivamente a aglutinação necessária à reação contra o chamado populismo.

Neste biênio eminentemente eleitoral, marcado pelos dois vindouros três de outubro, assume especial relêvo a iniciativa do deputado Bilac Pinto apresentando projeto de lei em que, regulando o registro de candidatos a cargos eletivos, institui a obrigatoriedade da declaração de bens dos pleiteantes, com discriminações e esclarecimentos decerto muito fáceis para os homens de vida limpa mas impossíveis para os traficantes e especuladores que invadem e enodoam a atividade política, e capazes de habilitar o julgamento da coletividade após o exercício das funções para as quais tenham sido eleitos.

São medidas acauteladoras da dignidade e do decôro dos cargos eletivos, das quais poderá resultar salutar influência nos próximos pleitos, se, como tanto é de desejar, o Congresso diligenciar-lhes o estudo e consubstanciá-las em lei.

CRIME A ESCLARECER

Tivemos oportunidade de anotar, aqui, declaração feita pelo sr. Iêdo Fiuza, quando de uma visita do secretário de Viação e Obras da Prefeitura às obras da nova adutora do Guandu: defendendo-se das imputações que lhe eram diàriamente assacadas, como responsável pela falta de água nesta capital, o ex-diretor dêsse serviço procurara transferi-las para outrem e, por fim, prometera dizer verdades, no caso de deixar o cargo.

Esta última hipótese já se verificou; mas as revelações anunciadas ainda não vieram a público.

Recordamos o episódio porque, necessàriamente, se a população deseja conhecer o que se deve poder chamar de «a história secreta da água no Rio de Janeiro», também o sr. Iêdo Fiuza haveria de estar ansioso de reabilitar-se perante uma coletividade que o julgara tão severamente.

Mas, como é de hábito entre nós, infelizmente, foi virada essa página e o ex-diretor, saindo do noticiário e dos comentários da imprensa, talvez não seja mais do que um triste documento das crônicas cariocas, marcando época em que a administração da capital brasileira se caracteriza pelo abandono dos problemas locais mais prementes e angustiantes.

Por isso, tendo recebido com um crédito de simpatia o substituto do sr. Fiuza, sobretudo porque a sua nomeação determinara o afastamento de quem já comprovara absoluta incapacidade para o desempenho de tais funções, a cidade não deixou de ficar um tanto decepcionada ante as ressalvas antecipadas pelo novo diretor, quando condicionou a execução do seu programa à cooperação do prefeito e do ministro da Fazenda, cooperação que assegurou-lhe haver sido prometida, mas que s.s. mesmo admitiu, no momento, lhe viesse a faltar, tanto assim que formulou, desde logo, a perspectiva de sua exoneração, se aqueles compromissos deixassem de ser respeitados.

Em resumo, o sr. Edgar Braga se julga na mesma situação do sr. Iêdo Fiuza, isto é, à mercê da boa ou da má vontade de quem lhe proporcione recursos para execução das obras reclamadas — e se s.s. nada fizer, tanto quanto o seu antecessor se considerará isento de culpa.

E' estranho que essas afirmações se façam, em atos solenes, por autoridades muito graduadas, proclamando displicência criminosa da parte de órgãos do poder público. As acusações feitas pelo sr. Iêdo Fiuza se transformaram nas reservas do sr. Edgar Braga. Claro que não defendemos o primeiro, nem somos fiadores do segundo; mas, de qualquer forma, a reiteração de tão graves asseverações colocou o prefeito e o ministro da Fazenda na obrigação de varrerem as suas respectivas testadas. Não importa que, nesta hora, as obras da nova adutora estejam possivelmente em face de incremento. Há a denúncia de um crime contra a coletividade carioca e os acusados não podem silenciar.

AMAZÔNIA E BORRACHA

O problema da valorização da Amazônia paréceu colocado em bases de tratamento mais objetivo quando foi afinal aprovada a lei de criação do órgão destinado a elaborar e pôr em execução um plano de pesquisas e empreendimentos em proveito do grande vale. Longos meses, porém, ainda se passaram até que fôsse nomeado o superintendente, de modo a iniciar-se de fato a existência da nova entidade. Para que lhe fôsse possível receber os recursos constitucionais destinados aos seus misteres, organizou ela um plano sumário e iniciou a campanha, normal em tais casos, para que os créditos se tornem numerário.

E' de imaginar que, jamais havendo os políticos da região conseguido harmonizar-se em tôrno da aplicação do dispositivo constitucional que visou beneficiar a Amazônia, ainda agora não esteja sendo muito tranquila a atuação do técnico escolhido pelo govêrno federal para coordenar as medidas que a vasta área-problema do extremo norte está reclamando, e das quais nada se vê ainda em têrmos de execução.

À margem dessa situação, o aspecto fundamental da economia amazônica, que é a produção da borracha, continua a demonstrar todos os males do extrativismo e mesmo a falta de descortino com que tem sido encarado. Pretende-se agora o tratamento de provento gravoso, dado a mercadorias de exportação, enfim continua-se estelando, com o que se lhe prolonga a duração, uma exploração antieconômica, baseada no sacrifício de homens na mata inóspita, na especulação de variadas maneiras. Enquanto isso, o plantio racional da hevea tem sido relegado, apresentando-se simples amostras, sem um ataque em larga escala, ao qual deveria, isto sim, ser destinado qualquer subsídio de que se cogite para a produção da borracha.

AUSÊNCIA DO ITAMARATI

João Portella R. Dantas

O DISCURSO pronunciado pelo sr. Alberto Lleras Camargo, secretário da organização dos Estados americanos, verberando contra a inépcia com que as chancelarias das principais repúblicas americanas, vêm conduzindo as relações políticas entre os países dêste hemisfério e a da própria comunidade continental, revelam a ausência do Itamarati do campo político em que melhor deveria se exercitar, dadas as circunstâncias que assegurariam ao Brasil a liderança natural das nações íbero-americanas no melhor sentido de sua união pelo fortalecimento recíproco, a liberdade política e a emancipação econômica.

A atual conjuntura política no continente indicava que a participação do Brasil na Conferência de Caracas, se revestisse de especial relêvo, e com a autoridade que lhe confere sua tradição pacifista e panamericanista, assumisse a defesa das nações, como nós subdesenvolvidas, e pugnasse pela sua soberania em oposição desassombrada aos inimigos internos e externos de cada país, que por interêsses políticos ou de emprêsas obstassem ao progresso e a auto-determinação dos povos americanos.

Julgamos, ainda, que a instabilidade de alguns governos no hemisfério, a par das sucessivas e muitas vêzes violentas cambiantes que vem sofrendo certos países do continente, seja por golpes de estado ou por movimentos revolucionários, por rebeliões populares nas ruas ou nas urnas em pleitos eleitorais, cremos que tudo estava a indicar que fôsse feita uma revisão dos problemas políticos e sociais americanos em lapso de tempo mais breve do que existe atualmente entre as reuniões de chanceleres promovidas pela Organização dos Estados Americanos.

A América Latina começa a despontar para seu futuro de opulência e poder, e somos o único continente no mundo que atravessa uma quadra de florescimento geral, prenúncio da auto-suficiência que teremos atingido no fim dêste século.

Começamos a nos capacitar de que somos nações de economias que se completam nos recursos naturais, e constituímos o maior mercado de importação e exportação do mundo. Ao Brasil, cumpria superar os obstáculos que a diversidade linguística, étnica ou ética, possam nos afastar dos demais países do mundo latino-americano, desviando até certo ponto os seus olhos da Europa debilitada, para se concentrar com mais agudeza na vida continental.

A Conferência de Caracas só o foi na capital venezuelana por ironia do destino.

Não se encontrava a grande pátria de Simon Bolivar em condições de servir de sede ao conclave que sobretudo festejaria a democracia.

O regime de Caracas se prima pela proficiência administrativa que os vultosos ingressos advindos da indústria extrativa do petróleo ensejam, ao mesmo tempo, pela deturpação do regime democrático, vigorando ali uma autêntica ditadura militar caracterizada pela usurpação do poder, pela desfiguração da vida política, com o exílio ou o encarceramento de líderes populares e pela supressão da liberdade de imprensa submetida que está ao talante da censura prévia atrabiliária. E tudo, em razão de que o exército do libertador Simon Bolivar, não herdou todos os exemplos do seu patrono, considerando-se hoje o poder executivo como privativo das fôrças armadas.

O coronel Marcos Perez Jimenez, militar com boa fôlha de serviços prestados ao seu país, é egresso da junta militar que arrebatou pela violência o poder que o voto popular outorgara a Rômulo Gallegos, a grande figura da intelectualidade americana.

Em 1952, entretanto, houve por bem convocar-se eleições gerais em todo o país, quando o eleitorado em pleito irrepreensível sufragou conforme os próprios resultados dos escrutínios divulgados pelo govêrno a chapa da oposição.

Sobreveio então o previsto e hoje propalado. A verdade eleitoral foi sufocada pelos usuais processos de fraude e despistamento, reconduzindo-se então o coronel Jimenez à suprema magistratura.

A celebração da Conferência dos Estados Americanos em Caracas prestigiou o exercício violento e ilegal de um govêrno no continente, fazendo incorrer no perigo do desprestígio a O.E.A., em não se auscultando as correntes políticas e populares representativas de todos os países do continente, que lastimaram a sede que se logrou escolher para cenário de uma assembléia panamericana.

A reunião dos chefes de missão diplomática do Brasil no continente não conseguiu melhor inspirar o Itamarati no acertado caminho de suas relações políticas neste hemisfério.

O peronismo imperialista que até há pouco constituía séria preocupação entre os países americanos e sobremodo do Departamento de Estado do govêrno americano, deixou de tanto afligir aos Estados Unidos, depois da missão militar Eisenhower. A explicação dêste fato estaria em que o govêrno argentino desde aquela época, deu sensível contramarcha na sua política de terceira fôrça, frente aos Estados Unidos, fazendo substituir os pronunciamentos de cólera e arroubos nativistas que fanatizavam as multidões, pelo tom moderado de concórdia, que se completava logo a seguir com a sanção da lei que regularia a inversão

(Conclui na 7.ª página)

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA, DA VIAÇÃO, DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — concedendo a Osni Duarte Pereira, juiz de direito da 18ª Vara Cível da Justiça do Distrito Federal, o acréscimo de quinze por cento sôbre os vencimentos de seu cargo, a partir de 21-1-54, por contar mais de oito anos na respectiva entrância;

levando, para 25% a partir de ... 22-1-53, o acréscimo concedido por decreto de 10-11-53, sôbre os vencimentos de seu cargo, por contar mais de 20 anos de serviço público, a Joaquim Justino Ribeiro, procurador da República, de 2ª categoria, no Distrito Federal;

concedendo aposentadoria a Roberto Pires de Sá, ocupante do cargo da classe M da cadeira de oficial administrativo, com os vencimentos do cargo de consultor jurídico, padrão CC4;

aposentando Tomás do Amaral, na função de investigador, referência 23 e José Silva, no cargo de auxiliar de ensino, padrão H;

declarando aposentado compulsòriamente, a partir de 3-1-54, José Custódio Rodrigues, no cargo da classe D da carreira de trabalhador;

concedendo exoneração, de polícia especial, classe F, a Ronald dos Santos Pascoal e, a Iêda de Lara Campos, da função de escrevente juramentado do 22º ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal;

considerando em disponibilidade, a partir de 16-12-47, Carolina Nachreider Pelusch, na função de auxiliar de contabilidade, referência XV, do extinto Território Federal de Ponta Porã;

aposentando Durval Pereira de Melo, na função de referência 24 da série funcional de investigador;

concedendo aposentadoria a Oldamar Santos no cargo da classe E da carreira de guarda de presídio;

na pasta da FAZENDA — dispensando, de guarda mór da Alfândega de São Luís, o oficial administrativo, classe O, Firmino Sousa Martins; designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe H, João Temistocles Coqueiro Aranha;

designando, como substituto, chefe do Serviço de Contrôle e Estatística da Divisão do Impôsto de Renda, o estatístico, classe O, Gastão Cerqueira Coelho;

tornando sem efeito o decreto de .. 17-12-53 que nomeou, fiscal aduaneiro, classe E, Odorico Melo;

concedendo exoneração, de escriturário, interino, classe E, a Hélio Mena Barreto Pinto;

nomeando: tesoureiro-auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Espírito Santo), padrão I, Maria Teresa Santos Velozo; escrivães de Coletoria, classe H, Adalberto Sousa, Carlos Diamantino Pereira, Geraldo Santos e Sá, José Carvalho da oCsta, e Miro Pereira;

nomeando, tesoureiros auxiliares, os auxiliares de Coletoria — Adolfina Dagnoni, (Coletotria Federal em Campinas) Aída Gomes Rodrigues (Coletoria Federal em São Gonçalo, Estado do Rio), Aloísio Cardoso Ramalho (Coletoria em São Gonçalo, Estado do Rio), Alzira Gomes Agra (1ª Coletoria em Petrópolis), Antônia Lima Ferreira (Coletoria em Campos, Estado do Rio), Batista Rigo (Coletoria em Piracicaba, São Paulo), Egas Meneses Pinto (Coletoria em Sabará, Minas), José Jorge Antônio (Voletoria em Itatiba, São Paulo);

nomeando, tesoureiros, em comissão, os tesoureiros auxiliares Adolfina Dagnoni (Coletoria em Campinas, 1a), Aloísio Cardoso Ramalho (Coletoria em S. Gonçalo, Estado do Rio), Alzira Gomes Agra (1ª Coletoria em Petrópolis), Antônio Lima Ferreira (Coletoria em Campos, Estado do Rio), Batista Rigo, (Coletoria em Piracicaba, São Paulo), e José Jorge Antônio (Coletoria em Itatiba, São Paulo);

nomeando interinamente — estatístico auxiliares, classe E, Ana Joaquina Frota Mendes, José de Almeida Filho e Luís Otávio Pires Leal; e, como substitutos, tesoureiros auxiliares, Henrique Eduardo Martins (Delegacia Fiscal do Tesouro no Paraná) padrão K, e Luís Vieira Lima (Casa da Moeda) padrão M;

concedendo aposentadoria a Paulino Ferreira, no cargo da classe G da carreira de fisca laduaneiro;

aposentando, Almiro de Paula, na função de marinheiro, referência 17, e Henrique de Araújo Lago, no cargo da classe I da carreira de maquinista;

declarando que Aureliano Barboso Horta, aposentando, compulsòriamente por decreto de 28-5-53, no cargo da classe J da carreira de escrivão de Coletoria, tem direito a vantatgem prevista no item I, do art. 184 da Lei 1711, e que a aposentadoria deve ser considerada a partir de 17-5-53;

removendo, por permuta, os coletores Brasílio Vilela da Veiga, da Coletoria em Ibiúna, São Paulo, para a Coletoria em Aragoiaba da Serra, no mesmo Estado e, desta para aquela exatoria, Léo Edmundo Salvetti;

removendo, a pedido, os coletores Pedro Fregapani, da Coletoria em Canguçu, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Gravataí, e Valmir Salomé Pereira, da Coletoria em São José, Santa Catarina, para a Ceeltoria em Biguaçu, no mesmo Estado;

removendo, "ex-officio", os escrivães Válter Pereira Azevedo, da Coletoria Federal em Pôrto da Folha, Sergipe, para a Coletoria em Lagarto, no mesmo Estado, Araken Emídio da Nóbrega, da Coletoria em Osório, Rio Grande do Sul, para a Coletoria em Gravataí, no mesmo Estado, e Antônio da Silva Sales, da Coletoria em Jequiriçá, Bahia, para a Coletoria em Amargosa, no mesmo Estado; e os coletores Antônio Francisco de Oliveira, da Coletoria em Carlos Chagas, Minas, para a Coletoria em Guaxupé, no mesmo Estado; Aníbal da Costa, da Coletoria em Cafelândia, São Paulo, para a Coletoria em Pirajuí, no mesmo Estado, e Clóvis Alberto da Costa, da Coletoria em Cedral, São Paulo, para a Coletoria em Altinópolis, no mesmo Estado.

aposentando Jacinto César Botelho, no cargo da classe J da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior do Rio Grande do Sul);

tornando sem efeito o decreto de .. 31-12-53 que nomeou, escrivão de Coletoria, classe H, José Erestal de Andrade;

removendo, a pedido, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de Pernambuco, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Valdemar Abranches Feijó;

na pasta da SAÚDE — concedendo aposentadoria a José Viana Macêdo, no cargo da classe J da carreira de almoxarife;

nomeando, interinamente, enfermeiro, classe G, Maria Bezerra Reis;

considerando exonerada, a partir de 19-1-51, Gessi Teresa Guimarães de Castro Lima, amparada pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da função de servente, em virtude de haver sido admitida na função de referência 19 da série funcional de auxiliar de serviços médicos;

na pasta da EDUCAÇÃO — nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão O, da cadeira de clínica médica e higiene Infantil da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Abelardo dos Santos; e, professor de desenho ornamental, padrão K, da Escola Técnica de São Paulo, Arnaldo Brock;

exonerando Abelardo dos Santos, do cargo que ocupa interinamente, de professor catedrático, padrão O, da cadeira de clínica propedêutica médica, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará;

transferindo, da cadeira de clínica pediátrica médica e higiene infantil, da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, para a cadeira de clínica propedêutica médica, daquela Faculdade, o professor catedrático Oscar Pereira de Miranda;

na pasta da VIAÇÃO — alterando o decreto de 31-10-52 que demitiu, de acôrdo com o art. 238, item I, do decreto 1713, Moisés Palmieri do cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria, para declarar que a demissão em aprêço deve ser considerada efetivada de acôrdo com o art. 207, item II da Lei 1711.

NOTAS POLÍTICAS

Rompe o governador Etelvino Lins

CAUSOU ontem o mais intenso interêsse nos meios políticos a divulgação, que logo se fêz, das importantes declarações feitas à imprensa carioca, pelo telefone, pelo sr. Etelvino Lins, ao lado do comentário do general Cordeiro de Farias sôbre as enfaticas divagações do sr. Jarbas Maranhão.

O governador de Pernambuco denuncia à Nação o sr. Getúlio Vargas e as fôrças por êle manobradas, com o sr. Amaral Peixoto à frente, de estabelecer sôbre seu Estado o bloqueio econômico e agora o bloqueio político, com o propósito de «dividir, decompôr e degradar as fôrças políticas do país».

Trata-se de um documento da maior gravidade, êsse em que o chefe do Executivo de um Estado com as responsabilidades políticas e as tradições cívicas de Pernambuco rasga o véu dos segredos de bastidores, para dizer uma verdade clara e corajosa, em têrmos transparentes, a que a necessidade de evitar a citação dos nomes não evita que se identifiquem os personagens ou, melhor, o personagem principal, sôbre quem recái a acusação.

* * *

São as seguintes, na íntegra, as declarações do governador Etelvino Lins:

«Ao bloqueio econômico estabelecido contra Pernambuco, através dos embaraços criados ao financiamento de suas indústrias, e outras medidas, pelo crime de pensar livremente, defendendo idéias largas e patrióticas, teria de seguir-se o bloqueio político. Procurou-se evitar, a todo o transe, a pacificação do Estado, tão necessária à sua economia combalida e aos altos interêsses do regime e das instituições. E, quando, numa solução heróica, unem-se os pernambucanos, em tôrno de uma grande figura nacional, que é Cordeiro de Farias, o que se vê é o que já é do conhecimento, a esta hora, da opinião brasileira. Positivaram-se, pois, as interferências daquelas fôrças estranhas a que sempre aludíamos e que outro propósito não alimentam senão dividir, decompôr e degradar as fôrças políticas do país. Aguardemos, friamente, mas com a necessária vigilância cívica, as conseqüências de tantas irresponsabilidades».

* * *

A essas declarações nada cabe acrescentar, tanto por si, na sua veemência. Registre-se, porém, a pressão das «fôrças estranhas» sôbre os pessedistas pernambucanos e outros elementos é mais intensa do que nunca, a ela se podendo atribuir a circunstância de ter o sr. João Cleófas cancelado a nota, já distribuída na sexta-feira última à imprensa, em que dava apôio entusiástico à candidatura Cordeiro de Farias.

Foi noticiado ontem à noite, inclusive pelo rádio, que o sr. Apolônio Sales escrevêra uma carta ao governador de Pernambuco, discordando da candidatura Cordeiro. Isso não é exato. Ouvimos o senador pernambucano, que nos declarou que não teve ainda ocasião de pronunciar-se, mesmo porque não foi consultado sôbre o assunto.

Ao contrário do sr. Apolônio Sales, que terá de dar seu voto prévio na escolha do candidato por ser membro do Diretório, o senador Djair Brindeiro será certamente ouvido, mas não pertence aos órgãos deliberativos do P. S. D. pernambucano. Dêle igualmente se noticiou que também teria escrito ao sr. Etelvino Lins contra a candidatura Cordeiro de Farias. Também êle nos desmentiu que o tivesse feito. Não deu ainda sua opinião, nem lhe foi pedida, uma vez que não faz parte daquêles órgãos.

Fala o general Cordeiro de Farias

Ouvido pela imprensa, ontem, sôbre as juvenís declarações que o sr. Jarbas Maranhão distribuiu à imprensa carioca, fazendo um apêlo ao seu civismo para que não aceitasse ser candidato à sucessão estadual em Pernambuco, o general Cordeiro de Farias fêz, em Recife, o seguinte comentário:

— «O apêlo do deputado Jarbas Maranhão caiu no vazio. Não sou candidato ao govêrno do Estado, mesmo porque nenhuma consulta recebi das entidades partidárias. Se isso acontecer, examinada a posição de Pernambuco ao lado do quadro nacional, examinarei as suas declarações».

* * *

Fixe bem o leitor aquêle trêcho entre vírgulas: **«examinada a posição de Pernambuco ao lado do quadro nacional»...**

Hoje, na Bahia, decisão sôbre o esquema Etelvino

Na reunião do P. S. D. da Bahia, em Salvador, convocada para hoje, dever-se-á decidir a posição pelo partido em relação, ao esquema Etelvino. Foi êsse o principal motivo da convocação. Por isso mesmo ao que se afirma, o sr. Antônio Balbino fêz ontem seguir para a capital baiana o deputado Aloísio de Castro, que leva uma dupla incumbência: a de tentar evitar que, na reunião, se considere o mérito do esquema, fazendo todo o esfôrço para obter um adiamento; e, derrotado na preliminar, a de tentar obter um pronunciamento contrário.

O propósito do ministro da Educação de adiar o debate resultaria da convicção de que, neste momento, a decisão lhe será contrária, isto é, favorável ao esquema.

Já o sr. Regis Pacheco se diz que conta obter um pronunciamento favorável e, nêsse caso, vir ao Rio com o sr. Etelvino Lins, para influir na decisão geral do P. S. D. sôbre a sucessão presidencial e, por outro lado, pleitear o adiamento da solução estadual na base de preferência para a nacional: decidida uma, a outra dela decorreria naturalmente.

Na ordem do dia da reunião de hoje o principal assunto é o esquema Etelvino, mas há outros temas, de caráter local, que poderão servir de pretexto ao adiamento (eleição da mesa da Assembléia Estadual com expurgo do representante do sr. Joel Presídio, etc.).

Quanto às candidaturas estaduais, assevera-se que o sr. Tarcílio Vieira de Melo, não obstará à solução Clemente Mariani, mas prefere candidato pessedista, que seria não o atual ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, mas o ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho.

Candidato, amanhã, em São Paulo

Enquanto o noticiário dos jornais, que ainda ontem registramos, fazendo-se éco das indiscrições do governador Garcez, prevê que o candidato anunciado amanhã em São Paulo, seria o sr. Prestes Maia, alguns movimentos revelam ainda não haver decisão tomada.

O sr. Rodrigo Barjas Filho viajou ainda ontem para São Borja, onde se encontra o sr. João Goulart, a fim de acertar com o ex-ministro do Trabalho a posição do P. T. B., quanto à candidatura Marrey Júnior.

Outra notícia adianta que hoje ou amanhã o sr. Goulart estaria no Rio, para influir na escolha do candidato em São Paulo e do novo ministro do Trabalho.

Ao Rio também chega, hoje, o sr. Ademar de Barros.

Êsse continua candidato certo. Do outro lado há muitos, mas na dança dos vetos dificilmente surgirá um só, que possa enfrentá-lo. Nem a U. D. N. nem o P. S. D. aceitam o sr. Marrey Júnior, a U. D. N. não aceita o sr. Prestes Maia, o P. S. D. não aceita o sr. Cunha Bueno, etc.

Saudação dos libertadores ao sr. Otávio Mangabeira

O sr. Otávio Mangabeira recebeu do deputado Raul Pilla, o seguinte telegrama: «No momento em que são recebidos no Partido Libertador os representantes do Movimento Autonomista, da gloriosa terra baiana, tenho a satisfação de apresentar ao grande líder democrático, as cordiais saudações dos libertadores. — RAUL PILLA».

DIVERSAS

NOVO SECRETÁRIO GERAL DO PDC CARIOCA

Assumiu o cargo de secretário geral da seção do Distrito Federal e do Partido Democrata Cristão o jornalista Sérgio D. T. Macedo.

ESPERA O CHAMADO DO SR. GETÚLIO VARGAS

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Abordado pela Asapress sôbre se em realidade havia sido convidado pelo sr. Getúlio Vargas para tratar da política riograndense, o deputado Brochado da Rocha disse:

— «Na semana passada, na véspera de embarcar de volta ao Rio Grande fui despedir-me do presidente Getúlio Vargas e nessa ocasião presentes o senador Pasqualini e o sr. João Goulart, sua excelência disse que precisaria conversar, perguntando se não poderia demorar mais alguns dias no Rio. Diante da impossibilidade da minha permanência na Capital Federal, ficou, então, combinado que o presidente Getúlio Vargas tão logo desejasse conversar comigo, deveria chamar-me. Até agora, entretanto, não recebi o chamado do presidente».

CONTRA ACÔRDO EM ALAGOAS

RIO, 27 — «Contra o general Góis e seu irmão Silvestre lutarei, se fôr preciso, sòzinho, em Alagoas» — disse o deputado Oséias Cardoso na Assembléia Legislativa, a propósito das notícias de acôrdo espalhadas com propósitos confusionistas pela oposição alagoana. E continuou: — «Sou radicalmente contra entendimento entre as nossas fôrças e os novos e velhos inimigos da liberdade e da tranqüilidade da nossa gente. E constato que govêrno e povo em Alagoas têm êsse mesmo pensamento».

Essas declarações causaram viva repercussão. Lembra-se que o deputado Oséias Cardoso foi correligionário do senador Ismar de Góis Monteiro, de quem se separou, com outros líderes do PSD, depois que êsse partido rompeu com o governador Arnon de Melo.

— «Não posso prestigiar os assassinos do meu pai combatendo um governador que continua fiel aos princípios da campanha de 1950, que se resumem na libertação de Alagoas do jugo tirânico em que vivia» — esclareceu então o deputado Oséias Cardoso.

CALMA EM ALAGOAS

RIO, 27 — Causou má impressão o telegrama dirigido pelo senador Ismar de Góis ao ministro da Justiça, pedindo a intervenção federal para Alagoas por motivos inexistentes. Além de considerar-se que o senador Ismar procura ferir a autonomia do Estado acentua-se que seu telegrama afirma que há um incidente entre o govêrno do Estado e o juiz e promotor de Arapiraca, quando essas autoridades judiciárias já desmentiram por carta à imprensa essa notícia tendenciosa. Assegura o senador Ismar que o prefeito, o presidente da Câmara de Vereadores e os vereadores oposicionistas de Arapiraca deixaram a cidade, quando tais pessoas continuam na cidade e jamais tencionaram deixá-la. Conclui-se que o senador Ismar, que em 1950 prometeu paz a Alagoas, hoje procura agitar o Estado, levando-o à intranqüilidade. E recorda-se as violências praticadas no seu govêrno, culminadas com a prisão do próprio presidente da Associação Comercial de Maceió.

MICROSCÓPIO

MEDO...

Raul Pilla

RACHEL DE QUEIROZ quisera ser parlamentarista, mas tem mêdo: mêdo da possibilidade de cair o Ministério na mão de um Vargas, de um Jânio. Há muita gente que também tem mêdo: uns de boa fé, como a eminente escritora, outros sem sinceridade, pois o mêdo que têm é o de perder as posições onde se acham confortàvelmente instalados ou pretendem instalar-se. Com êstes não se argumenta: não o merecem. Mas os que têm sinceramente mêdo, mêdo patriótico, mêdo não por si mesmos, senão por todos nós, êsses merecem que com êles conversemos.

E' o mêdo o menos razoável dos sentimentos: quem dêle se deixa tomar, perde o seu vigor lógico. O mêdo, exclusivamente, é quem passa a ditar-lhe as conclusões.

Verifica-se isto claramente na, como tôdas, brilhante crônica de Rachel de Queiroz, de uma semana atrás, que sòmente agora comento, por ter sido jogado de um lado para outro, pelos azares da atividade política.

Teme a insigne escritora, a qual mais, muito mais do que uma escritora, é uma nobre mulher, teme ela que, recebido o mandato e não tendo prazo determinado para o entregar, qualquer dos nossos eminentes caudilhos vá alimentando com pão de ló a sua maioriazinha e se vá eternizando, eternizando...

Ora, perpetra aqui Rachel de Queiroz o êrro, comum a muita gente, de raciocinar em relação ao funcionamento do sistema parlamentar, como se fôsse o mesmo sistema presidencial que aí está e outra, muito diversa, não fôsse a sua dinâmica. Esquece ela, sobretudo, que, no vigente sistema, o presidente da República, eleito diretamente pelo povo por prazo fixo e irredutível e dispondo de poderes só comparáveis aos dos antigos monarcas, tem tôdas as facilidades, não só para ir alimentando a sua «maioriazinha», mas também para dominar uma verdadeira maioria. E esquece que, no sistema parlamentar, sai o govêrno do seio da maioria, dela fica pendente e pode cair por uma simples votação. O govêrno, então, em vez de ser determinante, como acontece no presidencialismo por ter a sua origem fora do Congresso, torna-se determinado, em vez de fazer a sua maioria, é feito por uma maioria, que a qualquer momento, e às vêzes da maneira mais inesperada, lhe pode fugir.

Pois não é, justamente, o da instabilidade do govêrno parlamentar o grande argumento dos presidencialistas? Haveria a apregoada instabilidade, se o govêrno pudesse afeiçoar e dominar fàcilmente a sua maioria? E' evidente que a notável escritora, sem embargo de sua grande inteligência, raciocina a respeito de parlamentarismo em têrmos de presidencialismo, que é realmente o sistema político mais adequado à proliferação da demagogia e do caudilhismo. E tudo isto por mêdo, como ela mesma reconhece...

MOMENTO INTERNACIONAL

Reunião com a Rússia

A ÚLTIMA explosão de uma bomba de hidrogênio nas Ilhas Marshall, realizada no dia 1º. dêste mês, vem suscitando pronunciamentos os mais diversos dos círculos interessados, científicos, técnicos, políticos e militares, em virtude de ter o teste ultrapassado os cálculos de periculosidade e criado dificuldades que até então não estavam na linha de cogitações dos responsáveis pelo deflagrar do tremendo petardo.

* * *

O próprio presidente Eisenhower não escondeu à imprensa que houve algo que não estava em absoluto no programa determinado, para a experiência sensacional. A rádio-atividade, comum em ensaios desta natureza, foi excepcional e contaminou homens e animais num raio de ação muito além do pré-estabelecido, causando ferimentos graves em 23 pescadores japoneses, além da inutilização da carga de seus barcos.

* * *

A repercussão política dessa explosão têmo-la com maior ênfase nas declarações que o sr. Winston Churchill fará sôbre o assunto na próxima têrça-feira, na Câmara dos Comuns, respondendo a interpelações dos deputados trabalhistas, desejosos, já agora, de melhor aproximação com a União Soviética, considerada potência atômica de primeira grandeza e, por isso mesmo, perigosa para a paz do mundo.

* * *

O velho e notável premier repetirá o que vem pregando há muito tempo, isto é, a necessidade de uma conferência com Malenkov, a fim de aplainar ressentimentos e aliviar a tensão internacional, que nunca terminou entre o Ocidente e o Oriente, ou melhor, entre as Democracias e o Comunismo. Dirá o que pensa, mas daí para a realidade vão alguns quilômetros de dificuldades, bem compreensíveis do ponto de vista americano...

No M. da Agricultura

Estêve em visita ao ministro da Agricultura o ministro da Educação. Foram recebidos, ainda, os senadores Durval Cruz, Vitorino Freire e Ferreira de Sousa e os deputados Luís Viana Filho, Sigefredo Pacheco, Godoy Ilha, Manuel Novais, Dias Lins, Tristão da Cunha, Parsifal Barroso, Raimundo Padilha, Ostoja Roguski e Edilberto Ribeiro de Castro.

FRÊVO POLÍTICO EM PERNAMBUCO

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO nos parece que o sr. Etelvino Lins tenha conseguido a realização do seu esquema em Pernambuco. E' verdade que o general Cordeiro de Farias está em condições de ser o denominador comum numa divergência de interêsses públicos em qualquer parte do Brasil. E se êle realmente recebesse o apôio dos partidos pernambucanos para a sua elevação ao govêrno do Estado teria apresentado, pela graça dos seus valores morais, ao país inteiro, a chave do problema político nacional.

Mas os fatos indicam o contrário. O governador Etelvino anda de ôlho na ampulheta do seu mandato e se alarma com a marcha inexorável do tempo. Daí possivelmente a sua movimentação excessiva que nos faz lembrar os passos frenéticos do frevo. Os seus esquemas se multiplicam, — e acomoda as Alagoas, acomoda a Paraíba, tenta a ressurreição de múmias e lubrifica as rodas da imprensa velhaca com o dinheiro do bicho que é livre às margens do Capiberibe... Infelizmente as suas boas intenções não chegam a ser compreendidas e as ambições humanas atropelam irremediàvelmente os propósitos ilustres e patrióticos do honrado governador pernambucano.

Quando o sr. Etelvino Lins, inopinadamente, interpelou o sr. João Cleófas sôbre a candidatura do general Cordeiro de Farias devia saber que o ministro da Agricultura, homem de seu partido, não poderia recusar a indicação. E' verdade que colocava de improviso o ministro em choque com o presidente da República o qual sendo pessoa de confusões e conspirações não aceitaria alegremente a pacificação da política pernambucana. Por outro lado faltava ao governador o compromisso integral de seu próprio partido e de várias correntes de opinião.

Assim a precipitação do sr. Etelvino Lins serviria, apenas, para incompatibilizar o sr. João Cleófas, forçá-lo a demitir-se do Ministério, enfraquecê-lo, portanto, na política estadual, — e ainda para jogar à gana das feras políticas o nome do general Cordeiro de Farias, cujo prestígio devemos defender e preservar pela sobrevivência da República.

Na realidade surgem protestos suspeitos contra a candidatura do eminente chefe militar, — e até o Wainer já se apresta para defender os melindres regionalistas do Leão do Norte. No fundo teremos o sr. Getúlio Vargas mutio cioso dos brios pernambucanos a pedir que êstes se levantem com veemência e sejam mais dignos do que os gaúchos quando engoliram a espada baiana do general Daltro por imposição do ditador, em 1937. O sr. Etelvino Lins, num passo novo de frevo frenético, realizou até o milagre de uma associação im-

(Conclui na 7.ª página

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfândega - 111

SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO

Natalino Agostinho Pereira de Souza e Jorge de Pinho

Convidam os ex-colegas da Escola Militar de Realengo para visitarem seus escritórios, à rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 42-2845, onde apresentam incorporações próprias, com financiamento particular, em Laranjeiras — Tijuca — Santa Teresa, etc. Condições especiais para os sorteados da Carteira Hipotecária do Clube Militar.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à .ª página da .ª seção)

Assumirá terça-feira a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas o marechal Mascarenhas de Morais

Transmitirá o cargo o general Fiuza de Castro — Uniforme do dia — Recebidos pelo ministro — Escola Superior de Guerra — Notícias da 5.ª R.M.

O marechal Mascarenhas de Morais reassumirá, na próxima têrça-feira, dia 30, às 15 horas, a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas. O cargo será transmitido pelo general Alvaro Fiuza de Castro em cerimônia que contará com a presença de altas autoridades militares.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Realizou-se, ontem, no gabinete do comandante dêsse estabelecimento de ensino, general Juarez Távora, a passagem do cargo de assistente da Aeronáutica, feita pelo brigadeiro Ismar P. Brasil, ao seu colega brigadeiro Antônio Azevedo de Castro Lima, recentemente nomeado por decreto do presidente da República.

Durante o ato, falaram o general Távora e os brigadeiros Castro Lima e Ismar Brasil.

Por terminação do tempo previsto na E. S. G., foi exonerado o professor dr. Heitor Praguer Fróis.

Os membros da Missão Militar Americana ofereceram, ontem, no Clube da Aeronáutica, um «cocktail» ao comandante, oficiais e membros do Corpo Permanente, bem como aos estagiários da Escola Superior de Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para o dia 30 do corrente o 5º uniforme.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência, o marechal Mascarenhas de Morais e os generais Osvino Ferreira Alves, Odílio Denis, Sena Dias, Gélio de Araújo Lima e Olímpio Falconieri da Cunha.

ADMISSAO A ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

Devem comparecer amanhã, às 19 horas, ao Clube Militar, sala 705, a fim de tomarem conhecimento de vários assuntos importantes do curso de preparação para o exame ao primeiro ano da Escola Técnica todos os oficiais já inscritos interessados no referido curso.

NOTICIAS DA 5ª REGIAO MILITAR

A fim de assumir o comando da Zona Militar Sul, seguiu para Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, o general João Valdetaro de Amorim e Melo. Estiveram presentes ao seu embarque, no aeroporto Afonso Pena, o general Joaquim Justino Alves Bastos, coronéis Higino de Barros Lemos, Hugo de Matos Moura, José Domingues dos Santos e Ari Duarte Nunes e mais diversos oficiais do Estado-Maior do Q.G. da 5ª R. M.

Antes de seguir para aquela capital, o general Amorim e Melo passou o comando da Região ao general Alves Bastos que, em consequência, deixou o comando da 5ª D. I., com sede em Ponta Grossa. Para assumir o comando da 5ª D. I. veio de Florianópolis o general Otacílio Terra Ururaí, comandante da I. D. - 5ª, tendo passado o comando ao seu substituto, coronel Gaspar Peixoto da Costa, comandante do 13º R. I.

Seguiu ontem com destino a Joinville, acompanhado de dois oficiais de seu Estado-Maior, em viagem de inspeção, o general Joaquim Justino Alves Bastos, comandante da 5ª R. M.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas, do mês de março em curso, será efetuado da seguinte maneira: — Dia 29 — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m; dia 30 — marechais, generais, coronéis, tenentes-coronéis, majores e pensionistas de montepio, meio sôldo e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m; dia 31 — capitães, primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 12h30m às 15h30m; dia 1º — subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 8h30m às 10h30m; dia 2 — terceiros sargentos, cabos e soldados, das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) — Informações pelo telefone 23-2566;

2) — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 29 (segunda-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles Estabelecimentos de Crédito.

3) — IMPORTANTE: Aquela Chefia avisa, outrossim, que nos dias de pagamento do calendário acima será instalado um guichê para pagamento de atrasados.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

mandando contar antiguidade de 25 de dezembro de 1952, em ressarcimento de preterição, a promoção do atual coronel professor Antenor O'Reilly de Sousa Júnior;

mandando reverter no serviço ativo do Exército, o capitão Oliveiros Lana de Paula, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

exonerando, de chefe do Estado-Maior da 10ª R. M., o coronel Artur da Costa Seixas e, de comandante da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Osvaldo de Araújo Mota;

mandando contar antiguidade, do pôsto de capitão, a partir de 25-12-50, em ressarcimento de preterição, ao atual capitão dentista Ariolando Carneiro de Oliveira;

mandando agregar ao respectivo Quadro, o major Adélio Conti;

incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o coronel Aníbal Arroubas da Silva e o major Leopoldo Freire dos Santos e, no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o major Petrônio Maia Vieira do Nascimento e Sá;

nomeando por necessidade do serviço — chefe do Estado-Maior da Zona Militar de Leste, o general de brigada Osvaldo de Araújo Mota; para servir no Q.G. da Zona Militar Norte, o coronel Osvaldo Passos Viriato de Medeiros; os tenentes-coronéis Osvaldo Brito Fernandes, para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; médico Manuel Machado, para servir no H.C.E.; Nilson Rodrigues Monteiro, chefe do Estabelecimento de Subsistência da 5ª R. M.; Mário Vilanova Madeira, diretor do Depósito Regional de Motomecanização da 2ª R. M.; médico Luís Didier, para servir na Diretoria Geral de Saúde; Floriano Moura Brasil Mendes, para servir no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea; Fernando Santos Ferreira Coelho, para servir no Q.G. da Artilharia Divisionária da 2ª R. M.; e médico Higino Vaz de Siqueira, para servir no Q. G. da 2ª D. I.; e os majores Ovídio Souto da Silva, para servir na Biblioteca do Exército; Neston Medeiros, para servir na Diretoria Geral do Pessoal; médico Paulo Bastos Santiago, para servir na Diretoria Geral de Saúde; Nélson da Silva Feital, para servir no Q.G. da 6ª R. M.; médico Luís Felipe de Assis Pacheco, para servir no Hospital da Guarnição da Vila Militar; Geraldo Figueiredo de Castro, instrutor chefe do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea; Euripedes Ferreira dos Santos Júnior, para servir no Q. G. da 4ª R. M.; veterinário Eurico Cortês, para servir na Diretoria Geral de Remonta; Adão Braz Holm de Chmieslisewski, para servir na Diretoria de Comunicações; Araken Viegas da Silva, para servir no Q. G. da I.D.-6; médico Antônio Laurindo de Camargo, para servir no Q. G. da Divisão Aéreo Terrestre; Antônio Coelho Neto, comandante da Guarnição Militar e governador do Território de Fernando de Noronha;

transferindo por necessidade do serviço — os coronéis Origenes da Soledade Lima, do Quadro Ordinário para o Quadro de Estado-Maior da Ativa; Nélson Demaria Boiteaux, do Quadro Ordinário para o de Estado-Maior da Ativa; Nicolau Fico, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado-Maior da Ativa; Lucas de Almeida Guimarães, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; Gaspar Peixoto Costa, do Quadro Ordinário para o de Estado-Maior da Ativa; Ernesto Geisel, do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Ordinário, e Alvaro Barroso de Sousa Júnior, do Serviço de Obras da 3ª R. M. para o Escalão Territorial da 2ª R. M.; o tenente-coronel Antero Coutinho de Azevedo, do Regimento Escola de Infantaria para o 2º Regimento de Infantaria; e os majores Leonel Joaquim Serra, do Quadro Suplementar Geral para o Privativo; eFnelon Nunes, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; Antônio Júlio Vasconcelos, do Regimento Escola de Infantaria para o 2º R. I.; Altamiro Viveiros de Paiva, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário; Ademar da Costa Machado, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; José Estácio Correia de Sá e Benevides, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; Jerônimo Derengowski, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário; médico Breno Duarte da Cunha, do Hospital da Guarnição da Vila Militar para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; intendentes Luís Curvelo Júnior, do Estabelecimento Central de Finanças para o Q. G. da Divisão Blindada; Antônio Nunes de Barros, da 8ª R. M. para o Estabelecimento Central de Subsistência; Afonso Celso Brum Correia, do Estabelecimento de Finanças da 3ª R. M. para o Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria; Oscar Cavalcanti de Albuquerque, do Estabelecimento de Finanças da 7ª R. M. para o Estabelecimento Central de Finanças, e veterinário Lourival Barriga Guimarães, do Q. G. da 4ª R. M. para a Diretoria Geral de Remonta, e Hutler Demaria Boiteux, do Q. G. da 7ª R. M. para a Diretoria Geral de Remonta.

para todas as ocasiões e para toda a família



há sempre uma

um produto SANTISTA

LÃ SAMS

SIBÉRIA ALASKA ROSECLÉR



Agora vamos a

Georgetown

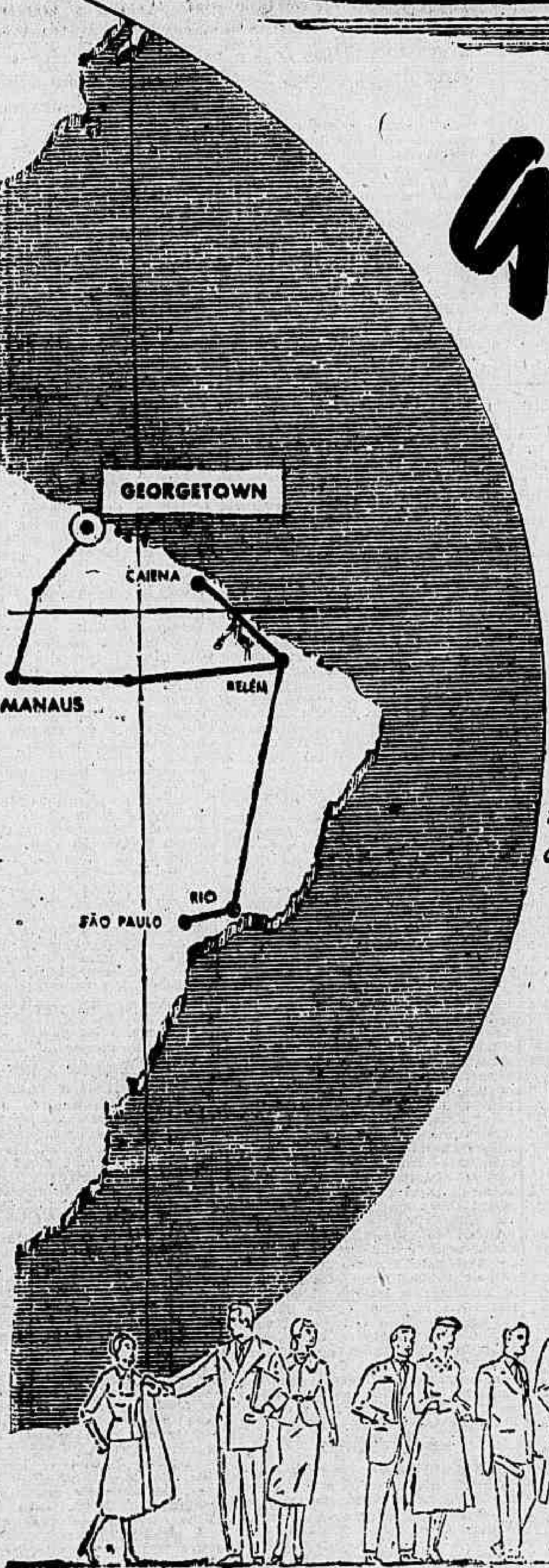
(GUIANA INGLESA)

Saída de Manáus todas as terças-feiras às 7 hs.

e a **Caiena**

(GUIANA FRANCESA)

Partidas de Belém todas as quintas-feiras às 7 hs.



A mais vasta rêde aérea doméstica do mundo!



Serviços aéreos

CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO 128 - TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL. 32-7000



Deixam sempre uma sobra

— depois de estendidos!

● É claro que a senhora procure um lençol que se estenda fàcilmente — deixando sempre uma sobra dos lados! Pois é exatamente isso que lhe garantem os Lençóis Santista. E com mais estas vantagens: são fáceis de lavar e quanto mais lavados — mais bonitos e macios — se apresentam! Prontos para serem estendidos em qualquer tamanho de cama, os Lençóis Santista são também os mais resistentes e duráveis.

Lençóis

SANTISTA

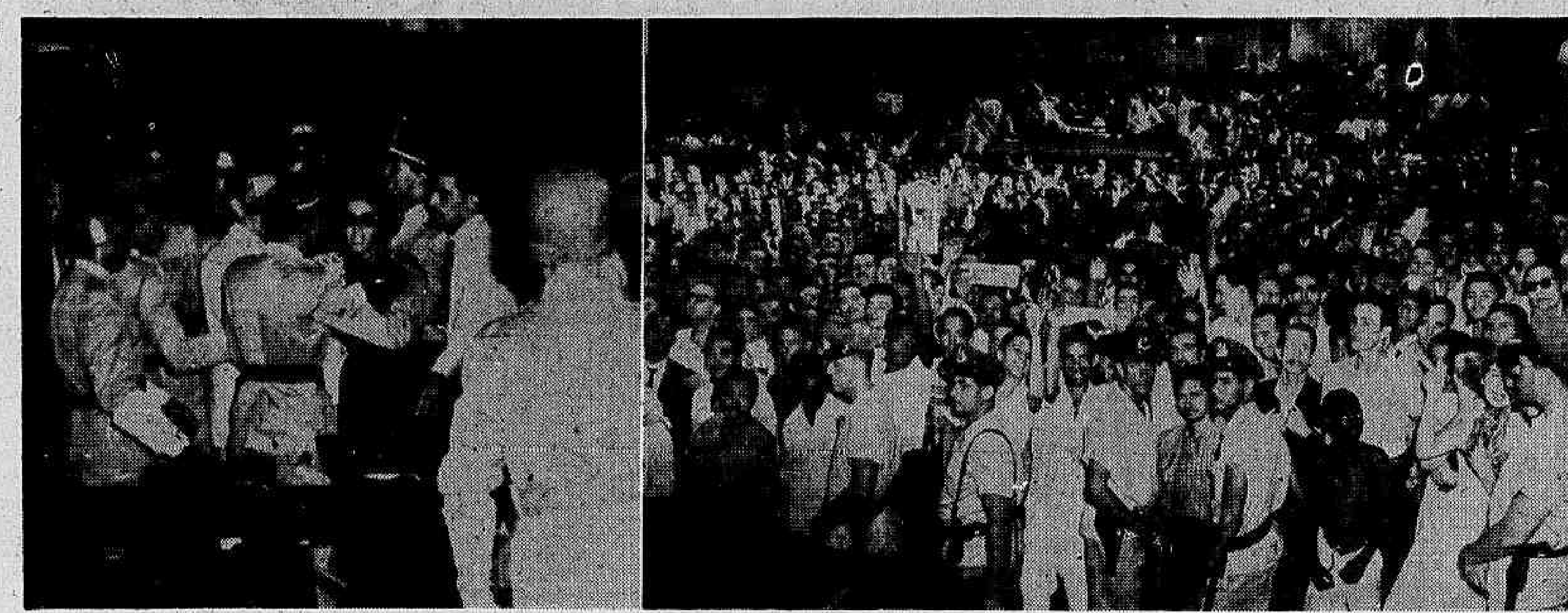
QUALIDADE
BELEZA
ALVURA
MACIEZ
ECONOMIA

casal: 2,20 x 2,60
solteiro: 1,60 x 2,60

Quando fôr comprar... insista: eu quero Lençóis Santista!

● marca de garantia está na ourela ● a qualidade em todo o lençol!

CONDENADO O AUTOR DO "CRIME DO SACOPÃ"



Dois novos aspectos da última e rumorosa sessão do Tribunal do Júri, quando do julgamento e condenação do autor do chamado "crime do Sacopã". À esquerda, Marina Costa, a testemunha que não foi ouvida, na ocasião em que, escoltada por diversos policiais, deixava o Palácio da Justiça. À direita, um flagrante da multidão, que na parte externa daquele órgão judiciário, aguardava ansiosamente o resultado final.

Fixada a pena do tenente Alberto Franco Bandeira em quinze anos de reclusão — Vai a defesa apelar da sentença — 28 horas de debates no mais sensacional júri dos últimos tempos

A PEQUENA multidão, que desde cedo se comprimia, anteontem, nas imediações do Tribunal do Júri, ali permaneceu até o dia seguinte. Na rua Vieira Fazenda, situada entre o Palácio da Justiça e a Pretoria, e onde estavam instalados os altos falantes que transmitiam ao povo o desenrolar dos trabalhos, formou-se uma enorme platéia, que passou a noite naquele local, e dali não se afastou nem para as refeições. Enquanto isso, no Beco do Teatro, localizada na outra extremidade do Palácio da Justiça, a fila dos candidatos a um lugar, pelo menos nas dependências do Tribunal, era enorme. Os mais persistentes procuraram, durante tôda a madrugada e por meio dos mais variados expedientes, vencer o único portão que dava acesso ao Palácio da Justiça, embora restassem ainda outras dificuldades de igual ordem para atingirem o salão contiguo ao Tribunal, e fôsse ainda quase impossível obter um lugar no Júri, ao qual eram sòmente admitidos os que chegaram mais cedo, e as pessoas munidas dos cartões fornecidos pelo juiz.

FALA A PRIMEIRA TESTEMUNHA

A primeira testemunha de defesa a depôr foi o detetive Oscar dos Santos Tavares, da Polícia Técnica, que trabalhou no caso do «crime do Sacopã» por cêrca de vinte dias. Declarou que na noite do crime estava de serviço e assim foi designado para investigar, tendo visto uma camionete do Citroen de Afrânio, pertencente a Milton Pedro Gomes, que há tempos se desentendera com o bancário assassinado.

Disse também o depoente que encontrara no bolso do morto um caderno de endereços, onde apareciam nomes de diversas mulheres. Êsse caderno, entregou-o ao advogado Milton Sales, ao receber ordem para encerrar os trabalhos.

DEPÕE UM AMIGO DA FAMÍLIA

O testemunho do detetive impressionou grandemente, dizendo-se nos corredores que poderia influir no ânimo dos jurados. Nessa fase de alívio para o tenente Bandeira, prestou depoimento o advogado Gil do Rego Barros, que repetiu suas declarações anteriores. Êsse personagem é colega de trabalho de mãe do tenente Bandeira e de diversas testemunhas de acusação.

Enquanto ouvia o depoimento dêsse seu defensor, o réu mantinha-se de semblante sereno, balançando a cabeça de vez em quando. Parecia satisfeito com o que ouvia.

OUTRA TESTEMUNHA DA DEFESA

A seguir passou a ser interrogado o amigo da família de Marina Costa, Otávio Villar Barroca, em cuja residência o pivô do crime, seu padrasto e sua mãe, passaram mais de um mês, para fugir à publicidade. Disse que nada sabia do crime. Adiantou que sua casa era sempre visitada pelo comissário Rui «Dourado» e delegado Hermes Machado, que iam para conversar com Marina. Declarou que enquanto estêve em sua casa, Marina mostrava-se calma, alegre, e quando o tenente Bandeira a visitava, portaram-se como felizes namorados.

Contou que uma noite, após o jantar, chegou à sua casa o delegado Hermes Machado, em companhia de outro policial, e ambos levaram Marina e seus pais à delegacia, proibindo-lhes falar ou telefonar a qualquer pessoa. No dia seguinte, soube por Marina que sofrera um grande interrogatório na casa do brigadeiro Guidão da Cruz, em Copacabana.

Ao terminar seu depoimento, a última testemunha de defesa, um velho de 85 anos, mostrava sinais de cansaço, o que se podia notar também em muitas pessoas presentes. Um jurado cochilava.

PAUSA PARA DESAFOGO

Antes da acusação iniciar sua tarefa um episódio pitoresco, proporcionado por duas belas «misses francesas» serviram para despertar a atenção geral e desafogar um pouco os ânimos. As duas modelos de madame Germaine Laconte, «miss Côte d'Azur» e «miss Simpatia», inesperadamente entraram no recinto do Tribunal e ao presidente se perceber o traje que as duas ostentavam, dois belos modelos de baile, que lhes deixava as espáduas à mostra, pediu ao oficial de justiça que as convidasse a deixar a sala. As moças, porém, resistiram «foi necessário expulsá-las à fôrça, o que provocou tumulto e confusão.

COMEÇA A ACUSAÇÃO

As quatro horas da manhã de ontem, o juiz João Claudino de Oliveira Cruz, dava a palavra ao promotor Emerson de Lima, que iniciou o seu libelo com ataques à imprensa e à polícia. Disse que a excessiva liberalidade das autoridades policiais para com o réu e a celeuma levantada pela imprensa, ávida de sensacionalismo, criou essa atmosfera de romance e mistério.

— «Quanto a mim — disse o representante do Ministério Público — não posso admitir que seja procedente o recurso empregado pelo defensor por ocasião da defesa prévia, na qual procura apresentar o tenente Bandeira como sendo «bode expiatório» de um crime que teria sido praticado por outro elemento».

Depois de recordar as circunstâncias em que o bancário Afrânio foi assassinado, frisou que o homicida praticara com extrema selvageria, classificando o delito nas penas do artigo 121, do Código Penal, pedindo aos jurados que dessem a maior atenção às provas arroladas nos autos, tôdas contra o réu.

FALA O AUXILIAR DA DEFESA

Às 9h30m, começou a falar o auxiliar da defesa, José Bonifácio, em lugar do advogado Romeiro Neto, o que não era esperado pela assistência, tendo o fato provocado surprêsa geral.

Disse, inicialmente: «Enquanto ouviamos calados a acusação, lembramo-nos de um sábio provérbio chinês: «Quando se esgotam os argumentos, têm início os insultos».

Depois de ligeira pausa, continuou: — «O tenente Jorge Alberto Franco Bandeira não foi acusado; foi insultado. Foi agredido moralmente. E não só êle, mas também foram insultados pelo Ministério Público a imprensa, o meu colega Romeiro Neto, as testemunhas e as praças da Aeronáutica.

Emerson de Lima aparteia, nervoso, tentando explicar que não insultara José imprensa, do que se aprovita José Bonifácio para exclamar: — «Eis a prova, do que acabo de dizer, srs. jurados. Não há mais argumentos a que possa se agarrar a acusação»...

Bandeira baixa a cabeça e, por vários minutos, se mantem nessa poição, sereno. Às vêzes, como quem se liberta de um pesadelo, esboça um leve sorriso.

TESE DE J. BONIFACIO

Retomando a palavra, acentuou o advogado José Bonifácio que a defesa não «defenderia», mas «acusaria», que o Ministério Público não arrolou, por conveniência, duas importantes testemunhas: Gilda Perisil, chamada pelo promotor de «posse doméstica» e o motorista Francisco Gomes; ela por ter declarado no depoimento que vira sòmente duas pessoas no interior do «Citroen» e que, na ocasião, encontrava-se em um banco a cêrca de seis ou sete metros do local, do crime. Gilda não fôra, ainda, incluída no rol das testemunhas por ter dito que o tenente Bandeira não estava no carro de Afrânio. Francisco Gomes foi dispensado, diz o sr. José Bonifácio, porque poderia complicar a acusação, pois que, ao prestar depoimento, dissera que o assassino estava de traje completo e não de blusa azul e calça escura.

Romeiro Neto interrompe a oação do colega, para dizer que a «defesa ouvira tudo calada o que esperava acontecer, também, com a acusação, naquele momento.

Prosseguindo, disse José Bonifácio que o funcionário da Polícia Técnica que prestou depoimento como testemunha, fôra apontado pela promotoria como desonesto e descumpridor dos deveres, enquanto que o auxiliar de acusação, Milton Sales, em evidente contradição, elogiara o policial, classificando-o como honesto e probo. Que das oito testemunhas arroladas no processo, apenas seis depuseram. Avancini e Toni negaram-se a depôr no apartamento fazer as coisas às ocultas»?

E maliciosamente, arrematou: «Possivelmente, as providências tomadas no sentido de serem mantidas em segrêdo as inquirições, visariam impedir a presença do criminalista R. Neto».

E indaga o causidico: — «Por que fazer as coisas às ocultas? em Copacabana por motivos até agora ignorados.

E responde êle mesmo: — «Porque alguma coisa precisava ser ocultada».

Terminada a oração do auxiliar de defesa, foi suspensa a sessão, voltando à cela o tenente Bandeira e retirando-se o júri para rápido descanso.

Repercutiu como uma bomba a decisão do Conselho de Sentença — Declarações do advogado Romeiro Neto e do promotor Emerson de Lima

Cinco votos contra dois o resultado da condenação — Causou decepção a dispensa do depoimento de Marina — Desmaios no recinto do Tribunal



A gravura acima fixa o momento de maior emoção no julgamento do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz procede a leitura da sentença condenatória.

NA TRIBUNA O ADVOGADO ROMEIRO NETO

Após uma ligeira interrupção, assomeu à tribuna o advogado Romeiro Neto, assumindo o comando da defesa. Eram precisamente onze horas e trinta minutos, quando lhe foi dada a palavra. Atingia, assim, o julgamento, o seu ponto culminante, depois da leitura da sentença, evidentemente.

Referiu-se, inicialmente, à singularidade da causa, que durante dois anos vinha arrebatando a opinião pública, e na qual havia uma atmosfera de dúvida, permanecendo a verdade desconhecida. Falava com desenvoltura, robustecendo no espirito de todos a confiança na absolvição do acusado, gerada de modo inexplicável entre os interessados no transcurso do caso, embora fôsse sobejamente conhecida a complexidade do processo, e a infinidade de indício nêles existentes, autorizando um resultado completamente oposto.

«GAVIÃO DO FÔRO»

Repeliu o sr. Romeiro Neto a acusação que lhe faziam, inclusive o delegado Hermes Machado, apelidando-o de «Gavião do Fôro» e «Astuta raposa», com o fim de comprometê-lo no conceito dos jurados. A propósito fêz referências a cartas firmadas pelos desembargadores Magarino Tôrres, Faustino Nascimento e Ari de Azevedo Franco, enaltecendo a conduta profissional do orador.

OMISSÃO INTENCIONAL

Situou, a seguir, a posição do tenente Bandeira em face da repercussão do chamado «Crime do Sacopã». Salientou que se o seu constituinte era, realmente, o autor do delito, aos seus acusadores caberia prová-lo. Acusou o promotor Emerson de Lima de haver omitido, ao proceder à leitura dos autos para esclarecimento dos jurados, as peças favoráveis ao tenente. Focalizou o mistério em tôrno do revólver «Smith» calibre 32, estranhando que Marina, ao pedir uma vizinha para guardá-lo depois do assassínio do bancário, tivesse usado de tanta precisão na sua solicitação: «Você quer guardar êsse revólver «Smith» calibre 32?». Criticou o relatório do comissário Rui Dourado, dando conta das diligências efetuadas em Fortaleza. Classificou de ridículas as provas colhidas no Ceará pretendendo desabonar a conduta de Bandeira, pois tôdas registram apenas desinteligências de somenos importância, muito comuns — acrescentou — entre «os rapazes da muito civilizada Copacabana, que nem por isso são «monstros» nem «esquisotímicos», conforme os adjetivos conferidos a Bandeira baseados naquelas investigações. Nessa altura o causidico requer a suspensão dos trabalhos.

BASTIDORES

O comissário Rui Dourado, que vem acompanhando de perto a marcha do julgamento vale-se do intervalo para trocar idéias com o promotor Emerson de Lima a respeito do processo. Pelos corredores juizes e advogados davam impressões à reportagem dos quarenta jornais e revistas credenciados para a cobertura do sensacional julgamento.

A perspectiva da absolvição acentuava-se, cada vez mais, no seio dos partidários da inocência do acusado. Os cálculos se processavam, todavia, tendo por fundamento os argumentos apresentados no transcurso dos debates, apesar das notícias de que todos os jurados sorteados para a sessão judiciária do mês em curso, prevendo a hipótese da sua indicação para funcionar no julgamento de sexta-feira, tinham tido o cuidado de compulsar no cartório do Júri, no decorrer desta semana, o discutido processo.

O SAMBA «NÃO PEQUEI»

Vinte minutos depois o sr. Romeiro Neto recomeça o seu discurso, traçando o perfil do acusado. Pinta-o como vítima de alguns jornais, ávidos de sensacionalismo, que o procuravam em sua prisão especial, impondo-lhe reportagens espetaculares. E, dentre elas, destaca a que apontava o tenente como autor do samba «Não pequei», o que afirmou ser inverídico. Reputou fracos e insignificantes os elementos utilizados pelo promotor Emerson de Lima com o fim de apontar o tenente como um indivíduo insensível, frio e solerte.

ESPERTEZA DO ESCRIVÃO

Considerou esperteza o equívoco do escrivão Cincinato fazendo consignar, no depoimento prestado por Marina, em apartamento particular em Copacabana, a circunstância de terem sido as declarações colhidas na competente delegacia. Insistiu no fato de que êsse interrogatório foi feito na ausência dos patronos do tenente. Disse não compreender a maneira pela qual o acusado, estando no Ceará, pudesse exercer coação sôbre Marina, residente no Rio.

Quanto ao desenhista Gilberto Nogueira Bastos, teceu várias considerações. Êsse estudante, como se recorda, oferecera condução a Marina e sua genitora no dia do crime. No transcurso da viagem Marina revelara ao mesmo estar receiosa de que o seu atual namorado (Bandeira), no encontro que iria ter com o rival (Afrânio) cometesse algum desatino. Observou Romeiro Neto que Gilberto Nogueira Bastos não surgia nos autos em condições normais. Fôra envolvido no processo pelo comissário Rui Dourado.

INTRIGAS FEMININAS

Examinando os diversos depoimentos constante do processo, declarou não merecer crédito as declarações de Walton Avancini e Hélio Vinagre, pessoas inidôneas, várias vêzes processadas. Segundo o criminalista, os depoimentos femininos não passavam de meros «fuchicos»; consubstanciados em declarações de Léda e outras. Fêz o patrono do tenente, também, a defesa de Marina, apreciando a sua situação em face do assassínio do bancário.

FINAL DA DEFESA

Pediu o sr. Romeiro Neto, afinal, a absolvição do réu, «não em nome da dúvida, que a dúvida é a porta aberta por onde saem inocentes e culpados, mas em nome da inocência dêste moço». Frisou que acautelar-se em matéria de prova, é sagacidade de sábio.

EXPECTATIVA E SURPRESA

E' inegável que, para os leigos, especialmente, que constituiam a maioria do Júri o discurso do sr. Romeiro Neto deixou a impressão de um resultado favorável ao tenente Bandeira. A expectativa, nesse sentido, aumentou, com a ocorrência do fato de não ter o promotor Emerson de Lima pretendido replicar os argumentos do causidico. Os advogados presentes não demonstravam, porém, igual otimismo. E no Conselho havia dois causidicos.

A propósito, antes de serem os jurados recolhidos à sala secreta, disse-nos o promotor Emerson de Lima:

— «Não repliquei porque tenho funcionado com Romeiro, e sei que êle na tréplica é terrível. Procurei anular o «gavião», não replicando».

OS QUESITOS

Rumaram os jurados para a sala secreta, onde iriam decidir principalmente sôbre as seguintes perguntas: o tenente fêz disparos de arma de fogo contra o bancário? Feriu-o com instrumento contundente? Afrânio faleceu em consequência dos ferimentos recebidos? O crime foi cometido com requintes de crueldade? Há atenuantes em favor do réu? A resposta afirmativa ao primeiro quésito bastaria para condenar o réu.

CONDENADO!

Atingia o julgamento a sua última etapa. A demora dos jurados, reunidos na sala secreta, em retornar ao plenário, começou a provocar comentários pessimistas em relação à sorte do tenente, pois girando a questão em tôrno de um quésito, a demora poderia estar importanto na resposta afirmativa ao mesmo, e a consequente necessidade de atender aos demais. Efetivamente, passados quase sessenta minutos, o tenente voltou ao banco dos réus, recepcionado por uma verdadeira bateria de «flash». E de modo idêntico os jurados e o juiz, tendo êste solicitado que o público ouvisse em silêncio o «veredictum», fôsse êle do agrado geral ou não. Divulgou a sentença que condenava, por cinco votos a dois, o tenente Bandeira a quinze anos de reclusão. Ouviu-se, no mesmo instante, e procedente das galerias, o ruido próprio de um corpo que cai ao chão. Uma senhora perdera os sentidos. Um sentimento de emoção e surpresa dominou o ambiente.

Todos tiveram um gesto de espanto. O réu, porém, manteve a sua calma aparente, e continuou fixando o juiz, tranquilo, como o fizera nas vinte e seis horas do julgamento.

«OSSO DO OFICIO»

Quando o juiz anunciou a sentença, sòmente o advogado José Bonifácio de Andrade apareceu na tribuna da defesa. Fomos encontrar o advogado Romeiro, Neto, mais tarde, repousando num dos sofás do gabinete do juiz. Estava visivelmente abatido e acabrunhado. Quisemos saber — são os ossos do oficio — como recebera o «veredictum».

— «Serenamente, como recebo tôdas as decisões da Justiça» — respondeu-nos. E num adendo: — «Embora após os debates esperasse a absolvição. Mas essa não foi a primeira nem será a última».

— Vai apelar?

— «Na segunda-feira!

MARINA

Falando às emissoras, lamentou Marina o infortúnio do tenente. E protegida por vários soldados tentou levar a melhor na luta habitual com os fotógrafos. Mas ainda desta feita, perdeu.

A ACUSAÇÃO

O promotor Emerson Lima retirou-se do Júri imediatamente. O advogado Milton Sales, auxiliar de acusação interpelado pela nossa reportagem, assim se manifestou:

— «A condenação do acusado foi nada mais nada menos do que a vitória da Justiça, comprovando o bom senso do Conselho de Sentença».

DESMAIOS

Algumas jovens, e até certas senhoras idosas, desfaleceram ao ser anunciada a condenação do tenente. Para uma parente do acusado foi solicitado o concurso de uma ambulância, que a transportou para o hospital.

Na rua era intenso o movimento de curiosos, os quais se aglomeraram nas esquinas do Beco do Teatro com as ruas D. Manuel e Flack, aguardando que o tenente se retirasse do Fôro.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Voltará o fazendeiro à prisão

Revogada a decisão do juiz que libertou o autor do «Crime do Trampolim»

O Conselho de Justiça, em sua sessão de ontem, procedeu ao julgamento da reclamação apresentada pelo promotor Cordeiro Guerra, contra a decisão do juiz Olavo Tostes, então na presidência do Júri, pondo em liberdade o fazendeiro João Alencar de Ataíde, antes mesmo do pronunciamento do Tribunal de Justiça, sôbre a sentença que impronunciou o fazendeiro.

Por unanimidade o Conselho de Justiça julgou procedente a reclamação, revogando a decisão do juiz Olavo Tostes.

Em consequência, o sr. João Alencar Ataide, apontado como autor do assassínio do delegado Bonilha e do comissário Gay, voltará à prisão.

Foi relator do feito o desembargador Ari de Azevedo Franco.

Perdeu a carteira funcional entre o Méier e o Engenho de Dentro

Francisca Martins perdeu, ontem, sua carteira funcional, com o cartão de pagamento, no trajeto entre o Méier e o Engenho de Dentro.

Pede-se a quem achar o referido documento, o favor de telefonar para o sr. Dagmar Trindade (42-2910), neste jornal, das 19 horas em diante.

Desastre na estrada do Joá

Feridos os três ocupantes do carro particular

Na estrada do Joá, em frente ao nº 1.980, o caminhão chapa 6-83-63 chocou-se com o automóvel particular nº 1-86-67, dirigido por Dalva Muniz Freire, de 33 anos, solteira, funcionária pública, ficando feridos, além desta, seu pai, sr. Manuel Muniz Freire, médico, de 68 anos, e sua mãe, Maria Luisa Muniz Freire, de 68 anos, moradores na rua Aristides Lôbo, 26. A primeira sofreu contusões na cabeça; o segundo, fratura da clavícula direita, e a terceira, contusões na região frontal, com descolamento do couro cabeludo. Todos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

DESAPARECIDOS

Gilberto Vilaça

Acha-se desaparecido o menor Gilberto Vilaça, de 14 anos, filho de Nataniel Vilaça, empregado no escritório da avenida Erasmo Braga 227, 3º andar, sala 317. Qualquer notícia sôbre o seu paradeiro poderá ser transmitida para o referido escritório, através dos telefones 42-0130 e 32-1291.

Acha-se desaparecido, desde o dia 13 de junho de 1953, o menor de 13 anos de idade, Daniel Bezerra da Silva, que saiu de casa, não mais regressando. Tendo sido em vão todos os esforços empregados no sentido de encontrá-lo, seu pai, Manuel Paulo da Silva, pede a quem tiver notícias o favor de transmitir para a rua Moquetal n. 39-B, em Nova Iguaçu.

Morto por auto o desconhecido

Na estrada Vicente de Carvalho, próximo a Vaz Lôbo, um automóvel não identificado atropelou um homem de côr parda, com 40 anos de idade presumíveis, pobremente trajado, causando-lhe fraturou do crânio e outros graves ferimentos pelo corpo. Transportado em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu quando recebia os primeiros curativos.

A polícia do 24º. distrito policial entrou em diligências a fim de localizar o motorista, e fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1353	479
Total até Fev.	85
MARÇO 1 ..	4
MARÇO 2 ..	0
MARÇO 3 ..	2
MARÇO 4 ..	1
MARÇO 5 ..	1
MARÇO 6 ..	1
MARÇO 7 ..	1
MARÇO 8 ..	2
MARÇO 9 ..	2
MARÇO 10 ..	2
MARÇO 11 ..	1
MARÇO 12 ..	1
MARÇO 13 ..	4
MARÇO 14 ..	0
MARÇO 15 ..	3
MARÇO 16 ..	0
MARÇO 17 ..	1
MARÇO 18 ..	1
MARÇO 19 ..	0
MARÇO 20 ..	1
MARÇO 21 ..	0
MARÇO 22 ..	1
MARÇO 23 ..	0
MARÇO 24 ..	0
MARÇO 25 ..	3
MARÇO 26 ..	3
MARÇO 27 ..	2
MARÇO 28 ..	
MARÇO 29 ..	
MARÇO 30 ..	
MARÇO 31 ..	

CR$ 130,00 POSSUI?
Então venha buscar uma calça e um blusão no Gaulliér, Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO
JÓIAS — RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 31 de março de 1954, às 16h30m, um anel com armação de platina e 1 brilhante de 4 quilates; 1 par de brincos, armação de platina, brilhantes e safiras; placa de platina, pequenos brilhantes, esmalte madrepérola e corrente de platina (Imagem Sacra), 1 porta retrato em ouro; colar de pérolas com fêcho de platina e pequenos brilhantes; crucifixo em ouro, pesando 10 gramas; anel de armação de ouro e platina e uma pedra lilaz; um relógio de pulso em platina e pequenos brilhantes; uma placa armação de platina, pequenos brilhantes, safiras e ao centro um brilhante maior com 0,75 quilates; um argolão de ouro, pesando 10 gramas; uma placa de platina com 63 brilhantes pequenos; um anel com armação de platina, diamantes e ao centro um brilhante com 5 quilates aproximadamente, e outras jóias. Vide catálogo no «Jornal do Comércio», no dia do leilão. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

REABERTURA DAS MATRÍCULAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

AVISO AOS PAIS DE FAMÍLIA

O Clube dos Jornalistas e Gráficos, a direção da revista "CAETÉ" e os advogados Nilo Sandes Moral, Orlando Nóbrega e Hugo Barcelos, que patrocinaram a campanha dos chefes de família para a matrícula de seus filhos nas escolas municipais, participam a todos os pais de crianças não matriculadas que, a partir de amanhã, segunda-feira, estão reabertas novas matrículas nas escolas primárias da Prefeitura, até o próximo dia 5 de abril.

Não há necessidade de afobamento, pois tôdas as crianças serão atendidas.

IMPORTANTE: — As crianças já matriculadas ou inscritas não devem procurar novamente as escolas, para evitar confusão.

FESTIVAL DA MODA FRANCESA
GERMAINE LECOMTE
NO
HOTEL GLÓRIA
Amanhã — 16 horas — Chá desfile na piscina — Maillot e esporte.
Dia 30 — 17 horas — Chá desfile nos salões — Coleção completa.
Dia 1 — 24 horas — Show desfile na Boite, reabertura com apresentação dos manequins internacionais (Miss Suécia, Miss Dinamarca, Miss Côte d'Azur, etc.)
exibirão jóias de JEAN PARMENTIER (Paris)
Reserva de mesa na recepção do Hotel Glória

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

REMESSA DOS CARTÕES DE PONTOS NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do prefeito — Expediente nas Secretarias Gerais de Administração, de Agricultura, de Educação e Cultura, de Viação e Obras e de Finanças

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração, solicita aos encarregados de núcleos daquela Secretaria, a remessa, até o dia 30 do corrente, às 13 horas, dos cartões de pontos referentes ao mês em curso.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Zulsica Maria Rêgo de Lima Godinho, Emílio José do Nascimento, Nei Quintino Neves, Pedro José de Sousa, Edna Branco, Maria Eldamar Marques, Aída Batista da Silva, Anatália Figueiredo Cunha, Teresinha Moreira Firmo, Amélia Leite da Cunha, Celi da Patena Bastos, Dalva Brasil Pinto, Gilda Osório, Itubilde Peixoto, Isabel Mendes Genésio, Ermano Soares de Sá e Francisco Ferreira dos Santos, Mariana Pinto Fernandes Pôrto, Otávio Augusto Nabuco, Jaime da Costa, Floriano Prudente, Dario Augusto Xavier de Brito, Adelino Rebêlo de Sá, Odete Alvear, Elza Vaz, Heitor Teixeira Calaza, Ubirajara Brás Pereira e outros — Compareçam.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Almiro Gonçalves de Castro, para responder pelo expediente da Fazenda Modêlo de Guaratiba; Palmira de Oliveira Seroa, para o Departamento de Abastecimento.

Despachos: — Manuel Cabral — Indeferido; Estacas Franki Ltda. — Inscreva-se; Gelco Elétrica Indústria e Comércio — Inscreva-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Amélia Bartlert James, para auxiliar do núcleo 5.261; Abelardo Neto de Morais, para o Serviço de Correspondência; João Batista Nogueira, para o Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Técnico-Profissional; Hilda Medaria Maia, para a escola Bento Ribeiro.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Davi Alves de Sousa, para o Serviço de Expediente; Alair Barbosa, para o Departamento de Obras; Américo de Carvalho, para o Departamento de Obras; João Marques da Silva, para o Departamento de Limpeza Urbana; Geraldo Chagas, para o Departamento de Limpeza Urbana; Ermiro João Nogueira Júnior, para o Serviço de Propaganda Urbanística; Luís Augusto Ferreira, para o Departamento de Águas e Esgotos; Hélio Ambrósio, para o Departamento de Edificações.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Iêda Coleta, para o Serviço de Expediente; Mário Flávio Werneck Martins, para o Departamento de Rendas de Licenças.

Despachos: — Herondina da Silva Aquino — Autorizo; Orlando Loureiro de Moura Leite — Autorizo; Laura Correia Hasslocher e outros — Autorizo; Antônio Narciso de Melo, Antônio Cardoso de Oliveira — Autorizo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Expediente do dia 27 de março de 1954

Maria Eudóxia Villasfâne Gomes, João de Sousa e Ricardo Fernandez de Magalhães — «Aprovo».

Judite Gital de Alencastro — «Indeferido, por falta de amparo legal».

José Dutra — «Deferida a reversão».

Aristides Ferreira Braga, José Etelvino Paz, Manuel Nonato Ferreira Batista e Américo Sofrônio Gonçalves — «Deferido, pague-se».

Jaci de Almeida, Luís Fernando Rodrigues Tôrres, Aloísio Bornéo, Corinto Soares, Nei Puente Santos, Maria de Lourdes Ribeiro da Silva, João Francisco Oliveira, Jurandir Paiva dos Santos, João Cólbert Perissé e Carmem Galvão de Roma Santos — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Dídimo de Oliveira, Adilino Rosa, Ianetta Budin e Jovelino Eduardo de Oliveira — «Deferida, a habilitação à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Antônio Francisco de Meneses — «Traga o atestado regulamentar».

Teresa de Jesus Medeiros e Albuquerque Assunção — «Traga a prova de exclusão de sua filha Maria».

Vicente Ribeiro da Costa, Daniel Dareñso, Odaléia Guimarães Candiota, Martiliano Neves da Silva, Arlindo Pereira Filho, Sebastião Monteiro, Carmélio Alves da Costa e Salvador Ribeiro Neves — «Compareçam, urgente».

CLUBE MUNICIPAL

JANTAR DANÇANTE — Hoje, domingo, será realizado, das 19 às 22 horas, um jantar dançante. As inscrições poderão ser feitas na tesouraria do Clube, ou no local do Agape festivo.

CURSO DE DANÇAS CLÁSSICAS — As aulas do Curso de Danças Clássicas mantido pelo Clube terão início no próximo dia 1º de abril, em Haddock Lôbo, achando-se ainda abertas as matrículas para os interessados. O Curso, sob a direção das competentes professôras, obedece ao seguinte horário: professôra Eunice Linton — 3ªs. e 5ªs. feiras, das 18h30m às 18h30m. Professôra Noêmia Edelman — 2ªs. e 6ªs. feiras, das 16 às 19 horas.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — A equipe de basquetebol do Clube Municipal disputará, no dia 10 de abril p. vindouro, na quadra do Esporte Clube Minerva, um amistoso com os 1º e 2º quadros daquela agremiação.

CONSELHO DELIBERATIVO — Por solicitação do presidente do Clube, está convocado o Conselho Deliberativo, para uma sessão extraordinária, amanhã, dia 29, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, a fim de decidir sôbre proposta da Diretoria, de eliminação dos quadros sociais de um conselheiro.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, convoca todos os sócios quites dêste Centro, para se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 30 de março, têrça-feira, sendo a 1ª e 2ª convocação, às 18h30m e a 3ª às 19 horas, com qualquer número, em sua sede social, na rua Senhor dos Passos n. 83 e 85, sobrado, de acôrdo com os Estatutos em vigor; de acôrdo com os Estatutos em vigor: 1º — Leitura dos balancetes; 2º — Leitura e discussão do orçamento para o ano social de 1954 a abril de 1955; 3º — Bens gerais.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, usando das atribuições que lhe confere o estatuto em vigor, convoca, pela presente, o Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva para uma reunião, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, em sua sede social, a fim de ser apreciado o ofício do diretor de Edificações da P. D. F., engenheiro Edgar Severiano envio de sugestões da classe dos Despachantes, com o intuito de estabelecer novas normas para os serviços daquele Departamento, com base na simplificação, rapidez e perfeição no processamento.

Considerando que, finalmente, toma a administração municipal o caminho certo — consulta ao órgão de classe diretamente interessado no assunto; considerando o elevado espírito público da providência que nos é solicitada; considerando, enfim, a garantia de que serão atenta e cuidadosamente estudadas as nossas sugestões, encarece esta presidência, o comparecimento da classe em geral, àquela reunião, a fim de que seja apresentado um trabalho mais perfeito e com o maior número possível de sugestões, como providências imediatas que se façam necessárias».

CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTÍNUOS E TRABALHADORES DA PREFEITURA

Recebemos:

«O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, comunica aos seus associados que está em vigor a Campanha Pró-Aumento do Quadro Social, estabelecendo prêmios aos proponentes de novos sócios.

A sede estará aberta diàriamente, na rua Riachuelo, 217, no horário das 14 às 18 horas, para prestar esclarecimentos.

Aproveitando o ensejo o Centro solicita encarecidamente, que os seus associados comuniquem ao mesmo, as mudanças de residência, transferências de repartição, etc., a fim de que a secretaria possa manter sempre atualizado o seu fichário».

A Senhora aproveita...

DUPLA VANTAGEM

- cozimento ultra-rápido... maior economia!
- integral conservação das vitaminas e sabor dos alimentos... mais saúde!

Pat. M. I. 1.044

A grande vantagem da Panela Expressa ARNO (de pressão) é o seu cozimento ultra-rápido, que permite preparar as mais saborosas refeições em poucos minutos. E mais: o cozimento sob alta pressão conserva integralmente as vitaminas e o sabor característico dos alimentos. Compre para o seu lar uma Panela Expressa ARNO (de pressão)! V. vai ficar extasiada com a sua *dupla vantagem*: cozimento ultra-rápido... e conservação integral das vitaminas, côr e sabor dos alimentos!

ARNO

Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) Tel.: 33-5111 - São Paulo - Est. de São Paulo

Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

AUSÊNCIA DO ITAMARATI

(Conclusão da 4.ª página)

de capitais estrangeiros na Argentina, inclusive aquêles nas indústrias de exploração de minerais estratégicos, criando as facilidades e o amparo governamental que os grupos capitalistas internacionais reclamavam.

Aliás, o apoio sutil, mas efetivo, que o govêrno republicano ora empresta a Peron integra o esquema político do Departamento de Estado no plano continental que se traduz no amparo a governos como os de Batista em Cuba, Trujillo na República Dominicana, Somoza na Nicarágua, Perez Jimenez na Venezuela, Rojas Pinilla na Colômbia, Odria no Peru e Peron na Argentina, todos governos militares, que suprimem a expansão do comunismo seja pela fôrça, seja ostentando a bandeira de um nacionalismo dúbio que se confunde quando se trata de preservar o açúcar, o algodão, o cacau, o tabaco, as frutas tropicais, o petróleo, o ferro, o manganês e outras riquezas, das mãos de trustes e cartéis internacionais de índole reacionária.

O Uruguai, entregue à experiência do colegiado e à sua economia de auto-suficiência, orgulha a comunidade americana.

No Chile, o govêrno do general Ibañez, que alcançou o poder prometendo ao povo a nacionalização da indústria do cobre, a única fonte de riqueza certa e estável do país andino, viu-se compelido em breve tempo a reconsiderar seus planos para condicioná-los às possibilidades de colocação do produto no mercado internacional, no qual os Estados Unidos figuram como principal comprador.

A incipiente economia paraguaia com a sua submissão à navegação fluvial, por onde se escoa sua produção agrícola e cujo contrôle está em mãos da Argentina, não lhe permite aspirar a libertar-se da órbita de influência e de pendência econômica da Argentina de Peron.

Na Bolívia, consolida-se o govêrno que a revolução guindou ao poder quando não se quis acatar o desejo expresso nas urnas pelo povo votando o nome de Paz Estensoro pela nacionalização das minas de estanho de Patiño, Aramayo e Hoschild, e a reforma agrária que distribuiria a terra pelos que ela desejavam trabalhar.

A linha de govêrno de Paz Estensoro, até aqui seguida, empenhada na abolição do regime de economia feudal que asfixiava a nação mediterrânea, merece ser apoiada pelo nosso país.

Odria, no Peru, que a malícia do sr. João Neves da Fontoura encaminhou no sentido da política brasileira, seccionando o campo de penetração peronista na costa do Pacífico, é bem visto em Washington, combatendo acesamente o comunismo e barganhando com as companhias de petróleo os lençóis de Ganso Azul.

Velasco Ibarra, presidente equatorenho, representa o govêrno da nação sulamericana que por escassez de recursos naturais e área territorial menos ambições poderia ter.

O acatamento ao protocolo do Rio de Janeiro que fixou a demarcação de limites entre o Peru e o Equador é com segurança a mais forte aspiração dêste país.

A Colômbia refaz-se penosamente da sucessão de convulsões intestinas que ensanguentaram o país, comprometeram o seu nome nas esferas internacionais e abalaram a estrutura econômica da nação, que, no entanto, o general Rojas Pinilla, com o apoio das fôrças armadas, tem logrado recompor.

A AMÉRICA CENTRAL

Preferimos considerar a América Central como um todo, poderosa comunhão de seis nações que se desintegrou.

O Panamá, a Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador e Guatemala, são no continente americano as maiores vítimas da exploração por companhias estrangeiras. A United Fruit Company, que explora concessões de terra com plantações de frutas tropicais, os portos marítimos do mar das Antilhas em todos os países centro-americanos, sua navegação de cabotagem e longo curso para Nova Orleans com a Frota Branca, os transportes ferroviários através da International Railway of Central America, é senhora, portanto, dos destinos da América Central, e para melhor garantir estas suas pretensões se traçou o programa de fazer abortar os sonhos recônditos de muitos centro-americanos, que ambicionam o restabelecimento da União Centro-Americana que um dia existiu com sede na Guatemala.

Êste ideal que criaria um país com grande extensão territorial, recursos naturais diversificados, com a costa do Pacífico e para o Golfo do México, se concretizado permitiria o revigoramento na luta pela independência econômica daqueles povos.

A Federação de Centro-América atualmente desmembrada, que o princípio inscrito na Constituição guatemalteca, e que a origem antropológica comum, a língua, a religião, os costumes e a identidade social econômica aconselham, deveria ser desde logo amparada pelo Itamarati, seja pela cooperação de missões técnicas para saneamento e alimentação, seja pelo estabelecimento de linha regular do Lóide Brasileiro ainda que subvencionada por aquêles países para substituir a Frota Branca, seja pela extensão de linhas aéreas brasileiras, pela concessão de bôlsas de estudo no Brasil a universitários e por um trabalho intensivo de propaganda em geral.

Poderia o govêrno brasileiro cogitar da celebração de reunião no Rio de Janeiro das seis nações centro-americanas, para estabelecimento da Federação com a criação de um govêrno central em Distrito Federal situado no centro geográfico do Istmo, sede das representações parlamentares de cada membro da união na proporção do número de votantes de cada circunscrição.

Julgamos que seria de bom alvitre se intentasse esta medida.

O CASO DA GUATEMALA

A Guatemala, com razão, é hoje motivo de atenção e apreensões no continente.

E para explicar tal fato impõe-se conhecer «de visu» os fenômenos que se desenvolvem naquele país.

Esta nação, como tôdas as demais na América Central submetida aos interêsses da «frutera», iniciou, em outubro de 1944, o movimento que, encabeçado por jovens que nos quartéis ou nas bancas universitárias ambicionavam libertar o país do regime de economia latifundiária e das companhias estrangeiras monopolistas que por mais de um século, amparadas por sucessivas administrações ditatoriais, exploram o pequeno país.

A revolução de 44, com o triunvirato de Juan José Arévalo, primeiro presidente no novo govêrno, coronel Arana e coronel Jacobo Arbenz, logo que vitoriosa, procedeu a reforma agrária, com a expropriação de terras não cultivadas e a indenização em forma de bonus resgatáveis em 20 anos vencendo juros de 3% ao ano.

Criou-se em seguida o Banco Agrário Nacional e o Instituto Guatemalteco de Serviço Social, instituições que viriam a constituir o ponto de partida na nóvel estrutura político-social da nação que precisa salvar a qualquer preço 2.700.000 habitantes, 2/3 dos quais analfabetos, da indigência moral e física.

Em 15 de março de 1951, o coronel Arbenz, de 38 anos, sufragado por 85% do eleitorado e fortemente apoiado pelo Exército a quem concedera salários privilegiados, a lei 1.012 que os exonerava de impostos de importação, casa própria e terras provenientes do confisco da lei de reforma agrária e antigas propriedades de súditos do Eixo, em 1951 foi empossado o coronel Jacobo Arbenz.

Aí se iniciam os lios.

O govêrno imbuido do espírito liberal e das conquistas sociais e políticas da revolução de 44 achou de assegurar dentro do regime democrático representativo o amplo gôzo da liberdade, da cultura, do bem-estar econômico e da justiça social como reza o texto constitucional.

A conseqüência da tolerância oficial, foi a de alguns comunistas se associarem por cálculo político àquêles ideais de luta contra o expansionismo da United Fruit Company e sua insubmissão à autoridade do govêrno guatemalteco.

Deformou-se parcialmente, desta maneira, o sadio espírito nacionalista do movimento vitorioso em 1944.

A presença de três elementos ativos na Secretaria da Presidência da República, conjugados a outros poucos e igualmente eficientes comunistas ou filo-comunistas na Confederação Geral de Trabalhadores e no Partido Guatemalteco do Trabalho e em quatro das 51 cadeiras do Parlamento, é responsável neste país pela estratégia comunista de debilitamento das instituições democráticas e assenhoramento das massas populares em sua quase totalidade católica, na luta contra o truste americano, e para aquêles, em especial contra os Estados Unidos e a democracia.

O comunismo que existe na Guatemala, em nada difere daquele que conhecemos dentro de nossas fronteiras.

Procuram aprender o sentido para que se orientam as simpatias populares e maliciosamente se colocam ao seu lado.

A Guatemala, nação subdesenvolvida, seria campo natural para medrar a doutrina totalitária.

Entretanto, enquanto o povo e o govêrno da Guatemala se mobilizam para submeter uma companhia estrangeira à sua legislação, é o próprio govêrno dos Estados Unidos, quem se articula, no seu Congresso, na sua imprensa, e agora impondo resoluções à Conferência de Caracas para defender os interêsses de uma companhia na qual o ex-secretário adjunto para assuntos latino-americanos, sr. John Moors Cabot, e o atual secretário do Departamento de Estado, sr. John Foster Dulles, têm participação pessoal, a título de defender a democracia que não corre o perigo que se proclama e que não deve de qualquer forma ser preservada com os métodos postos em prática.

Receiam de outra parte os Estados Unidos que a Guatemala pudesse servir de «cabeça de ponte» na investida comunista no continente, de onde estariam em condições de obstruir a livre navegação no Golfo do México, os campos de petróleo no Texas, o trânsito no Canal do Panamá distante há três horas de vôo e, consequentemente, os suprimentos de matérias primas da costa do Pacífico da América do Sul, especialmente o petróleo venezuelano.

Julgamos, de qualquer forma, que a poderosa nação norte-americana não se deveria permitir tais temores.

Não é impossível que aos comunistas ocorressem estas idéias, mas que sabemos inviáveis desde que fechadas as comunicações das Caraíbas com o Atlântico com o eixo Flórida-Cuba-República Dominicana-Pôrto Rico e Trinidad, a que aludimos anteriormente.

A United Fruit Company, com seus 8.000 empregados na região de Tiquisate em zonas baixas litorâneas de condições precárias de salubridade, deve reconhecer a soberania da Guatemala e submeter-se à sua Constituição.

Ao Brasil compete estar atento à situação em processo para, sem ser MacCarthy ou inocente útil, bem se orientar.

O ex-embaixador do Brasil naquele país, sr. Carlos Silveira Martins, atualmente à frente da nossa missão diplomática em Quito, indicou em entrevista concedida a êste jornal, os rumos que a chancelaria brasileira deveria seguir na sua política com os países centro-americanos.

E' de se esperar que o Itamarati ao menos compulse os substanciosos relatórios que sabemos serem preparados por várias embaixadas do Brasil no continente, para assumir, nas próximas oportunidade, atitudes pessoais.

A ARGENTINA DE PERÓN

Não obstante os desmentidos opostos pela Embaixada da Argentina no Rio, ao discurso publicado e que teria sido pronunciado pelo general Perón na Escola Superior de Guerra em Buenos Aires em dezembro próximo passado, há veementes indícios de que o govêrno argentino prossegue na sua política de infiltração nos países latino-americanos, que consistiria em fortalecer-se em prestígio e ascendência espiritual e econômica.

O estado atual de semi-ruptura de relações comerciais entre o Brasil e a Argentina deverá conduzir êste país a efetuar as suas compras, até aqui adquiridas no Brasil, na Colômbia, no Paraguai e nos países da América Central, como corolário de outras medidas, como os convênios comerciais com a Colômbia e o México e o estabelecimento, em julho próximo, de linha de navegação ligando o Prata ao México e portos de escala.

Não é de duvidar também que Perón emprestasse seu apoio à idéia da constituição de um cartel de café — o Fedecame — que poderia comprometer a hegemonia do Brasil no mercado mundial com imprevisíveis repercussões na balança comercial do nosso país.

As eleições de 25 de abril na Argentina não deverão alterar os quadros dirigentes do país platino, razão por que deveremos seguir atentos às manobras peronistas e opor-lhes severa resistência.

Informações que colhemos em fontes seguras, indicam o general Perón como gravemente enfêrmo.

O dr. Pak, famoso clínico americano que operou Eva Perón, foi há cêrca de 3 meses chamado a examinar o chefe do govêrno argentino, devendo regressar àquele país brevemente, assim como outro importante médico, dr. Castro Viejo, foi consultado.

Um grande médico argentino, dr. Linscheti, desejava que Perón fôsse aos Estados Unidos para se submeter a melindrosa intervenção cirúrgica, do que se afirma como um tumor cerebral, decorrente de um traumatismo provocado por uma queda de motocicleta.

A Perón entretanto, interessaria, a exemplo do que fêz Somoza, forçar o convite oficial para visitar os Estados Unidos no momento em que lá estivesse para tratamento médico.

Soubemos que o Departamento de Estado não criaria obstáculos à sua vinda para aquêle fim especial, mas os representantes argentinos que ajudados por Milton Eisenhower desenvolveram forte campanha dos por Milton Eisenhower do oficialmente a visitar os Estados Unidos, já sentiram a forte oposição que tal idéia despertaria na imprensa e no Congresso e há indício de que tenha sido abandonada aquela intenção.

Lamentamos que tal notícia se confirmasse. Contudo, julgamos que para o próprio bem do país irmão, melhor seria que o Brasil concorresse em impedir que os sonhos imperialistas de Perón se concretizassem.

Devemos cogitar desde logo da constituição de uma missão técnica econômica que promova em viagem pelo continente, os entendimentos para incrementar as relações comerciais entre o Brasil e as demais nações, primeiro passo para uma aproximação efetiva entre os nossos povos.

A proposta orçamentária para 1955 deveria considerar que dentro dos parcos recursos do Itamarati, não se pode cuidar de aprimorar os nossos serviços diplomáticos, vitais ao nosso país.

E' um imperativo a revisão da política continental do Brasil, e que ela espelhe a pujança e a grandeza da maior nação do hemisfério.

EDITAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª e 2.ª Convocações

Nos têrmos dos Estatutos, convido os sócios dêste Sindicato, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se em nossa sede social, na rua Buenos Aires, n. 283, 6.º andar, no dia 30 de março têrça-feira, em 1.ª convocação às 18 horas. Se até às 18h30m não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em 2.ª convocação, às 21 horas, deliberando, então com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

I — Votação do Relatório e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953.

II — Interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1954.

MARIO LORENZO FERNANDEZ
Presidente

Frêvo político em Pernambuco

(Conclusão da 5.ª página)

possível: a voz honesta de Osório Borba formulando boas razões que servirão aos propósitos velhacos do sr. Getúlio Vargas, — e o esquema a ficar sem execução por fôrça de tais êrros e contradições.

Nesta altura dos fatos devemos ser simples e objetivos. O general Cordeiro de Farias pertence à galeria dos poucos homens que poderiam governar a República. E' uma alta expressão de cultura política e valor militar que não podemos expor ao desprestígio de manobras facciosas como instrumento de emulações e golpes partidários na rinha das tricas provincianas. Se Pernambuco deseja realmente projetar-se como uma fôrça decisiva nas próximas etapas da política nacional que o faça solenemente vindo em apoio do ilustre brasileiro. Mas se prefere, como as feras enfurecidas, cortar na própria carne, que o faça sem atingir, com a sua cólera, o nome e a pessoa do soldado ilustre, que nada pediu ao sr. Etelvino e tudo tem dado ao Brasil e à República.

Não estamos em condições de sofrer uma diminuição na influência generosa e democrática do general Cordeiro de Farias, no Exército. Mas a verdade é que o lançamento de seu nome neste mar de ambições e ódios civis que dominam a paisagem partidária, teria uma repercussão desagradável no seio de sua classe, serviria os propósitos dêste govêrno imprudente e daria à mediocridade dos aventureiros motivos para exibições e proventos...

Se o sr. Etelvino Lins não pensou nestas coisas, cometeu um êrro ao atirar nas mãos do sr. João Cleófas o nome do general Cordeiro. Se pensou e, apesar disso, agiu, então devemos procurar uma incógnita na elevação de suas palavras e na precipitação dos seus atos.

* * *

DIFAMAÇÃO — Um leitor nos pergunta insistentemente que opinião temos sôbre o último incidente com o diretor da «Tribuna da Imprensa». A nossa opinião é a mesma expressa há quatro meses num artigo sob o título, — «O terror pelo insulto». Mais explicitamente: quinta-feira última o jornalista em causa, no seu artigo de ataque, declarou que nunca chamara o sr. Osvaldo Aranha de ladrão, embora êsse conceito andasse na bôca dos transeuntes. Ora, nunca devemos apanhar nas sargetas da maledicência pública o vômito da difamação anônima. Quem se desse a uma tarefa tão ignominiosa veria que a infâmia dos caluniadores não poupa a honra das senhoras, o caráter dos homens, a inocência das crianças...

O sr. Osvaldo Aranha é um homem público passível de muitas críticas. Mas deve ser acusado sôbre fatos e chamado a defender-se em face das provas que competem ao acusador produzir. Não compreendemos que êsse cidadão, cujos serviços ao Brasil são notórios, possa ser tratado como um cafageste a quem se fulmina com adjetivos sórdidos.

Ensina São João Crisóstomos, nas suas HOMILIAS, que a «difamação é pior que o canibalismo». Há pessoas que têm espírito cristão para perdoar os canibais que lhe devoram a honra. Outras se defendem com a violência que a selvageria do ataque reclama. Acreditamos que o diretor da «Tribuna de Imprensa» seja capaz de perdoar e o faça até com elegância literária. Outros preferem os métodos do sr. Euclides Aranha... E' uma questão de temperamento.

De qualquer modo, o incidente nada tem com a liberdade de imprensa, as garantias constitucionais, a livre manifestação do pensamento. Porque para nós, o jornalismo é coisa diferente. — R.

SEU RÁDIO É PHILIPS?

Chame o PINTO conserta Rádios - Radiolas e Televisão Assembléia, 1 — 1º andar S. 5 — Telefone: 42-7710

Fundição e Cromagem Metalúrgica Jafma

Aceita-se serviço de fundição em alumínio, latão e bronze fosforozo. Niquelagem, cromagem e prateado. Serviço garantido e entrega rápida. RUA SANTIAGO, 399-A — Tels.: 30-2030 e 30-6945. — PENHA. — Procurar — o Sr. Messias.

PRÓLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MARÇO DE 1954

PRÊMIOS

1º — 30298	4º — 98539	7º — 39161	10º — 61298
2º — 30065	5º — 65539	8º — 39130	11º — 30297
3º — 98065	6º — 65161	9º — 61130	12º — 30299

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
30289	30056	98056	98593
30928	30605	98605	98359
30982	30650	98650	98395
30829	30506	98506	98953
30892	30560	98560	98935

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
65393	65116	39116	39103
65359	65611	39611	39310
65395	—	—	39301
65953	—	—	39013
65935	—	—	39031

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
61103	61289	30279	30992
61310	61928	30927	30929
61301	61982	30972	—
61013	61829	30729	—
61031	61892	30792	—

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. VARGAS NETO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

E' realmente notável! O popular
AO MUNDO LOTÉRICO
VENDEU
4.298
SORTEADO COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
E AINDA
31.131
AP. DOS
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
da Loteria Federal extraída ontem
Quarta-feira próxima mais
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo
AO MUNDO LOTÉRICO
RUA DO OUVIDOR, 139

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"A VOLTA DA PERDIDA"

FILME de seus três anos, surpreende Eduardo de Filippo em pleno processo de cristalização de uma variante do chamado neo-realismo italiano. Uma variante que valoriza a técnica meramente retratista a que se filiou a maioria dos cultores dessa escola, por injetar um pouco de motivação filosófica em suas veias.

Invariàvelmente ator das fitas que realiza, de Filippo é sempre um personagem incompreendido, vítima de desagregados valores morais da sociedade. Nesse particular, suas obras são substancialmente pessimistas, a despeito do apêlo ao "happy-ending", mesmo porque êle raramente é um cineasta objetivo, capaz de precisar o problema central da história.

"Campane a martello", ainda uma vez, tem por "background" (como teria, depois, "Nápoles milionária", há pouco exibido aqui), o conflito entre a mentalidade dos que aderiram à inversão moral, provocada pela guerra, e a dos que permaneceram fiéis a princípios rígidos. O próprio de Filippo, porém, encarrega-se de identificar êsse conflito com o do pecado "versus" intolerância, e dá um caráter de excessiva exterioridade ao tema, notadamente porque o aborda no clima de preconceitos da Baixa Itália.

"A volta da perdida" decorre numa ilha, aonde vai ter a heroína, uma "paesana" (Lollobrigida) que fêz dinheiro no meretrício militar, e regressa à província por fôrça de uma ordem de recâmbio. Vem humilhada e receosa de "encarar" a aldeia. Mas, na expectativa de, com a dinheirama que acumulou, e confiou à guarda do pároco local, fazer sua independência financeira e moral. A partir de aí, de Filippo passa a jogar com a técnica do "suspense": o vigário inverterá o dinheiro num patronato, e a heroína é recebida como benemérita. Todavia, encontra a aldeia dividida politicamente (de um lado o prefeito e os "influentes", que julgam o padre um charlatão; de outro, êste e suas pequeninas filhas de guerra). Uma série de incidentes prepara o clímax — a descoberta do passado da Lollobrigida, e um desfêcho apressado vem em socorro desta: a fuga que ela empreendera converte-se num bota-fora em que tôda a aldeia lhe tributa uma homenagem de compreensão e gratidão. Mas o padre morre. Salva-se alguma coisa dos desempenhos.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: discreta.

Hugo Barcelos

INTERCAP
SORTEIO DE MARÇO DE 1954

Realizar-se-á no dia 3 do corrente, sábado, às 16 horas, na av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15h30m do dia do sorteio, no local abaixo:
AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 79 sobreloja — Tel.: 42-7080
CIC
Total amortizado: Cr$ 148.770.124,00

eu, hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!

Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...

E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!

Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!

exija sempre
CAFÉ PAULISTA
O bom café vale um minuto de espera
J.M.M.-PUBLIC.

Proibição relativa ou absoluta

QUANDO abordamos, em crônica anterior, a questão da irradiação dos debates sôbre o crime do Sacopã, diretamente do Tribunal do Júri, admitimos que apenas as partes principais do julgamento fôssem transmitidas aos ouvintes, em benefício da Justiça e da sociedade. Não queríamos, por certo, defender a conveniência da irradiação integral e sistemática das sessões do Tribunal do Júri, a maioria das quais oferece aspectos que não se prestam a uma divulgação mais ampla, pelas características que envolvem a matéria criminal. Conhecendo, no entanto, os recursos da moderna técnica da radiodifusão, previmos que a proibição do juiz João Claudino de Oliveira não teria fôrça absoluta, por mais respeitável.

E, não nos enganamos. Durante vinte e oito horas consecutivas, num trabalho que teve início com a abertura da sessão, até o pronunciamento da sentença final, duas emissoras cariocas tiveram seus microfones instalados nas dependências do Tribunal do Júri. Servindo-se de processos de doublagem, essas emissoras não só transmitiram os depoimentos das testemunhas, como as orações dos advogados encarregados da acusação e da defesa.

Levando mais longe os esforços de suas equipes de repórteres, a Globo e a Continental realizaram numerosas entrevistas, inclusive de juristas que, improvisando lições as mais proveitosas, esclareceram os ouvintes leigos sôbre o desenvolvimento do julgamento.

Tendo a orientação do radialista-advogado Rubens Amaral, a Globo efetuou uma tarefa mais sóbria, mas de acôrdo com as normas da Justiça. Os locutores da Continental, também, cumpriram com brilho a missão que lhes competia, num «record» de permanência no ar. Coube, porém, ao repórter Rubens Amaral anunciar, em primeira mão, a sentença que condenou o réu a quinze anos de prisão. A propósito, é curioso reproduzir o que disse, ao microfone da Globo, conhecido advogado: «O julgamento do tenente Bandeira foi o que mais interêsse despertou, desde a época de Euclides da Cunha». Valendo-se dêsse argumento, por certo, as emissoras Globo e Continental encontraram justificativa para suas irradiações que, embora proibidas, serviram para confirmar as enormes possibilidades do rádio no mundo moderno.

E' necessário, entretanto, que a questão seja devidamente fixada pelas autoridades que deverão, em última análise, eliminar ou definir os limites da ação radiofônica no Tribunal do Júri.

Mag.

PELOS ESTÚDIOS

O meio-soprano Maria Henriques continua a oferecer, na Roquete Pinto, às quintas-feiras, um recital com autores clássicos, românticos e modernos.

—:—

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera «Pescadores de Pérolas», de Bizet. As 20 horas, «Atendendo aos ouvintes».

—:—

No horário das 21 horas, a Rádio Jornal do Brasil apresenta, hoje, mais uma ópera completa, em gravações.

—:—

Na Rádio Roquete Pinto, às 20 horas, será transmitido um programa da Orquestra de Câmera do Distrito Federal, sob a direção do maestro Nuremberg.

Hoje, às 21h 30m, pela onda da Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo do Discos» apresentará, em colaboração com o «Diário de Notícias», as seguintes gravações: «Canção da Noite», de Schumann, pelo celista Enrico Mainardi; «La Leggerezza», de Liszt, pelo pianista Julian von Karoli; «Meu coração se define», de «Sansão e Dalila», de Saint-Saens, pelo contralto Elisabeth Hoengen; «Romance n. 1, para violino e orquestra», de Beethoven, pelo violinista Erich Rochn e a Filarmônica de Munique. Organização e redação de Aluísio Rocha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KCS)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — Rádio-reprise. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — «Os Pescadores de Pérolas, de Bizet». 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-8 — 1.400 KCS)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. — 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Programa musical variado. 17.15 — Vesperal D-5. 18.05 — A Voz da Universidade. 18.20 — Suplemento musical. 18.30 — Gravações. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KCS)

18 horas — Audição de João Dias. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.25 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Papel carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KCS)

13.30 — Tarde sportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 22.30 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Ultima de Rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 15.30 — Futebol, com Luís Mendes. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.35 — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KCS)

14.20 — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway melodies. 18 — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante. 21 — The Hit Parade do passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Ritmos dançantes.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22 — 550 KCS)

18.30 — Ritmos modernos. 19 — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 — O que vai pelo turfe. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho feliz.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KCS)

9 horas — Acordes vienenses. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2.

RADIO MAUA (PRH-8 — 1.130 KCS)

10 horas — Variedades H-8. 10.30 — Matinal esportiva. 11.30 — Seleções musicais. 12 — Programa teuto-brasileiro.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

Uma é boa... Duas é melhor!
Em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
Venda Especial O'Kay
Gravatas SEDA PURA
Uma é bôa 100,00
A 2.ª com 50% .. 50,00
DUAS É MELHOR 150,00
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

A Rainha do Ferro-Velho

VOLTARAM "Eva e seus artistas", entre êstes também agora o sr. Manuel Pera, que é um de nossos melhores, mais completos atores, ao Teatro Serrador, encenando, sob o comando de novo e laureado diretor — José Maria Monteiro — a peça norte-americana "Born Yesterday", de Garson Kanin, traduzida por R. Magalhães Júnior, que empregou seu amplo conhecimento do "metier" na adaptação da gíria dos dois personagens principais.

Uma peça francamente interessante, movimentada, com a nota romântica muito leve e sóbria, com bastante comicidade, com elevada e construtora filosofia — fé na opinião livre, na democracia, contra a corrupção.

Não gostei, inteiramente, de Eva na sua fala mais longa, contando a vida pregressa de Billie Down, ex-corista e sócia do rei do Ferro-Velho, ou em alguns momentos quando se põe a mostrar sua falta de linha. Mas, de modo geral, vai-se muito bem, sobretudo nas cenas de vivacidade, de alegria, de instantâneas reações, fazendo um trabalho melhor, mais completo do que em outras oportunidades.

Quanto a Manuel Pera, compôs perfeitamente, com inteira naturalidade, o casca-grossa Harry Brock, corruptor, caso autêntico de abuso de poder econômico, o rei do ferro-velho.

Boa atuação também a de dois jovens atores — Jorge Dória, o galã, no jornalista Paul Verall; e Jorge Gonzaga, no tipo primário de Eddie Brock. Ainda tivemos Afonso Stuart, um tanto gasto e algo incoerente no estado de embriaguez, de Ed Devery e Redolfo Arena, no venal e corrupto senador Hedges. Quanto a êste e a Jorge Dória, surpreenderam com tantas inclinações e beija-mãos, que não nos parecem de uso nos Estados Unidos.

Em papéis ligeiros, Pola Leste, Deda Vale e Ada Camargo.

Bonito o cenário de Pernambuco de Oliveira, embora não de todo convincente quanto ao que retratava apartamento de luxo num hotel de Washington

R. L.

HISTÓRIA DO TEATRO NO CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

O Teatro do Coruja, da Faculdade de Filosofia aceitou o convite que lhe foi feito pelo Conservatório de Copacabana para colaborar no Curso de História do Teatro. Assim, cenas de «Antigona», «O Inspetor», «A importância de ser severo», «uma rua chamada pecado» e «Mortos sem sepultura», serão interpretadas pelos componentes dêsse grupo universitário, ilustrando as palestras que focalizarão o teatro grego, o teatro russo, Oscar Wilde, Tennessee Williams e Jean Paul Sartre.

As inscrições ao Curso continuam abertas até o dia 30 do corrente, na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n. 64.

AUTOR VITORIOSO — Pedro Bloch é, na atualidade, o autor nacional mais representado dentro e fora do país. E' um autor vitorioso em tôda a linha. Entre nós, "Dona Xêpa" voltou a ser encenada com grande sucesso, pela Cia. de Alda Garrido. Em Portugal Villaret está há três meses representando, no Teatro Avenida, a peça "Os inimigos não mandam flores", e na Espanha, Enrique Guitart está no sexto mês de representações de "As mãos de Eurídice"

TEATRO EM GOIANIA — De regresso duma estada longa em Goiânia, onde foi dirigir os elencos teatrais da terra e organizar outros, acha-se nesta capital o ator Labanca, que ontem nos visitou, contando-nos episódios de suas atividades. Uma das peças dirigidas e encenadas por Labanca foi "Deslumbramento", de Keith Winter, tradução de Bandeira Duarte. Participaram do elenco: Cici Pinheiro, Carla de Vinci, Soni Sousa, William Ayer, George Ayer e Aonal de Abreu (clichê acima)

Conservatório Nacional de Teatro

Realizar-se-ão têrça-feira próxima, às 18 horas, na sede do Conservatório Na-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

REMIX
Partes componentes de REMIX — símbolo de qualidade!
REMIX — Contrôles em pequenos volumes com ou sem interruptor
REMIX — Condensadores em bloco
REMIX — Condensadores de malacacheta
REMIX — Suporte de resistências
REMIX — Resistências de fio enrolado
REMIX — Resistências Anti - igroscópicas «Carbofix»
REMIX — Condensadores para telefone
REMIX — Condensadores-Geradores para lâmpadas fluorescentes, para pronta entrega, em tôdas as capacidades padronizadas e para tôdas as cargas comumente usadas.
SERVIÇO DE CONFIANÇA — REMIX
DURABILIDADE DE USO — REMIX
VALOR CONSTANTE — REMIX
Exportadores: ELEKTROIMPEX, Companhia húngara, de comércio, especializada em artigos elétricos e instrumentos de precisão.
Budapest, Hungria — Cartas a: Budapest, 501, P. O. B. S. End. Telegráfico: Elektro Budapest.
Informações: Dr. Alexandre Bródy.
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 6.366.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 20.15.
FOLLIES (27-8216) — Doll Face — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Brotos 3-D — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Mulheres a Bangu — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A rainha do ferro velho — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrés e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Variedades — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Nolle Norman — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — O mundo dum boêmio — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Adelina Garcia — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
TRÊS BES — Temporada argentina — 23.30 e 1.30. El Cubanito.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Pequeno mundo de Don Camillo.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Júlio César
ODEON (22-1508) — Museu de cera (3-D).
PALACIO (22-0838) — Capitão pirata.
PATHE' (22-8796) — Duas verdades.
PLAZA (22-1097) — Mais forte que a lei.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Volta da perdida.
VITORIA (42-9020) — Marcha triunfal.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Tesouro do Condor de ouro.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Mais forte que a lei.
FLORIANO (43-9074) — Capitão pirata.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Alerta no Cairo.
IRIS (42-0763) — Capitão pirata.
LAPA (22-2543) — Tôrre de Londres.
MARROCOS (22-7979) — A ilha dos homens sem alma.
MEM DE SA' (42-2232) — Alerta no Cairo.
OLIMPIA — Tarzan e a mulher-diabo.
POPULAR.
PRESIDENTE — Volta da perdida.
PRIMOR (43-6681) — Mais forte que a lei.
RIO BRANCO (43-1639) — Agulha no palheiro.
S. JOSE' (42-0592) — Vingança brutal.

Zona Sul

ALASKA — Seminole.
ALVORADA (27-2936) — Vingança brutal.
ART-PALACIO (37-9443) — Volta da perdida.
ASTORIA (47-0466) — Mais forte que a lei.
AZTECA — Duas verdades.
BOTAFOGO — Alerta no Cairo.
CARUSO COPACABANA — Duas verdades.
COPACABANA (47-2803) — Pequeno mundo de Don Camilo.
DANÚBIO (Bar Alpino) — (37-2067) — Paixão de beduíno e Fui comunista para a F.B.I.
FLORESTA (26-6257) — Pista cruenta.
IPANEMA (47-3806) — Candinho.
LEBLON (27-7805) — Marcha triunfal.
METRO - COPACABANA (37-0898) — Júlio César.
MIRAMAR — Capitão pirata.
NACIONAL — Duas verdades.
PIRAJA' (47-2667) — Carnaval em Caxias.
POLITEAMA (25-1143) — Carnaval em Caxias.
RIAN (47-1144) — Capitão pirata.
RITZ (37-7224) — Mais forte que a lei.
ROXY (27-8245) — Marcha triunfal.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Capitão pirata.

Tijuca

AMERICA (48-4519) - Marcha triunfal.
CARIOCA (28-8178) — Capitão pirata.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Júlio César.
OLINDA (48-1032) — Mais forte que a lei.
TIJUCA (48-4518) — Armadilha de aço.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Marcha triunfal.
AVENIDA (48-1667) - Alerta no Cairo.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Carnaval em Caxias.
CATUMBI (22-3881) — Nau dos condenados.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Segrêdo da caverna.
FLUMINENSE (28-1404) — Volta da perdida
GRAJAU' (38-1311) — A. e C. no Planeta Marte.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Alerta no Cairo.
MARAJA' (28-7894) — Onde impera a paixão.
MARIANA — Crime no circo.
SANTA ALICE — Marcha triunfal.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Candinho.
VELO (48-1381) — Canção do Sheik.
VILA ISABEL (38-1310) — Carnaval em Caxias.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Destino.
BANDEIRANTES (29-3762) — Rio bravo.
BARONESA — Essas mulheres.
BELMAR — Seminole.
BENTO RIBEIRO — Insaciável.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Favorita do Barba Azul.
CAMPO GRANDE — A filha do comandante.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Duas verdades.
EDISON (29-4449) — Depois do vendaval.
GUARACI.
JOVIAL — Furacão de emoções.
IRAJA' — Turbilhão.
MADUREIRA (29-8733) — Marcha triunfal.
MEIER (29-1222) — Vingança brutal.
MODELO (29-1578) — Atalhos do destino.
MODERNO (BNG-842) — Tesouro do Condor de ouro.
MONTE CASTELO (29-8250) — Capitão pirata.
NATAL — Seminole.
PALACIO VITORIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Duas verdades.
PIEDADE (29-6532) — Armadilha de aço.
PILAR — O.K., Nero.
PRIMAVERA — Rua sem sol.
QUINTINO (29-8230) — Atalhos do destino.
REAL (29-3467) — Motim sangrento.
REALENGO — Candinho.
RIDAN (49-1633) — Rainha dos renegados.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — A cigana me enganou.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Andrócles e o leão.
homem com a minha cara.
TRINDADE (49-3838) — Aventura perigosa.
VAZ LOBO (29-9198) - Vingança brutal.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162).
BONSUCESSO — Noiva do papai.
BRAZ DE PINA — Seminole.
CENTRAL (30-3652) — Capitão Blood.
MAUA' — Duas verdades.
ORIENTE — Paixão de toureiro.
PARAISO — Cangaceiro.
PENHA — Entre dois juramentos.
RAMOS (30-1094) — Onde impera a traição.
ROSARIO (30-1880) — Vingança brutal.
SANTA CECILIA — Terra do inferno.
SANTA HELENA (30-2666) — Rica, moça e bonita.
S. PEDRO - As minas do rei Salomão.

Ilha do Governador

GUARABU — Caravana do ouro.
JARDIM — Furacão de emoções.

Duque de Caxias

BRASIL — Último duelo.
CAXIAS — Tapete mágico.
PAZ — Capitão pirata.
POPULAR — As minas do rei Salomão.

Nilópolis

IMPERIAL — Seminole.
NILOPOLIS — Terra do inferno.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Seminole.
VERDE — Contra tôdas as bandeiras.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Ilha do tesouro.
BRASIL (4716) — Capitão Blood.
CENTRAL — Marcha triunfal.
CASSINO (4551) — Vingança brutal.
EDEN (3807) — Luz apagada.
ICARAI (3346) — Jornada cruel.
IMPERIAL (3120) — Alerta no Cairo.
MANDARO (20-285) — Coração indômito.
NANCI (8048) — Juiz de malucos.
NEVES (22-676) — Jesse James.
ODEON (22-707) — Capitão pirata.
PALACE (6285) — Seminole.
PARA TODOS (22-444) — Bruxaria.
PARAISO (8174) — Tufão.
RIO BRANCO (20-334) — Covardes que vivem.
RINQUE (21-778) — No limiar do crime e Pompéia, cidade maldita.
SANTA ROSA (21-304) — A cidade se defende.
S. JOSE' (8044) — O manto da morte.
VITORIA (5772) — O mata-sete.

Petrópolis

BOGARI — Macau.
CAPITOLIO (2626) — Gentil tirano.
D. PEDRO (3400) - Roma às 11 horas.
ESPERANTO — Os mal encarados.
IMPERADOR — A grande tentação.
PETROPOLIS — História de três amores.
SANTA TERESA — Balança, mas não cai.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fechado.

Três Rios

REX — Carnaval em Caxias.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Ofertas do Gaullier
Cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, blusões com emb. de luxo a Cr$ 55,00, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, calças americanas a Cr$ 65,00, tropical a Cr$ 200,00 o corte. Gaullier sempre imitado mas nunca igualado. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0003; M. Couto 27-6997; G. Vargas — 30-2283; C. Chagas — M. Hermes 620; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Argentina Star	28	Londres	42-4156
Andes	30	B. Aires	23-2161
Eva Peron	30	B. Aires	43-1093
Conte Grande	31	B. Aires	43-8860
Wako Maru	29	Japão	23-3382
Bretagne	30	B. Aires	23-2930
Charles Teller	30	B. Aires	43-4915
Del Norte	31	N. Orleans	23-4134

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	19.322.358,00
A Alfândega arrecadou anteontem	15.404.371,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	10.943.353,90

Exame amanhã da proposta da Light para restabelecer o racionamento de energia

Prosseguirão os estudos do pedido formulado pela emprêsa, que serão depois encaminhados ao Conselho de Águas e Energia Elétrica

Sòmente o comércio e a indústria deverão ser atingidos pela medida, caso a mesma venha a ser aprovada — Redução moderada do consumo de luz e fôrça

REUNIR-SE-Á, amanhã, às 9 horas, a Comissão de Racionamento, a fim de prosseguir estudos da proposta da Light sôbre o restabelecimento, em têrmos moderados, do regime de redução do consumo de luz e fôrça.

Possivelmente, aquêle órgão do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica concluirá, nessa reunião, o exame do assunto, que será depois encaminhado à apreciação do referido Conselho, para decisão em definitivo.

O racionamento, como tivemos ensejo de informar, será restabelecido numa nova base, apenas de dez por cento e só atingirá o comércio e a indústria.

Serão reabertas amanhã as matrículas nas Escolas Primárias

Tôdas as crianças serão inscritas, sendo matriculadas imediatamente dez mil, no mínimo, em escolas particulares por conta da Prefeitura — Recomendação aos responsáveis pelos alunos para evitar-se balbúrdia

ESTÁ vitoriosa a campanha dos chefes de família no sentido de ser assegurada matrícula a tôdas as crianças que tenham procurado as escolas municipais para inscrever-se. O movimento teve início no princípio dêste mês, quando foram abertas as matrículas para o corrente ano, não tendo, porém, conseguido inscrever-se milhares e milhares de crianças por falta de vagas, embora os respectivos responsáveis e elas próprias tivessem passado dias e noites nas filas, ao relento, conforme noticiamos oportunamente.

Na audiência que concedeu aos chefes de família, conforme noticiamos, prometeu o professor Roberto Acioli mandar reabrir as matrículas para tomar conhecimento do número exato das crianças que ficaram sem escola para sua posterior matrícula em escolas particulares, por conta da Prefeitura.



A comissão de pais de família, quando em visita ao «Diário de Notícias» para comunicar a reabertura das matrículas, amanhã, nas escolas da Prefeitura.

AMANHÃ, A REABERTURA DAS MATRÍCULAS

Cumprindo a promessa, o secretário de Educação determinou, ontem, ao Departamento de Educação Primária, a reabertura, amanhã, das matrículas em tôdas as escolas primárias até o próximo dia 5 de abril.

ESCLARECIMENTOS DO PROF. COSTA SENA

O professor Costa Sena, diretor do Departamento de Educação Primária, esclarece aos chefes de família que a reabertura das matrículas proporcionará os elementos estatísticos para a adoção das medidas necessárias visando a atender às necessidades da população escolar do Distrito Federal. Acrescentou que foram matriculadas êste ano 154.718 crianças, além de 10.500 inscritas como excedentes e que sejam matriculadas em escolas particulares. Com o desdobramento de algumas escolas em três turnos, até agora puderam ser matriculadas 6.790 dêsses excedentes mesmo nas escolas da Prefeitura. Com a verba de que já dispõe, pode garantir a matrícula de 10.000 crianças a serem agora inscritas, número êsse que poderá ser aumentado se assim ficar demonstrado com as novas inscrições.

RECOMENDAÇÃO AOS PAIS DAS CRIANÇAS

Acentuou o professor Costa Sena que as crianças já matriculadas ou inscritas como excedentes não devem voltar às respectivas escolas, pois o seu direito já está assegurado. Também não há necessidade de afobamento por parte dos pais que irão fazer agora a matrícula de seus filhos, uma vez que todos serão atendidos.

DR. WALDER STUDART
CLÍNICA MÉDICA — APARÊLHO DIGESTIVO
Tubagem gastro-duodenal. Nutrição, obesidade, magreza. Metabolismo Basal.
LARGO DA CARIOCA, 13 — 2º ANDAR — TELS.: 43-3037 e 25-5740.

INJEÇÕES
INTRAMUSCULARES — ENDOVENOSAS
(Cr$ 1,00) (Cr$ 3,00)
Ráios Ultra-Violeta e Infra-Vermelho — Inhalações de Penicilina, Estreptomicina, Sulfas. — Direção de farmacêutica habilitada e competente. — Preços populares.
Avenida Marechal Floriano, 219 (em frente ao Itamarati) — De 8 às 18 horas — Tel.: 43-8717 — ATENDE A DOMICÍLIO.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

Nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil

Acaba de encerrar-se a apuração da eleição da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro.

Três chapas concorreram ao pleito, sendo vitoriosa a encabeçada pelos associados Manuel Carlos Rios e Severino José da Silva, que obtiveram para a presidência e a vice-presidência, respectivamente, 248 e 237 votos.

Os trabalhos de apuração foram presididos pelo sr. Henrique Pinto de Magalhães, procurador da Justiça do Trabalho.

Eletrificação da estrada do Engenho Novo, em Guaratiba

PROVIDÊNCIA SOLICITADA PELO VEREADOR MIÉCIMO DA SILVA AO DIRETOR DA DIVISÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Em memorial que acaba de encaminhar ao prefeito, o vereador Miécimo da Silva solicitou a instalação da rêde de energia elétrica de baixa tensão para a Estrada do Engenho Novo, em Guaratiba.

Aquele representante carioca procurou entender-se, ainda, com o diretor da Divisão de Iluminação Pública, no sentido de que seja também estendida ali a rêde de iluminação pública.

Inscrições para o II Curso de Promoção de Vendas

Já se acham abertas as matrículas para o II Curso de Introdução à Técnica de Promoção de Vendas, levado a efeito pela primeira vez no Brasil, o ano passado, sob os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda, pelos prof. A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida.

Apesar de tratar-se, sob o ponto de vista didático, de matérias novas entre nós, o curso já é bastante conhecido dos técnicos, teve larga repercussão nos meios comerciais e industriais, atraindo ao curso do ano passado numerosos alunos, fato que reflete a importância que tem hoje em dia o planejamento racional das vendas para o melhor aproveitamento do trabalho dos vendedores e das verbas publicitárias.

Na sede da A.B.P., à Av. Rio Branco, 14, 17º andar, podem os interessados obter mais informações sôbre o referido curso.



O professor e acadêmico Peregrino Júnior, quando pronunciava sua palestra sôbre Nísia Floresta, vendo-se ainda os deputados José Augusto e Mota Neto, o senador Ferreira de Sousa e o presidente do Centro Norte-Riograndense, sr. Marciano Freire.

Inaugurada a exposição sôbre a vida e a obra de Nísia Floresta

Palestra do acadêmico Peregrino Júnior sôbre a escritora norte-riograndense

O CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE inaugurou ontem, às 17 horas, em sua sede, uma exposição sôbre a vida e a obra da escritora, jornalista e educadora Nísia Floresta Brasileira Augusta. A mostra reune fotografias e documentos que relembram as atividades de Nísia Floresta, nascida a 12 de outubro de 1810, no Rio Grande do Norte, e falecida a 24 de abril de 1885, na França. O ato inaugural contou com a presença do acadêmico Peregrino Júnior; deputado José Augusto, 1º vice-presidente da Câmara Federal; senador Ferreira de Sousa; coronel Umberto Peregrino; deputado Mota Neto; sr. Marciano Alves Freire, presidente do Centro; desembargadores Gil Soares, Miguel Seabra Fagundes e Castelo Branco; sr. Nunes Pereira, bem como elementos da colônia norte-riograndense e figuras da sociedade carioca. Abriu os trabalhos o sr. Marciano Alves Freire, que convidou o deputado José Augusto a presidir a reunião. Em seguida, o acadêmico Peregrino Júnior pronunciou uma conferência sôbre a personalidade de Nísia Floresta.

Vai reunir-se o Grupo de Colaboradores do Turismo

Na próxima têrça-feira, às 16h30m, realizará uma reunião o Grupo de Colaboradores do Turismo, a fim de tratar da comemoração do «Dia das Mães».

A TÉD
Precisa de pessoal
Advogados, Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Viajantes e Vendedores, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenado até Cr$ 12.000,00
Para os não habilitados e os já empregados, mas que desejam ampliar ràpidamente os seus conhecimentos para obter melhores ordenados, mantemos os
Cursos TÉD de Treino Rápido
(4 MESES)
que são a melhor garantia de bons empregos e melhores ordenados: Contabilidade, Inglês (Prof. nato), Estenografia (Sistema Marti, que é fácil de aprender), Datilografia. — Turmas de ensino e treino, diurnas e noturnas, para jovens e adultos de ambos os sexos.
Novas turmas em 1.º de abril. Aproveitem, há poucas vagas !
A «TÉD» pode, repetimos — PODE garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritório das melhores firmas do Rio, que há 4 anos pedem o seu pessoal à TED. Maiores detalhes no «Diário Escolar», nesta seção. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o. Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço.
Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar. Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 38-3265.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m a 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDO SIMÕES
Ouvidos, Nariz e Garganta
Especialização no Boston City Hospital, av. Marechal Câmara 160 — 1.º andar, tel.: 22-1520 — 2ª., 4ª e 6ªs., das 16 às 19 horas

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 57-8319
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Sindicalização e Serviço Social Rural

Focalizadas estas duas questões na última reunião da Comissão de Política Agrária

Efetuou mais uma reunião a Comissão Nacional de Política Agrária. Pela primeira vez discutiu o plenário o tema que preocupa a Comissão desde que elaborou um ante-projeto de defesa dos recursos naturais do Brasil: o da sindicalização rural.

Base da discussão do plenário foram as conclusões a que chegou até agora a Subcomissão de Organização e Defesa da Classe Rural. Tratava-se, em primeiro lugar, de saber se à C. N. P. A. competia tratar do problema. A resposta afirmativa está nas duas alíneas do art. 2º do decreto que criou a Comissão e que dizem que os estudos e projetos da Comissão visam ao «amparo ao trabalhador rural, ampliação das suas possibilidades de emprêgo e melhoria dos seus salários e condições de vida» e à «organização das classes operárias, através de entidades representativas e cooperativas».

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Outra conclusão da Subcomissão que serviu de baliza aos debates do plenário foi aquela que, uma vez mais, lembrou a necessidade de se pôr em funcionamento o Serviço Social Rural.

Há, sôbre o Serviço Social Rural, a mensagem do govêrno e o substitutivo da Confederação Rural Brasileira. O Senado ainda não se manifestou sôbre o projeto governamental, e o substitutivo nunca foi discutido. Acham-se ambos na Comissão de Justiça da Câmara Alta.

Ora, tanto a Subcomissão como o plenário da CNPA acham indispensável o Serviço Social Rural para preparar o caminho da sindicalização rural.

OS DEBATES

Os debates em tôrno dêsses problemas não só se travaram animadamente entre os srs. Gonçalves de Sousa, Ferraz de Almeida, Cardoso de Melo Filho e Humberto Grande, como contaram ainda com a colaboração de um visitante que esclareceu vários pontos, o deputado paulista Iris Meinberg, atual presidente da Confederação Rural Brasileira.

O plenário, unânimemente, defendeu a idéia de se procurar acelerar a aprovação do Serviço Social Rural, de tal forma se liga êle a qualquer esfôrço que se vá fazer de sindicalização rural. No entanto, êste último não deve esperar. A CNPA, ao contrário, deve elaborar logo que possível seu projeto de sindicalização rural, levando ao campo os benefícios que trouxe ao trabalhador urbano a Consolidação das Leis do Trabalho. Manifestou a Comissão sôbre a necessidade de adaptar ao campo várias das prerrogativas do operário, mas não há dúvidas quanto à necessidade de proteger o campônio como se tem protegido o trabalhador urbano.

De posse das diretrizes traçadas na reunião plenária, a Subcomissão de Organização e Defesa da Classe Rural se reunirá novamente no dia 31 do corrente.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — DR. LUIZ AZEREDO COUTINHO
Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

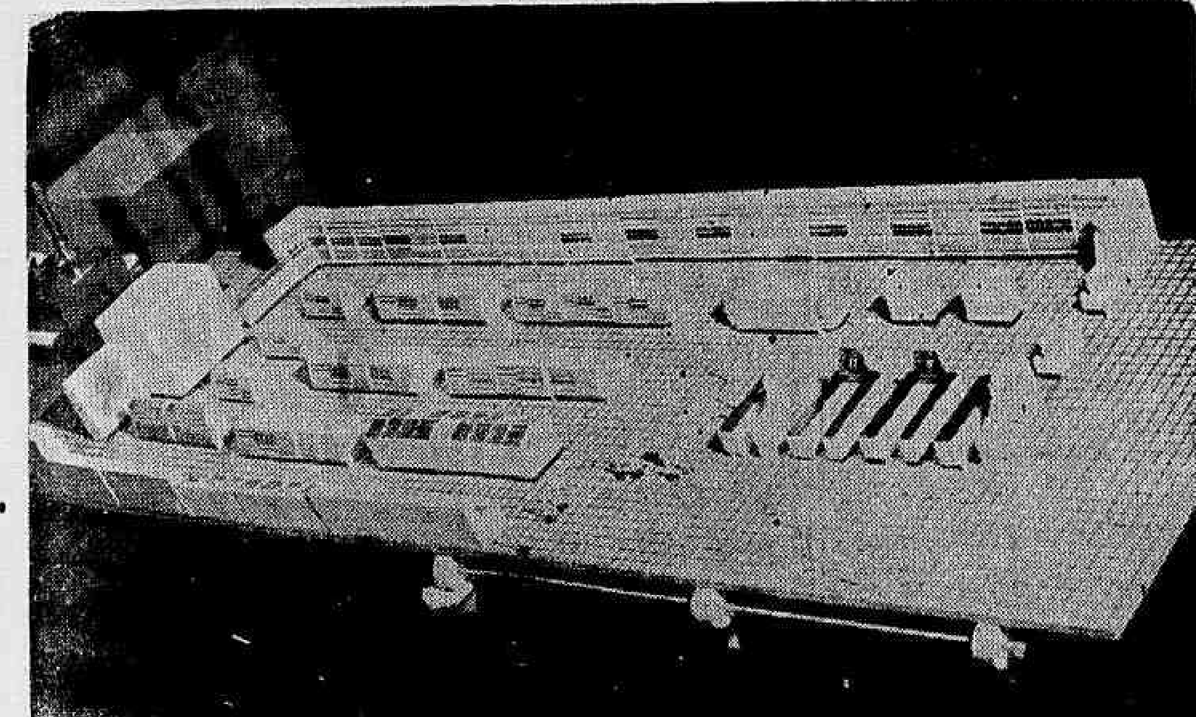
Bronquite — Asma — Tuberculose
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato
Rua Alvaro Alvim, 31, 5º andar. Tel.: 22-6939 — De 15 às 19 horas

REAPARECERAM AS "GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
DE
O. KNEIPP
Um lenitivo para o seu estômago doente
Peça-as à sua farmácia

ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA E AOS DIABÉTICOS
Temos prazer de comunicar que o produto HERMESETAS (Sacarina pura cristalizada), o substituto ideal do açúcar (450 vêzes mais doce), da S. A. Hermes, de Zurich (Suiça), já se encontra novamente no mercado, em latinhas próprias para bolso, contendo cêrca de 500 tabletes.
HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.

Super-mercados do SAPS -- Base para a solução do abastecimento

Em principios de maio, a inauguração do primeiro dêsses estabelecimentos, próximo à Praça da Bandeira



O carioca vai conhecer, brevemente, um novo tipo de mercado que satisfaz às exigências da vida agitada dos grandes centros norte-americanos. Assim é que, nos primeiros dias de maio, o SAPS inaugurará o seu primeiro SUPER-MERCADO, que está sendo construído segundo a técnica americana, numa área de mil e seiscentos metros quadrados, próximo à Praça da Bandeira. O que caracteriza o super-mercado é o seu sistema de funcionamento, inteiramente novo, entre nós, que permite rapidez na realização das compras, ampla liberdade de escolha da mercadoria pelo comprador e perfeita higiene. Assim, não se distingue o super-mercado pela sua área, nem pelo modo de funcionar que proporciona um volume de vendas, durante o dia, muitas vezes superior ao de um mercado comum que ocupe área idêntica.

O FREGUÊS SERVE A SI MESMO

Como se pode observar na construção que está sendo realizada pelo SAPS, o super-mercado tem uma ampla de entrada, com borboletas para registro do número de fregueses durante o dia, e outra de saída, com caixas registradoras em pequenos balcões onde os fregueses pagarão suas contas no momento da saída. No interior do super-mercado essas mercadorias ficarão expostas em gôndolas e balcões frigoríficos, já embrulhadas em diversos pesos se se tratar de produto de venda a peso. O freguês ao passar pela borboleta de entrada apanhará um carrinho que ficará à sua disposição e com êle, percorrerá todo o mercado, recolhendo, êle próprio, os gêneros que desejar nos balcões e gôndolas, até a porta de saída, onde um funcionário conferirá as compras e receberá a respectiva importância, registrando-a imediatamente. Atrás dos balcões frigoríficos e das gôndolas não se encontrarão despachantes. Alguns funcionários irão repondo as mercadorias à proporção que as mesmas forem sendo retiradas pela freguesia.

AÇOUGUE E FRIGORÍFICO

O super-mercado conta com um grande frigorífico que dispõe de três amplas câmaras para carne, peixe e laticínios, ovos e leite. Além disso, terá um açougue de moderna aparelhagem para venda de carne, por tratar-se de um gênero para o qual a freguesia, de modo geral, prefere escolher e mandar cortá-lo no momento da compra. O açougue será o único [illegible] funcionamento, pois disporá de [illegible] encontrarão a carne pesada e empacotada nos pesos desejados, ou então poderão servir-se sem auxílio de despachante.

ECONOMIA PARA O SAPS

Êsse novo tipo de mercado, além das vantagens que apresenta em benefício do público, permite uma economia de pessoal, podendo funcionar com um número reduzido de empregados, em relação aos nossos antiquados mercados, o que resultará em economia para o SAPS que, assim, poderá fornecer os gêneros por baixos preços, sem cair em situação deficitária, o que permitirá a ampliação cada vez maior dos seus serviços.

Êsse SUPER-MERCADO do SAPS situado próximo à Praça da Bandeira, com portas de entrada e saída à rua Figueira de Melo, esquina com a Avenida Presidente Vargas, será o primeiro e único. O segundo já está planejado, para ser construído no Leblon, onde se encontram serviços daquela autarquia. Os outros serão construídos nos bairros e subúrbios da cidade e constituirão uma das bases do abastecimento desta capital.

O SAPS vai intensificar a produção de sua Granja, no Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo, e criará novas granjas, de modo a abastecer os seus super-mercados de legumes, frutas, galinhas e ovos, etc. Enquanto a sua produção não fôr suficiente, o abastecimento será feito com mercadorias adquiridas diretamente nas fontes de produção.

Embora se trate de um novo tipo de mercado, ainda não conhecido do Rio, o super-mercado será uma experiência de êxito incerto. Além do exemplo das grandes cidades norte-americanas, o super-mercado já é conhecido em São Paulo. Existem dois na capital paulista que vêm apresentando os melhores resultados. E a introdução dêsse novo método de fornecimento de gêneros no Rio, resultou de estudos da administração do SAPS, cujo diretor geral, sr. Luiz Corrêa, aproveitando sua experiência realizada nos Estados Unidos e no Canadá, tem procurado levar a efeito um trabalho orientado em boas técnicas, de modo a obter o melhor rendimento dos serviços de abastecimento daquela instituição.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

Asma - Bronquite
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
BRONQUITE ASMÁTICA — ESTADOS ASMÁTICOS
DR. J. FREIRE GOMES
RUA CONDE DE BONFIM, 952-A (Próx. Ordem 3.ª da Penitencia)
Das 8 às 11 horas — Telefones: 48-4268 e 38-7373

Maracanã dos Blusões
Gaullier superlota com blusões e confecções em geral sua freguesia, e avisa que continua oferecendo blusões a Cr$ 55,00, cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, etc. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

COMPRO RÁDIOS
Tel. 26-7079
De mesinha de cabeceira mesmo parado atendo em qualquer bairro ou subúrbio — Djalma

A T E N Ç Ã O .
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
ARTIGO DA SEMANA — Válvulas "Rinlok" .... 15% de desconto
Recebemos válvulas: 6A8 GT. 6K8 GT. 1T4 — 6J5. — 1LN5. — 1LD5 — 2x2 — 6F5 GT. — 6J7G — 6V6G — 6V6 GT. — 25BQ6 — 1I4 — 6AV6 — 6BZ7 6BQ6 GT. — 25L6 GT. — 12Q7 GT. — 12K8 — 117Z3 — 0Z4 — 7Q7 — 35Y4 — 35Z3 — 6D6 — 6SN7
Válvulas «Philips» com 10% de desconto.

	CR$
Alto falante «OVAL» 6 x 9"	280,00
Alto falante «ROLA» 12" PM	650,00
Vibrador de 4 pinos 6 volts	140,00
Chaves «OK» 4 x 2	15,00
Condensador 10 x 50 V	10,00
Condensador 25 x 50 V	12,00
Condensador 50 x 25 V	12,00
Condensador 16 x 150 V	9,00
Condensador 20 x 150 V	15,00
Condensador 20 -|- 20 x 150 V	25,00
Condensador 25 x 180 V	17,00
Condensador 30 x 150 V	17,00
Condensador 32 x 180 V	18,00
Condensador 40 x 180 V	20,00
Condensador 50 x 150 V	20,00
Condensador 50 x 175 V	22,00
Condensador 8 x 350 V	10,00
Condensador 8 x 450 V	14,00
Condensador 8 x 450 V Alumínio	15,00
Condensador 8 -|- 8 x 450 V — Tubular	16,00
Condensador 8 -|- 8 x 450 V — Alumínio	20,00
Condensador 15 x 450 V — Alumínio	18,00
Condensador 10 -|- 10 x 450 V — Alumínio	22,00
Condensador 16 x 450 V — Tubular	16,00
Condensador 16 -|- 16 x 450 V — Tubular	22,00

	CR$
Condensador 16 -|- 16 x 450 V — Alumínio	25,00
Condensador 20 x 450 V — Alumínio	20,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V — Tubular	25,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V — Alumínio	27,00
Condensador 32 x 450 V — Alumínio	24,00
Condensador 30 -|- 30 x 450 V — Tubular	30,00
Condensador 20 -|- 20 x 250 V — Tubular	23,00
Condensador 40 x 450 V — Tubular	30,00
Condensador 40 x 450 V — Alumínio	32,00
Condensador 20 -|- 20 x 450 V -|- 20 x 25 V	35,00
Chassis de 5 válvulas fechado	28,00
Chassis de 6 válvulas fechado	30,00
Chassis gigante — 11 válvulas Vasquesound	65,00
Chassis Phebus — 11 válvulas	55,00
Chassis gigante — 11 válvulas Pontet	60,00
Vibrapack modêlo 540	550,00
Braços Pic-up Ortovox	100,00
Braços Pic-up Esse	110,00
Braços magnéticos «Goldrin»	150,00
Braços Pic-up Cristal Ronette	150,00
Microphone Ronette cristal baquelite	300,00
Microphone Ronette cristal metal	350,00
Microphone Esse cristal	400,00
Pé para microphone mesa fixo	120,00
Pé para microphone mesa variável	150,00
Pé para microphone Studio	480,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos
N. B. OS PREÇOS ACIMAS CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ART. 91
TURMAS A INICIAR EM ABRIL
Instituto Pinto Moreira
Avenida Rio Branco, nº 151 — 14º andar — sala — 1.408
TELEFONE: 32-9475.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA N. CARMELA DUTRA

Os professôres DEBORAH ALVES e CORYNTHO FILHO orientarão, a partir de 12 de abril próximo, outra turma de admissão àqueles educandários.

Outrossim, agradecem a satisfação que lhes deram as 12 (doze) alunas — das 19 inscritas —, aprovadas na ELIMINATÓRIA de PORTUGUÊS.

CURSO TUIUTI
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192
Reservas de vagas pelo telefone: 48-8857

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 83, perto da Caixa Econômica.

LIVROS DE MEDICINA
GRANDES DESCONTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª páginas)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estabelecidos os horários das turmas da primeira série normal, dos quais as alunas tomarão conhecimento amanhã — Despachos do diretor

Estão convocados para conhecimento dos horários pré-estabelecidos, as Turmas da 1ª série normal, que deverão comparecer ao Instituto de Educação amanhã, na seguinte ordem:

às 13 horas, de nº 1.101 a 1.109; às 15 horas, de nº 1.110 a 1.119.

Amari Teresinha Campinho, Araci Iazeji Guimarães, Celeste Salvador de Medeiros, Dirleno Costa e Castro, Elza Valente de Castro, Fanny Izwarc, Francelina Cordeiro, Gilda Maria Guimarães, Hidia Regina Bacelar de Burgos, Irani Miranda Guerra, Iris da Silva Mourilhe, Isa Maria Moreira da Cunha, Jardilia Dutra Meireles, Josete Raposo Franco, Léia Pinto Botelho, Leni de Almeida Stamile, Leonor de Sousa Lima, Liliam Mastena Campos, Luci da Silva Legei, Mara Gomes de Pinho Rodrigues, Maria Ercilia da Silva Santos, Maria Estela da Costa Meneses, Maria Helena Fragoso, Maria Inês Viola, Maria de Lourdes Barbosa, Maria de Lourdes de Vito, Maria Nina Lopes Soares, Mariiza Gomes Leite, Maria de Paula Costa, Marli Beakline, Marta Castro Faria Fonseca, Matilde Richa, Naide Ferreira dos Santos, Neide Passamani, Neusa Fragoso Burlamaqui, Neusa Marques, Nita Placente da Silva, Norma Batista de Sousa, Rosália Curvelo de Mendonça, Iára George Rust. — Sim, na turma 1.101.

Alda Teresa Pessoa Neves, Alice Pinheiro, Ana Maria Teixeira de Freitas, Anita Janete Palumbo, Carolina Ferraz Filgueiras, Célia Barbosa Avila, Cleide Blanco de Almeida, Cintia Carneiro da Cunha de Castro, Eni de Assis Ribeiro, Eunice Rossi, Gilda Pinto de Lauro, Iêda Modesto de Araújo e Silva, Inês de Morais Costa, Ivone da Silva Pinheiro, Leila Monteiro Novais, Manoelita Ascenção, Marci Faria Alves de Assis, Maria Augusta de Lara Monteiro, Maria do Carmo de Freitas Câmara, Maria Olivia Burlamaqui, Maria Elisa Falcão da Costa, Maria Helena de Melo Leal Ferreira, Maria de Lourdes Pereira Martins, Maria Salete de Sousa Guimarães, Maria Silvia da Fonseca Elia, Marilda Dollanitti de Sousa, Marilda Vieira de Sousa, Marilia Correia Poppe de Figueiredo, Marisca Ribeiro, Marli de Almeida Cardoso, Marli Del Panta, Mirian Pozzato Cruz, Neusa Siqueira Sut, Regina Célia Pinto Werneck, Regina Helena Ramos Américo dos Reis, Regina Lúcia de Sousa Camucé, Rosa de Jesus Tavares, Rosita Edler, Sueli Rodrigues Pereira, Vera Evangelina Halpern, Valquiria Marques Gomes, Vilma Fernandes da Silva. — Sim, na turma 1.102.

Alda Judite Alves, Anete de Medeiros Carneiro, Ariete dos Santos Dias, Carmem Amorim Ferreira Vidigal, Florence de Oliveira Lima, Gilda Maria Ramos Guimarães, Helena Brown, Helena Rodrigues Farias, Iná Madeira Soares, Janete Zimelzon, Judite Maria Barbosa, Kyra de Avelar e Almeida, Leci dos Santos, Lenira Boecyhat Simões, Lenita da Mota Azevedo, Maria Calmon Pedrosa, Maria Célia Barcelos Carqueja, Maria Helena Iennings dos Santos, Maria José Nunes Pires, Maria Luzia Fernandes, Maria Maura Bastos Viegas, Maria Teresa Silva Stranges, Marina de Castro e Miranda Ribeiro, Marina de Miranda Puccini, Marinda Fróis Garcez de Abreu, Marli Pedro Naman, Miriam Rute Rebelo Xavier, Nelma Rabelo de Resende, Neusa Castro de Oliveira, Noêmia Tapajós de Sousa, Norma de Carvalho Dias, Odete Assunção da Mota, Oassé Ayêska Luis Paula Freitas, Silvia Constant Vergara, Teresa Alves dos Santos, Teresa Ellen Sobral, Vara Alves da Silva, Vilma Loureiro Marques, Wally Fonseca Chan, Waydarly Ribeiro da Silva, Iára Rodrigues Vieira, Iêda Maria Oliveira de Carvalho. — Sim, na turma 1.103.

Abigail Martins de Andrade, Aladir Falcão Pereira, Ana Luisa Neves de Andrade e Almeida Monjardim, Célia Fraga Pereira, Claudete Furtado Dias Pessoa, Dilene Fadigas, Dinéia Veroneze Marinho, Diva de Oliveira, Divanilia Moreira Breves, Eliane Teresa Silveira de Lemos, Crisiaine Gilot e da Silva, Glória Vicente da Silva, Ilse Caubit Coelho, Isis Morais da Cunha, Jucára Avena Valença, Léia Rodrigues da Silva, Leilan Miranda de Abreu, Leni Alves da Costa, Lúcia Barbosa, Luisa Barbosa Rodrigues, Licit da Silva Santos, Maria Helena da Silva, Maria José da Cunha Arruda, Maria Regina Soares Pinto Vidal, Maria Teresa Schettini, Marilda Teixeira Leite, Marilena Pêcego, Marli Pinto Lira, Nadir de Lima Tôrres, Nilza de Jesus Loureiro, Norma de Sousa Muniz, Olga Bóia do Nascimento, Sônia Rebouças de Andrade, Sonja Schneider de Oliveira, Estela de Mesquita Vasconcelos, Sueli D'Almeida Moutinho, Teresa He-

(Conclui na 4.ª página)

Ainda os ataques à aula inaugural da Faculdade Nacional de Direito

ESCLARECIMENTO DO PROF. J. RODRIGUES VALE

A propósito dos ataques que sofreu, no Senado Federal, a aula inaugural da Fac. de Direito, da Universidade do Brasil, proferida pelo prof. Rodrigues Vale, procurou-nos aquêle catedrático a fim de desfazer as dúvidas levantadas relativamente a afirmações que proferira na aula magna da Faculdade Nacional de Direito. Para tanto exibiu-nos exemplares de vários jornais inclusive do «Diario Carioca», de 5 de maio de 1951, e «O Jornal» respectivamente de 7 de dezembro de 1952 e 13 de fevereiro de 1953, onde está noticiado, em discursos proferidos no Senado os senadores Ivo de Aquino e Assis Chateubriand se manifestaram no mesmo sentido.

Informou-nos o prof. Rodrigues Vale que em sua aula inaugural igualmente demostrou que aos Poderes Executivo e Judiciário também cabe a responsabilidade da crise que nos constrange.

Por último, após considerações longas a respeito de pontos de vista de ordem pesoal, afirmou que a Constituição Federal ùnicamente pode prevalecer quando a moeda está mais ou menos estabilizada quanto ao seu valor.

O prof. Rodrigues Vale é catedrático de Economia Politica da Faculdade Nacional de Direito.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 92
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 3.560,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Esta semana: Inicio de turma nova de preparação intensiva, com os melhores professôres. Programa grátis. Mensalidade: Cr$ 200,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

DACTILOGRAFO DO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — VENC. Cr$ 2.620,00. Inscrições abertas a partir do dia 1º de abril. Muitas vagas. Ambos os sexos. Dactilografia, Português e Geografia. Turma nova, com inicio esta semana, orientada por professôres do C. N. G. Mensalidade: Cr$ 100,00.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A. — VENC. Cr$ 2.940,00, mais 3 gratificações anuais. Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Estamos organizando turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam informações.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
PORTUGUÊS E MATEMATICA.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: Maria de Lurdes A. de França. CONCURSO: Of. Administrativo do IAPB



Colocando sempre nos serviços públicos federal, municipal e autárquicos grande número de seus alunos, graças a um ensino bem orientado, o CURSO CARIOCA tem o prazer de tornar pública, hoje, mais uma de suas inúmeras aprovações: a da sua prezada aluna Maria de Lurdes Alves de França, no concurso para Oficial Administrativo do I. A. P. B.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

O tradicional
COLÉGIO PAULA FREITAS
E A
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
AINDA RECEBEM MATRÍCULAS
para GINASIAL, CIENTÍFICO, COMERCIAL BASICO e TECNICO DE CONTABILIDADE
PRIMARIO E ADMISSAO — Matriculas sempre abertas
RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 TEL.: 28-0358.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
VESTIBULAR DE 1954
ESTUDARAM NO UNIVERSITÁRIO:

LAURO HENRIQUE DE PAIVA	1.º Lugar
CURT GUILHERME WILLECKE	3.º Lugar
WILLY ALVARENGA LACERDA	4.º Lugar
FERNANDO D A FONSECA MARTINS	5.º Lugar
AMÂNDIO DA SILVA MACHADO	7.º Lugar
LEON EJZEMBERG	8.º Lugar

E assim sucessivamente... Sempre as melhores colocações e o maior número de aprovações

SRS. CANDIDATOS: — Não se iludam com «percentagens de aprovações», idealizadas para efeito psicológico. Não se iludam também com listas de aprovações sòmente da primeira prova eliminatória. Procurem verificar a qualidade e a quantidade das aprovações no resultado final dos exames.

Notará imediatamente que o «UNIVERSITÁRIO» se distingue pela «quantidade» de aprovações e pela «qualidade» das classificações.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
MUITO IMITADO — NUNCA IGUALADO
TURMAS PARA TODOS OS NÍVEIS
MANHÃ — TARDE — NOITE
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — TEL.: 52-4926

ADMISSÃO NA ZONA SUL
C. MILITAR — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇÃO
Professôres dos próprios colégios — Testes diários. Provas semanais. 65% de aprovações nos últimos exames. 1º e 5º lugares nos exames do Instituto do Pedro II.
CURSO MORAES-BARROS
RUA VISCONDE SILVA, 14 (transversal à Real Grandeza).

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Compareçam todos os candidatos do D. F., dia 31, às 19h30m, para completar a ficha de matrícula e discutir horário. Traga três fotografias 3 x 4.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960

VIOLÃO -- ACORDEON
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Emprestamos instrumentos aos iniciantes
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matriculas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º (entre Avenida e Uruguaiana)

VIOLINO
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Rua da Candelária, 6 — 2º andar — Rio de Janeiro
CANDIDATOS À EMPRÊGO
Aceitam-se inscrições no INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, nas seguintes profissões: AUXILIAR DE CONTABILIDADE — DACTILÓGRAFO — ESTENÓGRAFO — SECRETÁRIA. — Rua da Candelária, 6 — 2º andar, das 9 às 11h30m. Taxa: Cr$ 10,00.
AOS EMPREGADORES
O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, da Fundação Getúlio Vargas, está em condições de atender a pedidos de empregados, selecionados mediante provas de nível mental, conhecimentos e personalidade. Informações, pelo telefone: 48-5144.

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estudos Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquêle país.
Rua Marquez de São Vicente, 316 - Gávea - Tel.: 47-6571

AULAS PRATICAS
de Espanhol, Italiano, Francês e Latim com o prof. Teixeira, por 60 cruzeiros mensais, no Instituto Flâmel, Rua 24 de Maio, 612. Tel.: 29-2521

Professôres e estudantes de Curso Superior
Particular vende livros em português, francês e inglês e uma Bíblia (3 volumes) F. Colmet de 1836 tradução de Vulgate. Rua Palmira Gonçalves Maia 11, apto. 204 (transversal a Conde de Bonfim n. 740)

ARTIGO 91 — MENSALIDADE 100,00
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2º
Tel: 42-1144
ASSISTAM A AULAS SEM COMPROMISSO

DACTILOGRAFIA
EM 30 DIAS — CR$ 100,00
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar, tel.: 42-1144

INSPETOR DO TRABALHO
Prática objetiva do programa, sob orientação do PROFESSOR FAUSTO MAIA. (Grande número de nomeações nos concursos anteriores e primeiros lugares nos concursos para Fiscal do Trabalho e Assistente Sindical).
RUA SAO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C S O
MEDICINA E ODONTOLOGIA
O Curso Vestibular C.O.S. conseguiu a aprovação nos vestibulares de 1954 (incluídas as últimas Faculdades) de 103 alunos, chegando assim aos resultados finais seguintes:
Número de alunos apresentados pelo Curso 125
Número de alunos aprovados 103
TURMAS EM INÍCIO - POUCAS VAGAS
MANHÃ — TARDE E NOITE
Av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar
Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo
Tel. 52-8659

ARTIGO 91
MENSALIDADE 100,00
CURSO INTENSÍSSIMO EM 8 MESES
(Exames em outubro)
Para alunos com base
(Que hajam cursado até a 2.ª Série Ginasial ou Cursos semelhantes)

Oficial Administrativo do S. P. F.
Pontos, Testes e Respostas
(Tôdas as MATÉRIAS)
GRAMÁTICA
ORTOGRAFIA — VERBOS — SINTAXE DE CONCORDANCIA e REGÊNCIA — CRASE — INFINITO e ANÁLISE SINTATICA
Dos professôres Luís Simões e Sérgio Mariano.

INSPETOR DO TRABALHO
PREPARAÇAO PELOS
Professôres-Associados
(Do DASP e Autarquias)
Celso de Magalhães — Belmiro Siqueira e Luís Simões
Curso por correspondência para o interior
(Estamos remetendo GRATIS A 1.ª lição)

CONCURSOS POR FÔRÇA DE LEIS
(ESCRITURARIO E AUXILIAR ADMINISTRATIVO
Para funcionários interinos e extranumerários do IAA, IAPB, IAPC, IAPM e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. OS PROFESSÔRES — ASSOCIADOS DO I.P.E. mantêm cursos de preparação para os interessados.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º — Tel.: 22-3772.

DIREITO E FILOSOFIA
1ª TURMA — Das 16 às 18 horas.
2ª TURMA — Das 18 às 22 horas.
INÍCIO DAS AULAS: 1.º DE ABRIL
Turmas pequenas. Ensino garantido por professôres especializados.
Restam poucas vagas.
CURSO MASA — Av. 13 de Maio, 23 - Sala 930
Ed. Darke — Tel.: 52-1769

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO TEATRO MUNICIPAL, PRIMEIRO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será iniciado hoje, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concerto da temporada de 1954, da série "Juventude Escolar", da O.S.B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O programa, que será regido e comentado pelo maestro Eleazar de Carvalho, consta: Francisco Manuel — Hino Nacional Brasileiro; Benjamin Britten — Variações sôbre um tema de Purcell; Carlos Gomes — Protofonia do "Guarani" e será dada uma demonstração prática do que é uma orquestra sinfônica.

SEGUNDA-FEIRA, PROVA PARA VIOLINO E FLAUTA, DOS CANDIDATOS A SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE ESCOLAR

Realizar-se-á segunda-feira, dia 29 do corrente mês, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, às 16 horas em ponto, a prova de Violino e Flauta, para os candidatos inscritos no concurso de solistas para os concertos da série "Juventude Escolar".

PROSSEGUEM SEGUNDA-FEIRA AS PROVAS DE PIANO

Tiveram início ontem as provas de Piano, para solista da O. S. B., nos Concertos da Juventude. Ontem, foram examinadas oito concorrentes pela banca examinadora, presidida pela senhora Ondina Dantas, tendo como vogais os professôres Vieira Brandão e Oscar Adler.

SÁBADO, CONTINUAÇÃO DO "FESTIVAL MOZART" PARA O QUADRO SOCIAL

Continuará no próximo sábado, dia 3 de abril, às 16h30m, no Teatro Municipal, o "Festival Mozart", da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. O maestro Eleazar de Carvalho, organizador dêsse Festival, escolheu as seguintes obras de Mozart para êsse segundo programa: Música Maçônica; Concêrto para fagote e orquestra — Solista: Noel Devos; Concêrto para 2 pianos e orquestra — Solistas: Antonieta Rudge e Sousa Lima; Concêrto em Sol, para violino e orquestra — Solista: Nathan Schwartzman; e a Sinfonia nº 40.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA DE CÂMERA — INSCRIÇÕES PARA O QUADRO SOCIAL

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, sita à avenida Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803, as inscrições para sócios do Departamento de Música de Câmera da O.S.B., que êste ano apresentará grandes obras do repertório internacional camerístico.

Curso de aperfeiçoamento para pianistas

A Escola Nacional de Música realizará, em agôsto vindouro, um curso de aperfeiçoamento para pianistas, a cargo de Marguerite Long. O período de inscrições e outros detalhes serão fornecidos oportunamente.

Também Roland Manuel, professor de Estética do Conservatório de Paris, realizará na Escola Nacional de Música quatro conferências sôbre música francesa.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

cional de Teatro (avenida Presidente Vargas 418, 11º andar), as provas de admissão para o Curso de Técnica e Arte de Representar.

Solicita-se, também, o comparecimento dos candidatos ao Curso Extraordinário de Direção, no mesmo horário.

«O Mártir do Calvário»

O drama sacro de Eduardo Garrido "O Mártir do Calvário" será levado à cena no Teatro República. No papel de Jesus Cristo teremos o ator André Villon, medalha de ouro no ano passado, pela unanimidade dos elementos da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. O espetáculo terá grande comparsaria e será levado à cena com guarda-roupa e cenários novos.

Poltrona Drago

Vendem-se duas em perfeito estado. Preço Cr$ 2.000,00. Um guarda vestido Cr$ 700,00. Tratar pelo telefone: 49-9186 (segunda-feira)

Calendário do Teatro Municipal

Deliberou a Comissão Artística e Cultural, numa de suas sessões realizadas no início do ano, elaborar não só o Calendário para 1954, como, desde já, promover uma distribuição de datas para o ano vindouro, normalizando, quanto possível, as atividades do nosso principal teatro. Assim, podemos divulgar hoje, com absoluta exclusividade, o roteiro dos concertos, temporada de óperas, "ballet", comédias, etc., até o mês de julho, quando terá início a Temporada Lírica Internacional. Algumas entidades, como a Orquestra Sinfônica Brasileira, Associação Brasileira de Concertos e Cultura Artística, ainda não puderam submeter à Comissão Artística todos os nomes dos artistas que apresentarão ao nosso público, por motivo de ordem técnica, inclusive por dependerem de confirmação de contratos e obtenção de passagens aéreas ou marítimas. Mas, de qualquer modo, as datas dos concertos já estão asseguradas, o que representa uma garantia para o êxito de suas realizações.

MARÇO

26 — Estréia da Temporada Nacional de Arte — 1º Concêrto Sinfônico, sob a direção do maestro Lionello Forzanti.
27 — Tarde — Orquestra Sinfônica Brasileira.
28 — Manhã — Orquestra Sinfônica Brasileira.
29 — 1º Concêrto de Gulda.
31 — 2º Concêrto Sinfônico, sob a direção do maestro Lionello Forzanti.

ABRIL

1 — 2º Concêrto de Gulda.
2 — Concêrto da A.B.C.
3 — Tarde — Orquestra Sinfônica Brasileira.
4 — Manhã — Orquestra Sinfônica Brasileira.
5 — 3º Concêrto de Gulda.
7 — Estréia da Temporada Nacional de Ópera — 1ª récita de assinatura — "Lo Schiavo".
8 — 2ª récita de assinatura — "La Bohème".
10 — Vesperal — Orquestra Sinfônica Brasileira — Récita extraordinária — "Lo Schiavo".
11 — Manhã — Orquestra Sinfônica Brasileira — Vesperal — "La Bohème".
12 — Cultura Artística.
13 — 4º Concêrto de Gulda.
14 — 3ª récita de assinatura — "Madame Butterfly".
15 — Tarde — "A Paixão", pela Escola Dramática Martins Pena — Concêrto da A.B.C.
16 — "Paixão", pela Escola Dramática Martins Pena.
17 — Tarde — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Récita extraordinária — "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".
18 — Vesperal — "Madame Butterfly".
19 — 5º Concêrto de Gulda.
20 — 4ª récita de assinatura — "Rigoletto".
21 — 6º Concêrto de Gulda.
22 — 5ª récita de assinatura — "Mignon".
23 — 7º Concêrto de Gulda.
24 — 6ª récita de assinatura — "Il maestro di musica" e "Una partita".
25 — Vesperal — "Lo Schiavo".
26 — 8º Concêrto de Gulda.
27 — 7ª récita de assinatura — "Gioconda".
28 — Concêrto da Cultura Artística.
29 — 8ª e última récita de assinatura — "Carmen".
30 — Concêrto da Cultura Artística.

MAIO

1 — Récita extraordinária — "Gioconda".
2 — Manhã — Orquestra Sinfônica Brasileira — Vesperal "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".
3 — Concêrto da A.B.C.
4 — Récita extraordinária — "Evandro".
6 — Estréia da temporada de Louis Barrault — 1ª récita de assinatura.
8 — Espetáculo comemorativo ao Dia da Vitória.
9 — Manhã — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Vesperal — Barrault.
10 — 2ª récita de assinatura — Barrault.
12 — 3ª récita de assinatura — Barrault.
13 — Vesperal — Barrault.
14 — 4ª récita de assinatura — Barrault.
15 — Récita extraordinária — Barrault.
16 — Vesperal — Barrault.
17 — 5ª récita de assinatura — Barrault.
18 — Récita extraordinária — Barrault.
19 — 6ª récita de assinatura — Barrault.
20 — Vesperal — Barrault.
21 — 7ª récita de assinatura — Barrault.
23 — Manhã — Orquestra Sinfônica Brasileira — Vesperal — Barrault.
24 — Festival do Sindicato dos Jornalistas.
25 — 1º Concêrto de Gulda (piano e orquestra).
26 — Récita extraordinária — "Mignon".
27 — 2º Concêrto de Gulda (piano e orquestra).
28 — Récita extraordinária — "Sanson et Dalila".
29 — Récita extraordinária — "Gioconda".
30 — Encerramento da Temporada Nacional de Ópera.
31 — Concêrto da A.B.C.

JUNHO

1 — Tarde — 1º Concêrto de Firkusny — Estréia da Companhia Dramática Nacional.
2 — Companhia Dramática Nacional.
3 — Companhia Dramática Nacional.
4 — Tarde — 2º Concêrto de Firkusny — Companhia Dramática Nacional.
5 — Companhia Dramática Nacional.
6 — Manhã — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Companhia Dramática Nacional.
7 — Concêrto da A.B.C.
8 — Tarde — 3º Concêrto de Firkusny — Companhia Dramática Nacional.
9 — Companhia Dramática Nacional.
10 — Companhia Dramática Nacional.
11 — Companhia Dramática Nacional.
12 — Tarde — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Companhia Dramática Nacional.
13 — Manhã — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Companhia Dramática Nacional.
15 — Companhia Dramática Nacional.
16 — Concêrto da A.B.C.
18 — Estréia do "Ballet" Cuevas — 1ª récita de assinatura.
19 — Tarde — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Récita extraordinária — Cuevas.
20 — Manhã — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — Vesperal — Cuevas.
21 — 2ª récita de assinatura — Cuevas.
23 — 3ª récita de assinatura — Cuevas.
24 — Vesperal — Cuevas.
25 — 4ª récita de assinatura — Cuevas.
26 — Vesperal — Cuevas.
27 — Vesperal — Cuevas.
28 — 5ª récita de assinatura — Cuevas.
30 — 6ª récita de assinatura — Cuevas.

JULHO

1 — Vesperal — Cuevas.
2 — Récita extraordinária — Cuevas.
3 — Vesperal — Cuevas.
4 — Vesperal — Cuevas.
5 — Início dos ensaios para a Temporada Lírica Internacional.
12 — Concêrto da A.B.C.
15 — Concêrto da A.B.C.
17 — Tarde — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira.
18 — Tarde — Concêrto da A.B.C.
19 — Concêrto da A.B.C.
24 — Tarde — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira.
27 — Estréia da Temporada Lírica Internacional.

Qualquer alteração nas datas dêste Calendário só poderá ser feita mediante autorização expressa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

História da Música no Conservatório de Copacabana

Estão abertas as inscrições no Conservatório de Copacabana para o curso de História da Música, sob orientação do prof. Domingos de Azevedo. O curso de História da Música, planificado em 38 aulas, terá a participação de diversos especialistas nos diferentes assuntos, que debaterão com os alunos, em mesas redondas estilo "painel", as várias fases da música. As aulas serão ilustradas com música e exibição de filmes.

Assim, começando pelo estudo da divisão sumária da História da Música em quatro épocas, passando pela Idade Média, Evolução dos sistemas de notação, Trovadores e Menestréis, A elevação do estilo polifônico, estudando em particular os grandes mestres da música, até chegar à Música contemporânea, finalizando com um estudo da música no Brasil.

Inscrições para o curso de História da Música, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

Valores novos na ABI

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Valores Novos, (pianistas e cantores), instituído pela Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração da Academia de Música Lorenzo Fernandez. Informações no 10º andar da A.B.I.

SKODA 1952 Cr$ 110.000,00 — Vende-se sedan 4 portas novo, único proprietário — Tel.: 30-7633

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
RUA URUGUAIANA, 25 — 4º — GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadas)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior, que já tem à disposição da mesma, novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos em Murano, Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varejo.

CINESCÓPIO
Notificamos aos nossos distintos fregueses e amigos, que recebemos válvulas Imagem para Televisão de 17", 20" e 21".
Rádio Universal S. A.
Avenida Rio Branco, 15 - Loja
Tel. 43-3030

no LAR e na SOCIEDADE

A campanha do sr. Balbino

O ministro da Educação — que tem sôbre seus ombros a mais pesada das cargas, pois o problema dos problemas, no Brasil, é precisamente êsse, o da educação, cuja falta conduz a criança, o homem, a mulher a todos os maus caminhos e, conseguintemente, produz o descalabro social e econômico a que assistimos —; o sr. Antônio Balbino está empenhado numa campanha contra publicações indecorosas, obcenas, imorais. Para isso, reuniu em seu gabinete um punhado de varões de Plutarco e traçou planos que, encaminhados ao presidente da República, já foram solenemente aprovados. Tudo feito: mãos à obra. Como?

Aí é que começam as decepções, os desenganos, os desesperos.

Que fazem essas revistas apontadas como prejudiciais à formação moral da juventude? Reproduzem em suas páginas aspectos da vida real: flagrantes de praias ou de «boites» ou de intimidades que nem por serem intimidades deixam de exibir-se. Logo, ou se estabelece a proibição pura e simples — com penalidades infalíveis, — da divulgação dessas coisas ou se pune, com rigor não menor, quem, nas praias ou nas «boites» e nas suas intimidades fornece o material para êsses «clichês», posando diante das objetivas ou mesmo sendo surpreendido por elas. Ora, bem se vê que qualquer dessas hipóteses escapa aos hábitos das nossas autoridades camaradas. Dessa publicidade escandalosa está, hoje, vivendo muita gente — não só os que são donos de tipografias ou de periódicos, como também as donas dos corpos assim revelados, ou mais revelados, pela propaganda. Se os primeiros encontram saída cada vez maior para a sua mercadoria, as últimas, quando «artistas» — é assim que se denominam — logram melhores contratos, e quando damas de sociedade ou senhoritas, ganham maior prestígio em suas respectivas rodas e vêem aumentado o número de seus admiradores (candidatos, íamos escrever).

Como, pois, acabar com isso? Com a fôrça das religiões? Mas os templos de tôdas elas aí estão, cheios... e os sacerdotes são obrigados a preservá-los, impondo preceitos sôbre vestuários de «devotas», receiosos talvez de que havendo os decotes passado ao «tomara que caia», êste amanhã, desça ao «bikini».

O sr. Antônio Balbino, portanto, vai perder o seu tempo. Aliás, já o está perdendo. Pois não viram? Ainda há dias, um dos nossos vespertinos, um dos campeões da cruzada redentora, estampava, em sua primeira página, declarações incisivas do ministro sôbre a necessidade de reagir contra essa calamidade pública. A local vinha acompanhada do retrato de sua excelência. Ora, logo abaixo, seguidinha, estava uma notícia de cinema, também com retrato, o retrato da... Marilyn Monroe, a tal, vestida, é verdade mas que não lograria as honras daquele destaque se não fôsse universalmente famosa pela sua nudez...

As coisas estão assim. E vão para pior. Mas como a sabedoria popular assegura que «os extremos se tocam», queremos acreditar que tudo isso possa acabar enfim, na mais perfeita, na mais sublime, na mais divina virtude... (E sem outro Dilúvio, recurso para o qual a estiagem atual não abre possibilidades). — L.

BATIZADOS

ARTUR ANTÔNIO — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Artur Antônio, filho do industrial Artur Sobral e da sra. Araci Morais Sobral. A cerimônia terá lugar, na matriz da Glória, no Largo do Machado, às 11h30m, servindo como padrinhos o sr. Antônio Augusto Alves Sarda e a sra. Dulce Heitor Sarda.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Sílvio Terra.
- Dr. Sebastião Guaraci Amarante.
- Dr. Alarico Maciel.
- Dr. Péricles Machado de Castro.
- Sr. José da Rocha Vaz.
- Dr. Adolfo Alencar Araripe, advogado.
- Sr. Nélson Lustosa Cabral.
- Sr. Cid Queirós Ferreira.
- Sr. José Caran, médico.
- Sr. Alexandre Herculano de Andrade.
- Sra. Amância Gomes Cerqueira.
- Sr. Luís Jorge Pereira Filho.
- Sr. José Fernandes do Rêgo.
- Sr. Álvaro Aguiar.
- Sr. Luís Lourenço Lacombe.
- Sra. Nelzia Werneck de Araújo.
- Srta. Norma Pacheco Passos, filha do sr. Afonso Passos e da sra. Líbia Pacheco Passos.
- Fêz anos, ontem, a srta. Efigênia Gabriel da Silva.

Farão anos, amanhã:

- Senador Napoleão Alencastro Guimarães.
- Prof. J. de Sousa Marques.
- Sr. Boaventura Francisco França.
- Sr. Antônio Braga Machado.
- Sr. Armando Ramos de Azevedo Filho.
- Sr. Manuel Antônio Gonçalves.
- Sr. José Augusto Mendes da Silva.
- Sr. Javert de Sousa Lima.
- Sr. Newton Cruz Viana.
- Sr. Aldo Sousa Lôbo.
- Sr. Tabajara Barbosa.
- Dr. João de Assis Martins.
- Sra. Cecília Pereira de Carvalho Martins, espôsa do dr. João de Assis Martins.
- Menina Ilza, filha do sr. Antônio Maia Pereira, funcionário da Administração dêste jornal, e da sra. Maria Cecília Dantas Pereira.

FESTIVAL DA MODA FRANCESA — A Moda francesa fará na tarde de amanhã sua aparição no corrente ano, no Rio, nos salões do Hotel Glória, num Festival da Moda Francesa, comandado por Germaine Lecomte, artista da alta costura de Paris. Serão apresentadas mais de 200 vestidos para diferentes oportunidades, executados em lindos tecidos da indústria francesa, ornamentados por 6 milhões de cruzeiros em jóias de Jean Parmentier, joalheiro de Paris. Para maior êxito de sua festa, Germaine trouxe consigo sete lindos modelos europeus. Na gravura, um grupo de manequins franceses que tomará parte no desfile

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Abelardo Martins da Costa e Dolariza Moreira da Silva; Newton Mauro de Morais e Sônia de Medeiros Ferreira; Nélson Nunes e Ariete, da Silva Marques; Joaquim Emiliano de Araújo Pereira e Maiza Morais Terra; Aroldo Pereira da Silva e Lupércia de Sousa Reis; Luís Azevedo Silva e Nilza Felix da Silva; Aldemar Gomes Higino e Jurema Faria Pôrto; Miguel Goulart de Macedo e Lúcia de Sousa; Acácio Pereira e Deolinda do Carmo Tavira; Manuel de Oliveira Matos e Glória Rosa de Paula; Hélio Kornalcusk Balana e Maria Noêmia Belford Castor; Armando Fernandes Costa e Elza Miranda Prado; Airton Estêves de Carvalho e Ivete de Araújo; Noé Bezerra e Lúcia Gonzalez Perez; Osvaldo Bruno e Maria Nascimento; José Pereira Lima e Jovelina de Jesus Severiana; José Fiel de Oliveira Fontes e Sílvia Maria de Miranda Carvalho; Jorge Estêves e Genilda Figueira da Silva; Serafim Fernandes de Oliveira e Alcidea Maria da Silva; Joaquim Barbosa dos Santos e Maria Antônia Silva; Edalvo Figueiredo Campos e Vera de Toledo Vinhal; Roberto Pereira Lisboa e Nércia Teixeira de Carvalho; Haroldo Garrastazu Fernandes e Doris Maria Poggi Viana; Alípio Soares de Alcântara e Maria Elvira de Vasconcelos Gonçalves; Jaime Enes Pinto e Maria Antônia de Oliveira; Jorge Alberto Nogueira Pinho e Dilma dos Santos Gomes; Malvino Araújo Xavier e Maria Madalena; José Cardoso dos Santos e Jaci Martins Coutinho; Antônio de Moura Maia e Maria Alves Teixeira. Genaro Monteiro Gonçalves e Lúcia Ferreira da Fonseca de Sevalho; José Alves de Sousa e Elza Gomes dos Santos; Ilton Silva Reis e Antônia da Silva Vieira; Eneide Virgílio de Carvalho e Leci de Oliveira Ribeiro; Osvaldo José Pereira e Catarina Bárbara de Jesus; Luís Dagoberto Castri Di Calafiori e Marilda de Azevedo Werneck; Paulo Aguiar e Dinorá Barreto Jacobina; Válter do Nascimento e Teresinha Alves dos Santos; Clemente Martins Coelho e Eunice de Oliveira Short; Vicente de Paula Oliveira e Edite Costa e Silva; Francisco Veiga Toja e Dirce Ferreira Iglesias; Osvaldo Henrique dos Santos e Alair Mâncio Peixoto; Argentino Felipe Machado e Maria dos Reis; Francisco Parilha Filho e Nilze de Oliveira.

CASAMENTOS

SRTA. ORLINDA DE JESUS ALVES GONÇALVES — SR. RAIMUNDO MAURÍCIO ESMERALDO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Orlinda de Jesus Alves Gonçalves, filha do sr. Pedro Gonçalves e da sra. Isaura de Jesus Gonçalves, com o sr. Raimundo Maurício Esmeraldo, filho do sr. Antônio Esmeraldo Filho e sra. Maria Dalviniza Esmeraldo.

O ato religioso foi celebrado na igreja de Santana, às 17h45m, servindo de padrinhos o sr. Homero Esmeraldo e espôsa.

BODAS DE OURO

SR. DINIZ AFONSO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR — No dia 2 de abril completam cinquenta anos de casados o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Júnior, contador aposentado da Caixa Econômica Federal, e a sra. Maria Luísa Ayque da Silva. Por êsse motivo os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor.

AÇÃO DE GRAÇAS

PROF. AUGUSTO DUARTE PINTO — Por motivo do aniversário natalício do prof. Augusto Duarte Pinto, que há vinte e cinco anos presta serviços à Beneficência Portuguêsa, foi rezada, ontem, na capela da instituição, na rua Santo Amaro, missa em ação de graças, tendo comparecido ao ato dirigentes e funcionários da Beneficência, médicos, amigos e clientes do aniversariante.

REUNIÕES

O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará, no próximo dia 30, às 17 horas, em sua sede, na rua Senador Vergueiro 103, uma reunião durante a qual a diretoria da Sears Roebuck S. A., fará entrega à Comissão de Bôlsas do Instituto do segundo cheque destinado a auxiliar universitários brasileiros.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete «Provence», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, partirá para Marselha, a 27 de abril próximo, o segundo grupo, o Departamento de Turismo daquela entidade organizará um terceiro grupo, a partir em junho vindouro. O itinerário abrange nove países, no total de 125 cidades, das maiores e mais belas da Europa. A estada em Paris será de dez dias completos.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Júlia de Sousa Xavier — 11 horas. Candelária.

Newton Cardoso Sérvulo — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Felipe Ginefra Sobrinho — 8h30m. Candelária.

Moacir Gomes Pereira — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores.

José Danilo Terra Belo — 10 horas. Catedral.

Aurora Moncorvo Araújo — 9h30m. Igreja do SS. Sacramento.

José Maria de Uzeda Guimarães — 9 horas. Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

Albertina de Carvalho — 8h30m. Igreja de Santa Teresinha.

Habib Abuzaid — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Hélio Fernandes Mano — 10h30m. Candelária.

Virgínia Rodrigues Matos — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97 — Tl.: 28-1921.

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES
Ao comprar cianinhas exija DAISY

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª secção)

ro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Melodias.

RADIO CANADA
(CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

BLUSÕES DE LINHO CR$ 250,00
Mesmo sendo imitado, Gaullier continua com êxito oferecendo a seus fregueses blusões de puro linho a Cr$ 250,00, com direito de troca e sem defeito. Cuidado com os imitadores. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

OPORTUNIDADES
FEIRANTES
REVENDEDORES
Brincos desde Cr$ 16,00 a dúzia; pulseiras desde Cr$ 32,00 a dúzia; broches, etc. Preços para poder vender e ganhar.
C. KELLEMEN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

Sindicato Nacional dos Aeronáutas

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 194 — 8º — SALA 803 — TELS. 32-5738 — 22-2240. RIO DE JANEIRO

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 do corrente mês, às 10h30m, em primeira convocação e às 17 horas, em segunda convocação, com qualquer número, na Sede Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8º — S/803, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º) — Discussão e aprovação do relatório das atividades do Sindicato em 1953.
2º) — Discussão e aprovação do balanço relativo ao mesmo exercício.
3º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1955.
4º) — Autorizar a Diretoria a aumentar o salário dos funcionários do Sindicato.

Sendo êstes assuntos da maior importância para a vida do nosso órgão de classe, pedimos o comparecimento de todos os associados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.
IVAN ALKMIM
Diretor-Secretário.

com Rinso é assim:
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
Roupa mais branca
Roupa mais conservada
Metade do trabalho
Veja o que diz Da. Angelina Castoldeli, R. Oswaldo Cruz, 1.363 - S. Caetano do Sul - S. Paulo, que, como milhares de donas de casa no Brasil, está feliz com RINSO.
"Antes de conhecer RINSO, só pensar no tanque era um pesadelo.
Agora, lavar roupa é uma facilidade! É só fazer isto: pôr a roupa de môlho dar uma esfregada pôr no varal
A roupa fica branquinha que dá gôsto e dura muito mais, porque não é preciso esfregar tanto."
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
E não custa mais que o sabão comum!
Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.
Em três tamanhos
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso
PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

PRÉ-VESTIBULAR ATENEU

MEDICINA
ODONTOLOGIA
FARMÁCIA
VETERINARIA
Mensalidade: Cr$ 250,00
Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Matrículas abertas — Ótimo corpo docente
Início das aulas: dia 1 de abril

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

O Curso Vestibular C. O. S. CONSEGUIU A APROVAÇÃO NOS VESTIBULARES DE 1954 NA F. N. ARQUITETURA, DE 63 (SESSENTA E TRES) ALUNOS, conforme relação nominal já publicada.
TURMAS EM INÍCIO
MANHÃ — TARDE E NOITE
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia — Castelo.

Cursos TÉD de Treino Rápido (4 MESES)

Novas turmas em 1º de abril.
Aproveitem. Há poucas vagas.
CONTABILIDADE — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — ESTENOGRAFIA — DACTILOGRAFIA — INGLÊS (Prof. nato).
Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal de tôdas as categorias. Assista a uma aula grátis, mediante apresentação dêste anúncio.

Inglês

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios que tenham boas noções de inglês ou falem essa língua correntemente. Ordenados até Cr$ 10.000,00. Para os não habilitados, mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 21 horas. Professor inglês nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses), para melhores empregos. Quase todos os pedidos de empregado com ordenado acima de Cr$... 3.000,00, exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS».

ESTENOGRAFIA

Iniciaremos novas turmas em 1º de abril. Sistema Marti, que é fácil e pode ser aprendido em 5 meses. As boas dactilógrafas poderão duplicar o seu ordenado, se também souberem estenografia. Assista a uma aula grátis e veja como é fácil. Garantimos emprêgo logo que tenham concluído o curso. A TED tem mais vagas para esteno-dactilógrafas do que candidatas para preenchê-las. Vale a pena estudar estenografia.

Expediente: das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço. Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Tels.: 23-4376 e 43-8024.
Recorte e guarde o anúncio.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(Conclusão da 2.ª página)

gina M. M. Pavão, Teresinha de Jesus Bonfim, Vera Lúcia da Silva Tavares, Vera Maria Crisanto Seabra Fagundes, Vilma Visentini. — Sim, na turma 1.104.

Aleni Pereira Lopes, Amanda Maria Marcus Póvoas, Ana Maria de Freitas Pedrosa, Ana Maria Vasconcelos Sobral, Carmem Silvia Lisboa da Cunha, Cleide de Lima Rangel, Dilma Fernandes Santos, Dina Tôrres Azevedo, Edna da Costa Buleo, Esmeralda Antônio Bacos, Everli Brown, Janete Cristina Cunha dos Santos, Laureana Comte de Carvalho, Léda Dias Coutinho, Lindu Marli Maglioli, Lídia Ardente, Maria Alice Barcelos Pires Ferrão, Maria Aparecida Bragança, Maria Arlé Alves de Abreu, Maria da Glória de Araujo Machado, Maria da Glória Borges Curti, Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, Maria de Lourdes Gomes de Matos, Maria Lúcia Dias Soares, Maria Regina Diniz Pôrto, Marilda Martins da Encarnação, Marilda de Lacerda Couto, Maria Faria Teixeira, Marli Figueiredo Prado, Mirian Branca Atala, Nilcéia Ferreira da Silva, Olga Maria Pinto da Luz Furtado de Mendonça, Raquel Curvelo de Mendonça, Rosa Maiscler, Rosita Silveirinha Paneiro, Sidnéia Moreira da Silva, Solange Francfort, Vera Helena Dominguez Pinheiro, Vilma Neuman, Vilma Bastos Cardoso, Iára Cândida da Silva. — Sim, na turma 1.105.

Alci Portela da Cunha, Arlete de Oliveira Loureiro, Branca Teresa Alves Confôrto, Daisi Correia de Barros, Dalma de Azevedo Brasil Ferreira, Gilda Machado Simões, Giseh de Almeida Gomes Viana, Heloisa Mena Barreto, Hilda Maria Fonseca de Quadros, Ione Penha de Andrade, Lúcia Maria d'Avila Magalhães, Lúcia Maria Nunes, Luisa Maria Cato, Luisa Pinheiro, Lisete Azevedo Gomes, Maria Auxiliadora de Araújo Resende, Maria Diniz Couto Rodrigues, Maria Helena Lunas de Melo Masso, Maria de Lourdes Voto Pereira da Silva, Maria Lúcia Pires Loureiro, Maria Regina Muratóri, Marilza Albuquerque de Castro, Marisa Madureira Casal, Marisa Pinto Cardoso de Castro, Marisa Bravo Botelho, Marilinia Cristina Pereira Rodrigues, Marli Bittencourt Coelho, Marli Del Gindice, Miriam Fabricio Rodrigues, Nair da Fonseca, Neise da Silva Branco, Nilcéia Marins Lopes, Nilma Nogueira da Costa, Nilza Carvalho Tavares, Regina Cohen Haliale, Regina Maria Roch, Sebastiana Moreira Cardoso, Selma de Araújo, Selma Gamaro, Solange de Euripedes Lima, Iára Medeiros Cosme. — Sim, na turma 1.106.

Alice Teresinha de Sá Lopes, Ana Maria Rhotzard Dantas Cavalcante, Arlete da Silva, Regina Edeweiss Streva Bueno, Elza Troccolli de Lemos, Eliete Lima da Silva, Eunice Teresinha Aparecida dos Santos, Gilda do Amaral Meneses, Gilda de Moura, Helena Batista Soares, Helena de Figueirêdo, Riera, Iracilda Mariana Sazerdas Di Palma, Joyita Cléia Cunha dos Santos, Juélia Marta Castanheira, Lina Prates dos Santos, Lilian Gross, Lourdes Maria Messias Passos, Lúcia Caetano Coelho de Almeida, Luisa Bragança, Lídia Alba da Silva, Maria da Glória Barros de Oliveira, Maria José Barreto de Macedo, Maria José Soares Chagas, Maria Sant'Ana Castelo Branco Ribeiro Gonçalves, Maria de Lourdes Alves Teixeira, Marilúcia Pinheiro, Marina Gomes, Marli Nunes de Figueiredo, Marli Lage de Almeida Cardoso, Marli Pires da Silva, Nadja Monteiro Fortuna, Norma Suaire da Costa, Olirema Ferreira da Silva, Regina Amorim Mas, Tarcilas Evangelista, Teresinha Pinto, Vanda Cahn de Moura, Virginia dos Anjos Xantre, Vilma Donato, Vilma Dantas Gonçalves, Iolanda Martins de Almeida. — Sim, na turma 1.107.

Alba Moreira da Silva, Edna Iesa Camargo de Magalhães, Eliza dos Anjos Lopes, Heloisa Helena de Araújo e Silva Falcão, Iêda Henriques de Sousa, Iria Fernandes Rabêlo, Lais de Azevedo Werneck, Lêda Monteiro Novais, Leonor Lins Schmidt, Leonor Maia Coelho, Lina Grisilla, Luisa Rosa Moreira Xavier, Lia Rocha Alves, Maria Carmem Fonseca Costa, Maria Helena de Sousa Mendonça, Maria Herszenhorn, Marli Inês Costa Rodrigues Corrêa, Maria Julia Machado Silva, Maria Lídia Raposo Lapenne, Maria Estela da Cunha e Ferreira Gonet, Marlene Magalhães Leite, Marlene Moss de Sousa, Marli de Araújo Cunha, Marli da Silva Carneiro da Cunha, Marilena Lima Barbante, Marília Lira Zananiri, Miriam Bott Costa, Marli Ferreira Sampaio, Noêmia Figueiredo de Castro, Regina Maria Bartmann Castro, Sueli da Rocha Paranhos, Teresinha de Jesus Alexandrino de Carvalho, Tais Cunha Chaves, Teresinha Miranda, Teresinha Seabra Linhares, Vilma Vilhena Boas Laranjeira, Zadie Mateus da Mota. — Sim, na turma 1.108.

Adelci Ferreira de Carvalho, Alzira Maria Ramos Pereira, Arlene Pessoa de Figueiredo, Avenir Sales de Andrade, Cleide de Morais Mendonça, Dorami Oliveira Soares, Edméia José da Luz, Elca Deli Araújo Martinez, Elizete Silva Rêgo Dias, Eva Margarida Monteiro, Gilda Lucrécia Greco, Guida Maria Diniz Pôrto, Haidée Fernandes Costa, Ivani Pereira Lourenço, Ivana Amete Ferreira, Lenita Ribeiro Silva, Lise Maria César Dias, Márcia Soares da Silva, Maria Eulália Reis, Maria José Dias Furlaneto, Marina Apocalipse Dantas, Marilina Angela de Aguiar Gil, Maria José Rocha Aguiar Lima, Marli Alves Machado, Marli Caixeta, Marli Guimarães Martins, Marli Moura Ribeiro do Nascimento, Marli Pereira Côrrêa, Marli Pereira Lima, Najla Kouri Ghanioun, Neusa Vieira Barbosa, Nicolina Maria Rangel Menezes Diniz, Nilma Sanlco Machado, Nilza Gonçalves Maia, Regina Maria Gomes Murat Quintela, Sueli Mendes de Oliveira, Terezinha Brás da Silva Souto, Vera Martins, Vilma da Silva Araújo, Iaraina Gomes Pedro. — Sim, na turma 1.109.

Amélia da Silva Martins Neta, Ana Maria Gallart da Silva, Clédir Pereira dos Santos, Conceição Mitrano, Denise Azevedo dos Santos, Dulce Alves da Cunha, Elvira Franco de Castro, Gicelda da Silva Medeiros, Helena Ferreira Marques, Isa Bergiante da Mota, Isa Fonseca, Jeanette Levinspuhl, Léia Silva Ferreira, Lourdes Nenea Ribeiro, Maria Freire Estéves Péres, Maria Amélia Patacho da Silva, Maria Antonieta de Vasconcelos Vilela, Maria Iêda Peixoto Machado, Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, Maria Lúcia Freire Estéves Péres, Maria da Penha Coscarelli Guimarães, Marisa Chevet Pitanga, Marli Fontes Costa, Marli Noruega Barbedo, Marli de Queirós Vieira, Miriam de Abreu Lima Gonçalves, Mirian Reis Boitex, Mirtes de Sousa, Nelia Reichwal da Costa, Nair da Costa e Silva, Neusa de Morais, Neide Modesto de Araújo e Silva, Nicéia Nesi Madeira, Norma Augusto Pinto, Regina Maria de Sousa Vasconcelos, Sheila Abraão, Sueli Pinheiro Silvares, Teresinha de Melo Thiebaut, Teresinha Toledo Luís, Vilma Moutinho Zananiri. — Sim, na turma 1.110.

Arilda Lopes de Oliveira, Cecília Cataldo, Célia Martins Alves, Celina Alves Lanaro, Dilza de Andrade Soares, Dirce Dias de Sousa, Elza Cabral dos Santos, Léia Vieira de Sá, Iêda Maria Oliveira Soares, Ivone Ramos Santiago, Lila Paulo de Aguiar, Liz Azera Dias, Lúcia Brandão, Lúcia da Fonseca Afonso, Luci Maria Molinaro, Maria Angélica Duarte Beato, Maria Augusta Ferreira Arnaldo, Maria da Conceição Ferreira da Costa, Maria Dolores da Rocha Dias, Maria de Fátima Lacerda Pinto Ferreira, Maria Helena da Silva, Maria Helena Nunes Franco, Maria José Rodrigues Teixeira, Maria de Lourdes Carvalho Lins, Maria de Lourdes Martins, Maria Luisa Ferreira da Silva, Maria Ligia Martins Silveira, Nativalina da Silva Costa, Neusa da Conceição Ribeiro, Neide Biasoto, Noêmia Fernandes Aguiar, Norma Celi de Amorim, Nilza Spolidoro Ferreira, Regina Lage, Rosi Rosalina Scapin, Selma Martins de Paiva, Sônia Helaine Curi, Telma Santos Maciel, Tais Walker de Medeiros, Teresinha Gomes Gifoni, Vanda Bitár. — Sim, na turma 1.111.

Adelaide Guimarães de Oliveira, Adua Orlando, Amélia Granado Provenzano, Araci Pinto Soares, Arlete Santos Ferrão, Celina Magalhães de Abreu, Cirie Mendes, Clice Goianes Ruas, Dalva Bessa de Paula, Deise Santos de Carvalho, Elza Rabelo, Emília Guimarães da Silva, Helena Maria Franco, Janice Leite de Araújo Chaves, Jacira Barbosa Cavalcanti, Léda Arantes, Léda de Azevedo Lima, Leila Teresa de Moreno Faria, Lenita Saldanha Jaolino, Lois Gonçalves Scorza, Lucília de Sousa Mendes, Luigia Cosentino, Maria da Glória de Andrade Matos, Maria da Glória Barros Costa, Maria Isabel Ferrari Rei, Maria José Romero Martins Costa, Maria Josefa Barcleia, Maria de Lourdes Fonseca Nascimento, Maria de Lourdes Pereira, Maria de Lourdes Simões Antunes, Maria Teresa Dantas Guimarães, Marilda do Amaral Ferreira, Marilene de Brito Queirós, Marília Gomes de Oliveira, Miriam da Silva Monteiro, Neli Ferreira Loureiro, Neli Alves Barreto, Nilza Silva Borell, Siluá de Araújo Bastos, Sônia Maria Farriá Machado, Sulamita Marchvsky. — Sim, na turma 1.112.

Adelina Rabelo, Alda da Costa, Anete Luzia Gonçalves, Arlete Franco Avecha, Célia Silva, Brasília América Nagier Machado, Célia Tavares Graça, Clara Lerner, Joná Maria Côrtes, Dinéa Figueiredo Nóbrega, Dirce Pereira da Cunha, Dirce Marinho, Edméa Maria Bustamante Sá, Eloisa Aparecida dos Santos, Grace Xavier Teixeira, Lia Palheiro Quirino, Lúcia Corrêa de Carvalho, Luci Cabral, Maria Abigail Cabral de Sena Dias, Maria Amélia Reis da Fonseca, Maria Cecília Eiras Bezerra, Maria da Glória de Almeida Rocha, Maria Heloisa de Aguiar Bity, Maria Ester Engelke Abrantes, Maria Leoni Guimarães Freire, Marlene de Oliveira, Neide Maria Monteiro, Neli da Silva Paiva, Nice Soares de Almeida, Nicolina Marino, Rosemary Fernandes Gerardin Porto, Rosina de Jesus Mufarrej, Rosita de Cássia Bonfim Barros de Albuquerque, Sônia Lima de Assumpção, Sônia Sobral Godelha, Silvia Helena de Camargo, Silvia Maria Domingues, Teresinha dos Anjos Azevedo, Vilma Turano, Ieda Arguello, Iolanda Fonseca. Sim, na turma 1113.

Alda Amorim, Aletto Braga Passos, Ana Maria Lima Wylie, Cléa de Oliveira Cunha, Cleusa Madeira Maia, Deril Faria Coutinho, Elisa Jeane Coutinho, Elisa Maria da Cunha Noronha, Eli de Oliveira Santos, Emi Galotti Monteiro da Fonseca, Enilda Guedes Garrido, Henriete Caspary Nunes, Henriqueta Machado de Oliveira, Leila Ramon Garcia, Luci Fonseca Tavares, Lia Estela Prado França de Faria, Maria Amélia Carvalho de Oliveira, Maria do Carmo Valério, Maria da Glória Vanderlei Cirão, Maria José da Silva, Maria Helena Troccoli da Moreira, Maria de Lourdes de Almeida Teixeira, Maria de Lourdes Teixeira do Macedo, Maria Luisa da Conceição Boamorte, Maria Patrocínia Lima da Cruz, Marilena Carneiro Leão, Marilia Martins Meneses, Marly Kelly Corrêa, Miriam Rosário de Barros Fontes, Mirna Guimarães Rodrigues da Silva, Norma Luciola de Campos, Nilza da Silva Raposo, Regina Helena Figueiredo, Telma Conceição Carrilho, Teresinha Fernandes de Barros, Vera Maria Machado Fagundes, Vera de Sousa Magalhães, Urânia dos Santos Ribeiro, Vanda das Neves Marques, Zainab Haje Atue. Sim, na Turma 1.114.

Benedita Coelho Alves dos Santos, Célia de Almeida Dias, Celma Tomé de Albuquerque, Dolinda Vespa Franco, Florinda Fernandes, Genoveva Bruno, Graecia Maria Teixeira da Silva Schorke, Heloisa Dutra de Lima Rodrigues Cavalcante, Isa Corrêa da Costa, Isis Gomes Doblas, Jocel da Silva Neves, Lidia Raposo Teixeira, Léa Ateleu de Andrade Leite, Léia Pereira de Cerqueira, Léda Carneiro, Leuir Silveira Guaraldo, Lígia da Silva, Lígia Corrêa de Noronha, Magda Marília Pavão, Maria do Carmo Caroni Ferreira, Maria Helena de Oliveira, Maria Helena Stanzione de Paula Barros, Maria de Lourdes Gomes, Maria de Lourdes Martins, Maria Raquel Passos, Maria Rosa Lopes Nunes Ferreira, Maria Solange Gonçalves Arêde, Marilene Kohlinger, Marli Machado do Prado, Marli Alves Barbosa de Castro, Neide Alves Batista, Nélia Correia Barbosa, Nilda da Silva Fagundes, Norma dos Santos Azevedo, Rosemary Jardim Bento, Rosemery Khalil Raad, Sônia de Castro Pereira, Sônia Saad de Lima, Vanda Lopes Machado, Vilma Carvalho Ribeiro, Ivone Zanelli. Sim, na turma 1.115.

Alba Maria de Araújo Reis, Almerinda Najman, Antonilda Pinho, Cecília Eiras Mourão, Celi Muller Batista, Cênira da Silva, Dina Bernardes, Eunice Rodrigues, Glória de Queirós Pinto, Isis Silva Meneses, Isis Tavares, Ivone Sotto Mayor, Maria Rodrigues de Sousa, Maria Ilene Romão de Oliveira, Italia Rosmil, Ivete Navarro de Barros, Lais Pimenta da Rocha, Léa Carlos Noronha Marques, Ligia Donará Pinheiro Coutinho, Lúcia Bastos Pôrto, Maria da Glória de Araújo Siqueira, Maria Helena Martuscelli dos Santos, Maria Lúcia Santos Dorinê, Maria Lúcia Ramos Nascimento, Maria da Penha Monteiro, Maria Marlene Melo de Moraes, Marina Pais, Marlene Ferreira Nunes, Marli Cardoso Vieira, Marli Ferraioto Stumbo, Nilza do Rosário Barros, Noêmia Salgado Barbosa, Ocídéia Pinto do Amaral, Rosa Maria de Almeida Lima, Schirley Burno, Solange Mally Parente, Sônia de Sousa Rêgo, Sueli Schultz, Thais Maria Fontoura do Assumpção, Teresinha Alves Bettamio, Teresinha Marlene de Sousa Freire, Teresinha Pessôa Barbosa, Vera Siciliano, Wilma de Sousa Massa. Sim, na Turma 1.116.

Ana Maria Santos Brito, Cleusa Maria Josetti Barreto, Diva Amendola, Elza da Costa Afonsos, Georgete Cavalcanti de Sousa, Gláucia de Sousa Montenegro, Helena Vicente de Macedo, Ilza Carreiro da Silva, Ione da Costa Serpa, Ivani Silva Sportitsch, Isa Correia Pinto, Jacira dos Santos Barros, Kate de Oliveira Cordeiro, Laci Samartin Lôbo, Lourdes Spizzirra Leite, Maria Anunciada Lattari, Maria Célia Moura Loreto, Maria da Conceição Pinto Camões, Maria da Conceição Sibrino, Maria Eleonora Freire Mota, Maria Eulina Noguerol Braga, Maria de Lourdes de Araújo Mencal Campos, Maria Peltier Badú, Maria Regina Soares do Vale, Marize Célia de Araújo Pimenta, Marli Dias Froitzheim, Neide Pinto Veber, Neusa Maria Torelli de Morais, Neusa Maria Chã, Neide da Silveira Cardoso, Olívia Gonçalves, Rachel Wainstack, Regina Maria Malinconico, Sueli Morais de Barros, Suzana Levi, Teresinha Moura Evangelista, Teresinha Viriato Joppert Valim, Uyina Bastos de Freitas, Vera Bastos Pinto, Vera Maria Pereira Coelho, Vilma Galvão Simões, Iara Correia da Costa, Iolanda Zanelli. Sim, na turma 1.117.

Adair de Freitas Machado, Aida Marques de Castro, Ana Lúcia Chavantes Carneiro, Aristéa Ferreira do Nascimento, Áurea Martins Costa, Aurora Pires Rodrigues, Arlinda da Rocha Ferreira, Dácia César Rodrigues, Assis Viana, Dilma de Alcântara, Dirce Ferreira, Ester Lemos, Giselda Mendes Tavares, Heloisa Costa de Oliveira, Ione Valadares Lopes, Luci Maria Malheiros Evora, Liete Arantes Lacerda, Maria Helena da Silva Aguiar Marilda da Silveira, Marlene de Queirós Cardoso, Marlene Rosa Pereira da Silva, Marli Marques Diniz, Marli Ribeiro da Silva, Mary Levi, Marisia Raposo Teixeira, Neusa Lima da Fonseca, Neusa Cardote Soares, Nilce Caetano Dantas, Nilza Bastos Ferreira, Noemi dos Santos Rocha, Norma Nogueira, Rute Mendes dos Santos, Samira Elias Chatack, Sônia Maria Guimarães Vômero, Teresinha Conceição Costa, Vera Sousa Cavalcanti, Wilma Pontes Simões, Iara de Amorim Ramos, Iêda Costa Nogueira, Zeneida Alexandrina da Silva, Zeni Teresinha da Silva. Sim, na turma 1.118.

Amélia Lubicz, Ana Maria Soares, Aristéia Mirandela Osório, Celeste da Conceição Francisca, Cléia Luz Dantas, Clemilda Ermelinda de Oliveira Costa, Cora Duarte da Silveira, Dirce De Oliveira, Dora Araújo Jabour, Dila Lenita Ribeiro, Gilda Maria Gabriel Pinto, Gilda de Sousa Barros, Glória Maria Malinconico, Irene Ribeiro, Iva Corrêa Pinto, Joaides Gomes Ferreira, Lais Teresinha Linhares Coelho de Assis e Silva, Magnólia Mercedes de Barros Rodrigues, Maria Alice da Costa, Maria Aparecida da Silveira, Maria das Graças Silva, Maria José da Costa Homem, Maria Lúcia da Silva, Maria Luisa da Mota, Maria da Penha Russo Lima, Maria Silvia Carvalho Nunes Ferreira, Maria Teresinha Favilla Nunes, Mariana Restum, Marlene Faissal, Marli Pinho Batista, Acir de Pinho Avila, Nanci Martino de Oliveira, Nanci Quintas, Natércia Ribeiro, Neide Tavares da Silva, Nilza Nunes de Sarles, Regina da Rocha Areas, Sarah Pereira, Sueli de Castro e Silva, Tais de Alencar Fernandes, Vera Rainho Pontes, Ivonie de Castro Ribeiro. Sim, na turma ... 1.119.

Teresinha Falcon da Fonseca — Compareça à secretaria, acompanhada do responsável, amanhã, dia 29 às 10 horas.

LABORATORISTA

A última turma dêste ano inicia-se dia 5. Restam poucas vagas. Matrículas abertas
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85, 1.º andar, perto da rua da Constituição.

ARTIGO 91

Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUES, LATIM, INGLES, FRANCES. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. Dezenas de alunos aprovados; alguns com as mais altas classificações, apenas preparados em 5 meses. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar. Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

CURSO CIENTIFICO E ESCOLAS PREPARATÓRIAS
Engenheiros militares dão aulas particulares. Tel.: 58-2088

« BANCO DO BRASIL S. A.»

CURSO IRMÃOS MONTEIRO & GÉLIO
Preparo intensivo de nova turma para o próximo concurso sob orientação de professôres especializados. Início do programa a 1º de abril. Matrículas abertas.
RUA GONÇALVES DIAS, Nº 75 — 2º ANDAR
Diàriamente de 8 às 10 horas.

O vertiginoso progresso de arquitetura no Brasil é traçado a lapis.
Aprenda
DESENHO ARQUITETÔNICO
e ganhe dinheiro!

Bastam 10 mêses para habilitá-lo a ganhar de 5 a 8.000 cruzeiros mensais. Nenhuma outra profissão acessível a qualquer pessoa oferece tamanhas oportunidades.
Todas as portas se abrem ao "HOMEM PREPARADO".
Abra as portas do seu futuro, decidindo HOJE MESMO ser um desenhista Arquitetônico.

Secretaria aberta até às 21 horas

Instituto Técnico Oberg
RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE
A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.
Norton 8.403

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Verdadeiramente especializado e dedicado exclusivamente ao preparo de candidatos às
Escolas de Engenharia e Arquitetura

NOSSOS PROFESSORES SEMPRE DERAM A MAIS COMPLETA ASSISTÊNCIA A SEUS ALUNOS, CUMPRINDO UM PROGRAMA DE TRABALHO PRÈVIAMENTE TRAÇADO.

x x x

Por ocasião das provas, lá estão os incansáveis professôres do Universitário, aconselhando, animando, tirando dúvidas, dando as últimas instruções, sentindo com os seus alunos as mesmas emoções anteriores ao exame, porém serenos e confiantes, influindo benèficamente, com êsse preparo psicológico, no domínio da emotividade dos jovens candidatos.

x x x

Assista nossas aulas sem a preocupação de anotar, como se tivesse contratado um taquígrafo. Tôda a matéria explicada o sr. encontrará em nossos pontos impressos, inclusive os nossos "Exercícios Graduados", que o sr. resolverá sob a orientação de professôres conhecedores de tôdas as dificuldades (macêtes) dos vestibulares.

x x x

Sem perder fôrças com vestibulares a outras escolas superiores, exclusivamente dedicado e especializado aos dois ramos da engenharia, o Instituto Universitário tem conseguido os maiores coeficientes de aprovação e as melhores classificações na E. Nac. de Engenharia e Fac. Nac. de Arquitetura (primeiros lugares êste ano).

x x x

O Instituto Universitário é hoje o mais antigo estabelecimento de preparação às Escolas de Engenharia. Sua experiência tem-lhe permitido obter os melhores resultados, contando com o apoio de todos os candidatos desejosos de um curso forte, exigente e sobretudo, seguro.

CORPO DOCENTE

ENGENHARIA	ARQUITETURA
Prof. CHRISTOVAM DIAS GASPAR	Prof. CHAFIC HADDAD
Prof. RUBENS CARVALHO DE MATTOS	Prof. UBI-BAVA
Prof. LUIZ LOUREIRO	Prof. NORBERTINO BAHIENSE FILHO
Prof. NORBERTINO BAHIENSE FILHO	Prof. RAYMOND EBERT
Prof. MAURO PORTO	Prof. MAURICIO HOUAISS
Prof. LUIZ AMORIM GOMES	

Direção geral:
PROF. CHRISTOVAM DIAS GASPAR — Do Ministério da Educação.

COLÉGIO NAVAL

28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240

RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR

Reiniciou suas aulas com novas turmas. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos. MENSALIDADE — CR$ 250,00.

Internato, Semi-Internato e Externato

RUA ANA NERI, 1.422 — Estação do ROCHA — Fone: 28-2624
Primário, Admissão, Educação Física e Trabalhos Manuais
Assistência Médica e Dentária.

Conservatório Brasileiro de Música

DEPARTAMENTO DA TIJUCA

Direção: — PROF. VIRGINIA SALGADO FIUZA
Rua Conde de Bonfim, 1.232 — Tels.: 58-1220 e 38-7742.

Acham-se abertas as matrículas para todos os cursos. Inscrições para o concurso de INICIAÇÃO MUSICAL, a ser realizado dia 7, às 15 horas, com 1 vaga gratuita para o primeiro classificado.

CANDIDATAS REPROVADAS EM PORTUGUÊS NO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O CURSO ICARO dispõe de vagas no seu CURSO PREPARATÓRIO. Mensalidades especiais — 1º de abril (início) — Rua Aguiar, 41 — Curso Normal — Colégios Militar e Pedro II — Tijuca.

PERGAMINHO ALEMÃO

Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. Avenida Presidente Vargas, 417-A, 13º andar, sala 1309. — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Orientação de oficial do Exército
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR

(BARBACENA)

Acham-se abertas as matrículas para a turma de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 1º ano.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

Português, Latim, Inglês, Francês — Aulas individuais ou em pequenos grupos, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão, Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos, triunfalmente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos. — Professor ARLINDO DE SOUSA, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7.
(Frente Teatro Municipal).

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matéras avulsas.

Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 - 5º (sala 4)
À TARDE: 14,30 às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de Matrículas limitado
Procurem conhecer n| ENORME LISTA de aprovados

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

CURSO HORACE WELLS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Em 1952 os alunos do Curso conquistaram os 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas. Em 1953, os alunos do Curso conquistaram o 5º, 6º, 7º lugares e 32,6% das vagas.

EM 1954:
AIDA MACEDO CEPPAS .... 1º lugar
e mais: Olympio Faissal Pinto (4º), Lia Cogan (5º), Mario Cesar Felicio dos Santos (6º) Fernando Cesar da Cunha (7º), Therezinha de Jesus Freitas (10º), Haroldo Poyard Mourão, Therezinha Maria Di Palma, Luiz Carlos Garcia — Carlos Cozendey — Rogério Tavares Braga — Eduardo Carlos Teixeira Ramos — Marisa Fonseca e Souza — Marly Storino Nogueira — Therezinha Guimarães Albuquerque — Hugo Bittencourt Drumond — Fernando Pinto da Motta Lima — Risa Sosman — Rubem Sergio Bandeira de Gouvêa — Francisco Sanches — Jório M. Martins Ferreira — Noé Guinsteyn — Raphael Boklis — Ruy de Carvalho Filho — Amaury Lannes Rosa — Oscar Renato de Moraes Falleiros — Jorge Ricardo Clapp — Jack Goldemberg — Lélia Nahú — Santos Jorge Esperança — Adolpho Tuchman, ou seja, 42,4% dos 73 candidatos aprovados.

OBSERVAÇÃO: Os alunos Carlos Cozendey, Oscar Renato de Moraes Falleiros e Jorge Ricardo Clapp, indevidamente incluídos nas listas de aprovações de outros cursos, ingressaram em maio de 1953 no Curso Horace Wells que, nestas condições, é o único responsável pelas aprovações dêsses candidatos.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
Emídio Rodrigues Loureiro — Maria Rodrigues de Souza — Henrique Dias de Araújo Feio — Roberto Saldanha da Gama.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE ALFENAS:
João Luiz Alves de Almeida.

TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — AULAS DIARIAS — BIBLIOTECA — LABORATÓRIO — CINEMA — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA A F. N. O.

Início de nova turma da manhã, quinta-feira, 1º de abril; turmas da tarde e noite, iniciadas a 15 de março. Ainda restam vagas.

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO. TEL.: 25-8513.

H. WELLS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Candidatos aprovados e classificados à matrícula: — FARMÁCIA: — Marino Clinger T. Neto — Ivo Gonçalves — Oacir Almeida Silva — Mauricio Lisker — Luis Faria — Joaquim Cunha Borsaro — João Porfirio L. Cordão — Newton Pereira Silva — Francisco Correia Neto — Jannet de Castro — Roberto Pimentel — Elizete O. Morales — Jeanito S. Gentilini — Júlia Matos Braga — Célio Costa Bezerra — Maria da Glória Richa — Augusto G. Costa Filho — Felipe A. Sousa — Velinto Pereira Lacerda — Jandira Teresa Moura — Arnaldo Paulo — Loris S. Lamare — Ataliba Maia Mendonça — Epifânio J. P. Sobrinho — Carmem Fonseca — Anibal B. Passos — Deril José Macedo — Francisco de Lara Pinto — Antônio José de Carvalho Júnior — José Manuel M. Silva — Francisco Luis de Andrade — Hebert Bassa Novaes — Pedro Baldonero — Clomar Orifice — Siegbert Lederman — Pompeu Costa Lima Neto — João Evaristo — Jorge Stiff — Francisco Januel — Luis Fonseca Silveira — Jesus A. T. Figueiredo e Francisco Antônio Russo Filho.

OBSERVAÇÕES: — Os alunos deverão requerer matrícula entre os dias 29 e 31 do corrente: 1 retrato, Cr$ 350,00 de matrícula e Cr$ 500,00 mensalidade do mês de março.

ODONTOLOGIA: — Zélia Martins Costa — Milton Sérgio Guedes — Zelma Nogueira Fontoura — Almir Silva Tôrres — Luis Carlos Viana Teixeira — Odair Nicolau — Agenor B. Araújo e Oliveira — Hélcio H. Freitas — Luis de Oliveira — Ari Gonçalves Torres — Jorge Silva Resende — Guido W. Castro e Airon Mota Vasconcelos.

NOTA: — Os alunos deverão requerer matrícula entre os dias 29 e 31 de março. Um retrato: Cr$ 350,00, taxa de matrícula; Cr$ 500,00, mensalidade do mês de março.

Escola do Povo

Estão abertas, na secretaria da Escola do Povo, (avenida Venezuela, n. 27, sexto andar), das 18 às 20 horas, as matrículas para os seguintes cursos, inteiramente gratuitos: — Alfabetização elementar (português — aritmética, geografia e história do Brasil); Rádio técnico; Corte e costura; Inglês; Francês; Pintura; Teoria musical e canto coral. Oportunamente serão anunciados outros cursos.

Prof. Vítor Fontes

Chegará ao Rio, no próximo dia 29, pelo «Eva Peron», o professor Vitor Fontes, da Faculdade de Medicina de Lisboa, diretor do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, estabelecimento amplamente conhecido para a cura e assistência das crianças anormais do psiquismo.

O professor Vitor Fontes, a convite do Serviço Nacional de Doenças Mentais, realizará nesta capital, uma série de 12 conferências com o seguinte programa: — I — Psiquiatria infantil; II — O pediatra, o psiquiatra da infância e o psicólogo; III — O primeiro ano de vida; IV — O ciume infantil; V — O binômio Mãe-Filho; VI — A constelação familiar; VII — O desenvolvimento psico-motor; VIII — A adolescência; IX — Interpretação somatognósica do desenho infantil; X — Psicopatias e neuroses na infância; XI — Psicoterapia infantil; e XII — O Instituto Antônio Aurélio da Costa Ferreira.

As palestras serão realizadas três vêzes por semana a partir do dia 1 de abril, no anfiteatro do Ministério da Educação e Cultura, no Serviço Nacional de Doenças Mentais e nos Institutos de Psiquiatria e de Neurologia da Universidade do Brasil.

O horário destas conferências será publicado brevemente e as inscrições para o curso, que proporcionará um certificado, poderão ser feitas desde já, no Serviço Nacional de Doenças Mentais, na avenida Pasteur, n. 296.

TROTE GERAL

COMISSÃO CENTRAL — Ficou marcada para têrça-feira, dia 30 do corrente, às 20 horas, na sede do DCE-UB, no prédio da UNE, uma reunião da Comissão Central Coordenadora a fim de tratar das medidas finais para a realização do Trote Geral.

Solicita-se o comparecimento dos representantes de tôdas as Faculdades.

MATEMÁTICA

ZONA SUL
Aulas particulares telefone: 57-8204

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

ADMISSÃO

Colégio Militar — Instituto de Educação
(Ginasial - Normal)
Art. 91
Externato Afonso Pena — R. Uranos, 778 — Ramos

Admissão ao Curso Normal

DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Matrículas abertas

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

Curso Minerva

ADMISSÃO — NORMAL E GINASIAL

ARTIGO 91

Cirne Maia, 47 — Telefone: 49-4516 — Méier.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA

Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização

Aulas diurnas e noturnas

Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9035. Edifício Carioca

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

Matérias: Port., Mat., Ing., Est. Cont., Taq., Cal., Cor., Dact., Noções de D. Comercial. Diurno e noturno p| menores e adultos
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Instituto Brasileiro de Comércio

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and. (Esq. de Ouvidor)

PARA UM GRANDE INSTRUMENTO, um grande MÉTODO WERNER

À venda nas Boas Casas e estude com o autor

Prof. Werner Nehab

Academia de Música "Lorenzo Fernandes" (Reconhecida oficialmente pelo Govêrno Federal)
Av. Rio Branco, 311 - 11º
Tel.: 37-1979

INGLÊS - TURMAS E PARTICULAR

Em instituto moderno, professôres norte-americanos, especializados em método direto e intensivo, em pequenas turmas exclusivas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Dia todo. — TAQUIGRAFIA INGLÊSA — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1208. — Castelo — Tel.: 62-9649.

CONCURSOS

AULAS DE INGLÊS COM O PROF.
ANSCAR JENSEN
FRANCÊS — ART. 91 — DESENHO ARTISTICO

Instituto Pinto Moreira

Avenida Rio Branco, n. 151 — 14º andar — sala 1.408.
Telefone: 32-9475.

Diplome-se em 10 Meses

COMO... CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

Estude Psicologia e Liderança

MATRICULE-SE

Este curso para ambos os sexos ensinará V. a aperfeiçoar-se na técnica da chefia e falar em público, dar ordens, criticar e elogiar tecnicamente, solucionar queixas e reclamações, grupoterapia, entrevista, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento e harmonia de equipe. Dará a V. novas idéias, aumentará suas rendas, sua influência, seu prestígio, sua capacidade de realização de negócios e vendas etc.

Aulas NOTURNAS às 2as e 4as feiras das 19 às 20 horas

CURSO DE TÉCNICA DE CHEFIA E RELAÇÕES HUMANAS

Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar - Rio - Inf.: 28-0615

VESTIBULARES – MEIER

Curso no Méier para Engenharia, Medicina, Odontologia, etc. Turmas pequenas a iniciar em abril. Informações: a qualquer hora. Tel.: 38-0995. A noite: — Rua Arquias Cordeiro, 482.

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL

Prof. Azevedo Lima

Sob orientação do prof. Azevedo Lima e do seu assistente Humberto Marciano Filho, no horário de 9 às 12, diariamente, funcionarão as aulas de preparação ao Curso Normal do I. Educação e C. Dutra — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Tel.: 40-2151.

RELACAO DAS NOTAS DOS DIVERSOS ESTUDANTES QUE ESTIVERAM SOB ORIENTACAO DO PROF. AZEVEDO LIMA

NOMES	NOTAS	COLEGIOS
Neusa Almeida Hassabas	6,5 e 6	I. Educação
Enir Amaral	5,6 e 7,5	I. Educação
Clayde Lahr Moura	5,5 e 7,5	I. Educação
Noemia Fernandes Aguiar	8 e 6	I. Educação
Maria H. Nogueira	7 e 7,1	I. Educação
Claudette Câmara	8 e 6,5	I. Educação
Maurette Sant'Ana	7,5 e 7	C. Dutra
Marly de Souza Mendes	7,5 e 9	C. Dutra
Osmar Moreira da Silva	5,3 e 6,4	G. S. Francisco
Sebastião R. Fonseca	5,5 e 7,5	Ferreira Viana
Wilson de Andrade	6 e 6	V. Cairu
Jacyra Roza	8 e 8	Piedade
Ivanini Rebello de Mello	5,4 e 9	C. Militar
Rosell Araujo Pereira	7 e 7	C. Pedro II
Dilce Santos Correia	3 e 8	Guanabara (só port.)
Ioneide Biá	6,5 e 8	G. N. de Lourdes
Alaiza Schuler da A. Macêdo	7,5 e 7	I. Educação
Maria José Rangel Assunção	7 e 4,5	Dois de Dezembro (Só matemática)
Lucia Maria Santos	7 e 6	G. Itamarati
Regina Vera Fontes	9 e 6	G. Itamarati

PUBLICAREI NOVA RELAÇÃO

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. C. Pedro II)
Rua México, 31 — 9º andar — grupo 904 — Tel.: 42-3463.

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.

ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRICULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇAO E CARMELA DUTRA — MATRICULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATERIA — OTIMOS PROFESSORES

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Manhã e noite — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S D

Escola Nacional de Engenharia

O Curso C. O. S., em virtude do eficiente ensino ministrado, conseguiu nos vestibulares da E. N. E. em 1954, conforme prova oficialmente, e não baseado em falsas entrevistas, o seguinte:

1 — A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NA 1ª PROVA ELIMINATÓRIA (algebra e analítica);

2 — A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NA 2ª PROVA ELIMINATÓRIA (geometria e trigonometria);

3 — A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NA 3ª PROVA ELIMINATÓRIA (desenho);

4 — A MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NOS RESULTADOS FINAIS;

5 — O 2º, 4º e 10º LUGARES NA CLASSIFICAÇÃO FINAL.

TURMAS EM INÍCIO — Manhã, tarde e noite

TURMAS NOVAS — A terem início no dia 5 de abril

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 5º andar — Sala 502. Ed. Inúbia — CASTELO.

INSTITUTO MUSICAL BRASILEIRO

(Registrado e fiscalizado pela Prefeitura do Distrito Federal)

Concurso de Iniciação Musical

Será realizado no próximo dia 1º, às 15 horas, o Concurso de Iniciação Musical, para crianças de 3 a 8 anos, dirigido pela professôra especializada Diva Mucury Silva. Os três primeiros alunos colocados terão matrícula gratuita.
RUA 24 DE MAIO, 1.241 — ESTAÇÃO DO MÉIER

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos Modernos.
Horário das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

BANCO DO BRASIL E DA PREFEITURA

ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assitam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

SEGUNDO CONCURSO

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, à rua da Constituição, 71 — 2º andar, de 1 a 6 de abril de 1954, as inscrições ao Concurso de Habilitação (Segundo concurso), as quais obedecem às seguintes condições:

a) O número de vagas fixado pelo C.T.A. é de 38

b) Dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1 — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

2 — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3 — atestado de sanidade física e mental;

4 — atestado de vacina;

5 — certidão de nascimento passada por Oficial de Registro Civil;

6 — prova de quitação com o serviço militar;

7 — prova de pagamento da taxa de inscrição.

c) O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e todos os estabelecimentos cursados pelo candidato.

d) As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 1 de abril e encerradas às 22 horas do dia 6.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.
Prof. Alther de Oliveira Magalhães — Secretário.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro P. da R. Filho
1952 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar L. Cardoso
1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini
1953 — Católica — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1953 — Católica — 2º lugar — José Hermano D. Coutinho
1853 — Católica — 4º lugar — João Reynaldo P. da Costa
1953 — Nacional — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen
1954 — Fluminense 1º lugar — Rafael Kaczelnik

Além de outros bem classificados.
MATRICULAS ABERTAS — INICIO DAS AULAS, A 1º DE ABRIL.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA

Escola Superior de Comércio

FACULDADE BRASILEIRA DE CIENCIAS JURIDICAS

CURSO VESTIBULAR DE DIREITO

Adaptação para Contadores com aulas intensivas de Latim

Início: dia 5 de abril

Secretaria: P. da República, 58/60

INSCRIÇÕES DAS 19 AS 21 HORAS — TEL.: 42-0406.

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia

TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite

Início: 1.º de abril — Edifício Rex — 3.º andar

Apostilas gratis — Mensalidade: Cr$ 300,00

Aprovações nos Vestibulares de 1954

Fac. Nac. de Medicina — 65 dos 196 aprovados

O CURSO que aí logrou mais aprovações

E. de Medicina e Cirurgia	24
Fac. de Ciências Médicas	19
Fac. Nac. Odontologia	5
Farmácia e Odontologia E. Rio	4

MEDICINA E FARMÁCIA

O Curso Horace Wells iniciará as aulas dos turnos da manhã, tarde e noite, quinta-feira, dia 1º de abril.
TURMAS DE 25 ALUNOS — LABORATÓRIO — BIBLIOTECA — AULAS PRÁTICAS — PROVAS MENSAIS.
Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513.

DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas abertas. Mensalidade: Cr$ 250,00. Início das aulas. Turma da manhã: dia 1º, quinta-feira. Turmas da tarde e da noite: dia 5, segunda-feira. A pedido das professorandas do Instituto de Educação, a turma especial para Pedagogia será iniciada no dia 19, segunda-feira, às 15 horas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

IDOPP

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Acham-se abertas as inscrições para os diversos cursos do IDOPP, na secretaria, diàriamente, das 9 às 21 horas.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

VESTIBULAR — Cr$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Curso Patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Professôres Selecionados. Eficiente e completo. Informações: av. Churchill, 97 — Tel.: 42-4588

CONCURSOS
Explicador

Admissão ao Curso Ginasial, Pedro II — Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar — Bento Ribeiro — Visconde de Cairu. Certificado oficial de conclusão de curso primário, exigido para inscrição. Direção de oficial reformado do exército, professor registrado no D. E. P. — «Externato São Jorge» — Rua da Pátria, 505 — Água Santa — Piedade

DACTILOGRAFIA
EM 15 DIAS E EM 1 MÊS
NÃO HÁ JÓIA

(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS) — Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º (esquina de Ouvidor)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Interferência da Reitoria na vida interna da Nacional de Direito

ENÉRGICA NOTA DE PROTESTO DO CACO — RESTAURANTE E ALIMENTAÇÃO, AS CONTROVÉRSIAS

Recebemos do CACO a seguinte nota oficial:

«O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão de representação do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, sente-se no dever de vir à público, por intermédio da presente nota, esclarecer aos alunos da F.N.D. a verdadeira situação do nosso restaurante. A Reitoria da Universidade do Brasil, coagida pela intervenção enérgica do C.A.C.O. a reabrir o nosso restaurante e a efetuar as obras necessárias ao seu funcionamento resolveu, em represália, prejudicar a nossa alimentação retardando a remessa do material indispensável ao serviço. Além da comida ter perdido muito em qualidade, apesar de nossas reclamações, começou a haver falta de sabonetes, copos e talheres, ocasionando as filas intermináveis que se observam presentemente. Não ficou, porém, neste ponto, a interferência da Reitoria. Com o intuito mal disfarçado de hostilizar o C.A.C.O. foi iniciado um trabalho de fiscalização, do qual se encarregou o próprio reitor, a fim de averiguar o preço que estavam pagando os alunos do 1º. ano. Visa a Reitoria, com tal expediente, atingir em seu prestígio a diretoria do C.A.C.O. que tem, sem medir esforços, ou sacrifícios, realizado tarefa incansável no sentido da moralização do nosso restaurante. E' preciso que se saiba, de uma vez por tôdas, qual a situação em que a atual diretoria encontrou o restaurante da F.N.D. quando do início de sua gestão. Elementos estranhos ao nosso corpo discente, munidos de autorizações assinado pela diretória que nos precedeu, frequentavam, diàriamente, o nosso restaurante, sem que nenhuma providência fôsse tomada pela Reitoria. Mais de 100 indivíduos, dentre os quais muitos nem eram estudantes, tiveram, em virtude de nossa intervenção, de se afastar do restaurante da Faculdade. Medidas foram tomadas no sentido de que os nossos colegas tivessem melhor assitência no tocante à alimentação. Desgraçadamente, porém, quer-nos parecer, não tinha a Reitoria interêsse algum nessas providências moralizadoras. O nosso trabalho foi, desde o início solapado. Autorizações continuam a chegar, desta vez, da própria Reitoria que pouco ligava aos nossos protestos. O C.A.C.O. entretanto, não recuou em sua luta, fiel à sua posição de intransigente defensor das reivindicações do corpo discente. E' necessário que se convençam todos os interessados de que não mudaremos nunca, em hipótese alguma, sejam quais forem as ameaças, a linha de trabalho e independência que a nós próprios nos traçamos. Saiba o sr. reitor, que o C. A. C. O. autorizou, também, além dos alunos do 1º. ano, o pagamento de Cr$ 2,00, pelos funcionários da Faculdade e o de Cr$ 6,00 pelos alunos do curso de Doutorado que, além de terem a taxa de matrícula majorada, viram suprimido pela Reitoria, o número de matrículas gratuitas a que tinham direito. Saiba, ainda, o sr. reitor, quais os motivos que nos levaram a tais atitudes. Com referência ao 1º. ano, que não tem ainda cartão, tomamos em consideração, até que seja Faculdades, onde existem alguns que rem saído 147 alunos, que se formaram em 1953, enquanto o número dos aprovados no vestibular é de 142. Saiba, também, o sr. reitor, que as diretorias anteriores adotaram o mesmo critério. No que diz respeito aos funcionários, a Reitoria deveria examinar a situação dos restaurantes de outras Facuvldades, onde existem alguns que nem sequer pagam. A atual diretoria do C.A.C.O. sr. reitor, foi eleita com uma plataforma de trabalho que pretende cumprir. Nossos compromissos são apenas com o corpo discente. as. — Ferdinando Peixoto, presidente».

VESTIBULAR DE DIREITO

57 candidatos e 56 aprovados — Tel.: 23-0952 (De 10 às 12) Prof. Gelásio

Professor de Mecanografia

Para turmas à noite, em importante estabelecimento do centro. Procurar PROF. JORGE 43-0325 — 52-7723 — 23-3319

ART. 91
EM UM ANO

Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

E. DO RIO
Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO «BARROS TERRA»
4.º ANO MÉDICO: — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Aula inicial dia 30, às 10 horas, na Policlínica da Faculdade, pelo professor Hernani Pires de Melo.

AÇÃO DE GRAÇA
O GINÁSIO PARDAL PINHO

Tem o prazer de convidar a todos os seus alunos de 1953, vitoriosos nos concursos de admissão ao Colégio Militar, ao Instituto de Educação, à Escola Normal Carmela Dutra e ao Colégio Pedro II, para a Missa em ação de graças que será rezada hoje, domingo, dia 28, ao meio-dia, na Matriz da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, 987.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — Professor Conte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial — Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

CURSO SÃO SALVADOR

CURSO S. SALVADOR — VESTIBULARES

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituído por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades. «Como aluno durante o ano de 1953 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares».

MEDICINA – ENGENHARIA – ODONTOLOGIA – FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1954

Faculdade de Ciências Médicas

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 523
Nº de candidatos do CURSO: 41 — Nº total de aprovados: 106
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 26.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

	NOMES		COLÉGIO
1	Gerson Schlobach de Freitas	6º lugar	Lafayette
2	Ney Mauro de Brito Fonseca	7º lugar	Pedro II
3	José Elias Jacob Alcan	8º lugar	Santa Cecília
4	Abib Ani Cury	10º lugar	Arte e Instrução
5	Marco Antônio Friori	12º lugar	S. A. M. Zaccaria
6	Maria Isabel Corrêa Costa	13º lugar	Juruena
7	Mansur Daher	20º lugar	Ruy Barbosa
8	Alfredo G. da Silva Masson	20º lugar	Vera Cruz
9	Luvercy Jorge de Oliveira		
10	David Esquenazi		Santa Rosa
11	Delphim Corrêa Estêves		
12	Aurora da Silva Ferreira		Rabelo
13	João Rodrigues de Araújo		Santa Rosa
14	Lidio Toledo de Araujo		São eBnto
15	Fabio Mesquita Machado		Juruena
16	Luiz Kobler P. Lopes Sampaio		Juruena
17	Othelo Palma		Matto Grosso
18	Alberto Nicolau Baick		Ext. São José
19	Danilo Antonio Averaldo		
20	José Warmuth Teixeira		Rezende
21	José Albuquerque		Maria José
22	Mario Antonio Fernandes		Pedro II
23	Floriano da Silva Omena		Piedade
24	Paulo Andrade de Mello		Cardeal Leme
25	Wagner Nascimento Costa		Bras. São Cristovão
26	Waldo Monteiro Marcondes		Guaratinguetá

Faculdade Nacional Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS
(De 17 candidatos do CURSO foram aprovados 7)

	NOMES		COLÉGIO
1	Rinaro Tavares P. Gonçalves	2º lugar	Batista
2	Anna Marse Godoy Bicalho	3º lugar	Sta. Tereza
3	Amilton Caldeira Marques	9º lugar	Pedro II
4	Carlos Henrique Wollner		Andrews
5	Josedyr Rodrigues Mendes		Rezende
6	Dyrce Maria Spolidoro Ferreira		Pedro II
7	Jorge Ricardo Clapp		Dois de Dezembro

Faculdade Nacional Farmácia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS
(De um total de 15 aprovados nos exames, apresentamos 8 candidatos, sendo 5 aprovados)

	NOMES		COLÉGIO
1	Victor Murad	2º lugar	Est. Espírito Santo
2	Maria da Conceição Maia Gomes	6º lugar	Santa Tereza
3	Cléa Moulin Batista	7º lugar	Est. Muniz Freire
4	Marco André Falcone Grecchi	9º lugar	Carlos A. Werneck
5	Maria de Lourdes P. de Mattos	10º lugar	Santo Amaro

Faculdade Nacional de Medicina

Nº de vagas: 150 — Nº total de candidatos: 930
Nº de candidatos do CURSO: 123 — Nº total de aprovados: 196
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 64

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

	NOMES		COLÉGIO
1	Olivio Louro Costa	1º lugar	Carangolense
2	João Daniel Parreira Fortes	1º lugar	São Bento
3	Gil Mendes Salles	1º lugar	Anglo-Americano
4	Henrique Honigstejn	2º lugar	Pedro II
5	Ulysses do Valle Brito	3º lugar	Amazonas
6	Joissemara Ferreira da Costa	4º lugar	Sta. Tereza de Jesus
7	Samuel Rosemberg	6º lugar	Talmud Torah
8	Luiz Costa da Silva	7º lugar	Militar
9	Arthemis Vieira Gama	9º lugar	Anglo-Americano
10	Abram Josek Eksterman	9º lugar	Santa Rosa
11	Luiz Liberato Pezotti	11º lugar	Csário Mota
12	Walfrido Batista Monteiro	11º lugar	Souza Marques
13	Pedro R. Collet Solberg	12º lugar	Pa. Antonio Vieira
14	Everton Quadros	13º lugar	Andrews
15	Alvaro de Lima Machado	13º lugar	Est. S. João Boa Vista
16	Pinho Fleischman	14º lugar	
17	Walter Barbosa Maia	14º lugar	
18	Luiz Fernando Mota	14º lugar	São Luiz
19	Isaac Charam	15º lugar	A. C. M.
20	José Carlos Dias Ferreira	16º lugar	Bandeirantes
21	Victor Murad	17º lugar	Est. Espírito Santo
22	Fernando Clapauch	17º lugar	Hebreu Brasileiro
23	Cahlos Eduardo Vasserpa	17º lugar	Santo Inácio
24	Vito Tuci Filho	18º lugar	Bras. de São Cristovão
25	Telmo Costa Ferreira	18º lugar	Metropolitano
26	Euro Carvalho Leal	18º lugar	São José
27	Adib Cury	18º lugar	Arte e Instrução
28	José Arimatéa dos Santos	20º lugar	
29	Jorge da Silva Corrêa		
30	Ewa Cristina Czainka		Dois de Dezembro
34	Pedro Carlos T. da Silva		Mallet Soares
32	Ermiro Estevão de L Sobrinho		Dois de Dezembro
			São Bento
33	Luiz Alfredo M. Liberal		
34	Sergio Roberto V. de Andrade		La-Fayette
35	Guaracy Lourenço da Costa		
36	Paulo Andrade Melo		Monsenhor Gonçalves
37	Dib Abdala Chacur		Cardeal Leme
38	José Tomaz Gray Cabral		Ins. Educação Campos
39	Roberto Claassen		Batista
40	Fabio Oliveira de Mara		Andrews
41	Paulo Horta B. da Silva		Valenciano S. José
42	Maria Altertum		Guanabra
43	Carlos Alberto C. Mendes		Frederico Ribeiro
44	Isar Hasselman O. Cruz		São Bento
45	Custodio José de A. Araújo		Andrews
46	Alberto Bernardo Rosnik		La-Fayette
47	Antonio Cupertino M. Teixeira		Santa Cruz
			Mello e Souza
48	Carlos Magalhães		Com. Juiz de Fóra
49	José Guilherme Pereira		Americano
50	Edméa Penha Galvão Rosa		Mallet Soares
51	Mayer Chil Sztajnberg		
52	Leôncio de Souza Q. Filho		Talmud Soares
53	Walter Jorge Paulo		Juruena
54	Salim Chaid		La-Fayette
55	Henri Miguel		São Paulo
56	Dilermano Batista		
57	João Batista Martins		Arte e Instrução
58	Luiz Tendler		Hebreu Brasileiro
59	Luiz Antonio C. Ferreira		Sto. Inácio
60	Claudio de A. Passos		Juruena
61	Renato Pedro de Novaes		Juruena
62	Lamounier Borges de Andrade		Andrews
			Juruena
63	Odilon Alves de Oliveira		Lutécia
64	Milton de Menezes Moura		

Faculdade de Medicina e Cirurgia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

De 48 candidatos do CURSO, foram aprovados 31, sendo na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA: — 9

	NOMES		COLÉGIO
1	Ailton Candido Zomanelli		São José
2	Carlos Alberto C. Branco		Juruena
3	Claudio Patrone M. de Barros		Instituto de Educação
			Mello e Souza
4	Elmano Barata Barbosa		
5	Fernando Penna B. Gonçalves		Sto. Inácio
			Aplicação da F. N. F.
6	Itamar Dias Rocha		Mello e Souza
7	José Ricardo F. Lisboa		Militar
8	Ricardo José R. de Andrade		Escola Técnica de Comércio
9	Joel Reeznde		Pedro II

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIV. CATÓLICA: — 22.

	NOMES		COLÉGIO
1	Arne Ilvari Muniz		Mallet Soares
2	Affonso Arnaldo R. da Cunha		São José
3	Alceu Amoroso Lima Filho		S. Bento
4	Angelo Moniz F. Vivacqua		Sto. Inácio
5	Arildo Candido Zorzanelli		São José
6	Claudio Patrone M. Barros	9º lugar	Instituto de Educação
7	David Correa Martins		Metropolitano
8	Elmano Barata Barbosa		Mello e Souza
9	Gilberto dos Santos		São José
10	Helio Rubens Dantas		Pedro II
11	Itamar Dias Rocha		Aplicação da F. N. F.
12	José Ricardo F. Lisboa		Mello e Souza
13	Libero Luciano de Miranda		
14	Luiz Carlos W. Ribeiro		Juruena
15	Manuel Simões C. Assemany		Anglo-Americano
16	Marcos Maia dos Santos		Mello e Souza
17	Mario Guaraná dos Santos		São José
18	Nelson Rodrigues Alonsos		Militar
19	Ricardo José R. de Andrade		
20	Roberto Rodrigues M. Mesquita		Militar
			Militar
21	Sergio Angra de O. Machado		Mello e Souza
22	Victor Manuel A. Noronha		

Faculdade Fluminense Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Do total de aprovações: 22 — Nº cand. CURSO: 8. Aprovações: 5

	NOMES		COLÉGIO
1	Rodolpho Henrique Scabell	2º lugar	Anglo-Americano
2	Sallyr Lerner	9º lugar	Arte e Instrução
3	Ivan Capillé	13º lugar	A. C. Moços
4	Edméa Breda de Mello	19º lugar	Bras. S. Cristovão
5	José Luiz Almeida Sodré	20º lugar	Juruena

Faculdade Farm. Odont. E. do Rio

(ODONTOLOGIA)

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

(De 8 candidatos do CURSO, foram aprovados: — 5.

	NOMES		COLÉGIO
1	Newton de Almeida C. Filho	10º lugar	Piedade
2	Edno Gonzaga Alves	11º lugar	Batista
3	Catharina Vicentina Alfano	20º lugar	Santana
4	Glauco de Moura Coutinho		S. Cecília
5	Elizette Barbosa		

Faculddae de Medicina e Cirurgia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 511
Nº de candidatos do CURSO: 61 — Nº total de aprovados: 174
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 40.

	NOMES		COLÉGIO
1	Edna Rangel	4º lugar	Juruena
2	Angelo Antonio Borgese	5º lugar	Arte e Instrução
3	Paulo Cléo Alves Machado	8º lugar	Pelotense
4	Elza Nehrer	8º lugar	E. Carn. Mendonça
5	Inan Benedita Ferreira da Silva	9º lugar	Est. Goiaz
6	Ataíde Fabiano Alves	10º lugar	La-Fayette
7	José Manuel Franco	10º lugar	A. Barros
8	Mario Barreto Correia Lima	14º lugar	La-Fayette
9	Amauri de Oliveira Queiroz	14º lugar	Arte e Instrução
10	Marino Tavares dos Reis	15º lugar	Frederico Ribeiro
11	Francisco C. M. Catunda	17º lugar	S. João (Ceará)
12	Tubertino Braulio de Freitas	17º lugar	La-Fayette
13	Horacio Barbosa Vieira	17º lugar	
14	José Francisco M. Soares	17º lugar	Nóbrega
15	Edméa Penha Galvão Rosa	18º lugar	Mallet Soares
16	Rildo do Passo	19º lugar	Guanabara
17	Sergio Roberto V. de Andrade	19º lugar	Cruzeiro
18	Romulo Scelza	20º lugar	Sto. A. N. Zacharia
19	Salomão Schor		Cardeal Leme
20	Waytel Ribeiro da Silva		La-Fayette
21	Phoebo Tulio de Souza		F. D. Roosevelt
22	Fernando Gesualdi Fagundes		Vera Cruz
23	Isaura Loreto		S. Tereza Jesus
24	Altamiro da Rocha Oliveira		Piedade
25	José Lima Souto		Miracemense
26	Cladyr de Mattos		Arte é Instrução
27	Flávio Chagas Pires		Guanabra
28	Salomão Abelson		Sta. Tereza
29	Luiz Sztajnbock		Arte e Instrução
30	Braulio Carlos B. Filho		Piedade
31	José Bourabery		Maria José
32	Demilson Serafim		Est. Muniz Freire
33	Roberto Faria Scampini		
34	Jandira Fontoura Machado		Rabelo
35	Joadma de Oliveira Pandolpho		Arte e Instrução
36	Jaime de Baros Silva		Arte e Instrução.
37	Tarcisio Mendes Del Peloso		Cataguases
38	Mary Vieira Ferreira		Pedro II
39	Cesar Spina Garsoni		
40	Walter Schoffer		Souza Marques

TURMAS RECÉM INICIADAS E A INICIAR EM 2 DE ABRIL PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE. PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS

MENSALIDADE CR$ 250,00

SEÇÃO DE MED.-FARMÁCIA-ODONTOLOGIA — PROFESSÔRES — Carlos Guilherme de Campos (Física) — Henrique Euclides (Física) — José Curvello de Mendonça (Biologia) — João de Carvalho (H. Nat.) — João Carneiro da Silva (Química) — Samuel Tabacow (Química)
SEÇÃO DE ENGENHARIA: — Maurício Houaiss (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgilio Athayde Pinheiro (Geometria e Desenho) — Raymond Louis Ebert (Física) — Walter Rollin Pinheiro (Trigonometria e Analítica).

RUA MÉXICO, 98 -- 5.º PAV. -- TEL.: 22-4512

APROVAÇÃO

Nos Ginásios e nas Faculdades Latim — Português — Francês. Algumas horas pela manhã. Prof. de Faculdade de Filosofia e ex-seminarista. Fones: 26-4262 e 40-5120 — JARDIM BOTANICO

AULAS DE PORTUGUÊS

Mário R. Martins, antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso. Telefone: 42-0383

LATIM E PORTUGUÊS

Professor, ministra aulas especializadas a alunos sem base, candidatos a Vestibulares e Art. 91. R. Dois de Dezembro, 68 — Tels.: 25-0820 ou 57-1564. — Vai à Domicílio.

BIOLOGIA

Universitário da Faculdade de Filosofia, dá aulas particulares de Ciências para alunos do curso Ginasial, e Biologia no curso Científico. Prepara também candidatos às escolas superiores na referida matéria. Telefone: 48-4961. Chamar Vicente das 9 às 11

VESTIBULARES por correspondência

A tôdas as Faculdades do Brasil. Ótimos resultados nos últimos exames de habilitação. Peçam informações sem compromisso no Instituto de Preparação às Faculdades Caixa Postal 37 — Méier RIO DE JANEIRO

EXPLICADOR

de Latim, Francês, Português, Italiano, no centro da cidade e à domicílio, zona norte. — Prof. Júlio César, formado e especializado na Europa e no Brasil. — Tel.: 29-4962. — Vestibulares, Ginásio, Admissão.

ANOS DE EXPERIÊNCIA E ÊXITO COMPROVADO

fizeram do

INSTITUTO ARGONAUTA

ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ

o colégio mais procurado para concursos na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE E COLÉGIO NAVAL

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:

- ★ Súmulas mimeografadas, grátis.
- ★ Turmas de 25 alunos, no máximo.
- ★ Matemática por método fácil e objetivo.
- ★ Provas mensais orientadas para o concurso.
- ★ Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27 — SALAS 893/95/97

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

PROF. ARLINDO DE SOUSA

Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS. Preparação selecionada, conforme as faculdades.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Matrículas abertas, turmas da manhã e tarde, início, 2 de Abril. Poucas vagas, turma da noite, já iniciada. Semanalmente 5 aulas de Química, 4 Biologia e 3 de Física. Fornecem-se apostilas. Mensalidade: Cr$ 260,00.
Ed. Rex — 5º andar — sala 503 — Tel.: 22-5475.

INSPETOR DO TRABALHO

Para ambos os sexos — Vencimentos: Cr$ 3.990,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA AO PRÓXIMO CONCURSO
PROFESSOR ESPECIALIZADO
INÍCIO: DIA 5-4
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMATICA
DACTILOGRAFIA

Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.
ESTENO-DACTILOGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.
INÍCIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO
TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
AMBIENTE DOS MELHORES, CONFORTO E INSTALAÇÕES MODERNAS
POSSUIMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUIGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

DE 95 CANDIDATOS DO CURSO, FORAM APROVADOS 87, INCLUSIVE 28 CONTADORES. 93%

CURSO JOAQUIM NABUCO

FAC. NACIONAL DE DIREITO — Alvaro Santos — Amilcar Mota — Alberto Calero — Airton Gerin — Anilson Varizo — Ari Quintela — Aylton Reyner — Carlos E. Rocha — Carlos H. Saraiva — Cássio Rodrigues — Carlos Lucheti — Elza Campos — Eleusa Magalhães — Francisco Dorneles — George Tavares — Galileu Tourean — Henrique A. Oliveira — Humberto Manes — Jair Serra — José I. Corrêa — José M. Drumond — Nélson Dias — Mário Ferreira — Mauro Melone — Pedro Nogueira — Hugo Cavalcanti — Wagner Barros — Walter Wehrs — Pedro Paulo Bandeira — Mont Clair Ferreira — Ary S. Pinto — Jorge Mafra,

FAC. RIO DE JANEIRO — Angelo Carlucio — Anilson Varizo — Carlos E. Rocha — Celso Fernando Barros — Elza Campos — Ernando Mallmann — Felisbino Barlette — Henrique de Almeida Oliveira — Hélio Farias — Jairo Marques — João Batista Storduto — Manoel Armando Barbosa — Margarida Dias — Maurício Arouca — Mário Ferreira Paes — Luiz Gatti — Olavo Sotéro — Pedro Nogueira — Tilmar Graça — Wagner de Barros — Walter Gomes da Silva — Paulo Justino Pereira.

FAC. CANDIDO MENDES — Alberto Calero — Alvaro dos Santos — Antônio Muniz — Ari Bernardes — Carlos Luchetti — David Torso — Elói Rosa da Costa — Ermenegildo Corbellini — Hermane P. da Silva — Hilton Coelho — Hilton Rodrigues — Jaime Feldman — João Batista Leme — Jonquim Botelho — Santo Caruso — Waldemar Dias Pinto — Ulisses Vieira — Vitor Machado.

FAC. BRASILEIRA — Ari Quintela — Alfonso Imbuglia — Cássio Rodrigues — Murilo Henriques — Luiz Carlos Bento — Rubens Bodstein — Selmo Azevedo — Rubens Oliveira.

FAC. CIÊNCIAS JURÍDICAS — Carlos Vinchon — Herecílio Santana — Denio Werner — Irani Bitencourt — Léo Pacheco — René Gomes — José Edmundo Carvalho.

MATRICULAS ABERTAS — TRÊS TURNOS, INCLUSIVE CONTADORES — NOVAS TURMAS EM ABRIL.

Informações: 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Salas 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

NOTA: — Ari Madruga e João B. Câmara, aprovados na Nacional, foram nossos alunos dois meses.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Escola Normal Carmela Dutra

2ª. CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

As candidatas que faltaram às provas orais de Geografia e História e houverem requerido segunda chamada, deverão comparecer à Escola Normal Carmela Dutra no dia 29, segunda-feira, às 14 horas, para prestar as referidas provas.

AVISO

Comunica-se aos srs. professôres e alunos da 1ª. e 2ª. séries do curso Normal, que as aulas terão início segunda-feira, dia 29, às 17 horas, quando tomarão conhecimento dos respectivos horários.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizam-se nas diversas dependências da ABI, na semana de 29 de março a 4 de abril vindouro, as seguintes solenidades: amanhã, às 17 horas, no auditório, exibição de cinema promovida pela Embaixada Inglesa e, no mesmo local, às 20 horas, conferência; dia 30, livre; dia 31, no auditório, às 17h 30m, sessão de cinema para os sócios e suas famílias e, às 20h30m, reunião da Associação Médica; dia 1º.., às 17h30m, sala da diretoria, reunião da Câmara Júnior e às 20h30m, na sala do Conselho, conferência do sr. Hermes Fernandes e às 20h30m, no auditório, sessão de cinema da Embaixada Inglesa; dia 2, às 13h30m, no auditório, assembléia do Sindicato do Médicos Profissionais; às 18 horas, no auditório, apresentação do programa Album do Brasil e às 20 horas, no auditório, conferência; dia 3, às 9 horas, no auditório, reunião; às 16 horas, na sala do Conselho, reunião da Legião da Boa Vontade e às 20 horas, no Auditório, Concerto de piano; dia 4, às 20 horas, no auditório, Conferência. Até 31 do corrente está se realizando, no salão da A.B.I., a exposição de cartazes alusivos ao Dia das Mães.

ISOLADAS

Brasileira de Estatística

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aos colegas do 2º. ano da E.B.E., que desejarem adquirir o trabalho, «Sôbre um Problema de Ajustamento Analítico», do professor Rio Nogueira, titular da Cadeira de Cálculo de Probabilidades, trabalho premiado no «Concurso Bulhões Carvalho, 1948», promovido pela Sociedade Brasileira de Estatística. Acha-se à disposição dos mesmos no Diretório Acadêmico com o nosso colega presidente Hedberto ou com a nossa colega Norma Pizarro Loureiro diretor do Departamento de Livros.

Livros — Colegas da 2ª série que desejarem adquirir os livros adotados para as cadeiras: Análises Estatística, Análise Superior, Álgebra das Matrizes, Diferenças Finitas, Probabilidads Estatística e Teoria das Medidas; façam seus pedidos no D. L. a colega diretor Norma Pizarro Loureiro.

U. BRASIL

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

AVISO AO 5º. ANO — Alunos chamados para as aulas práticas de Motores de Explosão. Turma A — 4 — Quarta-feira, 31, às 17 horas: Edson R. dos Santos, Hélio dos Santos, Fernando Paiva, Fernando Judice, Francisco Libman Gerard Wiumer, Gilberto Paixão, Gilson M. Soares, Heitor de Castro, Hélio Teixeira dos Santos, Hélio Deleonde, Graça Mercadante, Turma A — 5 — José Ribamar Calavd, José Alves, Cavalcanti, Henoc Caceres, Henrique Kopelman, Herz Grinapel, Humberto da Silveira, Jadi Botelho, Jaime Leibcovicz, Jeferson Almeida, Lélio Brown, Turma A — 6 — Luís de Almeida, Luis Rosemblatt, José Bousquet, José Mafra, José A. de Castro, José Sias, José Noronha Martins, José Souto Maior, Juarez e Lima, Libero Castelo, Lindolfo Dias, Luís Neves Junqueira.

Transferidos — Foram aprovados pela Diretoria do D. A., tendo em vista a situação legal de transferidos «ex-officios» a aparentemente sem qualquer fato imoral no seu pedido, os seguintes requerimentos dos colegas: 1º.) Evaristo Libâno da Silva, vindo da Escola de Eng. do Pará; 2º.) Tenente especialista 4º. ano; 3º.) Moisés Furd, transferido da Politécnica de Pernambuco. Foram negados os requerimentos de: Murilo Teles de Meneses, Olavo Hilgemberg Bezerra, Acácio Marques da Cunha, Aluísio de Lira. Êstes senhores poderão comparecer à reunião da próxima segunda-feira, dia 29, às 21 horas, a fim de defenderem seus requerimentos.

Revista C. T. C. — Acham-se à venda no Departamento de Publicações os números 29, 31, 32, 33, que são de particular interêsse dos colegas do 1º. ano.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º. ANO — Biofísica — Aula inaugural amanhã, às 9 horas.

Anatomia Sistemática — Aula inaugural, dia 1º. de abril, quinta-feira, às 8 horas, no 3º. andar da Faculdade.

Histologia e Embriologia Geral: — Aula inaugural, dia 2, sexta-feira, às 16 horas para todos os alunos matriculados.

3º. ANO — Clínica Terapêutica Médica — Segunda época — Dia 1º. de abril, às 8 horas na praia Vermelha, exames escritos; dia 3, sábado, às 8 horas, na nona Enfermaria da Santa Casa, exame prático e oral. Sòmente serão chamados os alunos que requererem.

6º. ANO — Medicina Legal — Primeira prova parcial, dia 31, quarta-feira, às 14 horas.

Higiene — Primeira prova parcial, dia 31, quarta-feira, às 14 horas.

Tisiologia — Início do curso dia 30, têrça-feira, às 16h30m, no Pavilhão Miguel Couto, no Hospital São Sebastião — Caju.

Concurso de Habilitação — Solicitamos o comparecimento, com urgência, à secretaria, a fim de efetuarem o pagamento relativo à taxa de exame de Saúde, dos candidatos aprovados recentemente no referido concurso.

INSTITUTO SÃO JORGE

Direção: Professôra Georgina Castro
Rua Macapuri, 16 — Penha
CURSO DE ADMISSAO ESPECIALIZADO:
Instituto de Educação, Carmela Dutra, Colégio Militar, Colégio Pedro II e Ginásios da Prefeitura.

REALENGO

Curso de Matemática e Ciências Escolas Militares, Especialistas da Aeronáutica, etc. Ministrado por Engenheiros Militares. Tratar à av. Santa Cruz 389 (Instituto Souza Lima)

Professôr de Inglês

Diplomada pela Fac. Nacional de Filosofia, dá aulas particulares — Tel.: 27-9214

TAQUIGRAFIA

SISTEMA PITMAN

PROF. GLAPHYRA ANTUNES — Inglês e Português, aulas em turma ou particular. Horário a combinar. Método à venda em tôdas as livrarias. — Hotel Presidente — Tel.: 52-4004 — Ramal 915.

CONCURSO PARA DETECTIVE

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Professôres especializados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO RAINHA

ADMISSÃO aos colégios: Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação — Santo Inácio, etc. segundas, quartas, sextas e sábados, de 8 às 11 horas. Matrículas abertas. Direção do PROF. AUGUSTO RAINHA (do Magistério Oficial e dos Colégios Santo Inácio e Santo Agostinho).
RUA PAULINO FERNANDES, 27 — BOTAFOGO — Tel.: 26-1525.

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93/95 — SALA 1.707
(Esquina da avenida Rio Branco)
Início das aulas: 1º de abril próximo
Turmas em número limitado
INFORMAÇÕES E MATRICULAS: — RUA DA CONCEIÇÃO, 13 — SOBRADO (próximo ao largo de São Francisco), DAS 9 AS 11 HORAS DA MANHÃ, DIARIAMENTE. — TEL.: 43-1149.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

DEPARTAMENTO DE COPACABANA
DIREÇÃO: PROF. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 8º andar — Tel.: 37-3775.
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical — Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial em fevereiro de 1955.

TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSÁRIOS
MATRICULAS ABERTAS — INICIO, DIA 5/4
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93. Tel.: 38-4131
Jardim de Infância, Primário, Admissão e Secundário. —
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

DIREITO E FILOSOFIA

Corpo docente especializado — Novas turmas em 2 de abril.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

AR CONDICIONADO

VENDEMOS LOTE — PHILCO 3/4
PREÇO EXCEPCIONAL
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

GELADEIRAS

Americanas — Recebemos variado estoque — Philco — GE — Admiral — Westinghouse, etc., de 7 - 9 e 11 pés.
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

TELEVISÃO

RECEBEMOS VARIADO SORTIMENTO DE TÔDAS AS MARCAS DE 17" - 21" e 24"
CASA MONSANTO
ASSEMBLÉIA, 85 — TEL.: 32-7858

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. DIAS Cons.: — Av. Copacabana, 583 — Aptº 1.216.
DIARIAMENTE, depois das 14 horas.

TROPICAL

Cr$ 200,00 (corte)
Revenda por Cr$ 450,00. Brinde do Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

REVENDEDORES

Acabou a carestia calças americana sanforizada ... 75,00
Idem trocador 50,00
Cuécas cambraia, dúzia .. 200,00
Só na FABRICA SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

AVISOS FÚNEBRES

Newton Cardoso Curvello

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Antônio Pereira Curvello, seus filhos Manoel, José, Magdalena, Antônio, Luciano, Walter, Elza e famílias; mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado NEWTON, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 10h30m, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Evilasio de Araújo Braga

(MISSA DE 6 MESES)

Antenor Braga Filho, seus irmãos, cunhados, filhos e sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 6 meses que, por alma de EVILASIO DE ARAÚJO BRAGA, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à praça da República.

FRANCISCO AMOROSO JUNIOR

(CHIQUINHO)

Sua família comunica e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6º mês, que fará celebrar em memória de sua bonissima alma, amanhã, dia 29 às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a êste ato de fé cristã.

DAVID ANTONIO DE FARIA

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Coutinho de Faria, filhos, genros e netos, agradecem, sensibilizados aos parentes e amigos que compareceram ao féretro de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, e convidam á todos, para assistirem à missa de sétimo dia, que mandarão rezar, por sua alma, segunda-feira, dia 29 do corrente, às 8 horas, na Igreja do Sanatório, em Cascadura.

Coronel Médico Dr. Amphiloquio Conrado de Niemeier

(FALECIMENTO)

Pedrina de Niemeier, Leonor Niemeier de Oliveira e filha, Pedrina Conrado de Niemeier e filhos, major J. H. Chaves de Oliveira e dr. Antonio Salema Garção Ribeiro, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, avô e sôgro AMPHILOQUIO CONRADO DE NIEMEIER, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 28, às 17 horas, saindo o féretro da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

NILSON AVILEZ

(MISSA DE 7.º DIA)

ADMINISTRAÇÃO E DEPARTAMENTO DE VENDAS DA ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA MARA LTDA. convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado Subchefe de Vendas, NILSON AVILEZ, para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

WALTHER MATHEUS FERREIRA

(FALECIMENTO)

França Brandão Ferreira e filhos, Judith Balthazar da Silveira Ferreira e filhos e Norberto Taranto e família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, filho, irmão e cunhado WALTHER MATHEUS FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos, para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, domingo, dia 28, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ELZA RAMOS DE ARAUJO

A família de ELZA RAMOS DE ARAUJO agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar de São Jorge, na Igreja de São Jorge. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO MAGALHÃES QUEIROZ

(FALECIMENTO)

A família de ALFREDO MAGALHÃES QUEIROZ comunica a seus parentes e amigos o seu decesso ocorrido às 21h30m de ontem, dia 27, e convida para o seu funeral no cemitério de São João Batista, às 17 horas de hoje, domingo, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

Laurinda Augusta Tavares

(Professôra Municipal)
(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 7 horas, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, à rua do Riachuelo, 365.

ROMANCINA DE OLIVEIRA LARICA

(Senhora)

(MISSA DE 7º DIA)

Jayme Peixoto Larica (ausente), Carlos Larica, senhora e filhos (ausentes), Victor Larica e senhora (ausentes), Dr. Luiz Larica, senhora e filhos, Lauro Larica, senhora e filhos, Dr. Hervan Wanderley e senhora (ausentes), Wilson Bomfim, senhora e filhos (ausentes), Dr. José Simplicio de Azevedo Pio e senhora, Dr. Paulo França Filgueiras e senhora (ausentes), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua extremosa e inesquecível espôsa, mãe, avó e sogra — ROMANCINA DE OLIVEIRA LARICA — e convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, no dia 30 do corrente (têrça-feira) às 10 horas, no altar-mor. Antecipadamente agradecem.

Romancina de Oliveira Larica

(Senhora)

JOSE' SIMPLICIO DE AZEVEDO PIO e senhora, Paulo França Filgueiras e senhora (ausentes) e Lucilia Novais e filho, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua extremosa e inesquecivel sogra, mãe, avó, irmã e tia — ROMANCINA DE OLIVEIRA LARICA — e, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, no dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Boa Morte.

Adalgiza Lisbôa Lemos

(PEQUENA)
(Agradecimento e convite)
(MISSA DE 7º DIA)

Antônio Sá Barreto Lemos, dr. Edgard Lisbôa Lemos, senhora, filhos e netas, Demétrio Lisbôa Lemos, senhora e filho, José Leite da Luz, senhora e filhos, tenente coronel Antônio Sá Barreto Lemos Filho, senhora e filhas, José Guilherme de Oliveira, senhora e filho, dr. Orlando Lisbôa Lemos, senhora e filhos, major Newton Lisbôa Lemos, senhora e filhos, Mário Vila Ramos, senhora e filhas, tenente Wenceslau Peduzzi, senhora e filha, tenente Marcelino João Chagas e senhora e Alvaro de Castro Contreiras, senhora e filho (ausentes), consternados com a irreparável perda por que acabam de passar com o falecimento de sua estremecida espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, irmã e tia ADALGIZA LISBÔA LEMOS, agradecem a tôdas as inumeráveis manifestações de pesar recebidas, pessoalmente e por outros meios, na impossibilidade de fazê-lo a cada um, convidando seus parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia que mandam celebrar têrça-feira, dia 30, às 9h30m, na Igreja de Santa Rita, à rua Visconde de Inhaúma. A família não tem palavras para o agradecimento à presença dos parentes e amigos a êste ato de piedade cristã, mas pede encarecidamente dispensa dos pêsames na igreja, poupando-lhe mais êste sofrimento.

JOSÉ DA SILVA PRAÇA

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOSÉ DA SILVA PRAÇA, agradece a todos que procuraram confortá-la por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana.

HABIB ABUZAID

(MISSA DE 7º DIA)

A família de HABIB ABUZAID, agradece, por êste meio, a todos que a confortaram no rude golpe que a atingiu, com a perda de seu inesquecível chefe, e convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em descanso de sua alma, manda rezar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março. Antecipadamente agradece.

José Danilo Terra Bello

(MISSA DE 7º DIA)

Américo Vieira Bello e Antônia Terra Bello, Haroldo Terra Bello, dr. Américo Terra Bello e senhora, tios, primos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado e inesquecível filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo Danilo, e convidam para à missa que farão celebrar em intenção à sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.



LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 61-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 29 do corrente a 1º de abril.
Sairá a 3 de abril, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUARIA
(Paquete)
(Vg. 57-Ida)
Sairá para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

RAUL SOARES
(Paquete)
(Vg. 58-Ida)
Sairá a 7 de abril, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Vg. 53-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 29 do corrente.
Sairá a 31 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
Sairá a 13 de abril, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
Sairá a 15 de abril, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
Sairá a 24 de abril, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

BARBACENA
(Cargueiro)
(Vg. 25-Volta)
Sairá a 5 de abril, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 15 de abril, para: Vitória — Salvador — Recife — Vigo — Liverpool — Havre — Dunquerque — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 1º de abril, para: Vitória — Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 6 de abril, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)

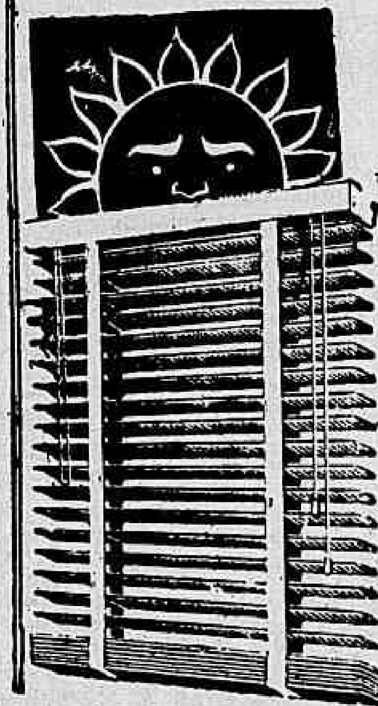
Lóide Colômbia	8-4
Lóide Equador	18-4
Lóide Cuba	30-4
Lóide Bolívia	13-5

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

MEDICINA E FARMÁCIA
O Curso Horace Wells iniciará as aulas dos turnos da manhã, tarde e noite, quinta-feira, dia 1º de abril.
TURMAS DE 25 ALUNOS — LABORATÓRIO — BIBLIOTECA — AULAS PRÁTICAS — PROVAS MENSAIS.
Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513.

RESULTADO DO "NOME DO DIA"
REALIZADO ONTEM NA T. V. TUPI, ÀS 19,15 HORAS
Ótica Fluminense — Av. Rio Branco:
(1) Ema Campanela
Ótica Fluminense — Av. Franklin Roosevelt, (Castelo):
(2) Carlos Alberto Fernandes
Ótica Fluminense — Niterói:
(3) José Alves
Ótica Fluminense — Gonçalves Dias:
(4) Será sorteado na segunda-feira
* Seja nosso cliente agora para ser o contemplado de hoje na T. V. Tupi, às 19,15 horas.
* SO' UMA ORGANIZAÇÃO 100% ESPECIALIZADA PODE OFERECER ESTA GRANDE VANTAGEM.
ÓTICAS FLUMINENSE

DECORAÇÕES INTERIORES



VENEZIANAS DE ALUMÍNIO EM TÔDAS AS CÔRES
VENEZIANAS SOL-LAR
Orçamentos Grátis
PORTAS, JANELAS E VARANDAS
Fábrica e Escritório:
RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 - Tel: 29-1547
R. JUAN PABLO DUARTE, 19
— 2º ANDAR —
TEL: 22-5300



Quem trabalha é que tem razão!
Traga a sua carteira profissional e seja V. mesmo o seu próprio fiador, para uma compra econômica em nosso plano de venda!



1 Frigideira Marmicoc — com fundo especial que economiza a gordura e frita por igual.
2 Leitcoc — Ferve e esteriliza o leite sem queimar ou derramar.
3 Panela de pressão Marmicoc — com dispositivo de segurança e material super-resistente.

CONJUNTO: CR$ 1.100,00
5 cruzeiros de entrada e o restante em 10 prestações de 110 cruzeiros!
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Telefone para 42-3387 e peça a visita do nosso vendedor.

TRAGA ÊSTE ANÚNCIO E GOZE DE UM DESCONTO ESPECIAL DE 10% NA ENTRADA

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,50	58,50
Dólar (compra)	57,00	57,00
Libra (venda)	159,10	159,10
Libra (compra)	152,80	152,80
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.032	8.032
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,50 a	58,60
Dólar (compra	57,00 a	57,30
Libra (venda)	164,00 a	165,00
Libra (compra)	159,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	58,50 a	58,60
Dólar (compra	57,00 a	57,30
Libra (venda)	164,00 a	165,00
Libra (compra)	159,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7409	2.6340
Pêso uruguaio	6.1353	5.8988
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9685	4.8470
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS
SANTOS, 27.
(Disponível)
POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	462.50
Número 4:		
Santos Riado	—	437.50
Número 4:		
Sem descrição	—	403.50
Mercado	—	Firme
Embarques	52.336	49.034
Entradas	24.996	25.009
Existência	1.776.233	1.803.573
Saídas	53.838	30.650

NO ESP. SANTO
VITÓRIA, 27.
Tipo 7—8, Cr$ 279,80, por 10 quilos. Mercado firme.
No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	81.743

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184.00	185,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 27.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00	
Cristal	180.00	
Demerara	180.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	111.542	
Do 1º setembro ..	6.603.506	6.492.288
Exportação	61.323	
Existência	2.134.253	2.085.054
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Saídas	—
Existência	29.431

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218.00 a 220.00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 27.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.
Posição estável.

Entradas	13.473	
Do 1º setembro	159.746	146.333
Exportação	2.461	—
Existência	17.460	7.208
Consumo local	700	700



Criada mais uma categoria econômica

O ministro do Trabalho proferiu despacho, ontem, criando, por proposta da Comissão de Enquadramento Sindical, a categoria econômica «indústria de refinação do açúcar»; filiada ao grupo da indústrias de alimentação.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — Tels. 42-5053-47-4788.

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Calças americanas CR$ 65,00
Adeus imitadores. Gaullier está vendendo calças americanas com costuras duplas, ilhoses, etc. a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DELEGACIA REGIONAL — Processos despachados pelo sr. Delegado: — BENEFÍCIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — Arlete da Mota Campeta; Edgar Farias; Eldi Estelita dos Santos; Iberê Brandão e Fonseca; Jorge Lobão; José Pereira de Magalhães; Nanci Marques; Antônio Sousa; Irio Alrosa de Morais; Helcio Rodrigues de Sousa; Antônio da Costa Almeida; José Mendes; — Prorrogados: — Manuel Leonardo Nogueira; Altamir Sorrentes Bittencourt; Edward de Almeida; Artur Rios Rebelo; BENEFÍCIO MATERNIDADE: — Total: Sebastião Cândido de Oliveira; Aristides Belarmino Nunes; Nizio da Costa Dourado; Tiago Antônio de Oliveira; Domingos Martini Pereira; 1 período: — Ernani Moreira dos Santos; Almir Campos Costa e Múcio Ramos.

Notícias diversas

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS BANCÁRIOS

Conforme já tivemos oportunidade de comentar, um aumento salarial bancário, é quase sempre produto de uma luta com duas partes, sendo a primeira a de consecução e a segunda a de execução, esta mais demorada.

Ao que fomos informados, os bancos que não cumprirem até o fim do mês corrente o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, cujo dissídio foi suscitado pelos empregadores, serão obrigados a fazê-lo imediatamente, pois o Sindicato dos Bancários, por intermédio da sua Consultoria Jurídica moverá ação executiva contra os mesmos em princípios do mês próximo sendo necessário que os interessados se dirijam ao presidente do órgão de classe, mesmo pelo telefone.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje os bancários Valdir da Costa; Maria José Teixeira Colaço e Maria Lúcia Rodrigues de Almeida.

Novidade paulista CR$ 80,00
Gaullier com exclusividade está vendendo lenços de seda do 4.º Centenário de São Paulo a Cr$ .. 80,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

Terceira Dimensão ATENÇÃO
Gaullier põe ao alcance de suas mãos e seu bôlso, magnífico blusões a Cr$ 55,00 e cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, calças americanas a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

PEDICURO
COPACABANA — R. Bolivar, 54, sala 204 — 27-4963

COMPRA-SE TUDO
SOUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

QUER IR DE GRAÇA À SUÍÇA ?
Eu também mas isso é impossível, porém cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia, e blusões de luxo a Cr$ 55,00 é possível no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

MADAME, ATENÇÃO NOVIDADE
Gaullier é o único que tem exclusividade dos famosos lenços 4.º Centenário de São Paulo, venham ver. Cr$ 80,00 cada um. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

ATENÇÃO
Deseja possuir seus documentos — Procure B. Brito, Trata de papéis de casamento, Registro de nascimento em qualquer idade. Manda buscar sua certidão em qualquer parte do País. Carteiras em geral. Rua do Acre, 81, sobrado, sala 4. Tel.: 43-0765.

À PRAÇA
Procuradoria Geral "Corrêa" Ltda.
Contabilidade — Despachante — Advocacia
Comunica aos seus distintos amigos e clientes
Novo endereço:
Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar — Grupo 1.004 — Telefone: 42-3667





Conjunto Doméstico MARMICOC

FRIGIDEIRA fundo indeformável
Diâmetro 20 cm **155,**
Diâmetro 24 cm 185,
Diâmetro 28 cm 225
- Construída em alumínio super-resistente!
- Economia notável de gordura e combustível!
- Frita, grelha e assa sem queimar ou grudar!
- Fundo que distribui melhor a gordura

LEITEIRA ferve sem derramar!
Capacidade 1 litro **95,**
Capac. 2 litros 110
- «Leitcoc», a fervedeira moderna para o seu lar!
- De alumínio especial com cabo de baquelite!
- Construção sólida — fácil de usar!
- Equipada com dispositivo que permite ferver o leite sem queimar ou derramar!

PANELA de pressão:
Capacidade 4 litros **425,**
Capac. 7 litros 525.
Capac. 10 litros 695.
- Construção firme em alumínio reforçado!
- Com válvula de pressão automática!
- Guarnição de borracha — Grande duração!
- Cabo de material escolhido — não apodrece!

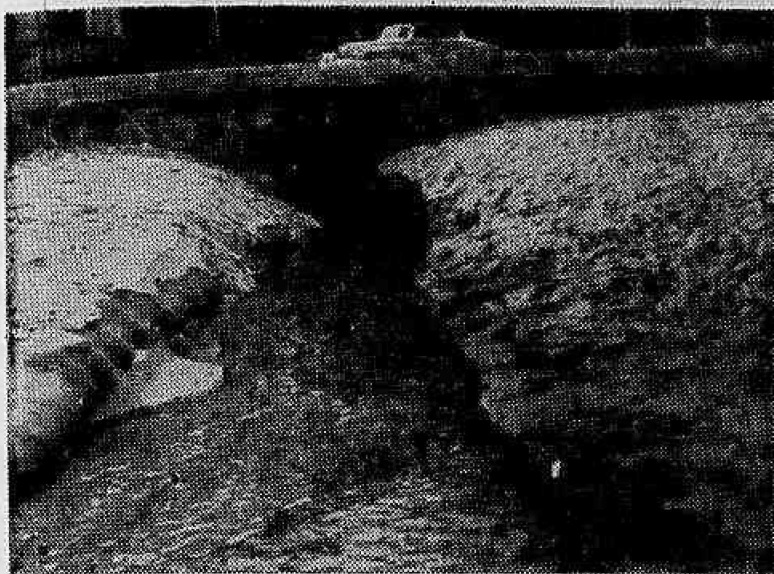
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 464040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Se a Prefeitura conseguir resolver, para o início de 1955, o problema da falta de escolas, já terá prestado excelente serviço à população

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1954

Tão sério quanto o problema da água é o do aparelhamento hospitalar. A cidade precisa de hospitais aparelhados

Fato comprovado a inexistência de govêrno no Distrito Federal



Também na região litorânea são encontrados expressivos flagrantes que permitem afirmar estar ficando o Distrito Federal cada vez mais desprovido de higiene pública. Em plena praia de Copacabana canos de esgotos despejam na areia aquilo que conduzem, como bem mostra a fotografia e bem sabem quantos frequentam a citada praia que tem fornecido à clínica médica alguns casos de febres

Não está convenientemente aparelhada a maioria dos nossos hospitais públicos, não existem ambulatórios e dispensários em número suficiente — Madureira e Penha, zonas de maior incidência da lepra, possuem apenas dois pequenos dispensários

Transitam livremente cêrca de 5.000 morféticos contagiantes — Existem soltos pelas ruas da cidade 15.661 criminosos condenados de acôrdo com informações do juiz da Vara de Execuções Criminais — Continuamos vivendo numa cidade suja e desagradável, sem água e sem esgotos

SE as autoridades municipais adotassem no trabalho construtivo o mesmo zêlo que revelam quando procuram refutar acusações da imprensa; se possuissem, para trabalhar, a mesma capacidade de organização demonstrada pelos seus diferentes Dips (a rigor em cada Secretaria existe um Dip particular) quando se trata de enviar notinhas aos jornais, procurando fazer crer que se exageram as coisas e que vivemos no melhor dos mundos, outra seria a situação desta cidade. Porque é realmente notável a atividade dos setores de propaganda e publicidade dêsse govêrno que aí está infelicitando cada vez mais o Distrito Federal. Vimos reclamando, constantemente, contra o desaparelhamento da maioria dos hospitais de pronto socorro nesta capital onde não existem hospitais, onde não há, a rigor, socôrro de urgência criteriosamente organizado, pois que populações inteiras na área suburbana estão ao desamparo. Os fatos, diàriamente, comprovam o acêrto de nossas afirmações, onde não há, nunca houve, a menor dose de exagêro, o mínimo propósito sensacionalista.

No entanto, o competente Dip sanitário, muito bem dirigido, por sinal, tem sempre algo a objetar. Que dirá o mesmo, agora, diante do caso recente ocorrido nesse Hospital-Dispensário do Méier, sôbre o qual já tivemos ocasião de falar amargamente, diante de fato que presenciamos? Sim, que explicação se dará para o fato de uma criança de meses, ferida a bala, ter sido remetida para a respectiva residência, como se nada houvesse, sem que se houvesse procedido, sequer, a um exame radiológico? Quem devolverá aos pobres pais a criança falecida numa mesa de Hospital, em plena operação, quando se procurava extrair-lhe do abdomen o projetil que ali se instalara e que o Hospital Dispensário do Méier não descobrira, por imperícia do médico que atendera a pequenina vítima, ou por negligência, ou por descaso, ou porque se tratava de gente humilde?

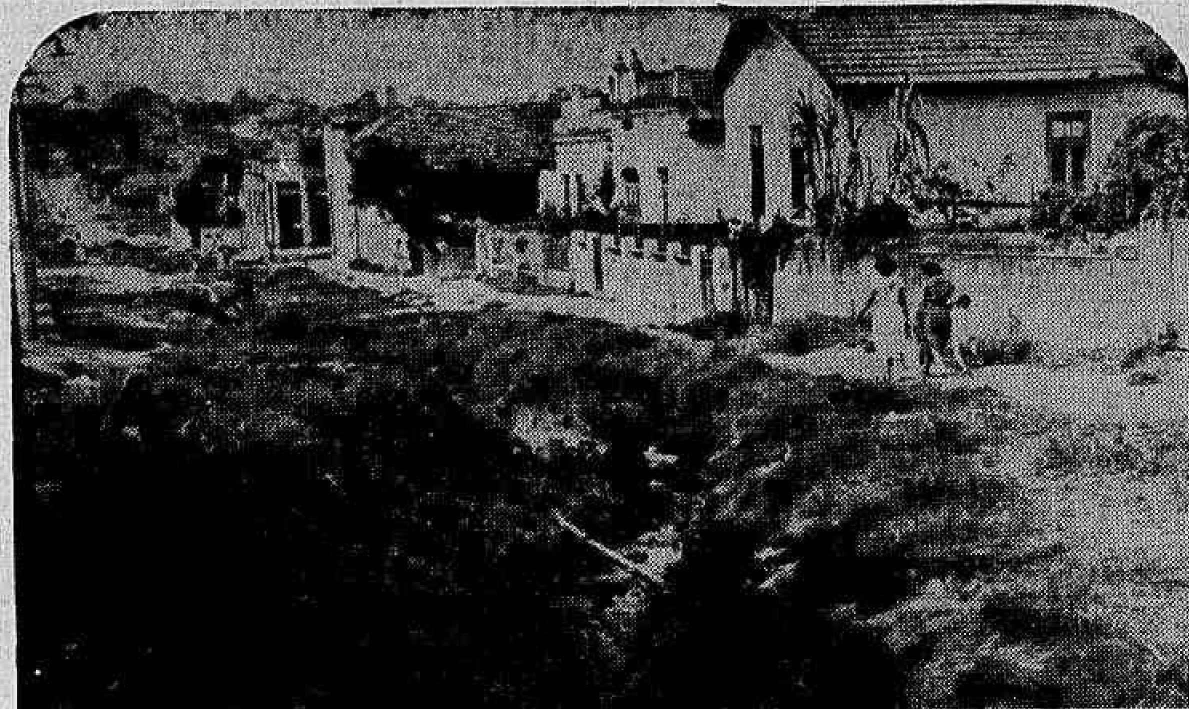
Cidade sem assistência médica

Vivemos, a rigor, numa cidade onde não existe assistência médica oficial, em condições satisfatórias. Os hospitais são de reduzida capacidade, e, frequentemente, salvo raras exceções, estão desprovidos de material e de pessoal. Em alguns casos, não possuem recursos para atender a área sôbre a qual têm jurisdição, como é o caso do Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Os Ambulatórios e Dispensários são em número irrisório, não existindo, como deveria existir. Ambulatórios e Consultórios de Puericultura e Higiene Pré-Natal instalados em todos os subúrbios ou pelo menos na maioria, onde há muito mais necessidade dos ditos que nos bairros da zona litorânea, onde é bem maior a capacidade econômica dos respectivos moradores. Não há Preventórios, não existem clínicas especializadas, oficiais e gratuitas. O número de doentes mentais aumenta consideràvelmente. Não existem hospitais para abrigá-las. O que possuímos, a respeito, é um Hospital, super-lotado, no Engenho de Dentro e outro em Jacarepaguá. Perto de cinco mil morféticos, segundo as estatísticas oficiais (o número é maior, na realidade) transitam livremente pela cidade, contagiando. Penha e Madureira, que são as regiões onde tem sido maior a incidência de lepra, no Distrito Federal, possuem dois Dispensários acanhados. E a colônia de morféticos situada em Jacarepaguá, com sua lotação sempre tomada, não pode abrigar mais que 850 doentes.

Sempre suja a cidade

Não ignoram, não podem ignorar semelhante situação as autoridades da Prefeitura. Que providência adotam? Nenhuma. Tal qual acontece com água, esgotos, limpeza urbana, cruzam os braços indiferentemente. Mas os seus Dips gastam tinta e papel procurando responder a críticas como esta. Estamos vivendo numa cidade cada vez mais suja. As valas encontradas fartamente em tudo quanto é subúrbio aumentam de diâmetro; os montes de capim crescem livremente, abrigando maior número de cobras e ratos; os buracos tornam-se cada vez maiores; obras públicas eternizam-se como acontece na rua 24 de Maio, onde é simplesmente vergonhoso o tempo que está sendo gasto para tapar buracos que ali foram abertos de longa data. E não se vislumbra, ao menos, in-

(Conclui na 2.ª página)



Êste é um flagrante da rua Valério, impressionante via pública do subúrbio de Cavalcanti. No interior do matagal visto na gravura, proliferam ratos e cobras. O mau cheiro das valas obstruídas é terrível.

Situação de abandono no subúrbio de Sampaio

Em lastimável estado as ruas Alzira Valdetaro e adjacentes

O SUBÚRBIO de Sampaio fica bem próximo da avenida Rio Branco sendo servido de ônibus e lotações. A rigor todos os veículos que transitam pela rua 24 de Maio servem à localidade. Nada impede, porém, que Sampaio esteja em deplorável estado de abandono com ruas sujíssimas, tomadas pelos buracos, pelo capim, onde falta água constantemente e o serviço de coleta de lixo domiciliar é bastante irregular. Exemplo frisante é a rua Alzira Valdetaro e as que lhe ficam próximas, a começar pela incrível, inqualificável, sujíssima rua Angola, onde asseio é verdadeiro mito.

A rua Alzira Valdetaro apresenta, ultimamente, repulsivo aspecto, com o capim procurando invadir os passeios laterais, substâncias repelentes junto aos meios fios, buracos que não são grandes, é certo, mas são numerosos, dificultando o trânsito. Seus moradores e os das artérias próximas não solicitam à Prefeitura reparo no calçamento das vias públicas, mas, tão sòmente, um pouco de higienização para a rua, ou precisamente, capinação e desinfecção das desagradáveis valas que se encontram na parte final da mesmas, transformando-se em incubadoras de mosquitos, além de regularização da coleta de lixo, o que não é, convenhamos, pedir muito.

Aproveitamento das terras abandonadas do Distrito Federal

Um apêlo à Divisão de Terras e Colonização do M. da Agricultura

É PRECISO que seja regularizada com urgência a situação das terras pertencentes à União, que, estando em condições de concorrer para o melhor abastecimento de gêneros agrícolas à cidade, mantêm-se em improdutividade devido a fatores vários, inclusive indiferença de «posseiros». Não é justo que pessoas que nada pagam pela posse de extensões de terras cuja medida varia, nada produzam, permitindo que o mato domine inteiramente grandes áreas que poderiam tornar-se extraordinàriamente produtivas, como acontece em Santa Cruz, na região denominada «Campo do Paraguai». Ao que nos consta existem, na Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, de longa data, vários processos para legalização das terras situadas na região já mencionada. Faz-se mister que tais processos sejam despachados, entregando-se as glebas a quem queira, realmente, trabalhar e produzir.

Os posseiros realmente progressistas da região fazem, por nosso intermédio, um apêlo ao diretor daquele Departamento do Ministério da Agricultura, para que se pronuncie a respeito.

E' bem apreciável a quantidade de terras abandonadas que existe no Distrito Federal. Houvesse uma política agrária bem orientada, entre nós, e as condições de abastecimento da cidade, no que se refere a aves, ovos, pequenos animais, frutos e hortaliças seria consideràvelmente melhor. Nosso maior mal é a falta de organização, ausência de espírito público, desejo de trabalhar.

Sapucaia na Travessa S. Domingos

Se é exato que não mais constitui surprêsa a imundície em que vive o Rio, cidade de turismo, a verdade é que certas vias públicas se encontram em tal estado, que as narinas dos moradores e dos transeuntes custam a suportar o mau cheiro que delas exala.

A travessa de São Domingos fica aqui perto, ao lado da av. Presidente Vargas e avenida Passos. Seu estado de higiene é péssimo: águas sujas, estagnadas; lixo jogado na rua, tudo demonstrando abandono e fazendo lembrar recuados tempos coloniais.

Se a Prefeitura fôsse multada por descurar a limpeza da cidade, talvez alguma coisa se conseguisse. Talvez.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100.00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dramática, de modo geral, a situação das ruas suburbanas

Os exemplos de Cordovil, E. da Rainha, Inhaúma, Terra Nova e Cavalcanti

A SITUAÇÃO da maioria das vias públicas suburbanas, quer na região da Central, quer na zona da Leopoldina, é simplesmente calamitosa, assumindo aspectos de verdadeiro drama quando chove e tudo se transforma em imenso lamaçal a cuja superfície são encontrados dejetos de natureza variada, cadáveres de pequenas animais, todo um mundo de podridão que chega a contaminar a água destinada a ser bebida, tanto mais que os encanamentos condutores, obsoletos, apresentam, frequentemente, furos que permitem a infiltração. Todo o espaço dêste caderno do jornal seria insuficiente se pretendessemos alinhar os nomes das ruas abaixo de qualquer crítica encontradas nesta cidade. Mencionemos, porém, algumas das que se situam nos subúrbios em epígrafe. Em Cordovil, por exemplo, existe a rua Clio, mostrada na fotografia estampada nesta página, onde as condições de habitabilidade são as mais precárias, onde a higiene é nenhuma e a sobrevivência à infecção um verdadeiro milagre. Em Engenho da Rainha, a rua Ibiapaba é qualquer coisa de indescritível, inteiramente fora das previsões mais pessimistas. Só contemplando o número infinito de buracos ali encontrados (não se dá cinco passos sem encontrar um buraco), só sentindo o mau cheiro que se exala de valas que teme proporções de lagoas, só vendo canos de esgôto domiciliar despejando em plena via pública é que se poderá fazer idéia do que seja essa rua imunda de um subúrbio que se destaca pela completa ausência de limpeza pública. Em Inhaúma, a Travessa Eduardo das Neves e adjacências, onde se têm verificado vários casos de tifo, está na situação de verdadeiro paúl. Em Terra Nova, as ruas Jacareí e Lorena causariam vergonha ao régulo de qualquer aldeia africana. E em Cavalcanti a rua Valério é um atentado à decência e à própria segurança pública. A impressão que tem, quem percorre o subúrbio, é que ali não é mais Distrito Federal, mas sim o abandonado interior de qualquer cidadezinha da Guiana.

MAIS BONDES PARA SÃO CLEMENTE E VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

CONTINUAMOS a receber numerosos apelos de moradores do bairro de Botafogo, no sentido de fazermos sentir as autoridades da Prefeitura e a direção da Light, a necessidade de maior número de bondes que trafeguem pelas ruas São Clemente e Voluntários de Pátria, naquele bairro, onde, ao que afirmam os reclamantes, é muito escasso o número dêsses coletivos, especialmente pela manhã e à tarde. Sugerem, os interessados, maior número de carros entre 7 e 10 horas da manhã e 17 e 20 horas, pelo menos.



A rua Clio, em Cordovil, subúrbio de ruas extraordinàriamente desagradáveis, está, de longa data, em situação bastante difícil de ser descrito. Nunca, em tão reduzido espaço, foi juntada tanta substância desagradável aos olhos e ao olfato. Viver nessa rua constitui verdadeiro drama. Todavia seus moradores pagam criteriosamente os impostos que a Prefeitura arrecada

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

"STAR"
A mais moderna
mais eficiente
mais segura
PISTOLA AUTOMÁTICA
Em stock-cal. 7,65 (32)
M. H. RESENDE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 39 — 16º. S. 1602. Tel.: 43-0033.
RIO DE JANEIRO

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA 85

Venda de Emergência!
para BAIXA do ESTOQUE a qualquer preço!
Cêrca de Cr$ 4.000.000,00 só de MERCADORIAS REMARCADAS!
O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108

PARA MENINOS
Banhos de sol
Garçonetes
Costumes
"Slacks"
Calças curtas
Camisas esporte
Macacões
Miudezas, etc.

PARA MENINAS
Vestidinhos verão
Frente única
Aventais
Banhos de sol
Calças 3/4
Jardineiras
SHORTS E BLUSAS
Pijamas, etc.

PARA MOCINHAS
Vestidos verão
Vestidos tobralco
Vestidos Zefir
Vestidos Fantasia
Vestidos linotex
Calças esporte
SHORTS E BLUSAS
Roupas brancas

PARA RAPAZES
Costumes brim
Costumes tropical
Calças esporte
"Slacks" E SHORTS
Calças americanas
Fardas colegiais
Cintos, meias, etc.

PARA HOMENS
Camisas finas
"Slacks" modernos
Cuecas e pijamas
Cintos e gravatas
Costumes de brim
Costumes tropical
Calças avulsas
SHORTS E BLUSÕES

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 73. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia a rosto. —

Fato comprovado a inexistência de govêrno no Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª página)

tenção de solucionar os problemas. Não se vislumbra, ao menos, a organização de um plano de trabalho.

Falta de escolas e penitenciárias

A falta de escolas persiste. O secretário de Educação recebe numerosos pais de família aos quais faz belas promessas, determinando que as crianças sejam registradas nas escolas para possível futura matrícula. Duvidamos que a Secretaria de Educação consiga solucionar, dentro dêste ano, o problema da falta de escolas. Duvidamos que sejam instaladas, neste ano, em número suficiente, as celebérrimas escolas pré-fabricadas. O tempo dirá se temos razão. Até hoje, não falhou nenhuma das previsões que fizemos. Se forem organizados planos de trabalho de modo que no início do ano de 1955 existam escolas em número suficiente, já será ótimo. Porque neste ano, contrariamente a todos os prometimentos, não se solucionará a questão, ninguém tenha dúvida.

Não possuímos, também, penitenciárias. E o problema torna-se bem mais sério do que pensa muita gente. Há algumas semanas publicamos uma nota que terminava por estas palavras: «Não há escolas. Futuramente o problema será de falta de vagas nas penitenciárias».

Dias mais tarde recebíamos atencioso cartão do dr. Severino Alves de Sousa, Juiz de Direito da Vara Privativa de Execuções Criminais, acompanhando o relatório dos trabalhos do Juízo no ano de 1953. E é dêsse relatório, exatamente à página 4, que extraímos êste período que bem mostra como a situação do Distrito Federal é lamentável sob todos os pontos de vista:

«A falta de estabelecimentos penais, além de outros fatôres importantes, sobretudo de pessoal e meios necessários, vem concorrendo para a agravação do problema condenados soltos, que no momento orça em cêrca de 15.661, havendo, pois, um número alarmante de condenados no meio social, naturalmente continuando sua vida de infrações».

Apenas um dever

Bem sabemos que por mais candentes que possam ser as frases que se escrevam, não têm as mesmas o condão de ferir a sensibilidade dos homens aos quais estão entregues os destinos da terra carioca. Cumprimos o nosso dever, porém, indicando o êrro, apontando a falha, reclamando soluções para os problemas. É essa a missão do jornalista, a função da imprensa.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

Costura para frente e para trás e borda

Máquina de costura "LEONAM"

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

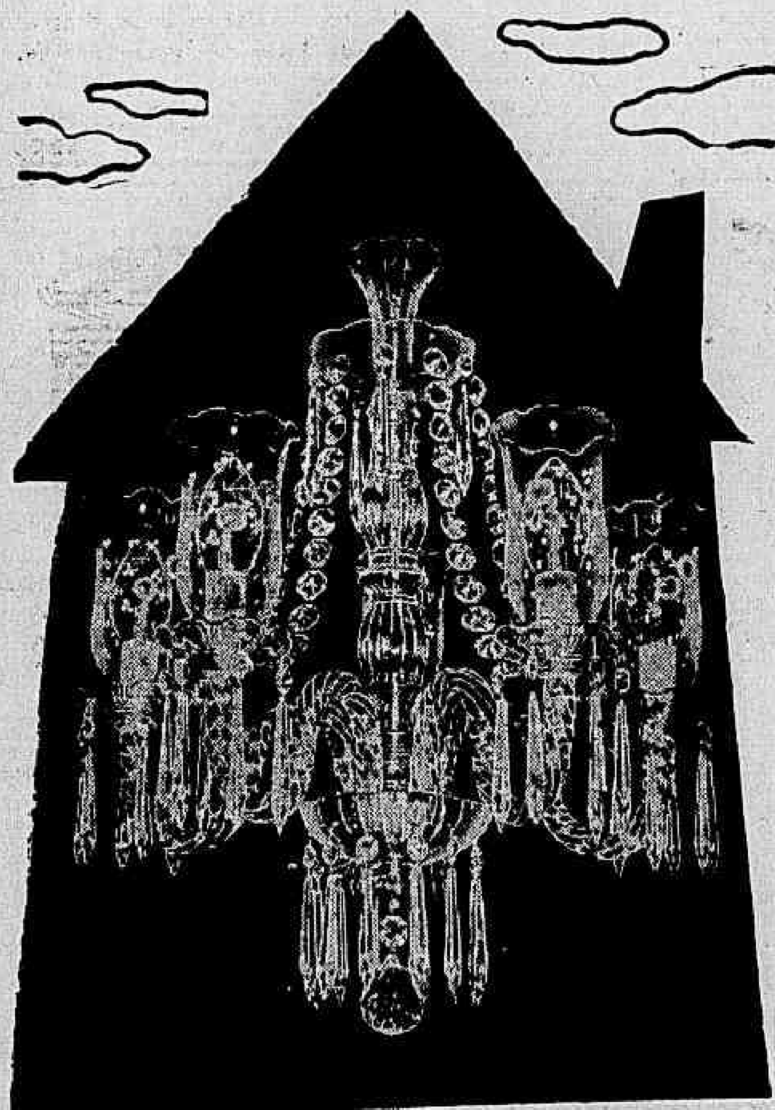
Funcionamento garantido por 15 anos.

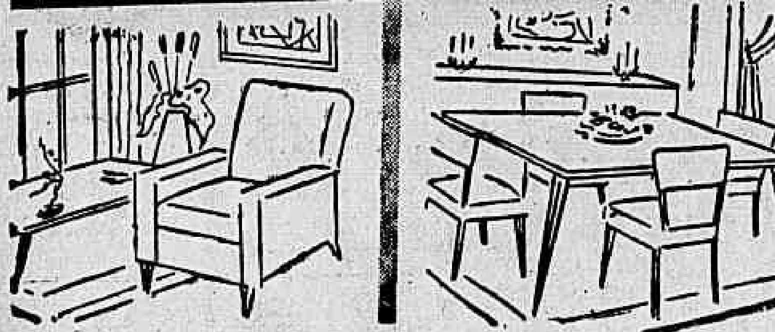
Manoel Ambrosio Filho S.A.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Filial-Rio de Janeiro: Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz-São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

Ilumine a beleza do seu lar...





com êste finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 8º — Tel. 22-1218

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

Depósitos — Cobranças — Descontos.

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju — (Sergipe)

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m, às 18h30m.

HERNIA

O Funde Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, retendo-a - como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inapercebivel no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

ESTA É A MELHOR...

LIQUIDAÇÃO AZUL

do MAGAZIN SEGADAES

Venha já para não perder a sua vez de comprar...

TUDO MUITO MAIS BARATO!

VESTIDOS DE CAMBRAIA LISTADA, botões de vidro, meia-manga. Leves, agradáveis, discretos
De 170,00 por 135,00

TAILLEURS DE LINHO, 2 originais modelos, com e sem vivo. Bolsos dianteiros. Elegante, realça as formas naturais.
De 750,00 por 495,00

BLUSAS DE CAMBRAIA, manga japonesa, arredondada, várias côres.
De 75,00 por 29,80

CINTOS DE COURO, em diversas côres, elegantes e resistentes.
De 30,00 por 21,50

SAIAS DE TROPICAL, Plissê soleil, modêlo clássico, em vários côres.
De 210,00 por 165,00

BÔLSAS DE COURO, FORRADAS DE PELICA, com porta-níqueis e sobrecapa de verniz. Fecho de metal. Retirando a sobrecapa, V. terá outro modêlo de bôlsa.
De 290,00 por 235,00

GUARDA-CHUVA DE ALPACA-RAYON, armação "Samira" forte e resistente, várias côres.
De 120,00 por 98,00

TAILLEURS DE TROPICAL, forrado de seda, lindo e gracioso modêlo, debruado na gola e nos bolsos.
De 780,00 por 599,00

MAILLOTS DE FAILLE-LASTEX, várias côres, ajustáveis às formas naturais do corpo. Só alguns tamanhos.
De 450,00 por 298,00

ABRA SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

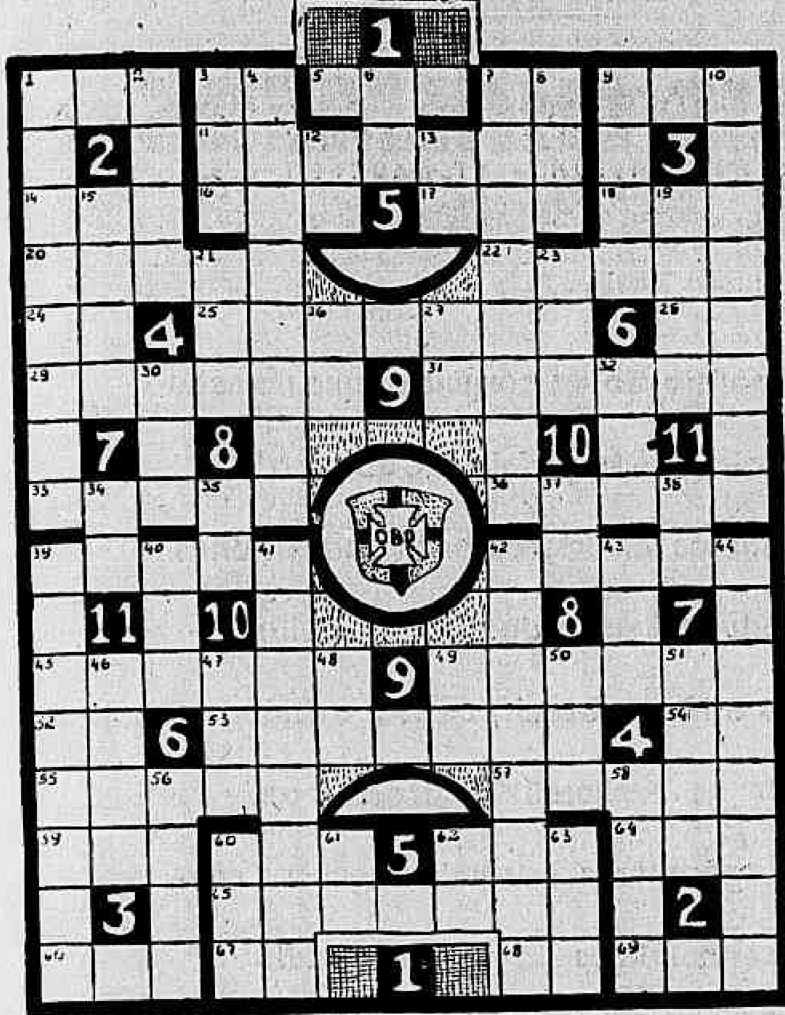
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(Ligadas por Galeria)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MARÇO DE 1954

Problema n.º 4 de Jopoama (Niterói)



HORIZONTAIS

1 — (fig.) Motejo indireto.
3 — Neste lugar.
5 — (fig.) Suavidade.
7 — 16ª letra do alfabeto grego.
9 — Fileira.
11 — Dispusera em camadas.
14 — Gavinha.
16 — (Naut.) Para barlavento.
17 — Meainheiro.
18 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
20 — Entregaria.
21 — (fig.) Entusiasmo.
24 — SUFIXO designa diminuição.
25 — (ant.) Espécie de taça com duas asas, em que era servido vinho.
26 — Caminhar.
29 — Exercer o ofício de tanoeiro.
31 — Carinhosa.
33 — Que nasce nos ramos das plantas.
36 — Matraca.
38 — Levantara.
39 — Tolos.
42 — Pequeno caranguejo, pl.
43 — Aromatizar.
45 — 8ª letra do alfabeto armênio.
48 — Medicamento que, aplicado no nariz, produz espirros, pl.
53 — Sétima nota musical.
55 — Gostara.
57 — Verme que ataca as raízes de certas plantas.
59 — Sirga.
62 — Partida.
63 — Título abissínio.
64 — Rio da Suíça.
65 — Falecera.
66 — Estreito; braço de rio.
67 — SUFIXO designa o autor.
68 — SUFIXO designa coleção.
69 — Bagatela.

VERTICAIS

1 — Garantir.
2 — Afeição profunda.
3 — Têrmo brasileiro que significa erva.
4 — Deslindado.
6 — Preposição indica LUGAR.
7 — Geram.
8 — Caminhavas.
9 — Garantia de um contrato.
10 — Fundado.
12 — Contração.
13 — Abreviatura de Antes de Cristo.
15 — Lodo.
17 — Portanto; todavia.
19 — SUFIXO — idéia de relação.
21 — Rio da Europa.
22 — Aragem.
27 — Preposição indica TEMPO.
28 — Não; também não.
30 — Dialeto falado no Loire.
32 — Outra coisa.
35 — Símbolo do Érbio.
37 — Rio de alguns países da Europa.
38 — Tem; possui.
39 — Adornar.
40 — Manto de lã usado pelos beduínos.
41 — Diz-se daquele que apura.
43 — Terminara um discurso.
44 — Cento.
46 — Que se faz por séries.
47 — Seção; parte.
48 — Possuir.
49 — Abrev. de «senhor».
49 — PREFIXO denota «privação».
50 — SUFIXO denota «fôrça».
51 — Antipatia.
56 — Canôa de pesca, com prôa e pôpa achatados (usada pelos índios do Amazonas).
58 — Primeiro compartimento de um curral de peixes.
60 — Íntimo.
61 — Ataque de paralisia.
62 — 2ª nota da escala musical.
63 — (fig.) Chiste.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO TORNEIO MENSAL DE FEVEREIRO DE 1954

Problema n. 1 de Luis P. Mesquita

HORIZONTAIS: Ousais, artistas, meta, mo, fé, irar, ainda, ras, tais, mas, as, ir, se, um, ré, ra, tu, sa, fa, acres, ouro, cosr, amar, asma, asada, ermas, atiram, iam, res, omeletes, sonorosa.

VERTICAIS: Orar, ut, sim, aso, it, safa, ata, seita, mirar, eras, na, dia, asas, miar, ame, ara, exú, ascos, tarada, arame, és, fumar, aca, erários, oasis, atesa, mamo, amem, aras, ver, lo, to.

Problema n. 2 de Manuel A. Garrido

HORIZONTAIS: Lorpa, rugas, era, ragú, ano, it, ac, lo, ir, ussamentas, ja, ais, rii, mair, uio, asco, no, am, apo, cad, do, na.

VERTICAIS: Lei, orto, ra, arca, ruina, ga, anis, sor, asa, ótima, silo, asas, truncada, cromadas, ilo, ica, so, oc, po, an.

Problema n. 3 de Casamasso

HORIZONTAIS: Aceio, derma, soruca, miar, eta, ali, oco, ra, arcar, al, ar, apodia, amor, atua, acamar, ao, mo, aiuir, ca, oca, oba, Sul, lato, iralba, arara, almas.

VERTICAIS: Asera, cota, era, lo, ocar, em, rio, macaia, arola, alca, lapa, aroma, rotar, ama, duo, acucar, ralo, amola, rubi, salas, iara, cuba, ata, sim, or, al.

CHARADAS

1—Gostoso. 2—Teórico. 3—Mesnada. 4—Pega fogo. 5—Laguta. 6—Chacão. 7—Cetra-o. 8—Bispa-o. 9—Combate. 10—Estratagema.

de 14-2-1954: 1—Novico. 2—Serata. 3—Número. 4—Cegonha. 5—Espalha-brasas. 6—Tala. 7—Tamanco. 8—Soturno. 9—Retreta. 10—Semelhante.

de 21-2-1954: 1—Socapa. 2—Intrica. 3—Ganhoso. 4—Meio-a. 5—Marco-a. 6—Lobo-a.

SOLUCIONISTAS DO TORNEIO MENSAL DE FEVEREIRO DE 1954

Aquila Alba, 00-010. Aso (Niterói), 011-020. Amedes (J. de Fora), 021-030. Adly Segrob, 031-040. Ainuoli (Niterói), 041-050. Alfrunga, 051-060. Alceste (São Paulo), 061-070. Aprendiz, 071-080. Buridan (Niterói), 081-090. Cunha Barbosa, 091-100. Celis, 101-110. Coutinho, 111-120. Corina Campelo Guimarães, 121-130. Cap. Odnagdorc, 131-140. Djalma Batma, 141-150. El Rei (Curitiba), 151-160. Enedina Azevedo, 161-170. Edkard Ribeiro, 171-180. Fronaco, 181-190. Glath Form, 191-200. Helena Veloso, 201-210. Isarol, 211-220. Icnáton (M. de Valença), 221-230. J. Bezerra, 231-240. Juca Telles (Petrópolis), 241-250. Jaguari, 251-260. J. C. Trindade, 261-270. Janota Rosais, 271-280. Jomasii, 281-290. L. S. F., 291-300. Llagiba, 301-310. Luis Gomes de Araújo, 311-320. Lola Py, 321-330. M. Pinto de Almeida, 331-340. Melagro, 341-350. Mapinguari (S. Gonçalo), 351-360. Miss-Iva (Petrópolis), 361-370. Mário Mesquita Filho, 371-380. Maneves, 381-390. Napoleão Dourado, 391-400. Orleans, 401-410. Otrebilde, 411-420. Primo Colegiano, 421-430. Pinheiro, 431-440. Ramsi, 441-450. Ricamo, 451-460. Senador (Barbacena), 461-470. Sydal, 471-480. Salathiel, 481-490. Talma, 491-500. Tenente Seridó, 501-510. W. L. Kastrup, 511-520. X. P. T. O., 521-530. Zezé, 531-540.

O desempate será realizado pela extração da Loteria Federal de 3 de abril de 1954, prevalecendo o 1º, 2º e demais prêmios até desempatar.

88º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à SYLVIO ALVES, nesta redação

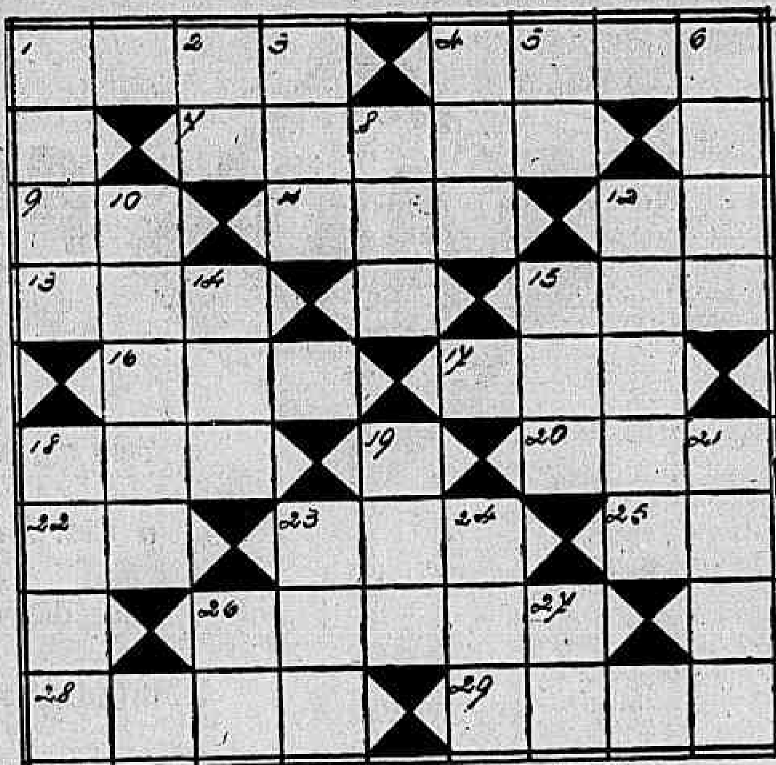
PRESENTES DE FINO GÔSTO

Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Problemas de J. A. Fernandes, Rio



HORIZONTAIS

1 — Geléia de frutos.
4 — Brônzeo.
7 — Missionário.
9 — Ama-sêca.
11 — (Bras.) Gemido.
12 — Descobri.
13 — Nome próprio masculino.
15 — A côr preta.
16 — Avestruz fêmea.
17 — Título honorífico na Etiópia.
18 — Voz do gato.
20 — Fardo.
22 — Filha de Atlas.
23 — Rema para trás.
25 — Mulo.
26 — Moamba.
28 — Asneira.
29 — Fraude; má fé.

VERTICAIS

1 — Xarope de marmelo (ant.)
2 — Consinto.
3 — Silencioso.
4 — Herdade.
5 — Ilha da França.
6 — Purificar.
8 — Fileira.
10 — Falta de juízo.
12 — Veio de pedreira
14 — Inferior.
15 — Antiga moeda de prata, na Pérsia.
18 — Insignificante.
19 — Deusa de Medicina, na mitologia escandinava.
21 — Arestas que ficam na joeira, depois de limpos os cereais.
23 — Tesouro.
24 — Juiz de Israel.
26 — Duplamente.
27 — Singular.

CORRESPONDÊNCIA

Carlos Vaz, Cremilda Fontes, Iêda Martins Carneiro, Jaguari, Maria e Marina Tinoco, Neigon, Osvaldo Pinto Bastos, Olinda Vaz e Tencel: — Lamentamos a não inclusão dos nomes acima relacionados na lista de solucionistas do problema de «El Jô». As cartas dêsses leitores chegaram fora do prazo e os originais já estavam compostos.

RESULTADO DO 82º TORNEIO SEMANAL

No sorteio de desempate realizado dia 20 do mês fluente, pela extração da loteria Federal, relativo ao 82º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, pelos finais — 243 — e 452 — os dois livros sorteados couberam aos seguintes concorrentes: Nilton Peçanha, residente na rua Lopes Trovão, 108 — c-10, Niterói, Estado do Rio. e IRES, residente na rua Mearim, 65, Grajaú, Rio. O livro do confrade Nilton Peçanha já lhe foi remetido sob registro postal e o de IRES, poderá ser procurado das 9 às 12 horas, diàriamente, em nosso Departamento de Circulação.

CHARADAS AUXILIARES

I

+ BA = ribanceira
+ BA = trombeta
+ BA = poesia provençal
Conceito: Cerimonial.

II

+ TA = raça.
+ TA = mama
+ TA = lugar onde se vende peixe
Conceito: Fortaleza.

III

+ MA = calda
+ MA = em uma
+ MA = folhagem
Conceito: Carinho.

SPENCER (Rio)

IV

+ GUARI = vagaroso
+ BULA = assunto de crítica
+ RELO = insignificância.
Conceito: Discussão.

V

+ TO = tristeza profunda.
+ TO = faço referência a.
+ TO = embrião.
+ TO = maltrapilho.
Conceito: Que dá luz.

MILMAPE.

VI

+ TA = diploma.
+ TA = espécie de arcanjo das macumbas.
+ TA = grande quantidade
Conceito: Golpe.

VII

+ TE = Substância.
+ TE = Manejo.
+ TE = Proíba.
Conceito: Estôrvo.

ODNALRO

VIII

+ RA = mamífero.
+ MA = barro.
+ BA = saliva.
+ CO = perigo.
+ DA = maneira.
Conceito: Ginástio.

IX

+ FA = tira.
+ RA = aparência.
+ FA = sorteio.
+ RA = animal.
+ DA = círculo.
Conceito: Que tem açúcar.

VELO-VELA

A V I S O: — Terminará dia 15 de abril p.f. o prazo para entrega das soluções do torneio mensal de março, ora findo.

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS Março de 1954
Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

SOLUÇÕES (84º Torneio)

PROBLEMA Nº 1.201

Horizontais:

1 — Pilotos. 6 — Oco. 7 — S. S. 9 — Sc. 10 — Só. 11 — Apar. 13 — Er. 14 — Garl. 15 — An. 16 — Aras. 17 — Ta. 18 — Ut. 19 — Sus 22 — Sortida.

Verticais:

1 — Passeatas. 2 — Ló. 3 — Oc. 4 — Tó. 5 — Sacristia. 8 — Sorna. 9 — Sarau. 11 — Agá. 12 — Par. 19 — Sr. 20 — Ut. 21 — Sl.

PROBLEMA Nº 1.202

Horizontais:

1 — Rua. 3 — Ab. 5 — Má. 7 — Paradas. 8 — Al. 9 — S. S. 10 — Tio. 11 — Oso. 12 — Id. 14 — Ol. 15 — Comarca. 16 — Os. 17 — Ar. 18 — Bem.

Verticais:

2 — Unau. 3 — Apático. 4 — Balidos. 5 — Massoca. 6 — Assolar. 13 — Fase.

PROBLEMA Nº 1.203

Horizontais:

1 — Viva. 3 — Aa. 4 — Id. 6 — Biefal. 9 — Sl. 10 — Tá. 11 — Operei. 14 — Sl. 15 — Mó. 16 — Alfa.

Verticais:

1 — Val. 2 — Ala. 3 — Abonos. 5 — Diário. 7 — Esta. 8 — Flar. 12 — Pia. 13 — Ema.

PROBLEMA Nº 1.204

Horizontais:

1 — Calamar. 6 — Uma. 7 — Caá. 8 — A. C. 9 — Cá. 10 — Rato. 12 — Saram. 13 — Lar. 15 — Acre. 16 — Ar. 17 — Os. 18 — Mear. 20 — Id. 21 — Oaristo.

Verticais:

1 — Ci. 2 — Lua. 3 — Amara. 4 — Má. 5 — Recomendo. 7 — Cá. 8 — Atar. 9 — Cálamo. 11 — Aras. 12 — Sr. 14 — Area. 17 — Ori. 19 — Ar. 20 — It.

PROBLEMA Nº 1.205

Horizontais:

1 — Móvel. 6 — Oca. 7 — Assinar. 10 — Mu. 11 — Tá. 12 — Assados. 15 — Oro. 16 — Ramal.

Verticais:

2 — Vacilaram. 3 — Afamado. 4 — Arrasar. 5 — Os. 6 — An. 8 — Sus. 9 — Ato. 13 — Só. 14 — Dó.

SOLUCIONISTAS DO 84º TORNEIO SEMANAL

Amor Perfeito, 001-010. Anita II, 011-020. Arthemio Vaz dos Santos, 021-030. América, 031-040. Anele, 041-050. Amedes (Juiz de Fora), 051-060. Alnuoli (Niterói), 061-070. Alceste (São Paulo), 071-080. Ademar V. V. Carvalho, 081-090. Agaême, 091-100. Aprendiz, 101-110. Adly Segrob, 111-120. Ajax (Ponta Grossa), 121-130. Betinho (Niterói), 131-140. Buridan (idem), 141-150. Corina Campelo Guimarães, 151-160. Celis, 161-170. Contino, 161-170. Cap. Oinagedorc, 171-180. Droguinha (Itajubá), 181-190. Droga (idem), 191-200. Edward Ribeiro, 201-210. Eliphas, 211-220. Fluminense, 221-230. Glath Form, 231-240. Humorado, 241-250. Helena Veloso, 251-260. Isarol, 261-270. Ires, 271-280. Icnáton, 281-290. Jopoama (Niterói), 291-300. Juva Teles (Petrópolis), 301-310. J. C. da Trindade, 311-320. J. Bezerra, 321-330. Jujú (B. Horizonte), 331-340. Lola Py, 341-350. L. S. F., 351-360. Lelia, 361-370. Luis Gomes de Araújo, 371-380. L. Drumond, 381-390. Marceu, 391-400. Mário Mesquita Filho, 401-410. Mapinguari (São Gonçalo), 411-420. Maneves, 421-430. Melagro, 431-440. Miss-Iva (Petrópolis), 441-450. Mário Ferreira, 451-460. Margô, 461-470. Marcial (B. Horizonte), 471-480. Napoleão Dourado, 481-490. Neigon, 481-490. Nilton Peçanha (Niterói), 491-500. Odysseus (Petrópolis), 501-510. Omisan, 511-520. O. Barbosa, 521-530. O. C. L., 531-540. Pinheiro, 541-550. Ramsi, 551-560. R. Costa Júnior (São Gonçalo)), 561-570. Ramo, 571-580. Rossi, 581-590. Ricamo, 591-600. Sire, 601-610. Seval, 611-620. Sefton, 621-630. Tinofron (Niterói), 631-640. Talma, 641-650. Tencel, 651-660. Therê (Niterói), 661-670. Vivaldo Chaves Nogueira, 671-680. XPTO, 681-690. Wiradiz, 691-700. Zezé, 701-710.

O desempate será realizado pela Loteria Federal de 7 de abril de 1954, prevalecendo o 1º, 2º e demais prêmios, até desempatar.

A V I S O S

Em nossos torneios mensais é facultativo ao concorrente, enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

Todos os problemas desta seção estão baseados rigorosamente nos seguintes léxicos: Pequeno Dic. Brasileiro da Língua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (2 volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA PARA «VETERANOS» PUBLICADO DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais

Jética, ecúleo, colinas, som, avari, fuaá, tom, oco, mil, feraz, tosar, gloxínias, imago, efuso, ida, eco, ara, uio, plana, aló, coesivo, bicham, xereta.

Verticais

Nepote, fie, malvo, tenro, pus, ferula, coa, cal, iacalacás, morgado, fissura, malga, moafa, zoo, tiê, míldio, saieta, elemi, onixe, poa, ave, chá, ora,

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MARÇO 29 2.ª FEIRA

Conjunto "Farmácia do Lar". 4 peças indispensáveis. Seringa alemã de 5 cc. com agulha canhão dourado. Termometro clinico Francês ½ minuto e esterilizador cromado.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 29: 68,

Espêlho para Banheiro. Tamanho 0,24x0,18. Moldura esmaltada. De grande utilidade.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 29: 25,

MARÇO 30 3.ª FEIRA

Bolsa para compras. Em resistente fio celofane trançado em côres. Modêlo com alça. Muito útil para compras, pic-nic, etc. Linda apresentação. Grande novidade.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 30: 42,

Isqueiro "Ronson". Fabricação americana. A mais alta qualidade. 3 tipos diferentes. Um lindo presente.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 30: 395,

MARÇO 31 4.ª FEIRA

Caneta Esferográfica "Vu-Riter". Fabricação americana. Abastecimento para longo uso. Utilíssima para escrita e trabalho. Pregador para bolso. Compre duas e faça economia.
Preço da Praça: 10,
Preço só dia 31: 5,

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com traços de 50 gramas. Indispensável na sua cozinha. Esmaltada com prato de alumínio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 31: 198,

ABRIL 1 5.ª FEIRA

Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilisado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 1.º: 75,

Bicicleta Polonesa "Baltyk". Para homens. Tôda de aço. Aro 28. Equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas.
Preço da Praça: 2.600,
Preço só dia 1.º: 2.250,
...ou em 10 meses pelo Crediário!

ABRIL 2 6.ª FEIRA

Maillot em Faille Lastex. Tecido fôsco de grande resistencia e durabilidade. Modêlo clássico com ½ saia, aba virada, para ser usado com ou sem alça. Nas côres: preta, azul-rei e água. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 600,
Preço só dias 2 e 3: 450,

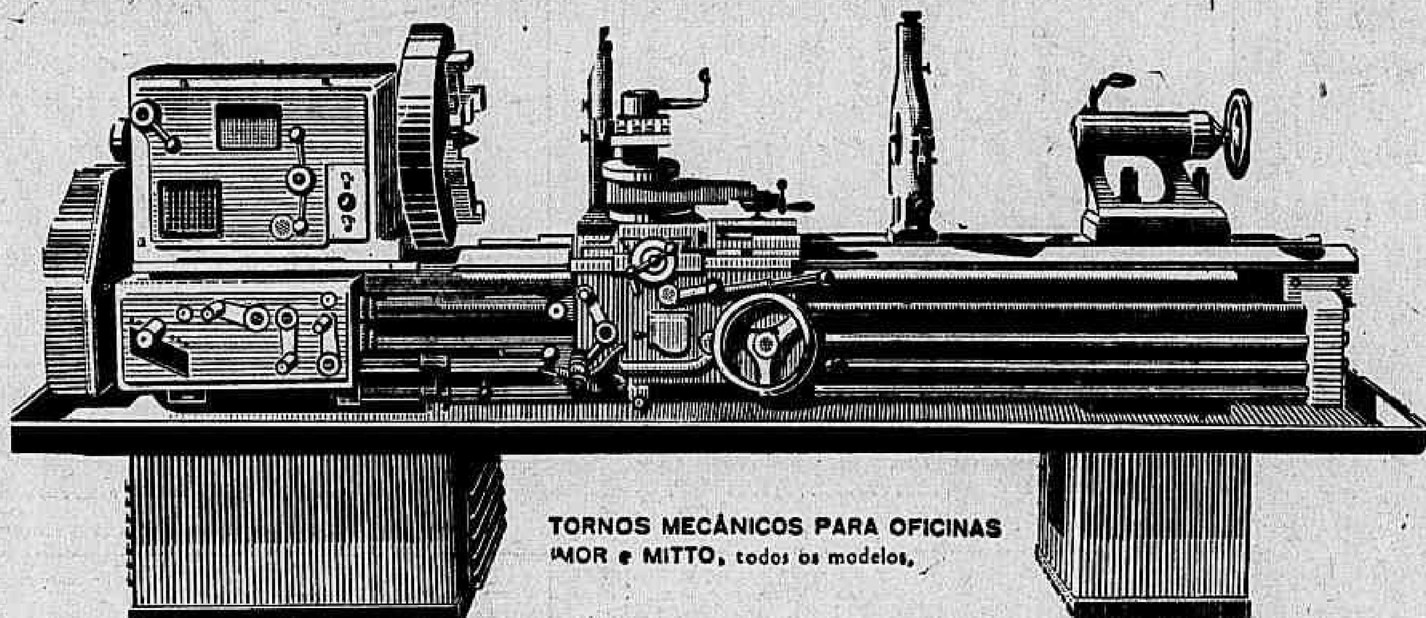
Lâminas "Schick Injector". Fabricação americana. Economica. Cada lâmina faz 15 barbas. Côrte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dias 2 e 3: 39,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

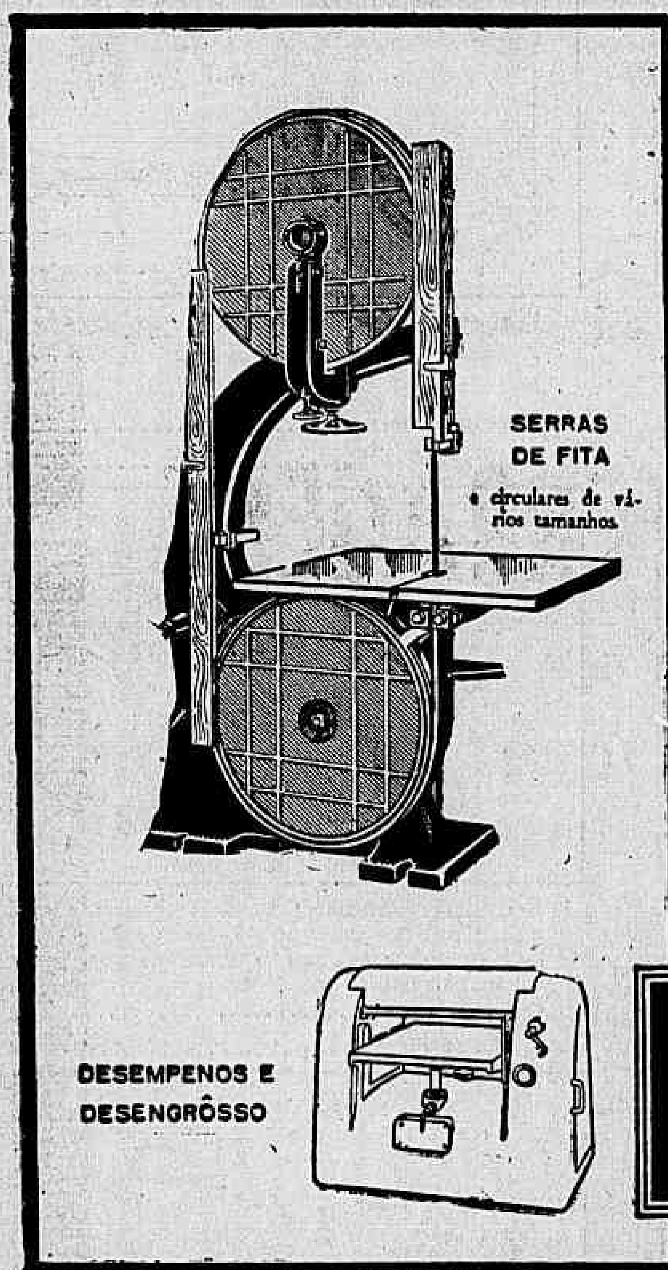
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

MÁQUINAS PARA TRABALHAR FERRO E MADEIRA



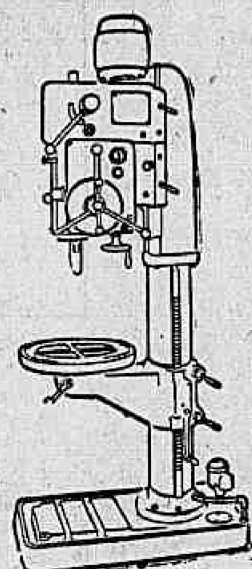
TORNOS MECÂNICOS PARA OFICINAS
IMOR e MITTO, todos os modelos.



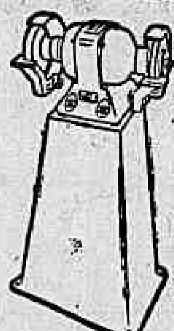
SERRAS DE FITA
e circulares de vários tamanhos.



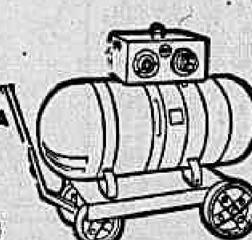
PRENSAS EXCÊNTRICAS
fixas e inclináveis, para qualquer tonelagem.



FURADEIRAS DE COLUNA
e de bancada, monofásicas e trifásicas nacionais e estrangeiras.



ESMERIS e POLIDORAS
de bancada e de coluna, trifásicas e monofásicas.



SOLDA ELÉTRICA
com motor elétrico, gasolina e Diesel, portáteis.

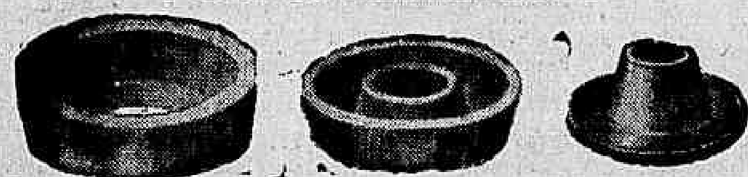
DESEMPENOS E DESENGRÔSSO

SEÇÃO DE MÁQUINAS

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 18/20 (antiga Marrecas)

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

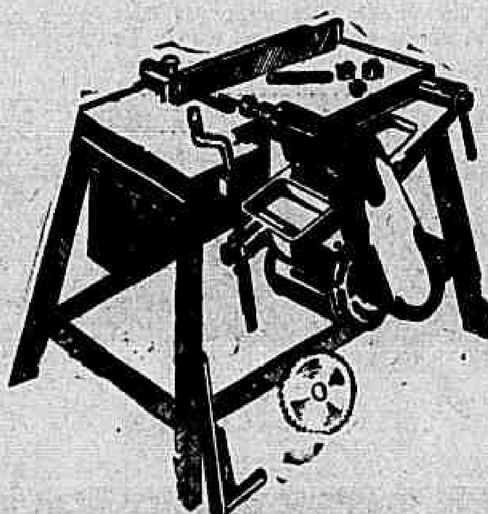
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

GRANDE NOVIDADE

Máquina conjugada para serviços em madeira

COM MOTOR ELÉTRICO

SERRA CIRCULAR
FURADEIRA
TUPIA
DESEMPENADEIRA



Venha vê-la na

COFERMAT

Tel.: 43-2968

Rua Buenos Aires, 154
Avenida Gomes Freire, 275-A

Paula Lima
MATERIAIS AGRÍCOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola

Recebeu o fungicida «Parzate»



PARA CADA CULTURA uma fórmula

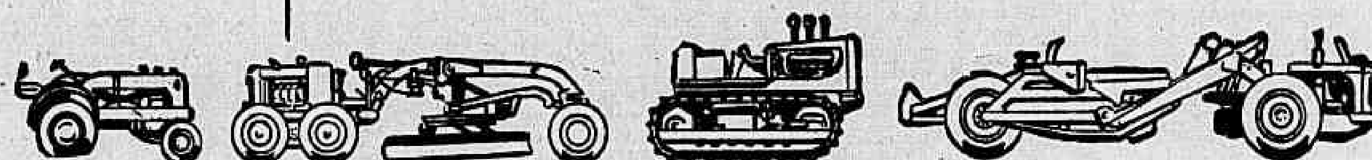
Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar, sala 703 — Ed. Moscoso Castro. Endereço Telegráfico «PAULIMA» Telefone: 52-2736 RIO DE JANEIRO



ALLIS-CHALMERS

TRACTOR DIVISION — MILWAUKEE 1, U. S. A.

Tem a grata satisfação de comunicar que nomeou a Cia. Brasileira de Materiais "Cobraço" seus distribuidores exclusivos para os territórios do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, exceto o Triângulo Mineiro, onde os senhores empreiteiros, construtores, agricultores e demais fregueses continuarão a ser atendidos no mesmo padrão de eficiência e presteza como foram até agora.

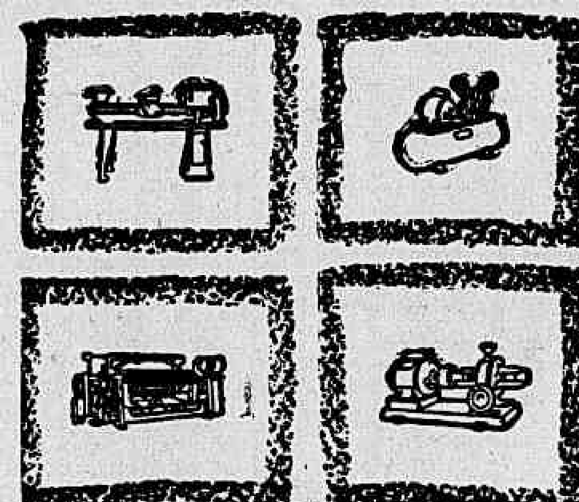


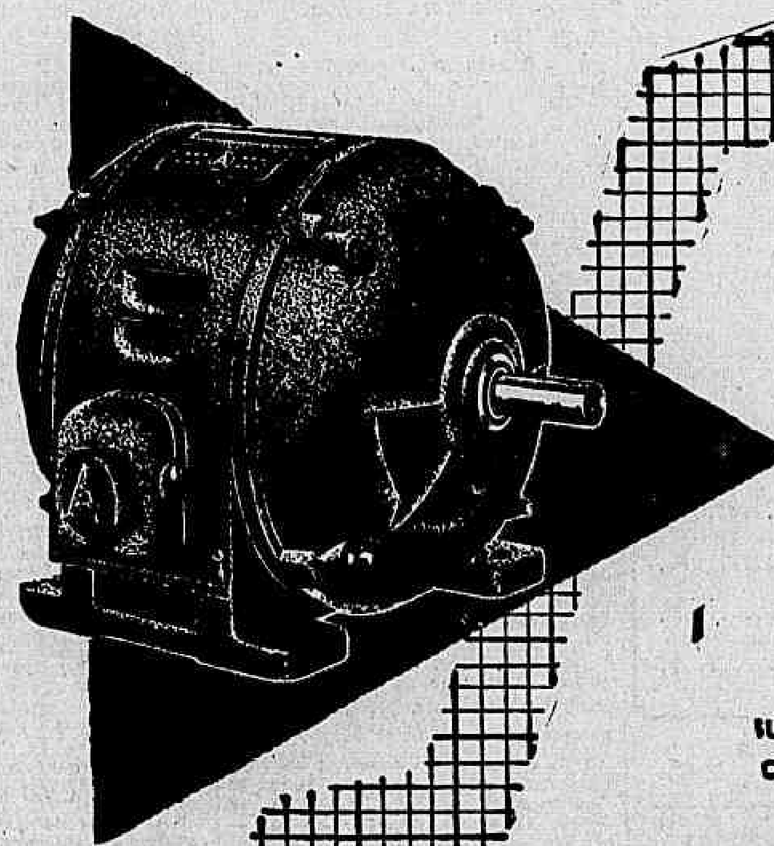


COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS

MATRIZ: RUA MÉXICO, 74 - 10.º ANDAR - TEL. 32-2359
SERVIÇO E PEÇAS: Rua da Proclamação, 132 - Tel. 30-8647
FILIAIS: B. Horizonte - Campos, Est. do Rio

O prestígio de seus produtos **aumenta** *com a qualidade dos*





MOTORES ELÉTRICOS ARNO

Seus produtos podem obter dos consumidores muita maior aceitação e prestígio, se as máquinas de sua fabricação forem equipadas com os famosos Motores Elétricos ARNO. Em vários tipos e todos dentro das mais rigorosas especificações técnicas, os Motores Elétricos ARNO contribuem para aumentar o renome de seus produtos... o seu próprio índice de vendas!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca), Tel.: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Est. de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

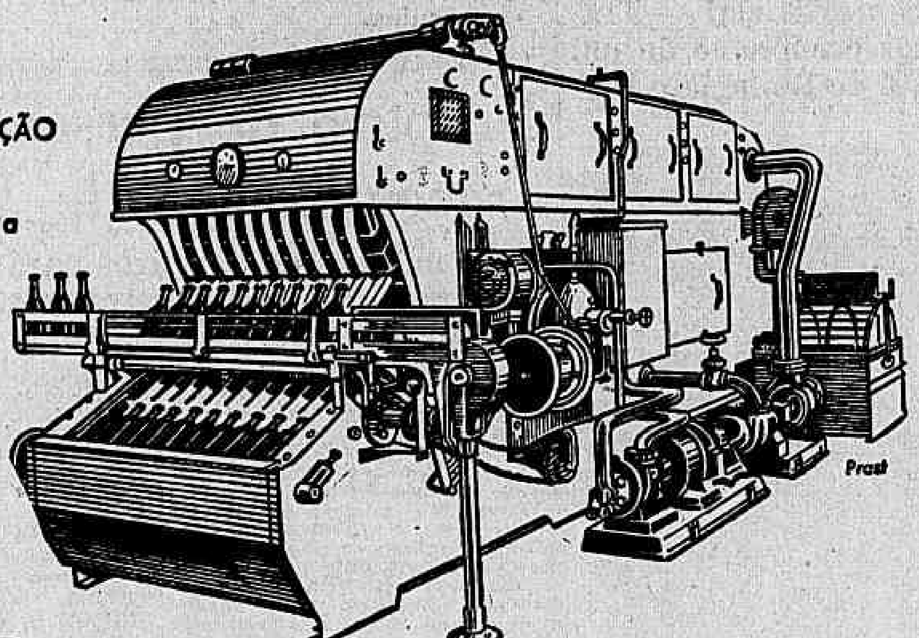
São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

MÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

MÁQUINAS PARA BEBIDAS

DA MELHOR FABRICAÇÃO ALEMÃ

• Entrega a prazo curto





REPRES. **ARAPONGA** LTDA.

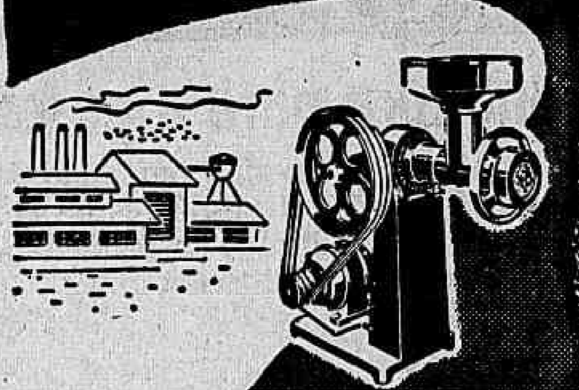
Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo

RIO DE JANEIRO: AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.º — TELEGR. "RIOPONGA" — TEL. 23-1937

SÃO PAULO: R. VIEIRA DE CARVALHO, 172 - 4.º — TELEGR. "PAULOPONGA" — TEL. 36-8311

PICADORES "LILLA"

PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS



Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla, destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios etc., servindo também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospectos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

CIA. ELECTROLUX S. A.

Aviso Importante

Por motivo de certas publicações que têm sido feitas nos jornais desta Capital, vimos esclarecer ao Público e aos nossos prezados clientes que:

1 - A Companhia Electrolux S. A. é ÚNICA E EXCLUSIVA importadora e fabricante, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras da marca "ELECTROLUX";

2 - Não temos revendedores no Distrito Federal, mas sòmente vendedores que oferecem os nossos artigos, a domicílio;

3 - A nossa marca "Electrolux" é registrada no Brasil há mais de 30 anos, e não deve ser confundida com outras marcas que terminam em "Lux";

4 - Para qualquer informação ou esclarecimento, atenderemos pelo telefone 22-1850.

A Diretoria

BONS TERRENOS

LOTES de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante vinte minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (Antiga rua Larga). Tel.: 23-3840



TCHECOSLOVÁQUIA

IMPORTAÇÃO DIRETA DE

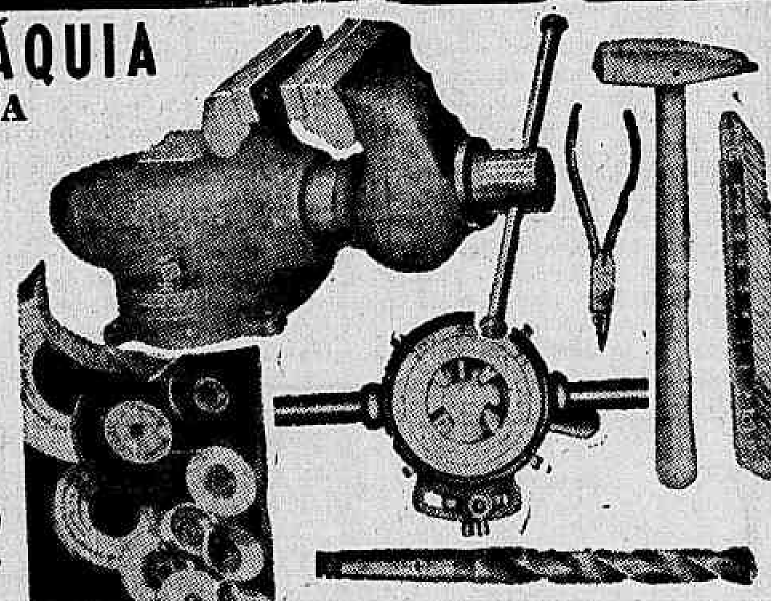
Ferragens, ferramentas e abrasivos

M. ALTMANN

Caixa Postal 4940

RIO DE JANEIRO

Avenida Churchill, 109 — 11º andar — Telefone: 32-7587.



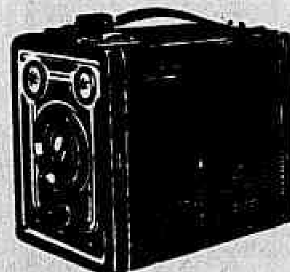
AGORA É FÁCIL FILMAR OU FOTOGRAFAR!



Escolha em nosso espetacular estoque, a máquina de sua preferência conforme seu gôsto ou conveniência:

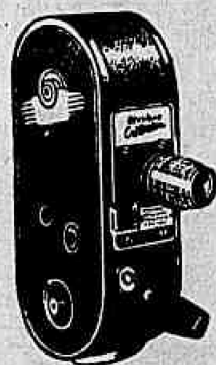


Máquina Fotográfica FLEXARET - 6x6 Tipo Reflex. Objetiva 1:3,5. Obturador 1 a 1/300 sincronizada p/ Flash. Dispositivo automático. Com estojo de prontidão. C/ parasol e dois filtros. Cr$ 4.200,oo. Ou em suaves prestações mensais de **Cr$ 324,00**



Máquina Fotografica VREDE BOX mod. Paloma. 8 fotos 6x9. Fabricação alemã, a unica câmera box equipada com disparador automático regulavel.

Cr$ 500,00

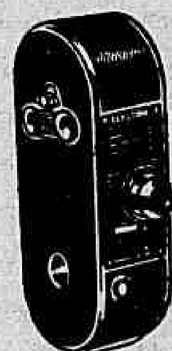


FILMADOR KEYSTONE 8 m/m. Mod. K 36. Equipado c/ objetiva 1:3,5 - 13 m/m. Obturador de 12 - 16 - 48 imagens por segundo. Cr$ 2.200,oo. Ou em suaves prestações mensais de

Cr$ 170,00



Máquina Fotográfica FLEXARET - 6x6 Tipo Reflex. Objetiva 1:3,5. Obturador Prontor 1 a 1/200. Com estojo de prontidão. Com parasol e dois filtros. Cr$ 3.800,oo. Ou em suaves prestações mensais de **Cr$ 293,00**



FILMADOR KEYSTONE K 22 - Procedência americana. Equipada com objetiva 1:1,9 - 13 m/m. Obturador de 12 - 16 - 48 imagens por segundo. Visor ótico p/ objetivas 13 - 25 37,5 m/m. Dispositivo para travar o disparador. Cr$ 3.200,oo. Ou em suaves prestações mensais de

Cr$ 247,00

Grande sortimento de máquinas fotográficas e cinematográficas. Filmadores mudos e sonoros - Material sensível em geral.



LABORATORIO P/AMADORES

CASSIO MUNIZ S. A. E LEMBRE-SE... QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRO

SEÇÕES AMC e FERRAGENS

DISTRIBUIDORAS DE:

ARMAS - MUNIÇÕES - CUTELARIA E FERRAGENS EM GERAL

- ESPINGARDAS
- PISTOLAS
- REVÓLVERES
- GARRUCHAS
- BALAS E CARTUCHOS CBC
- CHUMBO PARA CAÇA
- PÓLVORA
- ACESSÓRIOS PARA PESCA
- CUTELARIA EM GERAL
- ARTIGOS GILLETTE
- CANIVETES DIVERSOS
- FACAS PARA CAÇA
- TESOURAS PARA TODOS OS FINS
- TALHERES ESTANHADOS
- TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL WOLF, HERCULES E RÁDIO
- DESPERTADORES BINGO E OUTRAS MARCAS
- FITAS DUREX
- ARTEFATOS DE ALUMINIO ROCHEDO E ROCHEDO EXTRA-FORTE
- VIDROS PIREX
- ALICATES PARA TODOS OS FINS
- ARAME GALVANIZADO
- ANIL CHINES
- BACIAS ESTANHADAS
- BALANÇAS DOMÉSTICAS E COMERCIAIS
- BALDES DE ZINCO
- BOMBAS PARA ÁGUA
- CÊRA "PARQUETINA"
- CRAVOS DE FERRAR
- DOBRADIÇAS DE FERRO E LATÃO
- ENXADAS "DRAGÃO E "JACARÉ"
- ESTANHO EM VERGUINHAS
- FACÕES PARA MATO
- FECHADURAS DIVERSAS
- FERROS DE ENGOMAR "ESTRÊLA"
- FILTROS SENUN E FIEL
- FOGAREIROS "HEIDENIA"
- LANTERNAS E PILHAS
- LÂMPADAS
- LIMAS E LIMATÕES
- LOUÇAS ESMALTADAS
- MACHADOS
- PÁS E PICARETAS
- MÁQUINAS DE CARNE E MOINHOS DE CAFÉ

MESBLA

VENDAS POR ATACADO: Rua do Passeio, 42/56 - 7°. and.

Pontos de Vista

DESACÔRDO NA AMAZÔNIA

AS NOTÍCIAS que nos chegam da Amazônia não são boas quanto ao clima que impera dentro da comissão do plano de valorização econômica daquela imensa região brasileira. Sabe-se que há desharmonias entre alguns dos quinze membros que compõem o núcleo central encarregado de elaborar as normas e determinar as providências destinadas ao cumprimento da lei votada pelo Congresso Nacional, na esperança de salvar e dar sentido humano àquela parte do território brasileiro. Diz-se mesmo que houve ameaças de demissões, sufocadas pela interferência amistosa de espíritos propensos ao bem público.

Aqui, no Rio, por exemplo, soube-se que alguns deputados federais da Amazônia, desgostosos com a atuação política do superintendente, estiveram com o presidente da República e expuzeram a êste a má orientação que estavam tomando os trabalhos de elaboração do plano quinquenal, visto como o plano de emergência não fôra de molde a atender aos reais objetivos econômicos da Planície. Queixaram-se, sobretudo, de certa independência preponderante que estava estragando a verdadeira finalidade da lei votada com tão árduos sacrifícios. A política pessoal estaria prejudicando o conjunto total.

Segundo ainda as mesmas fontes autorizadas, o presidente da República ouviu as queixas e depois sentenciou, como é de seu feitio, quando as coisas correm ao seu desejo: — «Mas, não foram os senhores mesmos que indicaram o superintendente? Eu nem o conhecia e relutei em nomeá-lo, mas... Como é que agora já não serve? Não será melhor deixá-lo trabalhar por mais algum tempo e ver até onde êle pode ir?» A essa observação sibilina do presidente os deputados queixosos teriam replicado que o superintendente poderia contiuar, mas não contaria com o apôio das bancadas na Câmara Federal.

Temos confirmação velada dessa situação de insegurança no telegrama publicado em Belém do Pará, no dia 13 do corrente, dirigido ao deputado Coaraci Nunes, presidente da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia, em que se faz dramático apêlo à cooperação amistosa que deve reinar nesta fase dos trabalhos programados, «desprezando qualquer campanha que sòmente viria em prejuízo da terra e do homem da Amazônia». Não resta, pois, a menor dúvida de que algo existe em desacôrdo com os ideais dos que deram àquela região os meios de se salvar e não estão sendo aproveitados com isenção de ânimo e desprendimento. Simplesmente lamentável.

O que todo ruralista deve saber

ALGUMAS AFECÇÕES RARAS DAS AVES

(Prolapso do reto e oviduto)

Jorge Vaitsmam

(VETERINARIO)

O PROLAPSO é a saída de um órgão interno para o meio exterior. Nos galinheiros são comuns os casos de exposição externa do reto e do oviduto. São mais frequentes entre as boas poedeiras. Via de regra, o prolapso do reto acompanha sempre o do oviduto, nas fêmeas. Nos machos, a exposição do reto é muito rara, podendo ser motivada pelo relaxamento do esfincter anal, pela presença de tumores na cloaca, ferimentos seguidos de inflamação, etc. Trataremos, portanto, aqui, apenas do prolapso nas fêmeas, que é mais comum, e que realmente interessa ao avicultor.

Várias as causas do prolapso

O prolapso pode ter por origem vários fatôres, destacando-se os seguintes: 1 — postura de ovos mal conformados ou volumosos; 2 — retenção de ovos no oviduto; 3 — relaxamento do esfincter anal; 4 — enfraquecimento dos musculos do oviduto (que é um canal muscular pelo qual o ovo desce do ovário até à cloaca) devido ao trabalho desenvolvido nas posturas prolongadas; 5 — mudança brusca da ração de crescimento para a de postura, impedindo lenta adaptação do órgão (nas frangas em início de postura); 6 — excesso de gordura da ave, no início da época de postura; 7 — prisão de ventre por êrro de alimentação (em geral quando a ração tem excessos de proteinas e fibras, faltando verdes); 8 — pouca água de bebida, à disposição do galinheiro; 9 — grande altura dos poleiros, obrigando a ave a saltos intempestivos; e 10 — distúrbios intestinais e doenças próprias do órgão (enterites, diarréias, tumores, vermes, inflamações, etc.).

INVESTIGAÇÃO IMEDIATA

Diante de um caso de prolapso, o avicultor precisa investigar ràpidamente a origem, a fim de evitar a sua repetição no galinheiro. Quando ocorrem vários casos ao mesmo tempo, não há dúvidas de um êrro no regime alimentar, e, além do tratamento individual a que devem ser submetidos os doentes, se isto fôr do interêsse do avicultor a ração precisa ser examinada e modificada, prestando particular atenção ao melhor fornecimento de verdes, e assegurando maior volume de água no galinheiro.

AFASTAMENTO DA AVE DOENTE

A ave com prolapso deve ser imediatamente separada, para evitar o aparecimento do canibalismo no aviário. Com a exposição do órgão, as demais ficam excitadas e começam a beliscar a doente, agravando-lhe o estado de saúde e adquirindo o vício da picagem. Frequentemente, as aves ficam de tal modo excitadas com a visão do órgão pendurado que atacam a doente, matando-a à bicadas, tornando-se difícil ao avicultor controlar, daí para diante, o canibalismo em sua criação.

CUIDADO NO TRATAMENTO

O tratamento específico consiste em introduzir novamente o órgão para o interior do corpo da ave, comprimindo-o com o dedo para dentro da cloaca. E' preciso empurrar a parte exposta com cuidado, evitando que novos ferimentos venham agravar o estado geral da doente. Toda a parte que ficou dependurada, antes da compressão aconselhada, deve ser desinfetada convenientemente. Para isso, pode-se lavar com água oxigenada diluida ao têrço, ou água boricada a 5%, ou ainda com soluções fracas (creolinadas) (2 a 5%), etc.

Compressão do oviduto

Limpo de poeiras, detritos de terra e desinfetado, faz-se a compressão do oviduto para dentro da cloaca, lubrificando-se o dedo com vaselina esterilizada. Presumido que o órgão esteja na posição original, coloca-se dentro da cloaca um algodão embebido em água com 2% de alumen. Êste tampo de algodão deve ser retirado no fim de algumas horas.

Regime hídrico rigoroso

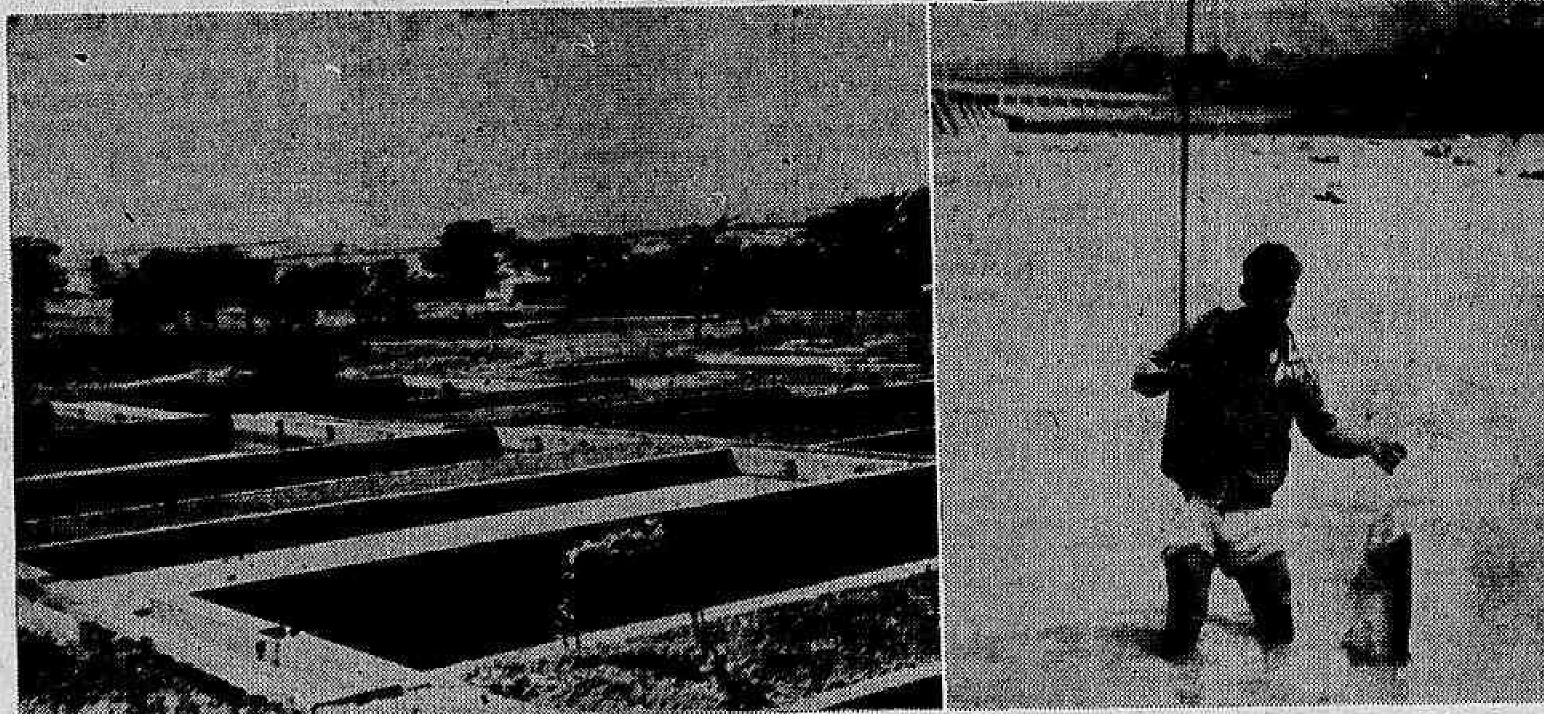
Durante alguns dias, a ave será mantida em regime rigorosamente hídrico (muita água, alimentos pastosos, leite, etc.), Verificando-se que o órgão não é expelido novamente, modifica-se a alimentação da ave, pouco a pouco, dando-lhe farelada, depois grãos partidos e, por fim, inteiros (milho).

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
— Peça um exemplar grátis



Maior expressão econômica para a pesca nos rios brasileiros

Aumento da produção de dourados no rio Paraíba por meio da inseminação artificial — Trabalho de técnicos brasileiros na transposição de espécies de peixes de valor econômico de um sistema hidrográfico para outro — As atividades da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga



As fotos acima da A. N. mostram, à esquerda, vista parcial dos viveiros da Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga; e à direita flagrante de pesca do dourado no rio Paraiba

O DOURADO, peixe de escama, uma das riquezas de muitos dos nossos rios, é representante da grande família "characide", habitante natural da bacia hidrográfica do Prata. A inseminação artificial dessa espécie foi conseguida, pela primeira vez, no Brasil, em 14 de janeiro de 1943, pela Estação Experimental de Biologia e Piscicultura, do govêrno federal em Pirassununga, no Estado de São Paulo, por intermédio do biologista Manuel Batista de Morais Filho, em pleno período de piracema, isto é, no momento da desova natural dos peixes de rios. Mais tarde na piracema de 1945, o mesmo técnico, com a colaboração do biologista Flávio de Paula Rodrigues obtinha outra inseminação artificial, usando para isso hormônios hipofizários de peixe, em trabalho realizado no laboratório da referida estação experimental.

Nessa ocasião, foram conseguidas larvas, que se desenvolveram normalmente até o estado de adultos. Foi essa a primeira tentativa com resultados favoráveis, realizada no Brasil, por técnicos brasileiros, para criação do dourado em nosso país.

PEIXAMENTO DO RIO PARAIBA

Realizadas aquelas experiências, a Estação Experimental de Pirassununga, naquela época sob a chefia do dr. Alceblades Marques, empreendeu o peixamento do rio Paraíba, o que foi feito com dois lotes de peixe, do tamanho médio de 25 centímetros, na altura de Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Em 1947, aparecia a primeira geração de dourado, nascida de desova natural, verificada no rio Paraíba. Parte daí o consumo do dourado pela população ribeirinha daquele rio, tornando-se desta forma, mais acentuada a expressão da pesca no Paraíba, que, até então, se limitava a pequenos peixes de segunda categoria. Hoje, pescam-se exemplares de dourado até 16 quilos, o que demonstra a inegável eficiência do peixamento organizado pela Estação de Pirassununga, órgão especializado da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional de Produção Animal.

POVOAMENTO DO RIO DOCE

Continuando os trabalhos de peixamento, a Divisão de Caça e Pesca deverá, no corrente ano, iniciar o povoamento do rio Doce, com as espécies de alto valor econômico "piracanjuba" a "piapara", pertencendo à primeira os peixes que se alimentam exclusivamente de frutas. A outra espécie, também é de alta importância econômica. Trata-se igualmente de peixe de primeira categoria, sendo a sua alimentação variada.

AS ATIVIDADES DA ESTAÇÃO DE PIRASSUNUNGA

Todos êsses trabalhos, que vêm sendo realizados quase que anonimamente, apesar de sua elevada importância econômica, estão sendo empreendidos pela Estação Experimental de Piscicultura de Pirassununga, sob a orientação técnica do sr. Almir Perácio, e cujas finalidades abrangem desde os estudos das faunas ictiológica e aquática das águas correntes às águas represadas ou águas paradas. Assim é que já foram ali aclimatadas várias espécies de grande valor econômico e obtidos das mesmas milhares de alevinos destinados ao povoamento de açudes em todo o sul do país.

O "apaiari", (Astronotus ocellatus) e o "tucunaré" (Sichlaocelarris) foram criados para o peixamento de águas mais quentes, tendo havido já uma grande distribuição de reprodutores aos fazendeiros interessados. O "Black-Bass" (Micropteros salmoides), importado da América do Norte, está sendo criado abundantemente pela Estação Experimental de Piscicultura de Pirassununga para atender as necessidades de criação nas águas mais frias.

COLABORAÇÃO ESTADUAL

Colaborando com a Estação Experimental de Pirassununga nas suas experiências e realizações no terreno da piscicultura, o Serviço de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, do Estado de São Paulo, tem prestado excelentes serviços, por intermédio de seus técnicos especializados em biologia e piscicultura.

Assim, os trabalhos vêm sendo realizados com ótimos resultados para a produtividade piscícola das águas interiores, esperando-se que, no decorrer dêste ano, seja ampliada a distribuição de peixes de águas paradas e realizados novos povoamentos dos rios.

(x) — Peixamento — têrmo usado pelos técnicos para designar a introdução de peixes em rios ou lagos que deverão por êles ser povoados.

Desenvolvimento do cooperativismo na América

Aprovado o projeto do Brasil apresentado à X Conferência Interamericana de Caracas

O projeto do Brasil, sôbre o desenvolvimento cooperativista na América, foi aprovado em Caracas com algumas alterações, pela Comisão de Asuntos Sociais. O documento ficou assim redigido:

« A DÉCIMA CONFERENCIA INTERAMERICANA»

Considerando:

Que na época atual o sistema cooperativista é ainda uma das formas de associação que melhor corresponde aos postulados da solidariedade humana.

Que a fórmula cooperativista, especialmente nos países que se encontram em desenvolvimento, contribui para orientar e levar à solução dos problemas locais de interese coletivo; e

Que as peculiaridades regionais, que se observam nos países americanos, necessitam de uma legislação em conformidade com as realidades nacionais, afim de se levarem a efeito os postulados cooperativistas.

Resolve:

1. Que a União Pan-Americana efetue um estudo comparado da legislação cooperativista dos diversos países membros, afim de tornar-se possível o aperfeiçoamento da mesma.

2. Que a União Pan-Americana realize vasto estudo sôbre o desenvolvimento do cooperativismo em cada um dos países membros, baseando-se nas legislações em vigor, mostrando as dificuldades encontradas e os êxitos obtidos.

3. Que os resultados dêsses estudos sejam amplamente divulgados, não só entre as autoridades públicas responsáveis, como também entre as cooperativas de cada país.

Mais oito usinas de beneficiamento da mandioca

Quase três milhões de cruzeiros para ampliação e modernização das indústrias de amido e farinha no Nordeste

Dispondo, êste ano, da verba de Cr$ 2.800.000,00 para a ampliação e modernização das indústrias de amido e farinha de mandioca no Nordeste, o Departamento Nacional da Produção Vegetal vai instalar duas usinas de beneficiamento daquela euforbiácea em Alagoas, nos municípios de Pôrto Real do Colégio e Anadia; três no Ceará, nos municípios de Granja, Pacajus e Várzea Alegre; uma na Bahia e mais duas em região a ser melhor fixada, de acôrdo com as necessidades locais.

As usinas serão adquiridas diretamente na fábrica, em São Paulo, e remetidas para as Seções de Fomento Agrícola nos Estados interessados, onde as Prefeituras municipais doarão os terrenos necessários à instalação das mesmas.

No ano passado foram instaladas no Nordeste oito daquelas usinas, em cooperação com associações de classe.

FALTA DE FARINHA

Apesar das excelentes condições ecológicas da região nordestina para a produção da mandioca e das poucas exigências requeridas para a sua cultura, verificou-se, entretanto, durante o último período de sêca, a falta de farinha de produção local. Teve, então, o govêrno de interferir, em caráter de emergência, no abastecimento das zonas mais flageladas, revendendo, abaixo do cuso, farinha de mandioca, que adquiriu nos Estados do Sul.

Daí as medidas que estão sendo postas em prática, no sentido de incrementar a produção da farinha de mandioca no Nordeste.

Material agrícola para revenda aos lavradores

SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO APLICADOS ÊSTE ANO

Cêrca de 60 milhões de cruzeiros vão ser aplicados, êste ano, pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal, na aquisição de material agrícola para revenda aos lavradores, a prestação pelo preço de custo.

Dessa dotação orçamentária foram destacados oito milhões de cruzeiros para tratores e implementos; oito milhões para cultivadores; oito milhões para máquinas de beneficiamento de colheitas; seis milhões para adubos destinados à pequena lavoura; cinco milhões e 500 mil para ferramentas manuais; quatro milhões para semeadeiras; quatro milhões para motobombas; três milhões para arados de tração animal; três milhões para pulverizadores; dois milhões e 500 mil para motores «Diesel»; 500 mil para polvilhadeiras manuais e 500 mil para extintores de formigas.

Esta discriminação dá uma idéia geral dos materiais preferidos pelos produtores, podendo haver, entretanto, conveniência ou necessidade de alteração das proporções de tal estimativa inclusive em virtude de pedidos de máquinas, aparelhos ou utensílios agrícolas, de outras características e finalidades.

Alimentação e Saúde

NABO

O nabo é uma hortaliça muito útil à nossa alimentação.

Podemos obter boas preparações tanto da raiz como das fôlhas do nabo. Estas últimas possuem 4% de hidratos de carbono, 3% de proteinas, 0,4% de gorduras e 90% de água. São portadoras de cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro, enxofre e das vitaminas A, B1, B2 e C.

A raiz do nabo possue 7% de hidratos de carbono, 1% de proteinas, 2% de gorduras e 80% de água. Contém os mesmos minerais das fôlhas, só variando quanto ao teor de cada um. As vitaminas, B1, B2 e Niacina estão presentes nessa raiz.

As fôlhas devem levar menos tempo em cozimento do que a raiz, porque, além da demorada cocção ser desnecessária para aquelas, irá destruir parte das vitaminas C e B1.

O nabo é um vegetal de baixo custo e isso constitui outro motivo, que, aliado às qualidades nutritivas dêsse vegetal, deve contribuir para que o incluamos em nossa dieta. (Divulgação do SAPS).

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Atenção Colegiais
UNIFORME para Escolas Públicas desde Cr$ 45,00 — Colchas brancas, Cr$ 65,00 e mais todos artigos que só a Fábrica Sucesso oferece, rua Regente Feijó, 69-B.

ENXUGADOR
IDEAL
15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR
Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

CONSULTAS E RESPOSTAS

AVISO

Por motivo inteiramente alheio à nossa vontade, deixamos de publicar hoje esta sub-seção, o que faremos no domingo próximo. Rogamos às pessoas que nos escreveram, e que não foram atendidas ainda em suas pretensões, que o façam novamente, utilizando apenas um dos lados do papel, a fim de facilitar o trabalho da redação, e tanto quanto possível à máquina.

Preparo de pessoal para a mecanização da lavoura

Cinco milhões de cruzeiros para a manutenção dos cursos de aradores-tratoristas e de engenharia rural na Fazenda Ipanema

Novos técnicos norte-americanos especializados em assuntos de engenharia rural vão ser contratados, êste ano, para a Fazenda Ipanema, em virtude de acôrdo entre o Escritório Técnico de Agricultura e o Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Empenhado o govêrno da União em ampliar o setor de mecanização da lavoura, o objetivo correlato é o preparo de pessoal especializado nos modernos métodos agrícolas. Neste sentido, já é bastante conhecida a atuação da Fazenda Ipanema, a qual vem preparando monitores e dirigentes para todos os demais Centros de Treinamentos de Aradores e Tratoristas do país, além da especialização de agrônomos em trabalhos de irrigação, drenagem, conservação do solo, construções e mecanização agrícola.

Durante êste ano, serão realizados naquela fazenda dois cursos de engenharia rural, 12 de aradores-tratoristas e um de orientação e treinamento de instrutores.

De 1947 até o ano passado, cursaram e receberam certificados, no referido estabelecimento oficial 176 engenheiros-agrônomos, dos quais 10 estrangeiros, e 713 aradores-tratoristas.

Para a manutenção dêsses cursos no corrente exercício, foi destinada para a Fazenda Ipanema a dotação orçamentária de 5 milhões de cruzeiros.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar

NATURALIZAÇÕES
CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel. 23-3840

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
«MULTIPLICA AS COLHEITAS»
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º AND.R TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 35 - (Junto à Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

mais rápida produção de
GORDURA
com
SUINOVITA
O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!
SUINOVITA é uma ração balanceada e prensada que contém, em dosagem certa e cientìficamente controlada em laboratório, proteínas (aminoácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtém rendimento máximo com manutenção econômica!
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350 · Tel.: 43-7398
Existem 2 tipos de SUINOVITA especialmente dosados para:
• animais em crescimento
• animais em engorda
Peça folheto explicativo

Para pronta entrega
Rações balanceadas Piratininga
para aves, vacas e porcos
Farinha de carne — peixe — ossos — ostras — alfafa — amendoim — algodão — soja — fubá integral — milho picado — milho — minercalvita
SCAL - RIO S/A
RUA GUILHERME MAXWELL, 182 — PRÓXIMO À AVENIDA BRASIL
Esta rua começa em frente ao Hospital do IAPETC, na avenida Brasil.
Encomendas: — Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas.



Recomendado o estudo das causas e efeitos do êxodo rural nas Américas

A Comissão de Assuntos Sociais da Conferência Interamericana, reunida em Caracas, aprovou a seguinte Resolução:

«A Décima Conferência Interamericana,

Considerando:

A importância dos problemas relacionados com o êxodo rural e de seus efeitos no desenvolvimento econômico e social nos países americanos;

A necessidade de prosseguir e intensificar os estudos que a União Pan-Americana já iniciou sôbre o dito fenômeno demográfico e social, de acôrdo com a Resolução 14, adotada na Terceira Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social;

A necessidade inadiável de assistir a população rural, especialmente no que diz respeito à salubridade, educação e assistência social; e

Os problemas de caráter nacional e internacional que afetam os direitos do homem, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social de vários países americanos, criados pelas migrações internas e externas da população do Continente,

Resolve:

1) Recomendar aos govêrnos dos países americanos que procedam ao estudo dos problemas relativos ao êxodo rural e às medidas necessárias para resolvê-los adequadamente, e, ao mesmo tempo, pedir aos govêrnos que prestem a máxima colaboração à União Pan-Americana nos trabalhos que empreenda sôbre êste assunto.

2) Recomendar ao Conselho Interamericano Econômico e Social, que solicite à União Pan-Americana, que, ao estudar especificamente o problema do êxodo rural, tome em consideração os meios mais eficazes, incluindo os recursos técnicos e financeiros correspondentes, para conseguir informações sôbre os seguintes assuntos:

a) Causas e efeitos dos movimentos da população rural e a maneira de encaminhá-los adequadamente, a fim de obter-se o desenvolvimento econômico e o bem-estar social em cada país;

b) Necessidades referentes à saúde, assistência social, educação, alojamento e outros serviços e modos de provê-los, não só nas zonas rurais, como também nas cidades onde a afluência de imigrantes rurais sobrecarrega os serviços públicos e particulares; e

c) Necessidades de mão-de-obra e programas organizados de recrutamento, seleção, treinamento e colocação de trabalhadores;

3) Recomendar ao secretário geral da Organização dos Estados Americanos que continue a estudar, em colaboração com os organismos especializados interamericanos, a forma de obter contribuição mais eficaz para o desenvolvimento dos serviços essenciais nas zonas rurais;

4) Recomendar à União Pan-Americana que, no seu estudo sôbre o êxodo rural, tome em consideração a experiência e as informações existentes que lhe facilitem a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), a Organização Internacional do Trabalho, além de outros organismos das Nações Unidas, interessadas neste problema, e aproveita também a experiência dos organismos não governamentais neste mesmo campo.

5) Recomendar ao Conselho Internacional Econômico e Social, que, na medida em que o permitirem os recursos técnicos e financeiros da União Pan-Americana se encarregue esta organização de realizar estudos e investigações gerais e específicas sôbre a migração, em estreita colaboração com os govêrnos interessados e os organismos especializados das Nações Unidas».

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA MULHER DO CAMPO

De acôrdo com substitutivo oferecido a projeto de resolução da delegação de Cuba, a comissão de Assuntos Culturais aprovou o seguinte:

«A Décima Conferência Interamericana,

Considerando:

Que a Oitava Conferência Internacional Americana, realizada em Lima, em 1938, aprovou uma resolução, recomendando a aplicação imediata de medidas destinadas a melhorar as condições de vida da mulher do campo, por meio do estabelecimento de centros de educação e bem-estar que ajudem a desenvolver as economias locais, de acôrdo com as características regionais e do meio ambiente,

Recomenda:

Aos Estados membros a criação e intensificação progressiva de centros educativos especializados, que efetuem a habilitação da mulher do campo».

INTENSIFICA-SE O PLANTIO DE COQUEIROS

Instalação de campos de sementes e mudas na Bahia e na Paraíba

Mudas de coqueiro prontas para o transplante a local definitivo

PROSSEGUEM os trabalhos de instalação de um campo de multiplicação de coqueiros na Bahia, a cargo da Seção de Fomento Agrícola naquele Estado. Reconheceu o Ministério da Agricultura a necessidade de dotar a Bahia (que ocupa o primeiro lugar na produção nacional de coco) de uma área destinada à produção de sementes e mudas daquela palmeira, nos moldes das mantidas em Alagoas e Sergipe, pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Para êsse fim, foi reservada a dotação de Cr$ 800.000,00, devendo a importância ser aplicada tanto na ampliação de viveiros e das culturas de plantas matrizes como nas despesas com a aquisição de máquinas e ferramentas para os trabalhos de plantio. Por outro lado, o govêrno da Paraíba já tomou as medidas iniciais para a instalação de um daqueles campos nas proximidades de Cabedelo. A intensificação da cultura do coqueiro nos Estados mais produtores visa torná-la uma das nossas maiores riquezas vegetais. No litoral brasileiro, entre o Maranhão e o Estado do Rio, existem mais de três milhões de coqueiros, com uma capacidade de produção superior a cem milhões de frutos.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Regulares as lavouras no Nordeste

Em seu boletim n. 203, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte sôbre a situação das lavouras no Nordeste, durante o período de 7 a 13 do corrente:

CEARÁ — Mantêm-se em geral em bom estado as culturas permanentes, achando-se as de milho e feijão na fase de germinação em Fortaleza e Quixadá. A lagarta continua estragando os legumes e cereais em várias partes dos municípios de Quixadá e Viçosa. Em Juazeiro do Norte, porém, a lavoura continua sadia.

RIO GRANDE DO NORTE — Permanecem as culturas em geral regulares, bem assim as de mandioca e cana de açúcar em Macaíba. Em Nova Cruz tôdas as atividades agrícolas acham-se paralizadas.

PARAÍBA — Mantêm-se regulares as culturas, prosseguindo ainda as colheitas de agave e mandioca em Campina Grande e com regulares produções de frutas e legumes em João Pessoa. Fazem, também, o preparo de terras para novas culturas em João Pessoa.

PERNAMBUCO — As culturas em geral apresentam-se regulares em Goiana, Triunfo, Itapacurá e Guaranhuns, enquanto prosseguem as colheitas de cana em Goiana e as de mandioca em Garanhuns.

ALAGOAS — Apresentam-se regulares as culturas em geral. As lavouras de mandioca e arroz encontram-se boas, porém em Mata Grande estão há as de milho, feijão, cana e mandioca. Prosseguem em Piranhas os preparativos de terras para futuros plantios de cereais e algodão.

DR. CID FERREIRA JORGE
CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1638
Rua Barão de Bom Retiro, 2.354 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-2535 e 28-2784.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES
e ARAME FARPADO
Endêreço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Advertência aos EE. Unidos quanto aos excedentes agrícolas

Não devem ser lançados no mercado mundial a baixos preços e indiscriminadamente

EM CARACAS na Conferência Interamericana, os países latino-americanos advertiram os Estados Unidos de que seus excedentes agrícolas, calculados em cinco milhões de dólares, "não devem ser lançados ao mercado mundial a preços baixos, nem de forma indiscriminada, porque isso criaria um desequilíbrio prenunciado na economia dos países produtores". A recomendação sôbre excedentes agrícolas, apresentada pela Argentina, Panamá e Uruguai, mereceu aprovação unânime do grupo de delegados que estudou o problema da colocação das reservas agro-pecuárias.

Aprovada na Comissão Econômica

A iniciativa foi encaminhada à Comissão Econômica, onde mereceu, também, aprovação, uma vez que os Estados Unidos assinalaram algumas emendas, aceitando, em geral, a proposta dos países latino-americanos.

MODERNO EQUIPAMENTO PARA JARDINAGEM

As técnicas aprendidas no campo mais vasto da agricultura estão sendo adaptadas pelos fabricantes no Reino Unido, para as necessidades do jardineiro particular. O equipamento mecânico em uma ampla variedade está agora à disposição de todos; essas máquinas atrairão sem dúvida a atenção dos compradores visitantes da Feira das Indústrias Britânicas de 1954, a realizar-se em Earls Court Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 3 a 14 de maio.

CEIFADEIRAS EM PRIMEIRO LUGAR

E uma vez que o traço principal da maioria dos jardins é a relva, as ceifadeiras terão um lugar preeminente na exposição. A mais moderna delas é uma máquina leve, que pode ser operada por uma criança. As firmas exibidoras mostrarão também pulverizadores, enxadões de jardim, forcados, pás e escadas leves de alumínio para jardim.

COLHEITA DE ALGODÃO NA ESPANHA

Informa-se de Murcia, que a colheita do algodão na Espanha êste ano conseguiu vinte milhões de quilos, o que equivale a sete milhões de quilos de fibras.

Êsse algodão é do tipo "egípcio" de fibra longa.

VIRUS ANTI-AFTOSO

O professor Trofouel, diretor do Instituto Pasteur de Paris, apresentou à Academia Francesa de Ciências os primeiros resultados da aplicação, feita no Brasil, do vírus anti-aftoso obtido no embrioma pelo método do professor André Thomas.

Concluiu porém o professor Trefouel que seria conveniente esperar novas experimentações e uma confirmação mais precisa dos resultados obtidos.

Algodão do Brasil para o Japão

Fontes do comércio algodoeiro em Tóquio revelaram que o Ministério do Comércio Internacional e Indústria traçou planos para o emprêgo de 354 milhões de dólares em compras de algodão estrangeiro, devendo o Brasil fornecer perto de dez por cento dos dois milhões de fardos de algodão dessas aquisições.

A anunciada inversão de moeda estrangeira para a importação japonesa de algodão será, contudo, cêrca de 12 por cento inferior à do corrente período fiscal.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Primeira patrulha de irrigação mecânica

Instalados 12 conjuntos de moto-bombas no vale do Paraguaçu, na Bahia

A primeira patrulha de irrigação com moto-bombas, organizada no país, vem de ser instalada na Bahia, no município de Itaberaba, com atuação em todo o vale do Paraguaçu.

Coube à Secção de Fomento Agrícola naquele Estado a iniciativa da execução dêsse plano, visando beneficiar, com a irrigação mecânica, as zonas rurais onde escasseiam as chuvas.

Doze conjuntos em funcionamento

Trata-se de 12 conjuntos de moto-bombas, com a capacidade unitária de 120 mil litros d'água por hora, e conjugados com motores Diesel de 7 HP, podendo assegurar grande produção de cereais naquele vale. Patrulhas semelhantes deverão ser instaladas nos vales do Utinga, Santo Antônio e Bonito, na região das Lavras, em complemento ao programa de irrigação mecânica da zona sertaneja da Bahia.

FORMAÇÃO DE GADO LEITEIRO PARA CLIMA QUENTE

Sendo o Brasil um dos países mais interessados na formação de gado leiteiro para clima quente, o Departamento Nacional da Produção Animal elaborou um plano nesse sentido, visando a seleção de animais de maior resistência ao calor e capacidade para grandes quantidades de leite.

PREOCUPAÇÃO DA ZOOTECNIA

Trata-se de um dos problemas da pecuária que vêm preocupando a zootecnia tropical, já tendo sido atacado, com resultados satisfatórios, em vários países de condições climáticas idênticas às nossas.

Obtendo, para êsse fim, o crédito de um milhão de cruzeiros no orçamento para 1954, aquele Departamento vai pôr em execução, no corrente ano, o plano em aprêço. O local escolhido para os trabalhos foi a Seção Experimental de Criação (Instituto de Zootecnia), no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo.

FOMENTO DO ALGODÃO MOCÓ

Os Estados produtores de algodão «mocó» foram contemplados, êste ano, com a dotação orçamentária de Cr$ 4.000.000,00, para a ampliação das áreas de cultura daquela variedade, verba que ficou assim distribuída: Ceará, Cr$ .... 500.000,00; Rio Grande do Norte, Cr$ 600.000,00; Paraíba, Cr$ .... 600.000,0; Pernambuco, Cr$ .... 500.000,00; Maranhão, Cr$ .... 400.000,00; Piauí, Cr$ 400.000,00; Alagoas, Cr$ 300.000,00; e Sergipe, Cr$ 300.000,00.

1.ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A região sudoeste de Minas Gerais, importante centro agropecuário, vai realizar sua I Exposição de Animais e Produtos Derivados, no período de 14 a 16 de maio, na cidade de Passos.

O certame é promovido pela Associação Rural do Sudoeste de Minas, no estádio «Starling Soares», que para o fim está sendo dotado das necessárias instalações.

A pecuária da região é constituída especialmente pelo gado leiteiro, sendo importante, também, a criação de raças finas indianas e de gado de corte. Em alguns municípios é, ainda, objeto de crescente interêsse a criação de búfalos.

Soja como adubo verde em cafezal

Na Fazenda Santa Filomena, de propriedade do sr. Osvaldo B. de Faria, em Mirandópolis, Estado de São Paulo, foram plantados 20 000 pés de café com a soja como adubo verde, gastando-se 4,5 sacos de sementes. A variedade escolhida foi a «Otootan». O corte das ramagens foi feito no início da formação das vagens. Os resultados foram excelentes. Segundo o relato do agrônomo Duilio D'Angelo, da Secretaria de Agricultura daquele Estado, «o cafèzal, principalmente na sala, era inteiramente satisfatório, e com o aparecimento de novas folhas, demonstrando não ter sido de modo algum prejudicado com a concorrência da soja. Surpreendeu-nos, também, a grande percentagem de nódulos na raiz da soja, sabendo-se que as sementes da mesma não foram inoculadas».

Novos convênios assinados pelos paises ocidentais

(Conclusão da 8.ª página)

farmacêuticos, lã, rayon, adubos, etc. Entre os produtos a serem exportados pela China encontram-se: chá, seda, couros e peles, óleos vegetais, soja, milho, sementes oleaginosas, gema de ovo liquida, carvão, metais não ferrosos, albumina, etc.

Paar a execução do acôrdo serão firmados contratos particulares, que deverão estipular tôdas as condições de entrega e de recebimento das mercadorias, notadamente a quantidade, as especificações, a embalagem, a quantidade, o preço e o prazo de entrega, e transporte. Os pagamentos serão feitos em francos franceses, mediante cartas de crédito irrevogáveis e confirmadas por um banco do país vendedor.

O acôrdo firmado não impede que a "China National Import and Export Corporation" inclúa dentro do mesmo transações comerciais com firmas francesas que não participaram da Delegação de Negociantes e Industriais. Por outro lado, o acôdo não impede as partes signatárias, nem outros interessados no comércio sino-francês de comerciar fora das bases nêle estabelecidas. As dúvidas e as dificuldades que, por acaso, surgirem serão dirimidas ou afastadas de comum acôrdo pelas duas partes. Na impossibilidade de se chegar a uma solução, recorrer-se-á à arbitragem. Na França, tal recurso terá lugar por intermédio de uma comissão de três árbitros: cada uma das partes designará um e os dois em conjunto escolherão o terceiro. No caso de não chegarem a um entendimento sôbre a escolha dêste último será êle designado pelo presidente do Tribunal do Comércio do Sena. Em Pequim, as dúvidas deverão ser dirimidas pela Comissão de Arbitragem do Comitê de Contribuição ao Fomento do Comércio Internacional da China.

ACÔRDO PRIVADO ANGLO-CHINÊS

Logo depois da Missão Francesa acima referida, chegou a Pequim uma Missão Comercial Britânica, que concluiu um acôrdo de exportação e importação de mercadorias. O grupo inglês compunha-se de dezenove membros, sob a orientação da conhecida professôra e economista senhora Jean Robinson, vice-presidente do Comitê Britânico de Fomento do Comércio Internacional. Além da sra. Robinson, a Missão Inglêsa incluia diversos homens de negócio.

A Sociedade Nacional Chinesa de Importação e Exportação firmou diversos contratos com os vários membros da Missão Comercial Inglêsa, totalizando 30 milhões de libras esterlinas em cada sentido.

O grupo inglês venderá à China metais e produtos metalúrgicos, máquinas, equipamentos elétricos, matérias primas para indústria quimica, instrumentos científicos, equipamentos de transmissão e de transporte, etc. Por outro lado, comprará à China óleos vegetais, sementes oleaginosas, ovos e outros produtos animais, minerais, chá, sede, produtos de artesanato, etc.

O govêrno inglês venderá à China metais e produtos metalúrgicos, máquinas, equipamenelétricos, matérias primas para indústria quimica, instrumentos científicos, equipamentos de transmissão e de transporte, etc. Por outro lado, comprará à China óleos vegetais, sementes oleaginosas, ovos e outros produtos animais, minerais, chá, seda, produtos de artesanato, etc.

O govêrno inglês está vivamente interesado em fomentar o comércio com a China, Respondendo a uma pergunta formulada no Parlamento, no dia 19 de janeiro último, Lord Reading, membro do Gabinete Britâniso, declarou que a politica de seu govêrno tem como um dos objetivos fomentar o comércio com a China, exportando todos os produtos cuja venda é autorizada pelos seus contrôles estratégicos. Para isso o govêrno inglês concederá tôdas as facilidadss possiveis às empresas britânicas que desejarem enviar representantes à China e tudo fará para ajudá-los a atender às formalidades necessárias.

ACÔRDO PRIVADO BÉLGICA-ALEMANHA ORIENTAL

A Federação das Indústrias Belgas, que reune cêrca de 40.000 empresas, firmou com a conhecida entidade de comércio da República Democrática Alemã, a "Deutsche Innen und Aussenhandel", um acôrdo para exportação e importação de mercadorias, no valor de 500 milhões de francos belgas em cada sentido.

As exportações da Bélgica incluem superfosfatos (87.500.00 Frs.B.), escória Thomas........ (87.500.000 Frs.B.), óleos vegetais (65.000.000 Frs.B.), calçados e artigos de couro.......... (3.500.000 Frs.B.), matérias primas para indústria de chapéus, aço e vários outros produtos da Metrópole e do Congo Belga, entre os quais os seguintes, que também figuram na pauta das exportações brasileiras: óleos vegetais (65.000.000 Frs.B)., madeiras para a construção de barcos (12.000.000 Frs.B.), lã, cêra de abelha, couros, frutas exóticas, cacau em amêndoas, café, etc.

As exportações da Alemanha Oriental incluem: caolim........ (150.000.000 Frs.B.), sacarina (100.000.000 Frs.B.), caminhões (50.000.000 Frs.B.), máquinas de escrever (50.000.00 Frs.B.), instrumentos musicais.......... (40.000.000 Frs.B.), adubos potássicos, máquinas texteis, máquinas para impressão, vidros para laboratórios, produtos químicos diversos, etc.

PROTOCOLO COMERCIAL ITALO-SOVIÉTICO

Tendo em vista as disposições do acôrdo geral de comércio de 11 de dezembro de 1948, a Itália e a U.R.S.S. firmaram, em 27 de outubro de 1953, um novo protocolo comercial, válido por um ano, em substituição ao que fôra firmado em março de 1952. O valor total das mercadorias incluidas nas novas listas é de cêrca de 30 milhões de liras em cada sentido, o que corresponde ao dôbro do valor do protocolo anterior. Entre os produtos italianos notam-se os seguintes, que também são exportados pelo Brasil: laranjas (10.000 toneladas), açúcar, lã, tecidos de lã e fumo.

Entre os produtos soviéticos há vários que interessariam sèriamente ao Brasil, tais como: óleo mineral bruto (200.000 toneladas), petróleo (100.000 toneladas), carvão (100.000 toneladas), trigo (100.000 toneladas), amianto (3.000 toneladas) e parafina (3.000 toneladas). Além dêsses produtos, de que a Itália tanto carece, há vários outros produtos soviéticos, como, por exemplo, minério de manganês (25.000 toneladas), e minério de crômo (15.000 toneladas), que são considerados altamente estratégicos pelo govêrno dos Estados Unidos e, como tais de exportação proibida para os paises do Leste.

Assinado em Varsóvia, em 29 de outubro de 1953, o novo acôrdo comercial entre a França e a Polônia, válido até 30/9/1954, inclui um grande número de mercadorias no valor total de 4,5 biliões de francos em cada sentido.

Entre as mercadorias de procedência francesa, merecem especial destaque as seguintes, oriundas das suas colônias e que o Brasil também exporta: "frutas citricas" (40 milhões de Francos), "café" cacáu, cêra de abelha, terras e argilas refratárias", etc.

Entre as mercadorias polonesas, encontram-se o "carvão" (200.000 toneladas), produtos quimicos diversos (45 milhões de francos) e vários outros produtos.

ACÔRDO PRIVADO SINO-JAPONÊS

O Japão acaba de promover um novo acôrdo privado com a República Popular da China. Segundo notícias divulgadas pela conhecida revista econômica inglesa "The Economist", de 2-1-54, e pelo boletim de dezembro de 1953 do "Comité de Contribution au Developpement du Commerce International", foi firmado em Pequim, em novembro último, um acôrdo privado entre o Japão e a China, no valor de 30 milhões de libras esterlinas de cada lado. A iniciativa coube a um grupo de homens de negócios do Japão, cuja maioria pertence ao Parlamento ("The Economist", refere-se a êles chamando-os "unofficial Diet trade Mission to Peking"). Essa Missão Comercial, promovida pela Dieta Japonesa, é uma consequência lógica de várias iniciativas de ordem prática tomadas pelos comerciantes e industriais japoneses, depois do armistício da Coréia.

Há alguns meses, a "Associação para o Fomento do Comércio entre o Japão e a China" promoveu uma reunião, que contou com a participação de mais de duzentos delegados dos diversos setores industriais do país. Imediatamente após o ministro da Indústria e do Comércio do Japão anunciou o levantamento do embargo à exportação para a China de quarenta e três produtos japoneses. Ao mesmo tempo, a Câmara do Comércio e Indústria do Japão, em memorial que teve ampla divulgação, pediu ao govêrno a adoção de novas medidas para incrementar o comércio com a China. Essa atuação da Câmara foi vivamente apoiada pela Federação de Ferro e de Aço, pela Associação Industrial de Material Elétrico, pela Associação Industrial de Mecânica e pela Associação de Indústria de Automóvel, que igualmente intervieram junto às autoridades japonesas.

ACÔRDO INDIA-TCHECOSLOVAQUIA

Em 17 de novembro último foi assinado um acôrdo comercial entre a India e a Tchecoslováquia, válido até o fim de 1954. O acôrdo prevê que a Índia exportará manganês, chá, especiarias, fumo, sementes oleaginosas, e vários outros produtos. De outra parte a Tchecoslováquia venderá motores Diesel, máquinas operatrizes, equipamentos e aparelhamento para diversos fins e outros artigos manufaturados.

Segundo os têrmos do acôrdo, a Índia considerará a Tchecoslováquia como país de moeda fraca, para efeito da concessão de licenças de importação e de exportação. Por outro lado, a Tchecoslováquia concederá à Índia o tratamento incondicional de nação mais favorecida.

ACÔRDO INDIA-URSS

Pela primeira vez a Índia firmou um acôrdo comercial com a URSS. O documento foi assinado em Nova Delhi, no dia 2 de dezembro último e é válido por um período de cinco anos. Durante o primeiro ano de acôrdo, a Índia exportará para a URSS: chá, café, fumo, lã, óleos vegetais, couros e peles; produtos de juta e outros artigos.

De outra parte a URSS enviará à Índia, também durante o primeiro ano do acôrdo, trigo e outros cereais, petróleo em bruto, derivados de petróleo, tratores, equipamento agricola em geral, equipamento industrial e particularmente máquinas têxteis, máquinas operatrizes, instrumentos de ótica, aparelhos médicos, produtos metalúrgicos, etc. O govêrno da Índia convidou para permanecer em Nova Delhi uma missão comercial soviética que levará técnicos que se encarregarão de entregar o equipamento básico a ser fornecido pela URSS e de prestar a assistência necessária.

ACÔRDO ARGENTINA-ALEMANHA ORIENTAL

Segundo informações divulgadas em dezembro último pelo «Comité Argentino para o Fomento de Comércio Internacional» — organização análoga a êste Escritório — estava em vias de ser firmado um acôrdo entre a Argentina e a República Democrática da Alemanha.

Será a primeira vez que os dois paises estabelecem relações comerciais diretas, devendo a operação inicial atingir o valor de 500.000 dólares em cada sentido.

COMERCIO ANGLO-RUSSO

Como é do conhecimento geral, os jornais brasileiros fizeram referência às declarações do sr. J. B. Scott, diretor da firma inglêsa de material elétrico «Crompton Parkinson», que chefia uma Missão de 33 industriais e comerciantes britânicos que se dirigiu a Moscou. Telegramas de Londres, de 26 de janeiro último, relatam a entrevista coletiva concedida pelo sr. Scott a cêrca de 100 jornalistas. Declarou êle que está convencido de que a visita da Missão Inglêsa assinalará o comêço de uma vasta expansão das trocas anglo-russas, acrescentando que cada uma das 33 firmas representadas será capaz de entabolar negociações para um grande volume de comércio, cujo valor total poderá se elevar a vários milhões de libras esterlinas.

— A Missão Inglêsa foi recebida em Moscou pela Câmara de Comércio Pan-Russa e cada uma das firmas interessadas negocia individualmente os respectivos contratos com as organizações soviéticas especializadas nos diversos ramos do comércio com o exterior.

A Missão Inglêsa ainda não conhecia a URSS, permanecerá em Moscou cêrca de 18 dias. As despesas de estadia são custeadas pelas firmas inglêsas interessadas, que adquiriram o dinheiro russo necessário à taxa oficial de 11,20 rublos por libra esterlina.

Uma pergunta a...

(Conclusão da 8.ª página)

Brasil, têm colaborado eficientemente.

Os próprios objetivos da carreira concorreram para situá-la em posição de relêvo na Administração Pública. Reportando-se ao ingresso dos servidores na mencionada carreira, mostra o sr. Oscar Vitorino Moreira a importância do tipo de provas estabelecidas para o concurso exigido: além da prova geral e especializada, há apresentação e defesa de tese. Ora, «o técnico de administração acha-se muito frequentemente em debate, quer defendendo princípios, quer propondo normas ou métodos de trabalho, isso em virtude da natureza das tarefas que lhe são atribuídas». A defesa de tese é que qualifica diferentemente êsse servidor que, uma vez incumbido, digamos, de estudar e projetar a reorganização de qualquer unidade administrativa, terá de pesquisar, coletar elementos, ouvir opiniões, sentir o ambiente, propor modificações, planejar para futuro, em suma, «encontrar-se-á a braços com questões as mais diversas, antepondo-se-lhe as incompreensões de alguns e as ações negativas de outros, cabendo-lhe eliminar todos os tropeços postos em seu caminho». Se, de um lado, estão problemas eminentemente técnicos, de outro encontram-se, como se vê, questões administrativas, contábeis, etc., pondera o sr. Oscar Vitorino Moreira.

Após o exame dos elementos de fato que entram em jôgo, no desempenho do serviço, indaga:

— Que é, pois, o técnico de administração? — E responde:

— E', sem dúvida, um indivíduo que realiza uma grande tarefa e do qual se exigem conhecimentos diversos, tato, dotes psicológicos, visão de conjunto, experiência, noção prática sôbre o meio e suas possibilidades, enfim, um conjunto eclético de qualidades e conhecimentos que o situam em plano bem destacado no meio em que trabalha.

Êsses conceitos, por muito que se queira objetar, parecem justos e exatos a quem faça um balanço sereno da questão.

ENTRARÁ EM...

(Conclusão da 8.ª página)

tagem das partes que têm de ficar embutidas no concreto. Houve certa demora na entrega dessas partes pela fornecedora, o que nos acarretou certo atraso.

A montagem final dêsse terceiro grupo está prevista para 1955».

Razões do retardamento

«Esperamos poder terminar a primeira etapa do projeto de Paulo Afonso bem antes. Atrás os decorrentes de condições imprevisíveis da própria obra e outros decorrentes da demora de entrega de material importado determinaram o retardamento ocorrido. Esperamos que os dois primeiros grupos geradores entrem em operação em setembro dêste ano. As despesas realizadas até agora, inclusive as em moedas estrangeiras pagas pelo empréstimo de US$ 15.000.000,00, tomado no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, montam a cêrca de Cr$ 1.100.000 000,00.

Deve-se salientar aqui que as duas barragens construídas servirão para o aproveitamento total de Paulo Afonso, que poderá ser de 540.000 kw ou de cêrca de 1.000.000 kw, referindo-se o primeiro número ao rio tal como está, sem regularização da sua descarga, e, o segundo, a uma regularização de descarga que permita contar permanentemente com uma vasão da ordem de 1.300 metros cúbicos por segundo em Paulo Afonso».

Acréscimo nas despesas

E terminou, o sr. Alves de Sousa, dizendo:

«Ao que se informa, será possível obter êsse grau de regularização com uma barragem no São Francisco nas cercanias da confluência do rio Borrachudo, que está sendo estudada pela SERVIX por conta da Comissão do Vale do São Francisco.

Houve um acréscimo nas despesas, em relação ao orçamento inicial, de 35 a 40%, o que não é de estranhar, dado o encarecimento tanto da mão de obra, como de materiais e equipamentos quer de procedência nacional quer de procedência estrangeira.

Nosso orçamento original é de 1949. Mesmo com êsse encarecimento, e com os serviços sociais amplos a que me referi, o kilowatt instalado na usina de 180.000 kw, inclusive a estação elevadora, terá o custo da ordem de Cr$ 5.000,00 e o custo das linhas-tronco de transmissão é da ordem de Cr$ 350 000,00 o quilômetro.

Qualquer pessoa conhecedora dos problemas em causa poderá constatar que êsses custos são perfeitamente razoáveis, máxime levando-se em conta as dificuldades consequentes da localização da usina, distante 500 quilômetros dos portos de recebimentos de quase todo o material, equipamentos e maquinaria utilizados, que tiverem de ser transportados por estradas de rodagem que não são ótimas, e as dificuldades não menores do transporte do material das linhas de transmissão».

A diretoria da Companhia Hidrelétrica do São Francisco considera que vem cumprindo fielmente o seu propósito de realizar a obra de Paulo Afonso no menor prazo e pelo menor custo».

A batalha pelo...

(Conclusão da 8.ª página)

tuação atual, mas não devemos perder de vista os eternos obcecados das pelejas passadas que, de acôrdo com os tubarões do exterior, não deixam de inventar balelas para desbaratar a única obra efetiva de importância transcendental que se tem feito na libertação econômica do México.

E, se não devemos mudar nossa inteligente posição no que se refere ao petróleo, tão pouco devemos permitir que o que estamos ganhando com ela, nos venham a levar por outro lado e mediante outros artifícios.

ACORDOS ENTRE NAÇÕES SOBERANAS

Ainda no famoso «Informe Randall», que é uma peça em que campeia a mais clara intenção do que se chama «o imperialismo norte-americano», entre as declarações gerais se estabelece: «... devemos recordar que a aliança do mundo livre consiste em acordos entre nações soberanas. Cada uma tem suas aspirações e sua própria conduta de vida. O govêrno de cada uma tem responsabilidades para os seus próprios cidadãos que são diretas e imediatas e que devem, compreensivamente, qualificar as decisões que se devem tomar, no desenvolvimento do sistema multilateral do mundo, sôbre comércio e pagamentos».

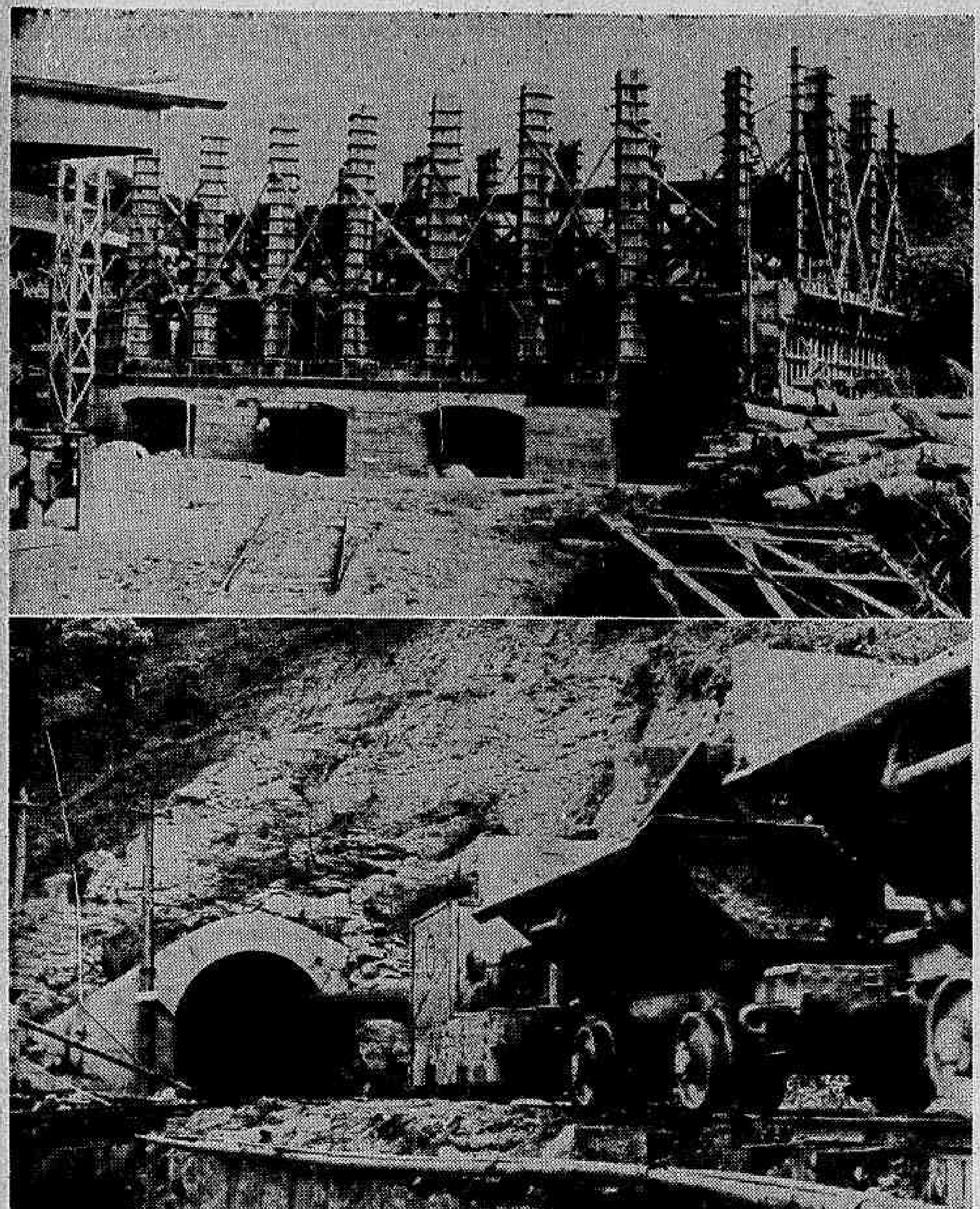
E, ainda que a conduta aconselhada pelo Informe Randall a cada momento esqueça tal posição, o importante é que, pelo menos, a tenha reconhecido. Pelo que nos toca, é indiscutível que com êsse reconhecimento ou sem êle, devemos trabalhar exclusivamente para defender a possibilidade de dar trabalho nas melhores condições possíveis à nossa população, dentro de nosso território, segundo sistemas inteligentes que permitam formar capitais nacionais, sem extorsões nem monopólios, e procurar nossa independência econômica.

À vista dos dados norte-americanos que publicamos, é possível conseguir nossos objetivos se não se regulamentam as inversões estrangeiras, canalizando-as para onde podem ser necessárias e evitando-as onde nos sejam supérfluas ou nocivas? Devemos deixar o futuro de nossa economia nas vontades estranhas ao nosso progresso?

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JONIOR, médico da Associação Espírita «Jesus Cristo». Consultas às têrças, quintas e sábados, das 14 às 18 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 106. Não se atende por correspondência

PINTOS DE 1 DIA
LEGHORN BRANCA
(FÊMEAS)
SANGUE TOM BARRON
(ALTA-POSTURA)
aceitamos pedidos para entregas de abril em diante
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Felix, 148-A
Próximo à E.F.C.B.
Tel. 43-9255
ENTREGAS A DOMICILIO

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SECO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.



ELETRICIDADE PARA MINAS GERAIS — Nessas fotos apresentam dois aspectos das obras que a CEMIG está levantando em vários lugares de Minas Gerais, a fim de ampliar consideràvelmente o suprimento de energia às atuais e futuras indústrias do grande Estado montanhês. Num dos nossos próximos suplementos de «Economia e Finanças» teremos oportunidade de publicar um interessante estudo sôbre êstes planos de eletrificação, de que serão peças basilares a Usina de Piau (focalizada na foto superior, tal como se encontra ainda) e a do Salto Grande, da qual damos, na foto em baixo, um flagrante da construção do túnel de adução, que medirá 4.374 metros, com o diâmetro circular de 6,53 metros

UMA PERGUNTA A QUE POUCOS SABEM RESPONDER:

QUE É UM TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO?

J. E. Pizarro Drumond

A RESPOSTA a essa pergunta, apesar da inexistência de uma classificação de cargos no serviço público civil brasileiro, poderá ser dada facilmente, inclusive com sentido legal e ilustração através de exemplos concretos: isto porque, à presente data, já algo realizaram de produtivo e útil para o Brasil êsses cultores da organização científica.

O técnico de administração é o especialista em assuntos de administração, ou melhor dito: é o profissional que se dedica ao estudo e à implantação dos princípios racionais na administração. Como são infinitamente variáveis os aspectos a que a administração tem de atender (seja a administração pública, seja a administração particular), segue-se daí que o técnico de administração deverá ser especializado preferencialmente em um dos setores essência da administração.

Afora certas operações de natureza específica, as atividades administrativas fundamentais em qualquer emprêsa podem ser resumidas em administração de pessoal, administração de material e organização do trabalho. Assim, também no serviço público. Para o bom desempenho dessas atividades é preciso aplicar-se-lhes uma orientação inteligente e lógica, visando a alcançar objetivamente o fim que se tem em vista, com um mínimo de desperdício e um máximo possível de eficiência. Para tanto, deve o trabalho obedecer às fases necessárias de desenvolvimento, isto é, ser convenientemente planejado e executado sob a supervisão de especialista capaz de garantir sua fidelidade ao plano.

Pois bem: os planejadores e os supervisores da execução dêsses serviços são os técnicos de administração.

Graças aos estudos dêsses especialistas, o problema da supervisão (e da chefia, por exemplo, (dentre tantos outros que também evoluiram para estágio de tratamento inteiramente novo), é, hoje em dia, encarado de maneira radicalmente diversa da que o era antes.

A propósito dos assuntos atinentes a essa carreira, resumindo de maneira oportuna a colaboração e o desempenho dos técnicos de administração brasileiros junto à Administração Pública do país, foi publicado oportuno artigo de autoria do sr. Oscar Vitorino Moreira, sob o título: «O Técnico de Administração no Serviço Público Civil Brasileiro» (Rev. do Serv. Públ., nov. 1951).

A carreira denominada de técnico de administração — relata o articulista — foi originariamente criada para atender às necessidades do órgão de estudo de administração geral em nosso país: o Departamento Administrativo do Serviço Público. Depois, idênticas carreiras apareceram no Ministério da Justiça, na Prefeitura do Distrito Federal, em algumas autarquias e nos Estados da União. Contudo, acentua, é de notar-se o elevado nível imposto nos concursos para provimento dos cargos respectivos que integram o pessoal do DASP. Aos técnicos de administração, na prática, são atribuídos os mais variados encargos, inclusive de alçada que ultrapassa à ocupação meramente burocrática.

«Como o concurso que prestam é de nível superior, verificamos que a administração, de um modo geral, julga-os conhecedores de todos os assuntos». Para evidenciar isto, aliás, será bastante a enumeração de alguns dos encargos e das atribuições conferidas aos ocupantes dessa carreira, entre os quais vai a Administração Pública encontrar os elementos de que necessita para o exercício das mais diversas e importantes missões.

Assim é que a técnicos de administração têm sido confiados os cargos de diretores de divisão, de diretores de serviço, de diretor geral e consultor jurídico do DASP; de membro do Conselho Nacional de Economia; de diretor dos departamentos de administração dos Ministérios; de ministro de Estado interino; de professor nos cursos do M. E. S.; de secretário geral de administração da Prefeitura do Distrito Federal, e muitas outras tarefas de confiança como, por exemplo, reorganizar serviços em órgãos federais e estaduais da administração e até no estrangeiro. Na UNESCO e na ONU, técnicos de administração brasileiros exercem funções de relêvo e cargos de direção do pessoal, de orientação em matéria de orçamento e de relações culturais. Ainda junto ao Poder Legislativo, no

(Conclui na 7.ª página)

ECONOMIA E FINANÇAS

A BATALHA PELO FUTURO DO MÉXICO

Devemos deixar o futuro de nossa economia entregue a vontades estranhas?

José Domingo Lavin

O autor dêste artigo, uma das maiores autoridades mexicanas em assuntos petrolíferos, tem publicado diversos livros e tratados de interêsse econômico. Na quarta-feira passada o «Diário de Notícias» publicou uma entrevista do sr. José Domingo Lavin que teve grande repercussão.

OS Estados Unidos da América do Norte, independentemente dos saldos favoráveis que têm em sua balança comercial com o mundo, são, provàvelmente, o único país que goza, na atualidade, de uma abundante renda, proveniente de suas inversões diretas no exterior. O Departamento de Comércio do govêrno norte-americano tem publicado, ultimamente, estatísticas que nos permitem conhecer qual é o movimento de capitais proveniente dessas inversões no estrangeiro.

E' muito oportuno, hoje que existem tantos propagandistas da inversão privada, sem restrições, de capitais norte-americanos em nosso país, conhecer o quadro estatístico que acaba de ser divulgado. Reproduzimo-lo a seguir:

LUCROS NORTE-AMERICANOS NO EXTERIOR
(milhões de dólares)

Lucros derivados de inversões diretas em cada ano	1950			1951			1952		
	Lucro	Remetido aos Estados Unidos	% do total	Lucro	Remetido aos Estados Unidos	% do total	Lucro	Remetido aos Estados Unidos	% do total
Agricultura	115	91	5,8	140	110	5,9	113	86	4,7
Manufaturas	637	357	22,4	696	331	17,7	643	287	15,7
Minas e fundições	148	112	7,6	220	159	8,5	209	159	8,8
Petróleo	627	555	35,0	896	696	37,2	1.013	677	37,2
Serviços públicos	41	44	2,3	43	45	2,4	43	49	2,7
Comércio	117	72	4,6	143	79	4,2	146	79	4,4
Outras fontes	81	63	4,0	95	72	3,9	113	82	4,5
Lucros totais da inversão direta	1.766	1.294		2.236	1.493		2.280	1.419	

Esta estatística mostra que a indústria do petróleo no exterior dos Estados Unidos é a inversão que remete rendas, em maior proporção à grande economia norte-americana, e vale a pena saber quais são as regiões do mundo que contribunem, principalmente, para êstes lucros. Na mesma fonte encontramos a seguinte estatística:

LUCROS DOS ESTADOS UNIDOS NO EXTERIOR PROVENIENTES DO PETRÓLEO
(milhões de dólares)

Região de procedência	1950		1951		1952	
	Lucro	Remet.	Lucro	Remet.	Lucro	Remet.
Canadá	17	— 3	3	— 17	12	— 20
América Latina	274	262	498	327	438	303
Europa Ocidental	42	9	49	15	79	33
Dependência da Europa Ocidental	74	75	76	73	112	93
Outros países	220	212	360	298	372	268
	627	555	896	696	1.013	677

Dêstes lucros obtidos pela indústria do petróleo sabe-se que é no Canadá e na Venezuela que se têm realizado maior reinversão. No caso do Canadá aparecem números negativos o que significa que as inversões têm sido superiores às utilidades remetidas e, no caso da América Latina, dos 438 milhões de dólares ganhos pela industria do petróleo nos diferentes países, foram enviados aos Estados Unidos 303 milhões. Isto quer dizer que houve 135 milhões reinvertidos, dos quais 27 milhões o foram dentro da República da Venezuela. Sem dúvida, deve-se ter em conta que os 135 milhões de dólares reinvertidos, correspondem principalmente a instalações e equipamento que se compram nos Estados Unidos, ou seja, que os lucros se foram também para os Estados Unidos em forma indireta e que essa reinversão favorável aos países em que se aplicou corresponde, exclusivamente, aos ingressos dos salários e soldos que se pagaram nessas instalações e a alguns outros benefícios de menor quantia. Além disso, a reinversão significa maior capacidade para extrair lucros no futuro. Devemos advertir também, para compreender bem a estatística, que todos os lucros estimados são líquidos com respeito aos impostos pagos nos países onde se verifica a exploração.

RESULTADO ADVERSO PARA A CAPITALIZAÇÃO

Haverá alguém que não aceite que o conhecimentos dêste dados são sumamente importantes no momento em que tanta propaganda se faz sôbre a conveniência das inversões estrangeiras diretas no México?

Está fora de discussão que, se essas inversões ocupam lugares da economia que podem ser desempenhados pelas inversões nacionais de cada país, ainda que se necessite para isso do transcurso do tempo, dão um resultado adverso para a capitalização das economias dos países subdesenvolvidos pois os lucros extraídos constituem, sem qualquer dúvida, descapitalização para o país que recebeu a inversão. Tenha-se em conta que na segunda estatística que publicamos é, precisamente, na América Latina onde se observa mais fortemente o fator descapitalizante da exploração norte-americana do petróleo.

Não é a primeira vez que se conhece dados tão precisos e o movimento de defesa dos países latino-americanos se baseia principalmente nestas estatísticas, cuja fonte de informação está a salvo de qualquer das suposições da moda que atribuem aos comunistas qualquer exame que se faça das expansões econômicas dos Estados Unidos que prejudicam aos demais países.

ESTÁ SALVO O MÉXICO

De nossa parte, devemos celebrar que o México, em virtude da nacionalização da indústria do petróleo, da inteligente administração e do êxito com que tem sido manejado, está a salvo da importante fonte de descapitalização que sofrem os outros países da América Latina por tal conceito, mas, por outro lado, é indispensável que o Estado não descuide das leis que regulamentam a seleção das inversões estrangeiras pois o abandono da defesa econômica do país pode, por outros meios diferentes, deixar que se bombeie para fora do México as importantes capitalizações que fazemos, provenientes da indústria nacional do petróleo.

Êste fato seria inteiramente fácil dada a liberdade que se dá aos nossos negociantes e buscadores de capitais, muitos dêles inimigos de nossa libertação petrolífera.

Quase nos parece ocioso insistir na absoluta necessidade de conservar nossa política sôbre petróleo que tem sido, evidentemente, o fato mais certo de todos os esforços para construir um México melhor. Por que não há dúvida de que nosso govêrno e a grande maioria dos mexicanos que nos interessamos por nosso país, temos esta convicção íntima e nos oporíamos a qualquer mudança da si-

(Conclui na 7.ª página)

Entrará em funcionamento em Setembro a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso

Já foi realizada 96 por cento da concretagem prevista para a construção — Novas subestações estão sendo montadas

Continua crescendo a população da «Vila Poty» — Dificuldades imprevisíveis e a demora na entrega de material determinaram o retardamento — Declarações do presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco

«A EXECUÇÃO das obras, serviços e instalações previstas no projeto de aproveitamento de Paulo Afonso para suprimento de energia elétrica a uma grande área do Nordeste Brasileiro vai-se desenvolvendo normalmente», declarou o engenheiro Alves de Sousa, presidente da Hidrelétrica do São Francisco.

«Os volumes das escavações e da concretagem já realizados alcançaram 98% e 96% dos totais previstos; a montagem das máquinas na usina está adiantada; concluiram-se as duas linhas principais de transmissão; está adiantada a montagem das subestações abaixadoras em Recife e Salvador; prossegue normalmente, a montagem da estação elevadora de Paulo Afonso; estão sendo iniciadas as subestações de Angelim e Itabaiana e foram já adquiridos os materiais para as linhas de transmissão de Itabaiana e Aracajú e Angelim a Maceió, cujos projetos estão já prontos e cuja instalação será iniciada dentro em breve, logo que seja recebido o material adquirido».

Funcionam normalmente

Informou também que «os serviços sociais da Hidrelétrica — hospital, pôsto de puericultura, escolas — que servem não só aos empregados da mesma e suas famílias como a tôda a população da região, vêm funcionando regularmente, prestando assistência de valor inestimável a uma população não inferior a vinte mil pessoas.

Os serviços sociais da Companhia, numa região pobre e desprovida de recursos como é a parte da região semiárida do Nordeste onde está situada a cachoeira de Paulo Afonso, não poderiam ser limitados aos que trabalham para a Companhia e às suas famílias. Isto seria desumano. E' claro que êsse modo de agir encarece êsses serviços sociais, visto como a grande maioria da população servida é muito pobre e não pode remunerar a assistência que recebe.

Quando terminarem as obras, êsses serviços deverão continuar, financiados, entretanto, pelos poderes públicos competentes. O pessoal a ser mantido, então, em Paulo Afonso, será muito reduzido.

Mas penso que seria tremendamente decepcionante para a população da região suprimir aquêles serviços com cuja ajuda ela se habituou a contar».

Deverá entrar em funcionamento em setembro

Continuou o engenheiro Alves de Sousa, dizendo:

«E' possível que a população que se aglomerou ao redor de Paulo Afonso se reduza muito, com a terminação das obras ali, embora o que se tem observado até agora é que aquela população vem aumentando, apesar das reduções sucessivas que temos feito do pessoal à medida que vão terminando os trabalhos nos vários setores. Já tivemos em Paulo Afonso cêrca de quatro mil pessoas em trabalho e atualmente temos cêrca de mil e oitocentas. A população de Vila Poty, a cidadezinha tumultuàriamente criada fora da propriedade da Hidrelétrica, cresceu, porém, e hoje é da ordem de dez a onze mil habitantes.

Esperamos fazer a usina entrar em funcionamento em setembro dêste ano. Creio que o conseguiremos senão houver impedimento imprevisto sério.

A parte de mais difícil execução do projeto do aproveitamento era a construção da barragem móvel no braço principal do São Francisco. Esse braço por onde, na época da estiagem, corre quase tôda a vasão do rio com cêrca de oitocentos mil litros de água por segundo, tem, nessa época, cêrca de 120 metros de largura, profundidades de mais de quinze metros, fundo rochoso e incrìvelmente irregular e nêle as águas correm com velocidades que vão a mais de três metros e meio por segundo».

Construção da soleira

«A construção da soleira e dos pilares para a instalação das comportas ali foi dividida em duas partes» — disse mais adiante o sr. Alves de Sousa.

«Tratou-se, primeiro, de cercar, por meio de uma ensecadeira do tipo celular, uma área do braço principal, de sua margem esquerda até o meio de seu leito.

Dadas as condições descritas, características dêsse braço, e visto como a parte escolhida para início era justamente a mais difícil, correspondente ao canal principal dêsse braço, o trabalho de instalar aquela ensecadeira e os de pôr ali a sêco o leito do rio e construir nêle a soleira e os pilares das comportas, constituiu um esfôrço hercúleo. Sua execução com êxito significou alta capacidade profissional, absoluta dedicação, senso de responsabilidade e excepcional capacidade de trabalho do diretor técnico da Hidrelétrica, dos engenheiros que se encarregaram daquela missão e dos mestres e operários que com êles cooperaram.

Graças a Deus, foi vencida aquela etapa e hoje estão instaladas as comportas na metade do braço principal do rio São Francisco em Paulo Afonso».

Continuação das obras

Continuou suas declarações o sr. Alves de Sousa, afirmando:

«Os trabalhos na outra metade serão iniciados no princípio da próxima estiagem em maio. Tudo indica que êles nessa outra metade serão menos difíceis do que na parte já vencida.

Para executá-los teremos que tirar cinco das oito células que compõem a primeira ensecadeira, passando, então, uma parte das águas do braço principal pelas comportas já instaladas. Colocar-se-ão, depois, três outras células, apoiando-se a primeira em uma das que serão mantidas da primeira ensecadeira e outra na margem direita do braço principal.

Entre as duas, uma intermediária. Com elas, será posta a sêco a outra metade do rio e nela se construirão a parte restante da soleira e os demais pilares para apoio das outras comportas.

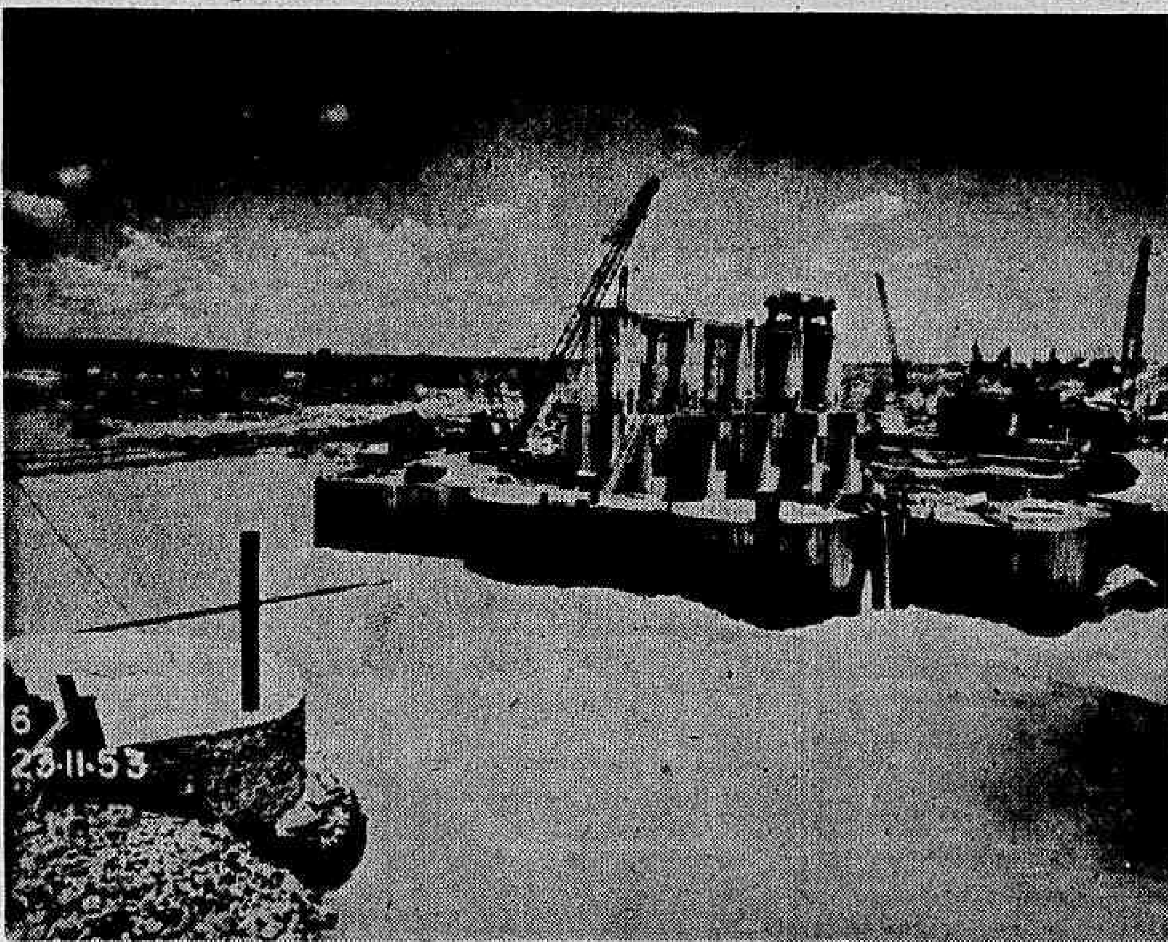
Com a colocação dessas três células, as águas já poderão ser conduzidas à usina para funcionamento das turbinas.

A construção da soleira e dos pilares nessa segunda seção do rio poderá ser feita com a usina em operação.

Na usina, está terminada a montagem do primeiro grupo gerador de 60.000 kilowatts e bem adiantada a montagem do segundo.

Do terceiro grupo iniciamos a mon-

(Conclui na 7.ª página)



Vista dos pilares, colunas e pontes rolantes já concluídos no lado mais profundo do braço principal do rio São Francisco. Esta foi a maior dificuldade enfrentada pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, resolvida pela construção das ensecadeiras que ainda são vistas em tôrno das obras realizadas. Todos os trabalhos restantes para o início do funcionamento da usina serão terminados antes de setembro.

NADA SE OPÕE A BÔA EXECUÇÃO DO SEGURO AGRÁRIO

Como as outras modalidades já instituídas, também é perfeitamente realizável em nosso país essa medida de previdência — Há grande falta de estatísticas — O seguro de animais já é feito com bastante êxito

Para os pessimistas, há um obstáculo instransponível à implantação do seguro agrícola no Brasil: a ausência de estatísticas. Seria, dizem, o mesmo que edificar um arranha-céu sem alicerces; a primeira ventania jogá-lo-ia ao chão. Desconhecem êles que também não é tão franciscana assim a nossa pobreza em matéria de dados estatísticos sôbre o seguro agrícola: há-os até em profusão. Estão dispersos, é verdade; jazem em gavetas, arquivos e pastas de várias repartições, de diferentes Ministérios e em poder de técnicos e agrônomos que estudaram o assunto em diversas regiões do país.

Ao toque de reunir dos organizadores da campanha que ora se desenvolve, diàriamente chegam de tôda a parte: fichas, estudos, artigos publicados em velhas revistas, mapas, enfim, um volumoso contingente que é logo classificado e aproveitado.

E' grande o material estatístico para iniciar o seguro agrícola. Precisam-se de muito mais, mas já há o suficiente para começar e de agora em diante os dados serão obtidos para confecção de estatísticas especializadas e mais detalhadas. Por exemplo: houve aftosa; onde? Que área o mal atingiu, Estados, o número de rezes doentes, idades, estragos nos animais e o número desses mortos? Os senões relativos à falta de certos elementos informativos serão preenchidos com o tempo.

IGNORADO O VALOR DOS ESTRAGOS CAUSADOS PELA SECA

De alguns fenômenos meteorológicos, como a última geada no Paraná, sabemos exatamente a extensão dos prejuizos e até mesmo o seu alcance nas safras futuras; de outros, como na mesma época, as inundações do Amazonas e a sêca do Nordeste, sabemos quais os Estados que os suportaram, mas ignoramos o valor dos estragos.

E há também experiência: já há treze anos opera em granizo a Secretaria de Agricultura de São Paulo, ano a ano aprimorando os seus métodos, que foram, de início, bastante empíricos e conta hoje com muitos e valiosos serviços prestados à lavoura do algodão.

O seguro de animais já é feito com bastante êxito por conhecida companhia inglesa, que opera em bases técnicas e possui um valioso acervo de experiência.

E quando nada houvesse de estudos, de estatística, de experiência no Brasil, não seria isso motivo suficiente para que se deixasse de instituir o seguro agrícola. E' essa uma providência imprescindível e inadiável pela qual tanto espera a nossa população rural.

Quando se iniciou o seguro de vida no Brasil, não havia, em nosso meio, estatísticas demográficas: os seguros eram feitos em companhias estrangeiras e sob bases estudadas para outros povos, de condições de vida diferentes das nossas.

Deu-se começo ao seguro e êle prosperou e, às companhias que o iniciaram seguiram-se outras e tôdas elas são hoje organizações sólidas.

Ora, se começamos o seguro de vida em condições tão precárias, porque não havemos de iniciar o seguro agrícola, valendo-nos dos estudos existentes no Brasil e das estatísticas e tabelas de outros países?

No seguro contra incêndio sòmente agora, com a tarifa única organizada pelo Instituto de Resseguros, se está trabalhando com taxas apropriadas ao meio nacional e à base de fatos verificados em quinze anos.

COPIA DA INGLESA A TARIFA-INCÊNDIO

E' sabido que a antiga tarifa-incêndio do Distrito Federal era uma cópia quase servil da inglesa, a tal ponto que, para um bom risco, como «café e bar», estipulava uma taxa exagerada e isso porque, em Londres, os botequins, instalados quase sempre em seculares pardieiros, costumam ter, nos seus amplos porões, grandes estoques de «whisky» e outras bebidas de forte teor alcoólico.

Havia ainda, na velha tarifa, cláusulas que, por mal traduzidas, nunca puderam ser claramente interpretadas e davam sempre origem a acesas controvérsias entre técnicos de companhias e membros de comissões regionais.

Outro exemplo de iniciativa arrojada e vitoriosa foi a criação do seguro aeronáutico pelo Instituto de Resseguros, em 1944. Temerário demais pareceu o plano organizado. Um cético houve que aconselhou a inclusão nas apólices de uma cláusula que obrigasse o segurado a rezar para o avião não cair.

E o seguro aeronáutico prossegue avante, cada vez mais próspero, a prestar serviços incalculáveis ao país. Não há, portanto, nenhum empecilho sério à boa execução do seguro agrícola no Brasil. Ao contrário: a falta dêsse seguro constitui o maior entrave ao desenvolvimento da maior fonte de riquezas do país.

Comércio com o Léste

Novos convênios assinados pelos países ocidentais

MUITAS DAS MERCADORIAS QUE FIGURAM NAS LISTAS DE INTERCÂMBIO SÃO NORMALMENTE EXPORTADAS PELO BRASIL

O Léste europeu e asiático pode, em compensação, fornecer-nos vários produtos essenciais, aliviando dêsse modo a procura interna de dólares

PUBLICAMOS em setembro do ano passado uma relação dos principais entendimentos havidos entre países ocidentais e países do Leste europeu e asiático, que veio chamar incisivamente a atenção para as possibilidades comerciais emparelhadas a êsse intercâmbio, contra o qual certos espíritos erròneamente escrupulosos mantinham uma atitude de injustificada desconfiança. Essa lista, na sua singeleza, teve o condão de alertar concretamente para a correção e o real proveito em que se está processando o comércio Leste-Oeste. Englobava referências a acordos assinados entre oito países do Oriente da Europa e da Ásia, ou seja, Alemanha Oriental, Bulgária, China, Hungria, Polônia, Rumânia, Tchecoslováquia, União Soviética, e dezoito outros da Europa, Ásia, África e América do Sul, a saber: Alemanha Ocidental, Argentina, Austria (2 acordos), Dinamarca (3 acordos), Egito (2 acordos), Finlândia (3 acordos), França (3 acordos), Grécia (2 acordos), Holanda (2 acordos), Índia, Indonésia (2 acordos), Islândia (2 acordos), Japão (2 acordos), Noruega (4 acordos), Paquistão, Reino Unido, Suécia (2 acordos) e Suíça.

A maior parte dêstes 35 acordos comerciais, conforme salienta o boletim do Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional, foi firmada no primeiro semestre de 1953, sendo o último, por ordem cronológica, o firmado em 5 de agôsto de 1953, entre a Argentina e a URSS. E' um acôrdo dos mais importantes e reveste-se de alta significação, tanto para o Brasil como para os demais países americanos, como uma manifestação evidente das perspectivas que nos pode oferecer o comércio direto com o Leste.

Um exame minucioso das listas de mercadorias dos acordos comerciais anunciados evidencia que muitos produtos interessam fundamentalmente ao comércio exterior do nosso país. Encontram-se nas listas de exportação de diversos países que comerciam com o Leste europeu e asiático um grande número de produtos que tradicionalmente figuram na pauta das exportações brasileiras, alguns dêles apresentando excedentes ditos «gravosos», por ser difícil a sua colocação nos maiores mercados. Por outra parte, as listas de exportação dos países do Oriente europeu e da China incluem produtos que são de importação forçada para o Brasil, sendo que vários dêles absolutamente essenciais e, em regra, só podem ser obtidos mediante dispêndio de nossos escassos dólares.

Procurando atualizar a relação dos principais acordos Leste-Oeste, para documentação dos nossos leitores, reportamo-nos a informações colhidas no Escritório Brasileiro de Fomento do Comércio Internacional, que focalizam mais dez acordos celebrados de setembro de 1953 a janeiro último.

ACÔRDO PRIVADO FRANCO-CHINÊS

Como resultado das negociações empreendidas em Pequim pela Delegação Comercial de Negociantes e Industriais Franceses, composta de dezesseis membros, tendo como presidente o sr. Bernard de Plas e como vice-presidente o sr. Jean Doumeng, com a "China National Import and Export Corporation", foi concluido um acôrdo de trocas equilibradas de mercadorias, no valor total de 10 milhões de libras esterlinas de cada lado, pelo prazo de um ano. O sr. de Plas é o presidente do Conselho de Administração do Comitê Francês de Comércio Internacional.

A lista de produtos franceses inclui tubos e várias outras manufaturas de ferro e aço, ligas de aço, máquinas-ferramentas e outras para oficinas, instrumentos de medida, veículos e acessórios, equipamentos para garagem, ferramentas manuais, material e equipamento elétrico, material e equipamento de telecomunicação, instrumentos de precisão, produtos químicos e

(Conclui na 7.ª página)

A principal causa dos dentes estragados ou cariados é a alimentação pobre em cálcio, fósforo e vitamina D. Corrigir a alimentação defeituosa é o primeiro passo para evitar a cárie dos dentes.

Proteja seus dentes incluindo na alimentação leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1954

Verduras, legumes e frutas contêm substâncias que favorecem o desenvolvimento da criança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e boa musculatura. A criança mal alimentada adoece frequentemente e é sempre franzina e fraca.

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições. — SNES.

CARTA DE LISBOA

AUTONOMIA E ORIGINALIDADE DA CULTURA PORTUGUÊSA

Foi verdadeiramente notável a preleção do professor e acadêmico Martinho Nobre de Melo — O livro de Antônio Ferro trouxe novos elementos para julgar o último rei de Portugal -- Algumas palavras a respeito do Clube dos Fenianos

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 21 DE MARÇO — O antigo ministro em Portugal e embaixador no Brasil, Martinho Nobre de Melo, é sem dúvida, um dos mais claros e cultos espíritos das últimas gerações portuguesas. Professor insinuante, orador de rara eloquência e escritor de grande relevo, foi há cêrca de trinta anos um percursor olhando com nitidez para o futuro e dando à cruzada Nun'Alvares todo o fogo de sua alma vibrante e comunicativa.

Ministro por duas vêzes, não era ali, nos gabinetes de então, o lugar próprio, para a manifestação de suas exuberantes qualidades. Estava decerto melhor na cátedra ou na tribuna parlamentar.

Quis, porém, o destino que fôsse dirigir a Embaixada de Portugal no Brasil. E lá esteve alguns anos, sempre atento a tudo o que fôsse manifestação cultural, fazendo inúmeras amizades e criando à sua volta um raro ambiente de simpatias e admirações.

Teve atritos, envolveu-se em efêmeras discordâncias, mas tudo se apagava depressa ante a nítida compreensão dos acontecimentos em que preferia ceder amàvelmente para que depois lhe reconhecessem a razão, quase sempre do seu lado.

Aberta, em certa altura, delicada crise de interpretação com o govêrno português, vendo que não predominava o seu ponto de vista, preferiu, em face da faculdade de opção que lhe foi proposta, escolher a disponibilidade no Ministério da Educação, ficando-lhe o lugar de Catedrático de Direito reservado para qualquer momento.

Votou-se, então, a mais profundos estudos da filosofia da Cultura, fêz um brilhantíssimo Curso na Universidade de Filosofia do Rio e continuou a preparar-se para estar perfeitamente em dia, se em futuro próximo resolvesse voltar à cadeira da Universidade de Lisboa.

A Conferência do dia 11, na Academia das Ciências, demonstrou a quantos a ouviram, ou leram os relatos da imprensa, que Martinho Nobre de Melo consolidou suas admiráveis qualidades de professor e deu à sua já bela cultura bases mais firmes, extensas e atuais.

São-lhe familiares todos os estudos modernos a respeito da Cultura e de vivência, referiu-se-lhes com firmeza, mas o centro da preleção preencheu-o, nobremente, com a exaltação do fenômeno, bem estranho e complexo, da Cultura portuguêsa tão diferenciada das outras Culturas e que criou uma ciência puramente portuguêsa, capaz de espalhar nossos feitos pelo Mundo inteiro, sabendo hora a hora o que queríamos, para onde íamos e onde

(Conclui na 4.ª página)

TRANSFORMADORES
CONDENSADORES
RESISTÊNCIAS
VALVULAS

Por maior que seja a sua lista de compras de peças e acessórios de rádio, o sr. encontrará **com toda a certeza**, tudo que necessite, aqui, nas Lojas Nocár. Porque, **exclusivamente** dedicadas à venda dêstes materiais, o sortimento das Lojas Nocár, é sempre o maior e mais variado da Praça.

ande menos,
vindo logo à:
lojas
NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C. Postal 4522 - Rio
Vendas para o interior:
Diretas ou pelo Reembolso Postal.

Arco-Artusi

O Túnel do Pasmado e os problemas do tráfego

Paga o povo alto tributo pelos erros e falhas de projetos feitos sem estudo detalhado dos problemas referentes ao tráfego — Entre o Pasmado e o Túnel Novo, poderia ter sido feita uma passagem superior para evitar cruzamentos — Cêrca de um quilômetro de extensão

Outros erros das obras executadas sem maior exame — No lado de Botafogo, duas pistas de 5 faixas em cada sentido; no Túnel do Pasmado, apenas 5 faixas para os dois sentidos; no Túnel Novo, logo a seguir, 8 faixas, sendo 4 em cada sentido

Eng. Pedro Coutinho

Ex-membro do Conselho Nacional de Trânsito e presidente da Comissão de Transportes do Automóvel Clube

NO artigo anterior, publicado no «Diário de Notícias» de 14 de fevereiro do corrente ano, tivemos oportunidade de analisar o projéto do aterro da enseada da Glória e de apresentar uma sugestão para o mesmo local, tomando como base o estudo dos problemas de tráfego e subordinado ao tráfego tôdas as demais necessidades, sejam de embelezamento ou de urbanização

Propuzemos, então, a construção no local da baia atual e após o atêrro, de um sistema de vias de sentido único e sem cruzamentos de modo que as correntes de tráfego provenientes da Avenida Rio Branco, do Castelo, do Aeroporto, da Lapa e do Catete se distribuissem para os diferentes destinos sem qualquer interferência ou necessidade de sinais elétricos ou, ainda, a formação de retensões provenientes dos cruzamentos de nível.

Fizemos o confronto com o projeto oficial para efeito de comparação, mostrando que, no referido projeto, não foi devidamente estudado o problema do tráfego, e que os cruzamentos são todos de nível e ainda, que a Avenida Rio Branco não seria devidamente ligada ao novo sistema, só para falar nessa artéria, porque as outras também foram excluidas. E' por demais conhecido o efeito dos cruzamentos das correntes d tráfego proveniente das Avenidas Rio Branco e Presidente Wilson nas horas de «rush» nas proximidades do Obelisco.

«CABO DE GUARDA-CHUVA»

Houve uma preocupação única no projéto oficial, qual a da construção de uma baia quase fechada, que o brilhante jornalista Raimundo Magalhães Júnior chamou de «Cabo de guarda chuva», em esplêndido artigo publicado no «Diário de Notícias» de 18 de fevereiro, passado.

Os prejuizos advindos para a população com projétos de urbanização errados ou mal feitos, sem a consideração dos problemas de tráfego em primeiro plano, é o que vamos analisar hoje, para mostrar que quando está em jôgo o interêsse da cidade, não devemos julgar a nossa idéia como acertada e excluir tudo que nos fôr apresentado, principalmente quando especialidades diversas são necessárias para a solução mais perfeita.

Os problemas urbanos são vários e precisam ser encarados por diferentes prismas: Seja o Arquitetônico, o Paisagístico, o de Tráfego, o Zoning e tantos outros, os quais exigem estudos detalhados por vários técnicos nas diferentes especializações. É coisa diferente do projeto de uma casa ou de um edifício, os quais podem ser projetados exclusivamente como obras arquitetônicas.

É preciso acabar com a mentalidade atual e estudar os problemas urbanos como trabalhos de equipe, por verdadeiros técnicos. Técnicos apenas, porque gênios já temos muitos. Então em arquitetura moderna, a cada passo encontramos um. Basta copiar Le Corbisier, mesmo que essas cópias não tenham sentido econômico e sejam feitas como meros divertimentos plásticos...

Já é tempo de se estudar mais e com mais detalhes. O Rio de Janeiro está cheio de êrros de técnica sob o ponto de vista da engenharia do tráfego e do Urbanismo.

ERRO NO TÚNEL DO PASMADO

Estas reflexões são feitas com o intuito de evitar que na enseada da Glória não se venha a cometer um êrro igual ao já cometido no Túnel do Pasmado e adjacências, cujas obras acabam de ser executadas e o que passaremos a examinar.

Já anteriormente, mostramos em trabalho publicado em «Trânsito em Revista», n. 2, que em um trecho aproximadamente de um quilômetro, isto é, entre as novas pistas de Botafogo e o Túnel Novo, o projeto executado variou três vezes a vazão horária e que a menor seção estava exatamente no meio do trecho. Na praia de Botafogo encontramos duas pistas de 5 faixas em cada sentido, no Túnel do Pasmado apenas 5 faixas para os dois sentidos e no Túnel Novo, logo a seguir, 8 faixas, sendo 4 em cada sentido. Este é um absurdo em matéria de engenharia de tráfego. Mas não ficou aí apenas a imperfeição do projeto. O Túnel Novo, dividido em duas bôcas, possui duas linhas de bondes de um lado só, acarre-

(Conclui na 2.ª página)

Uma doca de pesca no Pôrto de Lisboa

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Está concluída a parte essencial duma doca de pesca em Pedrouços, a juzante de Lisboa. Falta agora a série de construções indispensáveis para o funcionamento do pôrto de pesca daquele local. Já se estão procedendo, para tal efeito, às terraplanagens prévias e à abertura de ruas de comunicação. Quando tais construções e obras estiverem findas, todo o serviço de desembarque, lota e expedição do peixe passarão do lugar atual, na doca de Santos, para a nova doca de Pedrouços.

A mais dum técnico, incluindo dois ou três oficiais da Marinha, tenho ouvido fazer vivas críticas à forma por que foi plantado e localizado o novo pôrto de pesca.

No aspecto pròpriamente técnico, censuram a posição da doca, aberta a sudoeste, sujeita por isso a ventos da barra, que põem em risco a estabilidade e a segurança dos barcos, que a demandem. A doca poderá transformar-se numa autêntica ratoeira para os pesqueiros que nela ancorem.

Quanto à situação arguem-na de estar muito a juzante de Lisboa e portanto se dificultar os serviços da lota e expedição do peixe para os diversos locais da venda.

E' certo que Pedrouços é servida por uma estação da linha elétrica de Cascais. Mas, essa linha, de natureza e fins turísticos, não pode servir sem grandes inconvenientes ao transporte do peixe da nova doca para o Cais do Sodré.

Acresce que, junto daquela estação de Pedrouços, a Municipalidade tinha permitido a construção dum bairro residencial, que estende em face do estuário do Tejo, e agora portanto em face do novo pôrto de pesca, uma fiada de chalés graciosos, alguns dêles de boa arquitetura. Imagine-se o incômodo dos respectivos moradores quando ali se passarem a fazer tôdas as operações da descarga, venda e transporte do pescado para a cidade. Por isso, já se chama ao novo bairro o "Bairro dos Enganados".

A população da zona costeira, que vai de Pedrouços ao Dafundo, tinha-se regozijado, havia pouco, porque umas obras importantes de canalização dos esgotos os tinha libertado dos cheiros nauseabundos, que as empestavam na vasante da baixa-mar. O regozijo foi sol de pouca dura, pois em futuro próximo o "aroma" dos antigos esgotos cederá lugar às emanações da faina duma doca de pesca.

A êstes inconvenientes vem juntar-se, finalmente, um outro de ordem econômica. E é o de que o novo local de desembarque e lota do peixe muda para muito mais longe. O seu transporte passará a ser muito mais longo e mais caro. O preço do peixe terá inevitavelmente de subir e muito. Ora, Lisboa é já hoje uma cidade castigada pelos altos preços do pescado. Este aflui em grande quantidade à lota de Santos. Mas, ali estão organizados uns certos "cambões", que arrematam o pescado a preço baixo. Vendem-no depois bem mais caro às peixeiras ou varinas que o transportam nas canastras à cabeça, e o vão vender pelos diversos bairros da

(Conclui na 6.ª página)

Úteis em tôda a parte!

Banquinhos plásticos

GOYANA

Chegou a vez do Banquinho GOYANA! Em plena era do plástico, estava fazendo falta um banquinho que fôsse inteiramente de plástico! Por isso, apresentamos o Banquinho GOYANA, uma verdadeira jóia pela elegância de suas linhas e pelo seu acabamento perfeito. Utilíssimo em tôda a parte.

RESIDÊNCIAS
HOTÉIS

CONSULTÓRIOS
LABORATÓRIOS
FARMÁCIAS
HOSPITAIS

SALÕES DE BELEZA
MANICURES

Os 3 pés do BANQUINHO PLÁSTICO GOYANA são de material plástico transparente como cristal

NAS CÔRES:
branco - rosa
prêto - azul
verde - marfim

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um produto de
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. — São Paulo: Rua Tito, 215 — Rio: Rua México, 98 - 7.º
Fabricantes dos Armários para banheiro e Assentos Plásticos Goyana

Pronta ...para o seu lar!

AÇO
OU
MADEIRA

Se deseja adquirir uma bonita e prática cozinha americana, ou simplesmente alguns armários avulsos, não deixe, de visitar a nossa casa, pois nela encontrará o mais completo e variado sortimento de móveis para copa e cozinha.

MÓVEIS BRASÃO LTDA

Brasão — 44 A — RUA VISCONDE PIRAJÁ — 44 B — TEL. 47-7227 — RIO
a nobreza das cozinhas

O TÚNEL DO PASMADO E OS PROBLEMAS DO TRÁFEGO

(Conclusão da 1.ª página)

tando com isso um sem número de acidentes co mos carros trafegando em sentido opôsto ao dos bondes. Salta aos olhos que cada túnel deveria possuir uma linha de bondes e o tráfego se fazer em um único sentido em cada um dos túneis. Esta seria a solução lógica e de maior segurança do tráfego; no entanto não foi executada.

Faltou, por outro lado, previsão quanto ao cruzamento com a rua da Passagem, pois não é admissível que entre dois túneis distantes um do outro, de cêrca de 600 metros, obra de elevado custo, se fizesse necessária a colocação de dois sinais elétricas para os cruzamentos das ruas transversais.

Também não foram previstas passagens para os pedestres, o que está acarretando um sem número de atropelamentos fatais no local, tendo em vista a situação da igreja, do Pôsto de gasolina e das ruas transversais.

SERIA POSSIVEL UMA PASSAGEM SUPERIOR

No estudo esquemático que apresentamos, mostramos como êstes inconvenientes poderiam ter sido afastados, se no local tivesse sido projetado uma passagem superior para evitar o cruzamento, aproveitando a situação inteiramente livre, as condições favoráveis do «grade» e a largura das vias.

Mostramos, no perfil, que o «grade» máximo seria de 2,5% e que, pelo desnivel criado, poder-se-iam formar tantas passagens de pedestres quantas fôssem necessárias e o tráfego se faria em todos os sentidos, sem interrupção ou necessidade de sinais luminosos. Também os bondes circulariam em cada uma das bôcas do túnel e cruzariam com os carros na passagem de nivel projetada.

Chamamos a atenção para o perfil local, que consta do estudo publicado na Revista Municipal de Engenharia, n. 5, de setembro de 1938, porque o exame das declividades apresentadas pelos túneis de sentidos contrários e do ponto de inflexão entre êstes túneis aproximadamente a meio caminho e correspondendo ao cruzamento com a rua da Passagem, facilitaria enormemente a construção da passagem superior, sem necessidade de uma declividade superior a 2,5% para uma das rampas e de 0,6% para a outra, o que não só facilitaria o traçado como permitiria o estabelecimento de um patamar intermediário, além das curvas de concordância exigidas pela melhor técnica.

Levada a efeito na ocasião em que foram abertos os túneis, a obra não custaria muito mais, porque o aumento seria com os muros de sustentação e cortinas de concreto necessárias para a passagem superior e imediações. Os acessos à passagem superior seriam em atêrro. Não se diga que o efeito arquitetônico seria prejudicado, porque temos a impressão de que seria até mais interessante o projeto na forma proposta que o arranjo atual, pois com o desnivel e os canteiros em rampa poderiamos obter um jardim do tipo Anhangabaú, de São Paulo.

PROJETOS INCOMPLETOS OU MAL ESTUDADOS

Esta é uma observação para mostrar os prejuizos advindos para a população com os projetos incompletos ou estudados sem cuidado ou ainda sem conhecimento dos problemas de engenharia do tráfego ou relegados êstes estudos para um plano secundário.

Ao fazermos estas observações estamos procurando chamar a atenção para o que possa vir a acontecer na Glória se fôr executado o projeto como está aprovado.

É necessário em matéria de tráfego ir ao detalhe e estudar cada cruzamento para se conhecer os efeitos sôbre o tráfego futuro. Não é possivel se deixar para a última hora a solução dos problemas como aconteceu com os cruzamentos das vias de Botafogo, onde até o último momento foi o projeto modificado.

Devo acrescentar, entretanto, que a última modificação, projetada pelo eng. Marcos Tamoyo, ex-examinador da Inspetoria, constitui a primeira realização nesta cidade de canalização de tráfegu em praças, o que prova a evolução da mentalidade municipal da antiga concepção de projeto de áreas pavimentadas «largas e livres» para que os veiculos pudessem circular a vontade, em qualquer sentido, como foi feito no largo da Glória, na praça dos Arcos e no largo da Carioca.

Já é tempo de se estudarem verdadeiramente os assuntos de interêsse da cidade para que esta não vnha a sofrer as consequências da vaidade pessoal ou descaso no trato da coisa pública, relegando para o futuro a solução de problemas de premente necessidade e que poderão se tornar de dificil execução com o crescimento da cidade.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clinicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento

Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas

Dormitório estilo moderno em legitimo

Pau-Marfim, com 6 peças ..... Cr$ 7.600,00
Dorimitório para casal, com 6 peças . Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças ..... Cr$ 9.500,00

Aceitamos encomendas — Facilita-se

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

Instaladora Tupi
Rua dos Andradas, 96 — s/ 601 — Tel. 43-3590
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos
Instalações comerciais - Reformas e pinturas em geral
Orçamentos sem compromisso - Facilidade de pagamento. Não cobramos dinheiro adiantado.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 557 E 675
Do material ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, bandinha, iniciação musical, etc.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

DO CORAÇÃO DO NORDESTE...
"Pernambuco falando para o Mundo"
Uma potente estação pernambucana, cobrindo inteiramente o Brasil e levando a todos os quadrantes da Terra a voz amiga e a mensagem musical do nosso povo.

PRL-6	780 KCS.	384,6 mtrs.
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	13.145 "	19,81 "

Radio
JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO BRASIL
A Emissora Lider do Norte do Brasil
REPRESENTANTES:
RIO · RUA MEXICO 164 - 9ºAND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5ºAND.

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISÁRIA DO RIO
reabre AMANHÃ apresentando a
Colossal
GRANDE VENDA do 24º ANIVERSÁRIO
com os famosos
ESCÂNDALOS de ABRIL
Camisas — Cuecas — Pijamas — Roupas de cama e mesa — Perfumaria — Louças — Calçados — Enfim, tudo o que você precisa com a mais espantosa remarcação de preços jamais vista na cidade
ESCÂNDALOS DE ABRIL
Simultaneamente nas 4 grandes lojas do
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 · AV. COPACABANA, 557 · R. GONÇALVES DIAS, 89 · R. CARIOCA, 72, 76

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3 torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

O QUE DESEJAS TOMAR?
EU PREFERIA UM CAVALO BRANCO

Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a perícia incomparável da Escocia no que toca à distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é o preferido.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

XADREZ

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ RELÂMPAGO

J. T. Mangini, do Olímpico Clube, o novo campeão — Recorde absoluto de inscrições — Grande espetáculo, as eliminatórias — Os vencedores dos diversos grupos — Resultado geral

Constituiu um grande acontecimento enxadrístico, a realização, nos dias 17 e 18 do corrente, do Campeonato Carioca de Xadrez Relâmpago de 1954, prova que iniciou a temporada oficial da Federação Metropolitana de Xadrez.

Nada menos que 40 dos principais enxadristas da capital concorreram ao certame, representando 10 dos diferentes clubes que mantêm seções de xadrez organizadas.

Com um número tão elevado de participantes, que constituiu, aliás, um novo recorde em provas dêste gênero, as eliminatórias tornaram-se, com a vibração e o entusiasmo que o desenrolar das numerosas partidas despertavam, um grande espetáculo enxadrístico.

Para esta fase preliminar, os participantes foram distribuídos em cinco grupos de oito jogadores cada um, os quais apresentaram ao final, o seguinte resultado:

GRUPO I — F. Vasconcelos (Fluminense) 7; Jomar Monteiro Leite (Flamengo) 6; Tancredo Madeira de Ley (Olímpico) 5; José Araújo Resende (CEA) 4; Valdemar Seabra (Municipal), Nélson Rolla (Olímpico) e Icaro Garcia (Militar) 2; W. A. Caldas (Xadrez) 0;

GRUPO II — J. T. Mangini (Olímpico) 6,5; Olício Gadia (Fluminense) e Luís Basto Lima (Grajaú) 5; Agnaldo Joseti (Olímpico), 4,5; Sílvio Monteiro (Vila Isabel) e Hélio Trinas (Olímpico) 2; Benedito Camargo (Vila Isabel) e C. Carrano (Xadrez) 1,5;

GRUPO III — Sousa Mendes (Fluminense) 6,5; Jorge Lemos (Olímpico) 4,5; Gastão da Cunha (Militar) e Lauro Demôro (Olímpico) 4; Edwin Sjoeblon (CEA) 3,5; Geraldo Muniz (Olímpico) 2,5; Lincoln Correia (Municipal) 2; Osvaldo Caldas (Vila Isabel) 1;

GRUPO IV — L. Liguori (Militar) e Aciôli Borges (Fluminense) 5; C. Soriano (Flamengo), Pôrto da Silveira (Municipal), Antônio Pacini (AABB) e H. Vannier (Olímpico) 4; Mário Villas-Boas (Vila Isabel) 1,5; Breno dos Santos (Municipal) 0,5;

GRUPO V — José Adail (Grajaú) 6,5; Hindemburgo Araújo (Militar) 6; Luís Forcolén (Flamengo) 5; Hugo Rômulo (Vila Isabel) 3,5; J. Pereira da Rocha (Xadrez) 3; Josef Resende (AABB) 2; João Soares Filho (CEA) e Evandro Quintela (Militar) 1.

Para as finais, realizadas no dia seguinte, classificaram-se os dois primeiros de cada grupo, havendo o representante do Clube Militar, Hindemburgo Araújo, classificado no Grupo V, sido substituído, a pedido, por Luís Forcolén. O grupo final ficou ainda assim, reduzido a nove competidores, em virtude da ausência inesperada do representante tricolor Aciôli Borges, co-vencedor do Grupo IV.

Iniciada a competição, J. T. Mangini, do Olímpico Clube, assumiu, desde logo, a dianteira da contagem, para finalizar vencendo em magnífica forma ao assinalar 100% dos pontos, marca realmente impressionante a se considerar a categoria dos adversários e a modalidade da prova.

O vencedor do ano anterior, Sousa Mendes, embora com atuação boa, classificou-se desta feita, apenas em quarto, havendo sido superado ainda por José Adail e F. Vasconcelos.

O resultado geral do Campeonato (Parte Final) foi o seguinte: — 1º — J. T. Mangini (Olímpico) 8; 2º — José Adail (Grajaú) 6,5; 3º — F. Vasconcelos (Fluminense) 5,5; 4º — Sousa Mendes (Fluminense) 5; 5º — Jorge Lemos (Olímpico) 3; 6º — Olício Gadia (Fluminense) 3; 7º — Jomar Monteiro Leite (Flamengo) 2; 8º — Luís Forcolén (Flamengo) 2; 9º — L. Liguori (Militar) 1.

Quanto aos clubes que não levaram jogadores à final, foram os seguintes os melhores resultados individuais: Clube de Xadrez do Rio de Janeiro — José Pereira da Cocha, 3 pts. (Grupo V); Associação Atlética Vila Isabel — Hugo Rômulo, 3.5 pts. (Grupo V); Círculo Enxadrístico Amizade — José Araújo Resende, 4 pts. (Grupo I); Clube Municipal — Roberto Pôrto da Silveira 4 pts. (Grupo IV); Associação Atlética Banco do Brasil — Antônio Pacini, 4 pts. (Grupo IV).

A direção da prova estêve a cargo dos diretores Gregório Muniz e Rosa e Silva Neto e os empates foram decididos pelo sistema Sonneborg.

II TORNEIO ZONAL SUL-AMERICANO

Está marcado para o próximo dia 2, em Mar del Plata, na Argentina, o início desta importante competição continental, da qual deverão participar representantes da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Peru e Uruguai.

A prova é a eliminatória sul-americana para o Campeonato Mundial de Xadrez, cujas finais serão realizadas em 1957.

Os representantes brasileiros ao torneio, serão os veteranos e experimentados enxadristas drs. Válter Osvaldo Cruz, atual campeão brasileiro, e João de Sousa Mendes, vice-campeão.

Apesar dos esforços da atual diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, não poderá a representação nacional contar com o jovem mestre internacional Eugênio German que, por motivos de ordem particular insuperáveis, não poderá seguir.

E' com bastante pesar que registramos esta ausência, pois German tem sido o jogador brasileiro que melhores resultados tem obtido em cotejos internacionais. Confiamos, todavia, que o grande campeão do ano passado e o seu companheiro Sousa Mendes possam cumprir uma atuação que deixe bem marcada a posição do xadrez brasileiro no continente.

Certamente, os fortes enxadristas argentinos serão os grandes favoritos da prova, devendo mesmo obter as quatro vagas destinadas aos sul-americanos no torneio imediatamente superior, mas esperamos que nossos representantes ponham o máximo de seu esfôrço e de sua habilidade na luta por uma dessas vagas, cuja conquista teria uma significação muito grande para todos nós.

No I Torneio Zonal Sul-Americano em 1951, disputado como êste, parte em Mar del Plata e parte em Buenos Aires, a representação nacional estêve a cargo do campeão de 1950, J. T. Mangini e de Nélson Dantas, F. Vasconcelos e do mesmo Sousa Mendes.

Aquela representação, embora não tivesse obtido colocações finais destacadas, assinalou a sua atuação na prova com a conquista de diversas vitórias individuais sôbre os poderosos campeões platinos.

Foram estas as partidas que a seguir transcrevemos, como um incentivo aos nossos representantes de agora e uma demonstração cabal de quanto os enxadristas nacionais poderão fazer nesses confrontos. Fizemos isto ontem, façamos melhor agora.

PARTIDAS DO I TORNEIO ZONAL SUL AMERICANO

DEFESA INDIA DA DAMA

E. Reinhardt (Argentina) — J. T. Mangini (Brasil)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, P3CR; 4. P3R, B2C; 5. B3D, B2R; 6. 0-0, P3D; 7. C3B, CD2D; 8. P4R, P4R; 9. D2R, 0-0; 10. P3CD, P3B; 11. — B2C, D2B; 12. TD1D, TD1D; 13. B1C, C4T; 14. P3C, P3C; 15. D3R, B3B; 16. C2R, P4B; 17. P5D, B2C; 18. P3TR, P3TR; 19. R2C, B1B; 20. B1B, B2T; 21. C2T, C1C; 22. P4B, PxP; 23. PxP; 24. PxP, BxP; 25. BxB, PxB; 26. TD1R; TD1R; 27. D3BR, D2BR; 28. R1T, C2D; 29. TR1C, T2R; 30. T2C, T1CR; 31 T(1)1CR, T(2)1R; 32. C1B, C(2)3B; 33. C3R, C5R; 34. R2T, B1T; 35. P4TR, TxT; 36. TxT, T1CR; 37. TxT, RxT; 38. D3T, C2C; 39. B2C, D4T; 40. C1C, C7B; 41. D3B, DxP xq.; 42. R2C, C6D; 43. B3B, C4T; 44. CxP, C(6)xPxq.; 45. R1B, D4C; 46. BxB, DxC; 47. B3B, D8Cxq.; 48. B1R, C6D; 49. D2C xq., R2B; 50. C3B, CxB; 51. CxC, D4B xq.; 52. C3B, C5B; 53. D2B, D6D xq.; 54. As brancas abandonam.

DEFESA

Hector Rossetto (Argentina) — Sousa Mendes (Brasil)

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. C3BD, P3TD; 6. P3CR, P4R; 7. CR2R, B2R; 8. B2C, B3R; 9. P3TR, P4CD; 10. 0-0, CD2D; 11. B3R, C3C; 12. P3C, 0-0; 13. P4CR, P5C; 14. C5D, CDxD; 15. PxC, B2D; 16. D2D, B4C; 17. TR1R, P4TD; 18. P4BD, PxP e.p.; 19. CxP, B3T; 20. TD1B, C2D; 21. B4R, P3C; 22. B6T, T1R; 23. B1C, C4B; 24. C4R, CxC; 25. BxC, B1BD; 26. T3B, R1T; 27. T3B, P3B, P3B; 28. T1BD, B2D; 29. R2T, B1BR; 30. B3R, B2C; 31. D2B, T1BD; 32. D3D, D2R; 33. TxT, TxT; 34. B2D, T1BR, 35. DxPT, BxPT, P4B; 36. PxP, PxP; 37. BxP, TxB!; 38. TxT, P5R!; 39. D6T, BxT; 40. D8T xq., B1BR; 41. B3B xq., R1C; 42. As brancas abandonam.

DEFESA BOGOINDIA

Carlos H. Maderna (Argentina) — F. Vasconcelos (Brasil)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, B5C xq., 4. B2D, D2R; 5. P3CR, C3B; 6. B2C, BxB xq.; 7. CDxB, 0-0; 8. 0-0, P3D; 9. P4R, P4R; 10. P5D, C1D; 11. C1R, C1R; 12. C3D, P4BR; 13. P4CD, P4CR; 14. P5B, P5B; 15. P3B, P4TR; 16. D3C, C2B; 17. TD1B, C1T; 18. T2BR, C3C; 19. C1B, D2T; 20. TR2B, B2D; 21. P6B, B1B; 22. PxPC, BxP; 23. C3B, B1B; 24. B3T, P5C!; 25. PxPC, P5T; 26. B2C, T2B; 27. PxPB, CxP; 28. P3TR, C3B; 29. B3B, T2C; 30. C3R, C(3)4T; 31. C5B, BxC; 32. PxB, C6C; 33. R2T, T1BR; 34. C4R, TxPB!; 35. D3R, T1B; 36. P5CD, R1T; 37. P4T, CxPD; 38. D3C, C5B; 39. D3R, P4D; 40. C2D, P5R; 41. B2C, C(5)7R; 42. T6B, P5D; 43. D3T, T7B; 44. C3B!, TR2B; 45. C5C, P6R!; 46. T1CR, CxT; 47. D4C, C(8)7R; 48. As brancas abandonam.

DEFESA FRANCÊSA

F. Vasconcelos (Brasil) — A. Espósito (Argentina)

1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C2D, C3BR; 4. P5R, CR2D; 5. B3D, P4BD; 6. P3BD, C3BD; 7. C2R, PxP; 8. PxP, P3B; 9. PxP!, DxP; 10. C3BR, B3D; 11. 0-0, 0-0; 12. B5CR, D2B; 13. B4T!, P3TR; 14. D1C, C2R; 15. B3C, BxB; 16. PTxB, D3B; 17. B5C, P3TD; 18. B4T, C3CD; 19. B3C, B2D; 20. P4TD, TD1B; 21. C5R, B1B; 22. C4BR, C3B; 23. CxC, TxC; 24. D3D, C5B; 25. B2B!, CxP; 26. D7T xq., R2B; 27. C5T, D4C; 28. C4B, R2R; 29. TD1C, T3C; 30. P5T!, T4C; 31. TR1R, TxC; 32. PxT, D3B; 33. P5B, DxPD; 34. TxPR xq., R2D; 35. D8C, B4T; 36. D8BR, C5B; 37. T7R xq., B3B; 38. D8B xq., as pretas abandonam.

DEFESA HOLANDESA

Marcos Luckis (Argentina) — Nélson Dantas (Brasil)

1. C3BR, P4BR; 2. P4R, PxP; 3. C5C, C3BR; 4. P3D, P6R; 5. BxP, P4R; 6. P4D, PxP; 7. DxP, C3B; 8. D4TR, B5Cxq.; 9. P3B, B2R; 10. B3D, C4R; 11. B2B, P4D; 12. P4BR, C2B; 13. 0-0, C3T; 14. P5B, 0-0; 15. C6R, BxC; 16. BxC, B4B xq.!; 17. R1T, C5R; D4C, D2D; 19. BxC, PxB; 20. C2D, TxP; 21. TxT, BxT; 22. D3C, B3D; 23. B4B, T1D; 24. T1BR, B3C; 25. C4B, BxB; 26. DxB, D2B; 27. DxD xq., BxD; 28. C5T, P6R; 29. R1C, T7D; 30. T1R, B4D; 31. P4B, TxPxq.; 32. R1B, T7B xq.; 33. R1C, B2B; 34. TxP, TxPC; 35. T7R, TxPTD; 36. CxP, BxP; 37. TxPB, B4D; 38. C6D, P4TR; 39. B8B, B5R; 40. TxP, T7C xq.; 41. R1B, TxP; 42. C6D, B3C; 43. R1C, T7D; 44. C4B, T7R; 45. T5T, R2T; 46. C5R, B5R; 47. R1B, T7D; 48. T7T, T4D; 49. T7R, P5T; 50. C4C, T4B xq.; 51 R1C, B6B; 52. C3R, T3B; 53. R2T, R3T; 54. R3T, T5B; 55. T8R, P4C; 56. T8T xq., R2C; 57. T8R, P4C; 58. T7R xq., R3B; 59. T7BD, T6B xq.; 60. R2T, TxC; 61. TxB xq., R4B; 62. R2C, P6Txq.; 63. R2T, P5C; 64. T4B, T7R xq.; 65. R1C, P6C; 66. T1B, R5B; 67. T1T, R6B; 68. T1C, T6R; 69. T1T, T6D; 70. T1R, T7D; 71. T1T, R7R; 72. As brancas abandonam.

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

DECORAÇÕES EM GÊSSO
ESCULTURAS
Sancas — Molduras — Florões — Plafoniers — Apliques
Executam-se plantas e projetos
IND. COM. ARTEFATOS DE GÊSSO "GRÉCIA" LTDA.
Rua Voluntários da Pátria, 305 — Telefone: 46-2939
FACILITA-SE O PAGAMENTO

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

«O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ECOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando a estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR. (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 18 horas.

compensa... porque elas sabem quanto vale!
Surgiu afinal a rara oportunidade da Sra. comprar tecidos exclusivos de Santa Branca por um preço que é quase uma miragem nos dias de hoje! Algodões, sêdas, shantungs, rayons, surahs estampados... tôda a maravilhosa coleção de tecidos originais da Santa Branca, agora remarcados e à sua disposição no 1.º andar de Santa Branca.
SANTA BRANCA
1º andar
Ouvidor, 127
compensa... porque elas sabem quanto vale!
Saldos de Verão
começa dia 2 de abril

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

estávamos, quando os navegadores resolviam desembarcar.

Martinho Nobre de Melo foi ouvido pelo escol da intelectualidade portuguêsa, que o felicitou entusiàsticamente e lhe manifestou os mais sinceros desejos de regresso à Cátedra da Universidade de Lisboa.

A RESPEITO DO ULTIMO REI DE PORTUGAL

O livro de Antônio Ferro «D. Manuel II, o Desventurado», trouxe para a discussão duas personalidades: a do último rei de Portugal, posto no trono por um duplo crime e retirado dêle por uma revolução, e a do Autor.

Antônio Ferro dá-nos em extenso prefácio uma boa parte — a mais espetaculosa — de sua inconfundível biografia e mostra-nos, além do repórter cintilante que inaugurou na época novos processos de entrevistar, o idealista inconformado que jamais ocultou suas rebeldias ou nas mesas do «Martinho» ou nos altos postos que já ocupou. Os sete capítulos do volume, em boa lembrança exumados da vala comum do jornal diário, são sete facetas da sua capacidade de observar e de insinuar e dão ao leitor mais precavido impressões inesperadas e bem diversas do que podia imaginar-se.

O antigo fundibulário das tertúlias modernistas, mais tarde organizador do Secretariado da Propaganda Nacional, foi entrevistar um rei exilado e, sem dúvida, esperava remoques ao republicano atrevido e ressentimentos dum Bragança intimamente desolado com a situação que lhe criaram correligionários e adversários.

Muito ao invés, encontrou um gentilhomem estudioso e culto, com magnífica visão dos acontecimentos e um amor indestrutível a Portugal, lição impressionante que levou o repórter a voltar, a insistir, a acompanhar o morto, a estender seus respeitos para além do enterramento.

Eu vivi a mesma época com alguns anos de anterioridade e em luta efetiva contra os males causados à nação pela Monarquia, ou melhor pelos partidos monárquicos. E confesso que, ao ler as entrevistas de Antônio Ferro, vejo agora outro D. Manuel II, muito diverso do «Manuelzinho», que desde 1908 a 1910 nem conseguiu dominar a politicagem dêsse tempo nem em 4 de outubro pôde reunir monárquicos bastantes para o auxiliar na defesa da dinastia.

O regime estava carcomido e desacreditado pelos próprios monárquicos e a propaganda republicana era tão vigorosa e contundente, que não havia silêncio nem vagar para ouvir outras vozes.

D. Manuel II falou ao repórter com inteligência, sereno espírito crítico e o máximo patriotismo. Consagrara-se ao estudo da História de Portugal em face dos documentos mais antigos e insofismáveis, reunira uma biblioteca preciosíssima e, em lugar de divertir-se sem rebuço ou de conspirar, nos intervalos dos seus estudos refugiava-se na música e interpretava os grandes gênios da divina arte.

Não é fácil supor o que seria o reinado de D. Manuel se não tivesse vencido a revolução de 1910; o certo é verificar que, no exílio, o filho da venerada rainha D. Amélia foi um português, que podia servir de exemplo a outros exilados com muito menos motivos de agravo.

O último rei português admitiu como salvador da pátria o govêrno de Salazar e se alguma advertência um quase nada amarga lhe saiu da bôca foi quando Antônio Ferro aludiu à opinião que de seu pensamento faziam os «integralistas». Foram, porém, de inexcedível fidalguia as palavras que proferiu:

— Os «integralistas» não sabem o que eu penso, porque não gostam de conversar comigo...

As duas rainhas, D. Amélia e D. Augusta Vitória, são pintadas igualmente por Antônio Ferro com tons nítidos que nos transmitem dolorosamente os sofrimentos de ambas.

O volume fecha com uma «Cronologia biográfica de D. Manuel II», organizada por Pedro Correia Marques, que completa as impressões gravadas por Antônio Ferro.

ALGUMAS NOTAS SÔBRE O CLUBE DOS FENIANOS DO PÔRTO

O recente carnaval realizado na capital do Norte, com excepcional brilhantismo e uma concorrência de mais de 300.000 apreciadores, espevitou a curiosidade de muita gente sôbre a origem do Clube dos Fenianos, motivo por que se fizeram várias resenhas a respeito da história do famoso clube.

Foi no dia 16 de fevereiro de 1904, que um grupo de folgazões, entristecidos com o aborrecimento e desmazelo a que tinha chegado o entrudo, se decidiu a reunir amigos para promoverem a ressurreição das antigas alegrias, acrescidas de outras novidades.

Realizou-se a nova reunião em 2 de março, tendo comparecido 14 amigos que decidiram fundar uma Sociedade Carnavalesca para se cumprirem os fins em vista. Cinco dias depois, para não esmorecer o entusiasmo dos primeiros encontros, escolheu-se o nome de «Clube Fenianos Portuenses» e decidiu-se fixar em 60 o número de sócios fundadores.

Tomou-se então de aluguer o primeiro andar do prédio da Batalha, onde funcionava o Café Águia d'Ouro, e resolveu-se fazer a instalação do clube em 25 de março.

Aumentaram as adesões e os projetos, cresceu o entusiasmo e em 8 de agôsto de 1904 foi eleita a primeira direção, que ficou constituída por algumas das mais representativas e dinâmicas figuras da Cidade Invicta. Organizaram-se logo as diferentes comissões de serviços, que imediatamente resolveram realizar os dois primeiros grandes cortejos carnavalescos em 5 e 7 de março de 1905.

Dirigiu os primeiros trabalhos dos cortejos o grande artista Rafael Bordalo Pinheiro, mas, falecido pouco depois, teve a substituí-lo o cenógrafo Augusto Pina, que realizou obra magnífica.

O carro da cidade, que passou a ser o símbolo do progresso portuense, foi executado sôbre plano do arquiteto José Teixeira Lopes e causou o mais ruidoso êxito.

Assisti aos dois cortejos e ainda me recordo bem do delírio com que os diferentes carros, grupos e cavalgadas eram recebidos pelos muitos milhares de espectadores.

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaior, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Breitling-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.

AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda

CALENDÁRIO - marca o dia

IMPERMEÁVEL - à prova dágua

ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas

ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas

INCABLOC - inquebrável

INOXIDÁVEL - fundo de aço que resiste à transpiração

30 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

180, POR MÊS SEM ENTRADA

Ponto Frio-joias

RUA URUGUAIANA, 140

APROVEITE · OS ÚLTIMOS 3 DIAS! TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS!

SEARS PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

Mais beleza no lar

com tecidos "Harmony House"

PEBBLE CLOTH ESTAMPADO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

HARMONY HOUSE

CADA METRO APENAS: 139

Tecido muito agradável ao tato.

Larg.: 1,30m. Preço excepcional

FIOS TRANÇADOS, EM 4 LINDOS PADRÕES: BOSQUE, GOLD, FOLIAGE E FERNERY NEW FERNCREST. NÃO ESTICA NEM DEFORMA. IDEAL PARA CORTINAS, CAPAS, REPOSTEIROS, ETC. VENHA VÊR.

Use o PLANO SEARS

TECIDO PEBBLE CLOTH LISO

Côres para combinar com Pebble Cloth estampado

PREÇO POR METRO, APENAS: 98,

Tecido mercerizado, com fios tratados por processo especial. Facilitam o planejamento da decoração do seu lar. Para cortinas, reposteiros, capas, etc. Largura: 1,30m.

DAMASCO DE RAYON COM ALGODÃO

PREÇO REGULAR 139,00

ECONOMIZE 30,00 109,

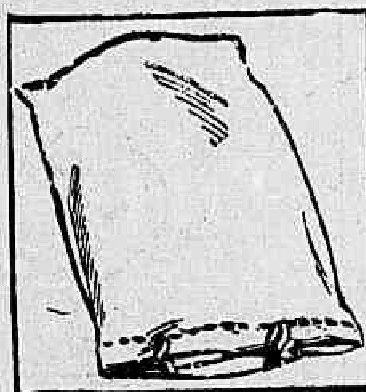
Tecido de ótima qualidade, para corntinas ou estofamentos. Com desenhos de flôres, nas côres: verde e vermelho. Largura: 1,30m. Compre nesta oferta e economize.

LINDO VOIL DE RAYON VISCOSO

PREÇO REGULAR 55,00

ECONOMIZE 11,00 44,

Com 1,40m de largura, branco com champagne. De superior qualidade, por preço excepcional para esta oferta. Não perca esta oportunidade. Compre agora, com grande economia.



FRONHA DE PERCALINE

GRANDE RESISTÊNCIA

APENAS: 59,

GRANDE RESISTÊNCIA

Fino acabamento em ponto ajour e cheio. Percaline paulista, branca, de ótima qualidade.



JÔGO PARA BANHEIRO

CHENILE AMERICANO

De 109,00 por: 88,

Tapete e tampo sanitário, nas côres: vermelho, azul, coral, rosa, etc. Ótimo acabamento.

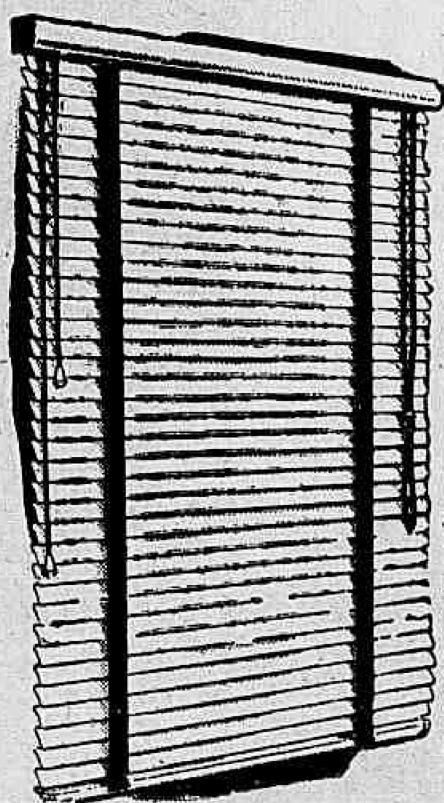


LENÇOL

para solteiro

APENAS: 189,

Acabamento em ponto cheio e ajour. Percaline paulista, de grande resistência. Tamanho: 1,60 x 2,40m.



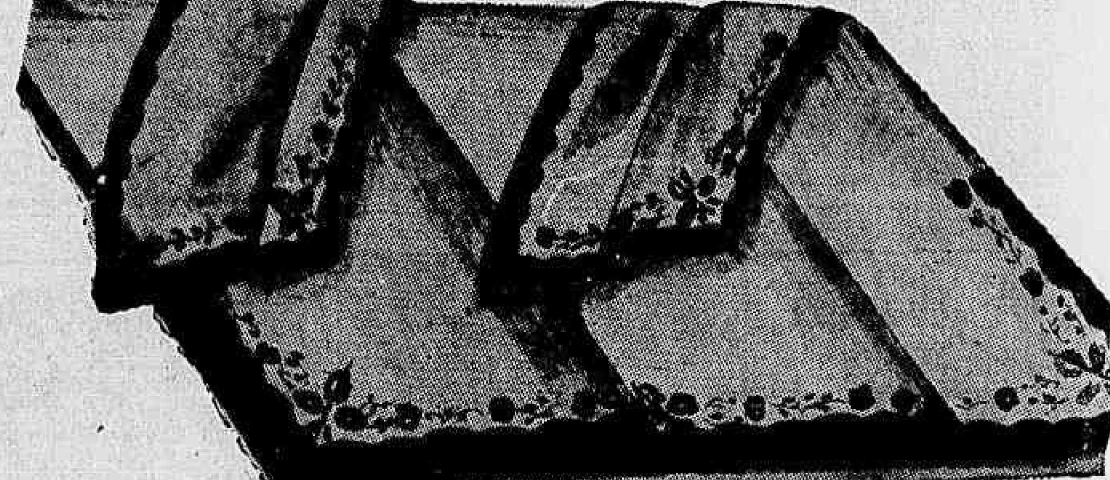
PERSIANAS de ALUMINIO

Preço regular 349,00

Economize .. 35,00

314,

Lâminas de alumínio, nas côres: azul, verde e creme. Venha vêr. Fazemos a instalação.



JÔGO PARA CASAL

De cretone superior

849,

Lençol: 2,20 x 2,40m. Fronha: 0,45 x 2,40m. Esmerado acabamento, com aplicações a mão. Preço excepcional. Aproveite ! Compre agora.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040

ABERTA 2as. E 5as. • ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

APROVEITE OS ÚLTIMOS 3 DIAS! TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAIS!



PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

CAPA DE SHANTUNG

MANGAS RAGLAN, COM CINTO E CAPUZ

Preço regular 695,00
Economize 151,00

Modêlo elegante, para menina-moça. Duas pregas nas costas, cinto com fivela. Côres: coral, beige e azul. Tamanhos: 10 a 16.

544



Variada coleção de lindos vestidos a preços de oportunidade!

VESTIDO DE ALGODÃO "EFECE"

EM TECIDO LISO OU ESTAMPADO

PREÇO REGULAR 185,00
ECONOMIZE 27,00

Variadíssima coleção de lindos modêlos por preços excepcionais! Venha comprar agora. Aproveite esta oferta

Saia franzida ou tôda abotoada na frente. Mangas japonesas, etc. Nas côres: rosa, azul, verde e cinza. Tamanhos: 42 a 48. Faça uma visita à nossa exposição de vestidos.

158







VESTIDO LISTRADO

FEITO DE CHIFON

De 549,00 opr: **333,**

Blusa c| 2 carreiràs de botões, manga japonesa. Saia godet. Tamanhos: 36, 38 e 40.

VESTIDO PARA MENINA

TECIDO XADREZ COM GOL.

De 545,00 por: **333,**

Blusa abotoada na frente, mangas curtas. Saia godet, aba na cintura. Tams. 36, 38 e 40.





VESTIDO DE RAYON

FINISSIMO ESTAMPADO

APENAS: **398,**

Gola em ponta, mangas curtas e 3|4. Saia godet em panos. Lindas côres. Tams. 48 a 54.

PEGNOIR DE FUSTÃO

LINDO ESTAMPADO

APENAS: **169,**

Modêlo bem traspassado, gola chale, mangas curtas. Côres: azul e branco. Tams.: 42 a 48.



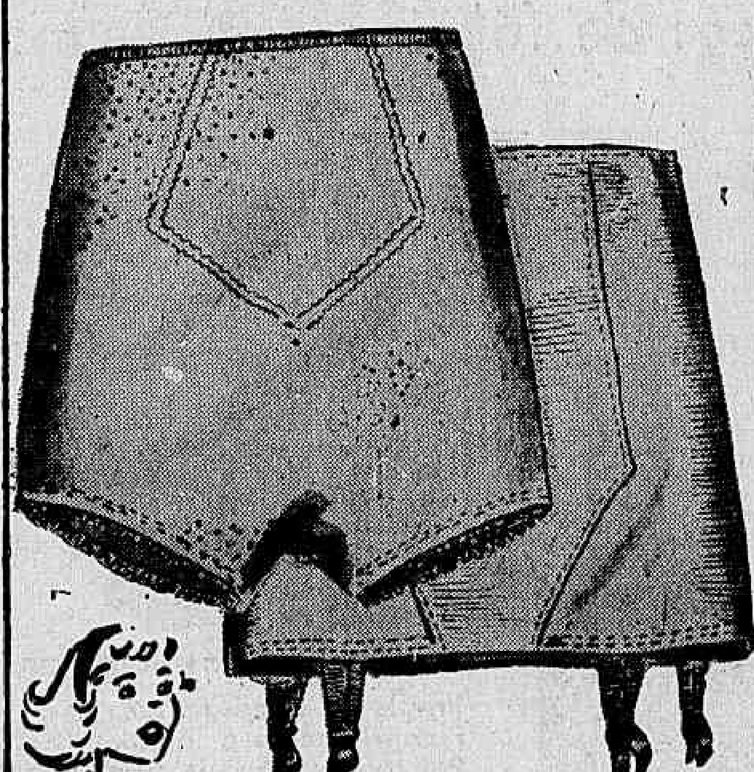
MAILLOT DE LASTEX

DUAS PEÇAS -- Tams. 42 a 48

PREÇO REGULAR: 649,00 — ECONOMIZE 105,00

Enfeitado com soutache, nas côres: verde, azul, amarelo, vermelho e lilaz. Grande durabilidade. Preço especial. Aproveite!

544,



CINTA C/ CALÇA OU C/ LIGAS

GRANDES REMARCAÇÕES

Preços de 389,00 até 498,00 — Economize até 154,00

Cintas elásticas, complemento indispensável à sua perfeita elegância. Perfeita comodidade, ótimo acabamento. — Todos os tamanhos.

344,

COMBINAÇÃO DE NYLON

FINISSIMO ACABAMENTO

De 318,00 por: **244,**

Lindo modêlo com filó no busto e na barra. Nas côres: rosa e branco. Tams.: 42 a 48.

CALÇA DE NYLON

COM BORDADO EM COR

APENAS: **55,**

Nylon de superior qualidade, nas côres: rosa, azul, preto e branco. Tamanhos: 40 a 48.



SOUTIENS DE CETIM

DE 69,00 — 79,00
89,00 POR APENAS:

54,

Tecido de ótima qualidade, diversos modêlos, nas côres, rosa, los, nas côres: rosa, azul, preto e branco.



SAIA PARA MENINA

LONITA — CORES FIRMES

De 169,00 por: **144,**

Vermelho, azul, verde e amarelo, tamanhos de 2 a 6 anos. Preço especial. Aproveite!



CALÇA FRENTE ÚNICA

DE BRIM MESCLA

De 25,00 por: **17,**

Com bordado no peito, muito prática e durável. Cinza, azul e beige. 1 a 6 anos.



PIJAMA MACACÃO

DE MALHA DE ALGODÃO

De 35,00 por: **28,**

Algodão penteado, abotoado no ombro. Côres: azul, rosa e amarelo. Tams.: até 3 anos.



BLUSA PARA MENINA

CAMBRAIA DE ALGODÃO

De 98,00 por: **88,**

Acabamento de ótima qualidade, branca, com bordado em côres. Tamanhos: 2 a 6 anos.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4090
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra ELETROLIXA, é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeira Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO

Uma doca de pesca no Pôrto de Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

cidade a preços, às vêzes, quase proibitivos.

Dêsse modo, chega-se a esta situação econômica paradoxal: — os produtores, quer dizer os armadores — pescadores, que equipam os seus barcos de pesca, da costa ou do alto, por elevado custo, tendo de amortizar o preço das embarcações e de fazer as despesas de salários e sustento das suas tripulações, além das reservas, que têm de constituir para a renovação da sua frota, recebem na lota preços pouco compensadores, se não até de prejuízo. Basta lembrar que os vapores de arrasto por exemplo, vão pescar longe, até ao Cabo Branco, já na costa de África. Trazem, quando regressam da safra vários dias de viagem, que fica muito cara. Às vêzes a pesca não é abundante: para ser compensadora das despesas da viagem, o vapor deve trazer pelo menos 300 toneladas de peixe. Quando não as consegue, pode ter-se como certo o prejuízo, porque o "cambão" da lota lança, às vêzes, quantias, que nem atingem as da tabela mínima.

As emprêsas armadoras têm, por isso, uma vida financeira pouco desafogada. E afinal o peixe é depois oferecido ao público consumidor a um preço muito elevado.

Quem lucra? Exclusivamente o intermediário do "cambão" e alguns empresários capitalistas de "lugares de venda" de peixe nos mercados ou de grupos de varinas, que são as suas vendedeiras ambulantes. Por isso, algumas delas, em dias de festa, se luzem com belas arrecadas e cordões de ouro, bem vestidas e bem calçadas de meias de vidro e sapatos caros.

Tudo isto vai piorar ainda, desde que o mercado da primeira venda do peixe passa para muito longe e êste já não possa ser acarretado à cabeça das varinas. Terá de ser transportado de certo em caminhetas e sobrecarregado, portanto, do preço dêsse transporte.

Sabendo-se que o peixe é o alimento-base das classes pobres, conclui-se e avalia-se o êrro econômico que foi o do projeto em via de execução do novo pôrto de pesca, tão a juzante de Lisboa. O que custa a conceber é que tais erros se cometam e se projetem obras de tal vulto sem um prévio estudo dos seus aspectos técnicos e econômicos. E sobretudo não sejam postos à discussão.

Os seus efeitos hão de sentir-se em pleno e pesadamente quando o público passar a ter de pagar o seu peixe muito mais caro.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados, inclusive cortinas de plásticos americanos. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.404 — Tels.: 52-0606 — 22-2233. — Plantão até às 22 horas — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaú-

Cr$ 2.870,00

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. Res.: 37-6513.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal compramos e vendemos,

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTOES POSTAIS
CONDECORAÇOES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR» AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

mais beleza e confôrto para seu Lar



- Arte rústica e clássica
- Apliqués - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas.

Resistentes e artìsticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar

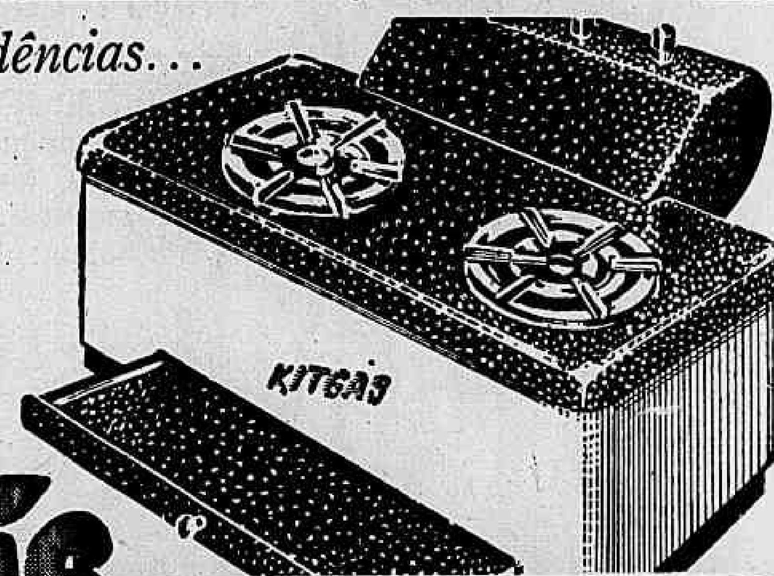
Imitado, mas não igualado

Fábrica: - Av. Suburbuna, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943-B - Tel. 49-8061
(ENTRE O LARGO DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

Em todas as residências...

até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

R. México 74-A - tel. 52-7655 - Rio de Janeiro

Cr$ 1.300,00 a vista ou

Cr$ 130,00 POR MÊS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Eis um plano fabuloso de vendas de móveis a preços de fábrica com financiamento a longo prazo!

INQUILINOS...

e vejam quantas vantagens vocês obtem com um lar lomacinsky:

Preços de Fábrica. (nada de lucros para intermediários)
Financiamento a longo prazo. (20 a 22 Mêses)
Prestações mensais suaves. (1.500, 2.000, 2.500 ou 3.000 cruzeiros)
Preços de A Vista. (sem juros ou acrescimos)
Móveis Novinhos. (saidos diretamente da Fábrica para sua casa)
Móveis de Marca (garantidos pelo TREVO DE 4 FÔLHAS, símbolo de:

originalidade, econômia, segurança e qualidade 100% a mais!

e vejam quantas facilidades de escolha e pagamento oferece um lar lomacinsky, para vocês mobiliarem de vez, totalmente, seus futuros lares:

FACILIDADES DE ESCOLHA E DE PAGAMENTO	living sala qto/casal	living sala qto/casal cosinha	living sala qto/solt. qto/casal cosinha	living escritório sala qto/casal qto/solt. cosinha
Sinal de Encomenda, pagável em quantas prestações V. queira, até a entrega.	Cr$ 9.000,00	Cr$ 13.000,00	Cr$ 15.000,00	Cr$ 18.000,00
Prestações Mensais, depois da entrega.	(14) 1.500,00	(16) 2.000,00	(14) 2.500,00	(14) 3.000,00

Lar lomacinsky

é a solução mais prática econômica e estética, para se mobiliar uma nova residência!...

Os planos de mudança para uma nova residência, são sempre feitos com muita antecedência e a escolha do novo mobiliário é dos primeiros passos que se toma. Naturalmente muito cansativo e cheio de dificuldades. E vendo isto, Móveis **lomacinsky** Indústria e Comércio S.A. criou **o lar lomacinsky.** Um sistema muito prático e econômico, que dispensa o trabalhoso caminhar de um lado para o outro e ainda permite aquisição de vez, de todas as mobílias que uma nova residência exige. Com as vantagens de que feitos sob encomenda, são fornecidos à preços de fábrica, com um financiamento a longo prazo, sendo que, até o sinal de encomenda, também, é dividido em prestações, pagáveis até a entrega. Inclua nos seus planos de mudança um lar lomacinsky.

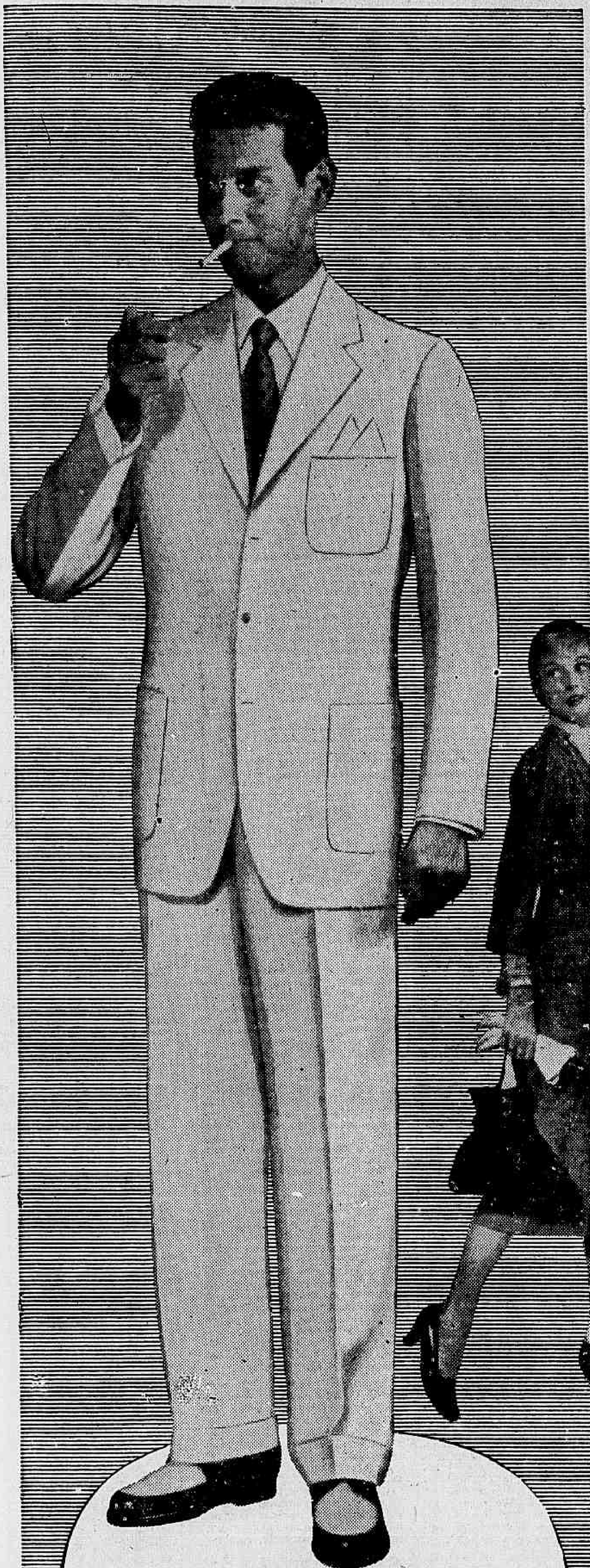
Agora só depende de sua encomenda. Faça-a logo! Porque, sòmente um lar lomacinsky lhe oferece tanto em vantagens, beleza e qualidade!

Arco-Artes

lar lomacinsky: O mobiliário completo para o seu futuro lar, a preços de fábrica, sem acrescimos, sem juros ou lucros de intermediários. Diretamente
do produtor móveis lomacinsky Indústria e Comércio S.A.
ao consumidor V. que vai se mudar
através de três lojas de vendas diretas (sem lucro comercial)

Zona Sul	Zona Centro Norte	Subúrbios
Rua do Catete, 77/79 - Tel.: 25-6923	Rua da Quitanda, 27 - Tel.: 22-0160	Rua 2 de Maio, 698 - Jacarézinho - Tel.: 29-0636

A Loja do Jacarézinho - Fábrica - funciona aos sabados até as 18 hs. e aos domingos até as 12 hs.



APRESENTE-SE MELHOR, TRAJANDO O MELHOR

RENNER

A BOA ROUPA
NÃO ENCOLHE! NÃO DESBOTA!

Em Puro Linho Acetinado, "Tipo S-120", Branco, Paletó ou Jaquetão CR$ 2300,

Em puro Linho Mercerizado, Côr Cinza ou Beije, Paletó ou Jaquetão CR$ 1600,

EXCLUSIVIDADE DA

Casa José Silva SERVE BEM

primeiro andar

MIGUEL COUTO 3 · OUVIDOR 118
ARQUIAS CORDEIRO 320. MEIER

Época

OPINIÃO

(Conclusão da 8.ª página)

irá edificar a sua personalidade.

Mário G. Viana, em seu proveitoso livro "Psicologia da Criança", salienta essa necessidade:

"O problema de um mundo melhor tem, pois, por fulcro, a criança. Não basta defendê-la e protegê-la, como pretendem alguns fantasistas: é preciso orientá-la, dirigí-la, corrigí-la, dentro das realidades genéticas, humanas e sociais. Conhecer a criança é, pois, uma imperiosa e inadiável necessidade. Mas urge conhecê-la com objetividade, no terreno da verdade, e não no terreno do sonho ou da literatura. Muito do que se tem dito e tem escrito é poesia ou lenda. Muito daquilo que a ingênua ignorância estratificada, de certos pais ou velhos, afirma, não passa de observações superficiais insuficientes, desconexas ou erradas. Torna-se necessário procurar ver a criança com bom-senso, sem excessos doutrinários e menos ainda sem empirismos fanatizadores. Estamos muito longe de penetrar, seguramente, no segrêdo da infância e de adivinhar o processo evolutivo do período infantil, em todos os seus pormenores. O que sabêmos é um grão de areia; o que conjecturamos é uma montanha; o que ignoramos é um universo."

A infância representa um período fundamental no desenvolvimento humano. Elà não é um período de desperdício, como se fôsse inútil e, sim, um período de desenvolvimento contínuo e de contínua reconstrução da experiência (Gonçalves Viana).

A norma principal consiste em educar a criança de *dentro para fora* (Claparède).

A infância é um estado de vida necessário ao desenvolvimento humano. Já se tornou clássico o aforisma que diz: "A criança é o pai do homem"...

A psicologia infantil é assunto atraente e que precisa ser ensinada a todos. Sobretudo nas classes modestas ou inferiores impõe-se a educação dos pais. Há, ainda, tantos êrros que persistem neste setor...

A matéria plástica infantil costuma ser tão deformada, originando-se, por vêzes, obras tristes e infelizes!

A campanha a favor da criança deverá principiar com o esclarecimento dos genitores e dos mestres. Individualizar os casos mais complexos. Instituir os serviços de orientação juvenil e as clínicas de hábitos.

A criança é plástica, perfeitamente moldável. Dependerá sua sorte, o seu tipo, da habilidade e do gôsto artístico dos seus pais.... O ambiente também influi poderosamente sôbre essa matéria plástica. Êle é o grande deformador, em muitos casos, o responsável pelas perversões infantis, a criminalidade, os desajustamentos sociais...

O meio em que a criança se desenvolve pode ser comparado à máquina em que se lança o chumbo derretido para adquirir a forma adequada ou desejada... E se o molde fôr defeituoso o resultado será desastroso...

A criança — êsse moterial plástico por excelência — merece cuidados especiais, diários, infatigáveis!

Ela representa o despertar de uma nova aurora que precisa ser deslumbrante e inédita!...

PREPARO ALIMENTAR

(Conclusão da 8.ª página)

linhos. O aipim também se presta ao preparo de cremes, mingaus, bolos, doces e salgadinhos.

* * *

OS próprios legumes e verduras ficam muito gostosos quando lhes é juntado o molho branco.

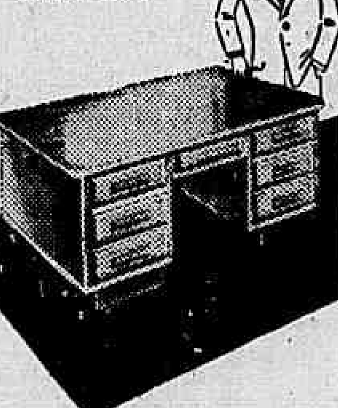
* * *

TODOS êsses alimentos assim enriquecidos pelo leite terão maior valor nutritivo, pois o seu teôr proteico deficiente será suplementado pelas proteinas do leite, que são de alto valor biológico, além de quota de cálcio e vitaminas que subirá com a presença dêsse útil e saboroso alimento.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Caligrafia

Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

ANOMALIAS CONGÊNITAS...

(Conclusão da 8.ª página)

uma curiosidade de museu forneceu conhecimentos que vieram permitir identificação, em vida, daquelas anomalias. Aquisições da técnica moderna da fisiologia aplicada à clínica, através da eletrocardiografia, a angiocardiografia e o cateterismo cardiaco trouxeram uma contribuição diagnóstica de certeza absoluta não direi, mas de uma exatidão jamais atingida anteriormente. A introdução de uma substância opaca aos Raios X, através de uma veia ou de uma artéria, permite a visualização das cavidades cardiacas e o reconhecimento das anomalias. Em aparelho de Raios X especialmente construido podemos obter radiografias instantâneas em dois planos na velocidade 5,10 a 12, chapas por segundo, o que dá, em 4 segundos, de 20 a 48 imagens sucessivas em cada plano.

Como pedissemos ao dr. Cotrim uma explicação sôbre essas radiografias, êle explica:

— A radiografia deixou de ser uma coisa estática para darnos através das sucessivas imagens uma noção da dinâmica circulatória e nas diversas anomalias congênitas. O cateterismo cardiaco permite pela introdução de uma sonda através de uma veia do braço, a colheita do sangue diretamente do coração bem como a medida das pressões intra-cardiacas. A análise das amostras de sangue com relação ao seu teor de oxigênio pode demonstrar a mistura de sangue venoso e arterial, denunciando desta feita uma comunicação anormal entre as cavidades cardiacas.

E terminando a entrevista:

— Igualmente os antibióticos trouxeram o meio de curar a endocardite maligna que era causa da morte de grande parte dos cardiopatas congênitos.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel. 52-0036.

REVENDEDORES

Ganhem dinheiro, comprando na Fábrica Sucesso. Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon, Cr$ 55,00 e Cr$ 70,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e ... Cr$ 120,00

Rua Regente Feijó, 69-B



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que você tenha
MAIS CONDUÇÃO

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você sabe que os transportes são os orgãos vitais da cidade. Mas talvez ignore quanto dinheiro é necessário para conservar em ação os veículos em que você viaja. Facilitando êsse dinheiro a muitas emprêsas de transporte locais, o Banco Andrade Arnaud concorre para que você tenha mais e melhor condução. Essa é uma contribuição valiosa do Banco Andrade Arnaud ao povo do Rio de Janeiro, **onde êste banco aplica todas as suas disponibilidades.** Prefira-o para seus depósitos. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona, além dos juros, um retorno extra, em forma de mais condução em veículos mais confortáveis.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

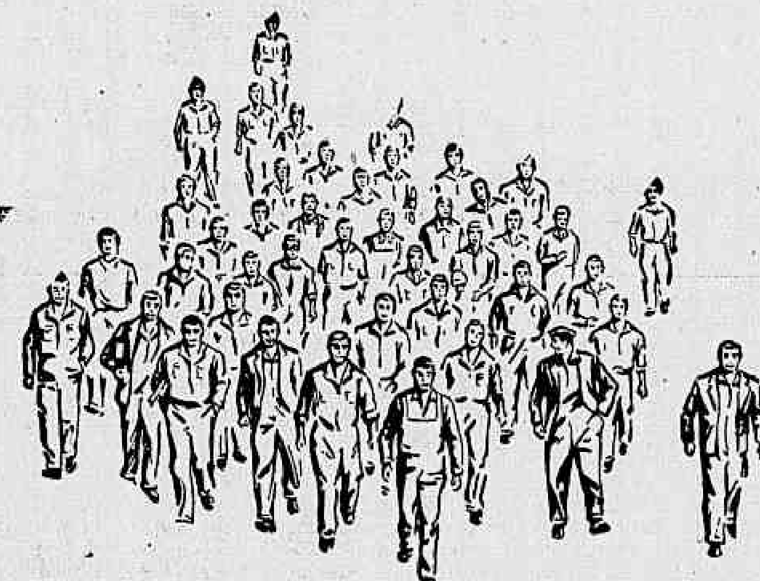


Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO · PILARES · LAPA · JACARÉ · GRAJAÚ

uma verdadeira legião trabalhando para seu



CONFÔRTO!



mantendo sempre novo o seu
Presidente

Se V. já adquiriu o hábito confortante de viajar nêstes ônibus da linha Rio-Petrópolis, por certo já reparou que o seu estado interno ou externo está sempre perfeitamente conservado, dando-lhe a justificada sensação de que está viajando num ônibus novo. Isso se deve porque a UTIL S. A. mantem a seu serviço uma verdadeira legião de engenheiros, mecânicos, pintores, lanterneiros, etc..., bem como uma das maiores oficinas particulares do país, onde os ônibus passam por constantes e cuidadosas revisões, que vão da remoção dum simples parafuso até à substituição completa do motor, caixa de engrenagens, transmissão, chapamento interno e externo, etc.

Nas fotos acima vemos:

1.º) Vista interna de um dos modernos ônibus PRESIDENTE.

2.º) fase do trabalho de inspeção periódica do motor.

3.º) operários ocupados na revisão geral do motor, carrosseria, pintura, etc

reserva e venda de passagens:

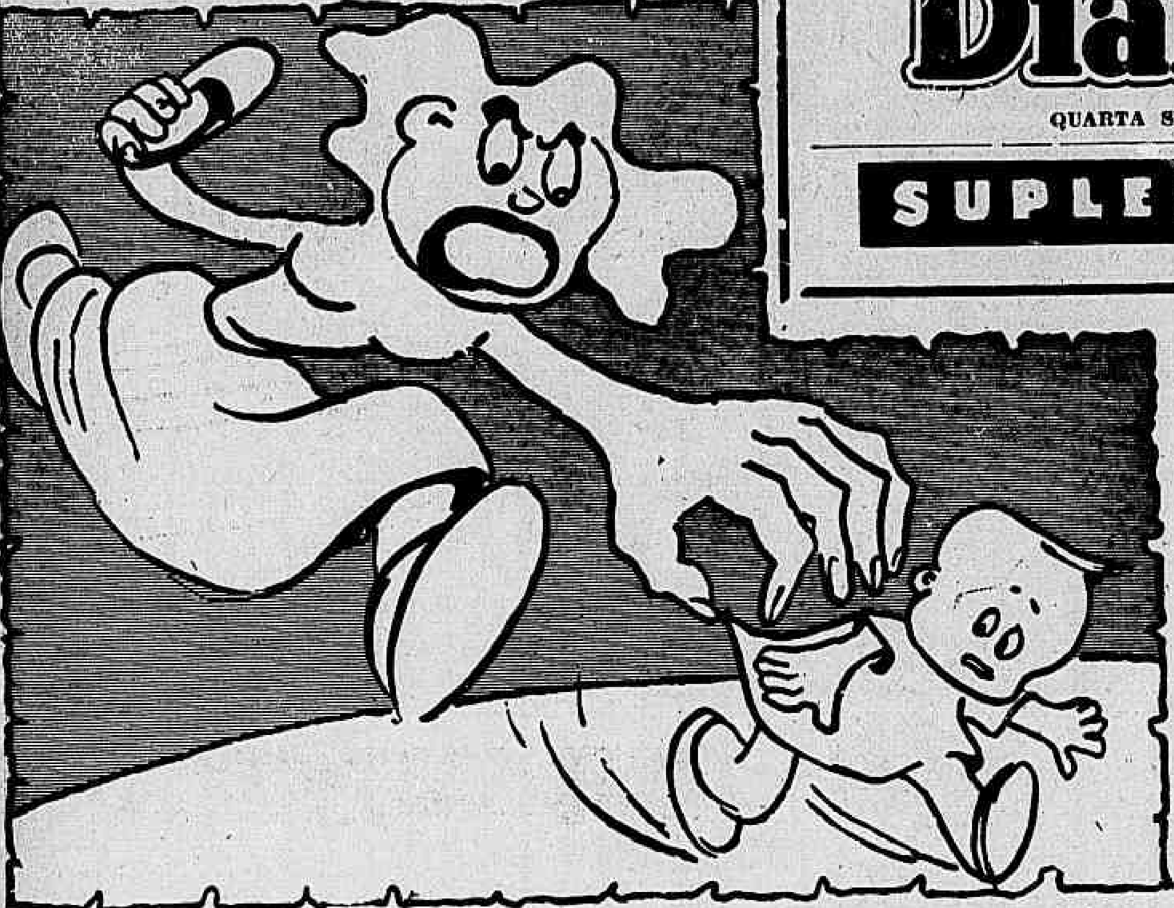
Util S.A.

NO RIO: Est. Rodv. Mariano Procópio – P. Mauá – Tel. 43-4111
EM PETRÓPOLIS: no centro – Av. 15 de Novembro 557 – Tel. 3363

Ren.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1954
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



— "Eu fiquei tão furiosa que acabei batendo nêle"... Repare bem nesta frase. Quando a mamãe disse isto, estava longe de pensar na verdade que tais palavras representam como tradução do seu gesto de surrar o filho, depois que êste fêz tantas diabruras até "encher"... — "Eu que não gôsto de bater em meus filhos, acabei dando-lhe uns tapas de tanto que "êle pintou"... "Tive de ensiná-lo... Não. Ele não o esinou coisa alguma. A "coisa" se passou "dentro dela". O menino foi irritando-a, irritando-a, pintando, pintando, irritando, irritando, até que ela perdeu a calma, — isto é, deixou de pensar nêle para sentir a irritação que êle estava produzindo nela — e empolgando-se pelo rancor, pela raiva, "vingou-se" espancando-o: "— fiquei tão furiosa que acabei batendo nêle"... Não é êste o "mecanismo interno" pelo qual se explicam as "pancadas" com que muitas mães mimoseiam os seus filhinhos? Não é devido a êste mecanismo que, geralmente, as "pancadas" de mãe não convencem nem os próprios filhos que apanham? Não é por falta de lógica na correção dos erros dos filhos por meio de pancada, que a pancada nunca corrige coisa alguma?

ANOMALIAS CONGÊNITAS DO CORAÇÃO

Novas possibilidades de tratamento -- Ouvindo o dr. Nélson Cotrim, cardiologista chefe do H. Jesus



Constatada a possibilidade da operação do coração, novas técnicas estão sendo desenvolvidas e aplicadas com sucesso à lesões congênitas, como também às adquiridas durante a vida, abrindo um novo horizonte de possibilidades a cardíacos que se consideravam incuráveis.

AQUISIÇÕES DA TÉCNICA MODERNA

— Não é sòmente a cirurgia que evolui, diz o dr. Cotrim. Para que se pudesse operar, era necessário selecionar entre os doentes aquêles portadores de defeitos passíveis de correção. O estudo paciente da anatomia patológica daquilo que parecia

(Conclui na 7.ª página)

Muito se fala hoje nas anomalias congênitas de coração e nos novos métodos de tratamento recém-descobertos, salvando vidas que até há bem pouco tempo desapareciam porque traziam, do bêrço, doenças cardíacas. Sôbre o assunto, ouvimos o dr. Nélson Sousa Cotrim, chefe da seção de Cardiologia do Hospital Jesus, especialista em doenças do coração que, de 1940 a 1941 fêz nos Estados Unidos um curso de cardiologia sendo diplomado pela University of Michigan.

— Há crianças que ao nascer — começa dizendo o dr. Cotrim, apreesntam defeitos no coração ou nos grandes vasos — aorta e pulmonar — conseqüentes de uma distorsão do desenvolvimento normal durante a vida fetal e são conhecidos como cardiopatas congênitos.

— Desde quando a ciência começou a se interessar pela correção dêsses erros da Natureza?

— Até há bem pouco tempo, cêrca de vinte anos, respondenos o dr. Nélson Cotrim, o interêsse médico em tôrno dêsses casos era quase que de uma simples curiosidade anatômica e fisiológica, uma vez que nada se podia fazer para remediá-los. Restava a constatação do defeito e uma atitude de paciência e conformação pela fatalidade, até que um dia, o fim sobreviesse ou por uma razão direta do defeito ou uma complicação infeciciosa também incurável, a endocardite bacteriana subaguda, também chamada maligna pela sua gravidade. A natureza e extensão dos defeitos determinavam a gravidade das suas conseqüências, pois ao lado daquêles que duram dias, semanas, há outros que permitem uma sobrevida longa como se êles não existissem. Não é surprêsa a autopsia de um velho revelar uma anomalia congênita de coração.

O cardiologista continua pacientemente explicando-nos:

O progresso da ciência veio permitir a correção de certas falhas da natureza. Em 1939 Gross, cirurgião de Boston, nos Estados Unidos, operou o primeiro caso de cardiopatia congênita. Foi apenas o início de uma nova era, pois que se foi abrindo o caminho para novas técnicas cirúrgicas que permitem a correção de um apreciável número de defeitos. Os pioneiros dessa nova fase da cardiologia se encontram nos Estados Unidos: Gross e Blalock; na Inglaterra: Brock; na Suécia: Craaford. O trabalho criador dêsses homens têm-se difundido universalmente e hoje há seguramente mais de mil doentes que foram curados ou beneficiados por uma operação. Não ficou sòmente aí o benefício da coragem e arrôjo dos modernos cirurgiões do tórax.

A DENTIÇÃO DO BEBÊ



A medida que a criança cresce, crescem também os dentes, e se a saúde fôr boa êles começarão a romper as gengivas entre o sexto e o oitavo meses de vida. Daí em diante novos dentes continuam a aparecer até que, por volta dos dois anos e meio, é de regra estarem presentes os vinte dentes da primeira dentição.

Ao fim do primeiro ano de vida, já há, muitas, vêzes, seis dentes na frente, embora, mesmo crianças sadias possam apresentar-se apenas com dois. Não existindo nenhum dente ao fim do primeiro ano, consulte-se o médico. Pode ser que o regime alimentar seja inadequado, ou que haja alguma doença que retarde seu desenvolvimento. Característicos raciais e familiares podem explicar, em parte, a diferença.

Varia muito a idade em que rompem os diferentes dentes, mas a ordem de seu aparecimento é em geral a mesma. Surgem primeiramente os dois dentes inferiores da frente, rompendo algum tempo depois os quatro superiores da frente. Passam-se geralmente alguns meses antes de aparecerem outros, que costumam ser os dois inferiores da frente. Dentro de poucos meses aperecem para trás do maxilar inferior mais dois dentes, um de cada lado, e, a seguir, dois correspondentes ao maxilar superior. Estes são seguidos de quatro dentes caninos, dois inferiores e dois superiores. Mais tarde aparecem os quatro molares, completando assim a primeira dentição.

ETAPAS PSICO-MOTORAS

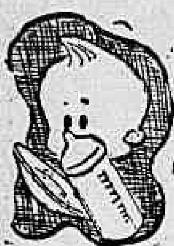
A criança sustenta a cabeça no	3º mês
Senta-se no	6º mês
Firma-se nas pernas no	9º mês
E começa a andar com	1 ano

Esta é a média geral, podendo variar para mais ou para menos. Porém, se a houver em grande atraso, consulte o médico.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



A vitamina C ou ácido ascórbico é, entre tôdas as vitaminas essenciais à nutrição, a que maiores cuidados deve merecer de nossa parte pela facilidade com que é destruída nos alimentos seja pelo calor, seja pela oxidação (quando exposta ao ar) seja pela adição do bicarbonato de sódio.

E' a vitamina dos alimentos crus.

As necessidades mínimas desta vitamina variam de acôrdo com a idade, indo de 30 miligramas nos primeiros meses de vida, até 100 miligramas no adolescente e adulto.

* *

Durante as infecções aumenta muito o consumo de ácido ascórbico no organismo.

* *

Assim, ao contrário do que muitos fazem no curso de uma infecção é preciso aumentar a ingestão de suco de frutas, principal fonte dessa vitamina.

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Entre as muitas conseqüências produzidas pelos ferimentos traumáticos dos olhos encontramos o leucoma. E' uma mancha acinzentada localizada em qualquer ponto da córnea (parte escura dos olhos). Frequentemente a vemos em pessoas adultas. Essa mancha, entretanto, provém, muitas vêzes, dos tempos da infância, quando a criança foi vítima de um acidente ocular durante seus folguedos.

Conforme o ponto em que esteja localizado, tem o leucoma uma importância fundamental no mecanismo da visão. Assim é que se encobrir a pupila (menina dos olhos), a visão fica sèriamente comprometida ou conforme o seu tamanho, a impossibilita totalmente. No entanto, se estiver completamente fora da área pupilar, a visão pode até quase nada sofrer, embora seja frequente a presença de astigmatismo corneano, em virtude das modificações dos raios de curvatura córnea.

Como prevenção e a fim de evitar em seus filhos lesões dessa natureza, devem os pais redobrar sua atenção aos menores não permitindo distrações que possam ocasionar êsses imprevistos que trazem tão sério comprometimento para a visão e estética.

★ OTORRINO

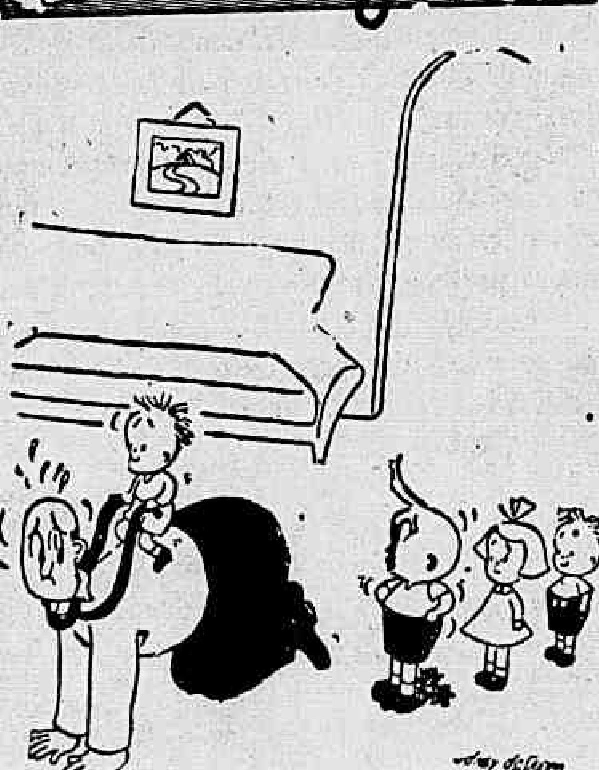
DR. PEDRO BLOCH



Não há idade própria para se operar amígdalas e adenóides. Já se foi o tempo em que se esperava pelos seis anos para operar uma pobre criança do seu tormento permanente de anginas, rino-faringites, bronquites, adenoidites, resfriados, otites e até — em certos casos — da sua "asma".

A criança pode ser operada, em casos excepcionais, até com seis meses de idade. O que indica a oportunidade da intervenção é a gravidade do caso e nunca a idade da criança. Quando uma intervenção desta natureza é indicada com critério, é preferível realizá-la logo e não esperar pelas deformações ou conseqüências de caráter definitivo e irreversível.

São uns anjinhos...



A FILA...

A CHUPETA

Muitos são os inconvenientes causados pelo uso da chupeta. Além de provocar uma abundante salivação que obriga às glândulas salivares a um trabalho excessivo, e várias perturbações, pode ser responsável até por deformação da arcada dentária.

A chupeta é um «excelente» veículo de micróbios.

PREPARO ALIMENTAR

O COSTUME de se adicionar leite à um alimento é benéfico, porque aumenta o valor nutritivo desta preparação.

E' grande o número de combinações que se pode obter, tendo como base esta mistura ideal.

* * *

CERGAIS — Entre êstes se destaca o trigo que pode ser apresentado sob a forma de sôpa de grãos cozidos ao leite, bolos, pães e mingaus feitos da própria farinha (integral ou branca).

* * *

COM centeio e cevada podemos fazer ótimos pães e bolos e enriquecidos pela presença do leite que é também alimento protetor. Também a farinha e o milho, preparado com leite permitem enorme variedade de combinações: bolos de fubá e maizena, pães, canjica e mingaus. Com o arroz, podemos preparrar o arroz de leite, deliciosa sobremesa.

* * *

OS tubérculos e raizes podem ser usados em alguns casos Com leite. Com a fécula de batata podemos preparar pães, bolos, e doces e do próprio tubérculo, purêe de batatas e bo-

(Conclui na 7.ª página)

LEMBRE-SE...

— E' um êrro procurar o médico, só depois que a criança adoece.
— Os ambulatórios de clínica infantil, vivem repletos...
— Os consultórios de puericultura, quase vazios...
— Quando a frequência do Pôsto de Puericultura aumenta, baixa a mortalidade infantil.

ALIMENTAÇÃO MATERNA



APÓS o parto, convém que a mãe e o bebê descansem bem, e isso cêrca de doze horas, devendo-se, então colocar a criança no peito.

Durante os primeiros dias os seios da mãe segregam um fluido amarelado, chamado colostro. Se a criança mamar regularmente durante êsse período, estimulará isso os seios da mãe, e fará aparecer gradualmente o verdadeiro leite, que é fino e azulado.

Ao fim do terceiro ou quarto dia há em geral leite suficiente, apesar de que às vêzes isso só se dê no cabo de uma semana ou duas. Antes de ficar bem regularizada a secreção do leite, convém que, em cada amamentação, se dêem os seios ao bebê, quer tenham êstes muito leite, quer não, para assim se estimular a secreção. Não raro a insuficiência do leite resulta do fato de não se haverem dado regularmente os seios ao bebê.

Opinião — A CRIANÇA — ÊSSE MATERIAL PLÁSTICO POR EXCELÊNCIA...

Escreve hoje: Dr. Alberto A. Lohman

A afirmação, sem dúvida, é antiga e conhecida. Mas encerra uma verdade profunda.

Desde o nascimento podemos considerar a criança como uma matéria plástica, que deverá ser moldada de acôrdo com o modêlo ideal. E certo que existe mais de um molde, pois as idéias dos pais, o ambiente, as influências múltiplas que se exercem sôbre a personalidade infantil são extremamente variáveis. Ainda não foi — nem o poderá ser — fixado um padrão para a educação das crianças. Já o mesmo não acontece com o ensino, por exemplo, hoje perfeitamente padronizado... O que existe é um conjunto de noções, de regras, indicadas para o correto desenvolvimento da personalidade infantil.

Há temperamentos diversos, a hereditariedade é polimorfa, o meio tão diferente...

Cada ser apresenta seus traços próprios e a boa educação consistirá, justamente, em conhecer, a fundo, a chamada «alma infantil».

Da orientação adequada, da formação de uma série de «bons hábitos» dependerá a personalidade integral das crianças.

Se refletirmos, por exemplo, sôbre as várias correntes educacionais ou os influxos religiosos, iremos encontrar prova cabal do que afirmamos...

A criança colocada em ambiente de misticismo ou educada com excesso de disciplina, de rigor, às vêzes até sujeita a castigos, apresentará um tipo diferente daquela que cresceu num meio mais «democrático», liberal ou até sem nenhuma orientação religiosa.

Um ponto importante se refere à educação sexual. Se, desde a infância, os pais (convenientemente instruidos e aptos), se habituassem a falar, com inteira naturalidade, sôbre as coisas do sexo, a criança se desenvolveria sem malicia, sem estranhar os assuntos sexuais e, sobretudo, estaria livre de tantos êrros, complexos e perigos!

Eis um ideal a ser atingido no futuro: preparar os jovens de hoje, reeducar os pais do momento para que possam, mais tarde, modificar essa educação sexual. O ideal seria encarar o sexo com inteira naturalidade, sem falso pudor, rasgando de vez êsse véu que o costuma cobrir há tanto tempo!...

Falar sôbre as funções sexuais como se fala sôbre as demais do nosso organismo. Por que é lícito comentar os atos digestivos, respiratórios e silenciar sôbre os sexuais? O mistério com que se envolve a questão sexual é o grande responsável por tanta hipocrisia, defeitos e prejuizos.

A futura sociedade precisa ser expurgada do tabú milenar do sexo...

Acriança é uma matéria plástica por excelência... Devemos, portanto, saber aproveitá-la e conseguir uma obra correta, a mais perfeita possivel.

Educar as crianças dentro dos principios básicos da simplicidade, da naturalidade, da necessária mas não excessiva disciplina, com amor e compreensão... Sobretudo o afeto é indispensável. Parece que o carinho dos pais — sem atingir ao mimo prejudicial — constitui ainda o melhor recurso educativo, sem olvidar, é óbvio, os ensinamentos da psicologia e da pedagogia infantil.

Nas horas difíceis, quando surgem os pequenos conflitos, as zangas, o chôro, as tiranias, devem os pais procurar distrair as crianças e compreendê-las. Apurar os motivos do aparecimento de tais episódios, explicá-los às crianças, fazê-las encontrar a solução melhor. E envolvê-las, sem receio, com um manto de afeto, de amor que tudo faz esquecer e perdoar...

A necessidade de criar "bons hábitos" é indispensável. "O Homem é um animal de hábitos" e a criança procura sempre adquiri-los...

O psiquismo infantil — escreve Mário Gonçalves Viana — não pode permanecer vasio: quando não fôr ocupado por bons hábitos sê-lo-á por maus...

O conhecimento da criança é o alicerce sôbre o qual se

(Conclui na 7.ª página)



O êrro NÃO compensa.



ERRADO: E' muito comum o emprêgo de colheres para medir quantidade de alimentos; no entanto, a capacidade das mesmas, variam de acôrdo com o fabricante. Também quando se usa a medida «uma colher das de sôpa rasa», não basta calculá-la «a ôlho». Deve-se levar em conta também, que, conforme a substância, assim varia o número de gramas que ela comporta.

CERTO: Uma colher das de sôpa, deve ter em média quatro centímetros de largura por seis e meio de comprimento. Sua capacidade varia de acôrdo com a substância medida: liquidos, 15 c.c.; creme de arroz, 9 grs.; açúcar, 8 grs.; leite em pó, 5 grs., etc. Para se obter uniformidade na medida de «uma colher rasa», passa-se uma faca ou um cartão sôbre a superfície.

A CAMA



QUANDO escolher uma cama, evite as que possuam as traves da grade muito espacejadas. O bebê poderá se magoar, metendo o pé ou o bracinho entre elas.

No Mundo dos DISCOS

NOVIDADES ALEMÃES EM 78 RPM.

Aluizio Rocha

OS DISCÓFILOS que, por tradição ou por qualquer motivo alheio à sua vontade, se conservam fiéis ao antigo sistema de gravação, já quase obsoleto, para música clássica, raras vêzes têm podido, nestes últimos anos, acrescentar qualquer novidade às suas discotecas. Há muito tempo que nada vem do estrangeiro, em virtude da política cambial do govêrno. Apenas as matrizes podem ser importadas dentro de certos limites.

Torna-se, por isso, digno de aplausos o esfôrço da Siemens do Brasil, concessionária da Deutsche Grammophon, de Hanover, no sentido de prensar no Brasil alguns suplementos dessa marca, com o que ela tem de mais atraente.

O primeiro, já anunciado há algum tempo, sòmente agora é pôsto à disposição do público. Contém mais de duas dúzias de discos de 10 e 12 polegadas, a maior parte gravada pelo sistema vario micrograde, que permite obter o dôbro de rendimento por face, na velocidade normal de 78 rpm.

A seleção das gravações visa satisfazer a maior parte do público interessado na música clássica, predominando as obras de autores românticos. Chopin está presente com dez de suas peças executadas pelos pianistas Siegfried Schultz e Stefan Askenase, enquanto que Liszt comparece com outras dez, também para piano, executadas por Julian von Karolyi e Andor Foldes. Beethoven pelo pianista Wilhelm Kempf nas sonatas «Ao Luar» e «Patética», e pelo violinista Erich Roehn nos «Romances» n. 1 e n. 2, para violino e orquestra.

A gravação de duração prolongada, a 78 rpm., proporciona a vantagem da audição prolongada, e é uma solução bastante satisfatória para as músicas de extensão média. Além disso, não exige pick up nem agulha especiais.

PARA A SUA DISCOTECA

BALLET

ROUSSEL — Bacchus et Ariane — suite de ballet N. 2 — Orquestra Sinfônica de Boston, direção de Charles Munch — RCA — Victor N. LM — 1.741 — 30 c. Suebra.

Albert Roussel, uma das belas sensibilidades da música francesa contemporânea, abandonou a carreira naval para dedicar-se inteiramente à da sua vocação. Desde o princípio, revelou-se sábio e poeta, preciosas qualidades de que dá exemplo em cada nova obra.

O ballet «Bacchus et Ariane» foi composto a pedido da «Opera», de Paris, para ser interpretado por Serge Lifar. A estréia se verificou a 22 de maio de 1931, tendo a música agradado plenamente.

De cada um dos dois atos do ballet, o autor extraiu outras tantas suites para orquestra, que têm figurado com êxito nos concertos sinfônicos.

A suite N 2, com música do 2º. ato, é uma peça brilhante, dotada de ternura, fôrça, colorido e forma, e sua orquestração segue a tradição francesa de transparência e clareza.

Interpretação muito sensível e gravação de alta qualidade.

BACH-WALTON — «The Wise Virgins» — Ballet. SCARLATTI-TOMMASINI — «As Damas de Bom Humor» — Ballet. Orquestra da Ópera de Viena. Direção: Franz Litschauer — Urania nº VRS-440 — 12 polegadas — Suebra.

A Vanguard apresenta-nos excelente gravação com dois «ballets» arranjados de obras de Bach e de Scarlatti, brilhantemente executados pela Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Franz Litschauer. Esta parece ser a primeira versão, em «long-playing», da transcrição de movimentos de cantatas de Bach, para um «ballet» encomendado a sir William Walton pela companhia do Sadler's Wells, em 1940. Dos seis números que compõem a suite, o mais conhecido é o quinto, «Sheep may safely graze». A suite do «ballet» «As Damas de Bom Humor», com música de Scarlatti arranjada por Tommasini, não é desconhecida dos discófilos, pois já foi gravada anteriormente. A execução em foco está muito boa e constitui uma aquisição feliz.

CONCERTO

LISZT — «Concerto N. 1, em Mi Bemol Maior para Piano e Orquestra» — Sains-Saens — «Concêrto N. 2, em Sol Maior, para Piano e Orquestra, Op. 22» — Emil Gilels, pianista, e a Orquestra do Estado da URSS, direção de Kiril Kondrashin — Vanguard N. VRS — 6.015 — 12 polegadas Suebra.

Até o presente momento, ao que nos consta, nenhuma fábrica havia se lembrado de apresentar, num mesmo disco, os concertos N. 1, de Liszt, e N. 2, de Saint-Saens, para piano e orquestra. São dois cavalos de batalha para os virtuoses do piano e muito do gôsto do grande público. Coube à Vanguard a iniciativa de juntá-los na execução de um novo pianista russo — Emil Gilels. — Considerado e admirado em tôda a Europa, tendo ganho concursos em Viena e em Bruxelas, a sua estréia no disco, (pelo menos para o continente americano), não poderia ser feita de melhor maneira para mostrar sua capacidade técnica e interpretativa.

DVORAK — «Concêrto em Si Menor, para Celo e Orquestra, Op. 104» — Antônio Janigro, celista, e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Dean Dixon — Westminster n. WL-6225 — 12 polegadas — Suebra.

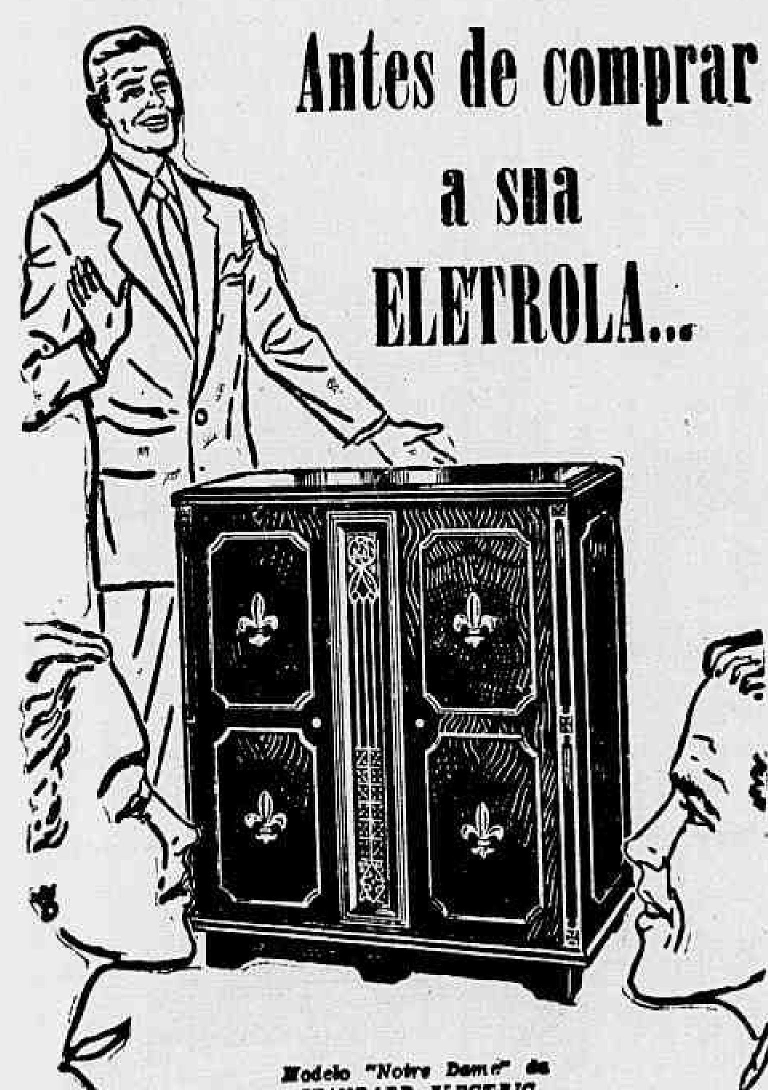
Iniciado nos Estados Unidos e concluído na Boêmia, o «Concêrto para Celo e Orquestra, em Si Menor, Op. 104», de Dvorák, faz parte do grupo de obras do chamado período americano do compositor em que se destacam o «Quarteto em Fá Maior (Americano)» e a famosa «Sinfonia n. 5, em Mi Menor» (Do Novo Mundo). Composto em 1895, foi estreado pela Orquestra Filarmônica de Londres, sob a direção do próprio Dvorák, tendo como solista o violoncelista Leo Stern, a 16 de março de 1896. Dvorák come-

(Conclui na 5.ª página)

SECRETARY -- CR$ 8.500,00

American executive wants an excellent english-portuguese secretary. Must have poise, ability and personality. Salary Cr$ 8.500,00 per month. Our office is air-conditioned and transportation is no problem. Reply in detail to P. O. Box 649.

Antes de comprar a sua ELETROLA...



Modelo "Notre Dame" da STANDARD ELECTRIC

ADMIRE OS MAIS BELOS MODELOS

Movels em estilos modernos ou tradicionais, claros ou escuros, esmeradamente confeccionados.

OUÇA AS MELHORES MARCAS

General Electric, RCA Victor, Standard Electric, Philips, Windsor, Semp, Odeon, com toca-discos long-playing de alta fidelidade.

ESCOLHA O MELHOR PLANO

Entrada e mensalidades ao alcance do seu orçamento.

VISITANDO...

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 28 de Março de 1954

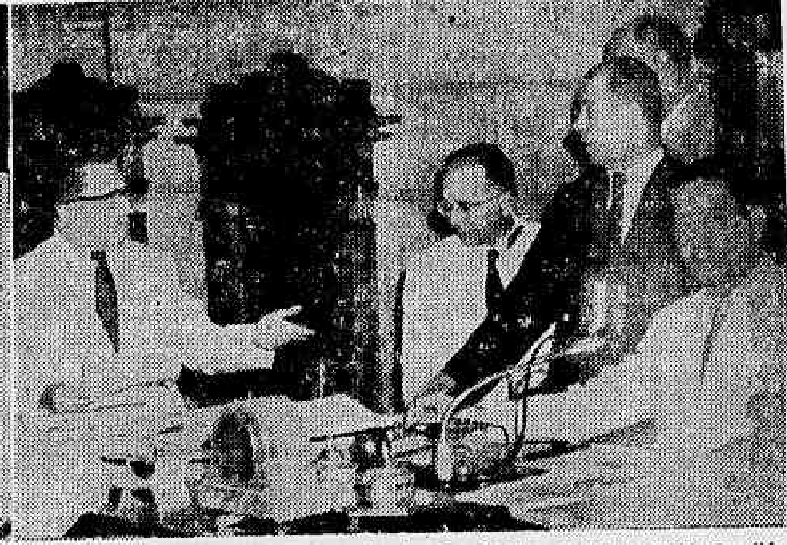
DESINTERÊSSE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PELOS PROBLEMAS DA POPULAÇÃO

Uma lei que viria amenizar o sacrifício da falta de água, esquecida na gaveta do prefeito — Desídia no aproveitamento dos mananciais existentes no Distrito Federal

Quando o desleixo administrativo se transforma em calamidade pública — Nomeações em massa com a Prefeitura às portas da falência — Opiniões de vereadores sôbre o govêrno municipal

Reportagem de LUIZ LUNA





À esquerda, o vereador Alvaro Dias, autor da lei esquecida, embora do maior interêsse para a população; à direita, a nova mesa da Câmara Municipal presidida pelo sr. Levi Neves, que, apesar de ter sido líder do prefeito, é um homem de pulso, capaz de conduzir os trabalhos do Legislativo com autonomia, independente das injunções do Poder Executivo

A vaia com que o prefeito foi recebido no estádio do Maracanã, por ocasião da partida de futebol entre os jogadores do Chile e do Brasil, teve como resultado o açodamento dos órgãos municipais para atacar de qualquer maneira o angustioso problema da falta d'água, na verdade, uma vergonha para a administração pública. Foi necessário que o povo, em massa, demonstrasse o seu descontentamento para que o prefeito, talvez temendo as consequências de sua irresponsabilidade administrativa, despertasse do enlevo em que vive à sombra das árvores frondosas da Gávea Pequena. Então, às pessoas, numa inquietação infantil, como se quisesse se livrar de um fardo inoportuno sôbre os ombros, intimasse o secretário da Viação a tomar imediatas providências no sentido de fazer a água correr pelos canos ressequidos do Distrito Federal. Entretanto, se houvesse realmente interêsse, se a administração municipal estivesse à altura das suas responsabilidades perante à população, êsse problema, há muito, não existia.

UMA LEI SÔBRE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA ESQUECIDA NOS ARQUIVOS DO GUANABARA

Sòmente agora, depois da retumbante e oportuna vaia do Maracanã, que representa verdadeira deposição, pois o povo demonstrou o seu repúdio ao atual delegado do presidente da República, foi que a Prefeitura se lembrou do aproveitamento das vertentes que existem em abundância por todo o território do Distrito. As providências divulgadas pelo secretário da Viação, como coisa original, como «invenção» sua e do chefe do Executivo, constituem lei, aprovada pela Câmara Municipal, desde 1947, e que, até agora, não foi posta em execução, o que prova a desídia e o desinterêsse dos administradores, em relação aos problemas da cidade. Essa lei, que é de autoria do vereador Alvaro Dias, tem o número 71 e foi aprovada a 28 de novembro de 1947, estando assim redigida:

«Fica o prefeito autorizado a construir as barragens dos rios Paineiras, Divisa, Sacarrão, Quitete, Papagaio e rio das Pedras, em Jacarepaguá, a fim de melhorar o abastecimento de água desta capital».

De 1947 para cá, três delegados do presidente da República passaram pelo Palácio Guanabara e nenhum dêles se lembrou de executar a lei que, se o fizesse na época, a situação da falta de água não atingiria tal gravidade. Para que as providências determinadas pelo vereador Alvaro Dias fôssem aproveitadas, necessário se fêz que o povo se manifestasse através da maior vaia que um administrador já recebeu na capital da República e que, por si só, justificaria a renúncia do prefeito, se não fôsse êle tão apegado aos cargos e honrarias.

A PROVA DA IRRESPONSABILIDADE

Nessa questão de falta de água, a irresponsabilidade administrativa é gritante. O problema não é de hoje, pois atormenta a população desde os tempos coloniais. Nestes últimos anos, porém, com o crescimento vertiginoso da cidade e da população, o problema agravou-se sèriamente. Pois bem, nenhuma providência de fato tem sido tomada para atacá-lo de frente. O sr. Iêdo Fiuza, ao assumir o Departamento de Águas, prometeu solucionar a questão dentro de pouco tempo. Ou foi ingênuo ou confiou demais, pois nem ao menos recebeu as verbas orçamentárias para aquêle fim. Sem dinheiro, nada poderia fazer e o resultado foi o sr. Iêdo Fiuza deixar o Departamento de Águas mais desmoralizado e desacreditado do que entrou, embora seja êle o menos culpado em tudo isso. Culpe-se, isto sim, o prefeito como o maior responsável por todos os sacrifícios, neste e em outros terrenos, por que passa a população da cidade.

Tanto é assim que o Executivo não demonstrou o menor empenho em atacar o problema como se poderá notar pelo que agora está ocorrendo com as obras da terceira adutora do rio Guandu. Em 1952, a Construtora Melo Cunha S. A. contratou com a Prefeitura, pela elevada quantia de Cr$ .... 34.683.000,00, as obras daquela adutora. Ao que parece, o dinheiro foi pouco, pois o prefeito vem de bater às portas do Tribunal de Contas pleiteando a abertura de um crédito extraordinário de Cr$ 6.200.000,00 para aquela obra. Esse dinheiro, que deveria constar do orçamento ali não figura e sòmente depois da vaia do Maracanã foi que o prefeito se lembrou dos trabalhos que estão sendo realizados no rio Guandu.

Para justificar o seu petitório ao Tribunal considerou a falta de água, (consequência de má administração) como calamidade pública. Contra essa alegação absurda, levantou-se o ministro Ivan Lins, em voto contrário e, citando Amaro Cavalcanti, explicou ao prefeito o que, realmente constitui calamidade pública:

«Como calamidade pública só pode ser considerada, em tese, além das sêcas prolongadas e devastadoras, dos grandes incêndios, inundações e de outros flagelos semelhantes, a invasão súbita do território de um Estado por moléstia contagiosa ou pestilenta...»

E mais adiante:

«Assim pode assumir êsse caráter qualquer daqueles acontecimentos, quando se dêem em Estado que disponha de poucos recursos; outro tanto, porém, não terá cabimento afirmar-se se o caso se der em território de Estado cuja administração esteja aparelhada com os meios necessários para socorrer eficazmente a população.

Torna-se, pois, preciso que prèviamente demonstre o govêrno respectivo terem sido já tomadas quer por êle, quer pela administração local, se o serviço fôr de natureza municipal, tôdas as providências que a situação exija e, ainda mais, haverem-se exaurido

(Conclui na 2.ª página)

A PROPÓSITO DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea. — O presidente Getúlio Vargas inaugurou em 28 do mês passado, em Caxias do Sul, que também inaugurava a sua Feira Industrial e realizava a sua festa anual da uva, o Monumento ao Imigrante que ficará celebrando a chegada ao Rio Grande dos primeiros colonos italianos. Embora de caráter regional as celebrações e de certo modo restrita à colaboração dos imigrantes italianos, a iniciativa do monumento, não há dúvida de que o discurso do presidente do Brasil foi o louvor entusiástico e agradecido da colaboração estrangeira em geral no progresso e no empreendimento do Brasil e na integração dos imigrantes na vida e no esplendor da grande nação do Cruzeiro.

Nada mais justo nem mais oportuno. Escrevo-o, sem qualquer espécie de constrangimento, e com a satisfação de, sendo justo para com o Brasil acolhedor, o ser também para com os imigrantes italianos que, procurando trabalho e subsistência em país estranho, promoveram o enriquecimento dêle, a par do seu próprio progresso e valorização.

Muita vez tenho escrito que uma das condições basilares para o Brasil efetivar o definitivo e integral aproveitamento dos seus imensos recursos é o de atingir uma alta densidade populacional em todo o seu vasto território e não apenas, como até agora, nas suas grandes e progressivas capitais.

E' êle e tem de continuar a ser um grande país de imigração, a que os transportes fáceis e econômicos, as comunicações rápidas e os capitais abundantes darão a estruturação econômico-social a que tem direito os seus naturais e que o interêsse humano da civilização requer e impõe.

Com que prazer, filho de imigrante no Brasil que sou e orgulhoso dessa origem, li o discurso do presidente Vargas que, reconhecendo os altos serviços dos imigrantes italianos e o objetivo primário do Monumento, ampliou, em nome da nação, a todos os imigrantes estrangeiros, partícipes «do engrandecimento material e espiritual da Pátria», a homenagem que se estava realizando e que visa a perpetuar a lembrança do seu benemérito esfôrço!

A história da colonização italiana no sul do Brasil, desde a implantação da República, êle a fêz na sua oração memorável. Coincidindo como estabelecimento do regime da pequena propriedade agrícola, êste possibilitou depois, ao trabalho eficiente e ao vigor intelectual das últimas gerações de adventícios introduzir e assegurar na lavoura, na indústria e nas profissões liberais uma atividade que é das mais audaciosas avançadas e meritórias do país.

Pôde o presidente Vargas afirmar, por isso, não só a respeito dos italianos do Rio Grande mas de todos os imigrantes de outras origens, por todo o Brasil fixados e do ambiente em que vivem:

«E' destino do Brasil, como é a sua glória, ser a nação acolhedora por excelência, a grande pátria hospitaleira, onde os filhos de todos os recantos da terra podem trabalhar num clima de estímulo, de tolerância e de fraternidade. Mantivemos assim intocadas as tradições da nossa formação.

Desde a sua origem, a nossa história traz a marca do desbravador de além-mar, do aventureiro tenaz que afrontou os perigos e as agruras do desconhecido, para rasgar, em plagas bravias os caminhos de uma nova civilização. Milhões de forasteiros vieram trabalhar ao nosso lado, absorvidos, assimilados, adaptados, convertidos em bons brasileiros como os que mais o são.

Originados de tôdas as latitudes, representam tôdas as raças, praticam todos os ofícios. Para o Brasil foram e são todos benvindos, homens fortes e desassombrados, lutadores intrépidos que superaram tôdas as vicissitudes do seu ajustamento ao meio novo, conquistando o respeito, o aprêço e o afeto da gente nossa».

Se o Brasil tivesse recebido imigrantes na proporção em que êles entraram, por exemplo, nos Estados Unidos, nos primeiros anos dêste século; se, ao menos, se tivesse mantido o ritmo dos ingressos dos anos posteriores à primeira grande guerra, até 1930, a situação econômica do país ou pelo menos de importantes regiões dêle, poderia ser e seria certamente muito outra. Quem acompanhou o progresso fulgurante de São Paulo, das indústrias, das lavouras e do comércio de São Paulo, e conhece a contribuição para êle dada pelos imigrantes, não achará exagêro o que afirmo.

Desde 1930 e mais acentuadamente durante a segunda grande guerra e nos anos últimos a imigração geral sofreu no Brasil um afrouxamento e digamos mesmo, um retardamento impressionante.

Só a imigração portuguêsa que, em 1930-39, ficou muito longe da centena de milhares de unidades: 85.690 ao todo, segundo a nossa estatística oficial, tem ùltimamente aumentado e em condições de, desde 1950, atingir, anualmente, quase metade das entradas totais. Segundo o Anuário Estatístico do Brasil de 1952, os imigrantes portuguêses, em 1950, foram 14.366 em um total de entradas de 34.691. Em 1951 os números foram respectivamente de 28.977 e 62.548.

A estatística portuguêsa deu como saídos para o Brasil, nesse mesmo ano,

(Conclui na 4.ª página)

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER

COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

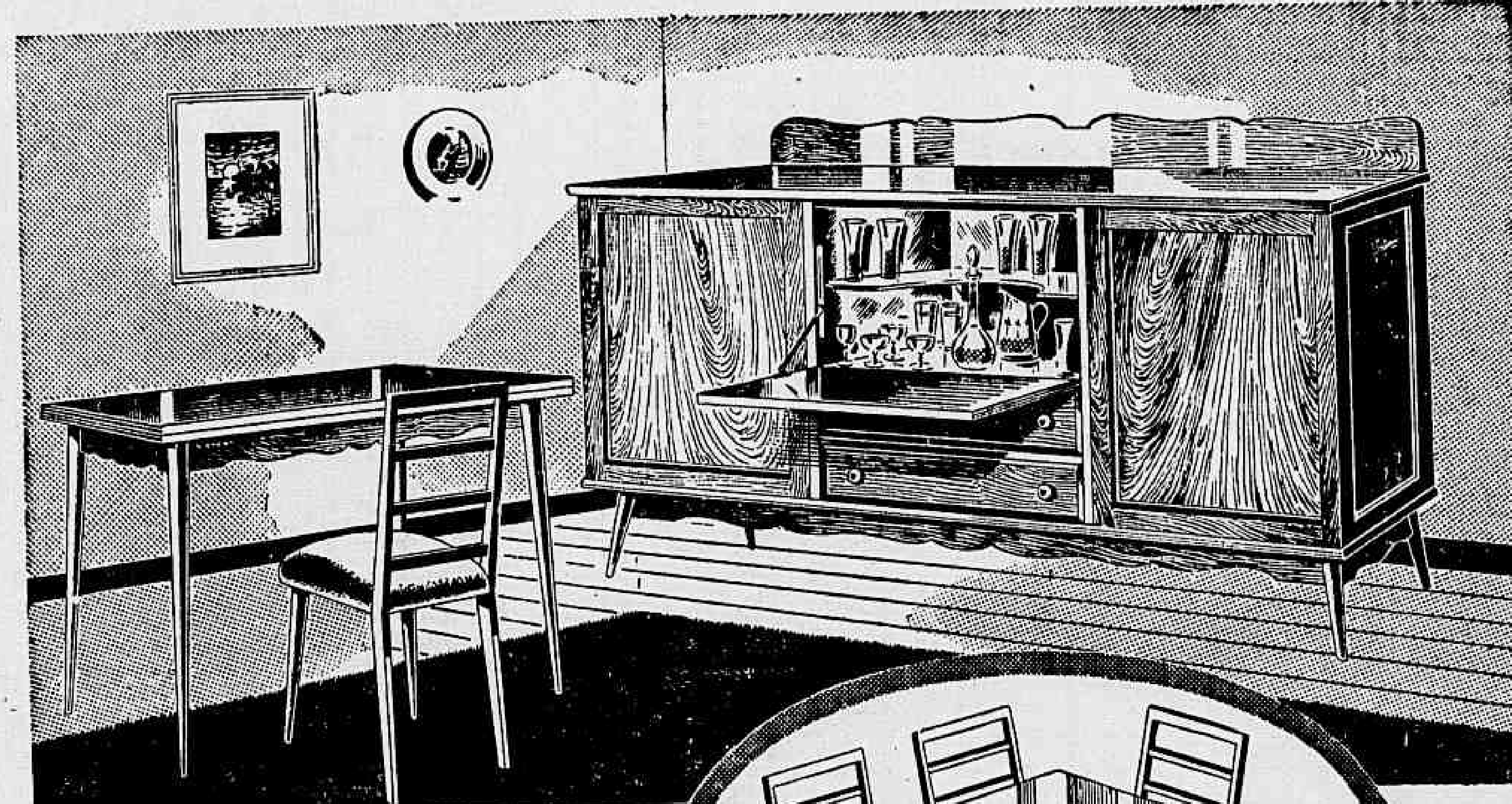
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502

"Modernismo"

conjunto em lindo estilo, lançamento de DRAGO para pequenos e modernos apartamentos



A mesa-consolo, quando fechada, pode ser usada por duas ou quatro pessoas, e quando aberta por seis ou oito, confortàvelmente instaladas.

Móveis



Com "MODERNISMO" V. pode receber amigos e oferecer jantares. Desaparece o problema da falta de espaço, porque êste novo conjunto - em finíssima peroba encerada na côr natural - reune, numa só peça, buffet, bar e 2 amplas gavetas. Linda mesa-consolo e seis originais cadeiras, com estofo à escolha, completam a mobília. Sem compromisso, visite as Lojas DRAGO. Verifique também as facilidades de pagamento que elas oferecem.

PEQUENA ENTRADA E CR$ 689,00 POR MÊS

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

Nos bairros, às terças e quintas-feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas.

Desinterêsse da administração municipal...

(Conclusão da 1.ª página)

todos os recursos disponíveis, sem que, entretanto, se conseguisse exaurir o mal».

NÃO É O CASO DO DISTRITO FEDERAL

Evidentemente, não é o caso do Distrito Federal. Não consta que o prefeito haja tomado tôdas as providências que a situação exije. Também não consta «haverem-se exaurido todos os recursos disponíveis», pois uma Prefeitura que se dá o luxo de gastar cêrca de cinco biliões e duzentos milhões de cruzeiros com o seu funcionalismo, não pode passar certas aperturas. O que houve, na realidade, foi falta de interêsse na solução do problema, foi descaso pelo bem-estar da população, o que nesta terra explorada e desgovernada não é novidade.

AINDA A AMEAÇA DE INSOLVÊNCIA

Realmente, não há falta de dinheiro na Prefeitura do Distrito Federal. Há uma classe de funcionários privilegiados que recebem vencimentos de príncipes herdeiros. São os afilhados da Municipalidade, como muito propriamente classificou o cônego Olímpio de Melo.

Em festas, subvenções, representações, «prêmios de economia» e domésticos o dinheiro não tem limite. E' justamente por isso que a Prefeitura está às portas da falência. Há, felizmente, na Câmara Municipal, uma corrente, que, aos poucos, vai-se avolumando, contrária a êsse esbanjamento. Nota-se, de fato, outro clima no Legislativo da cidade, uma tendência para respeitar a autonomia daquele Poder que, o ano passado, com uma Mesa Diretora servilmente presidida, viveu, todo o tempo, atrelada a reboque do Executivo, com a exceção apenas da minoria combativa e enérgica.

OPINIÃO DOS VEREADORES

Para aquilatar a gravidade da situação, ouvimos alguns vereadores, em ligeira «enquete», sôbre a administração municipal. Não se trata de opinião de um antônio conselheiro qualquer, mas de afirmação de homens responsáveis, professôres, médicos, jornalistas e advogados, hoje, no exercício de um mandato popular, que vêem de perto e sentem as necessidades da população e os problemas que a afligem.

O sr. Cotrim Neto que, há um ano, advertiu o prefeito sôbre as consequências calamitosas da sua política administrativa, declarou:

— Há cêrca de um ano vimos prognosticando, sem ser profeta, apenas manuseando elementos estatísticos à disposição de tôda gente, a insolvência do Erário Municipal. De fato, em princípios de 1953, dissemos que, em breve, a Prefeitura se veria forçada a paralisar obras para poder pagar o funcionalismo, ou realizaria obras e não pagaria os servidores. O que previmos sucedeu, embora noutros têrmos: uma parte dos servidores, exatamente os mais humildes, os horistas, está com vários meses em atraso nos vencimentos; a maior parte das obras públicas, determinadas no Orçamento de 1953, não foi realizada, com prejuízo grave para a população. Não obstante tal situação calamitosa, quando se impõe um regime de austeridade no govêrno, o que nós vemos é uma verdadeira ânsia de nomear que domina o prefeito da Capital Federal. Êle alega existirem vagas, entretanto se esquece de aproveitar melhor a capacidade dos servidores existentes — e não são poucos — e se deslembra de que, se nomeasse menos, faria jus à gratidão dos contribuintes. Acresce anotar, entretanto, se vagas existem e precisam ser preenchidas, deveria fazer preceder de concurso, como determinam as leis, tôdas as nomeações. O verificado do exposto é, portanto, aquilo que já está na mente de todos: o prefeito não tem mais qualquer autoridade própria. E' um autômato, hipnotizado pelo sr. Lutero Vargas, que o sustenta no poder para exclusivo serviço de sua reeleição como deputado.

NOMEAÇÕES DESNECESSÁRIAS E FORA DA LEI

O sr. Mário Martins, líder da minoria, afirmou:

— Sòmente um govêrno desvairado — como o atual — pode continuar essa nefasta política de nomeações desnecessárias e fora da lei. O povo paga cada vez mais impostos e tem cada vez menos serviços.

A própria situação aflitiva dos cofres municipais não impressiona o sr. prefeito em seu delírio de nomeações. A Prefeitura, nesse andar, caminha para a falência. O remédio radical seria o afastamento do prefeito. Não sendo isso possível ao presidente da República, principalmente por não possuir em seus quadros alguém com as qualidades do atual, creio que sòmente após a autonomia do Distrito, poderá a cidade ver saneadas as suas finanças e moralizada a sua administração.

RETRATO DA ADMINISTRAÇÃO

E' do sr. Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça, da Câmara Municipal, a seguinte opinião:

— Considero o atual, o pior prefeito que o Distrito Federal já teve. Dilapidador de dinheiros públicos já o chamei da tribuna, em virtude de milhares de nomeações desnecessárias, que levaram à bancarrota a mais rica unidade da Federação brasileira. Além disso, são nomeações sem concurso, antidemocráticas e desmoralizantes. Enquanto isso, não existe água, há carência de escolas e hospitais e a cidade se apresenta esburacada e intransitável.

Quanto às nomeações, declarou o sr. R. Magalhães Júnior:

—Se há vagas, devem ser submetidas a concurso, inclusive porque existe grande número de interinos exercendo funções efetivas, quando tais lugares deveriam ser providos através de concurso. Deviam simplificar o regime de burocracia, que é hediondo, de sorte a amenizar o serviço público e diminuir o número de funcionários. Mas isso não interessa àqueles que têm preocupação eleitoral e elastecem os quadros para nêles ir pendurando seus cabos eleitorais, parentes, parentes dos seus parentes e tôda a sorte de apaniguados.

CONGELAMENTO DAS NOMEAÇÕES

Para desafogar os cofres municipais, o sr. João Machado considera imprescindíveis o congelamento das nomeações, a extinção das vagas e o estabelecimento de um padrão para vencimentos, além da supressão dos cargos supérfluos.

Não - possível — conclui — que a Prefeitura continui gastando cêrca de cinco biliões e duzentos milhões de cruzeiros de sua renda tributária com o funcionalismo. Por outro lado, a disparidade é tremenda. Enquanto numas carreiras há gente de mais, noutras há de menos, como é o caso dos enfermeiros, atendentes, trabalhadores e artífices, de que tanto necessita a Prefeitura.

Classificação por antiguidade de extranumerários do M. da Justiça

O Boletim de Pessoal do Ministério da Justiça, número 34, publicará a lista dos extranumerários classificados por ordem de antiguidade, de acôrdo com o artigo 45 do decreto 32.015, de 29-12-1952. Tabela Única, Parte Suplementar, Quadro Permanente, Auxiliar Administrativo.

Publicará igualmente a relação dos servidores da Tabela Única, na parte referente a escrevente dactilógrafo.

O Boletim número 33 publicará as seguintes listas de antiguidade: Técnico de Administração, Engenheiro, Dentista, Farmacêutico, Dactilógrafo, Inspetor de Aluno.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 E RUA PAISSANDU, 34.

ALGUÉM LHE DEVE ?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 52-0251.
Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

CHEFE DE VENDAS
Importante companhia imobiliária com loteamento no Estado do Rio, procura elemento bem introduzido na praça, com boa experiência comercial e de capacidade profissional comprovada, para ocupar cargo de chefia em seu Departamento de Vendas. Cartas com referências e pretensões para 67.153, na portaria dêste jornal.

TROPICAIS — LINHOS — CASEMIRAS
Comprem a varejo pelo preço das fábricas, no depósito à
RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropical S. Vicente	Cr$	200,00 o metro
Tropical Aurora	Cr$	280,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$	300,00 o metro
Linho Irlandês York Street	Cr$	180,00 o metro

Trazendo êste anúncio damos 10% de desconto.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
Waldemar Dantas de Oliveira
LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — Telefone: 29-8912.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50, 9º andar - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
HORÁRIO. DIARIAMENTE DAS 14 ÀS 19 HORAS

Ornamentações modernas
TAPETES, CORTINAS, PASSADEIRAS, VOIL, REPS, GOBELINS, CORTICINAS, CONGOLEUM, ETC.
Tapeçaria Oriental
18, Rua da Constituição, 18
Telef.: 22-8477
E LEMBRE-SE: QUE A BELEZA DA SUA CASA COMEÇA COM A JANELA

Reuna o útil ao agradável com os artigos da Casa Flor

Certifique-se da qualidade e preço dêstes objetos, fazendo-nos uma visita sem compromisso.

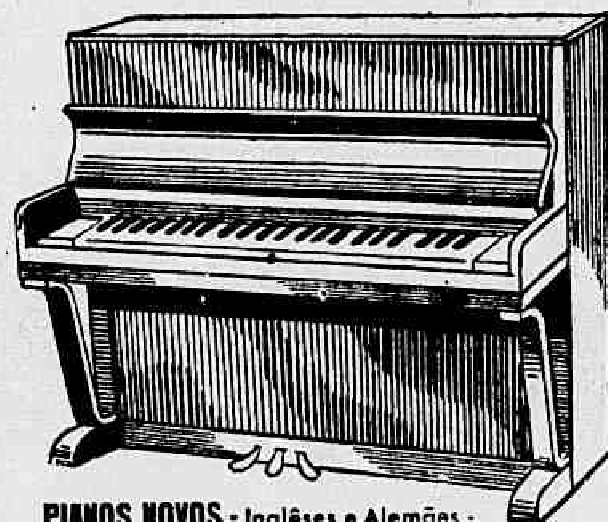


CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50

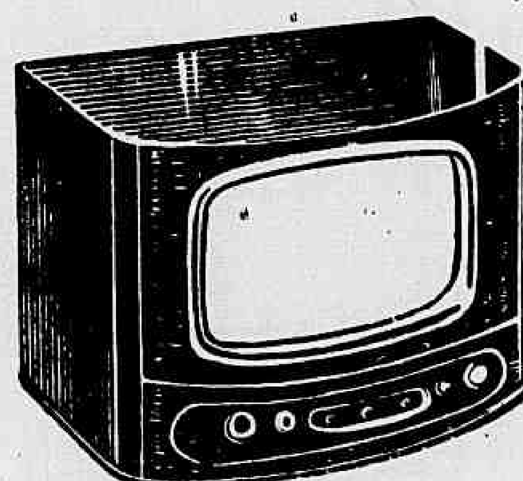
A-806

Grande venda especial DE PRÉ-ANIVERSÁRIO de GELANDIA
111 - ASSEMBLÉIA - 111
GRANDES DESCONTOS SOBRE OS PREÇOS ATUAIS!

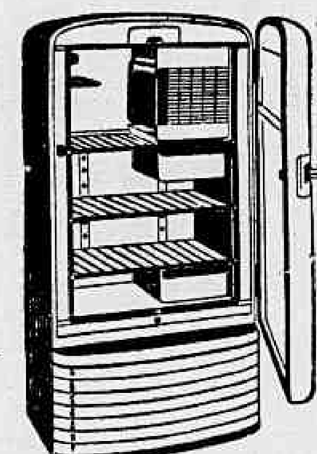
Num movimento inédito, GELANDIA - Assembléia, 111 - faz uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE PRÉ-ANIVERSÁRIO, a primeira vez no Rio. É a sua oportunidade de comprar artigos de qualidade por preços nunca vistos na Cidade.



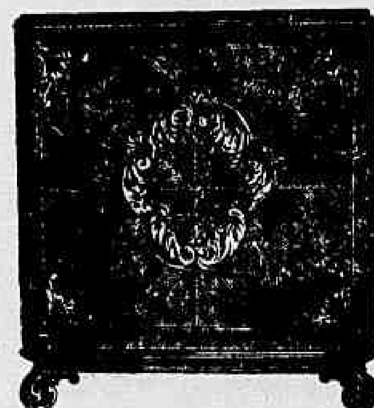
PIANOS NOVOS - Inglêses e Alemães - Tipo Apartamento - Cordas Cruzadas. Cepo de metal. 3 pedais. Teclado de marfim.
Apenas cr$ 2.495,00 mensais, ou outras condições a combinar.



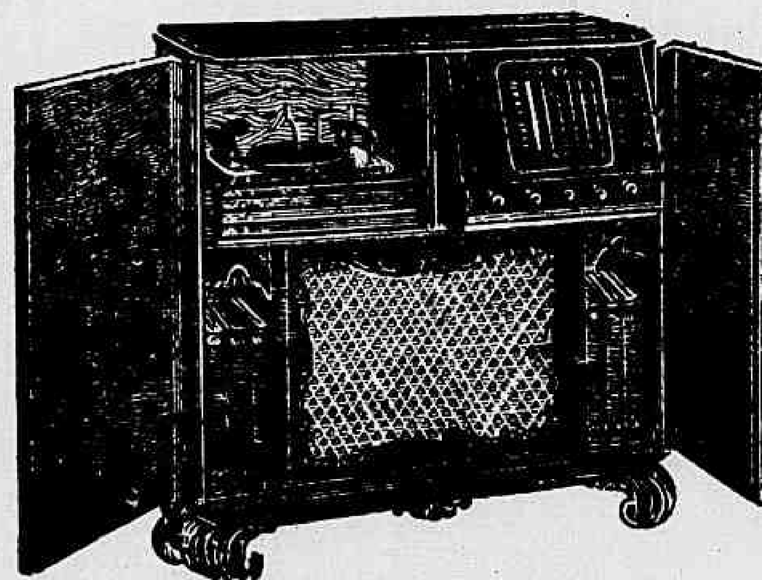
TELEVISÃO - 21 polegadas
Diversas marcas — modelos de 1954.
Apenas cr$ 1.250,00 mensais, ou outras condições a combinar.



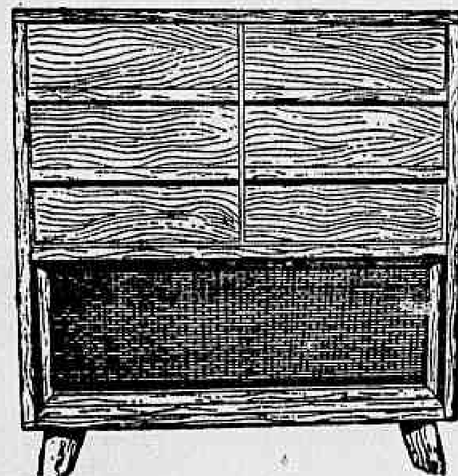
GELADEIRAS - G. E. - Importadas e Nacionais. Super luxo. Modelos de 1954. 6,5" a 10 pés.
Em suaves prestações a partir de cr$ 990,00 mensais.



MASTER - Standard Electric
Ainda temos com "toca discos GARRARD R. C. 80".
Apenas cr$ 985,00 mensais, ou outras condições a combinar.

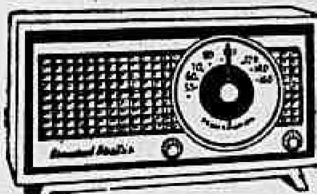


SUPER AUDITORIUM - Standard Electric
Ainda temos c/ "toca discos GARRARD - R.C. 80".
Apenas cr$ 1.195,00 mensais, ou outras condições a combinar.

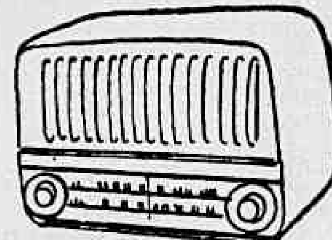


RADIOFONO - G. E. - Páu Marfim
Apenas cr$ 815,00 mensais, ou outras condições a combinar.

EM CADA COMPRA, GANHE GRÁTIS UMA LEMBRANÇA



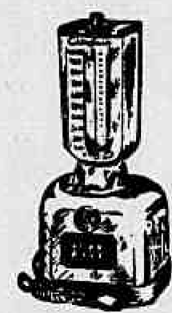
Rádio Standard Electric
cr$ 150,00 mensais, sem entrada



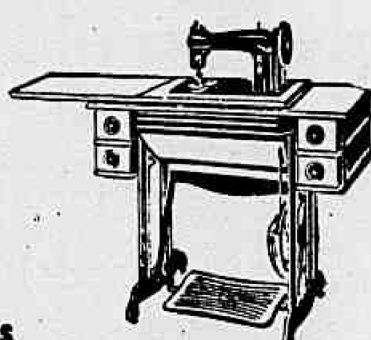
Rádios G. E.
cr$ 150,00 mensais, sem entrada



Fogão DAKO - gás de querozene
cr$ 250,00 mensais



Liquidificadores WALITA - ARNO CITY-LUX
Em prestações mensais a partir de cr$ 110,00 sem entrada



Máquinas de costura
5 gavetas - garantia de 10 anos.
cr$ 350,00 mensais



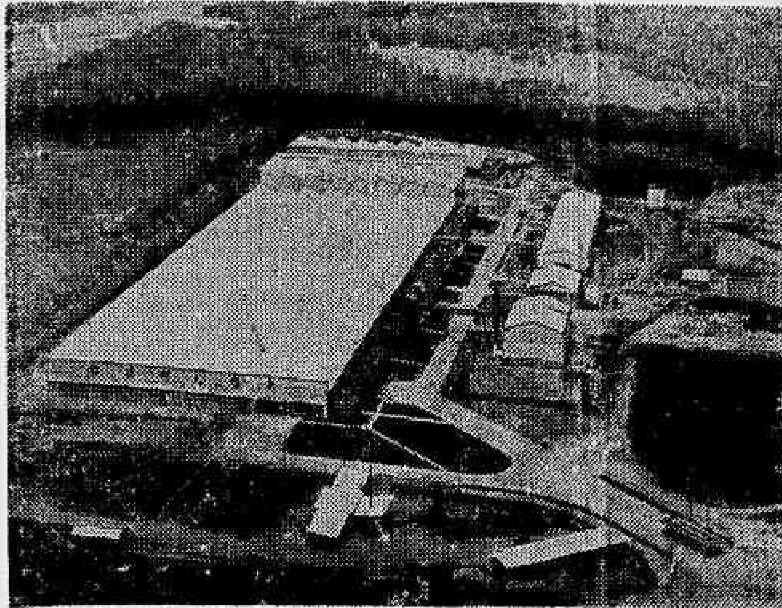
Misturador de Massas TURMIX Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos. Apenas cr$ 110, mensais, sem entrada.

Enceradeiras G. E. - WALITA ARNO CITY-LUX
Em prestações mensais a partir de cr$ 160,00 sem entrada.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Inaugurada em Campinas a nova fábrica de pneus da Dunlop do Brasil S/A.

Trata-se da mais moderna indústria do ramo existente na América do Sul



Uma vista geral da fábrica "Dulop", recentemente inaugurada em Campinas, São Paulo, e que constitui o mais moderno estabelecimento do gênero, na América do Sul

Inaugurou-se em Campinas, S. Paulo, a nova fábrica de pneus da Dunlop do Brasil S.A., que constitui a mais moderna indústria do ramo existente na América do Sul.

A área construída ocupa 27 mil metros quadrados de um terreno com a superfície total de 800 mil metros quadrados.

A fábrica foi construída em apenas cêrca de 18 meses, tendo sido empregados na obra 165.000 quilos de ferro, 1.250.000 quilos de ferro na estrutura metálica e 80.000 sacos de cimento. O valor da construção, na qual trabalharam 450 operários, se elevou a 60 milhões de cruzeiros. O capital da Dunlop do Brasil S.A. é de 200 milhões de cruzeiros. Empregando de 300 a 400 operários, a fábrica utilizará fôrça motriz equivalente a 6.000 HP ou 2.000 KVA.

A construção e as instalações complementares estiveram a cargo de duas firmas especializadas, sob a supervisão de engenheiros da Dunlop vindos da Grã-Bretanha. Entre as mais importantes características dessa indústria — que é a 62ª fábrica Dunlop do mundo — salienta-se a assistência técnica que lhe será proporcionada, em virtude de contrato assinado pela Dunlop do Brasil S.A. com a Dunlop Rubber Company, de Londres, pelo grande Centro de Pesquisas Técnicas que a organização britânica mantém na Inglaterra. Na base dêsse acôrdo, a fábrica da Dunlop em Campinas poderá desde logo utilizar ou produzir quaisquer novos processos ou artigos que venham a ser desenvolvidos pelo referido Centro de Pesquisas Técnicas.

A Dunlop do Brasil S.A. iniciou suas atividades no país no princípio dêste século, mediante o fornecimento de pneumáticos e outros produtos das fábricas da organização na Inglaterra. Hoje a companhia possui seis filiais nas capitais dos principais Estados e uma rêde de quase dois mil revendedores através de todo o território nacional.

A emprêsa vem acompanhando seguidamente, desde o comêço de suas operações no Brasil, o desenvolvimento do transporte motorizado no país, onde a produção de pneumáticos para veículos a motor aumentou 14 vêzes de 1939 a 1951.



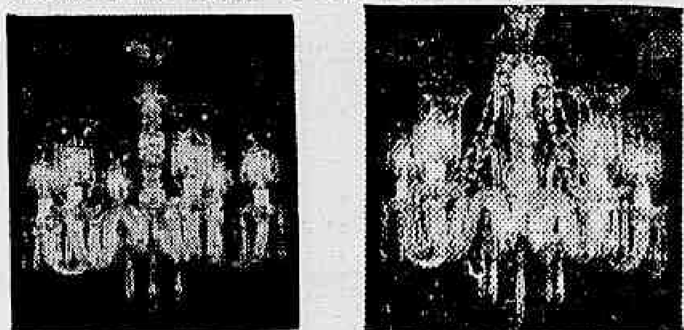
O sr. G. E. Bcharrell, vice-presidente da organização mundial "Dunlopo"

Estêve presente à inauguração da fábrica o sr. G. E. Bcharrell, vice-presidente e diretor-gerente da organização mundial «Dunlop», o qual se encontra há alguns dias em nosso país.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8936 — Hora marcada.

REVENDEDORES
Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trouses, etc. O maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

LUSTRES DE CRISTAL
Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações



3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Voil rayon	Cr$ 32,50
Damasco Veneziano	Cr$ 79,80
Reps Floridos	Cr$ 37,50
Gobelins Liso	Cr$ 38,50
Marquizetes Creme	Cr$ 22,60
Jaguar Bordados	Cr$ 46,60
Voil Algodão	Cr$ 45,50
Galeria de Extensão	Cr$ 32,50
Capacho de Côco	Cr$ 44,00

TAPEÇARIA VENEZA
16 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 16
Telefone: 22-5251

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais.
ATENDEMOS DAS 8 AS 18 HORAS.
ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 - 1.º andar
TELEFONES: 23-3839 E 43-7458.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?
Chame P. MELLO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — TEL.: 49-3385.

Quinzena do Lar

Aproveite! Ainda pelos antigos preços!



Panela de pressão
MARMICOC
Grande economia de tempo e combustivel!
Capacidade 4 litros
Novo preço, Cr$ 475, até o dia 3, AINDA Cr$ 425,
Capacidade 7 litros
Novo preço Cr$ 550, até o dia 3, AINDA Cr$ 525,
Capacidade 10 litros
Novo preço, Cr$ 725, até o dia 3, AINDA Cr$ 695,

Frigideira **MARMICOC**
de fundo reforçado.
Frita, assa e grelha sem queimar...
Grande economia de gordura.
Diâmetro 20 cm. Cr$ 155,
24 cm. Cr$ 185,
28 cm. Cr$ 225,

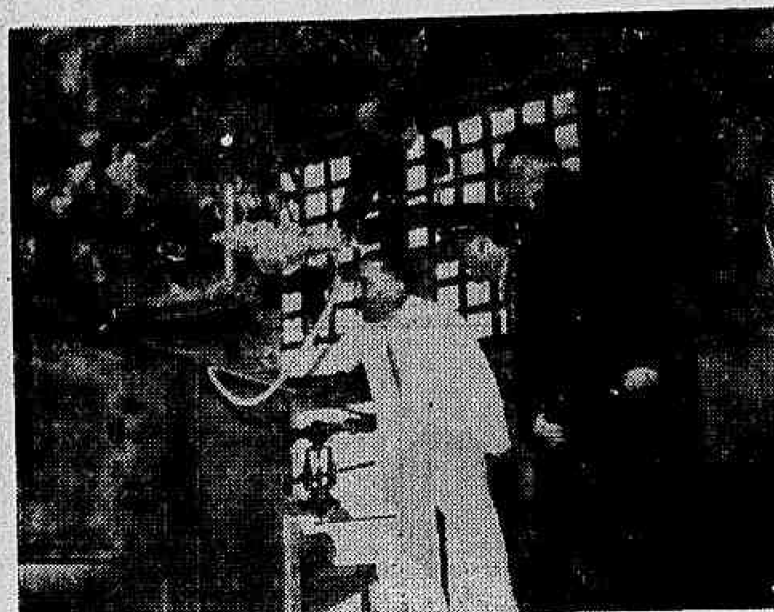
Fervedeira **LEITCOC**
Não deixa o leite derramar...
Capacidade 1 litro, Cr$ 95,
2 litros, Cr$ 110,



Adquira êste utilíssimo conjunto com apenas Cr$ 90, mensais pelo CREDI-MESBLA

MAGAZINE Mesbla

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATE 22 HORAS ...na rua do Passeio



FABRICAÇÃO DE SUPER-CIMENTO BRANCO — Até o presente momento, não havia no Brasil uma fábrica de cimento portland branco, de aplicações especiais na construção de todos os tipos, desde o ladrilho hidráulico, o marmorite, a granilite, até aos revestimentos de fachadas de edifícios. Têrça-feira última, dia 23, deu-se a inauguração oficial da fábrica de Cimento Portland Branco do Brasil S. A., que está produzindo, em nosso país, o super-cimento portland branco "Irajá", de vastas aplicações em todos os campos que utilizam êsse tipo de cimento, e que já está sendo distribuído para todo o Brasil. Os melhores resultados, tanto nos ensaios de laboratório como nas aplicações práticas do produto, têm sido verificados, revelando que o cimento branco brasileiro substitui com vantagem os produtos importados. A inauguração oficial da Cimento Portland Branco do Brasil S. A. estiveram presentes autoridades civis e militares do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, além de comerciantes e industriais dessas praças, especialmente convidados para o ato. Na foto, o dr. Julio Capua, diretor da Cimento Portland Branco do Brasil S. A., examinando, com outras pessoas, uma das máquinas de produção

A PROPÓSITO DO MONUMENTO AO IMIGRANTE

(Conclusão da 1.ª página)

28.104 emigrantes e no ano seguinte: 41.518.

Em 1953 a emigração portuguêsa para o Brasil acusou uma ligeira oscilação para menor. Mas para o ano corrente está previsto, segundo informes oficiais portugueses, novo aumento. Espontânea, fóra de qualquer combinações ou acordos entre os dois Estados, sem qualquer subsídio ou apoio dos governos Federal ou Estaduais do Brasil, a emigração portuguêsa para lá continua, movida só pela intuição popular que, se procura naturalmente trabalho e subsistência, onde se ofereçam mais atraentes, sabe satisfazer, também, a imperativos sentimentais e históricos que definem o nosso destino nacional, mais ainda pelos itinerários luso-brasileiros do que, pelos rumos imperiais ultramarinos. E que assim é, reconhece-o o Parecer recentemente publicado sôbre as nossas Contas Públicas de 1952 em cujas conclusões há que salientar êste alarmado apêlo: "Que é mistér tomar medidas no sentido de atenuar o movimento emigratório que atingiu cifras altas, de modo a reduzir as perdas de trabalho produtivo da população que emigra".

Não creio que se haja atingido ainda o nível inquietador que dêsse voto decorre. Mas não me custa a reconhecer que, se a emigração portuguêsa para o Brasil é indiscutivelmente a mais conveniente e útil de tôdas as nossas correntes de expansão demográfica, ela encontra em si própria os elementos limitadores que certas dificuldades econômicas e monetárias da vida brasileira constituem para a entrada e manutenção de elementos estranhos nesse país.

Seja-me lícito, a tal respeito, trasladar para aqui recentes declarações dum dos delegados da Colocação da mão de obra do Conselho Nacional de Imigração, no Paraná que, falou recentemente ao "Diário de Notícias" do Rio.

Como se sabe, o Paraná é um dos Estados mais novos e mais progressivos na Federação Brasileira. Para êle mais especialmente se voltam agora, as atenções dos europeus, necessitados de trabalho remunerador e que têm de o procurar fora dos seus países de origem. O esfôrço oficial de estímulo às atividades econômicas locais e que se traduz tanto pelos meios diretos de apoio ao trabalho como pela criação das facilidades que a produção agrícola e industrial exigem para o seu desenvolvimento, tem encaminhado para o Paraná, já hoje na primeira plana dos Estados cafeeiros, as levas de imigrantes mais bem organizados e aparelhadas não só para essa cultura mas para a de outros produtos verdadeiramente essenciais ao consumo brasileiro.

Dois numerosos núcleos de imigrantes, um de húngaros e outro de holandeses estão operando, em pontos diversos do Paraná, com êxito, sob a forma de grandes organizações cooperativas agro-pecuárias, cuja exploração se aponta como verdadeiramente renovadora dos métodos clássicos de colonização das terras novas e inaproveitadas.

Bem sei que essas cooperativas podem dizer-se pré-organizadas, pois os seus componentes obedecem a normas com antecedência estudadas e traçadas no país de origem, mercê da influência, senão da direção, de organismos nacionais ou internacionais especialmente visando a proteção de deslocados e expatriados.

A emigração portuguêsa está evidentemente fora da ação ou da influência dêsses organismos.

Deseja, por isso, apenas que se não criem embaraços ao exercício das suas atividades normais ou das ocupações a que ocasionalmente se adaptam. E pode dizer-se, sem exagêro nem desculpa para a sua falta de especialização ou de qualificação profissional, que possuem os novos imigrantes aptidões para o trabalho e devoção por êle.

Estando para ser ratificado, nos dois países, o Tratado de Consulta e Amizade entre Portugal e Brasil, creio que cabe nos diplomas que o regulamentem, a supressão das inibições ao exercício de quaisquer atividades profissionais pelos naturais dum país no outro.

Do que uma grande Nação, cheia de recursos naturais, como é o Brasil, carece, é de trabalho e de produção, em primeiro lugar, e de uma boa distribuição da riqueza criada depois.

Nenhuma razão haverá para impedir que, à sombra duma legislação justa, cada um possa exercer as suas atividades normais ou adquiridas, se nelas demonstra proficiência e zêlo.

Pelo que respeita à imigração portuguêsa no Brasil mais nada ela pede do que o reconhecimento do seu direito ao trabalho e à subsistência, dentro de mais completa disciplina social e na mais perfeita integração na vida brasileira, para o que dispõe, em relação a todos os outros imigrantes, dos elementos fundamentais da brasilidade que êles não podem transportar consigo.

O presidente Getúlio Vargas, ao saudar a colaboração da imigração italiana no seu Estado natal, ampliou a todos os imigrantes o reconhecimento da Nação.

A imigração portuguêsa não foi especializada, apesar da sua participação distinta e, cada vez maior, na valorização do Brasil. Mas não precisava também de o ser.

Os portuguêses foram os primeiros que no Brasil entraram como imigrantes, depois que outros portuguêses, durante séculos, fizeram o Brasil e vieram a promover-lhe a independência política. Imigrantes também, pois, os nossos. Mas não estrangeiros.

E por isso mesmo, com direito a tratamento especial que nem, por não ser reivindicado por êles, deixa de poder ser concedido e reconhecido pelos brasileiros.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Prêssão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arterioesclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada, Nebulizações, Tratamentos de segura eficiência na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York — 16 — Rua da Lapa — 16 — Sobrado — De 7 às 12 horas, diàriamente — TEL.: 32-8272.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JORGE EDISON MENDES

UROLOGIA — CIRURGIA

De Hosp. Servidores do Estado, México, 31, grupo 1204 — Tel.: 22-5461. Res.: 54-1608

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. De 1 AS (

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 32.0698

Você quer comprar ou vender imóveis?

A Organização Vieira, especializada no ramo imobiliário, tem mercado próprio de compra e venda de imóveis. Consulte-nos e nós solucionaremos o seu problema.

ORGANIZAÇÃO VIEIRA

Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10º and. s/ 1005

Tels. 43-5810 — 43-6332

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. Da 1 às 7 hs.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

RS 1217|53

EDITAL

Concurso para Escriturário-Dactilógrafo

EDWARD MENDES MOMENICI, RUY MAGALHAES VIEIRA, CARLOS COSTA e NISE PRADO MEINICKE, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS, à avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 303, dentro do prazo de cinco dias, a contar da publicação do presente EDITAL, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

LAVADEIRA AUTOMÁTICA BENDIX

LAVA... ENXAGUA... ENXUGA... AUTOMATICAMENTE

A VISTA CR$ 19.990, ou em prestações mensais de CR$ 2.300,

- Enche-se de água, quente ou fria, automaticamente.
- Lava suavemente, para não afetar os tecidos.
- Esvasia-se para enxaguar em água limpa.
- Extrai a água pelo moderno processo de vácuo.
- Não necessita instalação especial.

Uma oferta de Magazin SUDELETRO

RUA DO CATETE, 235

Peça uma demonstração sem compromisso

CATETE

AUTOMOBILISTA!

COMPRE POR CR$ 50,00 MENSAIS A LONGA DURABILIDADE DO SEU CARRO

Você já pensou que seu carro gasta 6 litros de óleo por mês, e que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos? CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE CASTROL E ECONOMISE!

Castrol MOTOR OIL

O ÚNICO ÓLEO CONTENDO CROMO (Cr C 17 - 1133 - C00-3) (PATENTEADO)

A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

À VENDA EM TÔDAS AS BOAS CASAS

Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor é favor telefonar para 52-4623, que orientaremos

Do Coração do Brasil sai o aço onde BÉRGOM manufatura padrões de orgulho para a INDÚSTRIA NACIONAL

Com o minério de ferro brasileiro, transformado em aço e laminado em Volta Redonda, BÉRGOM fabrica instalações que são, hoje, verdadeiros padrões de orgulho para a indústria nacional. Excelente matéria prima, técnica moderna e apurada mão de obra altamente especializada impuzeram os produtos BÉRGOM ao conceito das grandes organizações. Por isso — BÉRGOM é a palavra de órdem onde quer que haja um problema de instalações funcionais a resolver.

Armações de aço BÉRGOM
Conserem com a sua organização

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S/A

RIO DE JANEIRO - Rua José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143

S. PAULO - Largo Paissandú, 51 - S-Loja - Tel. 33-5981/2

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

çou a compor o «Concêrto para celo», quando exercia o cargo de diretor do Conservatório de Música de Nova York. Diz-se que se inspirou ao ouvir Victor Herbert, então solista da Sociedade Filarmônica, na estréia de seu «Segundo Concêrto para Violoncelo». Herbert, antes de se dedicar à composição de operetas, foi um concertista e compositor de prestígio nos Estados Unidos.

A influencia do ambiente americano faz-se notar logo no primeiro movimento, em cuja introdução Dvorak emprega temas de melodias negras norte-americanas. Mas, qualquer que seja a influência do concêrto de Victor Herbert, em particular, ou do meio americano de um modo geral, o sabor da música folclórica estava predomina em muitas páginas, numa nota de tocante nostalgia. Dvorák é um excelente exemplo de compositor nacionalista cujas obras conservam firmes os princípios da construção musical. O caráter nacionalista não domina a obra sinfônica, como se constata neste concêrto, que, sob este aspecto, continua incomparável.

A interpretação de Janigro é modelar, e está muito bem coadjuvada pelo excelente trabalho da Orquestra.

Gravação de excelente qualidade.

VIOLINO

BEETHOVEN — Sonata n. 5, em fá maior op. 24 («Primavera») — SCHUBERT — Sonata n. 5, em lá maior, op. 162 — TARTINI — «Trillo do Diabo» — David Oistrakh, violinista, Lev Obarin, piano. Period número SPL-37? — 30 cm — Suebra.

Dia a dia cresce em todo o mundo o prestígio do violinista russo David Oistrakh, considerado pela crítica como um dos maiores violinistas vivos, senão mesmo o maior. Saindo muito poucas vêzes dos países da cortina de ferro, a sua fama tem sido criada, em grande parte, por seus numerosos discos, gravados na França e nos Estados Unidos por meio de fitas magnéticas vendidas a várias fábricas pela Corporação dos Músicos, de Moscou.

Para se ter uma idéia do quanto são estimadas suas interpretações nos Estados Unidos, basta dizer que só no mês de outubro do ano passado, três marcas, Concert Hall, Vanguard e Period, lançaram discos contendo as suas últimas gravações. Um grande progresso na técnica de gravação é agora revelado nesses discos, circunstância que os põe em um plano superior aos demais da mesma procedência.

O disco da Period, que estamos focalizando, traz a «Sonata n. 5», em fá maior (Primavera), de Beethoven, op. 24; a «Sonata n. 5, em lá maior, op. 162», de Schubert, e o célebre «Trillo do Diabo» de Tartini. Belo programa de responsabilidade, que é tanto um deleite para os amadores, como uma verdadeira aula de interpretação para os estudantes dêsse instrumento.

PIANO

BEETHOVEN — "Sonatas para piano nº 10, em Sol maior, op. 14, nº 2; nº 22, em Fá maior, op. 54, nº 24, em Fá sustenido maior, op. 78" — Wilhelm Backhaus, pianista — London F.F.R.R. nº LL-603 — 12 polegadas — Suebra.

Os estudiosos e colecionadores de interpretações, bem como os alunos dos Conservatórios, naturalmente, têm, agora, a escolher nada menos de quatro edições completas das Sonatas para piano, de Beethoven, gravadas por Wilhelm Kempff, Solomon e Schnabel, estas duas últimas anteriormente gravadas em 78 rpm. Até o momento, ao que nos conta, a de Wilhelm Kempff, gravada na Alemanha pela Deutsche Grammophon e reeditada nos Estados Unidos pela Decca americana, é a única já concluída.

De Wilhelm Backhaus, um dos mais autorizados e acatados intérpretes da música para piano de Beethoven, temos num excelente disco London, gravado pela Decca FFRR, de Londres, as Sonatas nº 10, em Sol maior, op. 14, nº 2; nº 22, em Fá maior, op. 54; nº 24, em Fá sustenido maior, op. 78.

A gravação, como não podia deixar de ser, está à altura dos altos méritos artísticos do disco e da tradição dessa marca.

CANTO

MOZART — "Cinco Árias de Concêrto" — Ruth Michaelis, contralto, em italiano — Kathe Nentwig, soprano, em italiano e alemão, com a Orquestra Pro Musica, de Stuttgart — Direção: Rolf Reinhardt — Vox nº PL-7370 — 12 polegadas — Lojas Palermo.

Nova remessa dêste magnífico disco, já aqui apreciado há algum tempo e que tanto interêsse despertou. São as seguintes as árias que o compõem, com os respectivos recitativos: "Ombra felice" e "Io ti lascio", K-255; "Ah, lo previdi", K-272; "Ch'io mi scordi di te?" e "Non temer, amato bene" K-505; "Bella mia fiamma, addio" e "Resta, o cara", K-528; "Nehmt meinen Dank, ihr holden Gönner!" K-383.

ORQUESTRA

SIBELIUS — "Finlândia"; ELGAR — "Pompand Circunstance" — Marcha nº 1; e outras peças. RCA Victor — Bluebird nº LBC-1028 — 12 polegadas — Casa Edison.

Para os apreciadores de programas orquestrais variados, a RCA Victor apresenta, na série Bluebird, várias peças favoritas executadas por várias orquestras européias. "Finlândia", de Sibelius, pela Orquestra "Philharmonia", sob a direção de Nicolai Malko; "Pomp and Circunstance", marcha nº 1, em Ré maior, op. 39, de Elgar, pela Orquestra do Festical Real, sob a direção de sir Malcolm Sargent; "Convite à Valsa", de Weber, orquestração de Berlioz, pela Orquestra "Philharmonia", sob a direção de Igor Markewitch; a "ouverture" "Gruta de Fingal", de Mendelssohn, pela Orquestra do Govêrno Alemão, sob a direção de Leopold Ludwig; os "Intermezzos" do 1º e do 2º atos, da ópera "As jóias da Madonna", de Wolf Ferrari, pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de Vicente Bellezza. Boas execuções em tôdas estas peças de fácil agrado.

Música brasileira gravada na Europa

Ao que estamos informados a fábrica "Tono", de Copenhagen, gravará diversas obras do compositor brasileiro Walter Schultz Pôrto Alegre, que têm sido apresentadas com sucesso em diversas cidades européias, inclusive o Concerto (Op. 39) já gravado aqui pela Continental, há uns dois anos.

Correspondência

DR. JOSE' DA VEIGA OLIVEIRA — Revista "Anhembi" — São Paulo. Atendidas suas solicitações. Muito grato. Onde, aqui no Rio, poderei encontrar essa revista?

FIAT

Belíssima Barata Sporte, com mesa giratória, etc, 1.500 cc., 6 cilindros, quase nova, vende-se urgente por motivo de viagem para o Nordeste. Fone: 49-2514 — Humberto.

VENDEDORES

Importante Organização Industrial tem vaga para vendedores de produtos farmacêuticos, com experiência prévia, no centro e subúrbios. Cartas detalhadas, para a Caixa nº 67359, na Portaria dêste Jornal.

DESODORANTE LY-SAN

Com o uso de LY-SAN, nas axilas e entre os dedos dos pés, o odor e a transpiração desaparecem. LY-SAN não é oleoso, não queima, não mancha a roupa. Traz uma sensação de higiêne e bem-estar, um preparado cientificamente elaborado, efeito garantido, resultado admirável. A venda nas Perfumarias Lopes, Meyer, Casa Cirio, O Cruzeiro, A Escolar, Arco Iris, Nova Era, Drogarias: Pacheco, Sulamericana, Andradas. Distribuidores: Perfumaria Lopes S/A, e M. Cabral Perf. Ltda.

DR. THALINO BOTELHO

GLANDULAS — NUTRIÇÃO

Novo consultório: — Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 105/106

Telefone: 32-2621

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, pássaros nacionais e estrangeiros. Gaiolas e Viveiros. Vendem-se no PARAISO DAS AVES — Av. Presidente Vargas, 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel.: 23-0958.

MADEIRAS E MATERIAIS

Aduelas de canela de primeira	m.	Cr$	8,50
Alizares de canela de primeira	m.	Cr$	3,50
Marcos de canela de primeira	m.	Cr$	7,00
Quarto redondo canela de primeira	m.	Cr$	2,20
Assoalho peroba rosa paulista	m2.	Cr$	68,00
Fôrro de peroba rosa paulista	m.	Cr$	42,00
Fôrro de pinho do Paraná	m.	Cr$	23,00
Sarrafos de pinho	m.	Cr$	2,00
Ripas de pinho	m.	Cr$	1,00
Ripas de peroba	m.	Cr$	1,30
Caibros de peroba do campo	m.	Cr$	9,00
Tacos de canela de primeira	m2.	Cr$	50,00
Tacos peroba do campo terceira	m.	Cr$	40,00
Tacos peroba do campo segunda	m.	Cr$	48,00
Tacos peroba do campo segunda especial	m.	Cr$	58,00
Tacos peroba do campo primeira	m.	Cr$	68,00
Tacos sucupira escura de primeira	m.	Cr$	68,00
Tábuas de pinho aparelhadas	Pé	Cr$	4,00
Janelas com veneziana e postigo	a	Cr$	470,00
Portas de cedro com almofadas	a	Cr$	310,00
Parafusos para telhas ETERNIT	a	Cr$	3,00

Distribuidores das afamadas telhas ETERNIT
Tábuas e pernas de pinho para construção
PEROBA DO CAMPO em 3x9" — 3x6" — 3x4 1/2" — 3x3"
Fogões a gás — Banheiras — Bidets — Lavatórios — Vasos sanitários — Cerâmicas — Enceradeiras — Liquidificadores — Exaustores — Tubos APOLO — Telhas onduladas e Caixas dágua ETERNIT.

Rua Adolfo Bergamini, 111 e 113 (Eng. de Dentro)

Telefones: 29-5097 e 49-1710

PARA MILITARES E CIVIS

(Possuidores de Diploma de Guerra)

Apartamentos no Méier, perto da Estação, financiados pela Caixa Econômica e SEM ENTRADA, com: varanda, sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 225.000,00. — Tratar: Av. Rio Branco, 9, sala 352 — 3º andar (perto da Praça Mauá).

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Todos ao Leão D'América!

GRANDE VENDA
Final de BALANÇO

Em sensacional venda, o Leão D'América oferece, aos seus amigos e clientes, grande variedade de artigos de seu enorme estoque, todos das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO DE JANTAR DECORADO
22 peças de Cr$ 270,00 por Cr$ 220,00
42 peças de Cr$ 580,00 por Cr$ 445,00

SERVIÇO CHÁ, CAFÉ e BÔLO
24 peças
de Cr$ 990,00 por Cr$ 780,00

JÔGO REFRÊSCO
Pantogravado - 7 peças
de Cr$ 320,00 por Cr$ 248,00

JARRA DE PORCELANA
decorada
de Cr$ 35,00 por Cr$ 27,00

DESPERTADOR "WESTCLOX"
garantido
de Cr$ 170,00 por Cr$ 148,00

CHÍCARAS PORCELANA
Decoradas com ouro
P/ CAFÉ ½ dúzia
de Cr$ 90,00 po Cr$ 65,00
P/ CHÁ ½ dúzia
de Cr$ 130,00 por Cr$ 90,00

CEIA FINA PORCELANA
c/ alça para parede
de Cr$ 150,00 por Cr$ 115,00

PRATO E SALADEIRA
em côres
de Cr$ 110,00 por Cr$ 85,00

JÔGO DE CRISTALEIRA PANTOGRAVADO
Modêlo Checo - 63 peças
de Cr$ 2.550,00 por Cr$ 2.200,00

"BIBELOT" FINA PORCELANA
de Cr$ 70,00 por Cr$ 55,00

JÔGO UÍSQUE 8 peças
Inclusive pinça p/ gêlo
de Cr$ 380, por Cr$ 292,00

RÁDIO "EMERSON" PORTÁTIL
com pilhas e baterias
de Cr$ 2.400,00 por Cr$ 1.980,00

RÁDIO "MASTER"
lindo acabamento
de Cr$ 2.300,00 por Cr$ 1.850,00

TORRADEIRA "FONAC"
com tomada
de Cr$ 230,00 por Cr$ 189,00

TESOURA P/ UNHA
de Cr$ 39,00 por Cr$ 27,00

CANIVETE "RODGERS"
Lâmina de 0,10 m comprimento
de Cr$ 120,00 por Cr$ 90,00

CAIXA PLÁSTICA P/ GELADEIRA
Muito útil para - em côres.
de Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00

BALANÇA COZINHA Até 10 k.
Eficiência garantida
de Cr$ 280,00 por Cr$ 215,00

MÁQUINA RALAR
Côco e Queijo
de Cr$ 78,00 por Cr$ 67,00

FERRO SOLDAR ELÉTRICO
de Cr$ 78,00 por Cr$ 59,00

FACA P/ PÃO, AÇO INOX.
Muito afiada
de Cr$ 40,00 por Cr$ 31,00

FACA P/ COZINHA TIPO AÇOUGUEIRO
Muito afiada
de Cr$ 35,00 por Cr$ 26,00

MARTELO AÇO SUECO
Tipo ferradura
de Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00

SERROTE FINO AÇO SUECO
40 cm comprimento
de Cr$ 68,00 por Cr$ 45,00

PÁ P/ LIXO, N.º 600
de Cr$ 15,00 por Cr$ 11,00

FERRO ELÉTRICO c/ descanso
Tomada garantida por 2 anos
de Cr$ 210,00 por Cr$ 155,00

JÔGO DE PÉS P/ GELADEIRA
Em porcelana - 4 peças
de Cr$ 300,00 por Cr$ 240,00

BALDE AÇO GALVANIZADO
25 cm bôca
de Cr$ 30,00 por Cr$ 25,00

ALICATE ALEMÃO
20 cm - ótimo corte
de Cr$ 67,00 por Cr$ 50,00

NAVALHA ALEMÃ "BISMARK"
de Cr$ 110,00 por Cr$ 78,00

TALHERES PARA MESA INOX. 18 peças (6 de cada)
de Cr$ 470,00 por Cr$ 365,00
AÇO COMUM
de Cr$ 280,00 por Cr$ 226,00

MÁQUINA CARNE "DINÂMICA"
N.º 2 - de Cr$ 125,00 por Cr$ 98,00

VALORIZE SEUS CRUZEIROS, COMPRANDO NO LEÃO D'AMÉRICA!

TALHERES PARA S/ MESA INOX. 18 peças (6 de cada)
de Cr$ 440,00 por Cr$ 339,00
AÇO COMUM
de Cr$ 250,00 por Cr$ 200,00

TABOLEIRO P/ FORNO
Aluminio forte - 35 x 24 cm
de Cr$ 50,00 por Cr$ 37,50

ESPONJA P/ PANELA
"Superlan" pacote 25 g
de Cr$ 25,00 por Cr$ 16,00

MESA P/ COPA OU VARANDA
Em côres - prática - desmontável
de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 900,00
CADEIRA P/ COPA OU VARANDA
Em côres - prática - desmontável
de Cr$ 320,00 por Cr$ 275,00

CARRILAR
CARRINHO Ideal para FEIRA
de Cr$ 198,00 por Cr$ 125,00

GELADEIRA PORTÁTIL
Para escritórios, "pic-nics", etc.
de Cr$ 595,00 por Cr$ 480,00

FAQUEIRO AÇO INOX. "HERCULES"
MODÊLO DE LUXO - com estôjo
130 peças de Cr$ 5.500,00 por Cr$ 4.650,00
MODÊLO "STANDART" - com estôjo
48 peças de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 835,00

BATERIA "CHALEIRA", COM ESTANTE
N.º 100 - de Cr$ 700,00 por Cr$ 595,00
N.º 200 - de Cr$ 950,00 por Cr$ 810,00
N.º 300 - de Cr$ 1.250,00 por Cr$ 1.030,00

JÔGO DEPÓSITOS MANTIMENTOS
"ROCHEDO"
5 peças - de Cr$ 308,00 por Cr$ 240,00

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

TUDO À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 913. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nélson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicaragua, 346-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 891 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão do Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua dor Cama r.29 45 Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 619 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 87. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 18 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX
ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — DISTÚRBIOS MENSTRUAIS
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

EDITAL

A Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, torna público que, a partir do dia 1º de abril p. futuro, os leilões de "Divisas" na BÔLSA, terão início às 10 horas.

SALDOS de fim de estação

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grandes abatimentos em todos os artigos de verão! Tudo novo! Tudo da melhor qualidade... para a sra. comprar tudo o que deseja para a sua elegancia... com grande economia! Aproveite os SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO d'A Exposição Carioca, e compre muito mais... gastando muito menos!

DESCONTOS ATÉ 60%

Sapato Sport. Côres: Branco, amarelo e verniz. Tam. 32 a 38. De 150, por **129,**

Sapato Sport em camurça. Salto 2½, muito flexivel. Todo forrado. Tams. 32 a 38. Em azul, vermelho e prêto. De 150, por **129,**

Sapato Sport graneado. Salto 2½. Tams. 32 a 38. Côres: Beije e azul. De 98, por **79,**

Bolsa branca de couro lavável. Modêlo alongado. De 128, por **99,**

Bolsa de couro lavável. Original modêlo com 2 divisões internas. De 188, por **139,**

Bolsa em plástico lavável. Original modêlo. Fecho dourado. De 98, por **59,**

MAILLOT AMERICANO legítimo. Em Nylon Lastex, nas côres verde petroleo, prêto e azul claro. De 850, por **698,**

SAIDA DE PRAIA em agradável tecido felpudo, com 2 bolsos e cinto de transpasse. De 250, por **98,**

60% de desconto. Aproveite!

BLUSA DE VOILE tipo suisso. Lindo modêlo, em todos os tams. De 150, por **97,**

SAIA EM LONITA. Bem rodada. Vivos nos bolsos e barra De 198, por **159,**

BLUSA DE JERSEY. Manga japoneza, cintura ajustável. Todos os tams. De 45, por **29,**

SHORT EM FUSTÃO GRANITÉ. Lindo modêlo com bolsinho e botões laterais. Todos os tams. De 78, por **59,**

Bolas de Voley, de 159, ... por **135,**
Peteca de borracha, de 13, . . por **9,80**
Cabides de metal p/3 blusas. De 50, por **29,**
Bonét tipo jockey, de 15, ... por **9,80**
★
Blusas de Rayon, chintz, popeline, variados modêlos. De 198, . . . por **97,**
Saia plissada em superior frisela. De 395, ... por **287,**
Casaco de m/manga em superior malha de algodão mercerizado. De 250, ... por **179,**
Calça comprida em tecido praiana. De 98, ... por **85,**
Calça 3/4 de Rayon-linho. De 198, por **97,**
★
Gabardine tipo albene. Côres modernas. Larg. 0,90. De 78,. . . . por **49,80**
Mousseline "pois". Larg. 0,90. De 49, ... por **39,80**
Organza "imprimée". Lindos padrões. Larg. 0,90. De 75, ... por **65,80**

Grande Mesa de Retalhos! Aproveite! Preços super-remarcados!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre mais nos saldos de "fim de estação" e pague suavemente pelo crediário... em 10 mêses!

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

MANTEIGA REAL
Entregas à domicílio
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

DIAS 29 e 30
FECHADO PARA BALANÇO!
Reabrindo dia 31 às 10 horas com a
MONUMENTAL VENDA DOS SALDOS DE BALANÇO!

ALVORADA DOS TECIDOS
AV. PRES. VARGAS, ESQ. PRAÇA DA REPÚBLICA
NO QUARTEIRÃO DE S. JORGE

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Março de 1954

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE

Do Conselho Nacional de Geografia

XIX

Minas Gerais (continuação)

SUL — CAMPOS — TRIANGULO

O SUL é a zona que compreende o maior número de sedes municipais em Minas: 104. O conjunto de suas cidades tem uma percentagem média de alfabetização de 65,69, com a amplitude de 41,78 a 75,53.

Passa Quatro, na antiga Rêde Sul-Mineira (hoje incorporada à R. M. V.), é na zona a cidade mais alfabetizada (75,53). Enfileiram-se ainda ao longo dessa estrada de ferro e da E. F. São Paulo a Minas: Itanhandu (70,17), Pouso Alto, 71,56), São Lourenço, (63,62), Soledade de Minas (61,25), Silvestre Ferraz (69,61), Cristina (66,76), Maria da Fé (59,87), Itajubá (69,44), Santa Rita do Sapucaí (63,41), Pouso Alegre (63,08), Borda da Mata (69,05), Ouro Fino (60,48), Jacutinga (74,38), Brasópolis (63,34), Paraisópolis (69,08), Delfim Moreira (66,9). Poços de Caldas (71,73), Jesuania, cidade novel (52,61), Lambari (63,53), Cambuquira (63,58), Campanha (71,69), Monsenhor Paulo (60,46), ex-vila de Campanha; São Gonçalo do Sapucaí (62,27); Conceição do Rio Verde (69,64); Três Corações .. (67,89); Carmo da Cachoeira (67,28); Varginha (70,30); Gama (67,42); Alfenas (64,42); Machado (68,29); Três Pontas (65,07); Monte Belo (54,12); Muzambinho (69,92); Guaxupé (72,84); Guaranésia (60,70); São Sebastião do Paraiso (71,62); Pratápolis (69,08); Passos (66,39); Caxambu (63,12); Baependi (61,21); Carvalhos (56,72); Liberdade (63,12); Santa Rita de Jacutinga .. (70,38); Bom Jardim de Minas (67,29); Andrelândia (61,69); Francisco Sales (67,12); Itumirim (67,38); Lavras .... (75,36); Ribeirão Vermelho (70,92). Bem próximo da via férrea acham-se Aiuruoca (73,44) e Areado.

13 cidades sul-mineiras — pouco mais da metade de seu número global — não se acham servidas por estradas de ferro, mas ligadas à rêde rodoviária do estado por estradas boas a sofríveis. Não vão entre o limite com São Paulo e o Rio Grande e seu afluente Sapucaí, temos a enumerar Ibiraci (73,58), Jacuí (66,97), Capetinga (64,84), Cássia (62,95); São Tomás de Aquino (61,88); Alpinópolis (69,05); Carmo do Rio Claro (62,99); Conceição da Aparecida .. (52,38); Nova Resende (63,86); São Pedro da União (60,03); Itamogi (61,34); Monte Santo de Minas (68,44); Arceburgo (64,22); Juruaia (66,09); Alterosa (66,58); Cabo Verde (69,72); Divisa Nova (63,91); Serrania (68,03); Paraguaçu (69,99); Gimirim (61,71); Campestre (67,65); Botelhos (56,59); Caldas (66,02); Andradas (70,63); Santa Rita de Caldas (69,01); Silvianópolis (67,57); Monte Sião (70,93); Bueno Brandão (65,65); Estiva (47,58); Conceição dos Ouros (58,56) (estas duas últimas são cidades recentes); Cachoeira de Minas (60,13); Cambuí (70,25); Camanducaia (53,37); Extrema (60,88) e Sapucaí-Mirim (66,39).

Um bom número dessas cidades sem via férrea na zona sul localiza-se na Mesopotâmia Rio Grande-Sapucaí: Guapé (52,25); Campodo Meio (49,17); Boa Esperança (60,00); Campos Gerais .... (60,54); Coqueiral, nova sede municipal, com a mais reduzida taxa de alfabeti-

(Conclui na 4.ª página)

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 28

PROGRAMA DE OPERETAS

"O PRINCIPE ESTUDANTE", opereta de Romberg
Com Orquestra de Al Goodman

SEGUNDA FEIRA 29

PROGRAMA "VARIEDADES EXPOSIÇÃO"

"SHOW BOAT", fantasia de J. Kern - Orq. Kostelanetz
"DANSA MEXICANA" - Orq. Melachrino
"NO JARDIM DE UM MOSTEIRO" - Orq. e Côro

TERÇA FEIRA 30

PROGRAMA "GRANDES INTÉRPRETES POPULARES"

"DUAS MELODIAS" - Sólo de Órgão - Ethel Smith
"TRÊS MELODIAS" - Sólo de Sax. - Freddie Gardner
"2 DANSAS ESPANHOLAS" - Piano por Emilio Osta

QUARTA FEIRA 31

PROGRAMA MUSICA DE BAILADOS CÉLEBRES

Do Bailado "GAYANEH", de Khachaturian
"MEMÓRIAS DO BAILADO" - Orq. Melachrino
"O DOMINÓ LILÁS", de Cuvillier - Orq. Palladium

QUINTA FEIRA 1

PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"

"YOU ARE LOVE", de Kern - Grace Moore
"THE SONG OF SONGS" de Moya - Richard Crooks
"A TI SÓ DEDICO ESTA CANÇÃO" - Marta Eggerth
"ADDIO BEL SOGNO", de Curtis - B. Gigli
"SERENATA", de Stevens - Jussi Bioerling
"AUTUNNO", de Curtis - Luigi Infantino

SEXTA FEIRA 2

PROGRAMA "CONCÊRTO A EXPOSIÇÃO"

"MAZURCA", de Chopin - Orq. de L. Stokowski
"BACANAL" - de Saint-Saens - Orq. de L. Stokowski
"PRELUDIO", de Jaarnefelt - Orq. Sinfonica
"RACOCZY", marcha de Berlioz - Orq. de L. Stokowski

SÁBADO 3

PROGRAMA "VARIEDADES A EXPOSIÇÃO"

"CAVALARIA LIGEIRA", de Suppé - Orq. da M. G. M.
"MARTA", de M. Simons - Carlos Ramirez
"PARA QUE RECORDAR", de Maria Grever - C. Ramirez
"PICCINA MIA", tarantella - Waldyr Azevedo
"O ROSARIO", de Nevin - Orfeoneto de F. Waring
"WARAKA TUSUY", dansa india - Yma Sumac
"RELÓGIO SINCOPADO" - Órgão - Ethel Smith

a Exposição

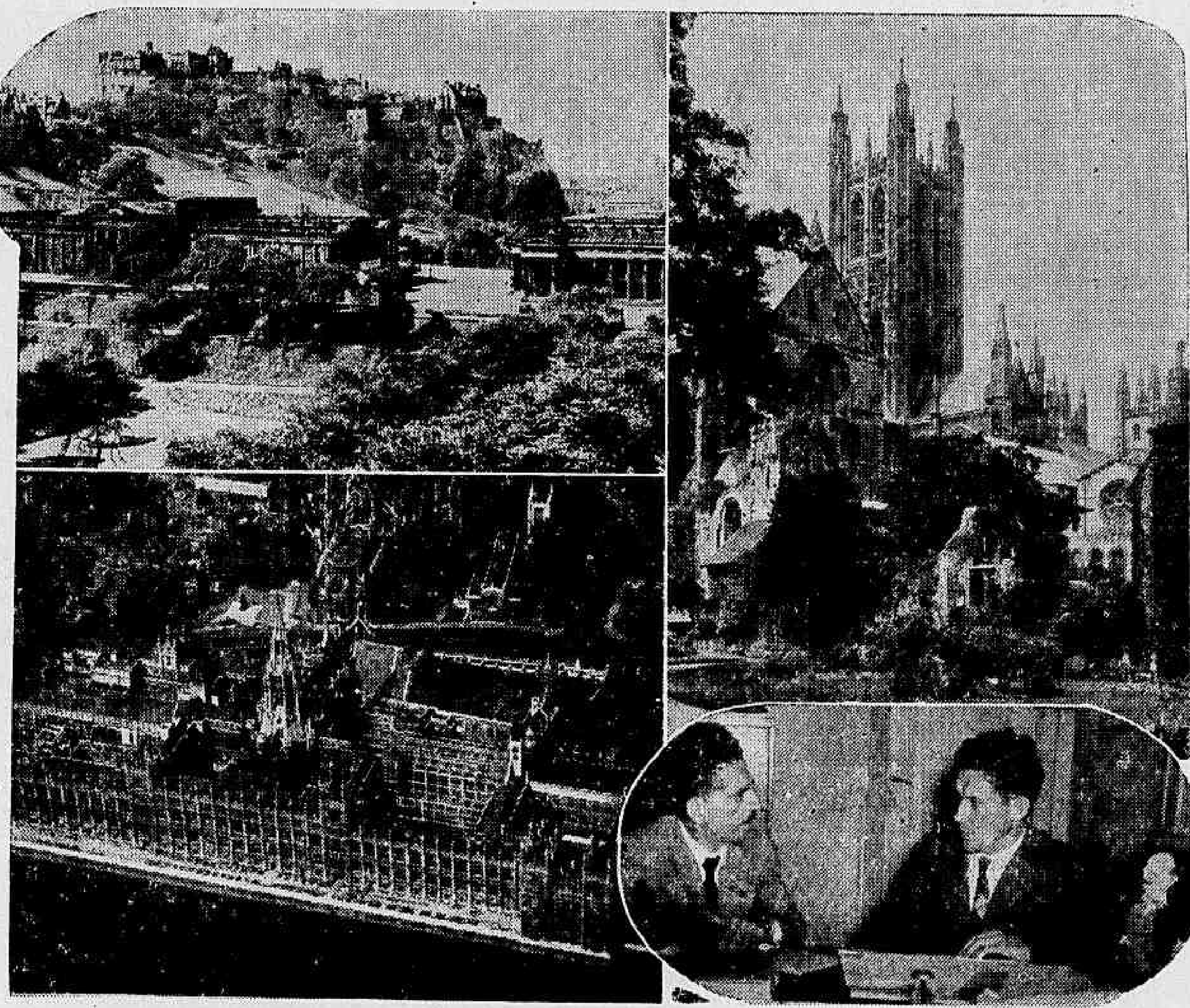
1 Aniversário

ESPERE UM POUCO!
Aguarde a venda comemorativa do
Magazin SUDELETRO
RUA DO CATETE 235
Espere mais alguns dias para comprar por muito menos

Rende o turismo à Inglaterra mais dólares do que qualquer de suas indústrias de exportação

Cento e vinte e cinco milhões de libras esterlinas em 1953 — Um povo de grandes turistas resolve também explorar essa fonte de riquezas — «Venha à Grã-Bretanha» — 810.000 visitantes estrangeiros

Para os brasileiros aprenderem — Como funciona o organismo de propaganda, a Associação Britânica de Viagens e Férias — 12 biliões de exemplares de literatura turística distribuídos todos os anos em todo o mundo — Anúncios na imprensa, em publicações com uma circulação total de 500 milhões de exemplares — «Tôda a Inglaterra é motivo de turismo» — Uma carta do embaixador do Canadá



A criação da "The British Travel and Holidays Association" — que é o órgão do turismo na Grã-Bretanha — deve-se apenas ao espirito prático dos inglêses, decantado em todo o mundo. Êles tão sòmente deram melhor forma, mais objetividade, mais completa organização, em suma, racionalizaram, para maior rendimento, o que sempre existiu. Sim, porque não é de hoje, nem de poucos decênios, que a Inglaterra figura obrigatòriamente nos intinerários dos turistas, sejam europeus, americanos do norte e do sul ou asiáticos. É esta obrigatoriedade explica-se não só pela posição de liderança que sempre exerceu a Grã-Bretatnha, como também por ser, inegàvelmente, o maior repositório de tradições do mundo: cerimônias e atos da Idade Média, com a pompa e indumentária da época, repetem-se a cada momento na velha Albion, numa ressurreição autêntica de civilizações passadas. Não há, assim, na Inglaterra, como nos outros paises, apenas castelos históricos, igrejas seculares, cidades centenárias. E acresce que a Grã-Bretanha é o berço do sistema de separação dos Poderes, do Parlamento, cujas origens remontam às assembléias populares dos saxônicos, ou ao "urte-nagemot", espécie de conselho que assistia aos reis da heptarquia (século VI); é o berço do "habeas-corpus do Júri, da "Magna Carta", origem das Constituições da História Moderna. E' o passado, mais uma vez, se entrelaçando com o presente. Na realidade, "tôda a Inglaterra é motivo de turismo", como podemos ilustrar a gravura, onde se vê, ao alto, à esquerda, o castelo de Edinburgo, na construção original, com exceção da capela de Santa Margarida, cuja reconstrução data de 1374. No mesmo lado, em baixo, vista aérea da Casa do Parlamento, em Londres. A direita, ao alto, a Catedral de Canterbury, destacando-se a famosa "torre do sino", construida em 1495 no reino de Henrique VII. O seu célebre sino foi colocado alguns anos depois pelo rei Henrique VIII. Canterbury foi capital do reino de Kent, hoje ducado. No ano de 597, Santo Agostinho e quarenta companheiros desembarcaram na costa de Kent, onde o rei Edilberto lhes concedeu uma área de terra para a construção de uma igreja, tendo início, assim a Catedral de Canterbury. Em baixo, ainda à direita, o sr. David Biellock, encarregado do setor de Informações da Embaixada Britânica, quando falava ao "Diário de Notícias", vendo-se sôbre a sua mesa uma caricatura, em madeira, do "premier" Churchill

Os inglêses sempre foram um povo de turistas. Aos grupos ou isoladamente, os filhos da Inglaterra sempre gostaram de correr mundo, de conhecer novas terras. Um povo de marinheiros, possuidor, durante séculos, da maior Marinha de guerra e mercante do mundo, é natural que o desejo de viajar venha sendo uma constante na índole dos britânicos. Acresce que o seu império colonial — o maior do mundo — e o seu comércio internacional criaram interêsses em todo o orbe e, se desejo de viajar não existisse, as necessidades do Império obrigariam aos inglêses serem perpétuos viajantes, quando mais não fôsse, para a salvaguarda das conveniências da pátria.

RESOLVEM OS INGLÊSES TAMBÉM EXPLORAR O TURISMO

Não obstante figurarem, assim, os britânicos entre os maiores viajantes do mundo, só recentemente, depois da 2.ª Grande Guerra, descobriram que o seu país possuia também grandes atrações turisticas e que o turismo poderia ser uma incalculável fonte de renda nacional. Naturalmente que a Inglaterra sempre foi visitada por estrangeiros, mas não havia uma organização cuja finalidade precípua fôsse exatamente atraí-los.

«VENHA' À GRÃ-BRETANHA»

De uns anos para cá, esta organização começou a existir. É a Associação Britânica de Viagens e Férias — The British Travel and Holidays Association.

E como patrocinadora da campanha «Venha à Grã-Bretanha», executa a Associação um dos maiores e mais completos trabalhos de propaganda em todo o universo. É o organismo oficial de difusão do turismo da Inglaterra.

PARA OS BRASILEIROS APRENDEREM

Chegamos, agora, à parte que interessa particularmente aos brasileiros e é a razão desta série de reportagens do «Diário de Notícias», cuja finalidade é tornar conhecidos dos brasileiros, em especial dos parlamentares e órgãos do govêrno, os métodos empregados pelos outros povos para atrair turistas. É que está no Congresso um projeto criando o Departamento Nacional de Turismo e só temos a lucrar conhecendo a organização dos outros paises, para evitarmos, com as improvisações, desperdicio dos dinheiros públicos e de tempo.

Vamos dizer como é constituida a Associação Britânica de Viagens e Férias. São seus associados todos os órgãos da indústria e comércio que tenham interêsse no turismo, estradas de ferro, hotéis, companhia de navegação aérea e marítima e agências de viagens e de passagens, quer ligadas ao estrangeiro quer ao interior do país, nesta última parte por interessar aos locais de férias.

A Associação conforme nos informou o sr. David Biellock, segundo secretário de Embaixada e encarregado do setor de Informações da Embaixada Britânica nesta capital, goza do apoio do govêrno inglês, recebendo subvenção do Ministério do Comércio.

O seu Conselho de Administração é compôsto do presidente, nomeado pelo ministro do Comércio, e mais 19 administradores, dos quais 8 são nomeados pelo Ministério do Comércio, sete são eleitos pelos sócios da Associação e os quatro restantes são nomeados pelas Juntas de Turismo da Escócia, do País de Galles e da Irlanda do Norte. Existem, ainda, três sub-comissões que acessoram o Conselho: a de Administração, a de fomento do turismo e a de facilidades de férias. Os presidentes destas sub-comissões são membros do Conselho de Administração, e os sub-comissões de turismo e de férias são eleitos, em parte, pelas organizações interessadas.

Embora a Associação receba apoio substancial do govêrno, não depende inteiramente dos fundos públicos para sua receita. Nem é, em qualquer sentido, um departamento governamental.

A outra fonte principal de suas rendas é a subscrição de seus membros, em geral organizações e individuos com interêsse direto ou razoavelmente intimo na indústria turistica.

CONFÔRTO PARA OS TURISTAS

A Associação — e isto também nos interessa — não compete apenas aumentar o número de visitantes estrangeiros e, sim, também, providenciar no sentido de os turistas serem bem acolhidos, bem hospedados e gozarem das maiores facilidades que lhes possam ser oferecidas.

125 MILHÕES DE LIBRAS, A RECEITA DO TURISMO

Vejamos, agora, os resultados de um trabalho bem organizado e que data de alguns anos apenas, pois, como já acentuamos, até a 2.ª Grande Guerra, não haviam ainda os inglêses organizado o seu serviço de turismo.

Hoje, a Grã-Bretanha está atraindo visitantes de tôdas as partes do mundo, em números sempre crescentes, e as receitas da indústria turistica estão dando uma importante contribuição para a renda nacional.

Em 1953, número recorde, ... 810.000 turistas visitaram a Grã-Bretanha e as receitas totais de turismo, incluindo os pagamentos de passagens em linhas marítimas e aéreas britânicas, foram de 125 milhões de libras esterlinas. Dêste total, calcula-se que 47 milhões de libras eram em dólares dos visitantes da América do Norte, um aumento de 13 por cento sôbre o ano de 1952.

A proporção do progresso pode

(Conclui na 2.ª página)

Peregrinação oficial do Ano Santo Mariano!

visitando os santuários de Portugal, França, Espanha e Italia.

Arco-Artud

Patrocinada pela ROMANA ASSOCIATIO *PRO TRANSVEHENDIS ITINERANTIBUS MISSIONARIIS*

Presidencia do Vice-Diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas do Brasil. Assistência Eclesiástica de Diretores das Federações Marianas de diversos estados do Brasil.

O Pergaminho da Benção Especial concedida a esta Peregrinação por SS. Papa Pio XII em 20-2-54, se encontra em nossos escritórios.

Cr$ 35.000,00, tudo incluido.

creditur — do turismo a crédito

Rio - Rua México, 74-s/510 - Tel. 42-9047 e Galeria de Turismo, Av. Rio Branco, 277 - Ed. S. Borja - S. PAULO - Pça. Ramos de Azevedo, 254, loja - Tel. 36-3336

CAMPANHA DA LUZ

EM PRÓL DOS CEGOS DO BRASIL

Doryol Taborda

«A cegueira já quase não é uma desgraça!» Exclamava D. Pedro II, há mais ou menos um século, ao assistir maravilhado a leitura de um texto francês feita por uma menina cega, filha de um médico da Côrte e que fôra educada por José Alvares de Azevedo.

Evocando a admiração causada ao Imperador há cem anos, queremos nesta crônica, render nossa homenagem de saudade a José Alvares de Azevedo, cujo centenário de morte se comemora êste mês.

Ao idealismo dêsse homem, cego de nascença que viveu apenas 20 anos — 1834 a 1854 — deve o Brasil a criação do Instituto Benjamim Constant, fundado em 12 de setembro de 1854, com o nome de «Instituto dos Meninos Cegos». Educado em Paris, José Alvares de Azevedo de lá trouxe para difundir e introduzir, por assim dizer, no Brasil, o método Braille de leitura, completamente desconhecido entre nós.

Morreu antes de ver concretizado seu sonho da criação do Instituto dos Meninos Cegos, só tornado realidade seis meses após a morte dêle, «mas com a certeza de que para os cegos brasileiros se acenderia em breve uma luz nas trevas».

Nesses cem anos, inegàvelmente já se fêz no Brasil muito pela cultura pelo ensino e pelo amparo dos cegos, visando a adaptação dos cegos de nascença, a readaptação dos cegados por causas diversas, o amparo e o teto para aquêles que desgraçadamente nada mais podem esperar que não o chamado de Deus.

De todo êsse trabalho, de tôda essa bemfazeja atividade dão-nos sobejas provas, as inúmeras instituições particulares — Ligas, Abrigos e Cruzadas — e os Institutos Benjamim Constant, nascido do devotamento de José Alvares de Azevedo, e o padre Chico de São Paulo.

Ainda há pouco, noticiaram os jornais o êxito de alunos cegos do Instituto Benjamim Constant donde sairam para vencer nos vestibulares de escolas superiores e de cursos especializados do Colégio Benett. Concorreram êles com vantagens, com alunos de visão perfeita, obedientes aos planos dos professôres Parreiras Horta e Ofélia Guimarães, objetivando a formação em massa de mestres especializados para o ensino dos pequenos cegos. Meditando-se sôbre o êxito dêsses cegos e cegas, não se sabe o que mais admirar: — se o valor, a fibra e a tenacidade dêles, se o devotamento, a compreensão, a largueza de coração e de sentimentos dos citados mestres.

Grandioso sem dúvida tem sido o trabalho do govêrno e de particulares em prol dos cegos. Mas se atentarmos bem para todo o tempo que decorreu desde a criação do Instituto dos Meninos Cegos em 12 de setembro de 1854, até hoje; se compulsarmos as estatísticas; se descermos a um exame detido dos problemas concluiremos que ainda agora, não poderemos dizer mais do que o disse D. Pedro II, há um século: — «A cegueira já quase não é uma desgraça».

Muito, muito mesmo ainda se precisa fazer no Brasil em prol dos cegos; muito, muito ainda precisa de você, leitor amigo, o cego desvalido.

Leve seu donativo, sua contribuição na rua Uruguaiana 104 — 1º andar, Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. As cegas precisam dêle leitor amigo para que possam ter como o homem cego, seu lar e seu trabalho honesto. Por pequena que seja essa esmola elas a bendirão e agradecerão, e eu também com o meu «Obrigado leitor».

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada: Cr$ 344.892,30. Novos recebimentos: — José M. Beias, Cr$ 50,00 — Anônimo H, Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira, Cr$ 20,00 — A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00 — Sra. G. F., Cr$ 10,00 — Dora Margarida, Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00 — Maria Gonçalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo, Cr$ 10,00 — Esmeralda Neves, Cr$... 10,00 — Mário Correia Ribeiro, Cr$... 10,00 — Aurora Alves de Albuquerque, Cr$ 1.000,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ 346.112,30.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

Um Walita vale muito

para a saúde de sua família



e confôrto de seu lar!

com apenas cr$ 45,00 de entrada e 12 prestações mensais!

Misturador de Massas TURMIX

Adaptável ao liquidificador Walita. Substitui a batedeira de bolos.

Apenas cr$ 110,00 mensais, sem entrada.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

TV - FONTE DE ALEGRIA EM SEU LAR..

• RADIOLA
• CBS-COLUMBIA
• TELEKING
• G.E.
• CROSLEY

modelos de
• mesa
• console e
• conjugado

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

QUEBRE ESTA MURALHA DE VIDRO!



TEMOS APARELHOS TELEX EM VARIOS TIPOS, APROPRIADOS PARA QUALQUER CASO DE SURDEZ, AO ALCANCE DE TODOS COM FACILIDADES. ATENDEMOS A DOMICILIO

TELEX

LHE AJUDARÁ A VENCER A

SURDEZ

MILHARES DE PESSÔAS TRISTES, HESITANTES E ATÉ DESESPERADOS JÁ NOS CONSULTARAM PEDINDO NOSSO AUXILIO. SENTIMOS SATISFAÇÃO EM DIZER QUE TODOS QUE VIERAM A NOSSA PROCURA, TRANSFORMARAM-SE EM SERES SORRIDENTES FELIZES E OTIMISTAS.

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME:.............................. CIDADE:..............................

ENDEREÇO:..

CENTRO AUDITIVO **TELEX** S. A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.° - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV: N.S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

SALAS DE JANTAR

Mexicanas, com 11 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 12 peças	Cr$	9.500,00

DORMITÓRIOS

Mexicanos, com 6 peças	Cr$	5.500,00
Chipendale, com 11 peças	Cr$	10.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio.

Rende o turismo à Inglaterra mais dólares do que qualquer de suas indústrias...

(Conclusão da 1.ª página)

ser julgado pelo fato de em 1947 as receitas totais do turismo terem sido de sòmente 33 milhões de libras, das quais 12 milhões em dólares. Durante vários anos, a Grã-Bretanha tem recebido mais dólares dos turistas americanos do que de qualquer de suas principais indústrias de exportação.

Grande parte dêste êxito da indústria de turismo pertence à Associação Britânica de Viagens, com sua vigorosa campanha mundial «Venha à Grã-Bretanha».

12 BILIÕES DE EXEMPLARES DE LITERATURA TURISTICA E PROPAGANDA PELA IMPRENSA

O sr. David Biellock fornece ao repórter dados expressivos sôbre a propaganda turistica da Inglaterra.

— Na realização de sua campanha «Venha à Grã-Bretanha», a Associação Britânica de Viagens utiliza todos os meios publicitários.

Campanhas de anúncios na imprensa são levadas a cabo em muitos paises do ultramar, em publicações com uma circulação total de cêrca de 500.000.000 de exemplares.

São enviadas para tôdas as partes do mundo e publicadas em várias linguas, publicações turisticas compreendendo todo o pais e muitos aspectos da vida nacional. Cêrca de 12 biliões de exemplares dessa literatura são distribuidos todo o ano.

No Brasil êsse material é distribuido através dos escritórios consulares, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, agentes de viagens e escolas.

Amostras são preparadas em feiras e exibições internacionais e nacionais, e vitrinas especiais estão circulando entre as agências de viagens e companhias de transportes em muitos paises.

Através de seu próprio departamento de imprensa, a Associação forlece um fluxo constante de artigos ilustrados sôbre a Grã-Bretanha para os jornais e revistas do mundo e ajuda os jornalistas, fotógrafos e radialistas visitantes, quando êles se encontram na Grã-Bretanha.

Assim como atrai visitantes para a Grã-Bretanha, a Associação faz tudo ao seu alcance para ajudar os que tencionam viajar e para auxiliar aqueles que já chegaram ao pais, oferecendo-lhes conselhos gratuitos em uma série de centros de informação turistica. O centro principal é na sede da Associação, em Queen's House, St. James's Street, bem no coração do West End de Londres.

São também mantidos centros de informações em outras partes do mundo, notadamente, em Nova York, Toronto, e Paris, e a Associação está representada na Austrália, Nova Zelândia, Africa do Sul, Alemanha, Bélgica, e Suiça.

«TODA A INGLATERRA E' MOTIVO DE TURISMO»

Pede o repórter ao sr. David Biellock que indique os principais centros de atração turistica da Inglaterra e êle responde numa frase:

— «Tôda a Inglaterra é motivo de turismo».

UMA CARTA DO EMBAIXADOR DO CANADA'

A propósito da reportagem que publicamos sôbre o turismo no Canadá, o nosso companheiro Luis de Barros, que está realizando esta série recebeu do embaixador do Canadá junto ao nosso govêrno, sr. Sydney Pierce, O. B. E., a seguinte carta:

«Li no devido tempo, a excelente reportagem de sua autoria publicada no «Diário de Noticias», resultante de sua entrevista com o sr. M. F. de Matos, do nosso Serviço de Imprensa e Informações.

Devido aos meus afazeres, só agora me é possivel vir externar-lhe os meus agradecimentos pelas amabilissimas referências ao meu pais, contidas em seu magnifico trabalho. Os meus parabens pela maneira como conduz a sua campanha esclarecedora, digna da atenção de todos os leitores de tão conceituado Diário.

Valho-me da oportunidade para lhe apresentar os protestos de mui distinta consideração. (a) Sydney Pierce, embaixador do Canadá.

FEIRA DE PARIS

Superficie 453.000 m2. | Expositores 12.000



FOIRE DE PARIS

de 22 de Maio a 7 de Junho de 1954

Cartões para ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.°

Tel. 32-0240 — Rio de Janeiro

Voga Publicidade

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

CONCURSO PARA FISCAL AGRO-INDUSTRIAL CLASSE «I»

Chamamos a atenção dos candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Fiscal Agro-Industrial classe "I", realizado nos dias 26 e 27 de setembro de 1953, para a publicação no "Diário Oficial" de 27 do corrente, da relação dos candidatos aprovados.

Por outro lado, esclarecemos que, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação no "Diário Oficial", poderão os candidatos interessados solicitar revisão de provas. Os pedidos deverão ser dirigidos ao sr. Presidente do I. A. A. e entregues no Serviço do Pessoal, à Praça 15 de Novembro, nº 42, 6º andar — ou nas Delegacias Regionais desta Autarquia.

Zéia Pinho de Rezende Silva — Chefe do Serv. do Pessoal.

As Bodas de Prata

do Leite de Rosas... com a Beleza!



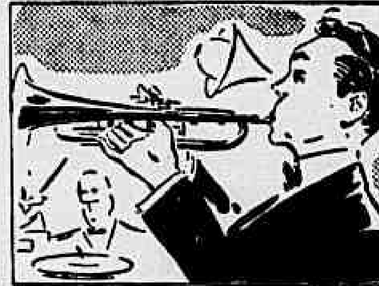
Há exatamente 25 anos, a beleza encontrava o seu companheiro ideal: o LEITE DE ROSAS! Produto maravilhoso, indispensável na "toillete" feminina, consagrou-se em pouco tempo como o mais completo e moderno embelezador da mulher e o mais perfeito desodorante! Agradecendo a preferência que lhe têm dispensado seus milhares de amigos, o LEITE DE ROSAS orgulha-se de participar da vida intelectual e artística do país, através de diversas iniciativas, utilizando-se dos mais festejados intérpretes e atendendo à orientação que lhe imprime seu criador, o dinâmico industrial brasileiro FRANCISCO OLYMPIO DE OLIVEIRA



OS MAIORES ARTISTAS NACIONAIS
Carolina Cardoso de Menezes, Cândido Botelho, Cristina Maristany, Olga Praguer Coelho e muitos outros grandes valores artísticos da música brasileira, tiveram seus programas patrocinados pelo LEITE DE ROSAS.



ASTROS E ESTRÊLAS POPULARES
Francisco Alves, Carmem Miranda, Emilinha Borba, Orlando Silva, excursionaram ou foram apresentados ao seu grande público de todo o Brasil, em programas e audições especiais do LEITE DE ROSAS.

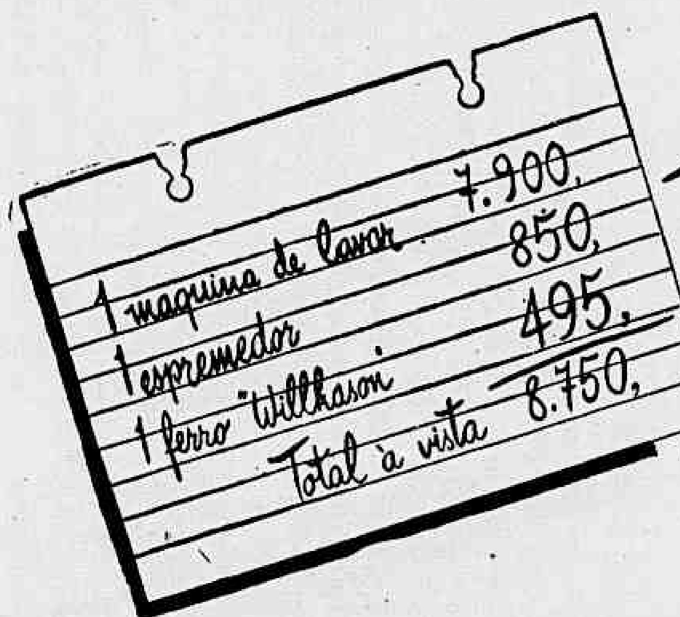


FAMOSOS CARTAZES INTERNACIONAIS
Pedro Vargas, o grande cantor mexicano, Tommy Dorsey e sua orquestra, mundialmente conhecida pelas suas gravações, fizeram memoráveis apresentações no Brasil sob o patrocínio exclusivo do LEITE DE ROSAS.



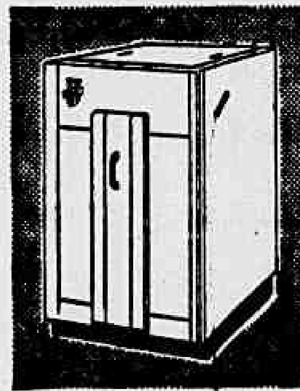
CONSAGRADO POETA BRASILEIRO
J.G. de Araujo Jorge, "o poeta mais lido atualmente no Brasil" e o mais popular, apresenta tôdas as 6as. feiras, na Rádio Eldorado, às 21 horas, o programa ENCONTRO COM A POESIA, numa oferta do LEITE DE ROSAS.

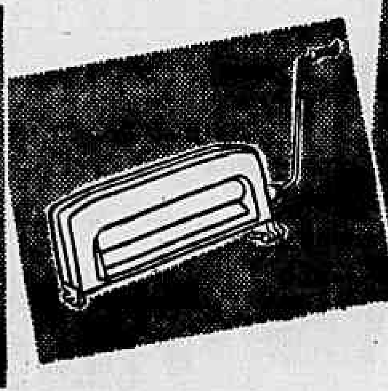
Leite de Rosas o produto que é um convite ao romance e à beleza!



Somos fracos em matemática...

Ha algo errado em nossa soma. Mas fazer contas não é o nosso forte. Nossa especialidade é vender. E nesta ocasião queremos vender-lhe um máquina de lavar "Prima", com espremedor, que presta serviços inestimáveis a uma boa dona de casa. Voltando, porem, à nossa conta, estamos desconfiados que o ferro elétrico sem fio "Willkason" vai sair de graça...







Ponto Frio

RUA URUGUAIANA, 134

À PRAZO 550, POR MÊS SEM ENTRADA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA — A MAGESTOSA - CATETE, 133

Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00. Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00. Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de Jantar Rústico Cr$ 6.000,00. Sala de Jantar Mexicano Cr$ 8.000,00. Sala Jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais, R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

BOLSAS

Conserta-se, reforma-se e aceita-se encomendas. TUNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores.

5.419 — Cart. de Ident. de Jorgelino Cláudio Monyeiro
5.420 — Cart. de Ident. de Euclides Bandeira de Oliveira
5.421 — Cart. de Ident. de Airton Fernandes Rolim
5.422 — Cart. de Ident. de Almir Marinho de Oliveira
5.423 — Título eleitoral de Luís Carlos Gomes Somarco
5.424 — Cert. reservista de Abel Severino de Andrade
5.425 — Certidão de nascimento de Aluísio Sousa Aguiar
5.426 — Cert. reservista de Elias Queirós Lima
5.427 — Cart. do Sind. dos Foguistas da Marinha Mercante, pertencente a Albertino Domingos Ribeiro.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses, após a sua publicação.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31-15, uma 18-2 esquerda, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8699.

Banco Português do Brasil
Sociedade Anônima

tem a grata satisfação de comunicar aos seus distintos clientes e amigos, a próxima inauguração de sua "AGÊNCIA DO ACRE", à rua Beneditinos, 20-A.

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação de Casamento — Inventários — Acidentes — Indenisações — Falências — Crime — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (setenta e três). Tel.: 22-0664.

Aos
EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

Comemora a A. S. A. dez anos de assistência social

Origem da instituição e suas atividades no fim do primeiro decênio — Transformação da matriz paroquial no centro da família católica — Planos futuros — A recente Convenção de Patrões

A Ação Social Arquidiocesana comemorou o seu 10º aniversário de fundação.

Neste primeiro decênio de atividade, pôde a A. S. A., fundada a 23 de março de 1944, desenvolver-se através de cêrca de 100 paróquias do Distrito Federal, prestando os mais diversos serviços de assistência social. Dirigem-na, até hoje, como presidente, D. Celina Guinle de Paula Machado e, como assistente eclesiástico, o monsenhor José Távora.

ORIGEM

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro reconheceu a necessidade transformar a matriz paroquial no centro da família católica, que ali, sob a direção amiga do seu pároco, passou a reunir-se e assistir-se mùtuamente.

A realização integral dêsse plano tem trazido à vida dos subúrbios e bairros do Distrito Federal uma nova feição. Trabalhadores e intelectuais, empregados e empregadores, esposos e filhos, têm encontrado aí um ambiente sadio para sua convivência, através de torneios esportivos, de palestras culturais, de cursos educativos, sem falar no principal, que é a vida religiosa na sua plenitude.

ATIVIDADES

Das escolas mantidas pela A. S. A. junto às paróquias têm saído dirigentes populares e trabalhistas, educados dentro dos princípios da doutrina da Igreja nos campos social e político. Escolas masculinas e femininas, centros recreativos, serviços sociais nos subúrbios e nas favelas, ambulatórios e gabinetes dentários, cursos de recreação hospitalar, cursos de alfabetização de adultos, semanas de ação social, cursos para comerciários e industriários, cursos de crítica cinematográfica, distribuição de medicamentos, cursos de relações humanas, ciclos de estudos para homens, rapazes e moças e muitas outras iniciativas têm assinalado êstes dez anos que agora se completam.

PLANOS FUTUROS

Pretendem os dirigentes e responsáveis da ASA manter, para o futuro, o mesmo ritmo de atividades desenvolvidas neste decênio. Os objetivos visados são os seguintes:

1. Divulgar o mais possível a Doutrina Social Católica, através de publicações na imprensa, por meio da «Revista da A. S. A.» e de cursos e palestras para tôdas as classes sociais. 2 — Orientar pais e filhos por intermédio de cursos especializados. 3 — Assistir aos necessitados, através das paróquias, com socorros médicos, odontológicos e farmacêuticos. 4 — Orientar e formar a juventude, encaminhando-a para as paróquias e os serviços desportivos locais. 5 — Combater a analfabetização com cursos para adultos. 6 — Aproximar as classes trabalhadoras, auxiliando-as em seus problemas pela leal colaboração com as organizações especializadas: J. O. C., Círculos Operários, etc. 7 — Orientar industriais e comerciantes da Arquidiocese, levando-os a uma maior cooperação com os párocos e a maiores entendimentos com os seus empregados. 8 — Prestar, através do Serviço de Relações Estrangeiras, assistência aos imigrantes. 9 — Celebrar convênios com o Ministério da Educação e com entidades particulares para a prestação de assistência social nos subúrbios.

CONVENÇÃO PATRONAL

A A. S. A. realizou recentemente a sua Terceira Convenção Patronal. Foram aprovadas importantes teses referentes às relações entre empregados e empregadores visando a criação de melhor clima de entendimentos entre êles.

As indicações e sugestões apresentadas enquadraram-se dentro dos seguintes itens: formação dos patrões, no sentido de orientá-los para a convivência com os trabalhadores; observância, pelos patrões, da atual Legislação do Trabalho e da Previdência Social.

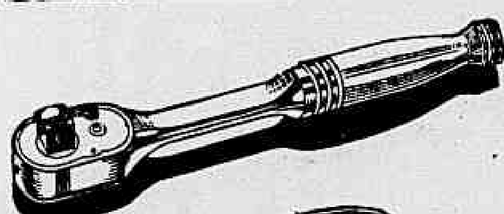
Estiveram representados diversos sindicatos e associações de classe, através de líderes que expuseram seus pontos de vista perante os convencionais.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA

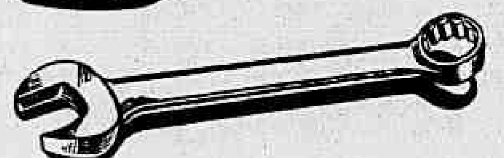
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

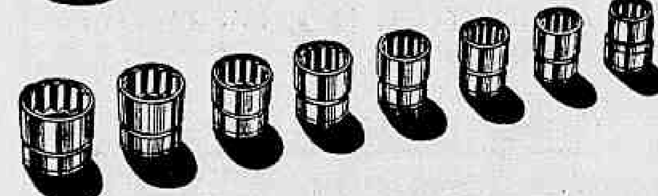
HBU — HBU
Contas Correntes
Depósitos em conta corrente às melhores taxas do mercado.
MOVIMENTO PARTICULAR
PRÉ-AVISO
PRAZO-FIXO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150-154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 187-190
Atende das 9,30 às 17 hs.

FERRAMENTAS

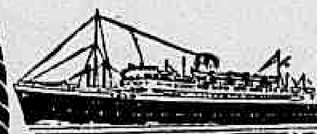


preferidas pelos bons mecânicos





MESBLA
SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne	30 Março
Provence	27 Abril
Bretagne	18 Maio
Provence	15 Junho
Bretagne	6 Julho

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

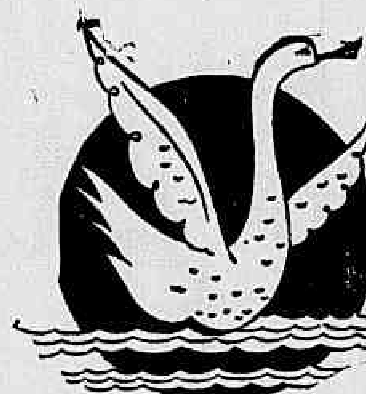
Provence	15 Abril
Bretagne	6 Maio
Provence	3 Junho
Bretagne	24 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

Grande oferta...



em nylon finíssimo...
Nas mais lindas côres para a estação que se aproxima..
Malha 66/12, antes cr$ 95 agora Cr$ 75,
Malha 60/15, antes cr$ 75, agora Cr$ 59,
Consertamos suas meias na hora... na sua presença... num instante...
MAGAZINE Mesbla



Grande Venda do Branco
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
ULTIMOS DIAS!
Novas remarcações de preços em artigos de cama e mesa

COLCHA "COLEGIAL". Superior fustão branco, para solteiro. Tam. 1,90 x 1,40.
De 98,00 - Agora **89,50**

COLCHA PARA CAMA DE CASAL. Superior fustão. Côres: rosa, azul e ouro. Tamanho: 2.20 x 1,80. De 148, - Agora **137,**

COLCHA "FRANCESA". Superior fustão branco. em alto relevo.
Solt. 2,00 x 1,50 — De 180,. Agora **165,**
Casal 2,20 x 1,80 — De 225,. " **208,**

COLCHA "SÃO BERNARDO" para cama de casal. Finíssimo fustão branco em alto relevo. Tamanho: 2,20 x 1.80. De 275, - Agora **249,**

COLCHA "RAYON" para cama de casal. Lindo desenho. Côres: rosa, azul, verde, grenat e ouro. Tamanho: 2,20 x 1,80. De 198, - Agora **182,**

COLCHA "RAYON" para cama de casal. Double-face c/linda franja. Todas as côres. Tamanho: 2,20 x 1,80. De 275, - Agora **249,**

JÔGO DE CAMA PARA CASAL. Em superior cretone branco c/bordados em côres. 3 peças.
De 360, - Agora **329,**

JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Fino bordado em crivo.
Solt. 2 peças - De 275, - Agora **249,**
Casal 3 " - De 450, - " **408,**

JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Delicado bordado em ponto de cruz.
Solt. 2 peças - De 295, - Agora **272,**
Casal 3 " - De 495, - " **458,**

TRAVESSEIRO DE "PAINA". Sêda de superior qualidade, macio e confortável em tecido passarinho. Tamanho: 0,60 x 0,40.
De 55, - Agora **49,80**

TOALHA "JOSEFA" para rosto. Em tecido branco absorvente e lista de côr. Tamanho: 0,85 x 0,45. De 12, - Agora **10,50**

TOALHA "STAR" para rosto. Felpuda e super-absorvente. Côres firmes. Tam.: 0,90 x 0,45.
De 25, - Agora **21,80**

TOALHA "LUDOL" felpuda e absorvente. Côr clássica branca.
Rosto 0,90 x 0,50 De 17, - Agora **14.80**
Banho 1,40 x 0,80 De 39, - Agora **35,80**

TOALHA "LUDOL" para banho. Felpuda e absorvente, branca com barra de côr. Tamanho: 1.40 x 0,80. De 42, - Agora **38,50**

TOALHA DE FUSTÃO, felpuda e absorventes. Côres firmes.
Rosto 0,80 x 0,50 De 25, - Agora **21,80**
Banho 1,40 x 0,80 De 65, - Agora **59,80**

TAPETE "ARTEX" para banheiro. Felpudo e absorvente. Côres firmes. Tamanho: 0,65 x 0,45. De 42, - Agora **38,50**

JÔGO DE TOALHAS "ARTEX". Felpudas e super-absorventes: 1 toalha de banho, 2 de rosto, 2 de mãos e 1 tapete.
De 295, - Agora **272,**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos, em tecido xadrez de côres firmes. Tam.: 1,40 x 1,40 De 78, - Agora **69,80**

GUARNIÇÃO PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Superior etamine, côres firmes. Tamanho: 1,40 x 1,40. De 85, - Agora **78,**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior cretone branco com estampado em côres firmes. Tamanho: 1,40 x 1,40. 6 guardanapos.
De 98, - Agora **89,50**
Tamanho: 2,00 x 1,40. 6 guardanapos.
De 110, - Agora **99,50**

GUARNIÇÃO PARA JANTAR. Toalha e 6 guardanapos. Superior tecido adamascado de côres firmes. Tamanho: 1,60 x 1,60.
De 350, - Agora **325,**

PANO DE COPA "LUDOL". Em tecido branco com barra de côr, super-absorvente. Tamanho: 0,70 x 0,45. De 9, - Agora **7,90**

PANO DE COPA, em superior granité xadrez super-absorvente. Tamanho: 0,60 x 0,60.
De 10, - Agora **8,90**

PANO DE COPA, em superior tecido tipo linho com barra de côr. Tamanho: 0,65 x 0,65.
De 12, - Agora **10,50**

PANO DE LIMPEZA. Flanela aveludada. Tamanho: 0,60 x 0,40. De 7, - Agora **5,90**

TOALHA DE MATERIA PLÁSTICA, lindo desenho colorido. Tamanho: 1,40 x 1,40.
De 65, - Agora **59,80**

MATERIA PLÁSTICA para mesa. Largura 1,40, estampada. De 45, - Agora mt. **39,80**

ETAMINE PARA CORTINA. Em fino e resistente tecido beije. Largura 1,30.
De 22, - Agora mt. **19,80**

MARQUISETE PARA CORTINA. Fino e resistente tecido, com lindo desenho. Côr beige.
De 27, - Agora **24,80**

ETAMINE PARA CORTINA. Fino e resistente tecido, com lindos desenhos coloridos. Largura: 1,30. De 35, - Agora mt. **31,80**

VOILE PARA CORTINA. Superior qualidade, tipo Suiço. Côr beige. Largura 1,60.
De 42, - Agora mt. **38,50**

COBERTOR "CAMEL", pura lã, com barra.
Solt. - De 198, - Agora **182,**
Casal - De 275, - Agora **249,**

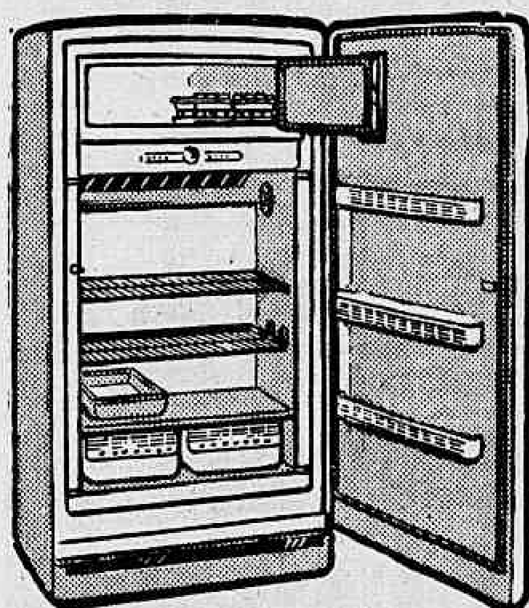
CRETONE "SUPER EXTRA". Qualidade garantida Exclusivo D'A Exposição Carioca.
Larg. 1,40 - De 32, - Agora **29,80**
" 2,00 - De 45, - " **39,80**
" 2,20 - De 49, - " **44,50**

CRETONE "A EXPOSIÇÃO". Ótima qualidade, exclusivo D'A Exposição Carioca.
Larg 1,40 - De mt. 35, - Agora mt. .. **31,80**
" 2,00 - De mt. 49, - " mt. **44,50**
" 2,20 - De mt. 55 - " mt. **49,80**

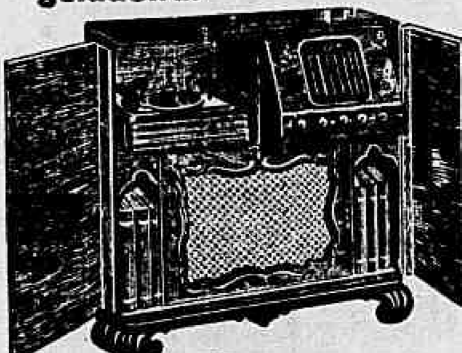
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA & ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

GELADEIRAS AMERICANAS



Legítimas
Recebemos geladeiras americanas, super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o abatimento de CR$ 4.000,00
Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.
Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em ràdiofonógrafos de alta classe.





PALÁCIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

REVENDEDORES

Acabou a carestia, calças americana sanforisada, 75,00, idem trocador, 50,00, cuecas cambrais, dúzia 200,00

Só na FABRICA SUCESSO
Rua Regente Feijó, 69-B

Pasta perdida

PEDE-SE a quem encontrou uma pasta de couro amarelo com vários documentos de Affonso Lôbo Leal e A. J. Ferreira Leal Ltda. fazer a fineza de entregá-la à rua Marcílio Dias n. 24, telefone — 43-1553 e 43-5197 onde será bem gratificado.

Qual é a cidade mais alfabetizada . . .

(Conclusão da 1.ª página)

zados na zona — (41,78); Nepomuceno (59,71); Luminárias (63,87); Carrancas (63,91); Elói Mendes (58,67); Cruzilia (47,76, cidade recente); Senador Lemos, ex-vila de Heliodora (60,85); Santta Catarina (72,79); Pedralva (66,33); Itamonte (73,49); Virginia (60,77).

Delfinópolis (55,62) e São João Batista do Glória (48,53), na vertente direita do rio Grande, completam a série de cidades sul-mineiras sem outra via de acesso senão estradas de rodagem nem sempre boas.

A zona dos Campos que se entremeia entre a Oeste e Sul e a Metalúrgica, compreende 17 municípios, tendo o conjunto das sedes municipais uma percentagem média de 68,29, a mais baixa de 56,81 e a mais alta de 78,76.

Não possui a zona em foco um eixo de viação, mas servem-na um trecho da linha tronco da E. F. Central do Brasil e da R.M.V., antiga linha Belo Horizonte-Divinópolis; parte da linha da bitola larga da Central entre a capital mineira e Conselheiro Lafaiete; um trecho da velha Oeste, de bitola estreita, a partir de Antônio Carlos, ex-Sítio. Ao longo dessas ferrovias ou próximo situam-se Mateus Leme (61,25), Betim (63,04), Contagem (70,91), estas na linha Belo Horizonte-Divinópolis; na «bitola larga» situam-se Brumadinho (63,96) e Belo Vale (63,93); ao longo da linha tronco da E. F. Central ficam Antônio Carlos (57,90), Barbacena (64,99) e Carandaí (70,19), enquanto a velha Oeste de Minas margeia Tiradente (67,15) e São João del Rei (73,58). Sem via férrea mas ligadas por estradas ao sistema rodoviário do Estado, há a enumerar: Dores de Campos (70,99),, Prados (74,90), Resende Costa (67,30), Lagoa Dourada (67,55), João Ribeiro (60,91), e por fim, a jovem cidade de Cruciliândia (56,91), a ex-vila de D. Silvério do Bonfim, e Bonfim, com a mais elevada taxa de alfabetizados na zona (78,86).

Comparando-se a zona denominada do **Triângulo** com a do Alto Paranaíba, há a deduzir que na mais elevada taxa de alfabetização no conjunto das cidades daquela se refletem a sua maior riqueza e mais amplos recursos.

Desde há muito vem Uberaba mantendo o título de «capital» do Triângulo, valendo-se de sua riqueza acumulada e da fôrça política decorrente. **Entretanto, vem-lhe surgindo uma** rival nada desprezível na vizinha cidade de Uberlândia, antes chamada Uberabinha, que com a percentagem de alfabetização de 69,80 superou Uberaba, com 69.21. No entanto, o título de cidade mais alfabetizada do Triângulo cabe a Ituiutaba (74,57), cidade abastada que — vê-se bem — não se descuidou da instrução dos seus habitantes.

Nove das dezessete cidades triangulinas agrupam-se na classe de percentagens 69,99 a 60,00. Além de Uberaba e Uberlândia, servidas pela Mogiana, encontramos a oeste dessa linha férrea: Campina Verde (65,09) ex-Vila de Prata; Campo Florido (61,04); e Verissimo (64,16), até 1938 vilas de Uberaba; Santa Vitória (61,55), que foi vila de Ituiutaba; Frutal (65,58), Monte Alegre de Minas (66,85) e Tupaciguara (61,06). Entre as cidades restantes, de percentagem mais baixa, contam-se apenas duas que não foram vilas até 1938, 1943 ou 1948. São as cidades de Prata (59,68) e Conquista (56,71), esta atravessada pelos trilhos da Mogiana. Canápolis é cidade nova (51,19); foi vila de Monte Alegre de Minas. Conceição das Alagoas (54,19) foi até 1938 vila de Uberaba. Comendador Gomes (55,04) e Itapagige (47,63) antes Lajeado, foram vilas de Frutal; e foi vila de Campina Verde, Camélia, hoje cidade de Nurama que com 45,88 acusa a mais baixa percentagem de alfabetização entre as cidades triangulinas.

CAIXA -- BANCO

Necessitamos de uma caixa com alguma prática que possa dar referências e fiador. Cartas para Caixa Postal, 509.

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS

EDITAL

Edifício Cruzeiro do Sul

Levamos ao conhecimento dos srs. Condôminos, na qualidade de administradores do Condomínio do EDIFÍCIO CRUZEIRO DO SUL, Av. Atlântica, 4022, que, por motivo de fôrça maior a Assembléia Geral Ordinária dos Condôminos do mencionado Edifício, convocada, nos têrmos do Edital publicado no DIÁRIO OFICIAL de 22 de março de 1954 e DIARIO DE NOTÍCIAS de 21 de março de 1954, para o dia 31 dêste, — realizar-se-á no próximo dia 6 de abril, têrça-feira, nos mesmos local e hora constantes do Edital mencionado e serão levados à deliberação e conhecimento do plenário os mesmos assuntos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1954.

P/EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A.
DIRCEU DE ANDRADE



CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

(Registrado no Departamento de Educação Técnico-Profissional — n.º 609)

LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 8 de abril próximo

Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1.º andar Sala 12

Horário: das 9 às 20 horas

ESTÁ DOENTE ?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta

Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
Para Vereador
MARIO NEWTON DE FIGUEIREDO
Copacabana, 569 —
Sala 3 — Tel.: 37-9099

Novidade Sensacional!

para a proteção total do seu automóvel

Chris

Chave Mestra Para Desligar a Bateria

Custa apenas 500 cruzeiros - Mas vale uma apólice de seguro contra fogo e roubo

Um aparelho simples, de pequenas dimensões, para adaptar sob o painel, que desliga totalmente a bateria, isolando-a do resto da instalação elétrica — eis o que é a CHAVE MESTRA CHRIS! Custa apenas Cr$ 500! Mande instalar hoje mesmo uma CHAVE CHRIS em seu automóvel ou caminhão e livre-se do perigo de incêndios, roubos, bateria arriada, curtos-circuitos, enguiços de buzina, queima de gerador, etc.

PROLONGA A VIDA DA BATERIA
Veda totalmente a passagem de corrente por umidade, indução ou defeito na instalação. Prolonga a vida da bateria e mantém a carga!

ALARME CONTRA ROUBO
CHRIS é dotado de um dispositivo de alarme que funciona à menor tentativa de roubo!

INSTALAÇÃO IMEDIATA
Nas melhores casas de acessórios - Pinheiro Pires, Amendoeira, Casa Mil, Ford, (Rua do Rezende) Mucisa - Sears - Mesbla - etc.

Chris

PATENTE T. 063355

VALE QUANTO VALE SEU CARRO !

CHRIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

INFORMAÇÕES E DETALHES: TELS: 52-2348 E 43-3276

30 dias de Feira



DA CAMISARIA PROGRESSO
COMEÇAM AMANHÃ
A OPORTUNIDADE QUE TODOS ESPERAM!
Artigos que satisfazem pela qualidade e preço, são apresentados em grande variedade

Roupas de cama e mesa e artigos para o lar - Quadros - Roupas esporte para homens e senhoras - Camisaria - Vestidos e costumes - Blusas e lingerie - Bôlsas - Perfumaria - Brinquedos

PRAÇA TIRADENTES, 2 ○ 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

nos domínios da FILATELIA

MOYSES GARABOSKY

Modificações no critério da classificação da BRAPEX III



Em uma das últimas reuniões da Comissão Organizadora da Exposição Filatélica Internacional de São Paulo, a realizar-se no período 6 a 15 de novembro vindouro, foi decidido cancelar a classificação de prêmios para esta ou aquela coleção, cabendo desta maneira ao júri distribuir os prêmios de acôrdo com o seu julgamento, podendo agora qualquer coleção conquistar todo e qualquer prêmio, desaparecendo a antipática discriminação nominal.

Foram retiradas as Divisões 8 e 10 que tratavam, respectivamente, de colecionadores Juniors e Material Filatélico. Desta maneira a classificação ficou assim constituída:

CAMPEONATO — BRASIL GERAL — Aberto a todos os expositores da BRAPEX III.

DIVISÃO 1 — BRASIL: Classe 1 — Coleções gerais. Grupo 1 — Imério e República, novos e, ou usados; 2 — Império, novos e, ou usados; 3 — República, novos e, ouusados. Classe 2 — Coleções especializadas. Grupo 1 — Aéreos e, ou aerogramas; 2 — Comemorativos e, ou jornais e, ou oficiais e, ou taxas; 3 — Ensaios, provas e, ou falsos e, ou uriosidades; 4 — Carimbos em geral; 5 — Carimbos comemorativos sôbre envelopes; 6 — Inteiros; 7 — Precursores; 8 — Qualquer especialização não prevista nesta Divisão.

DIVISÃO 2 — AMÉRICA: Classe 3 — Coleções gerais. Grupo 1 — América; 2 — América do Sul; 3 — América do Norte; 4 — América Central. Classe 4 — Coleções especializadas. Grupo 1 — Argentina; 2 — Uruguai; 3 — Chile, Equador, Peru ou Bolívia; 4 — Paraguai, Colômbia ou Venezuela; 5 — Estados Unidos; 6 — Canadá, Cuba, México, Dominicana, Haiti; 7 — Um só país da América Central.

DIVISÃO 3 — UNIVERSAL: Classe 5 — Coleções gerais. Grupo 1 — Universal; 2 — Europa; 3 — Ásia, África e Oceania. Classe 6 — Coleções especializadas. Grupo 1 — Um só país da Europa; 2 — Um só país da Europa com suas colônias; 3 — Um só país da Ásia, África e Oceania.

DIVISÃO 4 — AÉREOS (exceto Brasil): Classe 7 — Coleção de selos novos e, ou usados, com ou sem variedades. Grupo 1 — Universal; 2 — Um país ou diversos países; 3 — Aerogramas.

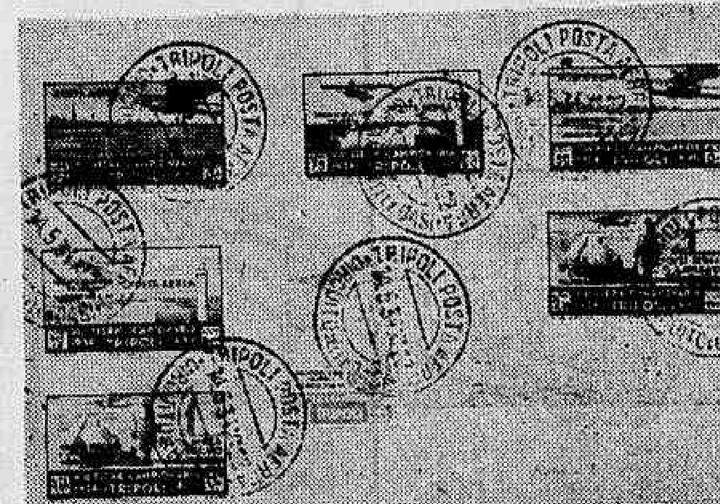
DIVISÃO 5 — RARIDADES: Classe 8 — Lote de, no máximo, 50 peças raras de grande valor e interêsse filatélico de qualquer país ou grupo de países.

DIVISÃO 6 — ESTUDOS: Classe 9 — Estudo de um sêlo ou uma série de selos. Grupo 1 — Brasil; 2 — Outro país.

DIVISÃO 7 — ESPECIALIZADAS: Classe 10 — Coleções organizadas sob um critério especial e que não estejam incluídas nas diversas classes supra-mencionadas. Grupo 1 — Comemorativos e beneficentes; 2 — Blocos e Folhinhas; 3 — Temáticos; 4 — História Postal; 5 — Qualquer coleção ou especialização não prevista nas Divisões 2, 3, 4, 5, 6.

DIVISÃO 8 — LITERATURA: Classe 13 — Obras filatélicas. Grupo 1 — Obras e monografias sôbre selos do Brasil; 2 — Obras e monografias sôbre selos de outros países. Classe 14 — Catálogos. Grupo 1 — Universais; 2 — Especializado do Brasil; 3 — Especializado de outros países; 4 — Preços correntes; 5 — Não especificados nesta classe. Classe 15 — Publicações filatélicas. Grupo 1 — Revistas e jornais filatélicos do Brasil em curso de publicação; 2 — Revistas e jornais filatélicos de outros países em curso de publicação.

(NÚCLEO FILODESPORTIVO)



Envelope do «Circuito del'e Oasi — Tripoli — Maggio 1934 — XII». Peça raríssima adquirida recentemente pelo sr. Eugênio Rappaport, na Suíça, pelo preço de Cr$ 4.700,00.

«Núcleo Filodesportivo» do Clube Filatélico do Brasil

No dia 11 de março corrente os filatelistas que se dedicam ao «desportivo» reuniram-se no Clube Filatélico do Brasil e fundaram um «Núcleo» que cuidará do desenvolvimento e da propaganda do motivo que escolheram no campo da filatelia.

Compareceram à reunião e foram considerados fundadores do «Núcleo», os seguintes colecionadores desportivos: professor Roberto Peixoto, Eugênio Rappaport, Wilton Liguori, Helmuth Eckardt, dr. Plínio Ricciardi, Otávio Fayet Fonseca e Moysés Garabosky. A sessão foi presidida pelo sr. Hugo Fraccaroli, vice-presidente do clube e seu presidente em exercício.

Aberta a sessão, o presidente fêz uma preleção sôbre a próxima exposição de São Paulo e disse que fôra modificada a regulamentação, anteriormente publicada, e que as coleções de motivos e, consequentemente, as de dsportivos, seriam contempladas também com medalhas de ouro, prata e bronze, como as demais coleções. Foi isto, de fato, uma grande vitória para os colecionadores de desportivos que, nessas condições, participarão em massa da Brapex III — Exposição Filatélica Internacional do Brasil.

Entre as resoluções tomadas está a de se fomentar a emissão de carimbos desportivos no Brasil, o que será uma grande propaganda para o desporto nacional no estrangeiro, ao mesmo tempo que permitirá a permuta dêsses carimbos com os dos outros países, principalmente os europeus. O Núcleo promoverá, ainda, a permuta de selos e carimbos entre os seus componentes.

A mais importante medida tomada foi a de promover a filiação ao «Núcleo» de todos os filatelistas brasileiros dedicados ao «desportivos» a fim de que nesse setor, como já vem acontecendo em outros, se imponham na filatelia universal. E' interessante notar que o sr. Hugo Fraccaroli afirmou que as coleções esportivas que figuraram em Lisboa são inferiores as dos brasileiros já expostes anteriormente.

O «Núcleo» conclama, por nosso intermédio, todos os colecionadores de desportivos a êle se filiarem. A sede do Clube Filatélico do Brasil é na avenida Graça Aranha, 226 — 4º andar — Rio de Janeiro, D.F.

Tôda a correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio.



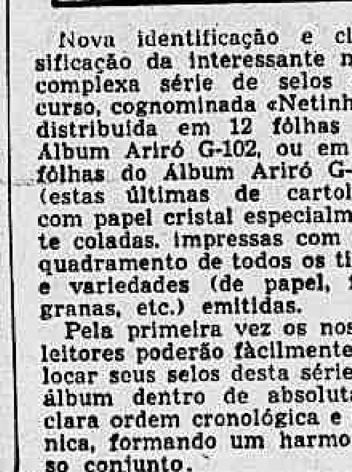
Cinquentenário do Fluminense Futebol Clube

SÉRIE NETINHA









Nova identificação e classificação da interessante mas complexa série de selos em curso, cognominada «Netinha», distribuida em 12 fôlhas do Album Ariró G-102, ou em 13 fôlhas do Album Ariró G-103 (estas últimas de cartolina com papel cristal especialmente coladas, impressas com enquadramento de todos os tipos e variedades (de papel, filigranas, etc.) emitidas.

Pela primeira vez os nossos leitores poderão fàcilmente colocar seus selos desta série no álbum dentro de absoluta e clara ordem cronológica e técnica, formando um harmonioso conjunto.

ALBUM DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL



2ª EDIÇÃO

Album em dia, ricamente ilustrado, permanente, com parafusos internos, tipo de luxo G98, para o mais bonito conjunto de sêlos, com tôdas as variedades, numeração pelo Catálogo de sêlos do Brasil, Ariró, papel grosso, com papel cristal (de sêda), impressão perfeita, capa luxuosa com douração. Uma verdadeira jóia — Preço Cr$ 185,00.

SÊLOS comemorat. em abundância no estoque.

Filatética Ariró

RIO — Trav. Ouvidor, 38, 4.º



VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS

lança agora o seu inédito plano de venda de passagens nacionais e internacionais com pagamento em suaves prestações.

Mediante pequeno sinal você já estará possibilitado a realizar sua viagem aérea ou marítima sem preocupação de um desembôlso imediato.

Consulte-nos sem compromisso.

RIVIERA AGENTES DE VIAGENS

Av. Erasmo Braga, 227, Grupo 419 — Tels.: 42-5083 e 52-1708. Esplanada do Castelo

LINHOS - ENXOVAIS

Linho puro fio belga largura, 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga, largura, 2,20 desde ..... Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandesa, largura, 0,90 desde .... Cr$ 25,00
Grande «stock» de linhos brancos e côres para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas: chá, jantar, rôsto, etc.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 Telefone: 22-3153 — ao lado do «Jornal do Brasil».

ESTENÓGRAFAS

INGLÊS — PORTUGUÊS

ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas, com perfeito conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de 5 dias. Salários de acôrdo com as aptidões das candidatas.

Avenida Presidente Wilson, 118 — Sala 110

Diàriamente (exceto aos sábados e domingos), das 9 às 11 horas, e das 14 às 16 horas.

NOTA: — As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S.1703 — Tel.: 42-1151.

MICONI S/A. — Comercial Importadora

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à rua do Resende n. 139-A, o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas referentes ao exercício findo de 1953, apresentados pela Diretoria, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.

MICONI QUINTO
Diretor-Presidente

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA

SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistéma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os conditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprégo do marido.

BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

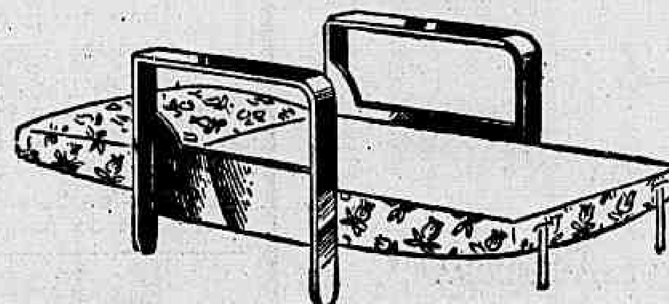
SÓ ÊSTE MÊS!

Sem entrada!
Sem fiador!





FECHADA, é uma linda poltrona, ampla, com molejo no assento e no encôsto



ABERTA, é um leito macio, que oferece todo o confôrto, com economia de espaço.

Esta oportunidade V. não pode perder: DRAGO lhe oferece SÒMENTE ÊSTE MÊS — a ocasião única para Você adquirir uma linda e útil Poltrona - Cama por um PREÇO EXCEPCIONAL! Agora é o momento para resolver o problema do pequeno espaço em seu lar, aproveitando tão vantajosas condições, que talvez nunca mais se repitam! Venha escolher hoje mesmo a sua Poltrona-Cama DRAGO!

Sofá-Cama



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

IA-409

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da pior é/s — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. MÁRIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1915 — têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone: 52-3524

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608
Diàriamente — Telefone: 57-3800 (Atende a domicilio a pessoas idosas ou doentes)

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, no Andaraí, Bonsucesso, Cordovil, Coelho Neto, Honório Gurgel, Inhaúma, Jacaré, Jacarepaguá, Magalhães Bastos, Nilópolis, Piedade, Quintino, Realengo, Santa Teresa, Santa Cruz, Urca e Vila Isabel

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 28, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ — 7 às 15 horas — ruas Jataí, José Higino, Clemente Falcão, Projetada, Araújo Lima, Silva Teles, Adalberto Aranha, Antônio Salema, Particular, Goiânia, Barão de Besquita;

URCA — 9 às 16 horas — ruas João Luís Alves, Otávio Correia, Almirante Gomes Pereira, Cândido Gafrée, Joaquim Castano e praça Virgílio de Melo Franco;

SANTA TERESA — 7h30m às 15 horas — ruas Cardeal D. Sebastião Leme, Monte Alegre, Mauá, Costa Barros, travessa Plano Inclinado e Costa Barros;

REALENGO E MAGALHAES BASTOS — 7 às 15 horas — ruas Paraguassu, Princesa Isabel, Capitão Dufles de Andrade, Miguel Pombeiro, Imperatriz, São Pedro de Alcântara, Taquarembo, Independência, Princesa Leopoldina, Major Parentes, Moncoras, «B», «J», «K», «A», «H» e estrada São Pedro de Alcântara;

SANTA CRUZ — 9 às 15 horas — estradas dos Palmares, do Cortume e do Morro do Ar;

JACARE' — 7h30m às 15 horas — ruas Bruno Seabra, Viúva Cláudio, Bráulio Cordeiro, Cássia, Camburiu, Inabu, Sarandi, Garanhus, Matinoré, Canárias, Tupirapé, Matipó e travessa Jacaré;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — ruas General Galiene, Clemenceau, Saint Hilaire, Uranos e caminho do Itaóca;

CORDOVIL — 9 às 12 horas — ruas general Carvalho, Coronel Camisão, Barão de Melgaço, Balduino Aguiar, Dourado, João Henrique, Aragão Gesteira, Vicente Leite e Major Conrado;

HONORIO GURGEL, COELHO NETO E JACAREPAGUA' — 7 às 15 horas — ruas dos Diamantes, Imbé, Guaxindiba, Mambucaba, Urarai, Jatuaia, Macabu, Itaigara, Paraiba, Ubarana, Guaré, Arapei, Curipé, Aceguá, Catanduva, Ana Silva, Monsenhor Marques, Coronel Tedim, Comendador Siqueira, Maenca, Claudino de Oliveira, Paracalma, Alexandre Ramos, estradas Campo da Areia, do Pau Ferro, do Areal, avenida Geremário Dantas e travessa Particular;

QUINTINO, PIEDADE E INHAUMA — 7 às 15 horas — ruas Upitanga, Padre Januário, Atinga, Dona Emilia, Teixeira Macedo, Freitas Madureira, Silvia, Sristóvão Pena, Clarimundo de Melo, Almeida Nogueira, Saçu, Palma, Urupema, Taciba, Lemos de Brito, Maturi, Urupeva, Urupema, Itinga, da República, Duarte Ferreira, Balbina, Pedro Reis, 21 de Abril, Argentina Reis, Joço Barbalho, Regina Reis, Olinda, Elias da Silva, Fazenda da Bica, Duarte Teixeira, Nerval de Gouveia, Bernardo Guimarães, Franco Vaz, Garcia Pires, travesa Barros Leite e estrada Velha da Pavuna;

VILA ISABEL — 7 às 15 horas — ruas Correia de Oliveira, Engenheiro Gama Lôbo, Sousa Franco, Conselheiro Otaviano, Silva Pinto, Tôrres Homem, Visconde de Santa Isabel, Luís Barbosa, Barão de São Francisco, Ival, Senador Nabuco, Major Barros, Rocha Fragoso, Visconde Abaeté, Conselheiro Autran, Duque de Caxias, avenida 28 de Setembro, Vila Particular e ladeira do Otaviano;

NILÓPOLIS — 7h30m às 13 horas — ruas Soares Neiva, Manuel Serra, Maria Braga, Comendador Soares, Evita, Otávio Braga, Otávio Ascoli, Augusto Paris, Casimiro de Abreu, Vitor Braga, Coronel França Soares, Caio Martins, Clóvis Beviláqua, França Leite, Roldão Gonçalves, Comendador Joaquim Cardoso, Almirante Batista das Neves, Maria Tomásia, Dr. Godói, Maria José, Marques Canário, Sem Placa, Dr. Manuel Reis, Alfredo Ludolf, Coronel Teodomiro Gonçalves, avenidas Getúlio de Moura, Mirandela e Joço Pessoa, travessas Sem Placa, Maria da Luz, Cota, Cotinha, Alantejano, Dalila e Feliciano Sodré, e alameda Maria Lourdes.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — —Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tell.: 22-7893

CASA VERMELHA
Fundada em 1905 — Por J. J. Marinho — Marca Registrada
Fábrica de colchões em alta escala —
Representante da CAMA PATENTE
Reformam-se colchões com perfeição — Brinquedos, balanços e cadeiras.
Travessa de São Domingos, 12 e 14 — TEL.: 43-3271 — RIO
(Esquina da avenida Presidente Vargas, ao lado da Av. Passos).
MARCA REGISTRADA SOB O Nº 40.670.
I. M. SILVA (Basilio)

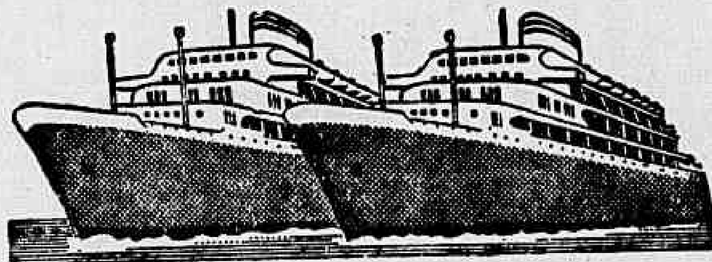
HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis de ATACADO por preço de VAREJO.
Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim, embuia e peroba. Verifiquem nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltd.
Rua Frei Caneca, 67 - 69 — Tels.: 32-5397 e 32-0044

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
CR$ 25,00 FÔLHA OFICIO — EM 15 MINUTOS
10 e 20% de Desconto para Trabalhos Maiores — Máxima perfeição
RUA BUENOS AIRES, 58 — LOJA — (JUNTO À AV. RIO BRANCO) —
TELEFONE: 43-2242

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O Moderno Transatlântico Português
VERA CRUZ
Sairá em 21 de Abril para:
BAHIA, RECIFE, FUNCHAL e LISBOA
OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1º de Julho
SANTA MARIA		20 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

1º de abril as 10 hs.



Alvorada de preços baixos
Uma tradição de grandes descontos
Galeria Silvestre
O Palacio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

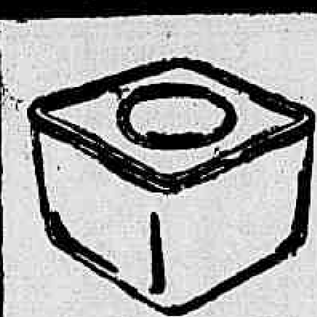


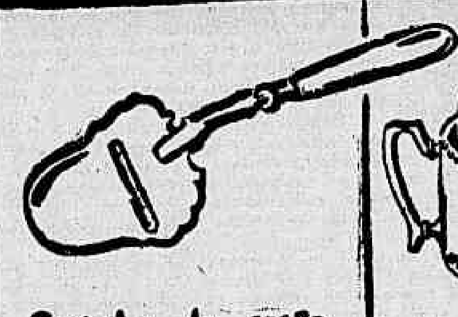


VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

OFERTAS
DO DEPTO. DE "COPA E COZINHA" NO 4.º ANDAR
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

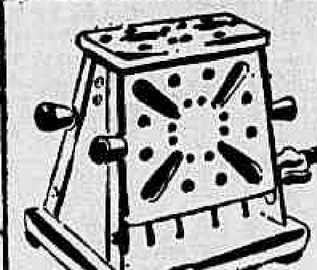

Rala-gêlo "Rica" 198,

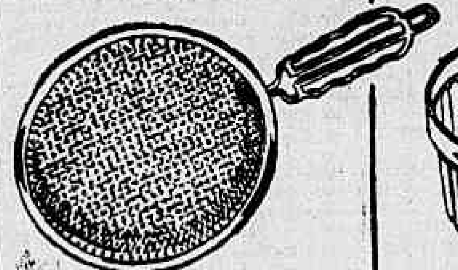

Depósito para guardar manteiga na geladeira 15,

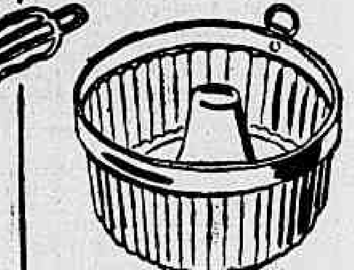

Cortador de queijo "Prodigio" 49,

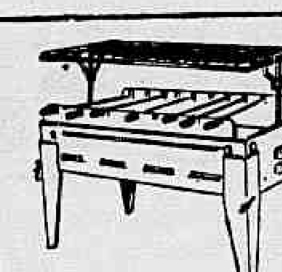

Açucareiro plástico 18,

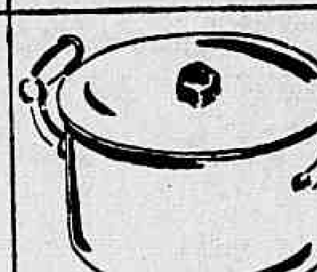

Medidor plástico graduado 20,

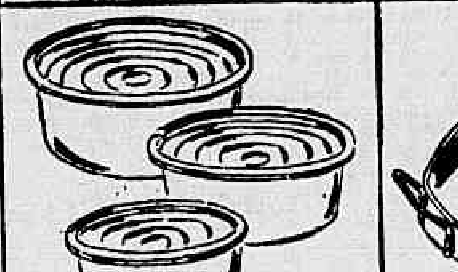

Torrador de pão "Elco" 305,

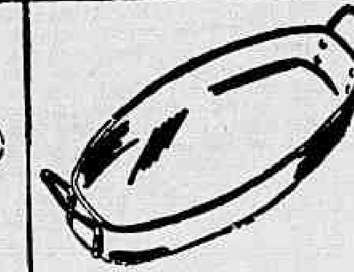

Peneira "De Luxo" 40,

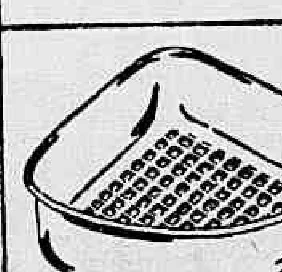

Fôrma para bolo 32,

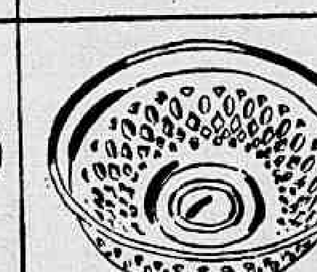

Churrasqueira "Rodeio" 500,

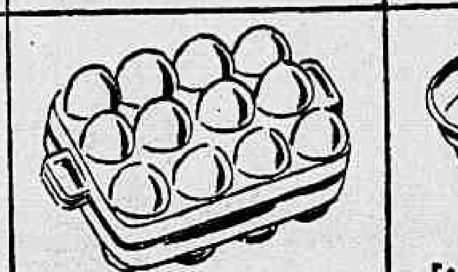

Panela "Rochedo" com asa 95,

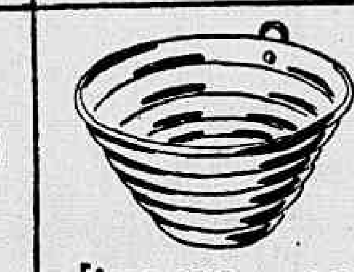

Jôgo plástico com 3 tijelas 60,

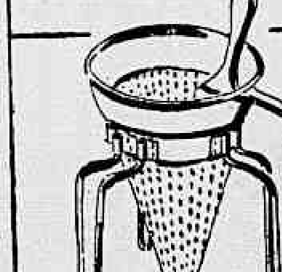

Assadeira "Rochedo" 28,

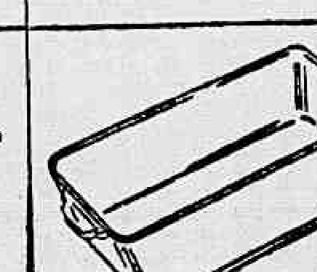

Ralo para pia, de plástico 18,


Cesta de pão "Rochedo" 15,


Porta-ovos 35,

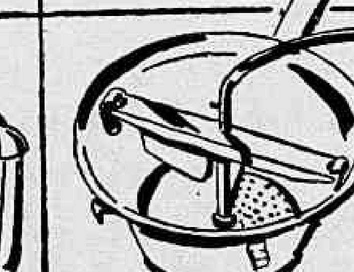

Fôrma para pudim 22,


Passador de legumes 140,

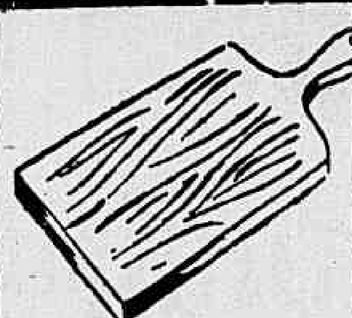

Fôrma retangular Pirex 30,

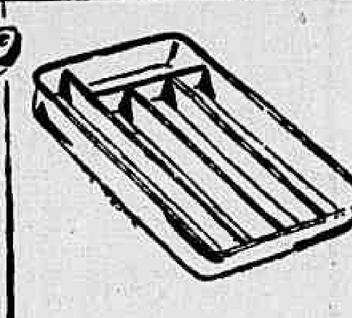


Saleiro de Matéria plástica 35,

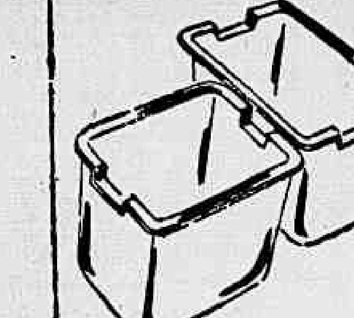

"Passe-vite" para passar legumes, feijão, frutas, etc. 120,

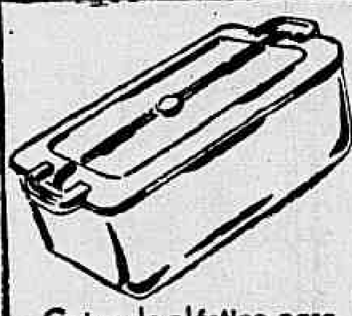
A MAIOR VARIEDADE DE UTENSILIOS MODERNOS


Táboa para carne 8,50


Porta talheres de plástico 65,

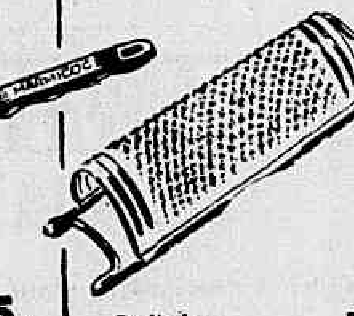

Jarro d'água para geladeira 45,


Cubos para gêlo individual 3,50


Caixa de plástico para geladeira 90,


Tabuleiro para geladeira 45,


Frigideira "Marmicoc" 155,


Ralador 15,



"Pastek" para limpar panelas, metais, ladrilhos, pias, etc. 18,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

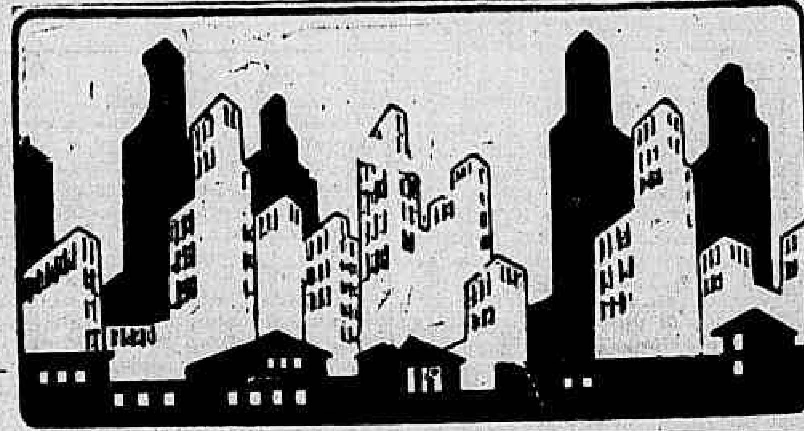


AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

Legumeira (porta legumes) 180,



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTOS — Alugam-se em primeira locação apartamentos acabados de construir, do 5º ao 8º andar, dos fundos, do Edifício à rua Ministro Viveiros de Castro n. 75, com cinco peças. Podem ser vistos das 7 às 12 e das 13 às 16 horas. Tratar por telefone com Fonseca — das 8 às 12 horas — 27-5294

COPACABANA — VISITE HOJE e diàriamente, das 10 às 17 horas, os luxuosos apartamentos do Ed. VILMONT, em final de construção à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio em linhas modernas com apenas 2 apartamentos por andar constando de: — grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado à óleo c. sancas e florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, play-ground, diversos quartos para depósitos e diversos outros detalhes de utilidade e bom gôsto. 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. 50% FACILITADOS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, s|701. Tels.: 42-9304|9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas

EDIFICIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos, compostos de quarto-sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada, a ser entregue em 8 meses. Incorporação de Lázaro Duék à Av. Prado Junior, 335, esq. da Rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à rua Sete de Setembro 66 — 7º and. Fones: 32-8641 e 42-9543.

APARTAMENTO NOVO — UM POR ANDAR: POSTO 4 — Vendo no Posto 4 tendo vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 dormitórios, dois banheiros, copa, cozinha, quarto e dependência de empregada, c|ampla área de serviço: facilidade de pagamento. Tratar c| GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128 — 11º — G. 1.111.

COPACABANA POSTO 5 — Vendo ótimo apartamento no 10º and. tendo salão, 3 dormitórios, banheiro c|box, copa-coz., quarto e dependências de empregada. APENAS 2 APTOS. por and. Preço Cr$ 750.000,00, financiado em 5 anos — Cr$ 300.000,00. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco 128 — 11º — G. 1.111.

COPACABANA — Vendemos à rua Domingos Ferreira, 97, apartamento com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Cr$ ...... 550.000,00 com facilidade de pagamento e parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

EDIFICIO PLACE DE I'TOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração esplêndidos apartamento de 2 quartos, sala, demais dependências com garage. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretamente com os Construtores e incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro 66 — 7º and. Fones 42-9543 e 32-8641

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega em agôsto, vendemos os últimos apartamentos do Ed. YEDDA à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms. embutidos, área de serviço, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de luxo, todo pintado à óleo e esmalte, sancas, portas emolduradas. Cr$ 750.000,00 a 800.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada, (garagem a parte, CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se um, acabado de construir, para imediata entrega, de esmerado acabamento, de frente, à rua Igarapava, 35 — Apto. 303, muito próximo da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, com tôda condução perto, constando de: — grande sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Edifício de sòmente 15 apartamentos, com garagem. Preço Cr$ 580.000,00, sendo Cr$ ...... 282.000,00 facilitados e Cr$ .... 298.000,00 financiados em 10 anos. Chaves com o porteiro Sr. Alcides e tratar com os construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à r. do Ouvidor, 54 — 1º — Tel: 23-0696

COPACABANA — ótimo apto.. Vendemos à R. Duvivier, a poucos ms. da Av. Atl., ótimo apto. frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 1 com varanda, bah. com louça inglêsa em côr, copa, cos. com pintura esmaltada, dep. completas para emp. terraço de serviço, em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 360.000,00 a vista e o restante em 8 anos com juros de sòmente 10% em mensalidades de Cr$ 6.069,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS., LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

COPACABANA — BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente à igreja de Sta. Terezinha — Túnel Novo). Apartamentos de entrada, sala, quarto divididos por original armário de 2 faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em côr com box, cozinha completa com armários de aço em tôda a extensão, GELADEIRA elétrica em todos os apartamentos. Moderna decoração interior, pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavs. com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 a .... 210.000,00 com Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada e parte grandemente facilitada durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

COPACABANA — Entrega imediata, rua Barata Ribeiro, Ed. de luxo, vendo apart. de 3 quartos, sala, quarto e dep. de emp. Cr$ 750.000,00, tratar Esc. M. Minim, tel: 42-7580

AV. ATLANTICA — Pôsto 6, vendo para pronta entrega apart. no 10º andar, frente, ampla sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, dep. emp. garagem. Cr$ ...... 650.000,00 com financiamento. Tratar tel: 42-7580. M. Minim

COPACABANA — Av. Copacabana, Pôsto 3 — Vendo apartamento em final de construção, sala, quarto, cozinha, banheiro com box, dep. de empregada completa, área com tanque, preço Cr$ 350.000,00. Tratar esc. Mário Minim — Av. Rio Branco, 108, sala 1.702, Tel: 42-7580

COPACABANA — Vendemos 2 amplos e confortáveis apartamentos, à rua Barata Ribeiro, esquina de República do Perú, sendo um com 4 e outro com 3 quartos, grande salão ou 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto duplo para empregadas, área de serviço e GARAGEM. Prédio sôbre pilotis com jardim e play-ground. Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ 1.300.000,00 c. financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante, ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026, até às 22 horas

Ipanema

IPANEMA — Casa vazia vende-se precisando obras, 10 x 20,40. r. Redentor, 301 base Cr$ .... 1.500.000,00, entrada Cr$ .... 500.000,00, tratar ... Automóvel Clube, 1013 (Inh... ou no local sábado e do... das 13 às 17 horas

PRAIA DE IPANEMA — Vendem-se, na rua Anibal de Mendonça, a 20 metros da av. Vieira Souto, ótimos apartamentos em incorporação para entrega em 14 meses. Vista para o mar. Localização invejável. Apartamentos compostos de jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas, e lugar para geladeira, e abrigo coberto para automóveis incluido no preço. Preço: Cr$ 240.000,00, com sinal de 5%, parte facilitada durante a construção e 40% em 40 prestações de Cr$ ... 3.000,00 sem juros. O apartamento é posto em nome do comprador sem mais despesas. Incorporação e Vendas: IMOBILIARIA "LAR CARIOCA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sobreloja — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

IPANEMA — Na praia de Ipanema — Avenida Vieira Souto — Vendem-se ótimos apartamentos de frente para a rua Montenegro, em incorporação para entrega em 14 meses. Ampla vista para o mar. Localização invejável. Ótimos apartamentos constituidos de sala e quarto separados (quarto de frente com 3,00 x 4,20 metros), armário embutido, banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bôcas, e lugar para geladeira, área de serviço com tanque e abrigo coberto para automóveis, incluido no preço. Cr$ 345.000,00 a Cr$ 375.000,00, com 5 por cento de sinal, parte facilitada durante a construção e parte em 40 prestações mensais sem juros. O apartamento é pôsto em nome do comprador sem mais despesas. Incorporação e Vendas: IMOBILIARIA "LAR CARIOCA" LTDA. — Avenida Rio Branco, 128, sobreloja — Telefones: 42-3384 e 32-6346

IPANEMA — (Final de construção) — Vendo à rua Anibal de Mendonça 32, quase esquina c/a praia (Av. Vieira Souto), magestosos apts. constando de grande living envidraçada que ocupa toda a largura do prédio, saleta, 3 dormitórios amplos, arejados e perfeitamente iluminados, 2 banheiros nobres em côr com louça de 1ª, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro de empregada, área c/tanque revestido de mármore, garagem privativa. Tudo em luxo, tendo material importado e construção de primeira qualidade. Prédio de 4 andares, c/ elevador já instalado, um apartamento por andar. Tôdas as peças possuem grandes armários embutidos. Preços: de 1.150.000,00 até 1.300.000,00. Sinal de ... 500.000,00 e o restante c/ módicas facilidades. IMOBILIARIA ARCOVERDE. Pres. Vargas, 435, 16º S/1605 23-6169 e 23-6289.

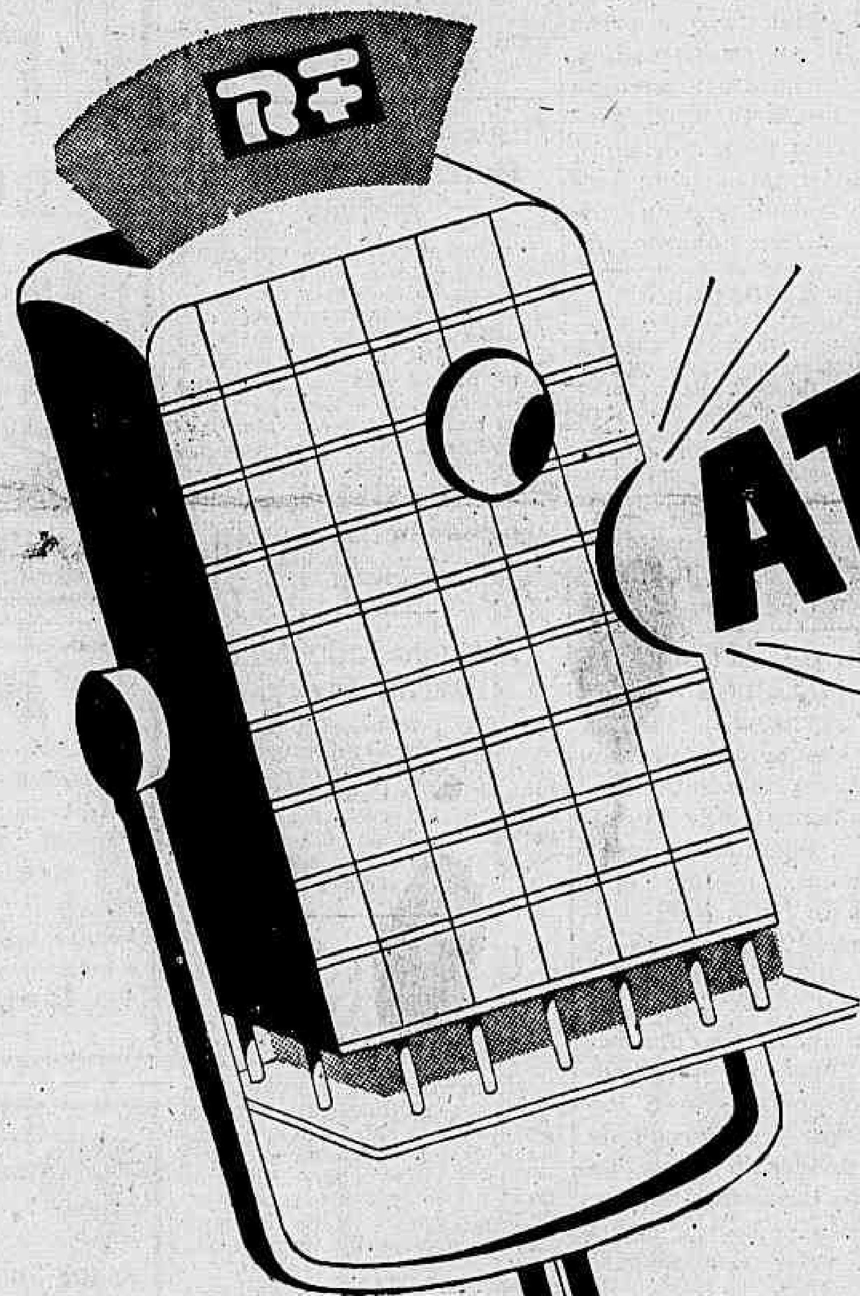
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL — IPANEMA — Vendo magnificos apartamentos de frente c| garagem. Tendo pequena sala, 2 dormitórios de 12m2 cada, banheiro completo, cozinha, W.C., e chuveiro de empregada. Ed. de 4 pav. c|elevador CONSTRUÇÃO EM FASE FINAL DE CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. Sinal Cr$ .. 40.000,00 financiado Cr$ .. 200.000,00 e o restante em suaves prestações. Visitar diàriamente a rua Alberto de Campos 51 c|sr. KURT e tratar a Av. Rio Branco 128 — 11º — 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00, Sinal Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção adiantada. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. Av. 13 de Maio, 23-10º Pavimento — Fone: 42-8177 Ramal 12.

IPANEMA — LAGOA — Magnifica residência de esquina à rua Almirante Sadock de Sá, construção recente, arquitetura moderna, constando: hall, 2 salas, escritório, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, adega, quarto e banh. para empregada e garagem. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo, telefones internos, luz indireta, grandes reservatórios de água. Cr$ 2.400.000,00 com 50% FINANCIADOS. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representante, ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026 até às 22 horas

Leblon

LEBLON — Rua Timóteo da Costa, 139 — Vendo naquele magnífico local, em prédio de construção ultra-moderna, com habite-se para o final do mês, os 2 últimos apts. de ns. 104 e 304, constando de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo com box e mais um pequeno armário também social, copa-cozinha, dep. p/empregada e garagem. Preços: 730.000,00 e 750.000,00 respectivamente, c/ grande facilidade e financiamento em 5 anos. O edifício tem água própria com abastecimento garantido para todos os apts. tudo em luxo, pisos de mármore, banheiros em côres, inclusive vasos sanitários. Local calmo, perto de condução e excelente clima. Imobiliária Arcoverde, Av. Pres. Vargas, 435, 16º sala 1605. Telefones: 23-6169 e 23-6289.



ATENÇÃO!

"O REPORTER IMOBILIÁRIO"

INFORMA:

AGUARDE O PRIMEIRO LANÇAMENTO DE ROSA FILLER EM 1954

edifício RICHARD em COPACABANA

Rua Barata Ribeiro - Esq. Praça Cardeal Arcoverde

É uma Incorporação que proporcionará a V. oportunidade de fazer um negócio promissor e valioso empregando um mínimo de capital com um máximo de segurança. As condições do local, sua futura valorização, os preços certos, sem aumento, garantem um grande negócio imobiliário a você.

IMPORTANTE
RESERVE desde já o seu Apartamento, com a facilidade de poder escolher à vontade.

PREÇOS DE

Cr$ 150.000,00 a Cr$ 250.000,00

Sinal a partir de Cr$ 7.500,00 (ou seja 5%)
15% facilitado em 1 ano (sem juros)
O restante em prestações mensais desde Cr$ 1.500,00 sem juros no prazo de 7 anos

3 TIPOS DE APARTAMENTO
Vestíbulo, Amplo Quarto, Cozinha e Banheiro
Quarto e Sala conjug. Cozinha e Banheiro
Quarto e Sala Separados, Cozinha e Banheiro

Incorporação da FRANCOBRÁS
VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Construção da PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. — Tels: 52-0532 - 22-8392
R. Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N S. de Copacabana (Lido) Tel: 37-3028
(Loja aberta até as 22 horas inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

LEBLON — Terrenos para incorporação. Vendemos próx. ao início da R. Sambaíba, 2 magníf. lotes de terrenos próprios para incorporação de edifício de aptos. com 24ms e 26ms de frente cada um. Cr$ 1.300.000,00 e Cr$ ... 1.600.000,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

LEBLON — Entrega 30 dias, sala, 3 quartos, quarto e dep. emp. garagem, vendo aparts. por Cr$ .... 750.000,00 com 350 mil cruzs. financiados, em 18 anos, facilita outra parte, tratar Esc. Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — tel: 42-7580

LEBLON — Pronta entrega, Av. Visc. Albuquerque, sala, quarto, cozinha, banheiro. Cr$ 260.000,00 com 100 mil cruzs. financiados em 10 anos, tratar Esc. M. Minim. Tel: 42-7580

LEBLON — Rua Umberto Campos, 635, entrega 6 meses, não falta água, vendo apart. de 90 mts2. grande sala, 2 amplos quartos, 3 varandas, quarto e dep. emp., garagem. Cr$ 550.000,00 pagamento a combinar. Ed. de esquina, tratar Esc. M. Minim, tel: 42-7580

LEBLON — Vendo ótimo apart. acabamento de primeira em louça estrangeira, salão, sala, 3 quartos, banheiro de luxo, copa e cozinha de 12 mts. dep. emp. etc., Ver à rua General Artigas, 171, apart. 102, entrega em 30 dias, tratar no Esc. M. Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

COPACABANA — Vendo ótimo apart. frente, entrega imediata, na av. Copacabana, com 2 saletas, 2 bons quartos, 1 grande sala, quarto e dep. emp. Cr$ ..... 600.000,00 com 300 de entrada, tratar Esc. M. Minim, Tel: 42-7580

LEBLON — RESIDÊNCIA — Vende-se uma linda moradia, para imediata entrega, de esquina, situada próxima da Praça Antero de Quental, com peças amplas, tendo no pav. térreo: living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, sala de almoço, cozinha, quarto de rouparia e garagem, e no pav. superior: hall, grande quarto de banho, 3 grandes dormitórios, sendo um com vestiário. Externamente quarto com banheiro para empregada. O prédio tem grande reservatório d'água, no subsolo, não faltando água. Informações na rua do Ouvidor, 54, 1º andar. Tels: 23-0696 ou no local pelo telefone: 27-9889

LEBLON — Vende-se à Praça Marques Canário n. 20 apt. n. 102, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e banheiro de empregada. Preço Cr$ 700.000,00 — Parte à vista e parte facilitada com financiamento em 10 anos. Ver no local com Sr. Antônio o porteiro. Tratar à rua da Conceição n. 57-57-A, com o proprietário.

Botafogo

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Ótima oportunidade — Casa ampla e confortável — 2 pavimentos — Entrega imediata — Vendemos em seleta rua residencial, ótima e confortável casa, a qual assim se divide: varanda lateral, hall de entrada, sala de visitas, grande sala de jantar, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência etc. Preço base de 900 mil cruzeiros, sendo 400 mil cruzeiros de entrada ou menos e o restante financiado em 6 anos. Ver no local na rua Viúva Lacerda n. 19 e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

BOTAFOGO — Alugam-se ótimos apartamentos de quarto sala, banheiro e pequena cozinha em primeira locação, no edifício do PASMADO — rua General Góis Monteiro número 176, ver no local com o porteiro. Tratar com Ecal rua da Assembléia n. 51 — 11º pavimento Tel: 32-6944 e 32-6126

BOTAFOGO — Vendo ótima casa, de um pavimento com saleta, 2 salas, pequeno escritório, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 780.000,00. Tratar com o Sr. IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 22-2483

BOTAFOGO — Vendemos à R. Voluntários da Pátria, terreno plano, medindo 9msx60ms, com planta aprovada pela P. D. F. para construção de um edifício com 8 pavimentos, compôsto de 32 aptos. sendo 7 de 1 sala e 3 qtos. e os demais de 1 sala e 2 qtos. contendo sub-solo para guarda de automóveis, apto. para zelador e salão com terraço para uso dos condôminos, situados no 9º pavto. Fôro remido. Alvará em dia, podendo ser iniciada a construção imediatamente. Cr$ .. 2.000.000,00. Plantas e demais detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

APARTAMENTO NOVO — BOTAFOGO — Vendo de frente tendo, sala, quarto separado, cozinha completa, área de serviço, c| W. C. e chuveiro para empregada. Grande facilidade de pagamento. Aceitamos transação pela Caixa Econômica. Visitar diàriamente à rua Assis Bueno 50 apto. 401, e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco 128 — 11º — G. 1.111.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Flamengo

FLAMENGO — R. Marquês Abrantes, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dep. emp. grande área serv., play-ground, pronta entrega. Cr$ 700.000,00 financiamento 50% em 10 anos. Tel: 42-7580 — Mário

FLAMENGO — Vende-se acabado de construir, apt. 605, da rua Marquês de Abrantes, 56, com saleta, ampla sala, jardim de inverno, 3 quartos, espaçoso banheiro com box, cozinha, quarto, W C. para empregada e garagem. Preço: Cr$ 180.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 prazo d e15 anos a 9%. Informações Tel: 45-8452

Glória

GLÓRIA — Vendem-se últimos apartamentos final de construção, com quarto e sala independentes, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada e terraço de serviço com tanque. A partir de Cr$ 290.000,00 com parte financiada. Informações Graça Aranha, 333 — sala 109 — Tel: 22-6503

GLORIA: — Em predio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamin Constant 102, esq. da rua Fialho com todos os apartamentos de frente, vendemos aptos. com entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com arms. embutidos e tanque W.C. para empregadas em todos os pavimentos. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com 4 modalidades de pagamento a sua escolha. CARLOS MACDOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: — 42-9304|9527. ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Cocapacabana, 540, gr. 802 Tel.: 37-0026 até 22 horas.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo grande apart. final construção, duas salas, 3 quartos, quarto e dep. emp., 2 varandas, à rua Joaquim Murtinho n. 756, apt. 203, fundos com bonita vista com elevador. Cr$ 650.000,00, ver no local, e tratar Esc. Mário Minim — Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel: 42-7580

Centro

CENTRO — RENDA Cr$ 600.000,00 ANUAIS — Vende-se loja com 5 portas. Renda Cr$ 50.000,00 mensais líquidos, atualizável em caso da renovação quinquenal (Lei de Luvas). Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

VENDE-SE para renda magnífico andar com 300 m2, com 9 salas de frente, 2 saletas e 4 instalações sanitárias autônomas financiado. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — Vendo à rua Carlos de Carvalho, 12 — ap. 14, com quarto, banheiro, vazio. Preço Cr$ 180.000,00 — sendo Cr$ 140.000,00 à vista o restante a prazo, chaves com o porteiro. Tratar com Sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 701. Tel: 22-2483

CASTELO: — 60% FINANCIADOS. Vendemos para pronta entrega em poucos meses, em prédio com frente para as Avs. Churchill e Roosevelt aptos. para escritórios, consultórios ou residências, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T.E.E.L. Facilidades de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108 sala 701. Tels.: 42-9304|9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas.

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo ótimo terreno de 11,x 55 com uma casa em condições de ser habitada, à R. General Padilha nº 11, tratar R. México, 70 — sala 609 — Fone 52-9052, entrego vazia

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto a todo o comércio e a cinco minutos do Centro, vendemos magnificas casas vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 8 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos também, de frente de dois pavimentos, apalacetadas para pessoas de fino gosto, 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, à Avenida Pedro II n. 149, antiga Pedro Ivo, com o sr. Camilo ou na Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos em prédio novo, apto. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 285.000,00 em grande parte financiada em 8 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: — 42-9304-9527 — ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026 até 22 horas

Tijuca

TIJUCA — ENTREGA SETEMBRO — Rua Andrade Neves, 293 — Construção engº Raimundo Salles Filho. Aos srs. Oficiais sorteados CARTEIRA HIPOTECARIA CLUBE MILITAR oferecemos dois apartamentos situados no moderno edifício em construção naquela magnífica rua sôbre «pilotis», com elevador, jardim de inverno, «living», sala jantar, 3 dormitórios, banheiro, completo, com chuveiro, «box», dep. criada, área serviço e outros de: sala e 2 qtos., e demais dependências, inclusive de criada. Tratar ARMANDO R. FERREIRA Av. Churchill, 94 — sala 505 — Tels: 52-2873 e 26-2368

TIJUCA — Vendo prédio de 2 pavimentos, 4 quartos, duas salas, cozinha, garagem e jardim em terreno de 7 x 35, construção de 15 anos, Rua São Francisco Xavier, 550, tratar à Rua México, 70 — sala 609 — Fone: 52-9052

AV. TIJUCA — Vende-se 2 terrenos, sendo um de 60 x 49 (2.940 m2) e outro de 60 x 30 (1.800 m2), à rua Tiumbi, que começa no nosso metros depois do prédio 836 da Av. Tijuca, no Km. 1, distante 11 Km. apenas da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda. Dominam lindas paisagens. Bondes a 2 passos na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 m., na Usina, de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ANDAR (22) À RUA DOS ANDRADAS — Vende-se no todo ou em 3 grupos autônomos. Esquina da Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edifício Santa Mônica). 58 metros de fachada. A dois passos da Av. Presidente Vargas. Área útil 312 m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

VENDE-SE à rua João Lira ampla e confortável prédio residencial de 2 pavimentos, com garagem, em terreno de 10 x 30. Entrega no ato da promessa. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TIJUCA — Vendo casa com jardim, varandas, 2 boas salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Preço Cr$ .... 1.400.000,00 sendo parte à vista parte a prazo. Tratar com o sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel: 22-2483

AV. TIJUCA — ÁREA COM ..... 141.419m2 — Vende-se no todo ou em parte, na rua Tiumbi, que começa no Km. 1, a 900 ms da Usina, no ponto final dos bondes «TIJUCA», com projeto para 102 lotes. Tem grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

HADDOCK LOBO — Vendo à rua Manuel Leitão, 40 — ap. 201 — com boa sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Lugar alto, com escada, muita água, perto de tôdas as escolas do bairro. Preço Cr$ ..... 480.000,00 sendo Cr$ 280.000,00 à vista e o restante facilitado em 10 anos. Ver no local das 15 às 18 horas diàriamente com a proprietária

TIJUCA — Ótimo apto. Vendemos à R. Adalberto Aranha, próx. à Praça Saens Pena, magnífico apartamento, frente com ampla sala, espaçoso jardim inver., 3 ótimos qtos., banh., cos., dep. completas para emp. etc. Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 3.964,50. LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

TIJUCA — Rua Silva Guimarães, 24 — Vendo em construção iniciada, naquele privilegiado local, os últimos apts. em prédio de 4 andares servido por elevadores "OTIS", sendo 2 apts. por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17 mts., living de 21 mts., varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9 mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banheiros sendo completos, ampla varanda lateral, copa, cozinha, despensa, terraço de serv. c/tanque, banheiro e dependência p/empregada, 2 entradas e garagem. Construção de luxo, área de cada apt. de 150 mts2 uteis, material de 1.ª qualidade, finíssimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após a entrega das chaves, em prest. de Cr$ 3.500 por mês. Visitas no local. Vendas exclusivas da Imobiliária Arcoverde, Av. Pres. Vargas, 435. 16º. s/1605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

TIJUCA — Vendemos à rua Mariz e Barros, 470 o apartamento 808, em prédio novo, constando de 2 amplas salas, 2 quartos, varanda com 10m2., cozinha pintada a óleo, banheiro completo em côr, área de serviço dependências para empregada, com entrega imediata dos apartamentos. Visitas diàriamente até 12 horas. Pagamento facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels: 42-9304-9527 — ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — gr. 802. Tel.: 37-0026, até 22 horas

AV. TIJUCA — Vende-se à rua Tiumbi, que começa no número 836 da Av. Tijuca, lote medindo 18 x 20. Facilita-se: Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

TIJUCA — Rua Delgado de Carvalho nº 30, em final de construção, os últimos apartamentos constando de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo c/box, dependências completas de empregada e jardim de inverno. Construção de primeira qualidade, fino acabamento. Linda vista, lado da sombra. Perto de tôdas as conduções, local calmo e familiar. Preço Cr$ 620.000,00 com 10% de sinal, parte facilitada e o restante em 10 anos após o habite-se. Imobiliária Arcoverde. Pres. Vargas, 435 — 16º sala 1605. 23-6169 e 23-6289.

Andaraí

ANDARAI — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à Rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, terraço, área e W C. com chuveiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00. Ver no local, onde serão dadas informações. Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Telefone: 23-0696

ANDARAI — Excepcional oportunidade. Aptos. 80% financiados em 10 anos. Vendemos à R. Barão de Mesquita, em edifício de sòmente 3 pavtos., ótimos aptos. com sala, 2 qtos., banh., ampla cos., qto. e ban. para emp. e área com tanque. Alugados sem contrato. Preços desde Cr$ ..... 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante em mensalidades de Cr$ 3.171,60. Plantas e cartões para visitas com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. P. Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Vila Isabel

VENDEM-SE os dois últimos apartamentos, à Av. 28 de Setembro, 292-A, no melhor ponto de Vila Isabel, no ponto de seção, todos de frente, com três quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo com box, pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada, um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento esmerado e de confiança: preço 660.000 cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos e outros cinquenta, parte facilitada. Tratar no local, com o sr. Machado ou pelo telefone: 58-2956

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se os últimos apartamentos sôbre pilotis com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e deps. de empregs. completas, elevador de luxo, incinerador de lixo, playground e abrigo para carros, preço Cr$ 385.000,00 a ... 415.000,00 com 50% financiados em 5 anos. Vêr e tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel.: 58-2956.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Zona ótima clima (Bôca do Mato), vendo casa nova, centro magnífico terreno. Financiamento C. Econômica. Fone: 29-0509

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa, em centro de terreno, para entrega vazia, tendo 4 anos de construção, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dependências de empregada e garagem. Preço 850 mil cruzeiros, parte financiada. Tratar com o senhor Machado à Av. 28 de Setembro, 292, ou pelo tel.: 58-2956.

LOJAS NO MÉIER — Alugam-se na Rua Dias da Cruz, n. 345, em prédio acabado de construir, ótimas lojas. Aluguel: 3.000 cruzeiros, sem luvas. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Visc. de Inhaúma, 39 — 5.º andar. Telefone: 43-0317

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Vendemos na rua Nogueira n. 60, casa vazia, com dois quartos, duas salas e demais dependências. Frente de rua, com 20 metros, permitindo entrada para carros e acréscimo na construção existente. Preço 280 mil cruzeiros. Vendemos também casa interna, com as mesmas acomodações em terreno de 180 metros quadrados. Preço 190 mil cruzeiros. Ver no local, acima com o sr. José e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo. N. B. A rua Nogueira é paralela à Av. Suburbana, na altura do n. 9.200

ENGENHO DE DENTRO — Vendo próximo a estação ótima residência, acabada de reconstruir em fino acabamento, tendo as seguintes peças: 2 salas, 2 quartos, grande copa-cozinha, banheiro social completo, edificado em grande terreno que permite construir outro prédio com entrada independente. Preço a vista 320 mil cruzeiros. Ver a qualquer hora à Rua Dona Eugênia, 55 — chaves em frente no 54 — entrar pela rua José dos Reis. Informações pelo telefone 42-7067

CASAS A PRESTAÇÕES — Vendem-se na melhor rua de Cascadura, Av. Ernani Cardoso, 259, excelentes casas, acabadas de construir, em centro de terreno, com varanda, sala, passagem, três quartos, copa-cozinha, banheiro e tanque. Preços a partir de 360 mil cruzeiros com grande financiamento. Podem ser vistas a qualquer hora. — Tratar à rua Visc. de Inhauma n. 39-5º andar. — Tel: 43-0317 —

REALENGO — Vende-se ótimos lotes arborizados, a longo prazo, sem entrada, no airro Santa Cecília, à rua Silva Neto n. 391, no Barata. Tratar no local com os srs. Norberto ou Mendes, ou à rua 1º de Março, 37-A, 4º pavimento, com o Sr. Mário. Tel: 43-1976, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas

BANGU — Vendo à R. Oliveira Braga, próximo à Estrada de Bangu, ótimo terreno de 41 x 170 plano, bom preço, tratar R. México, 70 — sala 609 — Fone: 52-9052

ANCHIETA — Vendemos à rua Quebec, n. 88 ótima casa de esquina com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, despensa e porão que pode ser habitável. Cr$ 400.000,00. Facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527

SITIO EM CAMPO GRANDE — Distante 15 minutos desta Estação, no Caminho do Caroba, com área de ... 35.000 m2. — Com algumas plantações, casa para caseiros, não tem casa de sede. Terreno acidentado e parte plana com muitas nascentes. Inf. no armazém à avenida Cesário de Melo, 503, procurar o sitio do sr. Jesuino, outras informações com Victorio ou Nelson, rua da Quitanda, 97 — Sobrado.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — SITIO ótimamente situado em Vila Valqueire com 2 magnificas casas, PISCINA, campo de basquetebol, nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Área 10.250m2, Cr$ 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026 até 22 horas

Subúrb. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Vendem-se, perto do Hospital Getúlio Vargas, já prontos para entrega imediata, amplos apartamentos de 1 grande sala, 3 quartos e demais dependências, apenas com um sinal de 10%, e 90% financiados. Preços a partir de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 400.000,00. — Condução em abundância. — Para ver os apartamentos, tomar qualquer transporte para a Penha Circular ou Parada de Lucas, mandando parar na rua Bento Cardoso, 107, onde se encontra indicação para localização dos apartamentos. Pela estrada de Brás de Pina, desembarque perto do nº 552, onde se encontra placa indicativa dos apartamentos. Informações e Vendas escritório no local à rua JACARAÚ, 39, ou com a PLANIL. Planejamentos Imobiliários Soc. Civil, à av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar, sala 905. Tels.: 22-6670, 22-9641 e 42-0470. — Rio.

BRAZ DE PINA — Aluga-se ou vende-se casa ampla de 3 quartos, sala copa e cozinha com fogão a gás, banheiro completo com aquecedor. Rua calçada onde não falta água, local muito arejado e com linda vista panorâmica, próximo a estação. Aluguel Cr$ .... 3.000,00 mensais. Tratar com Homero, telefone: 28-4258 ou 22-9593 1.000m2 x Cr$ 5.500,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí. Estrada Amaral Peixoto, V. S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107 — 1º tel: 43-6033 CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo. Ruas abertas, preços sem concorrência Boa comissão à vista. Francisco Hala, rua do Ouvidor 107 — 1º Tel: 43-6033

TERRENO CR$ 90.000,00 — Praça do Carmo — Vende-se 8 x 32, plano pronto para receber construção. Telefones: 30-7633 e 25-3202 — Rua Corintia n. 28

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo casa em centro de terreno, com linda vista panorâmica, tendo 2 bons quartos, 1 sala, banheiro social completo e espaçosa cozinha. Primeira locação — Ver a qualquer hora, as chaves com sr. Pimentel. Rua Itapiassuma — n. 234 — Bairro Valdemar Falcão — Informações, 42-7067. Aluguel Cr$ 2.400,00

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo em construção adiantada a poucos metros da Praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1015 — Tel: 52-0283 (CASTELO)

Estado do Rio

SAO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para weekend, indústria e lavoura. 9.500,00 cruzeiros. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, rua do Ouvidor 107 — 1º tel: 43-6033

GRANJAS E LOTES NO PARQUE SILVESTRE — Rara oportunidade na subida da nova estrada Rio-Teresópolis, dezenas de piscinas naturais, água cristalina encachoeirada dos rios Bananal e Quebra que nascem na Serra dos Órgãos. Lindo recanto e próximo do Rio, a uma hora e quarenta minutos de Centro, com apenas pequena entrada, posse imediata. Bons para criação e plantações. Plantas e as mais lindas fotografias e informações à sua disposição na Av. 13 de Maio, 23, Edif. Darke 20º andar — sala 2018. Tels: 22-8837 e 42-6811

TERESÓPOLIS — Vende-se no Parque Imbui, magnífico lote com 2.000 metros quadrados, duas frentes, com ótima água, pequeno córrego atravessando o terreno, luz, ônibus na porta. Informações tel: 45-8452.

PAULO DE FRONTIN — Vende-se, no todo ou em parte, à prazo longo, sitio à margem da estrada para Vassouras, tendo várias nascentes e linda cachoeira, casa ampla em meio de farta arborização, piscina de água corrente, galinheiros modernos, etc. ônibus confortáveis à porta para a Praça Mauá. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

Sítios — Via Presidente Dutra — Clima 500 metros

Vendemos a prestação, sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio — Clima de montanha, local muito aprazível, com florestas e águas de nascentes. 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes com abundância. Grande lago para esportes e pescarias. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no Km. 84 e no Rio com Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

Terreno industrial Distrito Federal

Planos — 5.000m2 a 80.000m2 — 10 minutos da Av. Brasil, por asfalto até menos. Fôrça da Light, água própria. Cercado de várias indústrias em construção e funcionamento. Preço Cr$ 160,00 por m2, com pagamento muito facilitado. Carlos 42-5011

GRANJAS PLANALTO

Preço: Cr$ 5.000,00

25 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Áreas de 500m2., planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Km. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Informações no local, Km 84, e no Rio informa Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

SAO CRISTOVAO — CASA — Aluga-se uma com 4 quartos, 2 salas e mais dependências, aluguel barato a quem responsabilizar-se pelas obras. Ver e tratar na Travessa Aires Pinto, 17

TIJUCA

TIJUCA — Edifício «EVA» — rua Visconde de Figueiredo, 99 — Vendemos no modernos e luxuoso Ed. «Eva» (em incorporação), os últimos apartamentos providos das seg. peças: jardim de inverno, grande sala, 2 amplos dormitórios, copa, cozinha, banheiro social completo com box, dependências comp. de criada, terraço c| tanque etc. Todos os apartamentos de frente Tôdas as peças bem claras e arejadas, recebendo sol matinal, tôda fachada do edifício. Construção das mais aprimoradas e modernas, sôbre pilotis, com play-ground, local para guarda de automóveis, etc. Dois elevadores, incinerador de lixo, antena para televisão, tendo nas peças principais sancas e florões. Preços desde Cr$ 420.000,00 com pagamento facilitado durante a construção e grande parte financiada pelo proprietário e incorporador. Documentação de propriedade, plantas, especificações e demais informações nos escritórios da Construtora Real Limitada — Av. Rio Branco n. 277 — «Edifício São Borja», 8º andar, — grupo 805.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
(Uma organização que inspira confiança)
VENDE
EM PRÉDIOS DE SUA INCORPORAÇÃO

COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 820 — Em frente ao Mercadinho Azul e próximo ao Metro: loja com grande sub-solo, lado da sombra. Ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque e quarto de empregada. Entrega do prédio em sessenta dias.
RUA BARATA RIBEIRO, 682 — Apartamentos prontos para entrega imediata, com sala, quarto, cozinha e banheiro; ótimo prédio sôbre «pilotis».
RUA HILARIO GOUVEIA, 84 — Ótimo apartamento de duas salas e três quartos, no décimo pavimento. Prédio em acabamento. Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento de Cr$ 300.000,00.
RUA BARATA RIBEIRO, 467 — Apartamentos de ótimo acabamento, com uma sala e três quartos ou de uma sala e dois quartos. Prédio em construção, tendo apenas dois apartamentos por andar, ambos de frente. Financiados.

IPANEMA
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 65 — Ótimos apartamentos de uma sala e três quartos com garagem. Entrega em sessenta dias. Financiamento de 50%.

TIJUCA
RUA ANTONIO BASILIO, 24 — Os três últimos apartamentos, com uma sala, dois quartos e dependências. Lindo prédio com frente também para à avenida Maracanã, construções sôbre «pilotis». Parte financiada em dez anos.

GÁVEA
RUA DOS OITIS, 25 — Ótimos apartamentos com uma sala e três quartos e com uma sala e dois quartos, financiados. Construção adiantada.

informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
Tels: 57-9133 e 57-8304

Praça Paris
EDIFÍCIO DANÚBIO
RUA DA GLÓRIA N.º 64
Vendem-se ótimos apartamentos em construção, com 1 e 2 quartos, sala e dependências; preços a partir de Cr$ 275.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado.
INCORPORADORES E FINANCIADORES:
Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.
Largo da Carioca n.º 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

APARTAMENTOS PRONTOS
LEBLON — GAVEA — RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 29 — Esquina General Rabelo — 80% FINANCIADOS EM 10 ANOS.
Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregados. Área com tanque.
CONSTRUÇAO MODERNA SÔBRE «PILOTIS»
10 minutos a pé da praia do Leblon.
Ver, no local, com o SR. ANTONIO BARROS, e tratar com os construtores e incorporadores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — TEL.: 42-1338.

PRAIA
TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei, 58, Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-865 5e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quarta-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial -- Inhaúma

PREDIO TERREO — RUA GUARAMIRANGA, 74
Edificado em terreno que mede 19,00 x 30,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 31 de Março de 1954, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Henriqueta de Jesus Reis. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel. 22-3111.

AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

PROPRIETARIOS DE LOTEAMENTOS OU CIA. CONSTRUTORA
Firma idônea aceita prédios, áreas, apartamentos, lojas, casas, à base de comissão, também aceitamos áreas para fazer loteamentos, em: Duque de Caxias, São João de Meriti, Belfort Roxo, etc. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 12º ANDAR, S/1.206. — TELEFONE: 43-9255.

Compre o seu lote no cenário deslumbrante do Jardim Granja Azul

Local privilegiado por sua beleza e capacidade de valorização!

Ao pé do majestoso Monumento Rodoviário, parada obrigatória de quem trafega pela Rodovia Presidente Dutra, a 60 minutos da Praça Mauá, está situado um recanto de extraordinária beleza - o JARDIM GRANJA AZUL. Trata-se de um magnífico Loteamento, já dotado de luz e fôrça, água em abundância e ruas já abertas, além de restaurante à margem da Rodovia Presidente Dutra, dentro da área projetada. Pois é justamente nesse local privilegiado, cujas excepcionais condições prenunciam rápida e segura valorização, que lhe oferecemos lotes e chácaras para a construção de sua própria casa de veraneio.

Visitas ao local, através das camionetas de nossos escritórios. Reserve o o seu lugar pelo Telefone: 43-4922.

Preços, a partir de cr$ 30.000,00

Pagamento em 60 prestações mensais, com uma pequena entrada facilitada.

Informações e Vendas:

Comercial, Imobiliária CIAL e Administradora Ltda.

COMERCIAL, IMOBILIÁRIA E ADMINISTRADORA LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 529-10.º and. · Tel.: 43-4922

Registrado no Dec. Lei N.º 58 sob o N.º 2

Vega Publicidade

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre pilotis. Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$ 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA - MUDA

ED. PALMACH

RUA SÃO MIGUEL N.º 185

(Construção na 2.ª lage)

RUA CONDE DE BONFIM · RUA SÃO MIGUEL

APTOS. com 2 ou 3 quartos, com varanda — Sala com varanda — Banheiro completo com box — cozinha — área com tanque — dependências completas de empregadas

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS — EM CENTRO DE TERRENO

PREÇOS A PARTIR DE: 380.000,00

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

SINAL DE 5% — ESCRITURA 10% — DURANTE A CONSTRUÇÃO 35%

Informações e vendas com o proprietário N. SIROTA.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 147 — 1º — TELEFONES: 22-3276 E 25-5988

Av. Presidente Vargas - Lojas c/521 m2 e ands. de 720 m2

Vende-se o Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir, em terreno c|36 ms. de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 531 m2. e quantos andares contíguos se deseje. Vendem-se também andares isolados ou parte de andar. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

CASAS A PRESTAÇÕES

70% A PRAZO LONGO

VENDEM-SE ótimas casas a serem construídas num conjunto de 137 lotes, em Irajá, próximo da estação e do Mercado Municipal, com ônibus, lotações, trens e bondes a todos os instantes para o Centro e subúrbios da Central e Leopoldina.

Tôdas em centro de terreno, em ruas novas, dotadas de magnífico calçamento, água, luz, telefone, etc...

Acabamento primoroso como poderá ser constatado no local, em visita a algumas casas já construídas à estrada do Quitungo, 1.587, onde tem início uma das ruas dêste novo loteamento. Financiamento de 70% a prazo longo (20 anos), em prestações inferiores ao aluguel.

Entrega em 180 dias após a assinatura do contrato.

Plantas, preços e especificações, nos escritórios do proprietário JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — Sala 303 — (Madureira).



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro".

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despeso ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

LOJA -- CENTRO

Precisa-se alugar uma loja no centro comercial no trecho compreendido entre as ruas do Rosário-Almirante Barroso e Uruguaiana-Quitanda. Cartas com detalhes para a caixa nº 100 na portaria deste jornal.

LEILÃO JUDICIAL - TODOS OS SANTOS

PRÉDIO RESIDENCIAL
Rua Santos Titara, 95

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 7ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 29 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 32-9387.

FOSSAS SÉTICA «OMS»

CASA SANO

Telefone: 23-1966

TERRENO

VENDO um, informações na rua Andrade Figueira 543 — Madureira.

AVENIDA RIO BRANCO

ÚLTIMO ANDAR

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS.

Vendemos com 220m2, constando de: 5 amplas salas e 2 sanitários CR$ 1.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663



lotes planos a começar de Cr$ 23.000,00 em 90 ou 100 prestações.

a margem da moderna Rodovia Amaral Peixoto

a partir de Cr$ 242,00 e apenas a 1.500 mts. de Tribóbó.

Bairro Mme. Sara

no inicio da Estrada do Colubandê, exatamente a 50 metros da margem da Rodovia Amaral Peixoto, fica o Bairro Mme. Sara. Distante apenas 1.500 mts. de Tribóbó e a 30 minutos de ônibus das barcas de Niterói. Uma localização sobremodo valiosa, sabido como é, que os terrenos marginais da Amaral Peixoto estão sendo disputados a peso de ouro. Pois bem, a esta vantagem o Bairro Mme. Sara alia a de possuir um clima saudável e sêco e uma ventilação suave, vinda das montanhas circumvisinhas. E do Bairro Mme. Sara descortina-se lindo panorama, tendo a sua frente o famoso patrimônio histórico da Fazenda do Colubandê. Enfim, como negócio, o Bairro Mme. Sara é um dos melhores do momento e para residência é simplesmente magnífico - um pequeno paraiso - são apenas 171 lotes! Verdadeiramente, o Bairro Mme. Sara não é um loteamento comum é um Bairro Privilegiado!

Hoje: visitas ao local.

Condução Gratis durante todo o dia, partida da Praça Martim Afonso

Barcas • Niterói

Informações • Vendas:



Cia. Nacional de Administração e Participações

RUA DO CARMO, 17 - 2.º E 3.º ANDARES - TELS.: 52-8318 E 52-8319

Arco-Artes

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

Uma cidade que ressurge!

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGÉ



Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.
RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.

MEIER — IMÓVEIS E REPRESENTAÇÕES SÃO JORGE LTDA.
Rua Dias da Cruz, 51 — 1º andar — Grupo 208 — Tel.: prov.: 49-6695.

Niterói: DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.
Magé: Rua Dr. Siqueira, 27

APARTAMENTOS

FLAMENGO — Magnífico apartamento, à rua Senador Vergueiro n.º 56, composto de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preço: Cr$ 620.000,00 com facilidade de pagamento.

COPACABANA — Para entrega dentro de 5 meses, um excelente apartamento, à rua Figueiredo Magalhães n.º 134, composto de: 2 salas, 3 bons quartos, sendo 1 com varanda envidraçada, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Esmerado acabamento. Muita luz. Visitas no local, pela manhã, com o sr. MARCO. Preço: Cr$ 600.000,00 com financiamento de Cr$ 200.000,00 ao prazo de 15 anos e o restante facilitado.

COPACABANA — EDIFÍCIO PRAIA BRANCA — Rua Toneleros esquina da rua Anita Garibaldi. Apartamentos de luxo, compostos de: sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de 3 bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Apenas 4 apartamentos por andar. Edifício de esquina, com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Poucos apartamentos ainda disponiveis. Construção iniciada. Preços desde Cr$ 350.000,00 com pequena entrada; financiamento de Cr$ 120.000,00 em cinco anos, depois do "Habite-se" e o saldo em 30 prestações mensais SEM JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 11 — 12 ANDAR — TELEFONE: 42-4737.

LARANJEIRAS - ENTREGA IMEDIATA

Vendemos ótimo apto. em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e de. de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

VAZ LOBO - IRAJÁ

Apartamento — Entrada: Cr$ 7.500,00

Apartamento confortável com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque.
Preço a partir de Cr$ 160.000,00. Entrada de Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00.
Propriedade e Construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 503
TELEFONE: 43-1970.
Aos domingos atendemos na Estr. Monsenhor Félix, 418 (Irajá)

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASAS - SANTÍSSIMO

ENTRADA CR$ 7.500,00

Casas em centro de terreno com dois bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque, entrada para auto.
PREÇO: Cr$ 125.000,00 — ENTRADA: Cr$ 7.500,00
Prestações mensais de Cr$ 1.550,00

Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 503
TELEFONE 43-1970.
Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da estação de SANTÍSSIMO.

CENTRO - TERRENO DE 18 X 20

VENDE-SE no perimetro entre a av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, em posição dominante, com a área edificável de 360m2. Entrega imediata. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEILÃO JUDICIAL

CIDADE E COMARCA DE CAMPOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MASSA FALIDA DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO S. A.

GRANDE PRÉDIO COMERCIAL COM 3 PAVIMENTOS

MOVEIS E UTENSILIOS PARA ESCRITÓRIO
RUA 13 DE MAIO, ESQUINA DA RUA JOÃO PESSOA, ANTIGA CONSELHO, 33 E 35
na cidade de Campos — Estado do Rio de Janeiro
O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA SÃO JOSÉ Nº 70 (Rio de Janeiro)

O leiloeiro PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis, venderá em leilão amanhã segunda-feira, 29 de março de 1954, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA SÃO JOSÉ, 70. Vide anúncio detalhado, aos domingos, no «Jornal do Comércio». Mais informações no escritório do leiloeiro, telefone 32-9837.

NOVO LOTEAMENTO

NITERÓI (TRIBOBÓ — SÃO GONÇALO) A 15 MINUTOS DAS BARCAS!

Vendemos, A PARTIR DE HOJE, no Parque N.S. de Fátima, junto à rodovia Amaral Peixoto, "esplêndidos LOTES JÁ DEMARCADOS EM RUAS ABERTAS, a partir de Cr$ 12.000,00" em suaves prestações mensais sem juros — Posse imediata, podendo construir desde logo — Visitas ao loteamento sem compromisso ou despesa.

Cia. de Urbanização Territorial

Av. Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: — Av. Amaral Peixoto, 116 — 2º andar s/201 — Telefone: 2-3622.

Este loteamento está aprovado e enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079

Terrenos em Jacarepaguá

LOTES DE 12X30 (360M2 — CLIMA AGRADABILÍSSIMO

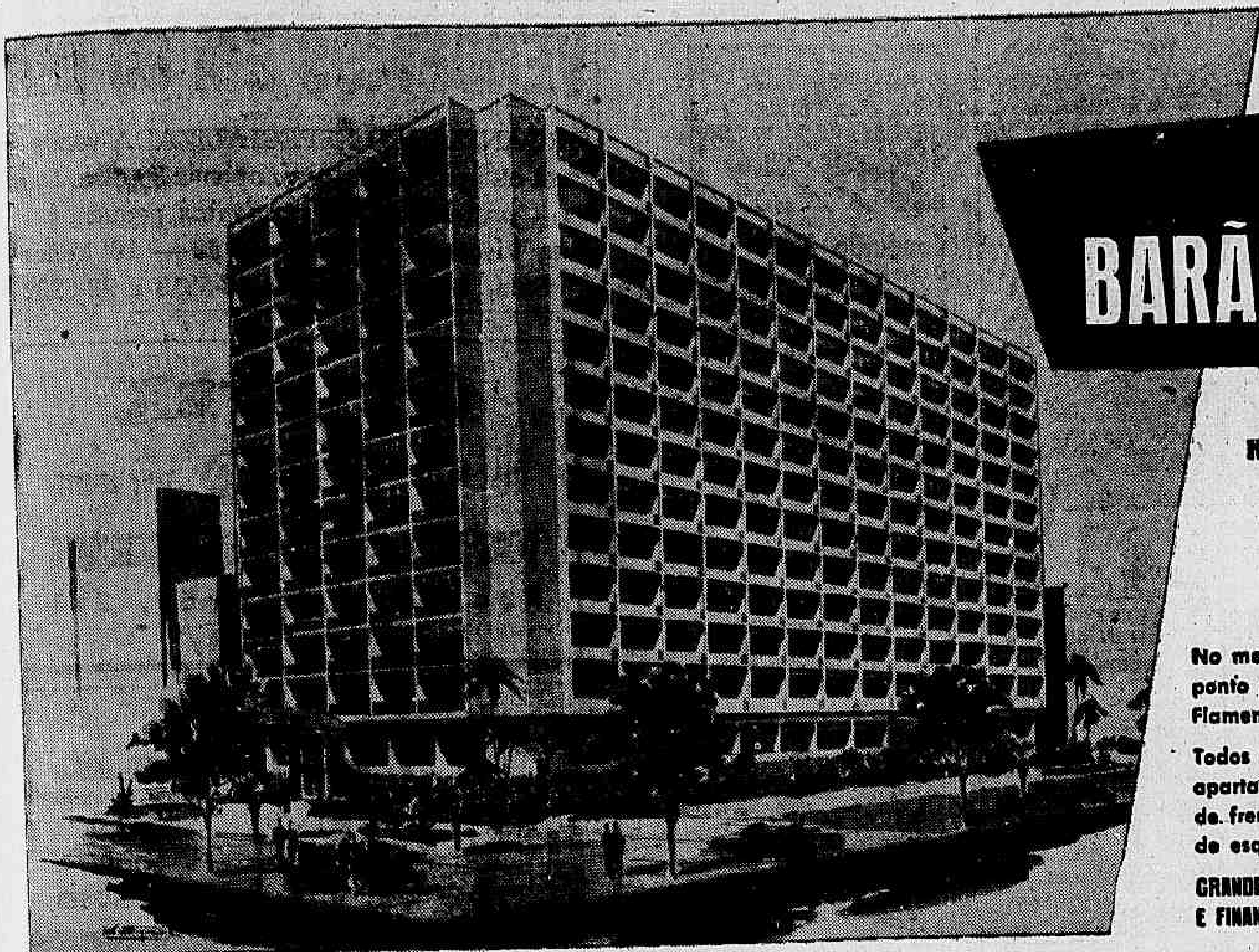
Novo loteamento — Ruas bem pavimentadas, água, luz e esgotos ligados, bonds, ônibus e lotações passando nos terrenos.

PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Tratar todos os dias, também domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

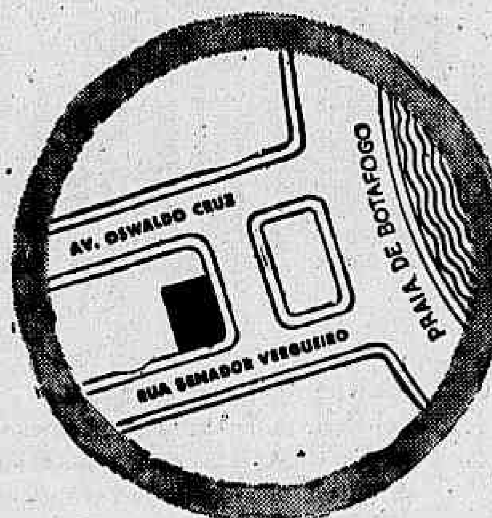
NO LOCAL — AV. GEREMÁRIO DANTAS, 222

Escritório em Madureira — Rua Maria Freitas n.º 73 — 2.º andar — sala 302
Escritório no Centro — Avenida Rio Branco, 117, 5.º — sala 507-8 — Tel 52-2421



Edifício BARÃO DE JUNDIAÍ

RUA SENADOR VERGUEIRO, 207



No melhor ponto do Flamengo

Todos os apartamentos de frente (prédio de esquina)

GRANDE FACILIDADE E FINANCIAMENTO

Preços a partir de CR$ 250.000,00

Informações e venda.

INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

Rua da Assembléia, 67-3.º andar   Tel.: 32-0289 (Sede própria)

Incorporação de INCORPORADORA IMOBILIÁRIA MAZZA LTDA.

Construção

CIMENCO - CONSTRUTORA DE IMOVEIS ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

cobranças

BANCO MAZZA S. A.

Conheça também:

EDIFÍCIO RIO - VENEZA

Av. Epitácio Pessoa, 798

Apartamentos de 2 salas, 3 ou 4 quartos

Preços a partir de Cr$ 880.000,00

EDIFÍCIO RIO - COPACABANA

Av. N.S. de Copacabana, 542

Apartamentos indevassáveis na praça Serzedelo Corrêa.

Preços a partir de Cr$ 200.000,00

APARTAMENTO – Cr$ 6.900 entrada

PENHA, PRÓXIMO A PRAÇA DO CARMO

Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00.

Propriedade e construção da CONSTRUTORA BRASILEIRA DE APARTAMENTOS COBRAP. LTDA.

Vendas exclusivas da Imobiliária Souto

AV. RIO BRANCO, Nº 18 — 5º ANDAR — SALA 502
TELEFONE 43-1970.

Aos domingos atendemos no local: Rua Tomaz Lopes, nº 849. Saltar na Estr. Braz de Pina 1.200, que faz esquina com esta rua

Casas a prestações – Jacarepaguá

VENDEM-SE para pronta entrega as casas ns. I a IV da Rua Coronel Tedim, 144, tôdas em centro de terreno, com entrada para automóvel, com sala, 3 ótimos dormitórios, inclusive o de empregada, banheiro completo, cozinha, com instalações completas de gás «Esso» e ótimo acabamento. Preço de cada casa: Cr$ 240.000,00, sendo Cr$ 176.000,00 financiados a prazo longo, (Tabela Price). Chaves no local, com o vigia. Tratar nos escritórios de JOAQUIM SANTOS PARENTE — Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar — (Centro) e rua Maria Freitas, 73 — 2º andar — sala 303 — (Madureira).

CASA E TERRENO EM CAMPO GRANDE, IDEAL PARA VERANEIO OU PEQUENO LOTEAMENTO — Vende-se, à 5 Km, de Campo Grande, em estrada asfaltada, com .... 50.000 m2, plantado com laranjeiras, abacateiros, etc. Ótima casa, com 11 cômodos, luz elétrica, galpão, com 3 quartos. Ônibus, bondes, lotações à porta. Preço base Cr$ ... 2.000.000,00. Informações com sr. Nilo, das 12 às 17 horas, dias úteis, telefone 480 C. G.

Leilão Judicial – São Cristóvão

PRÉDIOS

RUA CADETE ULISSES VEIGA, 46, 48, 50, 52 e 54

Edificados em terreno que mede 5,40 x 18,00 cada prédio AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 30 de Março de 1954, às 15 horas em frente aos mesmos. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

TERRENO -- CORÔA GRANDE

Vendo na rua principal — de esquina.
Preço e condições a combinar. Motivo: viagem.
Telefonar para: 58-5463.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEILÃO JUDICIAL - S. CRISTÓVÃO

Massa Falida de Miller Maton Ferramentas S. A.

PEÇAS, ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS PARA AUTOMÓVEIS TRATORES, CAVALOS MECÂNICOS (NO ESTADO), VEÍCULOS DE DIVERSOS FABRICANTES, TANQUES, BLOCOS DE MOTORES DESMONTADOS E EXTINTORES DE INCÊNDIO.

PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 280

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 7 de abril de 1954, às 14 horas, no local; VEÍCULOS: Pontiac e seis carros Studebaker; galpões de madeira, móveis e utensílios para escritório, tanques, blocos de motores desmontados etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro, à RUA CHILE, 29, tel. 22-3111.

Uma Oportunidade Única!

Edifício HONDURAS

Rua Barata Ribeiro N.º 625

no melhor ponto de Copacabana!

Dois tipos ideais de apartamentos, primorosamente acabados, para entrega imediata e pagamento a prazo.

Tipo "A"

Apartamentos de frente, com 140 metros quadrados, contendo vestíbulo, amplo living, varanda, três ótimos quartos, dois banheiros completos, cozinha espaçosa e bem iluminada, área de serviço e dependências para empregada.

Preço: **Cr$ 1.200.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% em 5 anos.

Tipo "B"

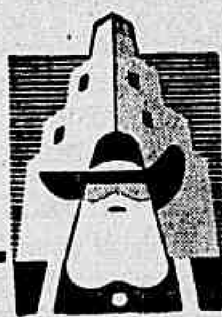
Apartamentos de fundos, com 65 metros quadrados, dispondo de um bom living, dois quartos esplêndidos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências para empregada.

Preço: **Cr$ 570.000,00**
10% de entrada - 40% a combinar - 50% em 5 anos.

O EDIFÍCIO HONDURAS possui cinco garages à venda e dispõe de enormes reservatórios dágua.

Aberto HOJE, domingo, para visitas, das 9 às 12 e das 14 às 16 hs.

PROPRIEDADE DA



RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º andar — Tel. 42-3315
UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Edifício "TABAJARAS"

LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20

(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)

A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.
Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.
Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.
Aparelhos de iluminação já instalados.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:

AD. SANTOS DIAS -- Rua Teófilo Otoni, 58 - 5º and., salas 501|2, tels.: 23-3483 e 43-1296

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negocio excepcional ao seu alcance!

Ganhe, desde já, a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo, brevemente, lhe proporcionará!

Vendem-se magnificos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$ 135,00 (100 meses sem juros). Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

Procure-nos hoje mesmo ou peça que lhe enviemos todos os detalhes de nosso plano de vendas. Visitas aos terrenos em automóvel sem compromisso ou despesa

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11º andar   Tel.: 43-8578
EM NITERÓI: - Av. Amaral Pei... 116 - 2.º - s/201 - Tel. 2-3622

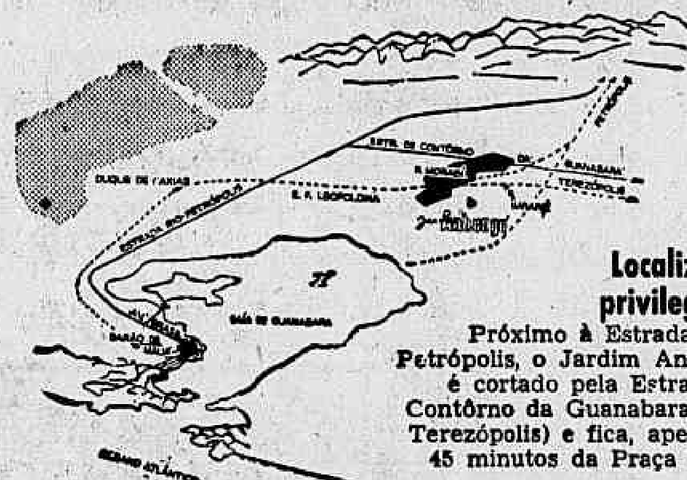
É sensacional!...

O lançamento de NOVAS ÁREAS



do Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**



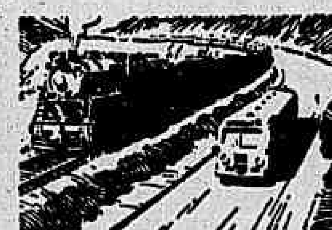
Localização privilegiada
Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Compre um lote já valorizado por 275,00 mensais sem entrada, sem juros!

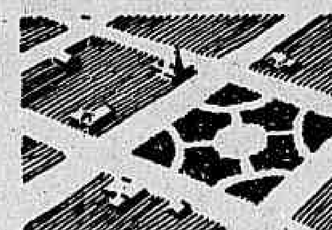
Em virtude do grande interêsse popular, esgotaram-se ràpidamente as primeiras áreas do Jardim Anhangá. A Educil, esforçando-se para atender à crescente procura de novos lotes, resolveu colocar à venda novas e magníficas áreas. Assim, o lançamento destas Novas Áreas lhe oferece uma oportunidade única de adquirir um lote de terra já valorizado no Jardim Anhangá. Não perca tempo... E seja dos primeiros a fazer um bom negócio.

Lembre-se: QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias



Condução fácil
O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina, com a Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna
Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.



Atenção!
Faça, no próximo domingo, um "pic-nic" com sua família, reservando, desde já, sua condução grátis em camionete.

EDUCIL Empreza de Desenvolvimento Urbanístico Comércio e Indústria Ltda.
Record 15.006 Rua México, 90 - 2.º andar - s/210/213 - Tel. 22-7083 - Rio de Janeiro

VENDEMOS EM 30 DIAS

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. Damos preferência apartamentos pequenos
Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10º andar — Sala, 1.005 — Fones: 43-5810 e 43-6332

CELOTEX
Tel.: 43-3437 MDE Tel.: 28-3311
COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA
Rua São Cristovão, 211
Rio de Janeiro

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO
MONTANA S.A. Engenharia e Comércio
Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro
10004

PEDREIRA

Em pleno funcionamento. Produção de 2.000 m3, podendo dobrar. Area de 180.000 m2, com desvio de estrada de ferro. Oficina Mecânica, vila operária e escritórios, maquinaria moderna e em ótimo estado. — Facilita-se. Informações detalhadas: Tel.: 52-3823.

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/ empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3.º andar — Telefone: 52-7142

APARTAMENTOS NO CENTRO -- PARA ENTREGA EM 6 MESES

Vendemos, constando de ótima sala, quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ 237.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 6 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS -- CENTRO -- ENTREGA IMEDIATA

Vendemos, constando de ampla sala, 2 ótimos quartos, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços Cr$ 423.000,00 e Cr$ 436.000,00, com 50% facilitado em 6 meses e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., avenida Rio Branco, 39 — 11.º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

CAFEZAIS NOVOS NO PARANÁ

Plantações de 10 alqueires — Mais de um milhão de cruzeiros de renda anual!

Como transformar suas disponibilidades de capital em boa renda mensal, sem prejuízo das suas atividades? Em prédios? Em depósitos? Em ações? Em apólices?

Os que possuem aguda visão comercial e alto senso de oportunidade, estão realizando aplicação muito mais lucrativa — comprando terras fertilíssimas no Norte do Paraná, onde o café produz fortunas e mais fortunas em cada safra.

Compre um sítio e enriqueça sem esfôrço. Um sítio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná), com cafezal novo, proporcionará, a partir do 4º ano, mais de um milhão de cruzeiros anuais! E V. S. pode ser cafeicultor no Paraná, sem ausentar-se do Rio, sem trabalhos ou problemas de qualquer espécie. Consulte-nos sem compromisso, examinando provas e documentos que claramente demonstram a segurança e as vantagens de nossa oferta.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º, g. 1001
Tel. 42-2762



CONSTRUÇÕES
EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.
ESTRUTURAS de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olímpicas e particulares.
MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.



CONSTRUTORA GIBRALTAR
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 32-3226

EDIFÍCIO "CECI"

RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136
INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"
Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos
Dois tipos de apartamentos:
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências
Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências
PLAY-GROUND — Preços a partir de Cr$ 655.000,00
Construção da firma AD. SANTOS DIAS
Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 12 MIL CRUZEIROS
Sem juros, sem entrada, completamente planos — Prestações de 200 cruzeiros mensais — Vendo em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Tenho também lotes no Distrito Federal, com água, luz e ruas asfaltadas. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, sr. J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3340 e 43-2729.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEILÃO JUDICIAL - OSVALDO CRUZ

PRÉDIO: — Estrada Henrique Melo, 408
Edificado em terreno que mede 23,00 x 40,00
TERRENO — ESTRADA HENRIQUE MELO (junto e antes do prédio 408) — Medindo 11,00 x 40,00.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 29 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Maria Salomão. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.



Dispomos de maquinaria a mais variada e moderna. Aceitamos empreitadas em qualquer parte do país.
EMPREZA BRASILEIRA DE TERRAPLANAGENS E EXCAVAÇÕES LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 - S. 306
Tels.: 42-9880 e 52-2736

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA

RUA BARATA RIBEIRO
Preço: Cr$ 680.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 78.000,00 de sinal, 6 meses após, Cr$ 78.000,00, 12 meses após, Cr$ 78.111,30, e Cr$ 445.888,70 financiados a longo prazo em prestações de Cr$ 6.542,20. Vendemos constando de: saleta, sala, varanda, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

8 MINUTOS A PÉ DA ESTAÇÃO

DE BELFORT RÔXO, SEM ENTRADA, COM ÁGUA E LUZ
Vendo lotes 12 x 30, por Cr$ 300,00 mensais. — Pagamento em cem meses, sem juros, trens elétricos de 20 em 20 minutos. Ônibus direto à Praça Mauá, muito comércio no local. — VEJA DA ESTAÇÃO O SEU LOTE — Tratar com Paschoalino, Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar, salas 2 e 3. — Telefone: 43-6520 (esquina de 1º de Março)

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

MEIER -- CACHAMBI

Vendemos com 25 mil cruzeiros de sinal apartamentos à rua Garcia Redondo, 137, constituidos de: varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área com tanque, para entregar prontos em novembro de 54. Construção de José Nunes Martins, que construiu e entregou prontos em 12 meses 110 apartamentos, à rua Camarista Méier, 260, 270 e 290. — Informações e vendas com Darcy Barreto, na firma Crisóstomo Cruz & Cia., na avenida Rio Branco, nº 137, 1º andar, sala 114 — Telefone: 22-0583.

TERRENOS A 5 MINUTOS DO BONDE

Preço Cr$ 11.000,00 prestação Cr$ 200,00. Entrada 1 prestação de Cr$ 200,00. Pode ser visto em qualquer dia. Telefone: 23-2953, Sr. Pedro

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cuidado revendedores

Os imitadores aumentam dia a dia, e Gaullier avisa que o endereço certo de seu êxito é rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos onde V. S. encontra calças americanas a Cr$ 65,00, blusões a Cr$ 55,00, cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia etc.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FLAMENGO

LEILÃO DE AUTÊNTICOS E VALIOSOS

LUSTRES FRANCESES EM CRISTAL BACARAT

MÓVEIS EM FINA MARQUETERIE FRANCESA EM PEÇAS AVULSAS — ANTIGOS E RAROS MARFINS CHINESES

PRATARIA FINAMENTE CINZELADA - PINTURAS A OLEO - TAPETES PERSAS

Jarrões — Floreiras — Potiches — Ânforas — Medalhões, Estatuetas, Cachepots — Aparelhos para chá e jantar em porcelana de Sèvres, Jacob Petit, Saxe, Cap du Monti, Vieu-Paris, Limoges, destacando-se grande placa com belíssima pintura repr. paisagem e rica terrina com travesso tendo miniaturas em esmaltes.

O leiloeiro GIANNINI venderá em leilão, segunda-feira, 29 de março de 1954, e dias subsequentes, às 20 horas, no palacete à

AVENIDA OSWALDO CRUZ, 86 .

Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de HOJE.
Exposição, hoje e amanhã das 14 às 22 horas.



com o lançamento de

novas quadras

renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:

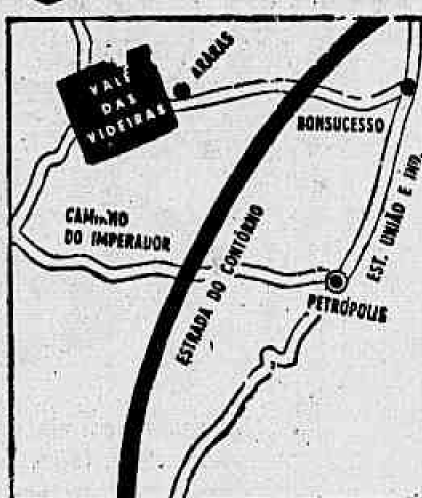
Vale das Videiras

(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)

• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

Reserve o seu lote quanto antes!

A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação de oficiais — Matrículas na Escola de Educação Física do Exército — Classificação

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE MARÇO DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 71

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO

Foram matriculados no Curso de Instrutor daquela Escola, no corrente ano, os seguintes oficiais:

— CAVALARIA:

Capitão Alzir Nunes Gay, 1º tenente Grey Beles, 1º tenente Irade Pacheco, 1º tenente Fernando Menzen Abril e 1º tenente Armindo Carvalho.

— ARTILHARIA:

Capitão Antônio Luís da Rocha Veneu, primeiros tenentes Humberto Barbosa de Castro, Hélio Malta, Valquir Serrano de Andrade, Jozil Áureo Ferreira, Airton Nogueira Façanha, Silas Bueno, Carlos Alberto Salim Duailibe, Silas Werner da Silva, Jaime Brito Júnior, Emílio Roriz Burlamaqui, Jorge Esmera, Sebastião Nazaré Vital.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de Brigada R-1 Ernesto Jorge de Vasconcelos, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a Reserva Remunerada, tudo, por decreto de 8 de março de 1954, D. O. de 17 de março de 1954.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Capitão Hélio José Werneck Fernandes, do 18º R. I., por ter vindo ao Rio, com 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 13-1-1954.

Capitão Hélio José Werneck Fernandes, do 18º R. I., por regressar à sua Unidade, via aérea.

Capitão Roberto Bayma Denys, da Z. M. L., por ter vindo a 24 acompanhando o general Odílio Denis, comt. da Z. M. L.

Coronéis Irapuan de Albuquerque Potiguara, da I. D.-3, por ter concluído a licença de 60 dias, arbitrada pela J. M. S.; Rafael de Sousa Aguiar, do 1º R. I., por ter sido desligado do Gabinete do Ministro e assumido o comando do Regimento Sampaio; José Pinheiro de Ulhoa Cintra, adido à D. G. P., por ter sido, em inspeção de saúde, julgado apto para o serviço ativo do Exército.

Tenente-coronel Alfredo Pinheiro Soares Filho, do N. D. Aé. T., por término de licença sepecial de 6 meses.

Major Francisco Gomes da Costa, da 24ª C. R., por ter de seguir para Natal.

Capitão Antônio Lisboa Miranda de Almeida, da 1ª C. R., por ter sido nomeada para a 1ª C. R., transferido do Q. O. para o Q. S. G. e desistir do trânsito.

Primeiros tenentes Teodoro Hildebrando Garcia, do 27º B. C., adido ao 1º R. I., por ter sido absolvido do crime que lhe era imputado, ter passado em julgado e estar liberado da Justiça Militar; Bernardo Máximo de Lima Barros, da 16ª D. R. da 7ª C. R., por ter que seguir destino no dia 29 do corrente, por conclusão de férias; José Lopes Crise, do Q. G. da 9ª R. M., por ter que regressar a Campo Grande — Mato Grosso.

Coronéis Augusto César de Castro Muniz de Aragão, do Nú. D. Aé. T., por ter regressado de Pôrto Alegre; Valdemar Martins Tôrres, da D. P. A., por entrar em férias regulamentares, relativas ao ano de 1953, e gozá-las em São Lourenço.

Majores Ivan Lauriodó de Santana, do D. G. A., por ter sido nomeado para servir no D. G. A. e continuar em trânsito nesta capital; Paulo Gil Carduz, da Diretoria Prov. Animal, por término de férias e oito dias de dispensa do serviço e regressar de Jaguarão.

Capitães Manuel Massilon Martins, da D. G. P., por conclusão de férias e assumir as funções de secretário da C. P. — Q. A. O.; Nilson Viana Ferreira de Melo, da E. M. M., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Zeno Estilac Leal e ter entrado em trânsito.

Segundo tenente do Q. A. O. Afonso Freire Lôbo, da D. G. P., dor ter de embarcar para a 10ª R. M. e interromper o trânsito.

— ARTILHARIA:

Major Carlos Alberto Soares Futuro, do E. M. da 2ª D. C., por regressar a Uruguaiana.

Capitães Lair Rodrigues, do 1-3º R. O. 105, por ter vindo de P. Alegre, efetuar matrícula na E. T. E.; João Batista Coelho de Sousa, do 1-1º R. A. A. Aé. 90, por ter sido retificada sua classificação do 1-2º R. A. A. Aé.-88 para o 1-1º R. A. A. Aé. 90, e se recolher à sua Unidade.

Primeiros tenentes Stênio Moreira de Deus, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso à E. T. E. e apresentar-se a essa Escola para matrícula; Ulpiano Ventura Filho, do 3º R. A. M., por ter sido mandado apresentar na E. T. E., para matrícula.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Arilo Osório de Sousa, do 4º B. E., por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino para recolher-se à Unidade.

Primeiros tenentes Alberto Carrozo, da E. T. E., por ter sido aprovado na E. T. E. e para fins de matrícula; Válter Machado de Miranda Filho, da E. T. E., por ter sido designado auxiliar de instrutor da E. T. E.

Segundos tenentes João Alberto Lopes, da E. T. E., por ter sido aprovado no concurso de admissão ao curso de preparação à E. T. E. e apresentar-se àquela Escola; Moacir Penha Ribeiro, do 1º B. E., por passar a adido ao 1º Batalhão de Polícia do Exército, aguardando classificação para a mesma Unidade; Alberto Pinto da Fonseca, do 2º B. E., por término de férias e regressar à Unidade.

— SAÚDE:

Médicos:

Capitão médico Geraldo Pereira Lisboa, do B. E. E., por ter entrado em gôzo de licença especial.

Primeiro tenente médico dr. Edison Monteiro de Barros, da Coudelaria de Saican, por ter sido dispensado por 10 dias.

Dentistas:

Major Enio Vilela, do H. G. Pôrto Alegre, por término de férias e recolher-se, via aérea, ao H. G. Pôrto Alegre.

Primeiro tenente Venceslau Lins Peduzzi, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter vindo com dispensa do serviço e permissão, e ter de regressar à sua Unidade 2º Batalhão Ferrociário, Rio Negro, Paraná.

Farmacêutico:

Segundo tenente Hélcio Ferreira Ramos, do 5º B. E., por ter que embarcar para Pôrto União, dia 28, via aérea.

Técnicos:

Coronel Paulo Leite de Resende, da D. O. F., por ter regressado a esta capital.

Majores Francisco Pais Leme, do S. O. da 7ª R. M., por ficar adido à D. G. P., para efeito de perceção de vencimentos por se achar em trânsito e aguardar embarque; Aderbal Serpa Fonseca, da D. O. M. C., da 7ª R. M., por término de férias e regressar a São Paulo; Henrique Airton Teles Cartaxo, do Pq. R. R. M. da 7ª R. M., por ter sido retificada a sua classificação do Pq. R. M. M.-3 para o Pq. R. M. M.-7 e término do trânsito.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do general Delso Mendes da Fonseca, o capitão Mauro Maurício Guimarães da Silva, que serve na 12ª C. R.

Por necessidade do serviço, para servir nesta D. G. P., o 1º tenente Q. A. O. Wilson Meneses, que se acha adido ao 1º B. C.

Por necessidade do serviço, para servir no Parque Regional de Motomecanização da 3ª R. M., o 2º tenente do Q. A. O. Geolar Meneses da Rocha, que serve na 12ª D. R. da 15ª C. R. Mem. n. 1323-D1-B, de 20 de março de 1954, do Gab. do Ministro.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 12º Regimento de Infantaria, o capitão Ari Vaz de Melo Fonseca. O capitão Ari encontra-se adido à A. M. A. N., aguardando classificação.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão Humberto da Silva Guedes, como sendo no 1º Batalhão de Fronteira e não no 19º Regimento de Infantaria.

O capitão Humberto encontra-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Por necessidade do serviço, a do capitão Clóvis Rodrigues Barbosa, como sendo no 2º Regimento de Infantaria e não 2º Batalhão de Carros de Combate Leves.

O capitão Clóvis encontra-se matriculado na Escola A. O.

— CAVALARIA:

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. do 11º R. C. para o Q. S. G. e nomeio para servir na 1ª C. R., o capitão Airton Scapini Schaeffer.

Por necessidade do serviço, do Q. O. da 3ª Cia. Média de Manutenção para o Q. S. P. e nomeio para servir na Coudelaria de Campos, o capitão Paulo Correia de Araújo.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por terem sido matriculados na E. A. O. e C. I. D. A. Aé., no corrente ano, por necessidade do serviço, os seguintes primeiros tenentes:

Para a Fortaleza de São João e 2º G. A. C.: Hugo Martins Roquete, do R. E. A.; Marcos de Freitas Lima, da Dia. Pjt. A. C.-1ª;

Para o 8º G. A. C. M.: Austregésilo Moreira Catunda, do R. E. A.; Pedro Paulo de Oliveira e Brito, do 1º G. A. C. Fev.-78; Iesé Rêgo Alves Neves, do 7º G. A. Cav. 75.

Para o Forte Marechal Hermes e 1ª 10º G. A. C. M.: Roberto Monteiro de Oliveira, da 1ª-4º G. A. C.;

Para o 6º G. A. C. M.: Ademar Munhoz, da 4ª Cia. M. Mnt.; Roberto Oscar Brasil, da 3ª B. O. C.;

Para o Forte de Itaipu e 5º G. A. C.: Tomaz Lourenço Taboada, da 3ª B. O. C.;

Para o 7º G. A. C. M.: Nei Carvalho Rauen, da 1ª-5º G. A. C. M.; Emílio Dantas da Silveira, da 1ª-3º G. A. C. M.;

Para o I-1º R. A. A. Aé.-90: Jorge Cavallero e Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, ambos do R. E. A.;

Para o 1º G. Can. Au. A. Aé.-40: Hoche Luís Pulchério, do 10º G. A. Cav. 75, José Tavares Batista, do 3º R. A. M.-75; e Herculano Coimbra, do 6º G. A. Do.-75.

Para o I-2º R. A. Aé.-88: Hélcio Mendes Feitosa, do 8º R. A. M.-75; e Wilson Pernassetl Teixeira, do R.E.A.

Para o 3º G. Can. Au. A. A.-40: Einar Válter Berg, do 4º G. A. Cav. 75; Para o I-3º R. A. A.-76: Creso Vieira Velhinho, do I-3º R. O.-105; Hélio de Alcântara Pinto, do 2º G. A. Cav. 75; Mário Pereira Ossuosky, do 2º G. A. Cav. 75; Mário Rafael Venutell, do 1º R. O.-105.

Retificação de transferência:

Por necessidade do serviço, a do 1º tenente Aslon Guilherme da Silva, como sendo do Q. O. do 8º G. A. C. M. para o Q. S. P. da E. A. C. e não para a 1ª-4º G. A. C. M., conforme foi publicado pelo B. I. de 7-1-1954, desta D. G. P.

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Q. O. do 1º R. O.-105 para o Q. S. G. e nomeio para ajudante de ordens do general de Exército Angelo Mendes de Morais, o capitão Alvir Souto.

Ainda transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. G. da A. C. da 1ª R. M. para o Q. G. da Z. M. S., o coronel Rubens Monteiro de Castro.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para exercer as funções de ajudante de ordens do general Osvino Ferreira Alves, o capitão Antônio Visintainer Santos Rocha, que se acha concluindo o curso da E. A. O.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão Hermínio Zenóbio da Costa, como sendo no 1º G. Can. Au. A. A. 40 e não no 3º R. A. Cav. 75, conforme foi público pelo B. I. de 29-XII-1953, desta D. G. P.

— ENGENHARIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 6º B. E., o capitão Cláudio Bicalho Pitombo, e não na 1ª Cia. Pq. Mat. de Comunicações.

— SAÚDE:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 2º Batalhão de Saúde para o Estabelecimento Regional de Subsistência da 2ª Região Militar, o 1º tenente médico R-2, convocado, José Miguel Loria.

Alteração de funções:

Transfiro da 1ª Divisão para a 2ª Divisão desta Diretoria dos Serviços, o 2º tenente Q. A. O. de Artilharia Tertulilo Pereira de Barros, e designo-o para a 6ª Seção.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

LOJA

Andaraí — Aluga-se nova com área e quarto, à rua Gomes Braga, n. 5-A — Tratar com Aníbal à rua da Quitanda, 87

Lotes para uso comercial

VENDEM-SE dois c| 17 x 38,25, frente para o Colégio Militar, à rua Barão de Mesquita junto à esquina c. S. Francisco Xavier, zona de oito pavimentos. Tratar à rua S. Francisco Xavier 321, na parte da manhã. Facilita-se.

Chacrinhas à Beira-Mar

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, desde Cr$ 13 000,00, em 70 prestações, sem entrada e sem juros
QUITANDA, 103 — SALA 502 — Das 8 às 12 horas

LOJAS NA ESTRADA VICENTE CARVALHO, NS. 651 E 655

Em frente à estação — VENDEM-SE as 3 últimas. Chaves com dona Diva, na loja 655-C. Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante, financiado em 10 anos. Tratar com os proprietários FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902.

DR. BLEY

CIRURGIA GERAL. Tratamento e operações do estômago, intestinos, apendice, vesícula, hernias, varizes e úlceras das pernas
ASSEMBLÉIA, 104 — sala 1.003 — 3.ª, 5.ª e sábados. Das 16 às 18 horas — 42-9700 — 48-1208

CABELOS BRANCOS

Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN, 100% vegetal. O Óleo Vegetal Helosan é um produto cientificamente elaborado a base de plantas medicinais. Não é tintura. A venda nas principais casas do ramo. Distribuidores para todo o Brasil: — Perfumaria Lopes S. A., M. Cabral Perfumaria Ltda. e A. G. Martins. — Rua Pedro Alves, 29 — Rio, que atende pelo reembôlso postal, ao preço de Cr$ 50,00.

Chefe de escritório para Pôrto Alegre

CONTADOR

Importante organização com Matriz nesta capital oferece excelente oportunidade a elemento capaz. Os interessados devem dirigir-se à rua Buenos Aires, 283, 5.º andar, sala 502, na próxima segunda-feira, dia 29, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, munidos de documentos de idoneidade.

ESCOVEX



O mais prático e econômico distribuidor de cêra

O único que não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Escova e ao mesmo tempo distribuidor. Aplicável em qualquer enceradeira de três escovas, inclusive LUSTRENE.

A venda nas boas casas do Ramo.
Nos pedidos do interior pelo Reembolso postal(cite a marca da enceradeira.

DISTRIBUIDORES E FABRICANTES:
ELETROLIXA LTDA.
RUA DA QUITANDA, 176 — SÔBRE-LOJA
Sala 101 — Telefone: 23-0010 — Rio de Janeiro

MAILOTS-LASTEX
LIQUIDAÇÃO

SETIM LASTEX — DE 495,00	POR	370,00
GORGURÃO LASTEX — DE 520,00	POR	425,00
FAILE LASTEX — DE 650,00	POR	475,00
FAILE DESENHADO — DE 690,00	POR	475,00
LASTEX CRESPO — DE 310,00	POR	250,00

125 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 125
ATACADISTAS



Noivas

ESTE É O SEU PRESENTE NESTA SEMANA NO

Balcão da Felicidade

LABIRINTO
O REI DOS BORDADOS
Rua Gonçalves Dias, 40/44 loja 23 - Galeria dos Empregados no Comércio
RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO!

UM PRIMOR DE TOALHA DE CHÁ, com 6 guardanapos, de surpreendente beleza, legítima da ILHA DA MADEIRA, bordado bege a mão, linho creme, no tamanho de 1,12 x 1,12 é o que LABIRINTO — ponto de reunião das noivas — OFERECE pelo preço que SÓ ÊLE, O REI DOS BORDADOS, pode oferecer.

Atendemos pedidos do interior pelo REEMBOLSO POSTAL

Preço normal da praça .... Cr$ 1.490,00

No Balcão da Felicidade POR APENAS



EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Steia, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 15 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-1733.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Paguem suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Bhering Bueno Rivas, Blasino Orfei, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Carmen Barrili, Cícero Eusébio de Araújo, Cisto Manuel Alves, Carlos Alfredo Amaral, Djalma Ferreira, Dorival Tenório da Silva, Darci Antônio, Darceli Amaro da Silva, Durval Serra, Daniel Domingos dos Santos, Ernesto Edmundo Pires, Edilson de Brito Pires, Eduardo Rodrigues Pinto, Emílio Rufino Vieira, Esposito Giusepe, Edison da Costa Almeida, Eliseu dos Santos, Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Geraldo Marques de Almeida e Guilherme Joaquim de Sousa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, José Francisco Duarte.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados drs. Alvarenga Viana, Lima de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 5ª Vara, Hissem Nagipe; à 4ª Vara, Aristides Gomes da Silva; à 16ª Vara, Maurílio Ramos Pereira; à 7ª Vara, Camerino Ferreghetl.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas, isto é, antes de seguirem para as respectivas Varas Criminais.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sérgio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e de 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Corrêa Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

NOVOS ASSOCIADOS — Relação dos novos associados, admitidos na reunião do dia 22-3-54: — Antônio de Brito, Antônio Marracho, Antônio Nonato de Oliveira, Armando Aguiar, Arlindo Alves Ferro, Afonso Ferreira da Silva Pinto, Anistires de Matos Teixeira, Anselmo Martins de Sousa, Alvim dos Reis Lisboa, Armando Soares Correia, Alcebíades de Sousa, Agueda Silva Bernardo, Avelino Teixeira, Benjamim Ferreira da Cunha, Claudino Antônio Pires, Cláudio Alves de Mesquita, Caetano Lacerda Santiago, Constantino Magno, Delfim de Assis da Costa, Dilermando Luís de França, Elias Guedes Cabito, Emídio de Santana, Euclides Vasconcelos Abreu, Francisco Pinto Nunes, Ferdinand Lauer, Geraldo Machado, Germano Rodrigues Marques, Hugo Alves de Morais, João da Silva Queiroz, João Tomé de Sousa Filho, José Augusto da Silva Júnior, José da Conceição, José Francisco de Lima, José Gerônimo do Vale, José Maria Lopes, Jose de Macedo, José Moreira da Silva, José Nunes Pais Gracia, Joaquim Pinto Soares, Jorge Pires, Jorge da Silva Reis, Manuel Aquelino da Fonseca, Manuel Marques dos Santos, Manuel Ribeiro de Almeida, Manuel da Silva Reis, Mário Emanuel M. dos Santos, Milson Gonçalves, Nilo Benevides, Osterne Barroso Cordeiro, Osmar Lazari, Oscar Martins Correia, Oscar Pedro Martins Correia, Otacílio Sampaio de Brito, Osvaldo da Silva, Pedro Alves Pereira, Palmeciano Manuel da Vitória, Rubem Bernstein, Ramiro Gil Rodrigues, Sebastião Miguel da Silva, Severino Nazário da Silva, Válter Lorena, Valdemiro da Silva Alves, Alípio Ferreira dos Anjos, José Augusto, José Batista Sobrinho, Augusto Dias de Carvalho.

CARTEIRAS SOCIAIS — Solicitamos o comparecimento dos novos associados, em nossa Secretaria, a fim de receberem suas carteiras associativas.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamento: das 9 às 11 horas.

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-1547; sábados das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 30, às 6h 30m: — Fabrício Morais Ferreira, José Morais Ferreira, José Maria Martins, José Carlos Carvalheiro, Manuel Moreira Salgado, Hamilton da Silva Carneiro, Miguel Alves de Alcântara, José Xavier de Assis, Valdemiro Braga, Heitor Tola Mitigo, Sebastião Vicente Ferreira, Evaristo de Oliveira, Elzo Vieira dos Santos, Amiraldo de Andrade Figueira, Alberto de Oliveira Pereira, Joaquim Oreiro Suarez, Eugênio Rodolfo Aleise, Saleh Ali Ahmed El Kharib, Alberto da Silva Salada, José Pereira da Silva Morais, José Alexandre de Araújo, Joaquim José Teixeira da Silva, Lourival Batista de Oliveira, Baltazar Francisco da Silva, Marcelino Santana, Benigno dos Santos, Antônio Patrício Alves, Antônio Lourenço Beloto, Salvador Reis, Noedir Barbosa, José da Cunha Macedo, Antônio Pinto Brandão, Manuel José de Oliveira, Joaquim da Silva Júnior, José Maria Pinto da Silva, Delfim Francisco Pinhel Júnior, Severino Targino da Silva, Augustinho Teixeira Gomes, Antônio Fereira de Sousa, Manuel de Sousa Nunes Filho e Nestor Marzulo.

Às 8h 15m: — Tomaz Cintas Herreiro, Nicanor Lopes de Andrade, Jacob Rosas, Pedro Francisco de Albuquerque Filho, Alberto Valentim, Oldemar Gonçalves Campos, João Cassaú, Álvaro Fernandes de Cruz, Manuel Belarmino de Sousa, Jorge Batista Rangel, Antônio Marinho Soares, Onofre Alves, João Batista da Silva, Antônio Paulo da Costa, Armênio da Costa Soares, João Batista Faustino, Domiciano Marques da Silva, Estanislau Rodrigues Fontes, Agenor de Paula Mendes, Antônio Peres Cañeda, Orlando José Correia, Fidelis Bento de Sousa Filho, Aldari de Almeida, Floriano Machado, Valdir Nogueira da Silva, Amauri Barbosa da Silva Júnior, Paulo Ramos da Trindade, Severino Pereira da Cruz, Tércio Siqueira Seixas, Washington Francisco Sousa, Opitato de Oliveira, Manuel Lopes de Oliveira, Severino Ferreira de Azevedo, Antônio Lima dos Santos, João Benévolo do Nascimento, João Serafim dos Reis, Paulino da Silva Carvalho, Altivo da Silva Barroso, Gerson Meira Ribeiro e Sebastião Soares dos Santos.

Às 9h 15m: — Nilton Pessanha de Abreu das Dôres, Hirabac Mário, Antônio José Xavier, José Benjamin de Santana, Agostinho de Oliveira, Dionísio de Carvalho, Benedito José de Lima, Nicanor Modesto de Carvalho, Pedro Antônio de Oliveira, João Sebastião da Silva, Reguinez dos Santos, Diamantino dos Santos, Elpídio Rodrigues Barreto, Francisco Lopes de Oliveira, José Maria, Manuel de Lima, Kleibe César Del Negro Gonçalves, Aníbal Ferreira, Sérgio Cosme, Moacir Marques Coimbra, Antônio Joaquim Gama, Manuel da Costa Pires Fontainha, Edgar Cardoso Avila, Jadir Raposo dos Santos, Amílcar Teixeira dos Santos, Carlos de Carvalho, Nélson Dias, Antônio Pascale, Álvaro Santana, Albertino Serralheiro, Ivo de Oliveira, Américo Ferreira de Sousa, Geraldo Padilha de Morais, Leonor Spinelle, Sérgio Valentim Foesaneanu, Roberto Neto Aranz, Patrice Charles François Xavier Wuillaume, Jorge Leão, Hélio Gomes Soares e Fernando das Neves Garrido.

MUITA ATENÇÃO

Leiam hoje no "Jornal do Comércio" o anuncio da Livraria Braziellas, na Seção: Livros de ocasião. E compre ótimas obras a preços baixos!!!

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Séde: — Rua 1º de Março nº 116-1º Andar — Tel.: 23-2524

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL

A Diretoria do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro, tendo em vista o disposto no Art. 34, incisos VI e VII dos Estatutos, convida a todos os associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 do corrente mês, às 19 horas em 1ª Convocação e às 20 horas em 2ª Convocação, com qualquer número:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e discussão da Ata da Assembléia anterior;
b) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Balanço do Exercício Financeiro de 1953.
c) Previsão Orçamentária para o Exercício de 1955.

No mesmo dia e à seguir, a primeisa Assembléia Geral Extraordinária.

ORDEM DO DIA

a) Assuntos Gerais.

FRANCISCO TEIXEIRA MARTINS — 1º Secretário.

APRENDA A DIRIGIR
em
Copacabana
na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria
Esq. Prado Jr. - Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

Casa Queiroz
CALÇADOS E BÔLSAS
FECHADA PARA REMARCAÇÃO
REABRE TÊRÇA-FEIRA ÀS 10 HORAS, COM SUA GRANDE VENDA DE ABRIL
CALÇADOS DE SENHORA A COMEÇAR DE 45,00
Rua Carolina Méier, 15-A
Largo de São Francisco, 19

Cr$ 16.100,00 em prêmios, em "Divertimentos Ducal"

Segunda-feira passada, o programa "Divertimentos Ducal", da T.V. Tupi, distribuiu em prêmios a quantia acima mencionada, sendo Cr$ 12.500,00 referentes ao "Grande Prêmio Ducal", que vinha sendo acumulado durante cinco semanas, e Cr$ 3.600,00 a outros prêmios. O flagrante fixa o momento em que o major-médico dr. Emídio Burle Montenegro, representando um dos três casais premiados, recebia das mãos do sr. José Luiz Moreira de Souza, diretor comercial das Lojas Ducal, a sua parte do grande prêmio Ducal. Aparecem ainda no flagrante os srs. Frederico de Carvalho, diretor de publicidade da Ducal, e Lindoval de Oliveira, contacto da Mc Cann-Erickson para a conta da Ducal.

Luxuosos conjuntos GE

com as facilidades de pagamento do PONTO FRIO

ENTRADA 2.500, PRESTAÇÕES DE 2.310,

Na mais completa coleção de conjuntos TV até hoje apresentada, V. S. poderá escolher o modêlo mais adequado com a decoração de sua casa. São conjuntos garantidos pela marca tradicional G. E., modêlo 1954, aperfeiçoados com as últimas descobertas do campo da eletrônica. A eletrola possui 2 alto-falantes independentes, automático para 10 discos, com 3 velocidades.
E o rádio, dotado de 3 faixas de onda, caracteriza-se pela fidelidade G. E.

CHINÊS
RENASCENÇA
VITORIANO
LUIZ XV.
CHIPANDALE

Escolha no Ponto Frio o seu conjunto de televisão-eletrola rádio num luxuoso móvel de raro valor decorativo.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

GRANDE ARMAZEM EM BAURU - ESTADO DE S. PAULO
VENDE-SE OU ALUGA-SE

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA: — Grande entroncamento ferroviário (E. F. Paulista, Sorocabana, Noroeste).
ÁREA TOTAL: — 5.254 m2 — ÁREA COBERTA: 3.600 m2.
DESVIO FERROVIÁRIO: — com Bitola larga e Estreita.
Construção sólida, recente, com telhas francesas, água encanada, sanitários, luz, telefone, portas de aço ondulado. Excelente para Indústria ou Grande Depósito. — Tratar na CIA SWIFT DO BRASIL S. A., Rua Formosa, 367 — 9º andar, — Caixa Postal, 4210 — SÃO PAULO.

LAR IDEAL
LOJA E EXPOSIÇÃO: — Rua da Passagem, 15-17, 103-A. Fones: 26-9942 — 26-7431 — 26-9299.
Grande venda especial com 20% desconto sôbre o estoque total:
Salas de Jantar de todos estilos — Dormitórios de todos os estilos — Peças avulsas de todos os estilos — Liquidificadores — Rádios — Enceradeiras — Máquinas de costura — Televisão — Geladeiras — Ventiladores — Panelas de pressão — Faqueiros de diversas marcas.
Tapeçarias — Colchões de molas — Estofados de todos os tipos.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PRAZO SEM FIADOR

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 28 de Março de 1954

IDÉIAS GERAIS

ESCOLA DE BEM-VIVER

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAMOS ainda no mês de março e a cidade se enfeita tôda de cartazes e faixas, cada um a proclamar as virtudes e as promessas dos candidatos às diferentes hierarquias de Câmaras: — Municipal, Federal e Senado. São nomes de tôda espécie, gente conhecida — alguns manjadíssimos — ilustres anônimos, filhos de velhas famílias, (cujo maior capital político é quase sempre apenas êsse nome) muitos filhos de emigrantes; há um rush geral para os cargos eletivos, bem mostrando quanto êsses cargos são estimados e quanto dignificam a quem os alcança. Maldizentes dirão que são os gordos subsídios a tentação maior dos pretendentes; outros hão de afirmar que a ânsia é pelo prestígio político, a sombra quente do poder, a promessa de negociatas. Será, será. A carne é fraca, a sobrevivência está difícil, e neste sistema de vida que adotamos a coisa que melhor ensinamos a nossos filhos é a ambição — por dinheiro, por prestígio, por posição e vantagens. Mas aceitando-se embora todos êsses excusos motivos de atração, o fato permanece: o mandato popular dignifica. Um qualquer, um atôa, basta estar com o diploma do Tribunal Eleitoral, parece que cresceu um pouco, que subiu alguns palmos da sargetinha onde patinhava, — se antes êle andava em sargeta. E aos homens de bem, porque é bom não esquecer que os há muitos, em política, o mandato vale como investidura solene, que o estimula a realizar os sacrifícios penosos, e o manieta ante as concessões, a que a pobre condição humana tantas vezes nos arrasta.

Até mesmo essas assembléias mais malsinadas servem como escola democrática, como alambique depurador de más intenções e maus costumes políticos. Veja-se por exemplo o caso tão falado da nossa Câmara de Vereadores, a falada Gaiola de Ouro, alvo fácil de chacota e acusação de todos os interessados em desmoralizar e destruir a representação popular neste país; alvo de injúrias também e espantalho muito explorado dos que têm medo da autonomia do Distrito, — nem sempre por bom motivo, é claro.

Bem, fala-se muito mal da Câmara do Distrito, e algum mal que dela se diz é justo. Mas quanto bem, em se querendo, pode-se dizer da mesma Câmara do Distrito, com a verdade de Deus na boca.

Citemos por exemplo, a bancada da UDN, que lá assiste. Creio que nem aqui, nem nos estados, tem a UDN um grupo tão homogeneo, e decente, e lúcido, e útil de representantes, como os que lhe defendem as cores na Câmara do Distrito Federal. Pascoal Carlos Magno, Ligia Lessa Bastos, Gladstone Chaves de Melo, formam uma frente inatacável — êles apenas, como os justos de Sodoma, salvariam uma Câmara. E há a bancada socialista, também chamada a bancada do «eu sòzinho», mas um eu sozinho que vale por dez, como o bravo Sir Galahad, e pelos mesmos motivos do herói: porque é um homem de bem, é valente e têm talento: o meu caro cearense Raimundo Magalhães Júnior. Cito êsses, mas ainda há outros, há vários, não tantos quanto seria de desejar, mas em número suficiente para não deixarem que a gente caia em desespero.

E o resto — bem, o resto é o resto. Na verdade êsses do resto não procedem de maneira a nos encherem de orgulho pela edilidade do município. Fazem trapalhadas, aceitam negócios, protegem malandros, dobram-se ao jôgo político dos mandões, trocam vantagens por sinecuras, puxam revólver, xingam nome feio, — são enfim os responsáveis por essa reputação de irresponsabilidade que a Câmara arrasta como uma cauda, pelas ruas mal limpas da cidade.

Aí, política é uma arte difícil, que só se aprende com a prática; política é uma estranha escola, onde os homens quando não são fundamentalmente maus e corruptos, vão se limpando de êrros, vão se purificando, vão largando as trapaças do jôgo; e, nem que seja por hipocrisia e cálculo, compreendem que se o favor popular se conquista muitas vezes através apenas de um gesto, de uma frase feliz, de uma atitude atrevida, — para se manter constante exige muito mais: labor, humildade, honestidade e sorte. Veja-se por exemplo o sr. Jânio Quadros, que para subir foi tão depressa, mas agora desce vertiginosamente, com o seu cabo de vassoura debaixo do braço, feito um rabo de foguete.

Li agora um livro bonito e impressionante, onde se conta a história de um caboclo de Petrolina, às margens do São Francisco, que doutrinado pelos comunistas, se fingiu de iluminado; mas durante a pregação fingida êle próprio se apaixonou pelas palavras que dizia; e as frases que deveriam sair apenas da boca para fora, deram para sair lá do fundo do peito, ou bem do centro do juízo, na cabeça. E êle acabou morrendo feito um martir, seduzido e apaixonado pelo Deus que supunha estar invocando em vão. O livro é «Assunção de Salviano» de Antônio Calado.

Pois a vida política tem muito em comum com a história do Salviano. Homens que começam da maneira mais suspeita, que se lançam à política com o único fito de explorar o povo, de arrancar vantagens, de subir, seja por cima de que fôr: e aos poucos, aquele povo que era só o otário que êles pretendiam depenar, os vai apaixonando, os vai conquistando; ou é a emulação democrática que os arrasta; ou o mêdo de se verem desmascarados em público, postos a nu, no grotesco e no triste daquela sua ambição pelada. O fato é que muitos se regeneram, e largam de mão os vícios, e acabam servindo senão sinceramente pelo menos submissamente, àquele mesmo povo de quem, no começo, só pensavam em chupar o sangue.

Posso citar um exemplo, só um, para não ferir susceptibilidades nem desanimar neo-conversos; nesse caso, o crime foi público, pública também está sendo a reparação, não há ofensa em o mostrar. E' a história política do sr. Francisco Negrão de Lima. Em 1937 foi êle que andou de avião, de capital em capital, não pombo-correio, mas urubu-correio do ditador em projeto, levando a cada um daqueles fracos homens de govêrno a palavra de intriga e a senha do atentado. Papel mais negro e mais triste é difícil aceitá-lo um homem público. Pois passaram-se os anos, veio a guerra e o 29 de outubro, e que vimos em 1951? Um Negrão de Lima tão diverso que parecia outro, honrando a pasta de ministro de Estado, defendendo — êle, êle mesmo — as liberdades públicas, de tal modo que não lhe foi possível continuar como ministro, e teve que ceder o lugar, pois não se mostrava suficientemente plástico para ministro de Getúlio.

— Sim, Getúlio. Bem, falei o nome fatal, o nome do irrecuperável, que desmente sem piedade as nossas teorias de reabilitação. Mas tôda regra tem exceção, diz o povo que tudo sabe. E diz ainda que a exceção só existe mesmo para confirmar a regra. Assim seja, amen, amen!

NOSSO GRANDE BRASIL...

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARADO diante de mim, em vacilante equilíbrio, o homem conseguiu exclamar: — O nosso grande Brasil... está... está todo estrombicado!

Era um bêbado. Velho, gordo, rubro, de lacrimejantes olhos azuis, pareceria um vovô de estampa que em dia de festa se houvesse excedido, se não fôsse o desalinho e a sujeira da roupa, que denunciava de longe o inveterado. Estava bêbado, mas tinha razão embora eu não saiba precisamente o que quer dizer estrombicado. Pela idéia que o têrmo me sugere achei que o homem estava muito próximo da verdade, e dei-lhe a entender, com um aceno cordial, que tinha em mim um adepto de sua filosofia. Êle então piscou-me o ôlho e pôs-se a rir entre a mofa e a melancolia; e sem explicar o riso, prosseguiu sua sinuosa, que é o caminho mais curto na geometria euclidiana dos ébrios.

Fiquei a investigar, como na página famosa do padre Manuel Bernardes, o fundamento daquele riso. Creio tê-lo achado. O homem ria-se por duas razões conjugadas: porque era velho, e porque era bêbado. Velho, pouco lhe pesará a estrombicação do seu grande Brasil no pouco que lhe resta de vida. Os moços que se arrangem. Se querem namorar, casar, ter filhos, sonhar um futuro espaçoso, que façam então alguma coisa. Êle, velho, já passou por tudo isso, e se as suas experiências não foram sempre bem sucedidas, como o provava seu lastimável estado, ao menos pode dizer que fartamente gozou sua cidadania e que conheceu tempos fabulosos em que não se podia imaginar, nem sonhar, um Rodrigues Alves metido em camarins de teatros reles ou envolvido em carnavais de opereta. Daí o lado melancólico do riso.

Por outro lado, sendo bêbado, tem a amarga certeza de que sempre haverá, no mais desmanchado regime, um fundo de garrafa. Acabarão com a água, com o pão e a carne; mas protegerão o álcool, o álcool-motor da orgia dêles e do esquecimento nosso. Daí o lado irônico do riso, a mofa de quem sabe como evadir-se no meio do descalabro.

Ora, velho eu também já vou sendo. Mas, por faltar-me a intemperança, ou por não me haver habituado à idéia da aposentadoria, não consigo entoar com o riso do bêbado. Concordo com suas premissas mas divirjo na conclusão. Estrombicado está, o nosso grande Brasil; mas então façamos alguma coisa para libertá-lo da triste condição caracterizada por êsse esquisito adjetivo. E como imagino que possa encontrar muitos leitores moços e sóbrios que tenham o mesmo ideal, achei azado êste domingo para comunicar-lhes a nossa inspiração e para lançar-lhes um apêlo.

Disse "nossa" porque estou na honrosa companhia de dois homens bem conhecidos pelo ânimo e pela integridade: o dr. Alceu Amoroso Lima e o dr. Heráclito Fontoura Sobral Pinto. A idéia é a seguinte: estamos trabalhando para as eleições que se aproximam, e queremos introduzir nas câmaras uns poucos homens que possam dar o tom, que façam o papel de minoria catalizadora, que sejam inflexíveis, pertinazes, pontuais, coerentes, retilíneos, que cumpram o que prometem, e que tenham a suprema coragem — a maior do homem público — de enfrentar a impopularidade. Os pessimistas costumam dizer que o Brasil é um deserto de homens, e que tudo está corrompido, etc. etc. Isto é falso. Há homens excelentes. O que é verdade é que se torna difícil para êsses homens o acesso aos cargos. O que é lamentàvelmente verdadeiro é que os métodos da impostura e da propaganda estridente tornaram fácil o itinerário dos inescrupulosos. E é por isso que estamos fazendo um trabalho sui generis, estafante, ingrato, para vencer a atmosfera de ilusionismo e para apresentar os homens pelos quais respondemos, e dos quais um é mulher: Para vereador: Gladstone Chaves de Melo, Antônio Camargo Rocha e Sandra Cavalcanti. para deputado: Adauto Lúcio Cardoso.

A fiança que damos de nossas intenções tem certa semelhança com a atitude psicológica daquele velho que encontrei numa esquina, ressalva feita da bebedeira: nós já não somos moços e não somos candidatos. Nada, absolutamente nada esperamos para nós mesmos. Tomamos o compromisso de jamais beneficiar de um palito municipal ou federal. E é com êsses bons propósitos que vamos tirar, não só do supérfluo, mas do necessário, não só das folgas mas também de nossas canceiras, um grande esfôrço sem outra remuneração a não ser a esperança de um Brasil melhor que provàvelmente não conheceremos. Seria mais fácil dar de ombros, rir, recordar o folgado Brasil em que havia carne, água, lugar nos bondes, e decência pública. Seria até mais fácil, como o outro, procurar no fundo da garrafa o elixir do esquecimento. Mas nós pertencemos à raça dos que se obstinam, dos que não podem se desinteressar da coisa pública. E é por isso que estou hoje aqui escrevendo êste apêlo aos leitores que tenham os mesmos sentimentos e que os queiram ajudar.

A fiança do nosso critério de escolha está nas raízes e na continuidade de nosso movimento. Desde os tempos da ditadura vem êle se formando, embora sem denominação precisa. Está ligado ao manifesto dos mineiros e à fundação posterior da Resistência Democrática. Está vinculado ao grupo de amigos e alunos do Centro D. Vital. E nas últimas eleições, a título de ensaio de nossas possibilidades de trabalho eleitoral, além da atuação oposicionista em tôrno do candidato à presidência da República, elegemos o vereador Gladstone Chaves de Melo que é um magnífico exemplo de nosso critério de escolha. Posso hoje, de alma lavada, lembrar a recomendação que fiz há quatro anos, porque o vereador Gladstone Chaves de Melo deu excelentes contas de seu mandato e se impôs a todos que o conhecem como um modêlo de homem público.

Tendo acompanhado dia a dia a sua atuação na Câmara Municipal, sua inquebrável resistência a todos os negócios excusos, sua absoluta indiferença às carícias da popularidade, como no escandaloso movimento chamado azul e branco suscitado pelas normalistas, e a sua inflexível energia na defesa dos dinheiros públicos, posso afirmar aos eleitores que confiaram em minha apresentação que o nosso candidato excedeu a nossa expectativa. O moço obscuro, e um pouco tímido que apresentei há quatro anos saiu-se melhor do que a encomenda. Saiu-nos um campeão e conquistou a admiração de quantos o conhecem.

Dilatando agora nossas possibilidades eleitorais, queremos trabalhar com três candidatos à Câmara Municipal: para a reeleição de Gladstone Chaves de Melo, que consideramos de mais alta importância para a recuperação moral da Câmara, e para a eleição de Antônio Camargo Rocha e Sandra Cavalcanti que possuem a mesma retilínea honestidade de nosso primeiro candidato. E para a Câmara Federal indicamos o combatente *Sans peur et sans reproche* que sempre lutou pela democracia e que sempre se encontrou nos postos de mais áspera luta: Adauto Lúcio Cardoso.

Ora, para atingirmos nosso objetivo, que será certamente um começo de recuperação, nós precisamos de companheiros, de voluntários que se disponham a nos ajudar de algum modo. Estarei tôdas as têrças e quintas-feiras na rua México n. 74, segundo andar, fone: 42-3055, para receber os amigos e explicar mais detidamente nosso plano de ação. Há serviço para tôdas as aptidões. Leves para os que já andam muito sobrecarregados, e mais fortes para os que possam dar mais. Quem não puder comparecer já nos ajudará se nos enviar nome, endereço e telefone.

•

Venham pois, moços, moças e velhos, venham os que pela idade do corpo ou do espírito ainda esperam alguma coisa. Venham, para que não se registre em nossa história o fato desolador do recuo dos moços quando os mais velhos, que já poderiam aspirar à aposentadoria, ainda se obstinam em tirar de suas canceiras um esfôrço absolutamente desinteressado, e ainda esperam fazer alguma coisa por nosso pobre grande Brasil.

Gênese do poema

DIRCEU QUINTANILHA

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Esmagar, de súbito,
Três mil neuronios!
E colhêr noturno pranto
Ou a rosa rubra
Em cordoba encontrada.

•

Da plangência do mar universal,
O rosto afogado.
Búzios disformes
E a torrencial chuva
Colada nas vidraças.

Planície enorme de ausência certa,
Crispar as mãos em nada.
Beijar o tédio
Cuidando te beijar.

Dispersas pela noite,
Duas janelas acesas,
Duas lágrimas inúteis.
E o morgue espectral
Onde me encontro.

Ouvir humanas preces
E chorar aridez nos olhos enxutos.

Esquecer.

O GRANDE AMOR DE D. PEDRO II

Revelações sôbre o romance secreto entre o soberano e a condessa de Barral, na correspondência doada pelos descendentes da titular brasileira ao Museu Imperial de Petrópolis

R. Magalhães Junior

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUANDO o sr. Wanderley de Pinho escreveu seu excelente livro sôbre os salões e as damas do segundo reinado traçou um capítulo sôbre a condessa de Barral, mostrando até que ponto chegou sua ascendência sôbre a princesa Isabel, de quem fôra preceptora, e sôbre o imperador Pedro II, que lhe ouvia os conselhos em assuntos de Estado, ao ponto de bater o pé, teimosamente, repelindo as sugestões de presidentes do Conselho, para escolher na lista tríplice e nomear senadores, não os preferidos dos partidos no poder e dos chefes do gabinete, mas os de sua querida amiga e confidente. O capítulo do sr. Wanderley de Pinho é o que de melhor se escreveu sôbre aquela titular do Império e constitui um exemplo de perseverante investigação e inteligente pesquisa. Dada a escassez de documentos (o que havia de mais interessante era o que constava de uma palestra de Américo Jacobina Lacombe reproduzida no anuário do Museu Imperial, de Petrópolis), o sr. Wanderley de Pinho realizou verdadeiro milagre de reconstituição. Mas o que não seria o seu capítulo sôbre a condessa de Barral se estivessem no seu conhecimento as copiosas missivas que D. Pedro II lhe enviou, roído de terríveis saudades, nos períodos de 1865 a 1868, de 1876 a 1877, de 1879 a 1881, durante os quais estiveram separados!

Tal correspondência, doada por descendentes da condessa ao Museu Imperial, foi objeto de um estudo de Alcindo Sodré, ainda inédito, e continua desconhecida do grande público. Tivemos a oportunidade de ler dezenas dessas cartas, durante breve permanência em Petrópolis, graças à gentileza do sr. Lourenço Lacombe, amável funcionário daquela instituição, primorosamente organizada e sempre aberta aos estudiosos. Revela a correspondência do imperador, antes de tudo, que a condessa de Barral foi não apenas uma amiga e confidente, mas a grande paixão de D. Pedro II. Embora escrevendo algumas vêzes em papel timbrado, o imperador nunca assinava essas missivas. No final, havia uma expressão quase uniforme: «Seu e sempre seu», seguida de um rabisco indecifrável. Outras vêzes, apenas «Sempre seu» e o rabisco. Em algumas cartas, aparece a recomendação à condessa de que as destrua, como êle, imperador, sem destruía as dela. Nunca, entretanto, a Barral destruía uma só carta traçada pelo punho do imperador. Ia guardando uma a uma, como relíquias de um amor que, divulgado, naquele instante, escandalizaria a Côrte e todo o Brasil, mas que, no seu entender, a posteridade tinha o direito de conhecer, para melhor compreender o soberano, acusado, por alguns, de «incapacidade afetiva», quando cada uma daquelas cartas mostra um coração inflamado, embora não tão impetuoso e incapaz de respeitar conveniências, como o do pai, que reconhecia os bastardos e lhes dava títulos de duque, ao mesmo tempo que enchia de mercês a Domitila e tôda a sua parentela. Outro temperamento, outra maneira de agir, outro modo de conduzir-se.

Casado com uma princesa medíocre e claudicante, cujos méritos eram apenas a voz aguda com que cantava árias de Rossini e o coração bondoso com que se consagrava aos pobres, bem se pode imaginar como aquele homem se julgava «nascido para as artes e para as letras» se deixou fascinar pela condessa, de inteligência vivacíssima, capaz de manter brilhante conversação em várias línguas e atenta ao que se passava nos círculos intelectuais e artísticos da Europa. No paço, diz Wanderley de Pinho que ela ofuscava inteiramente a imperatriz. Era quem se impunha, pela sua graça já madura, mas ainda fascinante, e pelos seus inegáveis dotes de espírito. Tem quarenta anos, quando se instala no paço, mas o seu romance com o imperador deve ter começado algum tempo antes, pois é por insistência de Pedro II que o mordomo Paulo Barbosa escreve à condessa, então num engenho, no interior da Bahia, para oferecer-lhe em nome de Sua Majestade a posição de aiá das princesas imperiais e dama da imperatriz, que lhe daria entrada no paço. Estava, como dama de serviço de d. Teresa Cristina, em posição correspondente à da marquesa de Santos junto a d. Leopoldina. Mas era outra mulher, não vulgar e escandalosa, como a que se celebrizou pelos seus amores com Pedro I, mas distinta, discreta, de uma linha excepcional. Podia-se suspeitar vagamente de alguma coisa, mas nada se podia afirmar categòricamente. E se agora se pode é porque, sessenta anos após sua morte, entra o Museu Imperial na posse da volumosa

(Conclui na 4.ª página)

A Condessa de Barral e Pedra-Branca. Crayon de Winterhalter, pintor da Côrte de Luiz Felipe

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A MISSÃO DE SÃO PAULO

Tristão de Athayde

II

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONCEITO DE PROGRESSO

DEVEMOS entender por progresso não aquele desenvolvimento indefinido e crescente, com que Condorcet no século XVIII e Hegel no início do século XIX prepararam as grandes decepções do século XX e o pessimismo involucionista que sucedeu ao otimismo evolucionista do século passado. Devemos entender por progresso o crescimento harmonioso e a realização da natureza de um ser, individual ou coletivo, no tempo, no espaço e em qualidade. Ao conceito ilimitado do progresso opomos uma concepção intrinsecamente limitada. O progresso não é uma marcha desordenada e contínua, sem finalidade determinada, como essa evolução indistinta do naturalismo filosófico, que hoje resultou na concepção projetiva do homem e da sociedade do existencialismo dinamista e materialista dos nossos dias.

O progresso é um crescimento. Mas não um crescimento cego, disgênico, informe. E' um crescimento em vista de um fim e com suas formas proporcionadas. E', pois, um crescimento harmonioso. O contrário não é progresso. E' inflação. E' distrofia. E' acromegalia, moléstia dos homens e das nações, atacadas de gigantismo.

O progresso não é, pois, um movimento afinalístico. E' a realização da natureza de um ser. Sua marcha está predeterminada pelo próprio fim a atingir. O progresso de um ser não é o crescimento contínuo. E' a plenitude do seu destino. O progresso de uma lâmpada não é aumentar a sua luz ao extremo. Isso seria a negação do seu destino. E portanto um regresso. O progresso de uma lâmpada é iluminar do melhor modo possível e não o de iluminar em excesso. A luz em excesso equivale à sombra. E assim ocorre com qualquer forma do ser. O progresso é medido pela perfeição, não pela quantidade. E se aplica aliás aos seres vivos e aos organismos coletivos compostos de seres vivos, e particularmente ao homem e às sociedades humanas. Já em sentido impróprio aos seres inanimados, como o fizemos, de propósito para marcar que mesmo numa ordem de seres o progresso é a realização de um esquema predeterminado, de uma adequação, de uma proporção harmoniosa e jamais de um impulso cego e meramente linear. E' um crescimento harmonioso, no tempo e no espaço, exigindo pois um horizonte largo e uma sedimentação lenta que não podem ser substituídos pela precipitação no tempo, pela angústia de espaço. Essa precipitação é precisamente um dos grandes erros do progresso moderno. O progresso que se quer antecipar ao tempo, ou prescindir do tempo, ou forçar o tempo, é um falso progresso. O tempo permite a sedimentação lenta dêsse crescimento, de modo a torná-lo orgânico e não mecânico. E outro tanto se dá na dimensão espacial do progresso, no sentido de sua amplitude, de sua expansão em todos os sentidos e não em uma única direção. O progresso deve ser de tôdas as partes de um ser, seja de um homem seja de uma nacionalidade, e não de um aspecto apenas. Quando isso não ocorre, dá-se a mesma distrofia que apontamos. Dá-se a hipertrofia de uma parte, com sacrifício do todo. Se entendermos, por exemplo, o progresso de São Paulo, como um crescimento precipitado e excessivo do próprio Estado de São Paulo, com o estacionamento ou o regresso de outras regiões do Brasil, isso não será progresso, seria digresso ou regresso. Seria a marcha ao separatismo, a luta, as guerras do irredentismo, que sempre trabalham num sentido anti-social. O progresso é um fenômeno de crescimento harmonioso e que exige a colaboração dessas duas categorias — do tempo e do espaço — sem as quais se nega a si mesmo. Como se nega, acima de tudo, quando tem como norma quantidade e não qualidade. O progresso ou é um fenômeno qualitativo ou é um fenômeno contraproducente. O progresso quantitativo, o progresso material dissociado dos outros aspectos do ser, do social, do intelectual, do moral, do religioso, é, mais do que nunca, uma impostura e portanto a pior das ameaças. Pois a impostura é o êrro com a máscara da verdade. E' o êrro pois, duplamente nocivo, o êrro ao quadrado.

Só na condição precípua dessa definição é que representa o progresso um índice benéfico para a vida de um homem ou de um povo. E é por sua natureza verdadeira e não pelas deturpações a que a história tem submetido êsse conceito, em consequência de falsas filosofias da vida, que o Progresso representa um elemento sadio e capital para a vida de um povo. Sendo São Paulo, no conjunto brasileiro, o próprio portador dêsse facho, representa por isso mesmo uma das pedras angulares da nacionalidade.

CONDIÇÕES DA MISSÃO

A missão precípua de S. Paulo, portanto, é representar o Progresso no conjunto cultural brasileiro. Vejo, desde logo, três condições para o que o faça como deve ser feito.

1. Primeiramente que o faça não isoladamente mas em união com todo o Brasil. E que o faça não para si mas para tôda a nacionalidade. Assim como o Norte ou o Centro devem representar o espírito de Tradição e de Equilíbrio, não para a própria região cultural, mas para todo o arquipélago nacional e portanto, no caso presente, para S. Paulo, — êste por seu lado, como representante do Sul e encarnação do espírito do Progresso tem a responsabilidade de o orientar para o Sul, para o Centro e para o Norte. Um S. Paulo em progresso, como já dissemos, no seio de um Brasil estacionário seria um contra-senso e um perigo. Essa representação da linha progressista em todo o Brasil, é a primeira condição que vejo nessa missão paulista.

2. A segunda é que respeite as duas outras lideranças, em matéria de Tradição e de Equilíbrio. Se uma região cultural, pelo fato de representar o progresso, isto é, a marcha para a frente, se julgar com direito a considerar que a região cultural tradicionalista é a do estacionamento, do saudosismo ou da superação ou que a região do Equilíbrio é a do ponto morto ou dos panos quentes, então se transformará o espírito progressista num farisaísmo ou num imperialismo, tanto mais intolerável quanto provindo do próprio lar comum. A liderança num setor só poderá ser respeitada pelos demais, se houver sempre reciprocidade. Tanto mais quanto essa liderança não implica no desrespeito à autonomia de cada região cultural, como em cada uma dessas de cada núcleo específico. Trata-se apenas das linhas gerais, do espírito da atividade e não de uma imposição de normas. Êsse respeito, aliás, ou será espontâneo ou será impossível. E só se respeita o que se faz respeitar pelo seu valor. Não é nominalmente que S. Paulo se imporá, como se tem imposto, como a zona mais progressista do Brasil. E' mostrando pelo exemplo e não pelas palavras ou pelos conselhos. Como será pelo exemplo que o Norte ensinará a todo o Brasil a ser fiel às fibras profundas do seu passado, e que o Centro dará, a tôda a nacionalidade, lições de ponderação, medida e bom senso.

3. A terceira condição para que a responsabilidade de São Paulo na marcha do Brasil no caminho do Progresso não seja absorvida pela vaidade psicológica, pela prepotência econômica ou pelo unilateralismo, é que S. Paulo saiba dividir essa sua missão em vários setores, hieràrquicamente distribuídos, de modo a atender aos vários e indissociáveis aspectos dêsse fenômeno de desenvolvimento orgânico. Vejo êsses setores assim distribuídos: progresso social, cultural e espiritual. O progresso social, por sua vez, subdividido em progresso econômico e político. O progresso cultural, em educativo, científico e estético. O progresso espiritual em moral e religioso.

Vejamos, ràpidamente, cada um dêsses aspectos, de cuja conquista é que surge a noção autêntica do progresso, cuja natureza, cuja irradiação por todo o Brasil e cuja marcha para o futuro, cabe a S. Paulo assegurar pela consciência, pelo preparo e, acima de tudo, pelo exemplo.

PROGRESSO ECONÔMICO

O progresso econômico representa o ponto crucial da vocação paulista. Em 450 anos de civilização representa S. Paulo 50% da riqueza nacional, alcançada em duas etapas: a etapa agrícola e a etapa industrial. Possui, para isso, S. Paulo quatro elementos capitais.

O primeiro é a fertilidade do solo e sua configuração geográfica. Graças a isso pôde S. Paulo fundar a civilização do café, que deslocou o centro econômico nacional, no fim do período colonial, do Leste para o Sul. E pôde assentar a estabilidade de sua economia, — apesar de tôdas as extravagâncias de uma economia do desperdício e dos saltos, característicos de tôda a economia brasileira — em bases agrícolas mais sólidas do que em qualquer outra região nacional.

O segundo elemento é o homem forte. Graças a uma abundante miscigenação, por ser aqui o centro da imigração, a população paulista não só conservou como aumentou a energia do tipo bandeirante colonial. O homem sadio e trabalhador é a base mais estável dessa economia. O espírito empreendedor é a característica de sua psicologia. O espírito de especulação é a sua extraposição perigosa.

O terceiro elemento dessa economia dinâmica é o aparelhamento técnico e industrial avançado, que permite a passagem harmoniosa de uma economia agrícola a uma economia industrial, sem choques violentos. A energia do homem paulista soube desenvolver a instrumentalidade necessária e aproveitar, do melhor modo possível, o seu esfôrço. De modo que a ligação de uma terra fértil com um homem forte e uma técnica bem aparelhada redundou realmente nesse índice de concentração econômica que ultrapassa ao de qualquer outra região cultural brasileira.

O quarto elemento, afinal, dêsse progresso econômico é a multiplicação das pequenas cidades e o desenvolvimento prematuro de uma rêde de comunicações mais extensas e mais bem servidas do que outra qualquer zona geográfica brasileira. A pequena cidade e o bom caminho são dois trunfos magníficos no progresso econômico de S. Paulo.

Êsses quatro elementos combinados explicam o êxito dêsses quatro séculos de economia paulista e o seu assombroso desenvolvimento, cuja crise é hoje como tem sido constantemente, uma crise de crescimento, com oscilações dependentes do perigo da monocultura e de uma economia nacional subordinada a mercados remotos, mas compensados por uma notável capacidade de adaptação a novas culturas, graças àquele espírito empreendedor a que aludimos na psicologia paulista.

BAHIA (4)

Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

VIEMOS examinando o problema de conservar e manter uma «Cidade Velha» na Bahia, menos por amor ao pitoresco que pela necessidade de cultivar nossas marcas nacionais.

À medida que abordamos o assunto, e nêle penetramos em profundidade, fomos encontrando dificuldades e óbices laterais que precisam ser enfrentados. Problemas jurídicos e fiscais, problemas médicos e higiênicos, problemas técnicos e estéticos, problemas sociais e políticos.

Não é pequena tarefa a que se encontra ante todos os brasileiros que amam sua terra — é dura e áspera a lida que jaz à frente. Isso é um convite a nosso orgulho nacional.

Os políticos, velhos e novos, perceberão o capital a ser derivado de um programa que atenda o lado humano e o urbano aqui levantados — nem lhes faltará a malícia para perceber que o problema levantado involucra massas populares e que a solução apontada contará com o apoio dessas massas.

Os artistas compreenderão, por certo, o campo que se abre à sua participação no campo da cultura prática. Além do mais satisfarão desejo velho, qual seja o de escorar ruínas amadas que não sabiam como defender.

Os técnicos encontrarão campo para soluções ousadas, o que não é pequeno prêmio para um verdadeiro técnico.

Médicos e higienistas terão um campo de prova, estudos sôbre tuberculose, mortalidade infantil, doenças parasitárias, tudo em relação ao meio social, eis algo que um cientista não refuga.

Os governantes e administradores, por pouca acuidade que possuam, perceberão a extensão de um gesto na direção certa.

Empreiteiros e homens de negócio não deixarão de ver a oportunidade para negócio e lucro que oferece a reconstrução de uma cidade e as instalações correspondentes.

As organizações de classe perceberão que comércio e indústria se beneficiarão com os investimentos a serem feitos dentro do plano.

E os homens, mulheres e crianças que se beneficiarão com a idéia darão apoio caloroso à iniciativa.

O certo é que não pode haver descontentes, fora de pequenos grupos estúpidos que não contam num problema dessa magnitude.

Fica a pergunta: «De onde virá o investimento? Quem financia isto?»

Eis o ôvo de Colombo, a solução fácil e correta que encontramos em longas conversas com gente de vária origem e interêsses.

Os Institutos de Previdência.

Sabendo-se que o Serviço do Patrimônio não poderia arcar com gastos dêsse vulto, que a Prefeitura do Salvador e o govêrno do Estado não estavam dispostos, nem aptos, para tal empreendimento, que seria utopia obter tal coisa da ação privada e que o govêrno federal não tem meios para atuar com eficiência de modo direto, só resta uma alternativa — os Institutos e a Fundação da Casa Popular.

O programa de residências populares é levado a cabo em todo o país, os núcleos de industriários, comerciários, bancários, etc. se erguem por tôda a parte. Há somas vultuosíssimas empregadas nessa obra pela Fundação da Casa Popular e pelos Institutos.

Ora. O que se quer na Bahia é tratar da casa popular que coincide com uma riqueza histórica e artística. Entra o plano nos objetivos de habitação barata para o trabalhador. Não se trata de desviar verbas, de fugir a finalidades estabelecidas em lei, senão de usar o bom senso e o patriotismo para o caso particular da Bahia.

Por que construir novos núcleos residenciais?

Por que inverter errado?

Ao se reconstituir a «Cidade Velha» se está construindo moradia popular, se estará atendendo às finalidades dos Institutos e da Fundação da Casa Popular — tudo depende de uma decisão, da qual devem derivar plano e coordenação.

Se o govêrno determinar que os Institutos de Previdência não comecem obra nova alguma na Bahia, se a Fundação da Casa Popular fôr instruída sôbre o que deve e como deve investir na Bahia, se o Serviço do Patrimônio fôr convocado para agir como guia dessa obra monumental, se a Prefeitura do Salvador fôr mobilizada para coordenar a obra com o plano urbano, além de atender os aspectos de higiene, água, luz, etc., teremos meio caminho andado na realização do objetivo proposto.

Não se trata de utopia ou sonho vão — é coisa prática e factível. Não depende de dinheiro inexistente, o dinheiro existe e pode ser aplicado nisso.

Qual o dirigente de Instituto ou de Fundação da Casa Popular capaz de ignorar a obra que realizaria provendo de moradia centenas de famílias e defendendo um patrimônio nacional inestimável?

Qual dêles ignoraria o papel histórico que exerceriam cumprindo êsse programa?

Qual o político que ignoraria as consequências de uma obra dessas? E qual o brasileiro, qual o baiano que pode ser indiferente a ela?

E' um ôvo de Colombo porque encontra com simplicidade a fonte de investimento. Até agora discutia-se porque não havia dinheiro. Aceita a tese, como não pode deixar de ser aceita, de que essa tarefa cabe aos Institutos financiar, todos os demais problemas passam a ser dados de integração.

Cada particularidade se encaixará no esquema geral, os homens e as coisas terão seu lugar na obra e uma longa via se apresentará para as realizações.

Lembro o «leit-motiv» das conversas com os baianos — «o problema é o dinheiro». E' verdade. Essa a dificuldade. Com a sugestão que aqui fica ela desaparece. Os Institutos têm o dinheiro necessário para a obra e, com a coordenação de todos os organismos interessados, é possível, diria mesmo quase fácil, levar a cabo todo o labor.

E eis o convite aos homens da Bahia e do Brasil. Tomemos êsse problema nas mãos já. Não há tempo a perder, pois é o tempo que está destruindo a «Velha Cidade». Vamos desde agora pensando em grandes hospedarias provisórias no pôrto, ou em terrenos vazios do centro, para as famílias que fôrem sendo deslocadas para as obras nos edifícios que ocupam, vamos preparando as bases para o censo que se deve fazer, vamos planejando detalhes de área útil por habitante, quantidade de água, sistema de esgotos, instalações elétricas e sanitárias.

Vamos estudando a forma amada da cidade para ajudar a tarefa da escolha do que há a ser conservado. Vamos levar às velhas associações de classe a noção da importância do trabalho. Ensinemos aos meninos que se quer salvar da ruína um pedaço de pátria e façamos caravanas de jovens ao local para educá-los no amor ao belo e ao Brasil.

Vamos aos políticos e aos administradores, forcemos a porta de seus gabinetes e vamos fazer com que reflitam e atuem com rapidez.

Vamos aos artistas e homens de pensamento pedir-lhes que ajudem na tarefa de esclarecer o problema para facilitar sua solução.

Vamos ao povo dizer-lhe o que se pretende fazer, vamos convocá-lo para que sua fôrça invencível decida da vitória. Êle é o interessado máximo, pois é dêle que se trata, de suas raízes e de sua casa, de seu abrigo e de sua esperança.

E' grande e áspera a jornada, mas é nela que poderemos marchar, ombro a ombro, brasileiros de todos os quadrantes.

Não é um sonho vazio — é um plano para se realizar aqui e agora. Existe o dinheiro, existe o problema, falta a aplicação do dinheiro na solução do problema.

Poucas vêzes um objetivo tão belo e tão grande viu a seu dispor recursos tão imediatos.

Bahia de Iemanjá e do Bonfim, dos saveiros e ladeiras, das igrejas e das praias; Bahia de candomblés e capoeiras; de brancos, negros e mulatos; Bahia de dor e miséria, de sofrimento e doença, de tradição e de fé; Bahia de luz e de dança, de música, de esperança, de séculos de vida nossa; Bahia tem que lutar e vencer essa batalha.

Criando a «Cidade Velha» teremos um patrimônio nacional e um bairro inteiro de residências populares.

Pelo que há de história e pelo que há de humano no plano que aqui traçamos, temos certeza de que não cairá ao solo.

Há de ser levado à prática pelo apoio vigoroso do povo da Bahia e do Brasil.

JOSÉ ASUNCION FLORES, O FOLCLORISTA PARAGUAIO

Conversando com o autor de «Índia» — O que é Guarania — Ressôa, em tôda a América a música de Flores — O índio, base da música popular americana

Reportagem de Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

UMA estranha música tomou conta de nossa cidade. Ano passado — creio — nas casas de rádios e vitrolas, em apartamentos ou palacetes, nos cafés, aquela música enchia o ar com insistência. Dolente, de certo modo triste, ouvíamos a todo momento «Índia», a bela música paraguaia cantada ora em espanhol, ora em português.

Índia, bella mezcla de diosa e pantera
Doncella desnuda que habita el Guairá
Arisca romanza curvó sus caderas
Copiando un recodo de azul Paraná.

• • •

Agora estamos conversando com José Asunción Flores, o folclorista do Paraguai, o musicista que compôs «Índia» e que é também o criador da Guarania. E' um homem marcado pelo índio e pela terra: filho de camponeses, cabelos lisos, cara larga, olhos mongóis. E' gordo e risonho e vai contando sua vida enquanto nossa curiosidade pergunta muito e sempre, não querendo perder o menor detalhe.

Aos onze anos de idade, o futuro musicista, o ressuscitador da música de seu país, menino travesso e revoltado, foge de casa para viver uma adolescência livre e errante, hoje trabalhando como operário numa fábrica, amanhã morando com os índios no coração da selva. Sua mãe um dia consegue descobrir-lhe o paradeiro e obriga-o a voltar para casa; o menino ama demasiado a liberdade e a aventura para ficar prisioneiro de quatro paredes. Quando tenta a segunda fuga seus parentes fazem-no entrar para o Exército.

— Foi aí, com mais uns trinta jovens de minha idade, que aprendi música na Escola de Música da Polícia. Quando eu era criança, a música triunfante em meu país era a polca. A mim sempre me parecia que essa música era falsa; não exprimia a alma paraguaia. Eu não tinha base de cultura mas realizava investigações em matéria técnica. Analisava e criticava motivos autóctones, descobria erros e incorreções na nossa música, propunha métodos novos. Alguns compositores e meus professôres protestaram e tive que combatê-los dando exemplos. Assim lancei minha primeira música intitulada «Jejuí» que é o início da guarania. Julguei, e o tempo se encarregou de dar-me razão, que a polca falsificou as fontes da música aborígene. E' o falso popular que tanto prejuízo causa aos folclores americanos.

— Qual a definição de guarania?

— Guarania é uma espécie de deus aborígene que representa a terra, na mitologia guarani. Foi evocada por Ortiz Guerrero, na lenda do Urutau e dei seu nome à nossa forma musical. Guarania: terra paraguaia traduzida para a linguagem da música. Traduzida para a guitarra, a harpa, a flauta, até chegar à voz policrômica da orquestra sinfônica.

Flores fala-nos agora de Ortiz Guerrero, o maior poeta do Paraguai que morreu em 1933; surdo, cego, leproso, foi um homem extraordinário e um poeta maravilhoso. Tinha um amigo a quem muito amava: um rapazinho de dezenove anos que tocava trombone e aprendia música na Banda de Música da Polícia: Asunción Flores.

— Ortiz Guerrero afastou-se da vida porque era um doente mas nunca deixou de lutar. Fêz-se tipógrafo, instalou uma tipografia em sua casa para dela tirar o sustento; foi êle quem me descobriu. E' dêle a letra de «Índia».

Flores fala longamente do amigo, de seu sofrimento, de sua coragem. Fala da dor secular do povo índio e afirma que tôda arte deve surgir no meio social que se desenvolve a vida. Um amigo comum contara-me que Flores fêz a guerra do Chaco e numa das batalhas mais cruciantes dessa guerra, quando morreram milhares de paraguaios, o poeta e jornalista Facundo Recalde procurou saber se Flores estava vivo ou morto. Foi ao Estado-Maior do Exército e declarou ao general comandante: «Se um general morrer na guerra pode ser substituído por outro general, mas se Flores morrer quem vai substituí-lo em nossa música? Quantos anos anos passarão para que surja um novo Flores?» O govêrno paraguaio atendeu êsse julgamento e Flores teve ordem de abandonar o Exército.

— A sêde que sofríamos era mais trágica do que os canhões, o sangue, os massacres. Era tão trágica que compus uma canção contando nosso sofrimento. Chama-se «Sêde» essa narrativa musical.

• • •

José Asunción Flores conhece e ama demasiado seu país, a luta de seu povo, suas misérias, suas ânsias de liberdade, seu valor indômito. Conhece palmo a palmo sua terra e por isso mesmo pode cantá-la plenamente.

— Você ganhou muito dinheiro aqui no Brasil, com «Índia»?

Grande riso se espalha pelo rosto de Flores. Ri, ri muito para dizer que até hoje não recebeu um níquel de direitos autorais de «Índia» no Brasil onde há vinte e duas diferentes gravações de sua música. Um milhão de discos e nenhum tostão...

Dentro da noite, agora ancorados em frente a uma vitrola, Flores fala de música: passam Chopin, Beethoven, Mozart. Passam lendas e canções:

— Escrevi um «ballet» para côro e orquestra sôbre a lenda da Gênesis guarani. Fomos diretamente ao folclore aborígene. Se quisermos dar uma categoria à nossa música e unificar a música americana, devemos dar-lhe fisionomia indígena, única base para se poder realizar obra durável.

Na vitrola Nora Ney está cantando «Índia». Flores ouve pela primeira vez aquela gravação. Com as mãos pequenas marca os compassos: — «Que voz tão bonita! E êsses são os versos de Guerrero».

Flores mora presentemente na Argentina e quando esta reportagem fôr publicada já terá êle voltado a Buenos Aires onde, entre outras coisas, tem um contrato para gravar em long-play várias de suas canções. Veio ao nosso país assistir ao Congresso de Intelectuais recém-realizado em Goiânia.

— Voltarei ao Brasil ainda êste ano para dar um concêrto.

Perguntar ao folclorista paraguaio quais suas ambições para o futuro é ainda ouví-lo rir; êle sabe o que quer, sabe para onde vai e por onde anda. Trabalha infatigàvelmente em sua música de olhos postos no seu povo, na sua pátria.

Um rádio vizinho colabora agora com esta repórter. Enquanto descrevo meu encontro com Asunción Flores o folclorista paraguaio, um côro sonoro está cantando «Índia».

La silvestre mujer
Que la selva es su hogar
Tabien sabe querer
Tambien sabe soñar.

Brincando de literatura

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FALAR mal da vida literária, dos grupos literários, dos jornais literários é um hábito antigo que têm quase todos os que escrevem. A coisa mais fácil é fulminar com uma frase tôda uma fase da vida literária, tôda uma geração. E também a coisa mais inofensiva do mundo.

O jovem ou velho escritor incompreendido desabafa as suas mágoas ou os seus rancores, vinga-se simplesmente do silêncio — que é sempre uma «conspiração de silêncio» — em tôrno do seu nome ou de sua bagagem literária. Arrasa, pulveriza a pigmeuzada de em redor, reduz a uma pouca de poeira a produção de todos os demais escritores, empossa-se no lugar principal que escolheu para si e que os «zoilos» lhe negavam. Fica inteiramente feliz, sem prejuízos para ninguém. Os outros continuam com seus livros, seu nome, seu público, seu êxito ou sua ilusão de êxito. Continua tudo como dantes.

• • •

Tenho uma velha prevenção (como simples leitor que sou, em literatura) contra êsse lugar-comum que é combater as «igrejinhas». Coisa de Freud — desculpem incidir na gíria científica em moda, «ciência» dos inscientes. Mas aqui talvez caiba. Reparem. E' muito difícil ver um escritor autêntico usar essa arma de brinquedo: atribuir todo do elogio, todo sucesso de um autor, tôda fama conquistada por um escritor ou poeta, à permuta de propaganda dentro de um grupo. Quando alguém brande o sovadíssimo lugar-comum das «igrejinhas» vá ver: é um embrião inviável de escritor, é um «raté».

Os escritores e os leitores constantes de literatura devem todos ter atentado naquele «crítico» que durante duas décadas moeu no «O Globo» o seu realejo de resmungos sempre os mesmos, negando tudo que apareceu de bom na produção literária brasileira dêsse período. Poderia ser considerado o segundo Osorio Duque Estrada. Duque Estrada, êsse portento da crítica... braçal, o próprio gênio da Burrice nacional. Burrice militante, agressiva, virulenta.

O «crítico» que lhe sucedeu substituiu os desaforos de estiva do primeiro pelos resmungos. Longos anos realejou três ou quatro idéias (?) tudo no plural — as «dicacidades das imposturas», «as impaciências das ambições, «os afoitamentos dos rastacuerismos»... Suas «idéias» centrais, mil vêzes parafraseadas, até com repetição de frases, eram a negação de tudo no mundo literário atual, a negação, por exemplo apriorística e implacável, de tôda a poesia «modernista» (ficou no «tempo de Bilac») e de tôda a turma de romancistas, de ensaístas e de críticos que se afirmou nestes últimos vinte ou trinta anos.

Visivelmente escrevia para os fracassados, os gênios incompreendidos, os medíocres que vegetam na capital ou na província. Seu processo invariável era o de negar todos os escritores de valor mediante uma dessas frases simples de fazer sôbre as «igrejinhas» da metrópole, o monopólio da publicidade por meia dúzia de «charlatões» associados os «elogios mútuos». Dirigia-se a um vasto público de ressentidos, de gênios por auto-nomeação, a quem no Rio se negava um lugar ao sol na imprensa... E isto numa fase em que os escritores provincianos, se têm valor, conquistam renome no Brasil inteiro, inclusive no Rio. Não me lembro de ter-lhe visto um elogio a um autor de mérito real. Seus louvores, discretos, entremeados de resmungos, eram sempre para algum obscuro subpoeta ou aprendiz de romancista, os «injustiçados» do sucesso. Vem Freud — desculpem de novo! — e indiscretamente explica que êsse «crítico» tinha cinquenta anos de fracasso como romancista e poeta.

• • •

Mas o caso que me sugeriu as presentes brincadeiras não tem nada com essas aplicações da ciência que se transformou em gíria na bôca de todos os que não tem ciência nenhuma. O autor de umas teorias e observações muito peregrinas e engraçadas contra tôda a literatura brasileira atual não é um «raté». E' o biógrafo consagrado, difundido, aplaudido, citado, de Casemiro de Abreu e de Patrocínio, autor de muitos livros bem vendidos, cujo editor nada lhes cobra pela publicação dos livros, e, poeta, autor de um soneto que o velho Alberto de Oliveira se rebolava de gôzo cofiando os bigodes, ao lê-lo.

Tenho a impressão de que o simpático Nilo Bruzzo foi vítima de uma pequena molecagem do meu amigo Chico Barbosa, autor da entrevista-biografia.

O entrevistado conta que tendo há três anos publicado sete livros, nenhum suplemento literário se ocupou dêles. O resultado foi êste: os nossos suplementos são «o «bas-fond da pior literatura do mundo»; os nossos suplementos literários são «iguaizinhos aos de Caranhuns, Campina Grande, Pirapora e Araruama». Etc. Mas tem mais: tem a «explicação sociológica» para essa situação de indigência intelectual nos jornais cariocas de hoje: com a revolução de 30 e consequente criação de novos empregos públicos, o Rio foi invadido «por uma verdadeira avalanche de matutos, caipiras insuportáveis»; o Rio ficou uma «colônia de capiaus» e a literatura no Rio uma «literatura de capiaus». E vem mais uma afirmação: a de que cada suplemento pertence a um grupo dêsses «paus de arara» intelectuais — nordestinos, ou mineiros, ou paulistas, ou gaúchos.

Humorismo do entrevistado ou do entrevistador?

• • •

Ora, eu estou muito à locé, para escrevinhar estas mangações. Não escrevo nos suplementos, não sou literato, não fui apanhado por essa bomba atômica. Comigo não virão de Freud em punho.

Falo como leitor. E posso dizer a quem, por ódio aos matutos, não lê suplementos alguma coisa do que nestes últimos anos tenho lido neles.

Vejamos a turma de capiaus mobilizada, pelo caipira Raul Lima no «Diário de Notícias». Neste «bas-fond» da pior literatura no mundo leio sempre, por exemplo, muitas vêzes, no mesmo número, Tristão de Ataíde, Rachel de Queirós, Cecília Meireles, Gustavo Corção. Três dêles são capiaus cariocas. Haverá muitos escritores maiores

(Conclui na 4.ª página)

A PROPÓSITO DE UM "CURSO" DE FILOSOFIA

Gerardo Dantas Barretto

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

APESAR de defender sua necessidade e importância como roteiro de conhecimento, como meio de cultura, como trampolim ou ponto de partida para os vôos solitários da inteligência e da imaginação, é sempre com melancolia que abro um compêndio. Sua leitura, além da tentação de ligar-nos, de prender-nos a êle — e não à Verdade e só à Verdade — dá-me a impressão de algo impessoal, estático, parado, morto, fossilizado. As palavras, o aparelho dos conceitos, a carcassa dos argumentos são coisas, diria, radicalmente anônimas, que esperam ser vivificadas por uma experiência pessoal e única da parte do aluno ou do leitor. Por isso, fui e continuo a ser entusiasta da moralidade no ensino ou melhor, na aprendizagem, do diálogo com o mestre nas aulas. Em vez do clima de dogmatismo seguro e tranquilo, em que o compêndio nos instala, sentimos que, do contacto com o mestre, vêm-nos a sensação muito mais enobrecedora do vivo, do dinâmico, da transformação pelo espírito dos dados que nos são oferecidos, e êsse sentimento agônico e trágico de uma procura constante, que nos obriga a uma perpétua tomada de consciência. Acrescente-se a isso a nossa participação no processo dialético da aula. Participação por simpatia, por verdadeira presença afetiva que é, de início, como uma aventura, um risco gratuito, mas que pode transformar-se em simbiose, em troca fecunda e atingir mesmo a forma mais alta da comunicação das consciências, nessa espécie de combate amoroso, em que os contendores — mestre e aluno — se convencem, realmente, do que poderíamos chamar o caráter conjugal do conhecimento.

O grande perigo dos compêndios é, justamente, fazer-nos esquecer de que a experiência pessoal é o mais poderoso meio de perceber o que se pode encontrar de conhecimento e de ciência no universo dos seres, — como se não buscássemos o que os outros pensaram, senão com o fim de saber o que nós mesmos devemos pensar. Ressalvado êsse ponto, isto é, reduzindo-se o compêndio a seu papel de condição, de veículo, de intermediário, de causa instrumental — e não de fim — todo manual, escrito com competência e sabedoria pedagógica, será sempre útil aos que o manuseiam. Essa ressalva é importante, mormente se se tratar de disciplinas filosóficas, pois, sendo a filosofia, na expressão de Nohl, **um pensar as coisas até o fim**, e que importa ao homem como tal, com tôdas as suas situações interiores e exteriores, no tempo e no espaço, põe em jôgo a totalidade do ser, torna-se uma experiência integral — o ato da busca da Verdade por nós — exigindo não apenas atenção e memória, mas esfôrço de lucidez intelectual e de coragem moral.

Entre os tomistas, o exemplo mais original na literatura dos manuais, atestado mesmo pela crítica européia especializada, é sem dúvida o de Régis Jolivet, autor de um notável «Traité de Philosophie» em 4 tomos e do «Cours de Philosophie», cuja tradução brasileira acaba de aparecer.(1) O conhecido professor e deão da Faculdade de Filosofia de Lyon é um dos raros continuadores da escola de Santo Tomás, que empreenderam o desenvolvimento interno do Tomismo por intussuscepção, pela incorporação na sua estrutura das «verdades» dos outros sistemas, visando a uma renovação da doutrina comum, tal qual poderia operá-la hoje o próprio Doutor Angélico, fazendo surgir de suas profundezas, sob o impacto da moderna meditação filosófica, tôda uma floração de formas novas de pensamento.

Êsse propósito patenteia-se, sobretudo, na primeira das obras citadas (o «Traité») e nos ensaios que dedicou ao Bergsonismo, ao Idealismo, aos Existencialismos, a Kierkegaard, ao tema da Sinceridade, etc., onde podemos observar a coragem com que êle se dispõe a olhar de frente, dentro do vasto e acolhedor esquema da «Perennis Philosophia», tôda a problemática do pensamento contemporâneo. De resto, em virtude mesmo de seus princípios, nenhuma filosofia permanece mais generosamente hospitaleira em ordem aos enriquecimentos sucessivos do pensamento humano, do que o Aristotelismo-Tomista. Nos seus temas fundamentais, mil vêzes retomados e aprofundados por uma imensa tradição, há sempre lugar para combinações e variações originais.

Porque são ainda poucos os Jolivet, é que à maioria dos tomistas de hoje, segundo Sertillanges, poderia Santo Tomás dirigir a queixa desabusada de Nietzsche: «apurei o ouvido para escutar um eco e só recolhi louvores»; não passando seu rumor de admiração ignorante de um como véu em tôrno do Aquinata, lançado por essa balofa e ostensiva pretensão de possuírem, no terreno filosófico, a plenitude do verdadeiro, que sempre nos foge e nos escapa.

Ora, a filosofia, pelo seu próprio nome, é o amor da sabedoria e não de um sistema ou de um filósofo — chame-se êle Aristóteles. Santo Tomás nunca pensou de outro modo. Aí está, para confirmá-lo, o que escreveu sôbre o argumento de autoridade, que tachava de «locus infirmissimus». Frequentando-lhe a obra, entrando em comércio, não com certos de seus expositores, mas com suas próprias idéias, chegamos à conclusão inequívoca de que êle foi, positivamente, o mais transparente, o menos fechado, o mais aberto, o mais acolhedor e hospitaleiro dos pensadores, como a ensinar-nos, de maneira iniludível, que não está ainda concluída, que não estará nunca terminada a tarefa do filósofo, porque ilimitada e indefinida é a perfectibilidade das expressões humanas da Verdade. Eis por que a satisfação e a tranquilidade de alguns páleo-tomistas, que teimam em oferecer-nos, ingênuamente, um Tomismo histórico, retranscrito, fossilizado, — ao invés de reescreverem inteiramente certas de suas teses envelhecidas, superadas ou inatualizadas —, traem e denunciam, apenas, uma situação de marasmo, de esgotamento e de inércia, que só faz é comprometer a estrutura de um sistema apto a renovar-se e a crescer orgânicamente, vitalmente. Seria mister, talvez, advertir-lhes de que foi, precisamente, a qualidade tomista do aristotelismo de Santo Tomás que fêz dêle um autêntico filósofo? O mêdo do original, de ser original é ilusório, porque não se pode começar nada «ab imis fundamentis». Como é puramente imaginário o perigo de um confronto com o novo.

Não se trata, no caso, de uma falsa concórdia, de um arranjo qualquer, de uma composição maquiavélica, de uma tolerância espúria ou de uma sorte de barganha intelectual de concessões ao êrro e à moda, às expensas da própria Verdade. A adoção de elementos estranhos será necessàriamente uma assimilação perfeita, regulada por princípios internos, tão estáveis e rigorosos, quanto compreensíveis. Não foi outra coisa, aliás, o que fêz Maréchal, principalmente no quinto dos «Cahiers», que constituem o seu «point de départ de la mé-

(Conclui na 4.ª página)

OS OITENTA ANOS DE S. MAUGHAM

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — As manifestações suscitadas nos meios culturais desta capital por ocasião do octogésimo aniversário de W. Somerset Maugham foram mais variadas e calorosas do que seria lícito esperar-se. Ensaios nas revistas (um longo no «New Statesman and Nation») e nos suplementos literários dos grandes jornais, alguns assinados pelos críticos mais em voga como um Harold Nicolson, por exemplo do «Observer», emissões radiofônicas, homenagens mundanas e ainda uma exposição de manuscritos e fotografias organizada pela editora do fecundo romancista e hábil dramaturgo. No conjunto o tom das apreciações é de simpatia e o «bilan» da obra bastante favorável.

Com efeito, de saída há essa bagagem respeitável de uns cinquenta romances e volumes de contos, e de trinta peças de teatro — traduzidos em numerosas línguas, adaptados ao cinema ou representados no palco, enchendo os serões vazios de milhões de pessoas no mundo inteiro, comovendo, distraindo e até mesmo educando esteticamente o leitor médio e preparando-o para alimentos mais substanciais. E aqui poderia citar um testemunho pessoal e a gratidão, da qual me lembro ainda, que experimentei pelo autor distante quando, há mais de dez anos, acamado durante um período, devorei o seu «Servidão Humana», e vivi as experiências de um solitário estudante de medicina, perdido na imensa e fria capital inglêsa. Nêsse sentido, pode-se dizer que Somerset Maugham merece até certo ponto o título de benfeitor.

Quanto ao aspecto estritamente literário dessa obra, todos os críticos são unânimes em ressaltar a predominância nela dos elementos de ofício. Com efeito, Maugham permanece antes de tudo um «story-teller», um contador de histórias: rápido na frase curta, clara e fluente, que pouco deve sofrer nas traduções, mesmo para as línguas mais antagônicas à inglêsa; hábil no manejo difícil das transições — habilidade que transparece principalmente nos romances menos bons e mais fabricados, como o feito em tôrno da vida de Gauguin, intitulado «Um gôsto e seis vinténs», na versão brasileira. E, nos contos e nas peças, uma grande mestria na preparação dos desfechos espetaculares, imprevistos e imprevisíveis, como em «Chuva», por exemplo, pertencente à coletânea «Histórias dos Mares do Sul». Numa palavra, a técnica dos naturalistas franceses dos fins do século passado, Maupassant em primeiro lugar, temperada provavelmente pela leitura e a assimilação dos sólidos romancistas inglêses: um Thackeray, com a sua mistura de sorriso e piedade, um Samuel Butler, (e de passagem lembraria que a trama do famoso «Chuva» constitui, a meu ver, quase um dos capítulos decisivos de «The way of all flesh», dêste autor), uma George Eliot, e até mesmo um Dickens, cuja influência me parece presente nos acentos com frequência caricaturais dos retratos dos personagens de Maugham.

A familiaridade com essa técnica tradicional dos grandes narradores do século passado, junta-se um cabedal de conhecimentos muito modernos. Somerset Maugham estudou a medicina por muitos anos e à essa familiaridade clínica com a estrutura do corpo humano, acrescente-se longos estágios em hospitais londrinos (descritos, aliás, em «Servidão Humana»), e o contacto direto com tôdas as misérias.

Depois veio o período iluminador das viagens através do mundo, sempre retomadas, da frequência dos museus e da vida nos grandes centros europeus, assim como o fermento das velhas civilizações do Oriente (instituindo, certa vez, um prêmio de viagem para jovens escritores, êle próprio declarava que não há nada de tão importante para uma boa formação nesse domínio quanto as viagens). Todo o «background» cultural da época estôfa assim a tessitura dos seus romances e de suas peças. Uma rápida análise do comportamento dessa personagem de romance, digamos o do jovem criminoso de «Christmas Holidays» ou da intriga de um drama como «The Letter», mostrariam o que neles entra em matéria das últimas conquistas de psicologia ou de psicanálise, assim como o influxo dos estudos sociológicos. Claro que na raiz de tudo isso deve haver uma personalidade de escritor, um dom artístico, uma certa capacidade de assimilar as descobertas da época na esfera das ciências humanas, de fazer «suas» as explicações da conduta individual fornecidas pelos pensadores e psicólogos. Mas êsse dom limita-se quase que sòmente ao aproveitamento das grandes correntes psicológicas e sociológicas dominantes, através de equivalentes no plano da imagem literária. Mas essa capacidade nunca ultrapassa o nível geral dos conhecimentos do tempo, seja graças a alguma intuição desconcertante, seja ao levantamento de um problema essencial, seja à suspeita de uma zona inexplorada no domínio das relações humanas.

Os seus romances e peças têm assim a qualidade que a pressão cultural da época lhes confere, a que a efervescência de idéias e preocupações do meio ambiente contemporâneo leva um autor inteligente e dotado. Em outras palavras, Somerset Maugham faz parte dêsses escritores que acompanham a época, que a refletem como ela acredita ser, deseja ser encarada pela média dos leitores semi-intelectualizados — mas não dêsses escritores que a precedem. Isso explica a natureza repousante de sua obra — e ao mesmo tempo a sua imensa popularidade. Presos ao caráter dramático da história pela mestria técnica do autor, lisonjeados no fundo pela soma de conhecimentos e de experiências humanas — sempre acessíveis — nela investida, o leitor avança sem risco de ser abalado na sua concepção de um mundo perfeitamente organizado e desprovido abismos imensuráveis, de tropeçar em complexidades fundamentais suscetíveis de corromper-lhe o prazer da cisma, de ver-se obrigado a um esfôrço extenuante de reflexão, a um sentimento de revolta ou de insuportável opressão. Por tudo isso parece óbvio que essa obra sem técnica revolucionária e inteiramente construída sôbre um patrimônio fatalmente provisório, não pode pretender a uma longa sobrevivência.

Todavia nessa estante sobrecarregada que traz o nome de Somerset Maugham um livro sobressai nitidamente, o romance do autor, o melhor do autor dentro dos seus romances: «Servidão Humana». Apesar do seu «happy-end», dêsse casamento burguês do jovem Philip Carey, após uma meninice diminuída de aleijado e uma mocidade envenenada por complexos, essas quase oitocentas páginas permanecem de uma grande densidade humana, de uma tocante e como que despretensiosa sinceridade. Entre as suas peças, o crítico do «Times Literary Suplement» seleciona «The Circle» como a melhor, «uma clássica comédia séria». Quanto aos seus contos tantas vêzes magistrais, alguns dêles figurariam em qualquer antologia das obras-primas no gênero em língua inglêsa dêste meio século.

FOLCLORE E HISTÓRIA

A PROPÓSITO DO CALENDÁRIO

Manuel Diégues Júnior

EM seu número de janeiro do corrente ano, Le Courrier, órgão da UNESCO, divulgou notícias sôbre os estudos que se estão processando no sentido da mudança do calendário. Propõe-se que cada ano seja idêntico ao anterior, com trimestres iguais, contendo 91 dias, 13 semanas e 3 meses, idênticos inclusive quanto à forma, isto é, começando num domingo e terminando num sábado. Cada ano civil começa em um domingo. E a propósito dêsses estudos que modificarão o calendário atual, como o Papa Gregório XIII modificou, no século XVI (1582), o então vigente, divulga o jornal da UNESCO interessantes informações sôbre o calendário entre vários povos primitivos e antigos.

De modo geral essas informações são já conhecidas ou bastante divulgadas, quer em obra de etnologia, quer em obras de história, quer ainda em notícias de natureza pitoresca ou curiosa, a título de divulgação do conhecimento. Os egípcios tinham várias formas de calendário, e igualmente possuíam obeliscos de medição do tempo. Também em Atenas a Tôrre dos Ventos destinava-se a êsse mesmo fim. Os Astecas possuíam o seu calendário de pedra, que foi descoberto em 1790; pesa êle 20 toneladas e tem 4 metros de diâmetro. Os Incas possuíam uma tôrre solar.

Embora para muitos pareça estranho também os povos de cultura primitiva ou primária, os chamados selvagens e não raros considerados bárbaros, pelos que se julgam civilizados, possuem a sua maneira de conhecer o tempo. Êste próprio número de Le Courrier, a que me referi, publica a fotografia de dois indígenas de uma tribo de Bornéo medindo o tempo. Um bastão de determinada altura projeta a sombra, pela qual os indígenas acompanham o movimento do sol; quando a sombra começa a diminuir, a partir do seu máximo, aproxima-se a fase das lavouras. Outros indígenas igualmente conhecem técnicas próprias de medir o tempo ou de saber as épocas. Os Cuervos designam as estações do ano por expressões figuradas: quando as fôlhas se põem amarelas, quando amadurecem as cerejas, etc. Quando o sol está na metade do céu, os indígenas americanos sabem que é meio dia.

Da mesma forma que os antigos e os primitivos tem o povo, em geral, sua maneira de conhecer o tempo, de traduzir os meses, de indicar as épocas do ano. Para se conhecer se os meses são de 31 ou de 30 dias fecha-se a mão, e as partes salientes dos ossos entre os dedos e a mão pròpriamente representam os meses de 31 dias e os intervalos entre elas os de 30 e fevereiro com seus 28 ou 29, conforme fôr o caso. Conservo na lembrança uns versos que indicam os meses segundo o número dos dias respectivos. Infelizmente não me recordo da poesia completa, mas apenas do início e do fim:

Trinta dias tem setembro,
Abril, junho e novembro,
....
E os mais que sete são
Trinta e um todos terão.

Outras maneiras de assinalar ou marcar os meses são referências a fatos nêle ocorridos. Os indígenas, por exemplo, marcavam o ano pelos cajus, e daí a tradição conservada no dizer, quando uma pessoa faz anos, de colher tantos cajus. O mês de abril, diz o ditado nordestino, é das águas mil; é quando começam as chuvas. Da mesma forma de janeiro se diz que "águas de janeiro tardam mas não faltam". São as primeiras chuvas do ano, escassas ainda, mas denunciando a proximamente da safra de caju, nome com que são conhecidas também aquelas chuvas: chuvas do caju, ou águas de caju. Agôsto é o mês dos desgostos, considerado aziago.

Às vêzes sucede o inverso, quer dizer se referem certos fatos tendo em vista os meses em que acontecem. Um exemplo: no nordeste conhece-se o dizer de que "caranguejo só é gordo nos meses que não têm "r" (maio, junho, julho, agôsto), que são quatro meses em que êle dá mais fartamente.

O nome do mês muitas vêzes é substituído pelo do santo principal nêle festejado. Pela festa de Santa Luzia, ou pela festa de Sant'Ana, que o povo chama mais comumente Senhora Sant'Ana, ou pelo mês de Maria, são maneiras ou expressões comuns para recordar fatos dos meses das respectivas comemorações. Santo Antônio, São João, São Pedro são igualmente santos que marcam época, dominando o mês de junho. O Natal absorve quase todo o mês de dezembro e ainda se estende por janeiro. Outro fato que marca um período ou uma ocorrência: as Santas Missões, pregadas por frades, que vão de localidade em localidade, batizando, casando, abençoando o povo.

De maneira geral a festa da padroeira ou do padroeiro é que assinala, para o homem do povo, sobretudo do nosso interior, a época de certos acontecimentos. Fulano morreu no mês da padroeira; fulano casou na festa da padroeira; e assim por diante. O decorrer da vida, nesse nosso interior tão abandonado e esquecido, muito pouco está ligado aos calendários. E' certo! que com o impacto do automóvel, do caminhão, da estrada de ferro, pouco a pouco a situação se vai modificando; e as folhinhas se espalham pelas casas, humildes e simples, enfeitando as paredes, interessando aos moradores, sobretudo quando têm a imagem de um santo ou uma paisagem bonita.

BOLETIM DO FOLCLORE

O Boletim do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, mantido pelo Liceu Literário Português, referente a 1952, será distribuído dentro de poucos dias, nêle figurando palestras, trabalhos, notícias, etc., relativas às atividades do Círculo naquele ano. Em fins de junho será publicado o número correspondente a 1953.

ARQUEOLOGIA

Em «Deuses, Túmulos e Sábios», recentemente divulgado em vernáculo pela Edições Melhoramentos, C. W. Ceram condensa, de maneira simples e agradável, os conhecimentos atuais acêrca dos mais antigos povos civilizados. As descobertas e revelações arqueológicas de Pompéia, Herculano, Egito, Assíria, Babilônia, México estão descritas nesta obra, fartamente ilustrada com fotografias e desenhos. O seu subtítulo de «romance da arqueologia», dá bem idéia do modo como foi escrito êste livro, que não sendo um romance tem muitas das características dêsse gênero, ao mesmo tempo que instrui deleita. É claro, e que querem conhecer o passado daqueles povos.

Adágios sôbre a mão

Ao vilão dão-lhe o pé e toma a mão.
Contas na mão e o olho no ladrão.
A mão no peito e o pé no leito.
Sol de Abril, abre a mão e deixa-o ir.
Uma mão lava a outra e ambas o rosto.
Mais vale um pássaro na mão que dois a voar.
Não metas a mão no prato em que fiquem as unhas.
Não passes o pé além da mão.

MINAS DE SÃO PAULO

Encerrando a Biblioteca Histórica Paulista, divulgada em comemoração ao IV Centenário de São Paulo, a Livraria Martins Editôra acaba de publicar o livro de Pedro Taques de Almeida Pais Leme sob o título Notícias das minas de São Paulo e dos sertões da mesma Capitania. Além do texto de Pedro Taques, inclusive os volumes vários documentos coevos de importância para o estudo das minas e a penetração dos sertões brasileiros, tais como o Regimento de D. Rodrigo Castelo Branco, regimentos e instruções sôbre águas, salários, etc. Prefácio excelente de mestre Afonso d'E. Taunay.

NESTA DATA...

... em 1709 uma carta régia ordena que sejam presos e remetidos para Portugal quaisquer religiosos vindos para o Brasil sem licença do Rei.

Tradições de Ouro Preto

Foi fundado em Ouro Preto o Instituto Tradicional, com o objetivo de cultivar as tradições da antiga capital mineira. Além dêsse terá entre suas finalidades promover melhoramentos e estudos relacionados com o progresso da cidade. O Instituto Tradicional completará, de certo, a atuação do Instituto Histórico e Geográfico já existente em Ouro Preto.

Holandeses e portuguêses

Excelente estudo de Mário Lacerda de Melo, da Universidade do Recife, sôbre Holandeses e portuguêses saiu publicado na «Revista de História», n. 16, outubro-dezembro de 1953. Além dêste trabalho encontram-se no mesmo número dessa publicação que é dirigida pelo prof. E. Simões de Paula, estudos sôbre a influência francesa em São Paulo na segunda metade do século XIX, Emília Nogueira, sôbre as cêrcas do sec. XIV, de Edouard Perroy, sôbre a invenção do aeroplano, de Edgard de Cerqueira Falcão. Além outros (não menos interessantes), Manuel Nunes Dias publica um trabalho sôbre alguns arquivos portuguêses que importam ao Brasil, arrolando-os e dizendo da significação de cada um.

PIROTÉCNICA

No ano passado foi instituído pelo Círculo Folclórico Luso-Brasileiro, que tem sede no Liceu Literário Português, um concurso para premiar o melhor trabalho sôbre «A pirotécnica no Brasil». Por circunstâncias diversas o concurso não pôde ser encerrado naquele ano, de modo que até o dia 30 de junho serão recebidos trabalhos. Os autores deverão enviar os respectivos trabalhos à secretária do Círculo, Rua Senador Dantas, 118. O trabalho premiado com primeiro lugar receberá Cr$ 5.000,00. O julgamento será feito por uma comissão composta de membros da Comissão Nacional de Folclore, um jornalista e um artista.

Nosa Senhora na poesia popular

Valha-me Nossa Senhora
Que eu quero me levantar!
A Virgem da Conceição
Coroada em seu altar!

O santo que eu mais adoro
E' o senhor do coração
E' o Divino São José
E a Virgem da Conceição.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

«DEZ FACES DO MUNDO»

O sr. Valdiki Moura, especialista em cooperativismo, mas também um homem culto e de bom gôsto, visitou na Europa a Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suíça, Itália, França, Espanha, Inglaterra e Portugal. Com as suas anotações, escreveu na realidade dois livros que entretanto reuniu num só — «dez faces do mundo» — 400 páginas, Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil.

De cada país, o autor dá uma visão da terra e da gente, com informações objetivas, conhecimento de história e sobretudo independência de espírito e, simultâneamente, do movimento cooperativo, citando legislação e dados precisos.

E' pois um livro duplamente valioso.

REEDIÇÕES DE JOSUÉ DE CASTRO

A Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil teve a iniciativa de lançar uma edição popular — quarta edição brasileira — da «Geografia da Fome», do prof. Josué de Castro, livro cujo aparecimento suscitou tanto interêsse e ainda hoje suscita discussão.

Do mesmo ilustre especialista em nutrição e sociólogo foi reeditado o ensaio «Fisiologia dos Tabus», com diversas ilustrações e relação de tabus alimentares brasileiros.

Finalmente o estudo «Fatôres da localização da cidade do Recife» do cientista brasileiro, famoso em todo o mundo com sua obra «Geopolítica da Fome», foi também republicado.

COLEÇÃO MARTINS PENA

A Organização Simões denominou Coleção Martins Pena a série de edições de peças teatrais que está lançando. Nela deu início à publicação do Teatro Completo de Jorací Camargo, com «Deus lhe pague» em 20ª edição. E, de Gastão Tojeiro, publicou «A tal que nasceu no escuro».

DE GILBERTO AMADO

Após a reedição dos ensaios de Gilberto Amado, a reedição de suas poesias, num volume que recolhe versos de 1917 e atuais, tem uma considerável importância para o estudo dessa admirável personalidade de homem de letras. Esteta, crítico de idéias políticas, ficcionista, em plena maturidade e no desfrute da glória legìtimamente conquistada, o autor de «A Chave de Salomão» não repudia os poemas de remota fase, antes os coloca ao lado de suas mais recentes produções.

Acontecimento mais relevante, porém, devido ao mesmo Gilberto Amado, é a publicação do seu livro de memórias, pelo mesmo editor José Olímpio. «História da minha infância» é o título dessa obra que retrata não apenas o período inicial da vida do autor, de seus parentes e amigos, mas das cidadezinhas mesmas, Estância e Itaporanga, no pequeno Sergipe. Ali se fixam, pela mão de um verdadeiro estilista, quadros da sociologia regional, nos quais se movimentam figuras bem marcadas e todo o colorido e pitoresco da vida do interior no começo dêste século.

LIVROS E FATOS

ÊSSES NORTISTAS...

Raul Lima

O ofício de escrever para jornal já me é familiar há mais de 25 anos. Se ainda não escrevo bem, peço perdão pela insistência.

Na profissão, talvez poucos façam apenas aquilo de que gostam e como gostam. Na maior parte das vêzes ocupa-se de assuntos para os quais não sentem a menor atração e constroem frases e usam palavras que não são de seu jeito — digo jeito em vez de estilo — nem do seu vocabulário.

Lancei-me com timidez e ternura, com a sensação de restrição, a uma experiência a mais no jornalismo — a da crônica quase diária, sôbre assuntos do nordeste, vistos aqui do Rio, para um dos maiores órgãos de imprensa da região, o "Jornal do Comércio" do Recife.

Embora ainda uma vez sem ocupar-me de quaisquer temas que — e são os melhores — se oferecem no quotidiano da cidade, pois a correspondência tem um determinado centro de interêsse a atingir, o trabalho parece mais ameno do que outros da atividade jornalística habitual. Deus queira ainda menos se enfadem os que lerem a seqüência do provinciano na metrópole para a província ou, melhor, para a Confederação do Equador...

Relevem essas notícias pessoais, sobretudo aquêles que começam a combater-nos como "paus de arara" que tomaram posse dos suplementos literários. Quis aproveitar aqui notícia que mandei numa de minhas crônicas e fui levado a falar nelas.

Foi o caso que recebi de Cumanayagua, Las Villas, Cuba, um exemplar da segunda edição, impressa no México, do livrinho "Regeneracion Social" — que verifico ter sido o de estréia — de A. Pereira Alves, autor de vinte outros volumes — contos, crônicas, pregações morais e religiosas, conselhos à juventude. Suas obras, segundo vejo em prospectos, são encontradas à venda em Honduras, Venezuela, Argentina, Colômbia, Chile, Guatemala, Peru, Uruguai, Equador e Estados Unidos da América.

E quem é o escritor? Um pernambucano, nascido em Lagoa de Pombas, Município de São Bento do Una em 1883. Diz êle, em carta:

"Quando eu era menino não havia escolas no sertão do Brasil, e fiquei sem aprender a ler até já bastante grande, 1908 deixei meu país e desde então tenho vivido entre gente que fala espanhol; assim é que hoje conheço melhor a língua castelhana que a portuguêsa. Radicado em Cuba desde 1911, tenho dedicado-me a escrever para jornais cubanos, e também escrevo livros"...

Vejo-o na fotografia, ao lado de exemplares de seus livros. Lá está a cara de nordestino, a ossatura de sertanejo, o meio sorriso de homem simples. A. Pereira Alves, que sai analfabeto lá de São Bento, é escritor cubano, lido nas três Américas, acatado como educador moralista — simples e profundo, dizem uns críticos.

Não é só o cearense que, emigrando, virá até garçon chinês.

REPORTAGENS

Vinicius Lima viveu duas sensacionais aventuras para narrá-las em reportagens que alcançaram grande êxito jornalístico e agora são reunidos num volume pela Editôra Andes com a capa desenhada por Portinari. Essas duas reportagens-vivazes, originais — intitulam-se «Eu voltei do inferno»... e «A jangada chegou», histórias vividas, uma no presídio do Rio Ilha, e a outra a bordo da tôsca embarcação em que bravos cearenses vieram de Ceará ao extremo sul do país.

HISTÓRIA DO TEATRO

Hermilio Borba Filho, que é uma das figuras representativas de nossa cultura teatral, como realizador de brilhante movimento na província, como autor e como estudioso, escreveu, para a Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil, uma «História do Teatro» que apareceu em volume com um grande número de ilustrações de Aloísio Magalhães.

Depois de generalidades e de capítulos sôbre grandes teatrólogos da antiguidade e de períodos marcantes em diferentes países, ocupa-se do teatro contemporâneo também dos diversos povos, terminando com o do Brasil.

E um panorama equilibrado, rico de informação, o que Hermilo Borba Filho escreveu, em 440 páginas.

«KRITERION»

Saiu mais um volume da excelente revista da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, ns. 25-26, correspondendo ao segundo semestre do ano findo. Publica vários importantes trabalhos filosóficos, científicos, lingüísticos, literários, históricos e ainda notas de livros.

«QUANDO O ORVALHO CAI»

Leônidas Castelo da Costa, autor de um livro de contos e outro de versos, publica novo volume de poesias, «Quando o orvalho cai», onde se encontram poemas como o que a seguir reproduzimos para apreciação do leitor:

«Não importa que não me queiras...
— Minha admiração te seguirá como a sombra
que se arrasta a teus pés
e te segue por tôda parte,
humilde e silenciosa...
Não importa que não me percebes,
— O sol também não me percebe
e eu vivo de seu calor.

Não importa que não me percebas,
— eu viverei de teu amor».

CONTAS PERDIDAS

A sra. Lilinha Fernandes reuniu trovas de sua autoria num livrinho que intitulou «Contas Perdidas».

«Trovas são gotas de pranto...
Contas do têrço das vidas
Para a poetisa,
Que, transformadas em canto,
Rolam no mundo, perdidas».

CORRENTES CRUZADAS

A Fôrça da Inércia

Afrânio Coutinho

ALUDIU certa feita Alcântara Silveira ao misto de geléia e cortiça que constitui a atmosfera intelectual brasileira. E é essa matéria imprópria que a torna de péssima acústica à repercussão e transmissão das idéias e correntes culturais. Poderá alguém descobrir ou criar entre nós a idéia ou a técnica mais revolucionária para o seu século, quando revelada ela nenhuma impressão causará, ninguém lhe dará atenção, e passará despercebida. Chegamos a tal estado de desagregação moral que ninguém acredita em nada, nem em ninguém. Tudo é mistificação, de jeito que ao surgir uma voz nova todos pensam que é mais uma mistificação igual às que êles estão acostumados a ver e a perpetrar.

* * *

Domina-nos aquela rotina pedagógica a que se referiu Stuart Mill. O que se ensina é o que já vem sendo ensinado há séculos. O que se admite vem sendo admitido pelos pais, e pelos avós. Continua-se a repetir pela inércia, pela preguiça e pela covardia mental os clichês cediços e as doutrinas estabelecidas só porque foram as que se aprenderam na época da escola. Uma das coisas mais espantosas entre nós é a incapacidade que denota o brasileiro de aprender quando passada a fase escolar, é a inaptidão a renovar os conhecimentos na idade adulta. Mantêm-se os pontos de vista recebidos nos bancos acadêmicos como se foram a verdade definitiva. Todavia, quão errada é essa atitude! Quem tem experiência de universidades estrangeiras poderá atestar como são ávidos de saber novo, como procuram os cursos e os seminários para o «revamping» de suas cabeças, para a renovação de seus conhecimentos, para o vasculhamento de seus cérebros, homens muita vez idosos, professôres, intelectuais, que não se pejam de sentar ao lado de jovens estudantes. A cultura é uma contínua experimentação, uma inacabada inquietude, uma flama que não se apaga, uma ânsia que se não aplaca. Nada é mais contrário à sua natureza do que o conformismo, a atitude de que já se sabe tudo, ou de que o que se sabe é o definitivo. E' espantoso como certos indivíduos, em face de nossas dúvidas ou indagações, revelam a sua pétrea convicção que não admitem ao menos sujeitar a um debate, nem que seja para convencer ou provar a sua verdade, a respeito de doutrinas ou noções inabaláveis.

* * *

Ninguém aprende nada de novo entre nós. Ninguém consegue aqui introduzir uma doutrina nova contra as fortalezas seculares de nossas convicções assentadas. E' inútil tentar renovar um determinado setor de conhecimentos, porquanto a carapaça de preconceitos e preguiça que o envolve resistirá à mais penetrante arma de combate. Tem-se amiúde a ilusão de que se logrou penetrar os arraiais do conservadorismo, e de que a contribuição que se ofereceu foi levada a sério, mas o que se verifica afinal é que a mesma descrença se mascarou de lhaneza para fingir aceitação, e que tudo continuou como dantes, como se nada houvera no intervalo. Mesmo os simpatizantes não passaram do trabalho da cordial e superficial aprovação, e não se moveram ao esfôrço de revisão e de readaptação. E' muito forte a fôrça da inércia. E mais suave a vertente da repetição.

* * *

A palavra de Stuart Mill, acima referida, visava à escola. De feito nada mais rotineiro do que a escola. Mas, sobretudo entre nós, o ensino é o paraíso dos conservadores, os mestres em geral passando de um a outro, já dominado pela mesmice, aquilo que julgam a mensagem permanente, a lição perene. As escolas primam em repetir, no falso pressuposto de que é válida para os filhos a teoria e a prática que foi útil aos pais. O professor em geral é por índole avesso à curiosidade e aos entusiasmos por novas doutrinas, imune ao estímulo de investigações originais e refratário à espontaneidade da imaginação. Prefere repetir o já feito, o estabelecido, o respeitado, a procurar no horizonte um colorido novo da aurora.

* * *

Em teoria literária e crítica chegamos a um estágio de renovação e revisão como jamais houve igual talvez. As nações, os conceitos, os métodos, os princípios, estão sendo sujeitos a um processo revisionista da maior envergadura e alcance. Livros, manuais, vocabulários têm-se publicado em várias línguas dentro dêsse espírito e finalidade. Os intelectuais honestos e de espírito alerta levam a sério em tôda a parte essa tarefa. Acreditam nela. Tomam conhecimento dela, não a cobrem de remoques, não fingem ignorá-la, nem despercebê-la. Não a julgam uma mistificação. Ao contrário, adotam os seus resultados, incorporam-nos aos seus trabalhos, têm orgulho de seguir as suas conclusões. Estão vivos. Num país sem seiva, numa comunidade sem valores, sem padrões, sem vitalidade espiritual e moral, os homens não envelhecem, ficam pêcos. E nada pior para a inteligência.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

DUAS HISTÓRIAS DE SAADI

Era Molish ed-Din-Abd-Allah lugar-tenente do príncipe Saad-Ibn Zenghi, donde veio a seu filho Mucharrif ed-Din a alcunha de SAADI — «cliente ou favorito de Saad».

Indo a estudar na famosa Universidade de Nizhamiya, em Bagdá, ali o poeta e «contista divino, centro do sonho persa», alistou-se na seita mística dos sufis. Então empreendeu uma série de viagens através do Oriente, fazendo quinze vêzes a peregrinação a Meca.

Dando-se à vida contemplativa, não renunciou, contudo, ao interêsse e curiosidade pelo mundo. Na Síria, ocorreu-lhe cair em poder dos Cruzados, que, não alcançando arrancar-lhe dinheiro bastante para o resgate, o reduziram à escravidão. Foi resgatado por opulento mercador de Alepo, que lhe deu a filha em casamento. Cioso, porém, de sua independência, não tardou o poeta a separar-se da mulher: fê-la voltar à companhia do pai, com o ouro do dote e uma poesia na qual, celebrando os encantos da môça, exaltava acima de tudo as excelências da liberdade.

Percorreu, ainda, o Egito, Marrocos, e depois o Turquestão, e a Índia, onde se iniciou no bramanismo. Regressou a Chiraz, aí por 1258, passou a residir num pequeno eremitério cercado de um jardim, perto da cidade.

Morreu em 1291, com a bela idade de 107 anos.

De suas obras poéticas, chamadas, em conjunto, KULLIAH, o livro mais célebre é o GULISTAN (O Jardim das Rosas).

Os dois contos seguintes fazem parte dêsse volume (O JARDIM DAS ROSAS — tradução de Aurélio Buarque de Holanda, baseada na versão francesa de Franz Toussaint — «Coleção Rubáiyát», Livraria José Olímpio, 2ª edição, Rio, 1952. — A. B. de H. F.

A CARETA

Há diversos meios de nos libertarmos de um sofrimento moral ou físico. Em ambos os casos os expedientes não diferem muito, mas são de absoluta eficácia quando bem utilizados. Para as doenças da alma — a inquietação, a angústia, o desespêro... — usam-se, quase sempre, ou calmantes elaborados por certos filósofos ou drogas preparadas por certos comerciantes. Se nos arruinamos tratando-nos por meio de filosofia ou dos eletuários, disso resulta sempre um bem definitivo, pois a maior parte dos nossos tormentos espirituais provém de possuirmos pouco dinheiro e não podermos adquirir tudo quanto nos falta. Quando não nos resta sequer uma dracma, é-nos impossível pensar em obter o que desejamos. Não demonstrou o Buda que o desejo cria o sofrimento? Os dois outros grandes recursos empregados para nos remediar as fraquezas da alma e do corpo têm valor idêntico. O primeiro consiste em nos abandonarmos aos designios de Alá: para tanto é preciso, antes de tudo, uma resignação rara. O segundo consiste em orar fervorosamente ao Senhor, implorando-lhe a graça de nos conceder o que nos falta ou nos restituir o que perdemos. Êstes últimos meios não estão, porém, ao alcance de tôda a gente, ou melhor, ao alcance das almas estreitas, infelizmente as mais numerosas. Em suma, as armas que utilizamos contra os nossos mistérios têm o inconveniente de ser ou de dois gumes ou pesada demais para os nossos braços.

Durante longa prisão a que me submeteram saqueadores do Hadramut, tive ensejo de refletir na triste condição dos homens e na ineficácia dos remédios de que êles dispõem para enfrentar as provações morais e físicas. A situação atroz em que se encontrava foi, sem dúvida, propícia à fertilidade dos meus pensamentos. Ela me permitiu, sobretudo, comprovar, de maneira incontestável, a excelência de um método curativo que o acaso me fêz conhecer. Nessa época, eu era, sem dúvida, o mais desgraçado entre os homens. Numa estreita enxovia onde a luz entrava, exígua, por uma fresta que dava para uma sentina, torturavam-me a fome, a sêde, a verminose e uma espécie de febre que naturalmente só entre os danados do Inferno deve grassar. Já não me servia de nada tôda a minha prudência, tôda a minha filosofia. Pedia a Morte, mas tão fracamente que ela não me escutava. Certa manhã em que, arrastando-me, conseguira chegar ao pequeno vaso de madeira onde estava a minha ração cotidiana de água, realizei uma descoberta diante da qual a de Arquimedes não tem positivamente nenhum valor. No vaso, graças a um raio de luz, meu rosto se refletia como num espelho, e o esfôrço que eu havia feito me produzira uma careta de tal ordem que me pus a rir.

Estava salvo. Tinha rido! Rido aos meus sofrimentos, ao destino, ao próprio Inferno! Possuía agora o remédio infalível, que não se compra, e que nenhum Creso poderia pagar. No sentido próprio e no figurado, eu me ria agora da prisão, das torturas. Aquêle vaso providencial, conduzi-o logo para o único recanto onde podia sentar-me. Cada dia, abstinha-me quanto possível de matar a sêde, para não diminuir muito a superfície do meu espelho. Desde que a luz mo permitia, debruçava-me sôbre êle e fazia algumas caretas, que imediatamente me tornavam alegre. Meu martírio já não tinha importância. Eu ria. Até o dia seguinte estava inteiramente liberto daquela horrível situação. Com enorme surprêsa dos algozes, que contavam com a minha morte muito próxima, tornei-me capaz de suportar durante oito semanas o suplício que êles me infligiam. Não lhes foi menor o espanto quando me ouviram agradecer-lhes o serviço a mim prestado. Devo dizer que êles me tomaram por insensato e atribuíram minha loucura às sevícias a que eu fôra submetido.

Meses depois, viajando pelo Afaganistão, tive notícia, em Gorbend, de que um homem fôra prêso por haver roubado um cavalo de grande valor, destinado ao rei do país. Sabia-se que o ladrão seria empalado, depois de julgamento sumário, e tôda a gente se compadecia de tão dura sorte, pois que êle praticara o crime sem lhe conhecer a gravidade. Com pequeno esfôrço obtive licença para visitá-lo na prisão. Êle não ignorava que ia ser espetado vivo. Estendido de bruços numa esteira, gemia sem parar. Enfim, escutou-me. Como êle não tinha nem escudela nem espelho, não pude aconselhá-lo a utilizar, para acalmar-se, o processo que me fôra de tão bom resultado; mas ocorreu-me a idéia de estimulá-lo a fazer ao seu juiz, no momento devido, uma careta horrorosa.

— Seja como fôr — disse-lhe eu — não corres nenhum risco, pois não te poderão infligir suplício mais terrível do que o empalamento; e é bem possível que te salves.

Não me foi nada fácil orientar o infeliz: respondia aos meus argumentos com gemidos dilacerantes. À custa de muita paciência, acabei convencendo-o.

No dia seguinte, à hora da terceira prece, êle compareceu perante o juiz, que era o mais temível da região e, ainda por cima, estava rubro de cólera.

— Serás empalado, ao pôr do Sol.

Seguindo o meu conselho, o condenado, sem dizer palavra, meteu os dedos mínimos na bôca, distendendo-lhe as comissuras. Com o dedo médio virou os olhos em direção às têmporas, e pôs-se a olhar vesgo para o juiz. O efeito foi imediato. O juiz desatou a rir, e comutou em três meses de prisão a pena de empalamento.

A HONRA

Durante a guerra que sustentamos contra os tártaros, um dos nossos valentes guerreiros recebeu horrível ferimento. Disse-lhe um dos companheiros:

— Conheço um negociante que te oferecerá, decerto, um vulnerário muito eficaz...

Mas a avareza e rapacidade dêsse boticário eram tão célebres quanto a generosidade de Hatim Tali. Se êle fôsse dono do Sol, ninguém, até à Ressurreição, veria a luz do dia, senão em sonho.

O ferido respondeu:

— Se eu lhe pedir o vulnerário, êle o dará, ou não. Se o der, eu me curarei, ou não. Só uma coisa é certa: repugna-me fazer um pedido a êsse incrível comerciante.

Tudo o que pedes a pessoas vis beneficiará teu corpo, mas prejudicará tua alma. Um filósofo escreveu: «Se alguém vendesse ao preço da honra a água da fonte da Vida, nenhum sábio a compraria».

VOCAÇÃO

Renard Perez

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS sapatos não gritavam por graxa. Couro naturalmente sujo das caminhadas pelas ruas, das pisadelas no atropêlo das conduções. Mas o velho solitário e humilde, sentado no banco, a fitar o longe, o atraía. Ali estava um homem, na sua pobre serenidade. Não tinha a arrogância dos colegas que impingiam, gritavam-lhe às passadas, no oferecimento brutal de seus préstimos. Mantinha-se na sua dignidade profissional. Parecia deslocado — um êrro no vaivém de fim de tarde.

Sentiu aquela solidão. A seu lado, sob a escadaria, o trono esperava o freguês — a cadeira ampla, elevando-se vazia do pedestal. Uma estranha simpatia fêz o rapaz aproximar-se, subir o degrau, refestelar-se na poltrona.

O velho catava, na gaveta, os apetrechos para iniciar o trabalho. Retirou a lata de graxa, o frasco de álcool, amontoou-os no chão. Fêz com as escôvas uma rápida limpeza no sapato, retirando a poeira do dia. Faltava-lhe o malabarismo dos outros engraxates, que volteavam a escôva no ar, ao compasso de batuques assoviados. Era discreto no trabalho, sóbrio no movimento, quase meticuloso.

Pela calçada, a população parecia escoar-se — gente modesta, a seguir apressada: caixeiros, funcionários que iam pegar condução para a zona norte. No abrigo, homens flanavam e bebericavam café, entre cusparadas.

Voltou-se para o velho. A mão vincada ia e vinha, encardida de graxa. Via-lhe os cabelos grisalhos, cortados rente, os sulcos na testa. Gostaria de entabolar conversa, mas o homem, compenetrado no vaivém da escôva, depois nas pinceladas firmes da graxa, não lhe ocasionava uma saída natural.

Puxou o maço de cigarros, ofereceu-lhe um, e o homem levantou a cabeça — senhor? — surpreendido com a gentileza. Viu-lhe os olhos azuis, sob as sobrancelhas grossas, também grisalhas.

— Eu aceito.

Levantou-se um pouco, e os dois dedos puxaram com cuidado o cigarro destacado. O rapaz aproveitou aquela aproximação que o oferecimento trouxera, para perguntar de onde êle era.

— Sou de Portugal.

— Portugal? De que cidade de Portugal?

Era do Pôrto. Ah, o Pôrto! E o moço procurou lembrar-se de alguma coisa típica da terra, que lhe desse a oportunidade de uma referência simpática. Tentou recordar a geografia de escola, ràpidamente rememorou leituras. Mas a geografia e os romances apenas lhe informaram a sua localização à margem do Douro, visões vagas de paisagens, de vinhedos. Lembrou-se dos licores. Falou, bestamente:

— Ah, a terra do vinho!

E não encontrou mais nada para dizer. Mas notou que a referência, embora pobre, o comovia. Tocava-o o interêsse de um estranho pelo lugar onde nascera. E o rapaz pareceu surpreender a procura do passado no olhar distante que foi além da calçada, além do abrigo onde fuzileiros esperavam o bonde.

— E há quanto tempo o senhor não volta lá?

— Ah... o menino quer saber... que eu nem me lembro? Espere aí... Foi em mil novecentos... e doze... o menino faça as contas...

Aos poucos, o homem contava a sua aventura; êle e os outros, no grande mergulho. Era aprendiz de sapateiro, na terrinha. Um dia, puseram-lhe na cabeça que o Brasil era o futuro, aqui se acumulavam fortunas, repentinamente. Para cá tinham vindo os mais velhos, e suas cartas contavam deslumbramentos. Deixou-se levar pela imaginação — enriquecer, voltar respeitado, uma pequena potência — e se largou.

O começo foi igual a tantos outros. Enquanto não se aprumava, aceitou servicinhos. Coisas provisórias, que largaria assim que as coisas estivessem menos duras.

Mas o tempo foi passando — não chegava a mudança. Andava de uma coisa para outra, sem se aprumar. Submeteu-se a um lugar de engraxate, pelo menos tinha a sua liberdade. Se conseguisse um capital... Mas as reservas dos amigos eram destinadas às famílias. E foi ficando naquilo, a aguardar o imprevisto.

Não pôde mais voltar à terra. Aos poucos, os laços se desprendiam: casara, os garotos vieram, andavam por aí: um vendia jornal, outro tivera sorte num negócio de cigarros. Êle continuava naquilo. E do passado ficara apenas a lembrança vaga — os parentes, a paisagem esfumada no tempo...

O homem continuou ali a seus

(Conclui na 5.ª página)

A DISCIPLINA DAS LÍNGUAS

Julio Nogueira

(Original para o «Diário de Notícias»)

O CÓDIGO das línguas deve refazer-se constantemente, como as próprias línguas. Cada uma destas, em determinado ponto de sua evolução, recebe um código, que é a gramática. Mas, como a língua não pára, a gramática não pode parar, petrificar-se, como um padrão granítico.

A rigidez, a indeformabilidade só existe no âmbito das verdadeiras leis. A linguagem não tem leis, mas simples tendências. A lei de Newton já se fazia sentir antes dêle, desde os primeiros momentos da harmonia cósmica e continuará pelos séculos dos séculos. A linguagem, coitada!, ainda que certa classe de filólogos tenha descoberto nela grande número de leis irrefragáveis, é apenas um abstrato e frágil organismo, sujeito a perenes modificações.

A doutrina ambiciosa e intolerante dêsses filólogos opomos a observação fria dos que julgam por um «saber só de experiências feito». Já o velho Horácio reconhecia, na sua **Arte poética**, a mobilidade da linguagem, por ser criação humana. Eis, em síntese, as suas idéias: Nós e tudo o que a nós se relaciona estamos condenados à morte; as obras dos mortais perecerão. Os vocábulos podem morrer e renascer, se assim o quer o uso, a cujo poder estão o arbítrio, o direito e a norma de falar.

Pouco antes, já dissera graciosamente o poeta latino: Como na floresta, quando as árvores mudam as fôlhas, as que primeiro vieram são as primeiras a cair, assim perece a geração antiga das palavras e as novas florescem em todo o esplendor, como a mocidade.

Os mais sábios filólogos da atualidade não poderiam destruir estas palavras inspiradas, em que a beleza da poesia se mede pela verdade da observação.

As considerações que aí ficam não tendem a destruir a gramática ou quaisquer outros códigos da linguagem. Muito ao contrário, entendemos que a disciplina da língua deve ser mantida, mas por uma polícia especializada e não por uma polícia de amadores ou curiosos. E' incontestàvelmente o uso que regula as línguas, mas faz-se preciso que alguém diga **qual** é o uso do momento. Fora disso, haveria a balbúrdia, a confusão, porque cada um poderia apelar para o seu próprio uso...

Assim, quando os cânones da gramática abrem falência, vencidos pelo uso; quando o êrro se transforma em boa doutrina e esta em êrro, é preciso que alguma autoridade, em cada momento histórico, diga qual é o metro aferidor, para que todos os pleitos sejam definitivamente julgados.

Um exemplo nos é edificante. O dicionário de Antônio de Morais Silva, natural do Rio de Janeiro, obra cuja 2ª edição, a melhor, data de 1813, foi considerado como o árbitro supremo da língua em Portugal e no Brasil. Assim se manteve por muito tempo e, ainda hoje é o melhor código da língua do alvorecer do século XIX. Mas o estudioso que precisar de esclarecer suas dúvidas sôbre a estrutura dos verbos em -ear não se louve nos verbetes do velho lexicólogo. Outro: até o século XVII, dizia-se acertadamente: **impido, despido, expido**. Vieram as formas errôneas **impeço, despeço, expeço**, contra as quais se insurgiram os sabedores da língua. Mas o êrro trazia fôrça, pois era a massa do povo ignorante que o perpetrava, e venceu em tôda a linha. Se um homem das gerações de hoje disser **impido**, mal sabe êle que está falando clàssicamente, mas terá nota má num teste de verbos.

Em nosso tempo de seminário, era objeto de escárnio, de assuadas o novato do interior que dizia **prumode**. Ora, êsse **prumode** é apenas a locução de excelente cunho português por amor de.

Em resumo: as gramáticas, os léxicos vivem bem por algum tempo; depois envelhecem e já não podem ser guias seguros nessa marcha incessante em que vive a linguagem, espécie de Asvero, «sempre a caminhar, sempre a seguir», como diz o nosso Castro Alves.

Em alguns países, o conhecimento dessa instabilidade sugeriu um tribunal para os feitos das línguas: as academias. E' preciso, entretanto, que essas corporações sejam constituídas por técnicos de linguagem, ou, pelo menos, lhes reservem um setor de sua composição, para que não lhe falte autoridade às decisões. Eis o que deveria ter feito e o que ainda pode fazer a nossa Academia Brasileira de Letras, numa possível alteração dos seus estatutos. Se houvesse nela o setor a que nos referimos, se a renovação de seu quadro se fizesse tendo-se em vista essa reserva, nada mais justo. A língua não é regulada sòmente pelos técnicos, mas também pelos seus cultores e a nossa Academia tem no seu corpo homens de grande valor nas diversas provincias das letras e das ciências.

Existe, desde alguns anos, em nosso meio, um grêmio especializado: — a Academia Brasileira de Filologia, em cuja renovação não há o perigo de minguarem os sabedores da língua, pois a primeira condição de investidura é ser professor ou filólogo. Ela é que deve ser o juiz em assuntos de linguagem. Depois de um período de pequena atividade, ressurge agora amparada pelo subsídio que obteve do Congresso Nacional. E' de esperar que, nesta nova fase, a Academia de Filologia entre num período de mais intensa produção, fazendo o que a nossa língua dela pode haver. Acham-se em pauta o levantamento da pronúncia normal brasileira, a organização de uma gramática-padrão, que venha estabelecer a unidade de nomenclatura, e a republicação de livros esgotados de bons autores de linguagem, entre outros, os de Mário Barreto, Heráclito Graça, Otelo Reis.

Sòmente assim teremos a verdadeira autoridade da língua neste sabá desenfreado em que ela vai sendo arrastada. Poderá, outrossim, manter a Academia de Filologia um serviço perene de respostas a consultas que sejam apresentadas, fixando a preferência entre formas coexistentes; desfazer erros de linguagem e tudo o mais que venha em favor da língua que falamos, elevando, assim, do mesmo passo, o nível intelectual do nosso povo.

A PROPÓSITO DE UM "CURSO" DE FILOSOFIA

(Conclusão da 2.ª página)

taphysique». Escreveu Gabriel Marcel que existe íntimo parentesco entre a satisfação e a morte. Meditando nesta advertência, o grande Sertillanges, depois de afirmar que o Tomismo só teria um futuro com a condição de acolher a inquietude — insinuando que a certeza lhe fêz muito mal — pôde concluir que o tomismo atual «renunciará a um tal espírito de estagnação ou seu pretenso renascimento não passará de um sobressalto de moribundo». O mesmo autor ainda, em outra passagem, ao comentar uma frase de Brunschvicg, segundo a qual Santo Tomás e Alberto Magno não seriam os últimos a reconhecer o êrro que cometeram em emboîtant le pas à Aristote, acrescenta que êles seriam seguramente os primeiros a utilizar o imenso movimento post-cartesiano e a alargar, assim, sua doutrina, pois se há uma perenidade do essencial, existe, também, uma obsolescência, uma caducidade perpétua de suas encarnações, que jamais esgotam a riqueza do ser embuçada no fundo de cada problema. Nem poderia ser de outra maneira. A filosofia não é tarefa de um só homem, ou de alguns homens apenas, mas da humanidade. E' um gigantesco trabalho de colaboração, cujas origens se perdem na noite dos tempos.

E' com alegria, pois, que apresentamos aqui, em versão brasileira, obra de um tomista arejado. Pena é que se trate de um curso abreviado, em que o imperativo da concisão faz com que não percebamos, em tôda a plenitude, o esfôrço de renovação do autor, no sentido de expor os temas clássicos da filosofia aristotélico-tomista numa forma que, longe de suscitar inúteis curiosidades ou tolos fanatismos solícitos, realmente, a audiência do leitor atual que, como em nenhuma outra época da história, gosta de ler, na linguagem do seu tempo, os eternos problemas do homem, da vida e do mundo. Essa conclusão cria, talvez, uma dificuldade de ordem pedagógica, pois, se por um lado o «Curso» é inegàvelmente rico e sugestivo para leitores advertidos; o fato de muitas coisas serem ditas em poucas frases, julgadas em algumas palavras ou sòmente sugeridas, pode não colocá-lo à altura da capacidade de um iniciante. Suposta, porém, sua utilização por alunos de filosofia, o impasse resolve-se fàcilmente: a inópia de detalhes, de amplos esclarecimentos, que não comportam os estreitos limites de um manual, supri-la-á o professor, de maneira que, com sua ajuda venha, afinal, o aprendiz de filósofo a descobrir as linhas mestras da sistematização filosófica.

A tradução é fraquíssima. Está eivada de galicismos, de impropriedade de expressões, de frases e períodos não vernáculos e — o que é mais grave — de traições ao próprio texto de Jolivet, recomendando-o assim, pèssimamente, aos que, desconhecendo a edição original, ponham na conta do autor a redação confusa de vários trechos. Como não é grande o espaço de que dispomos, vamos dar um único exemplo. Texto francês da quarta edição, p. 135: «Mais il convient de considérer d'abord la question des qualités secondes, dont nombre de philosophes anciens (Démocrite, Epicure, Lucrèce) et modernes (Descartes, Locke, etc.) ont soutenu qu'elles étaient purement subjectives, c'est-à-dire sans réalité hors du sujet sentant». Versão: «Mas, convém considerar de início a questão das qualidades segundas, cujo (sic!) número de filósofos antigos (Demócrito, Epicuro, Lucrécio) e modernos (Descartes, Locke, etc.) tem sustentado (sic) que eram puramente subjetivas, quer dizer, sem realidade fora do sujeito que sente» (p. 140-141, da edição brasileira). **Risum teneatis!** Ora, Régis Jolivet, se bem que não tenha a pretensão de expressar-se na grande forma que revelam, p. ex., os escritos de Bergson, Blondel ou Pallard, é dono de um estilo muito pessoal, dominando perfeitamente bem o seu francês sempre claro, simples, harmonioso e corretíssimo, como é sabido por todos os que lhe conhecem as numerosas obras. Fique, por isso, bem claro no espírito dos leitores, que qualquer confusão encontrada no texto português é devida, exclusivamente, à temeridade do tradutor que, talvez, apenas emprestou o nome a trabalho que não é seu. Tem-se, por outro lado, a impressão de que o prefaciador não leu uma página sequer da presente versão. Do contrário, não teria escrito que o sr. Eduardo Prado de Mendonça, por sua cultura, longo preparo, experiência do ensino, etc., estava perfeitamente indicado para levar a bom têrmo o delicado trabalho de fazer passar para a língua portuguêsa tôda a riqueza e precisão do Curso de Jolivet».

Aproveitamos o ensejo para enviar, daqui, caloroso apêlo à Editôra, no sentido de mandar fazer, antes de lançar a segunda edição, uma revisão integral da presente tradução, por quem evidentemente conheça muito bem, não só o conteúdo da obra, mas — sobretudo — ambos os idiomas neolatinos.

(1) Curso de Filosofia, por Régis Jolivet. Trad. de Eduardo Prado de Mendonça. Rio, Agir, 1953.

NOIVAS – MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

Um relógio aprovado WHITE STAR de fabricação suíça porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
Suíça
AVIPAM organizou um programa de viagem e estadia na Suíça durante os jogos do Campeonato, assegurando um lugar sentado para assistir cômodamente os jogos e proporcionando passeios, nos dias de intervalos, às diversas cidades dos arredores. Hospedagem: HOTEL REGINA em Grindelwald nas montanhas do Cantão de Berna, perto da cidade de INTERLAKEN
— GARANTA SUA PRESENÇA NA FESTA MÁXIMA DO FUTEBOL MUNDIAL RESERVANDO DESDE JÁ SEU LUGAR!
AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123 - TELS. 42-2064 e 42-2065 (AO LADO DA EMBAIXADA AMERICANA)
AV. RIO BRANCO, 120 - LOJA 18 - TEL. 42-9795
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja 5 Borjo) - TEL. 52-5212

Brincando . . .

(Conclusão da 2.ª página)

do que êles no Brasil? Rachel de Queirós, Cecília Meireles, Lúcia Miguel Pereira, esta de outro «basfond», o do «Correio»: haverá alguma escritora maior do que essas, no Brasil? Uma caipira cearense e duas caipiras cariocas.

Quanto à crítica literária. Nos últimos anos fizeram crítica no «Diário» apenas, êstes senhores: Tristão de Ataíde, Sérgio Buarque de Holanda, Guilherme Figueiredo, Afonso Arinos de Melo Franco, Mário de Andrade, Alvaro Lins, Odilo Costa, filho. Que tais êsses «sub-literatos» matutos? Em outros suplementos (como os do «Diário Carioca» e do «O Jornal») têm feito crítica Rodrigo M. F. de Andrade, Otávio Tarquínio de Sousa, ainda Tristão de Ataíde, ainda Alvaro Lins e Sérgio Buarque de Holanda, Augusto Méier, Valdemar Cavalcanti. (Devo ter esquecido outros caipiras insuportáveis da crítica e do ensaio). Em vários suplementos escrevem Gilberto Freire, Guerreiro Ramos, Josué de Castro e outros sociólogos matutos. E, intensamente, Oto Maria Carpeaux, êsse ignoo capiau vindo da Austria, e êsse outro caipira vindo da Hungria, Paulo Ronai. Dois monstros de cultura e erudição capiôas. Nos suplementos escreve uma turma de folcloristas sérios, Câmara Cascudo, Joaquim Ribeiro, Diegues Júnior, Théo Brandão, Barreto Falcão, e outros. Nêles lemos as crônicas e reportagens literárias sempre tão realmente interessantes de Eneida, prosa e verso de Homero Homem, história, crítica, política, de Gilberto Amado, Alceu Marinho Rêgo, Prudente de Morais, neto, José Honório Rodrigues, Mário Pedrosa, Wilson Martins, Aurélio Buarque de Holanda, Daniel de Carvalho, Temístocles Linhares, Aires da Mata Machado, Antônio Bento, Olívio Montenegro, João Dornas Filho, Sílvio Rabelo; ficção de Aníbal Machado, Guimarães Rosa, Clarisse Lispector, Dinah Silveira de Queirós, Lia Correia Dutra (há algum tempo em injustificável disponibilidade voluntária) Luís Jardim, Lígia Fagundes Teles, Marques Rebelo, Breno Acióli, Saldanha Coelho; prosa e poesia de Carlos Drumond de Andrade: qual o maior, o poeta ou o prosador?; e mais Paulo Mendes Campos, Genolino Amado, Carlos Castelo Branco, Oto Lara Rezende, Maria Luísa de Queirós, Morena Flores, Hélio Pelegrino. Em suma, colaboração de todos os melhores escritores, que desejem publicar: há muita preguiça entre êles. Ia-me esquecendo do grande Braga; anda arredio dos suplementos.

Entre os poetas, quem frequenta o «bas-fond», os suplementos? Bandeira, Drumond, Cecília, Vinícius, Schmidt, Murilo Mendes, Méier, Joaquim Cardoso, Raul Bopp, Emílio Moura, Henriqueta Lisboa, Dante Milano, Adalgisa Neri, Mauro Mota, Ledo Ivo, Bueno Rivera, Geir Campos, até há pouco Jorge de Lima... e o leitor que se lembre de outros, pois não estou inventariando todos os capiaus literários de Araruama ou do Pomba que invadiram o Rio. Verdade que há os que chegam, com uma penada, tôda a poesia brasileira de 1922 para cá. Fica só um soneto. Ou alguns livros de sonetos parnasianos.

Viram como é simples destruir com três frases nitrogênicas, engraçadas e fáceis, tôda a produção literária de uma época, tôda uma geração literária?

• • •

Para terminar, a entrevista conta uma coisa «que vai estarrecer os gênios supletivos e efetivos dos daspezinhos literários». Essa coisa é o caso de um escritor que não paga um centavo ao editor pelos livros que êste lhe publica. Estarrecer? Todos os editores **pagam**, não cobram dos autores. Pagam-lhes, dez por cento do preço de venda, sôbre tôda a edição, antecipadamente. Fora disso, só há as «edições do autor», e alguma raríssima exceção nos casos de autores que, reconhecidamente sem público, sem possibilidade de venda, conseguem de algum editor o dístico da sua casa pagando as despesas da impressão. E nem todos os editores fazem essas raríssimas exceções. — JOB.

O GRANDE AMOR DE D. PEDRO II

(Conclusão da 1.ª página)

e apaixonada correspondência do imperador.

A posição da condessa era muito bem remunerada para a época. Pagava-lhe o imperador pelos serviços de perceptora um conto de réis por mês e dava-lhe mais dois contos por ano, para o pagamento da casa em que se alojara, nas imediações do paço. Antes de vir da Bahia, ela estabeleceu tudo, minuciosamente, com o mordomo Paulo Barbosa, fazendo questão de saber qual seria o seu «traitément», onde moraria, como se alimentaria, quem pagaria as passagens para a vinda. O mordomo, sob instruções de D. Pedro, cede a tôdas as exigências. Quanto à viagem para a Côrte, nada de passagem paga em navios nacionais. Viria em navio de guerra... Hoje, tem-se uma noção cômica daquelas somas, tal a desvalorização da moeda. Mas é fácil verificar a quanto orçava a paga da condessa se atentarmos que um coronel do Exército ganhava então menos de 200$000, e que uma casa de moradia, em ponto central, para família numerosa, custava entre 40$ e 60$000...

• • •

Não assinando o nome, Pedro II vai rompendo, no entanto, as cautelas da correspondência ao ponto de, em suas cartas, referir-se diretamente à imperatriz, «ao meu genro Gastão», a atos e fatos que caracterizam com exatidão a personalidade do missivista. De início, diz ter saído só no carnaval, porque «alguém não quis sair». Refere-se evidentemente à imperatriz. Mas outras vêzes desabafa: Recebi duas cartas da imperatriz e nem uma palavra sua! Estará pior de sua mão e braço? Creia que sua quéda muito me afligiu, assim como a falta de notícias diretas». Nas suas viagens, Pedro II, onde quer que chegue, escreve à sua querida. De Nápoles, como de Jerusalém, de Copenhague como de Moscou, de Londres como de Filadélfia, de Byreuth, como de Florença. Há nas cartas constantes alusões a telegramas que tem enviado à condessa. Uma de suas maiores preocupações é o estado de saúde de Dominique, filho da Barral, chamado sempre pelo imperador «o nosso rapaz». Por êle, tem Pedro II desvelos verdadeiramente paternais. Numa das cartas, dá conselhos à mãe, para que o rapaz, nascido no Brasil, adote não a nacionalidade do conde de Barral e marquês de Montferrat — a francesa — mas a brasileira, pois que faria carreira mais fácil e mais brilhante no Império, «onde as comissões têm poucos concorrentes» e onde, frisa também, nunca lhe faltará apoio e prestígio. Dominique, diz o imperador, deve matricular-se na Escola de Engenharia, pois que o Brasil precisa muito de engenheiros e essa é uma profissão de futuro. Poderá, se quiser, fazer carreira na política ou na diplomacia. A leitura atenta dessas cartas nos faz supor que «o nosso rapaz» não era para Pedro II simplesmente o filho da condessa de Barral, mas alguém a quem presava como se seu próprio sangue lhe corresse nas veias. Um bastardo? Talvez, para a condessa, que sempre fôra estéril, êsse filho viera quando não mais o esperava. Ela mesmo diz, em carta a Paulo Barbosa, que a Providência o mandara quando já se sentia velha. Em 1848, terminara a fraca prole do imperador e de d. Teresa Cristina, iniciada com um varão, Afonso Pedro, e encerrada com outro varão, Pedro Afonso. Ambos, porém, morreram com dois anos de idade. Só vingaram as meninas, Isabel e Leopoldina, e, por muito que as prezasse, d. Pedro não podia deixar de sentir certo desgôsto de ver que a dinastia não seria continuada pela linha varonil. Isso explica muito do seu entusiasmo por êsse Dominique, a quem se refere com extremos de ternura em dezenas de cartas. Fôsse um bastardo de d. Pedro I, quem não o teria sabido? Viria artigo por êle mesmo escrito e publicado na fôlha oficial, como fizera com a duqueza de Goiás, quando de seu reconhecimento como filha. Pedro II, porém, não era homem para essas audácias. O temperamento de d. Leopoldina contribuíra para moderar nêle os ardores e a impetuosidade de Pedro I.

Quando estava nos Estados Unidos, recebe o segundo imperador — depreende-se de uma de suas cartas — uma notícia pouco tranquilizadora. Dominique estava doente. Isto tira-lhe o gôsto da viagem. Dirige-se a Barral: «Depois de lhe escrever, ontem, recebi sua carta de 20. Espero que o nosso rapaz esteja bom. Telegrafei-lhe ontem, mas ainda não tive resposta, e estou impaciente para saber como vai Dominique». Certo, a condessa não o afligiria com tal notícia, se não tivesse motivo muito particular para fazê-lo. Doutra parte, a ansiedade do imperador não é a de um simples amigo. E' a de um verdadeiro pai. E' sôbre brazas que vai partir para a Inglaterra. Abate-o tão inquietadora nova. Uma doença naqueles tempos era realmente uma séria ameaça. Tais eram os tempos do cólera, da bubônica, da febre amarela. Compreensível, portanto, a ansiedade do soberano, em obter informações tranquilizadoras, se possível telegráficas.

Tinha muito de repórter o nosso segundo imperador. Muitas vêzes, suas cartas assumem um caráter de diário, relacionando fatos de vários dias seguidos. Relatos breves, só das coisas que lhe parecem essenciais. Há os dias em que não há acontecimentos e em que a preguiça o domina. Escreve, então, mesclando a lassidão à fraqueza: "Dia como os outros. Além disto, há dias em que me sinto moleirão". Queixa-se das massadas dos deveres oficiais e, algumas vêzes, declara-se "um *condenado* à posição que ocupo". Dá-lhe gôsto falar de seu convívio com homens ilustres ou transmitir impressões das noitadas líricas, a que não faltava. Levava a paixão de melómano ao ponto de ouvir duas e três vêzes a mesma ópera. Quando chegava ao paço, tomava a caneta entre os dedos, para falar à sua amada distante: "Volto da ópera. A Durand cantou a "Aída" e agradou. A Biancolini (Amnéris) já a conhecia. Parece ter dois registros de voz e as notas médias são desagradáveis. Desafinou sofrìvelmente. O cantor Tamagno em nome, estatura e voz é o querido do público, desde a vez passada, porque grita bastante. Contudo, tem voz pouco vulgar. Eu não sou verdista e acho a "Aída" abaixo da sua fama. Adeus! Vou dormir." Dias depois: "E' quase meia noite. Que bem cantaram, sobertudo o famoso dueto! Lembra-se do "Viens, viens..." de Raoul? Adeus! Vou dormir... Vou sonhar... Boas noites!"

O soberano não era um "snob" e não torcia o nariz à arte teatral brasileira, ainda que incipiente. Se aplaudia a Ristori, a Duse, a Sara Bernhardt, ia também aos espetáculos de João Caetano e do Vasques, como de outros artistas da época. E transmitia destas impressões à confidente longínqua: "Gostei d'um cômico chamado Xisto Baia. Creio que é baiano, numa espécie de imitação de "Les jurons de Cadrac" — lembra-se de Coquelinet e de Favart? Intitula-se "As pragas do coronel". Declamou com muito talento a descrição da batalha do Riachuelo." A referência parece tola ou descabida. Mas a condessa de Barral era baiana e adorava sua terra natal. Devia sentir-se lisonjeada com êsse tributo do imperador a um ator cômico de sua província. A caminho dos Estados Unidos, em 1876, o imperador desembarca em Salvador e telegrafa à condessa. Mas isto não lhe parece bastante. Escreve-lhe também. E frisa: "Já telegrafei daqui, porém quero também que algumas regras minhas lhe cheguem da sua Baia. A viagem foi excelente."

Amando as viagens, padecia o imperador, terrìvelmente, de enjôos, que lhe tiravam o prazer das travessias marítimas. A condessa, zelando pela saúde do amigo, lhe recomendara um remédio bem de acôrdo com as noções de medicina da época: "emplastros"! O imperador alude frequentemente a isto, para mostrar que não desprezou as recomendações: "Não esqueço o emplastro. Vai ser pespegado." Ou: "navio rola bastante, porém bota sempre 12 milhas por hora, e eu não senti o menor enjôo. Seria do emplastro?" De Filadélfia, prestes a embarcar para a Europa, mostra-se preocupado, ainda uma vez, com os emplastros, encomendados mas ainda não recebidos, já tão perto da partida: "Espero que cheguem a tempo os emplastros contra o enjôo."

Dá frequentemente notícia das celebridades com que se encontra. De Roma: "Ontem à noite houve interessante sarão em casa de madame Ristori." Dos Estados Unidos: "Almocei um dêsses dias na casa de Agassis e jantei na de Longfellow." Nada nisso traz novidade, porque já se conhecia a sua mania de visitar personalidades ilustres. Sôbre o escritor francês Gustave Aimard: "Tive longa conversa com êle. Agradou-me por seu espírito. Disse ser filho natural do general Sebastiani, e que isto explica a vida errante que tem levado.

Nem sempre, porém, escreve como um repórter, como um narrador de pequenos acontecimentos, de que participa. Deixa falar nesses momentos o coração, em expansões que bem denotam que não era o homem sentimentalmente frio, o "incapaz de afetividade": "Você nunca soube quanto lhe quero e a falta que me faz! Boas noites!" Ou, quando a condessa parte para a Europa: "Partiu minha cara e cada vez me deixa mais saudoso. Se não fôsse esta correspondência não sei como poderia aguardar a que sempre espero." Falando da viagem dos Estados Unidos para a Europa: "Tenho lido bastante e conversado em inglês, italiano e espanhol, e estudado certos tipos de bordo. Temos bastante que conversar e quem me dera já tais instantes!" A correspondência é o seu refúgio e o seu lenitivo, nas horas longas das separações: "Como são boas as suas cartas embora me ponham ainda mais desesperado de saudades de tudo!" Essa palavra, — tudo, — resume o passado, a felicidade secreta de ambos. Surge em muitas cartas.

Outras vêzes, usa expressão diferente para significar a mesma idéia obsessionante: «Natal! Que saudades dos tempos antigos! Eu aqui e você em Roma. Vou ler e depois dormir. Adeus. Boas noites!» A condessa de Barral fôra instalar-se ao lado de Pincio, junto à igreja de Trinità dei Monti, a um canto da Piazza d Spagna, um dos mais belos recantos de Roma. O soberano lhe escreve: «Estimo que esteja bem aninhada na sua **Piazza d. Spagna**. Imagine que me tem às vêzes lá e mande-me o que puder para disfarçar a ausência». No final dessa mesma carta, declara com ímpeto amoroso: «Ah, se eu pudesse tornar-me ermitão da **Piazza di Spagna!**» Mas não pode, porque os seus deveres de chefe de Estado o embaraçam. Dói-lhe muito a ausência e arde de desejos por voltar a ver a condessa: «Chego do baile do Cassino. Apesar de ser o primeiro, teve muito pouca gente. Que massada. São duas horas da madrugada de 18 (de janeiro), mas apesar de tudo que boa conversinha quereria agora mesmo! Adeus! Boas noites e bons dias!» Da Europa, a condessa lhe enviava os últimos livros aparecidos: era o que encontrava para disfarçar a ausência e aliviar as massadas, como o comparecimento aos fracos bailes do Cassino Fluminense. Êle agradecia e informava: «Logo hei de saborear as gulodices literárias que me manda».

Uma das coisas mais curiosas dessa correspondência é a série de depoimentos de Pedro II sôbre o desenvolvimento da campanha do Paraguai. Essas cartas, referentes aos quatro primeiros anos da guerra, retratam melhor que qualquer documento o estado psicológico com que os homens responsáveis pelos destinos do Império iniciaram a guerra, tão longa e tão terrível, tão sangrenta e tão custosa. Indo para o Rio Grande do Sul, assistir à rendição de Uruguaiana, em 1865, põe o imperador em ridículo o valor dos arversários, ali isolados e reduzidos, mais pela fome que pela metralha, ao mais completo estado de desmoralização. Parece-lhe, então, que o inimigo não era digno sequer de ser abatido. Acha que em três meses estará terminada a guerra, com honra para as armas brasileiras. Mas já em janeiro de 1866, passados duas vêzes aquêle prazo, já exclama: «Que infeliz guerra!» Dá notícias minuciosas de sucessos como de desastres. Os encouraçados brasileiros zombavam das baterias inimigas, cujas balas mal amolgavam as chapas blindadas. Quando um artilheiro paraguaio consegue fazer passar uma bala por uma das escotilhas do «Tamandaré», dizimando tôda a oficialidade, inclusive o comandante, escreve o imperador à amiga, a 22 de julho de 1866: «A desgraça sucedida a bordo do «Tamandaré» muito me penalizou. Mariz e Barros era um bravo oficial e a condessa devia conhecê-lo. Creio que os encouraçados se aproximaram demais das peças inimigas, sem a lembrança de que nada há vulnerável».

Se nada há vulnerável, nem mesmo os encouraçados, como havia de ser o coração de Pedro II aos encantos da condessa de Barral?

• • •

Da península italiana, escreve o imperador: «Hoje deixo a Itália, sentindo que você não estivesse passeando em minha companhia. Felizmente, daqui a um mês estarei aí e se você quiser que de boas conversas teremos. Creio que as saudades crescem todos os dias». Na Rússia, não se esquecera de comprar-lhe um presente: «Felizmente o mês de setembro caminha para o fim. As saudades são muitas, como certamente acredita; mas gosto de falar-lhe nelas. Tenho ouvido boa música na Rússia e não esperava que Moscou fôsse tão bem situada. As vistas do alto da tôrre de Ivan, o Terrível, da terraça do Kremlin e da colina dos pardais, donde Napoleão viu Moscou pela primeira vez, são esplêndidas. Compreendo o contraste do incêndio. Não me esqueci de comprar um tapete persa na feira de Nijni-Novgorod para dá-lo a você logo que nos encontremos». No fim dessa carta a infalível pergunta: «Como tem passado o nosso rapaz? Há muito tempo que você nada me diz dêle».

Em certa ocasião, mostra-se sentido, por se ver criticado como um colegial pela mestra sisuda. E' que a condessa de Barral reprova a indumentária com que se fotografara no curso de uma viagem marítica. A censura, que lhe doi fundo, dá margem a um desabafo: «Condessa — Já recebi sua carta de 15 de fevereiro. Se sua amabilidade para comigo é amizade como a que lhe consagro e tantas saudades me causa muito me aflige que a falta de um telegrama meu para a Bahia ou para Pernambuco a entristecesse, fazendo-a supor que a minha afeição diminuíra. Também me dôo de que você admita que meus trajos durante a viagem passada fôssem adotados por originalidade. Entendo que, achando-me livre da posição que até me tem dado desgostos na minha amizade por você, posso aproveitar inteiramente as minhas férias». Depois dessa defesa, acrescenta: «As festas de colocação da primeira pedra da igreja e abertura do hospital estiveram brilhantes em Petrópolis, porém que saudades! Bem sabes de quem! Sou e serei sempre o mesmo e creio que você não brigará comigo por causa disso». E, adiante: «E depois da minha volta da Europa que fará você? Então é que eu terei saudades que nenhuma amabilidade disfarçará». E' evidente, por esta carta, que a mulher amada estava na Europa e o imperador com ela se encontraria, para trazer nova carga de saudades...

Há também lembranças frequentes ao conde, enquanto êle viveu. Bom conde! Tais condes são sempre necessários aos romances secretos da realeza. Exercem uma função de biombos. Era o Chevalier de Barral, pois o pai, conde de Barral e marquês de Montferrat, senador de França, era vivo quando êle casou, depois de uma côrte insistente a Luísa Margarida Portugal de Barros, aliás prometida, pelo pai, o visconde de Pedra Branca, Domingos Borges de Barros, — segundo Wanderley de Pinho, — ao futuro marquês de Abrantes. Aliás, quando o marido passa a usar os títulos herdados ao pai, ela declara que não sabe se também passara ao filho o título de senador. A confusão é natural. Não era assim com os membros da Câmara dos Lordes, na Inglaterra?

Uma singularidade que patenteia talvez capricho de enamorado: sendo Luísa Margarida Portugal de Barros condessa e marquesa pelo casamento, quer dar-lhe Pedro II, quando ela deixa o cargo de preceptora, ao casarem-se Isabel e Leopoldina, um título que seja só dela, que não lembre o marido francês. E dá-lhe, por decreto de 16 de dezembro de 1864, o título de viscondessa de Pedra Branca. Jamais, no entanto, êle a chamará viscondessa, numa só de suas cartas. O hábito está por demais enraizado. Se para os outros ela era simplesmente «a Barral», para êle seria sempre «a condessa»...

• • •

Famosa pela sua beleza, a condessa de Barral era uma dessas mulheres que, como Ninon de Lenclos, persistem em não envelhecer. Entrando para o serviço do paço aos quarenta anos, deixa-o quase aos cinquenta, quando, casadas as princesas imperiais, não tinha o imperador pretexto algum para prendê-la. O seu romance com Pedro II foi, para ela, um romance de outono. Pareciam empenhar-se o imperador e sua amada numa singular corrida contra o tempo: ela, agarrando-se aos restos de mocidade, recusando-se a envelhecer, e êle, moço ainda, encanecendo precocemente, o cabelo e a barba a embranquecerem quase de repente, mal tendo quarenta anos e já com a aparência de um velho! Eis uma circunstância verdadeiramente curiosa, a ser analisada, pela fenomenalidade de que parece revestir-se. Era a condessa de Barral mais velha do que Pedro II. Nascera Luísa Margarida Portugal de Barros a 13 de abril de 1816. E Pedro II a 2 de dezembro de 1825. Uma diferença de nove anos, oito meses e meio. Teria o imperador de 29 a 30 anos, quando provàvelmente se iniciou o romance. Wanderley de Pinho mostra que o imperador, sempre bonachão, incapaz de um gesto exaltado, chegara a indignar-se, ficando quase fora de si, quando um áulico, à falta de melhor assunto, fizera uma observação pouco delicada em sua presença, sôbre a idade da aia das princesas:

— Como está envelhecida a condessa de Barral!

— Saiba que uma mulher de espírito nunca envelhece! — fôra a resposta do imperador, em tom que não admitia réplica.

Conhecendo-se agora a natureza de suas relações, a paixão que o imperador tinha por ela, bem se pode avaliar a irritação profunda que o áulico impertinente teria causado com sua falta de cavalheirismo. Quando a Ninon de Lenclos baiana foge para a Europa em 1879, tinha o imperador pouco mais de cinquenta anos, mas já estava ela com sessenta e três. Escreve ao imperador, sem dúvida recordando «os tempos antigos», as «saudades de tudo», mas confessando-se, agora, «uma triste velha». Mais do que nunca o imperial amante se mostra carinhoso com a amiga e confidente. Não quer que ela se deixe vencer pela impressão de que realmente envelheceu: «Cá está lida e relida sua carta terminada a 6 de fevereiro. Triste **velha!** Como pode dizer como desanimando? E a afeição que lhe dedica o amigo nada vale? Você é injusta em tôda esta carta que aliás revela quanto você gosta de quem lhe paga na mesma moeda. Que saudades de tudo! Se você estivesse aqui não diria certamente **triste velha!**»

A correspondência é curiosíssima. Sua leitura nos deixa a impressão de que a condessa de Barral foi para Pedro II, — que conhecera duas orfandades, a da mãe verdadeira, morta mal fizera êle um ano, a da madrasta, que se foi com Pedro I após a abdicação, em 1831, deixando-o com cinco anos, — ao mesmo tempo a mãe que não chegou a ter, a espôsa que não pôde escolher e a amante, esta sim, de sua própria escolha, mulher de beleza e de espírito, de tanto espírito que conservou aquelas cartas, para que hoje olhos estranhos pudessem lê-las e nelas vissem crepitar a chama daquele amor que, em vida de ambos, não podia ser proclamado...

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraldas	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291 TEL. 43-0026

ARTES PLÁSTICAS

Gilberto Freire e a Arte do Mundo Luso-Tropical

Mario Barata

NÃO é nosso propósito analisar, nesta coluna, os dois últimos livros de Gilberto Freyre, lançados pela editôra José Olimpio: Aventura e Rotina e Um Brasileiro em Terras Portuguêsas. Essas obras — diário de viagem, a primeira; conferências, a segunda — são primeiro resultado (bastante impressionista, apesar de o autor julgá-lo antes expressionista) da oportunidade magnífica que teve de conhecer boa parte do mundo português.

O que nos interessa salientar é a importância dada às artes plásticas — desde a arquitetura às ditas "menores" — no trabalho, do grande estudioso do passado brasileiro. Patenteara-se já, êsse interêsse do autor, em títulos e conteúdo de várias suas obras, além de ter assumido feição direta em exemplos como o do ensaio de 1925: A Pintura no Nordeste; o do estudo de 1937: Mucambos do Nordeste e nos trabalhos sôbre a necessidade de estudar a arte do Brasil em suas ligações com a de Portugal. Gilberto é, aliás, funcionário do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Se só podemos ficar contentes com o fato da antropologia e da história social haverem predominado no conjunto de sua obra — pelo muito bom que nos deu nesse setor, com três ou quatro obras fundamentais — não deixamos, puxando a brasa para a nossa sardinha, de lamentar públicamente que a vida não lhe haja dado — ao menos até hoje — oportunidade de exprimir inteiramente essa sua outra vocação — e profunda: a da história da arte. Lamentâmo-lo, é claro, pela história da arte brasileira, ainda incipiente.

Em Aventura e Rotina Gilberto Freyre revela suas paixões de Lisboa: colecionar descobrimentos de casas antigas e aventuras do paladar (pág. 66). E após a visita às casas de Camilo e de Herculano confirma-nos: "especialmente para quem, como eu, coleciona casas como o velho Huysmans colecionava catedrais" (529).

Não se trata sòmente de glutoneria. A arte, em quanto participante e resultante dos valores de uma cultura é dos elementos mais significativos do modo de ser nacional e do comportamento do homem social. E das artes, a arquitetura é a mais social, a mais representativa das técnicas e das condições econômicas da sociedade.

E' Aventura e Rotina que apresenta inúmeras referências a coisas e problemas de artes plásticas. Um Brasileiro em Terras Portuguêsas só nos dá dois ou três trechos — é justamente sôbre a retangularidade da casa portuguêsa e sua possível influência na África Ocidental, onde terá substituído a antiga palhota redonda. Essa tese se assenta em depoimentos como o de Labat, do século XVIII.

Aventura e Rotina é um misto do prazer e do sonho de historiadores brasileiros vendo e evocando Portugal. E, no tocante à arte, é quase só da antiga metrópole — de suas quintas, seus azulejos, seus problemas pictóricos e arquitetônicos — que se fala. Sob êsse aspecto o livro é rico de sugestões e informações, devendo ser lido pelos interessados em artes plásticas.

E' natural que o autor se refira mais às características e aos problemas da arte de Portugal que aos da África ou da Índia, que visitava pela primeira vez e para os quais seu background de leituras devia ser menor.

Um dos aspectos que mereceu maiores cuidados do autor foi o da preservação dos valores artísticos e culturais, dando-nos verdadeira lição. Portugal "necessita de reformas. Mas reformas que importem no mínimo de deformação daquilo que é autênticamente português na paisagem, na tradição e na cultura nacional" (92). Em Chaves almoça "com cozinha castiça e não afrancesada ou americanizada" e refere-se à rapidez da descaracterização progressiva do Brasil (101). Em Guarda observa que "já não existe o perigo de espanhóis ou mouros assaltarem à mão armada um Portugal desguarnecido; mas existem outros mouros que podem descaracterizar Portugal com suas superioridades menos de espírito do que de técnica" (186). Nos arredores de Braga, acentua que os moleiros "conservam-se tão puros de qualquer coca-colonização"... e continua... "aqui é o famoso drink referido apenas como símbolo de um americanismo ou ianquismo talvez excessivo em seu moderno poder e afã de descaracterizar e vulgarizar povos pobres mas nobres" (210). Na página 265 relembra a descaracterização do Rio de Janeiro, que "vem perdendo muito de sua antiga graça latina".

Com sua compreensão madura e humana, Gilberto Freyre reivindica, em várias oportunidades, a conservação mesmo de "simples casas e igrejas" (401). Esse brado de alerta não deve aplicar-se sòmente a Luanda, em Angola, onde "em vez de um modernismo desbragado que considere arcaísmos inúteis tôdas as sobrevivências do passado: inclusive as básicas para a civilização luso-tropical" — Gilberto deseja a conservação de valores regionais ou nacionais. Esse estado de alerta deve ser permanente, no Salvador, no Recife, no Rio — onde "urbanistas" sem compreensão cultural desejam propiciar condições para a demolição de documentos artísticos do passado. Astutamente abrem as avenidas contra os velhos edifícios, para estimular o "fato consumado". Ou fazem planos (?) de conjunto sem levar em conta a sua existência.

Em países de cultura pouco generalizada, como o Brasil, só muita coragem e persistência poderão impedir que venhamos, como Maria Archer, citada por Gilberto, a lamentar "o incaracterístico da casa de fazenda e da paisagem em várias áreas de Angola; a ausência nessas áreas de tipos e usos regionais".

Se não seguirmos as lições de um Gilberto Freyre — se não acompanharmos o trabalho de uma Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico no Brasil ou dos Monumentos em Portugal — a arte do mundo luso tropical desaparecerá —, e, com ela, muito das nossas características nacionais.

PINTURAS E DESENHOS DA INDONESIA

Vale a pena visitar a exposição de arte da Indonésia, que ficará aberta até amanhã, no 9º andar da A. B. I.

A mostra engloba um total de oitenta peças, algumas das quais já foram expostas na II Bienal de São Paulo. Apresenta diversas fases da pintura indonésia, abrangendo representantes da escola clássica e do movimento modernista, além das telas de Affandi, o grande pintor daquele país.

A exposição oferece a rara oportunidade de se poderem contemplar os minuciosos desenhos de meados do século passado, dentro da tradição indo-oriental.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE

Está em funcionamento o Curso Infantil de Arte do Museu Lucílio de Albuquerque, reaberto no dia 20. Esse curso, para crianças de 4 a 12 anos, funciona gratuitamente como anteriormente, no Museu Lucílio de Albuquerque, rua Ribeiro de Almeida, 23. Laranjeiras.

PINTORES LITÓGRAFOS

PARIS — Original exposição acaba de se abrir na Galeria do Bac. Trata-se da exposição dos "Pintores Litógrafos".

Pela primeira vez, se justapuzeram "pranchas" raras que, destacadas das coleções David-Weil ou emprestadas pelo Gabinete de Estampas da Biblioteca Nacional, permitem avaliar todo um conjunto de fôlhas livres tiradas de um cartão único, em que se avizinham as assinaturas de Toulouse-Lautrec, Vuillard, Degas, Bonnard, Braque, Picasso, Cézanne, Dufy, Maurice Denis, Rouault, Gauguin, Manet, Renor, Fernand Leger, Matisse e outros. (S. I. L.).

Clube da Crítica na Rádio Ministério da Educação

Informa a Rádio Ministério da Educação que inaugura, a partir de amanhã, às 22 horas, um novo programa, intitulado "Clube da Crítica". Através dêle procurará levar aos ouvintes, semanalmente, a palavra de críticos de Artes Plásticas, Cinema, Teatro, Música e Literatura. O acontecimento artístico ou literário de maior importância da semana, será debatido por dois ou três críticos do assunto, contando, se possível, com a participação de pessoas diretamente ligadas ao referido acontecimento. Também o público será convidado a manifestar a sua opinião sôbre o mesmo, através de cartas ou telefonemas.

O desejo da Rádio é acentuar, cada vez mais, o interêsse do público pela opinião da crítica. E, espera contar com a cooperação dos próprios críticos, para conseguir êsse objetivo. O programa é mais uma bela iniciativa apoiada por Fernando Tude de Sousa, e o contato direto do público com as artes. Pascoal Longo será o competente produtor do programa, que se fará por meio de sugestões e... críticas.

a vida das artes

ANUNCIA-SE, para fins de abril, um concurso de «Estética e História da Arte» na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

ESTÁ no Rio o pintor Lasar Segall, de volta de Paris, onde passou 8 meses.

ATÉ o dia 31, Darci Penteado estará expondo desenhos no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

CARLOS CAVALCANTI, escreveu belo artigo sôbre a pintura mural e as funções coletivas da arte, em «Correio da Manhã» da semana passada.

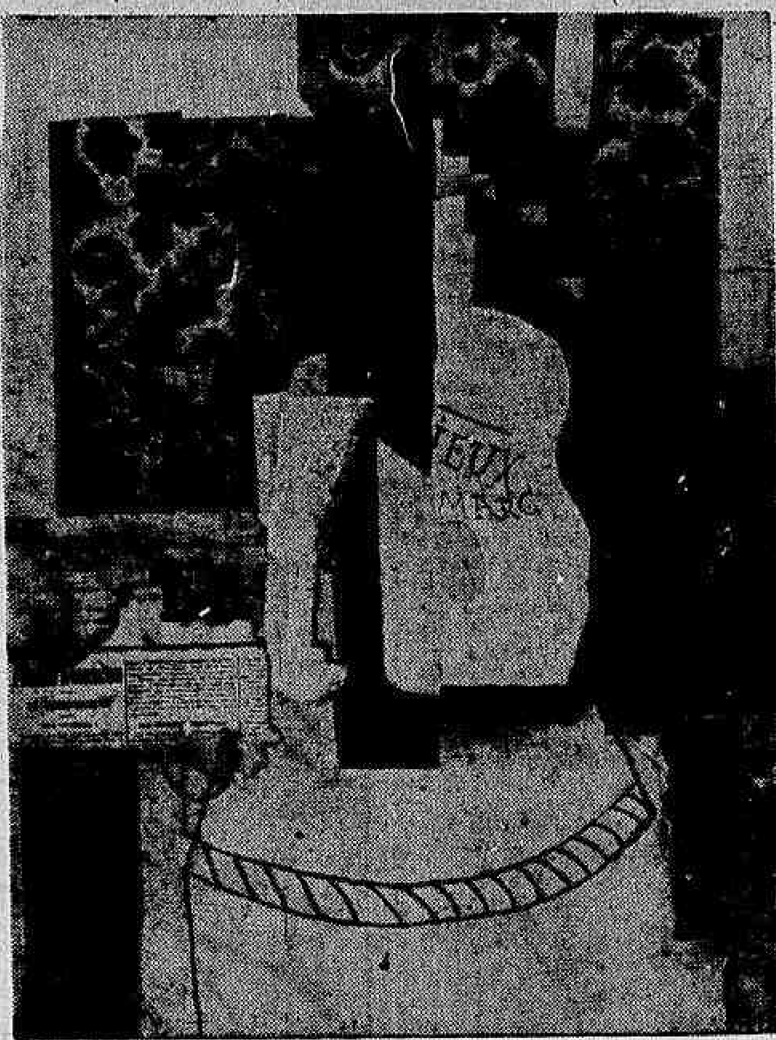
FOI feito, na França, um filme documentário sôbre a escultura negra, com o título: «As Estátuas também morrem». Realizado por Alain Resnais e Marker, recebeu o prêmio Jean-Vigo.

MAIS um prêmio para a galeria dos ex-pintores. Lutero Vargas, na sua última viagem a Paris foi surpreendido na «Grande Chaumière» de Montmartre, onde a maioria dos estudantes estrangeiros pratica pintura com mestres famosos: «Essa história de pintura «me deu» quando andei pela França e Alemanha antes da guerra. Pintava por diletantismo e houve época em que estive decidido a transformar-me num profissional. Depois... a medicina me desencaminhou».

DJANIRA está numa atividade febril, dedicada relativamente ao próximo Salão Moderno. Foi a São Paulo, escreveu para os Estados, entendeu-se com todos os pintores: gregos e troianos. Conta que o Salão vai ser uma bela mostra: a mais vigorosa dos últimos tempos.

BRASIL-ARQUITETURA CONTEMPORANEA bateu o recorde de venda de publicações de arte, em São Paulo, com seu número especial sôbre a exposição de Ibirapuera.

CONTINUAM as reclamações — na capital bandeirante — contra o corte de trabalhos do «3º Salão Paulista de Arte Moderna», relativo a 1953.



PABLO PICASSO — «Papel Colado», 1914 — trabalho que figura na atual exposição cubista do Museu de Arte Moderna, do Rio

ORIGENS DA LA CONDESSA

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ — São as versões hispano-americanas que nos orientam realmente na solução do problema, que vimos estudando, das origens de "La Condessa". Embora algumas não façam qualquer referência a fio, como acontece nesta versão da fronteira do Brasil com a Argentina, peça interessante porque redigida num misto de português e castelhano, colhida por Silvio Romero em Santana do Livramento (Rio Grande do Sul), e na qual há referência por alto ao fio "Al de oro":

Al de oro al de prato,
Que jogando la jadres
Una señora me ha dito
Que bellas filhas teneis.

O mesmo sucede em versões da Argentina (Aramburu), Espanha (Fernando Llorca e Maspons), Pôrto Rico (Cadilla de Martinez), Chile (Cifuentes), etc. A maioria, porém, inicia-se pela referência ao fio português ou ao fio de ouro e prata:

Versão argentina de Menéndez Pidal:

Hilo de oro, hilo de prata
Que jugando al ajedrez,
Me decia una mujer
Que lindas hijas tenés.

Versão argentina de Julio Aramburu:

Hilo de oro, hilo de plata
Hilado en rueca muy fina.

Versão argentina de Ismael Moya:

Hilo de oro, hilo de plata
Hilo y todo San Andrés.

Versão argentina de Aretz-Thiele:

Hilo de oro, hilo 'i plata
Viene el angel Gabriel.

Versão chilena de Cifuentes:

Vamos jugando al hilo de oro,
Y al hilo de plata también.

Versão colombiana de Otero Costa:

Jilito de oro, jilito de oro,
Yo hilando en mi ajimez.

Versão sagueña (Cuba) de Ana Maria Rissó:

Hilito de oro, hilito de oro,
Yo jugando al ajedrez, etc.

Versão portorriquenha de Cadilla de Martinez:

Hilo, hilo, hilo verde,
Que hilando lo hilé.

Versão mexicana de Brondo Whitt:

Hilito, hilitos de oro
Que se me vienen quebrando.

Primeira versão nicaraguense de Mejia Sanchez:

Jilitos, jilitos de oro
Que quebrantadas se me van.

Segunda versão nicaraguense:

Hebritas, hebritas de oro,
Que quebrantos se me van.

Esclarecendo que êste jôgo é realmente um romance não incluído nos romanceiros, assinala Menéndez Pidal a sua antiguidade, que remonta a Lope de Vega, o qual faz um dos personagens do entremez "Daca mi mujer" dizer, recordando-o:

Enojado me voy enojado
A los palacios del Rey.

Informa o sábio professor espanhol que nas versões mais antigas ou arcáicas se faz referência ao fio português:

De Francia vengo, señora,
De por hilo portugués

(Ou Traigo hilo portugués).

o que é alusão ao finíssimo fio de sêda que se fazia em Portugal, ao qual também já se referia Cervantes (La Guarda Cuidadosa):

Franzaderas, holanda de Cambray
Rendas de Flandres e hilo portugués
(apud Menéndez Pidal)

Borlando perlas con hilos de oro

(D. Quixote, apud Cadilla de Martinez).

e sôbre a fama do qual D. Carolina Michaelis de Vasconcelos (ainda nos informa Menéndez Pidal) reuniu amplos testemunhos na *Revista Lusitana*.

Maria Cadilla de Martinez, por sua vez, nos ensina que Tirso de Molina se refere ao mesmo fio como fio português.

E é exatamente a douta e pranteada folclorista portorriquenha quem nos fornece por fim os elementos para a elucidação completa das palavras enigmáticas — Lingua de França, dor de lanceta, da versão alagoana — quando nos diz que no século XVI o anotavam "El memorial de um pleito" e "Dias geniales e ludicos", de Rodrigo Caro, com o nome de "hebrita de oro", isto é, linha de ouro. Carolina Michaelis (apud Cadilla de Martinez) explica a êste propósito que "seu nome deriva do costume de vender em Espanha o fio português certos amoladores que vinham de França à Espanha, todos os anos, sendo tal fio de linha de ouro, algodão ou linho, para ser usado primeiro pelas damas de alto coturno e os outros pelas de mediana posição, se bem que o costume das últimas — o fiar em casa, com rocas ou fuso — o fio que necessitavam para os labores e costuras que então se faziam à mão".

Lingua de França deve ser, pois, uma corruptela de linha de prata (algumas versões brasileiras falam claramente em lingua de prata) talvez por influência das versões castelhanas "De França venho, senhora". Linha de prata passou a linha de França, e perdido o significado de linha era natural que passasse a lingua. Dor será necessàriamente a contração de "De ouro" (na versão de Estância está "de ouro e lanceta", na de Ouro Prêto "de ouro e nobreza", na de Varginha "de ouro e prata, senhora nobreza", etc.).

Mas — e lanceta, e leleta? Como já dissemos, a versão de Penafiel nos fala em "pra juntá-la sêda tôda". Sabendo que os fios referidos em várias das versões do jôgo eram de ouro, prata, algodão, linho, etc. não é difícil conjecturar que, ao lado dêstes, deveria haver referência aos fios de lã e de sêda encobertos neste "lanceta" enigmático como talvez se encontre também encoberta referência ao fio de algodão no "nem por ouro, nem por prata, nem por sangue de Aragão", em algumas versões substituido por "nem por ouro, nem por prata, nem por fio de algodão".

D'ouro, assim, passou a *dor; lã e sêda* foi traduzido em *lanceta*, coisa que realmente pode causar dor. Eis pois aclarado o mistério das palavras "Lingua de França, por de lanceta", que podem ser traduzidos por "linha de prata, d'oiro, lã e sêda".

O que faz não sòmente com que a nossa La Condessa lembre apenas "o fio de ouro, fio de prata", uma das rondas mais antigas (século XVI de Portugal e Espanha) como sugere Câmara Cascudo, mas realmente mostra que o nosso jôgo da La Condessa é o mesmo "Fio de Prata, fio de ouro" da peninsula, tantos são os elementos comuns às várias versões castelhanas e portuguêsas que vimos transcrevendo.

Quanto aos outros aspectos do jôgo ou romance, tôda esta longa digressão, através de países, continentes e épocas, torna-os bem explícitos. O nome de algumas versões espanholas: "Escogiendo novia" mostra o seu significado e sua relação com jogos semelhantes e da mesma finalidade como o nosso "Marré de si" (le pauvre et le riche, das versões francesas), o "Mon beau chateau", o "Chevalier du Guest", o "Giroflé, girofla" dos franceses, o "Simon e Salle", dos suecos, o "Nuts in may" dos inglêses, todos jogos de pedido de casamento e de escolha de noiva.

Restaria, por fim, elucidar apenas um último problema — the last but not the least — em que país se originou o jôgo ou romance? Não temos dúvida em afirmá-lo: na Espanha.

Tôdas as versões portuguêsas e brasileiras denominam o jôgo de La Condessa, Condessinha de Aragão, Senhora Condessa, etc. Ao contrário, as versões espanholas nunca se referem à condessa, mas à vinda de França de mercadores de fio português:

De Francia vengo, señora,
Traigo un hilo portugués, etc.

Ora, vindo de França os cavaleiros e trazendo fio português, não podia a ação passar-se em nenhum dêstes dois últimos países. E' bem verdade que o jôgo ou romance existe também em países próximos da Espanha como a Itália, onde há numerosas versões sob o nome de "Giucudell Ambasciatore" (segundo nos informa Cadilla de Martinez) ou "Santa Catarina de Sena" (segundo Teófilo Braga), aliás segundo a folclorista portorriquenha difundida talvez por espanhóis (Teófilo Braga aproxima também a forma italiana da espanhola); ou como a Inglaterra onde por coincidência e significativamente o jôgo se denomina "Three Knights from Spain".

Mas aí, a êsses países deverá o jôgo ter ido por difusão, como foi a Portugal e como (suposição nossa) foi também a França onde sincretisou e se confundiu com outros jogos franceses da mesma série: escolha da noiva ou pedido de casamento.

Creio que é esta a primeira vez que se liga um jôgo infantil francês ao jôgo de "La Condessa" ou "Hilo de oro". As duas versões em que nos baseamos para fazer esta ligação encontram-se em E. Rolland e em Van Gennep.

A primeira versão é a seguinte:

XVII

Versão francesa de Rolland:

Bonjour, Madame la Marceline;
Avez vous de filles a me donner?
— J'en ai une que est si belle,
Qui porte de la dentelle,
— A qui faudra-t-il donner?
— Au couvents des orphelines;
On est tient très severement.
— Non, tu n'auras pas ma fille,
Ni pour l'or, ni pour l'argent,
Ni pour la grille du couvent.
— Je partirai tout en colère
Je mettrai le pied sur la colère,
J'en aurai une à chaque instant.

A segunda versão francesa, de Van Gennep, encontra-se, reunida ao jôgo "Le pauvre et le riche" (em Rolland os dois jogos encontram-se registrados separadamente). Mas a maior parte do teto fala em Madame La Pastonnade que é, parece-nos, a Senhora Condessa ou Abadessa das versões peninsulares.

XVIII

Versão francesa de Van Gennep:

Pauvre pauvre que je suis,
Serais-je toujours pauvre?
Moi qui cours par tous pays
En demandant l'aumône?
Riche, riche que je suis
Serais-je toujours riche?
Moi qui cours par tous pays
En marriant mes filles?
Bonjour Madame la Pastonnade,
Mon petit coeur et la salade
Avez vous des filles à marier?
Oui j'en ai (deux, trois, etc.,) qui sont [si belles,
Qui portent l'or et la dentelle
A qui voulez-vous, a qui voulez-vous [la donner?
Au Couvent des Carmelites
Où lon met les jeunes filles
Où l'on vit, où l'on vit sérieusement
Point de couvent n'aura ces fille
Ni pour cents frans, ni pour cent [mille.
Ni pour l'or, ni pour l'argent
Ni pour la grille du couvent.
Si je mets tout em colère
Je jette mon chapeau par terre
J'en prends une, j'en prends deux
J'en prends celles que j'aime le mieux.

Numa outra versão de Saint Jean d'Avellane o texto é semelhante, diz Van Gennep, salvo o seguinte:

Bonjour madame la Postologne
Mon petit coeur et ma courronne

e "couvent des Ursulines" e "pieusement".

como semelhante é o modo de se executar o folguedo na Espanha, Portugal, Sul América e Brasil, exceto Alagoas.

"Este texto, diz-nos Van Gennep, seria passàvelmente incoerente se não se soubesse que antes de se tornar uma canção qualquer, ela foi uma ronda, ainda assim utilizada em nossos dias, às vêzes, em Valdaine, e precisamente um jôgo de meninas. Elas se dividem em duas partes: uma só isolada e as outras em meio circulo; a isolada representa a pobre. Ela pede uma ou duas meninas do outro grupo e torna-se pouco a pouco rica. Quando só resta uma é ela que faz a pobre. Há pois alternância de pedidos e respostas".

Cremos assim que em Espanha se tenha formado o jôgo ou primitivamente, o romance, e daí, de terras de Aragão e Castela se tenha difundido para as regiões circunvizinhas e sobretudo para os países latino-americanos que receberam da Peninsula suas mais caras tradições e que ainda hoje as conservam tanto ou melhor que suas pátrias de origem.

"SOU UM PINTOR DRAMÁTICO"

Passa pelo Rio, um artista veneziano — Emílio Védova: «abstratizante» que deseja exprimir as angústias do mundo — Ex-guerrilheiro — Foi do grupo Corrente, de Milão — Achou «feudal» o ambiente artístico brasileiro — 5 telas «do Rio» na bienal italiana de junho próximo

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

PASSOU alguns dias pelo Rio, morando na Av. Atlântica e visitando o morro de Mangueira, um dos pintores de tendência abstratizante de Veneza, que na 1ª Bienal de São Paulo recebera prêmio de viagem ao Brasil, dado pela colônia italiana da capital bandeirante. Chama-se Emílio Védova, tem 1m90 de altura e usa longas barbas. Frequentemente carrega um ar triste, mas, quando fala, se entusiasma pelas idéias, como poucos artistas brasileiros o sabem fazer. Gostou de São Paulo, gostou mais ainda do Rio — com as praias e o Carnaval. Critica muito a miséria existente no país, que o surpreendeu — e acha que nossos artistas estão separados de mais, brigando entre si, de maneira lamentável. «Falta noção da arte como cultura», disse-nos Védova. «Aqui só se pensa na arte como gôsto, e procura-se limitar o seu gôzo a bem poucos privilegiados. Assim vai mal...», concluiu o artista.

O pintor ao lado de um de seus explosivos quadros, mantendo sua fisionomia, triste e compungida, tal qual missionário protestante entre homens cruéis

VÉDOVA E A ITÁLIA

No seu país, onde nasceu em 1919, o pintor é bastante conhecido, com telas em muitas coleções particulares e expondo frequentemente. O critico Giuseppe Marchiori escreveu sôbre êle pequeno livro resumindo a formação de sua personalidade:

«Em 1940 estêve em Milão, aproximando-se do grupo de **Corrente**, como amigo de Birolli, Moriotti, Morosini, De Grada. E, nesse ambiente, amadureceu a sua rebelião ao fascismo. A casa de De Grada era o centro da oposição dos intelectuais ao regime. Anos obscuros e difíceis para Védova, para Moriotti, para quantos aspiravam à liberdade. Guernica surge então como o símbolo mais alto da participação dos artistas à luta contra o fascismo». «No ano de 1944 volta a Roma, onde tomou parte nas lutas clandestinas com Guttuso, Majai, Trombadori, Turcato. Dali passa para Milão. Como guerrilheiro da brigada Fratelli Bandiera foi ferido no Cansiglio, combatente na mais impiedosa das guerras».

Retorna a Veneza em maio de 1945 com o **Diário Guerrilheiro**, que expôs na **Piccola Galeria**, como documento dramático da Resistência.

Essa formação explica porque — mesmo dentro de formas abstratizantes, como pintor, na atualidade — não deixa de ter preocupações humanas e expressivas.

OPINIÕES SÔBRE ARTE

Conversamos com Védova e Ana, sua simpática senhora, em hotel da Av. Atlântica, na companhia de uma estudante do curso de jornalismo, morena viva e simpática, que preparava entrevista com o pintor, se exprimindo na maior das admirações juvenis, e inquieta ante seu primeiro trabalho do gênero.

Védova achou o meio artístico brasileiro — com a grande dependência dos artistas e a existência de mecenas supervalorizados — um pouco feudal. Afirmou-nos que a arte deve exprimir alguma coisa de humano, imergindo nos problemas atuais.

E mostrando fotos de seus quadros: — «Veja esta invasão, êstes enforcados, estas expressões do mêdo e da crueldade do nosso tempo. Penso que a pintura não pode ser geométrica e fria, desinteressada dos homens».

Védova se impressionou mal, em Rio e São Paulo, com o exagêro das inimizades pessoais devido a divergências meramente artísticas.

VISÃO DO BRASIL

«O Brasil deu à minha concepção da pintura um senso de espaço» — diz o pintor. Volto à Itália a tempo de participar da próxima Bienal de Veneza com 5 telas baseadas em desenhos do Carnaval do Rio, que fiz nos bailes do Municipal e do João Caetano».

— «Achei os bailes bastante depravados, com uma sensualidade que revela a inconsciência do momento sério que vosso país vive. Mas gostei das Escolas de Samba, dos blocos e ranchos».

— E no campo da arte, perguntamos. Que achou do Rio e de São Paulo?

— «Surpreendeu-me a tendência a reservar a arte para poucos. A arte deve encontrar a vida e deve ser para todos. Os museus devem ser menos **fato de elegância**, que de cultura.

«Mas tudo somado — creio no Brasil. O dia em que fôr disciplinado o atual cáos; quando a cultura fôr considerada uma arma social, uma forma de conhecimento, o país se colocará de pé, sofrendo menos. A cultura deve despertar a consciência da necessidade dessa melhora».

ENFORCADOS DE SPERT, 1946. Pintura de Emílio Védova

No fim da palestra, Védova confirmou-nos que o Museu de Arte Moderna do Rio realizará, em maio próximo, exposição de obras suas ao lado das de Santomaso e de Afro.

VOCAÇÃO

(Conclusão da 3.ª página)

pés, a passar graxa, aquela vida frustrada.

— E que tal a profissão?

Os olhos azuis fitaram-no. Houve um franzir de testa e um monótono balançar de cabeça, enquanto a bôca se repuxava. Como quem diz, num jeito conformado: o que é que se pode fazer?

No fim, a gente se acostuma. Submete-se. Mas, às vêzes, lhe vinha uma espécie de revolta, uma melancolia. Muitos de seus companheiros tinham vencido. Mas o que lamentava não era o malôgro do sonho; resignara-se. A grande mágoa é que aquela não era a sua profissão, ela não o satisfazia. Se pelo menos tivesse uma ocupação que lhe agradasse. Aquêle trabalho amarrado e quieto, sem possibilidades de vôos... aquilo não era para êle:

— Sempre essa fôrça aperreada, a gente a querer se espalhar e não poder...

Apenas o perpassar limitado, aquêle engraxar sem fim, o pano a ir e vir, monòtonamente. Era a sua vida — acostumara-se. Mas, às vêzes, sentia uma necessidade de expansão. Invadia-o um desespêro, que as mãos não podiam compartilhar. Vinha uma raiva, que lhe dava ímpetos de desabafos, desejos de violências — um golpe, um safanão, que aliviasse a angústia contida. Mas as mãos tinham de limitar-se ao vaivém. Ah, se ainda pudesse mudar de profissão!

E ficou a repetir o meneio de cabeça. Então o rapaz indagou qual êle escolheria se fôsse moço, se pudesse mudar de vida. E o homem falou no sonho, a fitar o longe, além do abrigo onde fuzileiros esperavam o bonde:

— Ah, que eu queria ser ferreiro...

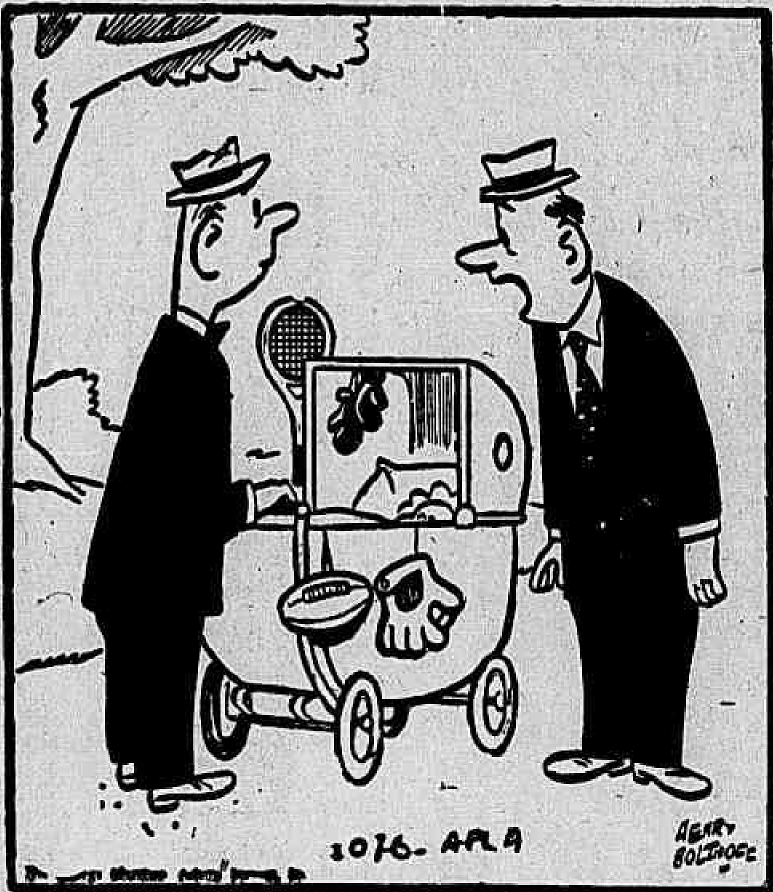
Pinacoteca Brasileira

Está aberta ao público a importante galeria de quadros brasileiros do século XIX, no museu da av. Rio Branco, com obras de Taunay, Debret, Vitor Meireles, Pedro Américo, Almeida Júnior e Visconti.

Atendendo à sugestão apresentada pela Comissão de Museus da Assistência Técnica de Educação e Cultura, o ministro Antônio Balbino ordenou a modificação do horário do Museu Nacional de Belas Artes, o qual está sendo aberto também aos sábados e domingos. Com essa medida, procurou o govêrno libertar os museus das limitações burocráticas a que estavam sujeitos e que impediam o aproveitamento, por maior parcela da população, da oportunidade educativa que tais instituições oferecem.

O novo horário do Museu é o seguinte: diàriamente, das 12 às 18 horas; sábados, das 15 às 18 horas; domingos e feriados, das 12 às 18 horas. O Museu não abrirá às segundas-feiras.

Seção feminina



— E' menino ou menina?



— Êle nunca me disse que era bombeiro voluntário!



— Ninguém telefonou?



— Não há ninguém para carregar as minhas coisas?

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



NICOLAU COPÉRNICO nasceu na Polônia, em 1473, e morreu em 1543. Filho de um padeiro da aldeia polaca de Thorn, Copérnico, cujo nome primitivo era Kopirnig o que significa "humilde", desde pequeno interrogava os pais a respeito do sol e das estrêlas. Aos dez anos morreu-lhe o pai e foi entregue ao tio, o sábio bispo Lucas Vaselrode. Aos desoito, entrou para a Universidade de Carcóvia para estudar astronomia; diplomado, mas precisando trabalhar para viver, Copérnico estudou pintura, antes de partir para a Itália onde, durante três anos, dedicou-se à medicina, à arte e à astronomia. Em 1499 foi nomeado professor da cadeira de astronomia da Universidade de Roma. A teoria dominante no momento era a de Ptolomeu, segundo a qual a terra era o centro do universo, relegando o sol e as estrêlas à posição de satélites que se moviam em redor da terra. Copérnico revoltou-se contra essa concepção, abandonou a cadeira e se fêz sacerdote na aldeia polaca de Frauenbourg. Sua perícia como médico trouxe-lhe grande fama, pois que êle dividia o sacerdócio entre deveres religiosos, estudos de astronomia e assistência médica. Seu nome tornara-se sinônimo de bondade.

Combatido por uns, amado por outros, Copérnico trabalhava em sua teoria astronômica; observou eclipses da lua, as posições de Marte, a localização de Jupiter e Saturno e a conjunção de Venus com a lua e por fim, em 1543, declarou ao mundo que a terra não é imovel, que o sol é o centro do nosso universo e a terra gira em torno dêle com um duplo movimento que explica a sucessão dos dias e noites, assim como as estações. Mas a terra não é o único planeta que gira em torno do sol. Outros — Netuno, Urano, Saturno, Júpiter, Marte, Venus, Mercúrio, são igualmente "impelidos ao longo das estradas do céu".

Só depois de muitos anos Copérnico poude pulicar em livro a sua descoberta e, se bem que essa obra aparecida em 1543 trouxesse um estranho prefácio (— "Este livro dizia o anônimo prefaciador, foi escrito não para apresentar um fato científico mas uma fantasia interessante") mesmo assim ela revolucionaria o mundo. Quando a obra de Copérnico apareceu, êle estava já às portas da morte. Tinha o corpo paralisado havia algumas semanas; morreu em 24 de maio de 1543. Mas sua descoberta e sua obra marcaram, para o homem, no reino da ciência, o início da Era Moderna.



SIMPLICIDADE E BOM GOSTO — Dois modêlos em linho, enfeitados com botões. O resto é desnecessário descrever. As gravuras dizem tudo



Para ser usado com ou sem a blusa de "pois", êste modêlo é abotoado na frente e cortado a fio direito. Na gola e mangas, um pesponto grosso.

O IMPREVISÍVEL TAMBÉM SUCEDE

(Conclusão da 8.ª página)

Tolstoi, pois êste legou tôda a sua obra ao público.

Disse, ainda, André Maurois que Tatiana Tolstoi conservou uma espantosa juventude de alma. Tudo lhe interessava e quando a encontrou pela última vez, em 1949, em Roma (Tatiana faleceu no mesmo ano, aos 85 anos), ela lhe disse, ao indagar sôbre tudo e todos: «Sou uma mocinha disfarçada de velha». E Maurois acrescenta: «As recordações de seu pai, das quais ela nunca se separou, eram um corta-papel e um anel que êle deu à espôsa, mãe de Tatiana, depois desta ter copiado à mão «Ana Karenina».

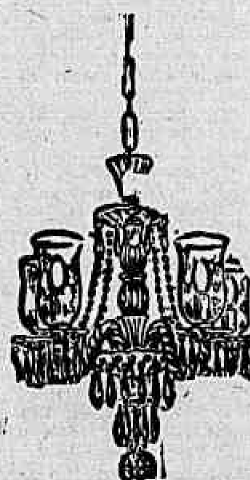
CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

JÓIAS
RELOGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar. s. 705 - Tel. 23-1461.

FOGÕES JUNKER & RUH
Vendas atacado e varejo, Assistência, Reformas, Peças.
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES E ACESSÓRIOS LTDA.
Av. P. Vargas nº 2007-B (Esq. R. Santana). Tel.: 43-7927.

LUSTRES DE CRISTAI
CUMPREM DIRÈTAMENTE NA FABRICA



Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$ 3.600,00

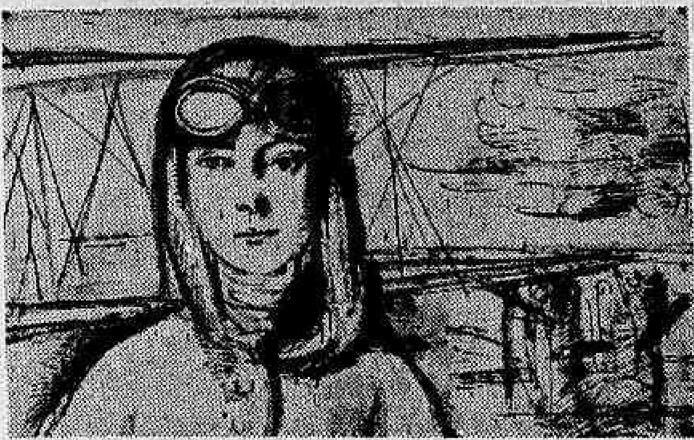
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO E REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO Paterno
a gás de querozene
COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!
programas da Casa Neno:
Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil
Diàriamente - 10 às 11 hs. - Mauá
Diàriamente - 6,30 às 8 hs.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

Secção Feminina

Mulheres de ontem e de hoje



HÊLÉNE BOUCHER

EM 1930, numa casa de modas em Paris, uma jovem vendia chapéus. Quando terminava seus trabalhos do dia, pequena e leve, ela se dirigia a uma garagem, sentava-se no automóvel de seu pai e com êle corria estradas. Era sua única mania, seu único divertimento. No resto, Helene era tímida e comportada.

Quatro anos depois, em 10 de agôsto de 1934, no aeródromo de Istres, aquela que fôra «medinette», comandava um «Gaudron Rafale», o avião mais rápido da época. Diante de uma multidão silenciosa, naquela manhã, Helene bate o recorde mundial de velocidade: 438 km/h. Dias depois, ela vence a si mesma: 445 km/h. Contam que um de seus amigos, chefe de gabinete do ministro do Ar, pediu-lhe:

— Pense bem: agora cada dia você precisa vencer novos recordes de velocidade, o que quer dizer que num dêles você pode encontrar também um acidente fatal. Por que não pára de voar? Por que não se casa?

Até os vinte e três anos, Helena viveu a existência banal de uma pequena burguesa; na sua infância e na sua juventude, nada anunciava o heroismo, a bravura, o título com que depois se tornou conhecida: «A filha do ar». Sua aventura começou um dia, quando um jovem oficial da aviação perguntou-lhe: «Você gostaria de voar?» Helena não aceitou o primeiro convite: um de seus amigos acabara de morrer carbonizado num avião.

Mas alguns dias depois, Helena não abandona mais o campo de aviação; mendiga aos pilotos que a deixem voar. Tira o «brevet» e, desde então, sua vida começa a confundir-se com a vida da aviação francesa. Enorme é sua luta financeira; cada avião que compra custa-lhe grandes sacrifícios e, para obtê-los, chega até a exibir-se em acrobacias aviatórias.

Sete recordes mundiais de velocidade venceu Hélene Boucher. Em 1932, sofre seu primeiro acidente; em 1933 realiza o raide Paris-Saignon. Na primavera de 1934, assina o contrato que a coloca em lugar de igualdade com os mais célebres pilotos de provas. Ela decide pilotar até aos 30 anos; casa e começa a pensar nos filhos. Tem ainda tempo de ganhar dois recordes mundiais. Sua glória chegou ao mais alto ponto.

No dia 30 de novembro de 1934 ela abandonou inesperadamente um almôço que, em sua homenagem, se realizava no Salão de Aviação do Grand Palais. Havia quinze dias que ela não voava; no dia seguinte devia apresentar seu «Rafale» a compradores japonêses. No aeródromo disseram-lhe que o tempo estava mau. Mas Helena partiu. Alguns minutos depois, com a garganta aberta e as duas pernas quebradas, ela era levada ao hospital, onde morreu.

Seu entêrro valeu como glorificação à sua bravura; sôbre seu peito, o ministro da Aviação colocou a cruz da Legião de Honra que ela iria receber dias depois; a morte antecipou a homenagem.

Helene Boucher é a única mulher francesa que teve a glória de ter seu corpo morto exposto nos Invalides.

PARIS APLAUDIU A RECEITA DE DANIELLE DARRIEUX

PARA lançar um dia de particular concorrência elegante, o cosinheiro de afamado «Maxim's» de Paris preparou uma galinha deliciosa, cuja receita lhe foi revelada pela graciosa intérprete do filme «Meyerling», Danielle Darrieux. O nome da receita é «Archiduc Rodolphe».

O «Todo Paris», estava presente no restaurante e a vedette, desta vez, no dia gastronômico era a galinha, que foi muito aplaudida. Mas, outras personalidades também enviaram receitas, que ficaram registradas.

Ao general Corniglien-Mollnier foi atribuida a receita de apetitosas «Raviolis a moda de Nice», mas o general só apareceu poucos minutos, por motivo dos escrutínios na Assembléia Nacional.

Geneviére Fath, espôsa do grande costureiro parisiense, que trajava naquela noite um lindo modêlo branco, foi a autora de uma sobremesa de sorvete apresentada em tigelinhas em forma de gôndola e iluminadas por pequena vela.

Para os jantares seguintes foram inscritos os nomes de: Micheline Presle e seu marido, Bill Marshall. Certos pratos estarão a cargo dêles. Entre outros, já se acham, também, inscritos: Jean Renoir, Héléne Rochas, Christian Dior, Yve Montand, Danny Kaye. Êste último prometeu ao cosinheiro-chefe receitas absolutamente inéditas e deliciosas!

Como se sabe, o famoso artista americano Danny Kaye incarnará Maurice Chevalier num filme colorido, cuja filmagem será iniciada dentro em breve.

A VIDA CURIOSA DE WALT DISNEY

Mickey Mouse completou 25 anos

Anne Manson

O RATINHO Mickey Mouse, graças à 3-D, vai tornar-se, talvez, para o seu 25º aniversário, um personagem em relêvo quando lutar com seu inimigo, o cão Pluto.

Tempos atrás, Walt Disney declarou «estou pronto para experimentar tôdas as técnicas, enquanto os espectadores fizeram a sua escolha». E, de fato começou a «Melody» em 3-D, tendo como herói uma coruja, professôra de canto, num colégio de pássaros. Também uma longa metragem em relêvo tirada do livro de Jules Verne: «20.000 léguas sob os mares», onde os personagens lendários são vistos lado a lado com os artistas vivos e até a música será beneficiada pelo sistema de seu estereoscópio.

Mas, se de um lado aguarda-se com interêsse as pesquisas de Walt Disney, por outro, receia-se da sorte de Mickey, personagem já lendário. Em 1930, foi-lhe acrescentado um par de luvas brancas. Em 1936 começou a evoluir em côres e a sua eterna noiva, Minnie, acrescentou uma flor vermelha ao seu chapéu. Mickey triunfou, outra vez, da experiência.

Desde então, e até antes mesmo de celebrar o 25º aniversário, de Miss Pig, de Mikel Muss, de Miki Kuchi, de Miguel Chamam, respectivamente, a Suécia, a Grécia, o Japão, a Espanha e a Itália, Mickey Mouse já foi consagrado.

O rei da Inglaterra Jorge V... só gostava de ir ao cinema se no programa figurasse também um filme de Mickey. «Who's Who e a «Enciclopédia Britânica» consagraram-lhe várias colunas.

O presidente Roosevelt, na Casa Branca, gostava de ver seus últimos filmes para repousar um pouco dos problemas políticos.

Até a sua lenda, como a dos grandes homens, foi motivo de várias interpretações, e seu criador nunca restabeleceu a realidade. Mas não importa, o fato é que êsse ratinho é inesquecível no mundo inteiro, sem esquecer seus companheiros: êsse mundo feérico de pássaros, flores, árvores, elefantes voadores, patos rabugentos, aos olhos de todos mais vivos que a própria realidade cotidiana.

Foi «Mickey Mouse» que tornou célebre Walt Disney; é êle que ainda hoje financia as fantasias audaciosas dêsse desenhista de coração eternamente jovem, de quem o seu pai dizia: «Êle sempre precisa acrescentar um último tijolo a seu castelo para ver o que vai acontecer!».

Para custear todo o poético de «Mickey Mouse», êste faz publicidade de gravata, de berços, de bombons, relógios, brinquedos. Tudo isso rende mais de 100 milhões de dólares. Bem podemos dizer que ambos, Mickey e Walt Disney, partiram de zero. E, mesmo hoje, vê-se Disney circular num modesto carro e não dos últimos modelos.

Walt Elias Disney nasceu em Chicago, no dia 5 de dezembro de 1901. Era o quinto filho de uma modesta família canadense, de origem irlandesa. E' possivelmente à Ilha Verde a quem deve êsse duplo senso da fantasmagoria e das realidades pecuniárias.

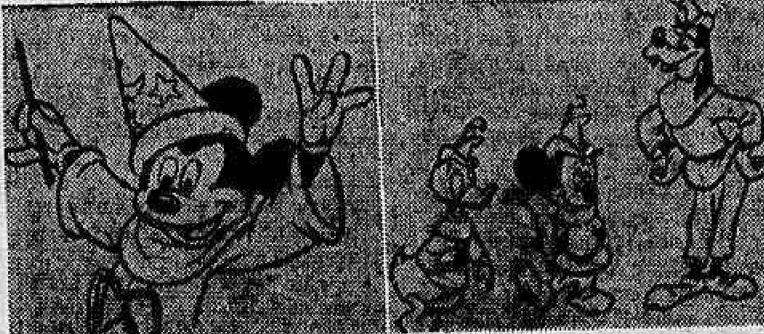
E' curioso notar que, quando criança, quem menos deu satisfação aos pais foi êle. Na fazenda de Marceline (Missouri), só gostava de correr no bosque, desenhar ou concertar coisas. Walt detestava estudar, gostava de mecânica.

Quando seu pai instalou-se em Kansas City, Walt tinha 12 anos. Acabaram-se os estudos, êle vai engrossar a fila pitoresca dos vendedores de jornais, às cinco horas da manhã, de onde a lenda quer que tenham vindo, nos Estados Unidos, tantos financistas, homens políticos, e celebridades em ascensão.

E' dêste modo que vai conseguir o necessário para poder seguir o curso noturno da Academia de Belas Artes, de Chicago.

Sua primeira obra é um cartaz publicitário, para o cabeleireiro da cidade, para a qual recebeu em troca um corte gratuito de cabelo. No início da guerra consegue ser contratado pela Cruz Vermelha Americana, como chofer de ambulância, e parte para a Europa. A carrosseria de sua ambulância era com certeza única no mundo, pois estava completamente coberta de desenhos em que já apareciam algumas figuras das que iriam tornar-se célebres em seus filmes.





Walt Disney compondo um de seus desenhos tendo como personagem Mickey Mouse, que se vê no alto com Peter Pan, e, em baixo entre o Pato Donald e o cachorro Pluto, e ainda num aspecto do filme «Fantasia», no papel do «Aprendiz de Feiticeiro», música de Paul Dukas

MICKEY ENSINA A DESMONTAGEM DO FUZIL

A colaboração de Walt Disney à segunda guerra mundial não é menos extraordinária. Foi êle incumbido de fazer desenhos animados para ensinar aos novos recrutas o manejo do fuzil. As peças do fuzil, animadas por Walt Disney, e o mecanismo do Tank apresentados por êle são de maior auxílio aos soldados do que o ensino de um sargento instrutor. Mas, seu grande sucesso foi um filme sôbre a vacinação onde os micróbios são apresentados como pequenos monstros burlescos, fardados de nazistas, atacando o corpo humano.

Quando a primeira guerra mundial terminou, Walt Disney não tinha 18 anos, e não possuia nenhum diploma. Voltou para Kansas City, onde se empregou numa revista agrícola, a 50 dólares por semana, como desenhista.

Depois de passar por muitas dificuldades, sofrer recusas por parte de diretores, Walt Disney, em 1928, desenha um ratinho tímido, de bôca grande e cílios longos e curvos, ao qual, com a sua espôsa, batizou com o nome de Mickey. Pouco tempo depois lança um filme sonoro «Steam boat Xillie», um desenho animado, do qual tiveram início todos os seus sucessos.

Agora, os «Walt Disney Corporated» reunem cêrca de mil técnicos. Mickey já teve muitos concorrentes, o mais perigoso foi Donald Duck, o pato rabugento, e o último nascido um cão vira-lata. Mas nenhum consegue deslocar «Mickey Mouse», imagem da juventude triunfal e que nunca será adulto, se bem que acabe de festejar seus vinte e cinco anos.



PARA OS FINS DE SEMANA. — À esquerda, calças e colete, em tecido estampado, usado com uma blusa lisa, bran ca; à direita, calças negras, justas, e túnica de corte chinês, em chintz estampado.

Anedotas históricas

Um jornalista americano perguntou, certa vez, à espôsa de Einstein:

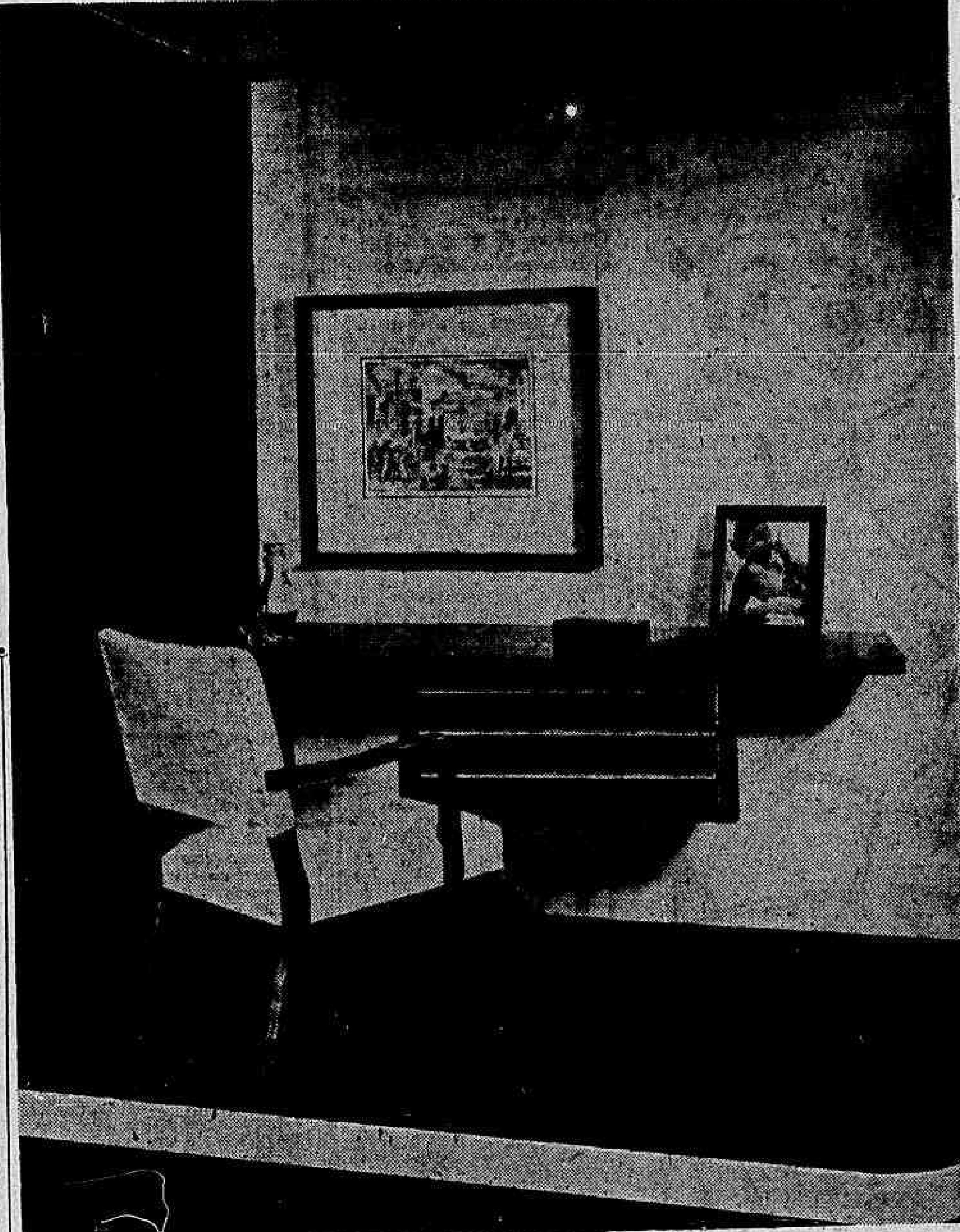
— Poderia dizer-me se compreende já alguma coisa sôbre a teoria da relatividade?

— Compreendo algo que me é muito mais útil, respondeu ela. Compreendo o próprio Einstein.

*

— Sir Alexander Korda, o grande ensaiador teatral britânico, estava ensinando a um jovem ator a maneira de simular a agonia da morte.

— Faça isso com mais temperamento, meu caro amigo — exclamava êle — muito mais temperamento! Há muito pouca vida na sua morte.



DECORAÇÃO. — Êste conjunto, apresentado por George W. Reinoehl, reune beleza e modernismo. A estante, sem pés, é fixada nas paredes, sendo uma destas, como se vê, de cerâmica igual à do piso, formando um interessante e arrojado contraste com as demais. Uma cadeira de couro, ou tecido liso e claro completa o ambiente. — (Foto Transworld).

Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!

um serviço econômico de CÓPIAS

★ Á MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS e
★ HELIOGRÁFICAS

A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º

Para serviços URGENTES chame 23-5155 43-5232

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas. — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

UM EDIFÍCIO MODERNO EXIGE UMA ILUMINAÇÃO MODERNA
LUSTRES E ABAT-JOURS
VERALUZ
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ARQUITETOS
SIE LTDA. — Telefone: 52-6491
Atendemos pedidos especiais, mediante desenhos

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
P. Buenos Aires, 79
3º andar,
Perto da Avenida Rio Branco.

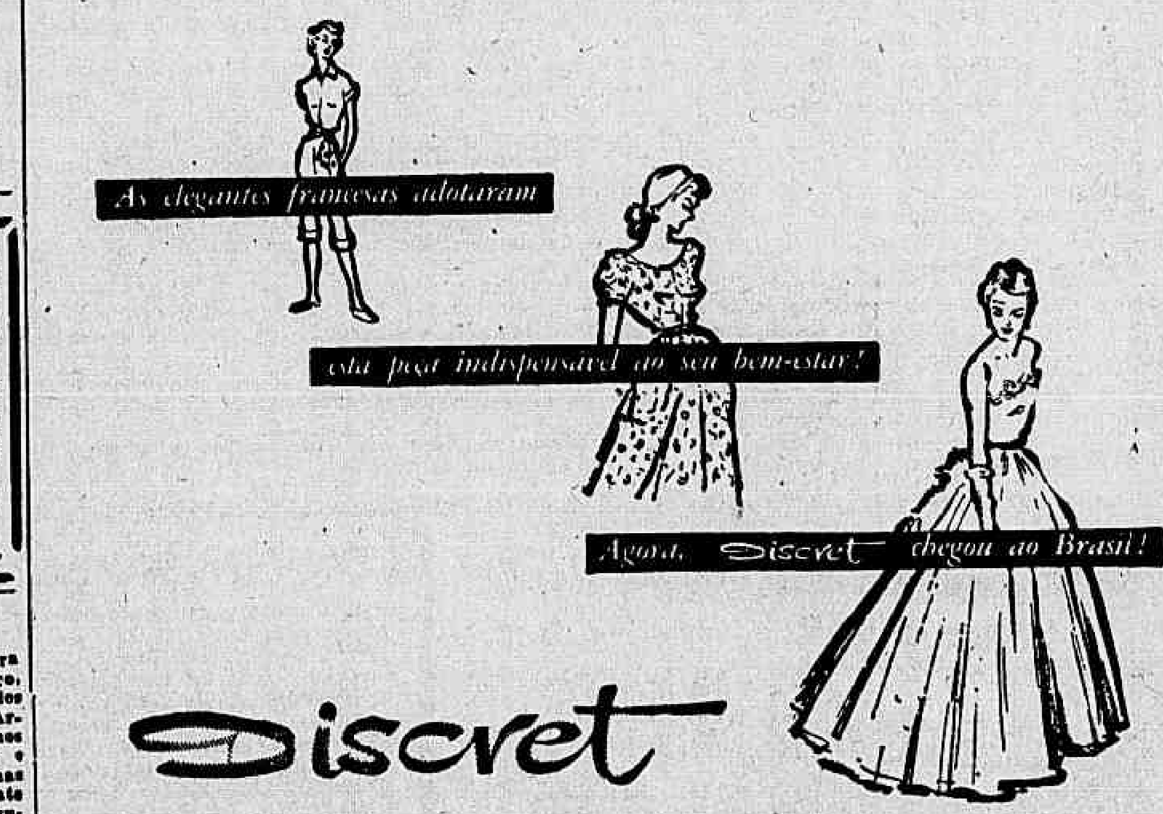
OVOS DE PÁSCOA

Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.



Discret

Suporte higiênico feminino obrigatório no guarda-roupa da mulher moderna! É cômodo e pratico como uma luva bem assentada! Invisivel sob qualquer vestido, extremamente macio não irritando nem machucando a epiderme mais sensível, dispensando o uso de cinta, podendo ser lavado à frio ou à quente centenas de vêzes sem alterar! DISCRET é um presente da ciência moderna à mulher de hoje! Nas casas de artigos femininos, farmacias e drogarias peça o folheto explicativo "Por que DISCRET?" No Brasil, DISCRET é apresentado sob a garantia da marca tradicional da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.
S. PAULO: R. Vitorino Carmilo, 806-834 - Cx. Postal 435 - RIO: R. Uruguaiana, 10€

Diario de Noticias

Nossas sugestões do dia



ELEGANTE E PRÁTICO — Apresentamos dois modelos de Carven: à esquerda, um elegante modêlo próprio para coquetel, com uma original gola de organza, bordada, que lembra o motivo do estampado; à direita, um modêlo prático, para jovens, em Shantung, guarnecido com uma golinha branca e uma gravata estampada. — (Fotos AGIP — Especiais para o "Diário de Notícias")

Só para senhoras

CURIOSIDADES DOS NOVOS MODELOS

Anne Martel

A NOVA primeira dama de França será vestida pelo costureiro Christian Dior. Quando madame René Coty, espôsa do novo presidente da República, foi recebida pela primeira vez no Palácio de Champs-Elysées, ficou muito impressionada pela elegância de madame Vincent Auriol. Disse também, muito gentilmente, que não prestara muita atenção, até aquêle tempo, às toilettes. Trajava naquele dia um vestido prêto e disse que gostaria de encomendar alguns vestidos, bem elegantes, para as futuras recepções. Madame Auriol indicou-lhe então o costureiro. Christian Dior prometeu estudar modelos exclusivos para a primeira dama de França, madame René Coty.

ALGUNS DETALHES A NOTAR NOS NOVOS MODELOS

Os ombros dos vestidos são de largura normal, as costas um pouco folgadas; as mangas, mesmo quando 3/4, são acabadas com punhos justos nos braços; a cintura fina e segundo o tipo de mulher com cinto estreito ou sem cinto.

As sáias são variadas, amplas por meio de um «godet» ou por plissados — mas nem por isso é permitido engordar. Nos plissados também existe uma grande variedade: plissados fantasias à máquina ou pregas fundas passadas com ferro.

E' curioso observar que vários modelos de «tailleurs» apresentados foram realizados em tecidos com «pois», como o são os vestidos de sêda ou alpaca. Muitas golas de organza, em vestidos lisos, tendo como enfeites colares de pérolas azuis.

Nos «tailleurs», as mangas são pregadas normalmente nos ombros, e, nos vestidos para a tarde, as mangas são gênero quimono. Nota-se também, em certos modelos, incrustações de babados na frente das sáias e laços largos como acabamento das golas.

PARA «SOIREE» OS VESTIDOS DE MAIOR SUCESSO SÃO:

Jacques Heim: vestido de tule branco com azul, o corpete muito justo e sem alças, a sáia bem larga. O tule é franzido de cima até em baixo, em vários babados. O vestido sendo branco é completado por uma flor côr de rosa no decote, calçados de cetim rosa e luvas também côr de rosa.

Jacques Fath: vestido de cetim branco-azulado, com grande decote em triângulo que segura nos ombros por meio de laços do mesmo cetim. Lembra bastante o modêlo princesa. Como acessórios: diamantes em forma de lágrimas, luvas altas, pretas, calçados com fivela de prata, estola de peles.

Casa Grès: faille branco para a sáia ampla com bastante drapeados do lado, corpete prêto, grande decote em ponta, largo cinto de cetim côr morango. Completam êsse traje jóias no gênero antigo com rubis, calçados pretos.

Tanto as moças como as senhoras encomendaram vestidos em que domina o branco, diferenciando-se sòmente os tecidos: tule, renda, cetim ou faille.



- Croquetes de miolo
- Couve-flor ao môlho branco
- Môlho branco
- Bolo de xícara

Croquetes de miolo

1 miolo de vaca — 1/2 litro de água, sal, pimenta do reino, 1/2 colher (de sopa) de vinagre, salsa, cebolinha, 2 gemas, miolo de pão, leite, farinha de rôsca.

Limpe bem o miolo. Ferva a água com sal, pimenta do reino, salsa e cebolinha. Quando estiver fervendo, junte o miolo e deixe cozinhar de 10 a 15 minutos. Retire do fogo e esmigalhe com o garfo. Junte uma parte do miolo de pão, molhado no leite e passado na peneira, para duas partes do miolo de vaca. Junte também os temperos e as gemas ligeiramente batidas. Faça os croquetes e passe na farinha de rôsca.

Couve-flor ao môlho branco

1 couve-flor, sal, queijo ralado.

Depois da couve-flor bem lavada, cozinhe em água e sal. Escorra bem e arrume num prato pirex. Cubra com môlho branco. Ponha bastante queijo. Forno quente.

Môlho branco

2 colheres de sobremesa de manteiga, 1 colher (de sobremesa) de Maizena, 1 xícara de leite quente, 1/2 colher (chá) de sal, uma pitada de pimenta do reino, uma pitada de noz moscada.

Derreta a manteiga e misture a Maizena devagar, até desmanchar. Junte o leite e deixe cozinhar mexendo sempre até engrossar, com cuidado para não encaroçar. Cozinhe mais 10 minutos.

Bôlo de xícara

2 xícaras de açúcar — 1 xícara de manteiga — 3 xícaras de farinha de trigo — 2 ovos — 1 xícara de leite de côco — 1 colher (sopa) rasa de fermento em pó.

Bata a manteiga com o açúcar. Junte as gemas e continue a bater. Adicione a farinha de trigo, o leite de côco, o fermento em pó e as claras em neve.

Fôrma untada, forno quente.

CONVÉM SABER

PARA conservar durante muitos dias seus limões em perfeito estado, convém colocá-los num bocal de vidro, com água simples, que será renovada de dois em dois dias. Para quem tem sítio, e quer conservar a sua colheita de limões durante muitas semanas, convém enrolar cada limão num papel de sêda e colocá-los num caixote, com areia muito sêca, da seguinte maneira: uma camada de areia, uma de limões (sem encostar um no outro os limões), sendo de areia a última camada do caixote.

• • •

Para proteger as suas mãos e unhas durante as tarefas de casa, convém usar luvas de borracha e, principalmente, quando lavar a louça e as caçarolas. Para que essas luvas, que agora quase nunca mais são de borracha pura, mas sim, sintética, se conservem durante bastante tempo, aconselhamos secá-las bem e, antes de guardá-las, passar bastante talco por dentro e por fora.

• • •

Para limpar qualquer objeto de metal dourado, aconselhamos esfregar, devagar, com uma escova macia, embebida da seguinte composição, que será preparada na ordem indicada: carbonato de sódio, 40 gramas; álcool, 20 gramas; ácido sulfúrico, 5 gramas; ácido clorídrico, 15 gramas; em seguida lavar com muita água, secar e dar brilho com uma flanela.

O imprevisível também sucede

Helena Figueiredo

UMA destas noites, li o «Jornal» de Tatiana Tolstoi, que acaba de ser publicado; os pensamentos corriam e foram tirando-me o sono. No dia seguinte, ao começar a contar a conhecidos que tinha passado uma noite em claro fui logo interrompido pelas exclamações: «Nem me fale nesse calor; ameaças a tôda hora e nem um pingo de chuva!».

Ninguém supunha que minha insônia naquela noite era devido ao livro que estivera lendo. Deixei, então, a conversa correr e fiquei novamente pensando em Tatiana Tolstoi. Fazemo-nos uma opinião sôbre algo e daí por diante continuamos com a mesma. Não desviamos e raramente temos a coragem ou o bom senso de modificar a nossa opinião sem nos sentirmos humilhados.

Quem iria, por exemplo, supor, a não ser raros íntimos, em Paris, que a filha do tão afamado escritor Leon Tolstoi, não tinha o dinheiro suficiente para comprar duas entradas de cinema? Uma para ela e uma para a sua filha, neta do generoso Tolstoi, a fim de proporcionar-lhes o prazer de assistir à «premiére» de «Ana Karenina», de autoria de seu pai. As entradas eram caras demais para elas e tiveram de renunciar.

Quem, nas imensas filas, diante do grande cinema parisiense, quem, em qualquer lugar no mundo que assistiu «Ana Karenina», a inesquecível obra levada à tela com a «divina» Greta Garbo no elenco, acrescentando mais um trunfo ao sucesso do já afamado romance, pensou na situação de Tatiana?

Tolstoi, «seu pai adorado», que deixou sua obra para o domínio público, talvez pensasse que, sendo do «público», seria assim mesmo um pouco de seus filhos. Mal sabia êle, como leis e desejos podem ser contornados, e sua filha não sendo editôra, livreira ou produtora de filmes, não sendo artista nem tampouco proprietária de cinemas, seria dos raros a não poder usufruir à vontade um prazer que o pai proporcionou ao mundo, possibilitando o filme baseado em seu romance.

A filha de Tatiana, neta do escritor, diz que sua mãe nunca se queixava dessa pobreza, nem lastimava a fortuna que poderia ter, e acrescenta: «Mamãe, às vêzes, com um sorriso um pouco irônico e triste, dizia: «As vêzes, pergunto-me, a mim mesma, o que papai teria dito se me visse varrendo meu quarto, sem saber se terei o dinheiro bastante para comprar o nosso jantar, enquanto produtores e editôres enriquecem pelas suas obras». E dizia isso sem amargor».

Entre muitas coisas de interêsse mais pessoal, Tatiana Tolstoi publica no seu «JORNAL», palestras interessantes com seu pai, entre as quais destacamos as seguintes:

«Papai diz que as mulheres (refere-se à espôsa e filhas), estão influenciando-o tanto que acabou usando uma camisa de feitio feminino, feita por mamãe e, ao falar de si, empregou o feminino».

Em outro dia: «Papai acaba de mandar pedir para que lhe disséssemos nossos três primeiros desejos. Respondi logo: saber pintar bem, ter um grande quarto e um bom marido. Mas, esqueci que o terceiro voto tornaria irreliazável os dois primeiros: um bom marido impedir-me-ia de pintar bem e ocuparia meu grande quarto... Papai disse que só tinha dois desejos: amar a todos e ser amado por todos».

A respeito do casamento, Tatiana cita a seguinte carta de seu pai a um dos filhos, ainda muito jovem, que ia casar:

«Ilya, meu querido amigo, vem-me o desejo de escrever-lhe o que penso sôbre o casamento... Um casamento contraído com a esperança de uma vida mais agradável pode ser destinado ao mau êxito. Suponhamos que o casamento seja um fim. Casamos — e depois? Se não se tem outro fim na vida que o casamento, uma vez casados, terão os dois muita dificuldade em encontrar uma nova meta a atingir... O casamento dá felicidade à condição de ter um alvo em comum. O homem e a mulher encontram-se no caminho, e dizem-se: «Avançamos juntos», e estendem-se a mão...

Todo o mal vem de duas noções igualmente falsas; uma, conclamada por bom número de pessoas, segundo a qual a vida é um vale de lágrimas; a outra, conclamada por imenso número de homens, levados, pela riqueza, a juventude e a boa saúde, a considerar o mundo um lugar de prazer. Pois o mundo é um lugar de serviço, aonde por vêzes é preciso suportar penas, mas onde mais frequentemente conhecemos muita alegria...».

André Maurois, com sua «verve» habitual de biógrafo, escreveu uma introdução ao «Jornal», contando alguns episódios da vida difícil de Tatiana, a quem conheceu muito bem.

Conta Maurois que a filha e a neta do escritor viviam do pouco que ganhavam, a filha de Tolstoi, vendendo uns echarpes tricotados por ela e do que ganhava a neta, como secretária num banco. Não recebiam nenhum dinheiro de direitos autorais dos livros de

(Conclui na 6.ª página)

CUIDEMOS DE NOSSA LINGERIE. — Apresentamos aqui um modêlo para combinação; em cetim, com o corte em viés. Metragem: 2 m. 10 em 90. Camisola elegante e graciosa, em sêda, com franzidos e babados. O corpete é cortado em viés, abotoado do lado esquerdo. Metragem: 4 m. 90 em 90. — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

O que ficou de mim...

Edila Mangabeira

O que ficou de mim
pelos caminhos que pisei na vida,
na curva de uma estrada, num jardim,
numa igreja deserta. Na dorida
expressão de tristeza e de desgosto
a rolar como pranto pelo rosto
de um ser amado que deixei distante...

A cada passo, a cada novo instante,
o que ficou de mim — da própria essência
do meu ser, do meu sangue, na cadência
dos risos, dos soluços... O que, enfim,
a vida aos poucos arrancou de mim —
Canta e recanta como sons dispersos
nos ritmos de todos os meus versos!

Simples e elegante



Como se vê na gravura, o único enfeite dêste bonito vestido é constituído por carreiras de pesponto com cordão por dentro. O decote é amplo.



Algumas figuras de destaque dão-nos a conhecer os seus segredos de beleza

LUCIENNE BOYER, a inesquecível cantora, come três bananas por dia e bebe três copos de leite. Lucienne, que já se apresenta em palcos parisienses, há bastante tempo, apareceu recentemente numa série de recitais e foi muito elogiada por sua aparência e animação. «Fiz duas semanas de regime», disse a cantora, «eis o segredo. Pode-se perder três quilos numa semana».

Eis o regime: pela manhã, uma banana e um copo de leite; na hora do almôço, uma banana, um copo de leite gelado e o mesmo regime para o jantar. Isto, pelo menos, três vêzes na semana.

• • •

Dany Robin, nos diz que, quando passa alguns dias numa fazenda — o que faz sempre entre duas filmagens — procura comer muitas frutas cruas e cosidas; o mais possível de legumes; deixa o cabelo sôlto ao vento; não usa maquilagem, a não ser um leve creme para proteger a cutis contra o vento e o sol.

• • •

A senhora do ministro das Belas-Artes diz que nunca dispensa o maquilagem, mas não tolera «emendas». Cada vez que se tornam necessários alguns maiores retoques, prefere recomeçar todo o maquilagem, para não sobrecarregar o rosto com cosméticos. Se, entre duas visitas, passa em sua casa, até o creme tira, para recomeçar tudo: base, pó de arroz, batom.

Eis um ótimo hábito que tôdas nós deveríamos adotar; é a melhor maneira de dar uns momentos de repouso à sua cutis, cujos póros ficam completamente obstruídos pelo creme e pelo pó de arroz, quando não o é pela poeira.

PENSAMENTOS

E' amar pouco saber dizer.

Petrarca

Tôda a felicidade do homem depende dêle próprio.

Marco Aurélio

As grandes amizades vivem na nossa alma, como os pobres vivem nas penhascosas encostas.

Glancias

Exprime-se com clareza quem sabe o que quer dizer até que ponto se ama.

Renato Kehl

Despedem-se da torcida Flamengo e São Cristóvão

No estádio do Maracanã, o amistoso desta tarde — Atrações — Reaparecerá Benitez no quadro rubro-negro — Boa a preliminar — As 16 horas a peleja principal



Pavão e Marinho, a zaga rubro-negra

O público carioca terá oportunidade de assistir mais uma peleja amistosa, na tarde de hoje, no Maracanã.

Estarão empenhadas as equipes do Flamengo e do São Cristóvão, cujo confronto ainda é em pagamento do passe do médio Jordan, e que marcará também a despedida de alvos e rubro-negros, que embarcarão para o Velho Mundo, onde iniciarão longa jornada. Como se sabe, o Flamengo viajará às últimas horas do dia 31, e o São Cristóvão embarcará a 6 de abril.

A EQUIPE RUBRO-NEGRA

O Flamengo deverá apresentar, na tarde de hoje, o reaparecimento do meia paraguaio Benitez, sendo esta a única alteração do onze rubro-negro, que deverá formar com Garcia, Marinho e Pavão;

(Conclui na 7.ª página)

CAIU MAIS UM RECORDE DE NATAÇÃO

João Gonçalves, autor da proeza, nos 200 metros nado de costas — Brilhante feito dos peruanos Ismael Merino e Eduardo Villaran, levantando a primeira vitória estrangeira no Campeonato Sulamericano de Natação — Encerra-se hoje o certame continental

SÃO PAULO, 27 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o "Diário de Notícias") — Será encerrada amanhã a disputa dos Campeonatos Sulamericanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, certames que embora privados do concurso dos argentinos, alcançou êxito e presentou um elogiável esfôrço da Confederação Brasileira de Desportos em favor do esporte amador.

Mais uma vez os defensores nacionais se apresentam como favoritos absolutos de tôdas as provas. Por isso, o maior interêsse do público se concentra nos resultados técnicos. Entre os elementos que são depositários de maiores esperanças figura, em primeiro plano Otávio Mobiglia] Embora não tivesse correspondido no revezamento de 4 x 100 metros, quatro estilos e na prova de 100 metros, estilo borboleta, o campeão sulamericano deve cumprir destacada "performance" nos 200 metros, estilo clássico, prova, aliás, de sua especialidade. Também Sônia Escher tem condições para obter um grande resultado nos 200 metros, nado clássico.

Encerrando o programa, teremos a parte final dos saltos. Maria Carlota e Mary Dalva lutarão pelo titulo feminino de trampolim, e Haroldo Mariano e Osvaldo Fiore pelo título masculino de plataforma.

O programa completo é o seguinte:

200 METROS, NADO CLASSICO — Homens — Raia 4 — Hans Hartog (Chile); Raia 5 — Nilson Ferreira Leão (Brasil); Raia 6 — Luciano Barchi (Peru); Raia 7 — Otávio Mobiglia (Brasil); Raia 8 — Carlos Oribe (Uruguai).

400 METROS, NADO LIVRE — Moças — Raia 5 — Orlanda Vergara P. Leme (Brasil); Raia 6 — Ruby Bonder (Chile); Raia 7 — Silvia Lilia Bitram (Brasil).

200 METROS, NADO CLÁSSICO — Moças — Raia 4 — Vanda de Castro (Brasil); Raia 5 — Maria Bortagaray (Uruguai); Raia 6 — Gabriela Langredt (Chile); Raia 7 — Sônia Aparecida Escher (Brasil).

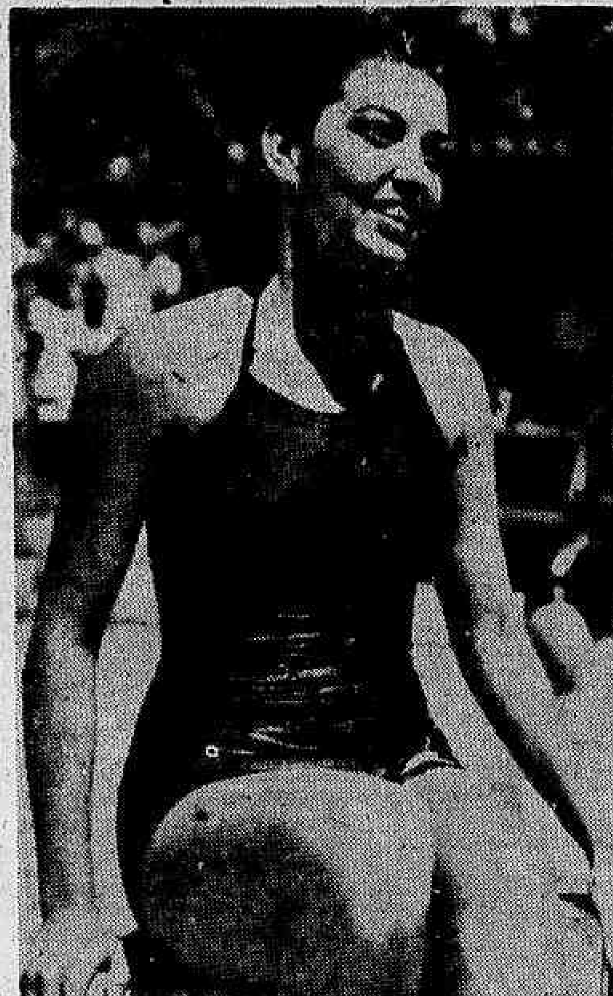
4 X 200 METROS, NADO LIVRE — Homens — Raia 5 — Brasil (Silvio Kelly, Tetsuo Okamoto, Aram Boghossian e João Gonçalves); Raia 6 — Peru (Ismael Merino, Eduardo Villaran, Raul Modonessi e Hernan Huelta).

QUATRO SALTOS DE PLATAFORMA — Homens — Alberto Silva e Jorge Merson, do Uruguai, Haroldo Mariano e Osvaldo Lopes Fiore, do Brasil.

CINCO SALTOS DE TRAMPOLIM — Moças — Mary Dalva Proença e Maria Carlota S. Rodrigues, do Brasil.

SÃO PAULO, 27 (De Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — Os brasileiros continuam aumentando a diferença de pontos, sôbre os demais concorrentes, no campeonato Sul-Americano de Natação. Confirmando o seu favoritismo, obtiveram ontem à tarde na piscina do Pacaembu, novas vitórias, em quase tôdas as provas natatórias. De um modo geral, a penúltima jornada do grande certame aquático, tecnicamente,

(Conclui na 7.ª página)







CAMPEÕES DA AQUÁTICA CONTINENTAL — Ladeado pelas nadadoras brasileiras Orlanda Vergara Pais Leme e Léda Carvalho, aparecem, no clichê acima. Ismael Merino e Eduardo Vilaram, peruanos. São todos "ases" consagrados da natação continental e, com exceção de Léda, abrilhantarão esta tarde a rodada de encerramento do campeonato sul-americano

A CHILENA Rudy Blonder, uma das adversárias de Orlanda Pais Leme e Silvia Bitram, a dupla brasileira para os 400 metros, nado livre

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954

VÔA PARA A EUROPA A DELEGAÇÃO DO BANGU

Rapid, de Viena, o primeiro adversário dos alvi-rubros — França, Bélgica, Alemanha e Espanha serão, também, visitados



Moacir e Meneses, atacante do Bangu

A hora que encerrávamos os trabalhos desta seção, a delegação do Bangu se preparava para embarcar rumo ao Velho Mundo, sob a chefia do sr. Carlos Nascimento, indo mais o secretário Válter Moreira; médico, Hilton Gosling; jornalista, Fausto de Almeira; técnico, Tim, e os seguintes jogadores: Fernando e Jorge (arqueiros); zagueiros: Hélio da Guia, Torbis e Hilton; Médios, José Alves, Alaine, Edson, Zózimo, Lito e Nilton; atacantes, Xavier, Meneses, Zizinho, Lucas, Nivio, Luis Carlos e Wilson.

O Bangu fará sua estréia a 31 do corrente em Viena contra o Rapid, tendo mais ós seguintes jogos assentados: 4 de abril em Berlim, 7 em Rouen; dia 10 em Bordeaux; 11 em Toulouse; 18 e 19 em Bruxelas; 22 em Reims e 29 em Liége. Jogará ainda o Bangu 5 vêzes na Espanha e a 5 de maio em Paris contra a seleção francêsa.

Triunfou Alain Mimour no «cross country»

BIRMINGHAM, 27 (A.F.P) — O francês Alain Mimoum ganhou hoje o campeonato individual internacional de «CROSS COUNTRY», «CROSS de 6 nados». A Inglaterra obteve o primeiro lugar na classificação por equipes. (A.F.P.).

Iate Clube de Itacuruçá

O sr. Comodoro do Iate Clube de Itacuruçá, de acôrdo com os estatutos, convoca os membros do novo conselho a se reunirem no dia 4 de abril às 9 horas na sua sede, a fim de elegerem a diretoria do Conselho Fiscal, Comodoro e vice-Comodoro.

Publicações recebidas

Temos sôbre a mesa: "Boletim do Excursionista Brasileiro (fevereiro e março), Boletim do Centro Excursionista Carioca e programa do "Ballet da Juventude.

«O dia de amanhã»

Artigo de José BRIGIDO.
Leia na 2.ª página dêste Suplemento

«CRACKS» DO PASSADO FALAM DO FUTEBOL DO PRESENTE

Gustavinho foi o autor do primeiro gôl na história do Flamengo

O antigo atacante rubro-negro faz desfilar as suas impressões — Confiança na vitória na Suíça — O sensacionalismo é prejudicial aos jogadores — A seleção dos melhores de todos os tempos



Gustavo de Carvalho

A Gustavo Adolfo de Carvalho ou, simplesmente, Gustavinho, tal como lhe tratam na intimidade, pertence a glória de ter sido o autor do primeiro gôl conquistado pelo Flamengo, em tôda a sua vida. Eis aí um acontecimento histórico, que figura em ponto de relêvo na existência do rubro-negro e do qual o seu herói guarda a melhor das recordações.

Gustavinho já está cansado de descrever o lance em que ficou famoso, mas nem por isso se recusa a mais um relato, quando solicitado pela reportagem.

— "O centro veio da direita e eu, amortecendo a bola, chutei entre os zagueiros para marcar." E depois nos diz Gustavinho, completando a recordação do acontecimento: "O jôgo foi contra o Mangueira e, se não me falha a memória, ganhamos de 16 x 1, tendo eu marcado quatro tentos." Sem muita hesitação, Gustavo de Carvalho vai citando os componentes daquêle quadro que iniciava tão auspiciosamente as atividades do Flamengo no futebol: Baena, no gôl; Pindaro e Neri, na zaga; Lawrence, Amarante e Galo, na linha média; Arnaldo, Borghert, Baiano, Gustavinho e... (aí o nosso entrevistado não encontra guarida na memória quanto ao nome do ponta esquerda).

DO FLUMINENSE PARA O FLAMENGO

Gustavinho iniciou as suas atividades no Fluminense, em 1908, e, em 1911, conquistava o primeiro e único campeonato da sua carreira, justamente como defensor do tricolor. Em 1912, com a saída de um grupo de jogadores do Fluminense, transferia-

(Conclui na 8.ª página)

Preparando-se o Fluminense

Treinaram ontem pela manhã, os profissionais tricolores, visando o encontro com o Vila Nova



Pindaro, zagueiro tricolor

Os profissionais do Fluminense voltaram a se exercitar em conjunto preparando-se para a peleja do dia 11, no Maracanã, contra o Vila Nova. O preparador Gradim movimentou seus pupilos durante 90 minutos ontem pela manhã, no campo do Botafogo — o gramado de Álvaro Chaves está sendo revolvido — e ficou satisfeito com a produção dos mesmos. Os titulares marcaram 3 tentos contra 2 dos reservas. Telê Ceninho e Villalobos foram os autores dos gols dos principais e Larry e Quincas, os dos reservas. Eis como formaram os dois quadros:

TITULARES: Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Gilberto e Bigode; Telê, Ceninho, Villalobos, Robson e Escurinho.

RESERVAS: Adalberto; Getúlio e Benê; Vitor, Emilson e Lafaiete; Milton, Orlando, Larry, Ramiro e Quincas.

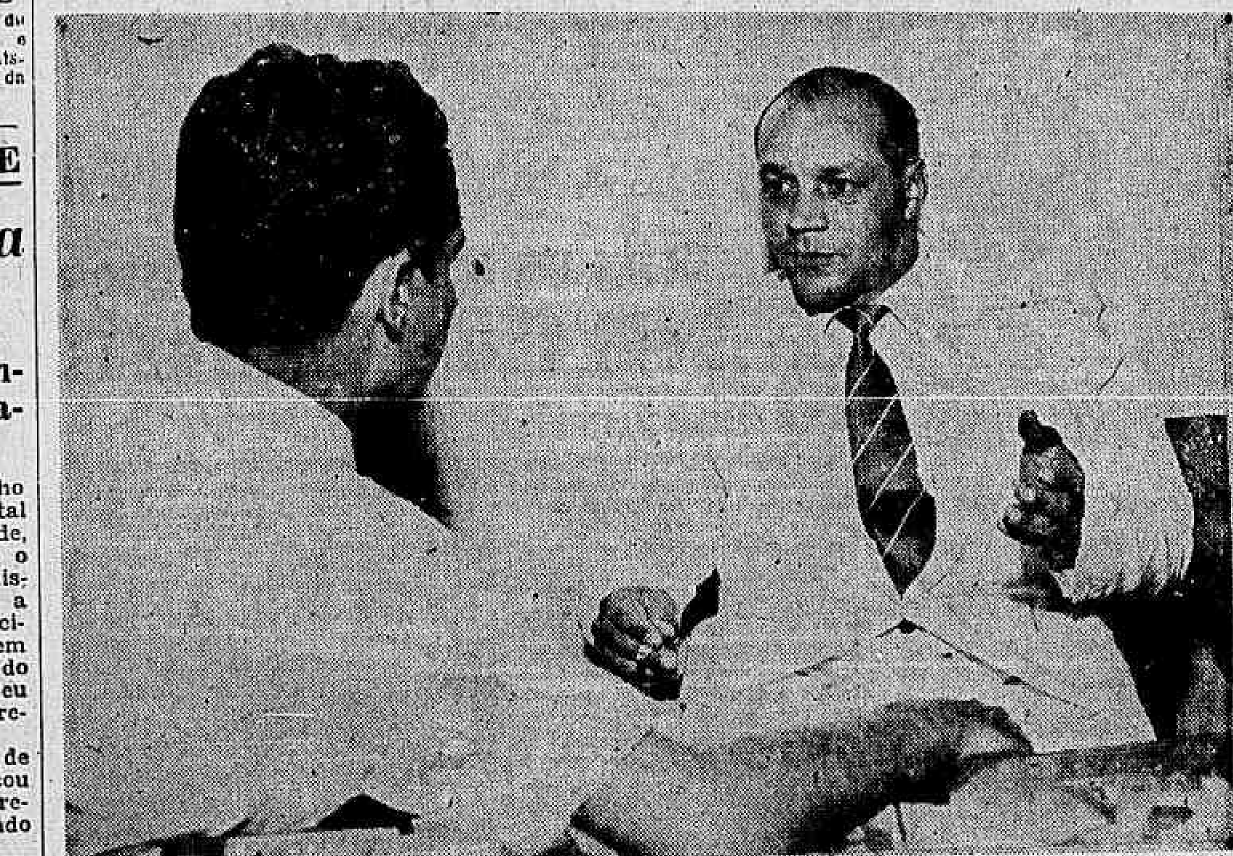
CONSÊRTOS DE RÁDIOS
A domicílio — Serviço garantido
Pague menos, pagando apenas o tempo gasto no consêrto e o material empregado.
Serviço honesto e garantido por uma grande organização Nacional.
ELECTRA RADIOS LTDA. — Rua Ouvidor, 164 — 3º andar — TEL.: 43-6889.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277.

HÉRCULES ADVERTE:

"A indisciplina "enterrou" a grande seleção de 38!"

«Bom o sistema, mas não rigidamente» — Os italianos, em 38, já jogavam mais ou menos como a seleção brasileira o faz agora — «Não houve injustiça» — Combate entre técnica e mocidade — Confronto de seleções, e a formação da de todos os tempos — Vaidade e excesso de otimismo, outros fatôres contrários — «Está em jôgo o nome do Brasil!»



"NA EUROPA, SERA PRECISO MUDAR A TATICA — Adverte o "Dinamitador" com a sua reconhecida experiência

SÃO PAULO, (De Carlos Neto, especial para «Diário de Notícias») — Hércules Miranda é um nome por demais conhecido no futebol carioca. O «Dinamitador» defendeu durante muito tempo o Fluminense, formando com Tim uma das grandes alas que já teve o futebol brasileiro. Vejamos o seu cartel de apresentação: começou a jogar futebol em São Paulo, na Várzea, defendendo o Lusitana, em 1929; no ano seguinte, em companhia do centro-médio Brandão, passou para o Barra Funda, da segunda divisão. 1931 já o encontrou no Juventus, onde ficou até 1933. Nesse ano surgiu o profissionalismo, e Hércules foi para o São Paulo, onde permaneceu até acabar a seção de futebol, em 1935. Do São Paulo para o Estudantes, e ainda nesse mesmo ano, em maio, para o Fluminense, onde ficou até 1942. De 42 a julho de 47, o ponteiro defendeu o Corinthians, e nessa época transferiu-se para o Ipiranga, onde encerrou as suas atividades futebolísticas. Hércules foi campeão brasileiro por São Paulo em 33 e 34; em 35, campeão brasileiro pelo Rio. Terceiro colocado na Copa do Mundo, em 1938. Em 40 disputou a Taça Roca, em Buenos Aires e aqui, e também a Copa Rio Branco, com os uruguaios. Participou da seleção brasileira que enfrentou a Argentina, no Pacaembu. Campeão pelo Fluminense em 36, 37 e 38, e também em 39 e 40. Vice-campeão duas vêzes pelo Corinthians, e ainda vice-campeão pelo São Paulo, em 33. Campeão em dois torneios municipais, no Rio, e por duas vêzes também venceu a Taça Prefeitura de São Paulo, integrando a equipe do Corinthians. Feita a apresentação, fácil será concluir que nosso entrevistado é pessoa mais do que credenciada a falar das coisas do futebol.

«BOM SISTEMA, MAS NÃO RIGIDAMENTE»

Hércules começa a falar da seleção brasileira pelo ponto que mais polêmicas tem ocasionado: — «Antes de mais nada, devo dizer que cada um tem o direito de ter a sua opinião. Como não poderia deixar de ser, também tenho a minha, e vou externá-la sem que isso importe em restrição ao trabalho do técnico ou à sua capacidade. Uma simples opinião, e nada mais. Julgo bom o sistema de Zezé, para emprêgo em certames regionais e interestaduais, ou em confronto com representações sulamericanas. Na Europa, porém, acho que o sistema terá que sofrer modificações, porque não conta a seleção com um ataque cem por cento de acôrdo com o sistema defensivo. Falta o entrosamento perfeito entre os dois setores, e além disso a vanguarda ressente-se de valores individuais de maior envergadura técnica. Daí concluir que acho bom o sistema, mas não para ser aplicado rigidamente. Quanto a dizer que os nacionais só atacam com dois ou três, não vejo fundamento. Avançamos sempre com seis, pois além dos atacantes, um dos médios está sempre apoiando na frente. E' um sistema mais ou menos igual

(Conclui na 8.ª página)

VIRÃO AO RIO OS NADADORES PERUANOS

O DIA DE AMANHÃ

José Brígido

E' grande a sabedoria do homem que sabe «sair a tempo», na vida. Jack Dempsey, o grande pugilista que deu ao box as maiores rendas conhecidas, «saiu a tempo». Batido por Gene Tunney, ainda que duvidosamente, compreendeu que ganharia muito mais deixando as lutas da arena. Seu substituto no reinado pugilístico, por sua vez, seguiu o mesmo caminho e se houve maravilhosamente com essa decisão. Hoje, Dempsey e Tunney são bons amigos, demonstrando que, haja o que houver, jamais deve o homem perder a linha de cavalheirismo que assinala a boa estirpe moral das criaturas educadas.

* * *

Deixando de parte o exemplo magnífico de Dempsey e Tunney, temos o de Ray «Sugar» Robinson, outro pugilista de classe e fama, que soube pendurar as luvas no momento oportuno. Isso é mais difícil do que parece, entre os profissionais do esporte. Jeffries e Willard, Johnson e Joe Louis — para nomearmos mais alguns «astros» da «nobre arte» — não pensaram assim e experimentaram reveses dolorosíssimos: Jeffries foi humilhado por Johnson e êste, numa das «marmeladas» mais retumbantes da história pugilística, foi vencido por Willard. Mas surgiu Jack Dempsey e reduziu Jesse Willard a um montão de carnes sangrentas, no famoso combate de Toledo. Joe Louis acabou tristemente às mãos de um adversário medíocre: Joe Walcott, e quando quis retornar, encontrou nos punhos de Rocky Marciano o ponto final de sua carreira.

* * *

Não é no box apenas que isso acontece. No futebol brasileiro, a imprevidência campeia. Jogadores que ganharam fortunas, deixaram-se enceguecer pelas fugazes glórias esportivas. Puseram dinheiro fora e foram encontrar sérias dificuldades como compensação de suas loucuras. Não desejamos citar nomes, mas o público esportivo conhece a história triste de muitos jogadores famosos que acabaram desgraçadamente. A fortuna costuma trazer amigos que desertam quando ela parte. A preocupação de ostentar, a mania de grandeza, o vezo de mostrar prosperidade têm levado e hão de levar ainda muitos profissionais do esporte ao infortúnio. A grande maioria, quando não mais pode sustentar a forma técnica e física que a conduz ao apogeu, cai em aflições. Os amigos assíduos das horas de prosperidade, ficam arredios, indiferentes, muito «ocupados» para poderem perder tempo em ouvir lamúrias... Os generosos, que enchiam os bolsos dos jogadores nos dias felizes, mostram enfado quando solicitados e tiram de má vontade alguns parcos cruzeiros para iludir a miséria dos que tombam no infortúnio...

* * *

Felizmente, há jogadores precavidos, que formam bom pecúlio ou investem em negócios seguros o dinheiro que ganham no profissionalismo. Preferem ser sóbrios agora, na mocidade, para nada lhes faltar quando não mais puderem jogar futebol. Êste é o bom exemplo e deviam todos ser obrigados a depositar uma porcentagem de seus ganhos, a fim de se garantirem no futuro, para não passarem pelo amargo desapontamento de ver «amigos» de outrora lhes virarem as costas, receosos de pedidos de empréstimo. Predomina no mundo a arrogância, a vaidade, o egoísmo. Qualidades morais não valem muito nos dias de hoje, porque só há câmbio alto para aquêles que avaliam os homens pelo que têm no bôlso e nunca pelo que trazem no coração e no cérebro. Felizes, portanto, são os homens que ponderam as coisas e não se deixam seduzir por aparências. O profissionalismo esportivo dá ensejo a enormes ganhos, porém as tentações são grandes e ai dos que se deixam embair pelas fatuidades do mundo exterior.

* * *

Andam mal os atletas que se descuidam da saúde, da forma física, do apuramento técnico. Procurando estar sempre bem e buscando atuar sempre da melhor maneira possível, estarão beneficiando a si mesmos. Os imprevidentes, como os maus, os fátuos ou intolerantes, podem gozar sàdicamente o ligeiro prazer que o sacrifício impôsto a outrem lhes dá. Entretanto, estarão semeando espinhos no caminho que irão percorrer. A vida é um livro aberto de muitas fôlhas e não poucas histórias iguais. O que aconteceu ontem, acontece hoje e acontecerá amanhã, pois ninguém escapa à inexorabilidade da lei de causa e de efeito. Não há como trazer a consciência tranquila e o coração isento de fel. Os juros das boas ações enriquecem o sentimento dos que os acumulam, mas o tributo exigido pelas ações más é sempre severo e debilita o coração, corrompendo o sentimento. Eis por que todos devem meditar um pouco sôbre o dia de amanhã, pois tudo está rigorosamente contado, medido e pesado. Demais, quanto mais alto o vôo, maior a queda. Os que hoje se encontram vitoriosos, poderão ser amanhã os derrotados. Isto consta das lições da vida, lições que variam de personagens, mas quase sempre os temas se assemelham.

Grijó e João Gonçalves participarão das competições de terças e quintas-feiras na piscina do Fluminense — Tentativas de melhoria do 4x100 sulamericano e 100 e 200 mts. nado de costas

São Paulo, 27 — (De Osvaldo Lopes de Castro, enviado especial do «Diário de Notícias») — Os nadadores peruanos que estão participando do Campeonato Sul-Americano de Natação, irão ao Rio de Janeiro para duas exibições nas tardes de têrça e quinta-feiras, a partir das 17 horas, na piscina do Fluminense. Será feita uma tentativa de record sul-americano em 4 x 100 metros estilo livre pela turma peruana; exibição de 200 metros em estilo borboleta por Barchi do Perú e Grijó aparecendo nos 100 metros de borboleta.

Na quinta-feira, os peruanos farão tentativas de record nacional do Perú em 4 x 100 nos quatro nados; fazendo João Gonçalves 100 e 200 metros em estilo de costas, tentando marcas nacionais.

OPINA A TORCIDA

Haverá tempo para a seleção descansar e apurar suas condições

«Muito se tem escrito sôbre a belíssima vitória da seleção brasileira frente aos paraguaios, e muito ainda há de se escrever. Feito memorável, sem dúvida, dos nossos rapazes, embora muita gente não fizesse fé. Na verdade, nosso quadro, apesar de tão retumbante vitória, carece ao meu ver, de ligeiras modificações.

No setor defensivo, necessitamos apenas de dois homens, se Brandãozinho não se firmar mais ainda. O outro homem é o «back» central. Não vi Pinheiro atuar, mas Gerson, embora não comprometendo nas duas atuações, não é o homem ideal para a posição. Quanto ao ataque... bom, quanto ao ataque...

Tenho o direito de opinar, embora sabendo de antemão quem manda é o técnico Zezé. Mas quando a opinião é desapaixonada e imparcial, só pode ajudar e construir porque, às vêzes, ou sempre, quem está de fora vê melhor — vide no jôgo de damas, quando o «perú», com uma piada, evita que um dos parceiros dê a comer três ou quatro pedras numa jogada em falso e, em consequência, a perda do jôgo. Naturalmente, vamos ter bastante tempo para nos prepararmos, para a ida à Suíça. E creio mesmo, se não houver nenhuma nova convocação ou mesmo modificação no «plantel», nossos rapazes estarão fisicamente preparados para, digamos, um desempate de 180 minutos. Ou não estarão?

Uma observação:

No domingo, após tão bela vitória, os nossos «players» não souberam sair de campo. Fizeram da maneira atabalhoada, sem ao menos uma saudação ao público e ao duro adversário.

Naturalmente que, por aquí e no calor da vitória, passou quase despercebido tal gesto; e para aquêles que o notaram, essa falta fàcilmente cairá no rol das coisas esquecidas. Lá fora, porém, é preciso não esquecermos dêsse pequeno detalhe, que muito representa.

Este escrito foi feito com o objetivo de «parabenizar» os «players» brasileiros, aos diretores da CBD, ao técnico Zezé, homenagem sincera de um brasileiro que gosta das coisas do esporte, e deseja firmemente o jôgo final com os uruguaios, para arrebatá-la das suas mãos aquela Taça que já devia estar na vitrine da CBD.

Agnaldo Bêda. — Rio, 24-3-1954.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

FESTA ESPORTIVA EM VOLTA REDONDA

Visitará hoje São Gonçalo o América — Novamente em luta os tradicionais rivais — Outras notas

Será levado a efeito, hoje à tarde, no gramado do Estádio General Sílvio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, a festa inaugural das atividades esportivas dos profissionais fluminenses do ano em curso, com a realização do Torneio Início da Primeira Zona do futebol remunerado do Estado do Rio. A ordem dos jogos é a seguinte: primeiro jôgo, às 14 horas — Volta Redonda x Guanarí; segundo — Comercial x Siderantim; terceiro — Vencedor do primeiro x Resende; quarto — Vencedor do segundo x Barra Mansa; quinto — Vencedor do terceiro x Vencedor do quarto jôgo. Os prélios terão a duração de 20 minutos, sendo cada tempo de 10 minutos e, no caso de empate, haverá prorrogação até haver o primeiro tento ou escanteio.

CAMPANHA DA SEDE PRÓPRIA

Ficou deliberado na última reunião de diretoria do Tamoio, o início da campanha pró-construção da sede própria do conceituado grêmio fundador da aludidade entidade.

NOVAMENTE NA FEDERAÇÃO

Decidiu o Icaraí disputar o voleibol pela Federação Fluminense de Desportos, abandonando, desta maneira a Federação Fluminense de Voleibol da qual fazia parte do grêmio fundador da aludidade entidade.

NACIONAL x AMÉRICA

Novamente São Gonçalo reviverá, hoje, uma de suas grandes tardes esportivas com a realização, no Estádio da Estação, do amistoso entre os quadros do Nacional e do América F. C. representados pelas suas equipes de profissionais. Devido ao grande interêsse que vem despertando o aludido encontro interestadual, espera-se uma arrecadação das melhores em S. Gonçalo.

ÚNICA PRÉLIO DO CERTAME DE 1953

Reunindo os tradicionais rivais do futebol valenciano estarão em luta, hoje à tarde, em Marquês de Valença, os conjuntos dos profissionais do Coroados e do Valenciano, sinda pela temporada do ano passado do futebol remunerado do Estado do Rio.

EM NOVA IGUAÇU O FLAMENGUINHO

Convidado pelo grêmio Iguaçu visitará, hoje, Nova Iguaçu, o conjunto do Flamenguinho, de Caxias.

SUBSTITUÍDO O ÁRBITRO

Tendo solicitado dispensado de funcionar no Torneio Início da Primeira Zona dos Profissionais, que será levado a efeito na tarde de hoje, em Volta Redonda, o árbitro Francisco de Assis Freitas será substituído pelo seu colega Flávio de Carvalho.

LEI DE TRANSFERÊNCIAS

Estará reunido, depois de amanhã, o Conselho Superior da Liga Gonçalense de Desportos, a fim de apreciar o relatório do Metalúrgico a respeito da Lei de Transferência do atleta.

DESEJA MUDAR DE JURISDIÇÃO

Estando mais perto da localidade de Bom Jesus de Itabapoana, o E. C. Itaiva, filiado à Liga Campista de Desportos, acaba de solicitar autorização à mentora máxima dos esportes do Estado do Rio para disputar o certame de futebol naquele município.

CANCELADAS AS PENALIDADES

A presidência do Fonseca, primeiro campeão niteroiense de futebol remunerado, acaba de cancelar tôdas as penalidades aplicadas aos seus atletas amadores e profissionais, tendo comunicado à Federação Fluminense de Desportos para os devidos fins, a resolução deliberada.

RODADA MERITIENSE

Em prosseguimento aos certames preparatórios promovidos pela Liga de Desportos de São João de Meriti, teremos, hoje, no gramado do São Pedro, os seguintes prélios: Tomásinho x Fazenda, pelo «Quadrangular», e Boca Júnior x São João de Meriti, pelo Torneio «Hexagonal».

REUNIÃO DE CRONISTAS

A fim de tratar de assuntos de suma importância para o Departamento de Imprensa Esportiva do Estado do Rio, estarão reunidos por êstes dias, os cronistas fluminenses e cariocas.

RESOLUÇÕES DA ENTIDADE FLUMINENSE DE VOLEIBOL

A diretoria da Federação Fluminense de Voleibol, em sua última reunião resolveu o seguinte: a) marcar o dia 31 do corrente para a conclusão do Torneio da segunda divisão, iniciado na sexta-feira passada, na quadra do Fluminense de Natação e Regatas, às 20h30m; b) designar o dia de 2 de abril próximo vindouro para a realização da primeira partida da série de «melhor de três», para decisão do Torneio da Amizade (primeira divisão), entre os grêmios Canto do Rio e o Central, tendo como local a quadra do clube alvi-celeste de Niterói, às 21 horas.

SEGUNDO COMPROMISSO DO CANTO DO RIO

Hoje, pela tarde, terá o público esportivo de Lins, cidade do interior de São Paulo, a oportunidade de assistir uma partida equilibrada entre os quadros representativos do Canto do Rio e do C. A. Linense. O prélio em questão se afigura dos mais atraentes e deverá conseguir uma assistência das melhores, devido mesmo a expectativa que existe em tôrno da segunda apresentação dos pupilos de Alcebíades Bessa (Bandofur) em sua excursão pelo interior de S. Paulo.

A RODADA FRIBURGUENSE

Teremos, hoje à tarde, o reinício do Campeonato Friburguense de Futebol com os seguintes prélios: Friburgo x Fluminense e Serrano x Esperança. Rodada de grande importância, pois estarão em luta em compromissos sérios os líderes Friburgo e Esperança, que preliarão com duas equipes que procuram melhorar as suas posições na tabela de classificação do certame do ano passado.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Continua aberto o período de inscrição na Liga Gonçalense de Desportos e devendo ser, até o dia 6 de abril, o recebimento de inscrição dos grêmios que desejam participar do certame gonçalense de futebol do ano em curso.

OS JOGOS DE HOJE EM NILÓPOLIS

Constará a décima quarta rodada do Campeonato Nilopolitano de Futebol, correspondente ao ano de 1953, dos seguintes prélios: Ideal x Santa Rita; Brasil de Nilópolis x Nova Cidade; Brasil de Olinda x Às de Ouro, e Frigorífico Iguaçu x Flamenguinho.

VISITARÁ' MARICÁ'

A Associação Atlética Correios da Penha que, representada pelo seu quadro de amadores, visitará hoje Maricá enfrentando a equipe do E. C. Calixto, e enorme é a expectativa pela atuação do grêmio amadorista do Rio, naquela localidade fluminense.

Fixada a localização dos brasileiros

Acomodações na aldeia de Magglingen, nos montes Jura, sede do Instituto Federal de Esportes — O estádio de maior capacidade comportará apenas 65 mil pessoas

ZURICH, Suíça, 27 (Peter Ueberсax, da U. P.) — Para os jogadores e delegados que tomarão parte no campeonato mundial de futebol dêste ano, a viagem à Suíça não será apenas uma questão de esporte e negócio, mas lhe fornecerá, também, uma incomparável experiência turística. Seis estádios, cercados por algumas das mais altas montanhas da Europa, serão o cenário do torneio mundial. Jogadores e funcionários se hospedarão em algumas das mais luxuosas estâncias que o turismo mundial tem para oferecer.

A estância de Lugano, no sul da Suíça, uma das seis cidades em que se realizará o campeonato, no próximo verão, está situada à margem de um belo lago. No seu «Estádio Cornaredo», os jogos serão disputados por entre palmeiras e flôres tropicais. Êsse estádio comporta 35 mil pessoas.

Em Berna, capital da Suíça, o «Estádio Wankdorf», de 65 mil lugares, é uma construção de pedra, na parte velha da cidade, cujas casas de fachadas ornamentais foram construídas nos séculos XV e XVI. O estádio oferece uma esplêndida vista das geleiras e picos dos Alpes bernenses, que ficam apenas a vinte milhas de distância. Em Lausanne, centro da realeza exilada e quartel-general do movimento olímpico, o «Estádio Pontaise» está situado no alto de uma colina, que domina a cidade e o lago de Genebra. Os 54 mil espectadores que o estádio abriga gosarão de uma vista magnífica dos Alpes da Savóia, na margem francesa do lago, e do Monte Branco, a mais elevada montanha da Europa.

Basiléia, que se orgulha de possuir uma das cinco mais antigas Universidades do mundo, de onde saíram inúmeros pensadores e cientistas, será o centro de organização do campeonato. Seu «Estádio St. Jakob» acomoda 49 mil pessoas, que poderão desfrutar com soberba vista das Florestas Negras, com as suas centenas de milhares de pinheiros e suas pequenas aldeias medievais.

Zurich, à margem do lago, centro financeiro e comercial da Suíça, talvez seja, entre as seis cidades, a em que mais dificilmente se possa adquirir ingressos para as partidas do campeonato, porque, dos seus 400 mil habitantes, sòmente 38 mil poderão ser acomodados no «Estádio Hardturm».

O «Estádio de Charmilles», em Genebra, tem capacidade para 40 mil espectadores. A cidade, situada no sopé do Monte Branco, fica apenas a 5 milhas da fronteira da Suíça com a França, goza da fama mundial de sede da Cruz Vermelha Internacional e quartel-general europeu da Organização das Nações Unidas.

A população estimada das seis cidades, é a seguinte:

Zurich, no nordeste do país, 415.000 habitantes;

Basiléia, no norte, 185.000;

Berna, no centro da Suíça, 145 mil;

Genebra, a oeste, 150.000;

Lausanne, também a oeste, 105 mil;

Lugano, no sul, 35.000.

Os organizadores do torneio mundial declaram que os quadros e os delegados dos diversos países ficarão hospedados nos melhores pontos da Suíça.

A delegação brasileira será acomodada na aldeia de Magglingen, nos Montes Jura, sede do Instituto Federal de Esportes.

Nas seis cidades em que se disputarão 24 partidas do campeonato mundial, o tempo, nos meses de junho e julho, é geralmente sêco e quente, com alguns temporais ligeiros, ocasionalmente. A média das temperaturas máximas à sombra oscila entre 24 e 30 graus centigrados.

Pronta Friburgo para receber os "cracks"

Intensificam-se os preparativos para a concentração da equipe brasileira — Auxílio do govêrno fluminense

NOVA FRIBURGO, 26 (Asapress) — Repercutiu magnìficamente no mundo esportivo fluminense a notícia de que, os membros da Confederação Brasileira de Desportos, reunidos com o técnico Zezé Moreira e o médico dr. Pais Barreto, confirmaram que esta cidade, abrigará os componentes do selecionado brasileiro de futebol que irá à Suíça, tendo sido escolhido o período de 28 de abril a 22 de maio, após estagiarem por alguns dias em Caxambu. A Comissão de Recepção, o prefeito da cidade, as autoridades esportivas e público em geral, que de há muito vinham desenvolvendo todos os esforços para que êsse grande desejo se concretizasse, agora se congregarão para prestar as devidas homenagens e assistência aos vencedores das eliminatórias sulamericanas, que tentarão na Suíça recuperar, ou melhor, conquistar o cêtro máximo do futebol mundial, o qual, por mais de uma vez, estêve próximo do nosso alcance e fugiu.

300.000 CRUZEIROS DO GOVÊRNO FLUMINENSE

Ao que apuramos, além dos 200.000 cruzeiros para as despesas com a concentração dos brasileiros na "Suíça Brasileira", o govêrno do Estado do Rio doará, também, 100.000 cruzeiros ao Fluminense, para ajudar a conclusão das obras do seu magnífico estádio.

aproveite sua SORTE!

DIA 17

Ganhe um automóvel de classe com 100 cruzeiros!

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!

(1º pagamento, Cr$ 251,00)

nos demais planos: CASAS! APARTAMENTOS!

Inscreva-se neste próximo sorteio do dia 17!

Cibrasil

Agência Castelo — na "esquina Cibrasil" Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha tel. 22-4626

DEFINITIVAMENTE

Botafogo x E. C. Juiz de Fora, 4.ª feira à noite



Dino e Gilson, elementos do trio final alvi-negro

Está confirmado o encontro interestadual de quarta-feira próxima, à noite, em General Severiano, entre as equipes do Botafogo e do Esporte Clube Juiz de Fora. A delegação mineira chegará no próprio dia do jôgo, viajando em ônibus especial, ficando hospedada no Hotel Regina. Entre as atrações que o clube da Manchester Mineira apresentará, destacam-se o goleiro Tonico, o médio Pedro e centro-avante Pirilo, que inclusive, será observado por dirigentes do Fluminense que estão pretendendo o seu concurso.

REVENDEDORES

Aproveitem os ótimos preços da FÁBRICA SUCESSO

Blusões xadrezinho	65,00
Blusões albene 100	120,00
Blusões linho Rodier	90,00

SÓ POR ATACADO
Rua Regente Feijó, 69-B

OFERECE SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

BANCÁRIO, necessitando de recursos suplementares para equilibrar com honestidade o seu orçamento, dispondo de três horas pela manhã e seis à noite, com trinta anos de experiência em todos os setôres do ramo comercial e bancário, conhecendo a língua inglêsa, oferece-se para serviços de fiscalização, contrôle, organização ou qualquer pôsto de confiança. DÁ as melhores referências. Apresentará, em entrevista confidencial, outros detalhes. Resposta, por gentileza, para «Bancário», neste jornal

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS • ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

QUINZE PAÍSES JÁ CLASSIFICADOS

Resta sòmente a decisão do Grupo 3 entre Escócia e Galles para completar a série de concorrentes à decisão da Taça do Mundo

O 16º país classificado para as finais da Taça do Mundo, ainda não é conhecido e surgirá da disputa entre Escócia e País de Gales.

A «cátedra» aponta os escoceses como favoritos.

Eis a relação dos países já classificados, e os escores alcançados pelos mesmos nas eliminatórias:

1 — Suíça — fora de eliminatórias, como país promotor; 2 — Uruguai — também foram de eliminatórias, como último campeão; 3 — Alemanha — como vencedora do Grupo I; 4 — Bélgica — como vencedora do Grupo II; 5 — Inglaterra — como vencedora do Grupo III; 6 — França — como vencedora do Grupo IV; 7 — Austria — como vencedora do Grupo V; 8 — Turquia — como vencedora do Grupo VI; 9 — Hungria — como vencedora do Grupo VII; 10 — Tchecoslováquia — como vencedora do Grupo VIII; 11 — Itália — como vencedora do Grupo IX; 12 — México — como vencedor do Grupo XI; 13 — Coréia do Sul — como vencedora do Grupo XIII; 14 — Brasil — como vencedor do Grupo XII; 15 — Iugoslávia — vencedora do Grupo X.

RESULTADOS GERAIS DAS ELIMINATÓRIAS

GRUPO I — Jogos realizados — Turno: Sarre, 3 x Noruega, 2; Noruega, 1 x Alemanha, 1; Alemanha, 3 x Sarre, 0. Returno: Sarre, 0 x Noruega, 0 e Alemanha, 5 x Noruega, 1.

Jôgo restante: Sarre x Alemanha. A Alemanha já está classificada.

GRUPO II — Jogos realizados — Turno: Bélgica, 4 x Finlândia, 3; Bélgica, 3 x Suécia, 2, e Finlândia, 3 x Suécia, 3. Returno: Suécia, 4 x Finlândia, 0; Bélgica, 2 x Finlândia, 2, e Bélgica, 2 x Suécia, 0. Está classificada a Bélgica.

GRUPO III — Jogos Realizados — Turno único: Escócia, 3 x Irlanda do Norte, 1; Inglaterra, 4 x País de Gales, 1; Escócia, 3 x País de Gales, 3; Inglaterra, 3 x Irlanda do Norte, 1.

Jogos restantes: País de Gales x Irlanda do Norte e Escócia x Inglaterra. Já está classificada a Inglaterra e a segunda vaga está entre o País de Gales e a Escócia.

GRUPO IV — Jogos realizados — Turno: França, 6 x Luxemburgo, 1; França, 5 x Eire, 1, e Eire, 4 x Luxemburgo 0. Returno: França, 8 x Luxemburgo, 0, e Eire, 1 x Luxemburgo, 0. Está classificada a França.

GRUPO V — Jogos realizados — Turno: Austria, 9 x Portugal, 1. Returno: Portugal, 9 x Austria, 0. Está classificada a Austria.

GRUPO VI — Jogos realizados — Turno: Espanha, 4 x Turquia, 1. Returno: Turquia, 1 x Espanha, 0. Fêz-se necessária uma terceira partida, disputada em campo neutro — Roma — registrando um empate de dois tentos. Efetuado o sorteio determinado pela FIFA, foi, então, apontada a Turquia como vencedora do grupo, com a consequente eliminação da Espanha.

GRUPO VII — A Hungria classificou-se pela desistência da Polônia.

GRUPO VIII — Jogos realizados — Turno: Tchecoslováquia, 2 x Rumânia, 0; Rumânia, 3 x Bulgária, 1. Returno: Rumânia, 2 x Bulgária, 1; Tchecoslováquia, 1 x Rumânia, 0, e Bulgária, 0 x Tchecoslováquia, 0. Está classificada a Tchecoslováquia.

GRUPO IX — Jogos realizados — Turno: Itália, 2 x Egito, 1. Returno: Itália, 5 x Egito, 1. Está classificada a Itália.

GRUPO X — Jogos realizados — Turno: Iugoslávia, 1 x Grécia, 0; Grécia, 1 x Israel, 0; Iugoslávia, 1 x Israel, 0, e Iugoslávia, 1 x Grécia, 0. Jogo restante: Grécia x Iugoslávia. Já classificada a Iugoslávia.

GRUPO XI — Jogos realizados — Turno: México, 8 x Haiti, 0; México, 4 x Estados Unidos, 0. Returno: México, 4 x Haiti, 0 e México, 3 x Estados Unidos, 1. Jogos restantes: Estados Unidos x Haiti (turno e returno). Já está classificado o México.

GRUPO XII — Jogos realizados — Turno: Paraguai, 4 x Chile, 0; Brasil, 2 x Chile, 0 e Brasil, 1 x Paraguai, 0. Returno: Paraguai, 3 x Chile, 1; Brasil, 1 x Chile, 0, e Brasil, 4 x Paraguai, 1. Classificado o Brasil.

GRUPO XIII — Jogos realizados — Turno: Coréia do Sul, 5 x Japão, 1. Returno: Japão, 2 x Coréia do Sul, 2. Está classificada a Coréia do Sul.

DERROTADO O OLARIA

Estreou na Turquia, sem «chance», o conjunto leopoldinense — Fernebace, 1-0, o resultado

Iniciou mal, o Olaria, sua temporada em gramados turcos. Estreando, ontem, contra a equipe do Fernebace — que é o esquadrão-base da seleção turca, classificada para a Taça do Mundo — o conjunto brasileiro foi batido pela contagem mínima.

Mesmo jogando relativamente bem, o Olaria não teve «chance», e assim abriu sua temporada na Europa com um revés. Firme em sua defesa, mas falho no ataque, o quadro nacional lutou muito e só na fase final cedeu terreno. No entanto, o tento da vitória turca surgiu no primeiro período.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3º - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 hs.

Ganho certo Cr$ 10.000,00 mensais !...

PRECISA-SE de cobradores, corretores, viajantes, representantes, vendedores de ambos os sexos. No Rio e nos Estados. Ordenado fixo de Cr$ 3.000,00, 20% de comissão, 10% nas cobranças e ajuda de custa (há colocações especiais para os aposentados e reformados em geral). — SR. BENEDITO BALBINO — Caixa Postal 4.708 — RIO.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 1 pastilha de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que é oferecido com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

SILVA GOMES UMA TRADIÇÃO QUE SE RENOVA!...

Camisetas	desde	9,90
Gravatas	»	3,90
Guarda-chuvas	»	49,90
Meias ótimas	»	3,90
Lenços	»	1,90
Pijamas	»	98,00
Camisas Sport	»	29,50

31-33 - Andradas - 31-33

JOIOSA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOLO"

Na França e na Inglaterra, as provas de corridas em obstáculos são iniciadas em fins de março com grande espectativa dos turfistas que apreciam o "steep-chase" e enchem os prados. Há sempre um grande contigente no "Lincolushive Handicap" e no "Grande National", na Inglaterra, enquanto na França a animação ainda é maior, pois, antes da temporada de corridas razas os adeptos do turfe assitem interessantes cotejos. Na gravura podemos vêr interessante fase da disputa do "Prix La Haye" realizado em Auteil num feliz instantâneo de Bentrand, fixando o momento em que 4 disputantes galgavam o primeiro obstáculo sem as clássicas quédas emocionantes e tão perigosas

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Ghiza — La Reine — Só
Ravel — Embalo — Tio Chico
La Vision — Lady Mint — La Rouge
Navegante — Orozco — King Priam
Joiosa — Pirueta — Rotina
Orestes — Saraninha — Marroquino
Aiglon — El Valiente — Dourado
Naught Boy — Corregio — Seu Acácio

Se Murger viesse a conhecer o irriquieto e incorrigível boêmio Ali Khan e as suas desventuras de amor, depois daquelas situações em que a famosa Rita Hayworth, certamente iria escrever uma página de amor vivido, empregando a velha sabedoria popular onde a falta de sorte no amor refletia fatalmente na sorte e no kkogo. Foi assim que, pelo telégrafo, tivemos ocasião de saber de sua vitória como 'Gentleman-Rider" num páreo realizado em Longhamp, onde montando Hobant o príncipe tão nosso conhecido derrotou Alto Cedro e Saddri, como se poderá constatar na gravura Ali Khan na ânsia de ganhar chegou a perder o bone

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo Brasileiro em prosseguimento da temporada dêste ano.

O programa é compôsto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Clássico Henrique Possolo», na distância de 1.600 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação, onde JOIOSA aparece com as honras de grande favorita, não só devido ao seu ótimo estado como ao seu feito anterior, quando em São Paulo, nas festas do Quarto Centenário bandeirante, obteve aplaudido triunfo, deixando a impressão nítida de que poderá arcar com a responsabilidade de líder de sua geração.

Assistiremos um confronto de proporções bem maiores do que se possa julgar. PIRUETA e ROTINA são as duas mais sérias rivais da pensionista de Jorge Morgado que, nesta oportunidade, deverá mostrar todo o seu poder locomotor.

Esperam os observadores uma luta cheia de lances movimentados e capazes de satisfazer ao público turfista.

Além da prova clássica, assistiremos, na tarde de hoje, um «handicap» especial com a presença de seis éguas boas ganhadoras nas pistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

GHIZA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Mistinguete derrotando La Reine, Sarica, Al Kadina, Hípica, Girola e Misca. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Esperança.
Trat. — Gabino Rodriguez.

MISKA, 58 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de B. Alves, com 54 quilos, foi último para Kakyzuka, La Reine, Hípica, Habilla Fabiola, Gran Star e Sarica. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — José Euvaldo Peixoto.
Trat. — Elbio Caminha.

LA REINE, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Kakyzuka, derrotando Hípica, Habilla, Fabiola, Gran Star, Sarica e Misca. — Em boa forma. — E' uma das fôrças.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

ASIA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Polux, cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Bolivar.
Trat. — Jorge Vasconcelos.

HABILLA, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de Severino Câmara com 54 quilos, foi quarto para Kakyzuka, La Reine e Hípica, derrotando Fabiola, Gran Star, Sarica e Misca. — Algo melhor. — Possível como azar.
Prop. — Ivone Fábio.
Trat. — Manuel Rafael.

SÓ, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Royal Dancer em boa forma. — Vai correr muito tendo produzido excelente exercício para êste compromisso.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Geraldo Costa.

HIPICA, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi terceiro para Kakyzuka e La Reine, derrotando Habilla, Fabiola, Gran Star, Sarica e Misca. — Só melhoras acusou em seu estado. — Ótimo azar.
Prop. — Carlos Ramos Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

FABIOLA, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 800 metros sob a direção de Antônio G. Silva, com 52 quilos, foi quarto para Kakyzuka, La Reine e Habilla, derrotando Gran Star, Sarica e Misca. — Corre pouco. — Possível apenas como azar para o «placê».
Prop. — Nélson Monteiro Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.

—O—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

VIGOROSA, 50 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 51 quilos, foi quarto para Geranio, Ravel e Eranio, derrotando Tio Chico, Curare e Next. — Em bom estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

RAVEL, 60 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 60 quilos, escoltou Gerânio, derrotando Erânio, Vigorosa Tio Chico Curare e Next. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

CURARE, 61 quilos. — No dia 21 de março na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henriques, com 62 quilos, foi sexto para Gerânio, Ravel, Erânio, Vigorosa e Tio Chico, derrotando Next. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

TIO CHICO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira com 56 quilos, foi quinto para Gerânio, Ravel, Erânio e Vigorosa, derrotando Curare e Next. — Bem preparado. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

NAUGHTY BOY, 50 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 57 quilos, escoltou Cheque, derrotando Labano, Corrégio, Bomarsito, Duroc e Pan. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Aloisio Coelho Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

EMBALO 53 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 50 quilos, derrotou Emoaze, Jonfor, Only One Onix, Marú e El Mambo. — Em excelentes condições. — E' uma das fôrças.
Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luzs Tripodi.

ERANIO, 55 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Geranio e Ravel, derrotando Vigorosa, Tio Chico, Curare e Next. — Seu estado é de apuro. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luzs Tripodi.

—O—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Júlio de Freitas» — (Handicap Especial).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIS NESTA TEMPORADA E UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA — HANDICAP.

LA VISION, 57 quilos. — No dia 21 de março na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Retouche e Impresiva, derrotando Extra, La Rouge, Caçamba, Joieuse Nelza e Rondinella. — E' ótimo o seu estado.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

FANFAN, 56 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi quinto para Camaleão, Quinto, El Greco e Quasi, derrotando Tio Chico e Ravel. — Está bem molda. — Possível figurar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

LA ROUGE, 56 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida em 1.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi quinto para Retouche, Impresiva, La Vision e Extra derrotando Caçamba, Joieuse, Nelza e Rondinella. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

LADY WINT, 50 quilos. — No dia 2 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Impresiva, Caçamba, Fine Touche, Fanfan, Augusta e Nix, derrotando Lionora, Middal Lass, Flor do Sol, Natalina e La Vision. — Reaparece bem trabalhada e em condições de derrotar suas adversárias.
Prop. — Oto Leithner.
Trat. — César Covarrúbias.

CAÇAMBA 53 quilos. — No dia 21 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 58 quilos, foi sexto para Retouche, Impresiva, La Vision, Extra e

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 10 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — NAUGHTY BOY — (2º páreo)
2 — MINELBO — (4º páreo)
3 — TIO FELIX
4 — FRIBOM
5 — AL GERIFE
6 — LABANO
7 — AVIADORA
8 — DUROC

TEVERE que acaba de ser destinado ao haras, depois de cumprir excelente campanha nas pistas. Na gravura aparece Tevere após conquistar uma vitória em São Paulo

Perequeté foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, tivemos no Hipódromo da Gávea, a trigésima-segunda corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Um bom programa de oito carreiras foi cumprido, avultando como principal atrativo o páreo destinado à éguas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, na distância de 1.500 metros e com a dotação de 75.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à PEREQUETE', que derrotou FIGHTER e RUBRICA, com relativa facilidade, sob a direção do jóquei Emídio Castillo.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Simão, 55 quilos, Guillermo Silva	20.291	22,50	12	3.754	80,50
2º Orson, 55 quilos, Daniel P. Silva	23.890	19,00	13	2.763	109,00
3º Glorin, 56 quilos, Luis Rigoni	6.220	74,00	14	15.634	19,00
4º Camocim, 53 quilos, A. G. Silva	4.649	98,00	22	299	1.011,00
5º Cacaú, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	23.800	19,00	23	1.383	218,50
6º Refem 53 quilos Lídio Lins	1.299	352,00	24	4.353	69,00
7º Goal!, 55 quilos, Armando Rosa	882	519,00	33	268	1.128,00
	87.231		34	5.267	57,00
			44	4.058	74,00
				37.784	

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: — 115" 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 22,50. — Dupla: (14) Cr$ 19,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (6) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.082.320,00. — Pista de areia leve.

SIMÃO — M. A., três anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Helen Wills. — Proprietário: — Stud Vinte de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador — Haras Vargem Alegre.

SEGUNDO PAREO — Às 14h35m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Dawn, 55 quilos, Ilton Pinheiro	11.923	40,00	12	17.535	19,00
2º Islandia, 56 quilos, Guilherme Silva	24.129	20,00	13	8.067	41,00
3º Corsária, 56 quilos, Daniel P. Silva	7.506	61,00	14	6.709	60,00
4º Ortita, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	15.487	31,00	23	3.673	91,00
	59.045		24	3.922	85,00
			34	1.725	193,00
				41.631	

Não correram: Miss Grace e Rosemary.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 87" 3/5. — Ven-

(Conclui na 6.ª página)

AS CHEGADAS DE ONTEM

Para os leitores

O nome do dia: **JOIOSA**

Falam muito: **GHIZA**

Pode chegar o dia: **NAVEGANTE**

Dois favoritos: **RAVEL e ORESTES**

Acredite quem quiser: **NAUGHTY BOY**

Um segrêdo: **LADY WINT**

Na Berlinda: **CRUZADO**

Habê

Morreu Tico-Tico

Ontem, pela manhã, quando era levado para a seta dos 1.900 metros, na pista de areia do Hipódromo, foi vítima de mal súbito o nacional TICO TICO, inscrito no prêmio de quinta-feira próxima.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e que apresentamos com as nossas habituais cotações:

—O—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GHIZA, E. Castillo	6	54	20
2	MISKA, L. Lins	8	54	40
2—3	LA REINE L. Rigoni	7	54	35
4	ASIA, M. Henrique	1	54	40
3—5	HABILLA, S. Câmara	3	54	50
6	SÓ, J. Marchant	2	54	40
4—7	HIPICA, B. Cruz	5	54	40
8	FABIOLA, U. Cunha	4	54	50

—O—

2º PAREO — Às 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	VIGOROSA, R. Martins	4	50	40
2—2	RAVEL, F. Irigoyen	7	60	26
»	CURARE, M. Henrique	3	61	26
2—3	TIO CHICO, G. Almeida	2	55	40
4	NAUGHTY BOY, não correrá	6	50	—
4—5	EMBALO, O. Ullôa	5	53	30
»	ERANIO, A. Araújo	1	55	30

—O—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Júlio de Freitas» — (Handicap Especial).

			Ks.	Cts.
1—1	LA VISION, J. Marchant	2	57	22
2—2	FANFAN, O. Ullôa	3	56	40
3—3	LA ROUGE L. Rigoni	4	56	50
4	LADY WINT, A. G. Silva	1	50	50
4—5	CAÇAMBA, D. P. Silva	5	53	50
6	RONDINELLA1 B. Cruz	6	53	40

—O—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	NAVEGANTE L. Lins	5	54	22
2	SOL, J. Marchant	9	54	35
2—3	OROZCO. F. Irigoyen	1	54	26
4	DON QUIXOTE, M. Henrique	8	54	40
3—5	KING PRIAM, G. Silva	2	54	40
6	HARARI, A. Araújo	4	54	40
4—7	MANDENITO, L. Rigoni	7	54	35
»	MINELBO, não correrá	6	54	—
»	EL VALIENTE, O. Ullôa	3	54	35

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Henrique Possolo».

			Ks.	Cts.
1—1	JOIOSA, G. Silva	7	55	18
2—2	PIRUETA, O. Ullôa	5	55	22
»	PALOMBETA, E. Castillo	1	55	22
3—3	CHILITA, L. Rigoni	3	55	40
4	EMMELINE L. Domingues	2	55	60
4—5	ROTINA, J. Marchant	4	55	35
»	RISOLETA, U. Cunha	6	55	35

—O—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ORESTES, F. Irigoyen	2	58	35
2	ODAIR L. Domingues	4	54	40
2—3	SARANINHA, J. Ramos	9	58	40
4	GAY FOX, N. Pereira	10	54	50
5	FALCÃO G. Silva	3	60	50
3—6	GANGORRA, B. Cruz	8	56	60
7	MARROQUINO, A. Ribas	7	60	40
8	TIO FELIX, não correrá	11	60	50
4—9	OLETA, V. Meireles	6	50	50
10	ODEMIR, D. Tetti	8	58	40
»	FRIBOM, não correrá	1	52	-

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	AIGLON, L. Rigoni	10	54	20
2	SANA, M Chirino	2	54	56
2—3	BAMBINAL, A. Araújo	9	54	40
4	TREFEGO, E. Castillo	7	54	40
5	HAYO, R. Martins	5	54	50
3—6	PIRASOL, P. Tavares	6	54	50
7	DOURANDO B. Cruz	4	54	40
»	AL GERIFE não correrá	8	54	—
4—8	POSITIVO, A. G. Silva	1	54	50
9	EL VALIENTE O. Ullôa	3	54	35
»	MINELBO, U. Cunha	11	54	35

—O—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CORREGIO, F. Irigoyen	2	58	40
»	IDO, L. Lins	12	60	40
2	EONIO, D. P. Silva	5	52	50
2—3	SEU ACACIO, E. Castillo	8	54	50
4	LABANO, não correrá	6	58	—
5	COLEIRO (*), A. Reis	7	58	40
3—6	NAUGHTY BOY, L. Rigoni	10	60	35
7	PANDEIRO, J. Marchant	1	58	50
»	AVIADORA, não correrá	11	50	—
4—9	CRUZADO, A. Rosa	9	60	26
10	LILIBETY, J. Ramos	3	52	40
11	DUROC, não correrá	4	52	—

(*) — EX-DEMONICO.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — sexta — Sétima — Oitava.

Os ganhadores do "G. P. Henrique Possolo"

São êstes os últimos ganhadores do "Grande Prêmio Henrique Possolo" que, hoje, mais uma vez será disputado no Hipódromo da Gávea:

Ano	Dotação	Vencedor	Jóqueis	Distância	Tempo	2º colocado	3º colocado
1932	20.000,00	CAICÓ	I. Sousa	2.200	138" 3/5	YOUNG	ALGARVE
1933	20.000,00	ZAGA	J. Salfate	2.200	138"	SERINHAEM	ZERO
1934	10.000,00	CAPUA	W. Andrade	2.200	142"	HOQUENDO	LUMINAR
1935	10.000,00	MICUIM	K. Popovits	1.800	112"	MENSAGEIRA	MOACYR
1936	10.000,00	OH!	S. Batista	1.800	117" 2/5	DOMINÓ	(OYAPOCK (Empatado (UYRAPARA
1937	12.000,00	TINTEIRO	S. Batista	2.000	125" 4/5	ORTRUDA	TAPIRAPÉ
1938	12.000,00	HOCKERIDGE	J. Mesquita	1.800	112"	ABEYA	PASOS LARGOS
1939	15.000,00	ORNAMENTO	J. Mesquita	1.800	112"	HAZEL	MARABÓ
1940	15.000,00	APOLO	A. Molina	2.000	124" 2/5	ALBATROZ	ACARAÚ
1941	20.000,00	BACARDI	L. Gonzalez	2.000	123" 4/5	ZEPPELIN	TAMOYO
1942	20.000,00	ROCKMOY	R. Rodriguez	2.000	125"	SPITFIRE	BONITINHA
1943	25.000,00	CUÃO	L. Le'ton	2.000	127"	DAMPIERRE	MONIN
1944	30.000,00	ESTRONDO	O. Rosa	2.000	124" 1/5	CASABLANCA	QUO VADIS
1945	80.000,00	FONTAINE	E. Castillo	1.600	96" 1/5	GREC LADY	DÁDIVA
1946	80.000,00	GUARATIBA	O. Ullôa	1.600	180" 4/5	BLUE RIBBON	GALHARDIA
1947	100.000,00	GARBOSA	L. Rigoni	1.600	99" 1/5	HAINAN	HELIADA
1948	100.000,00	PALMEIRAS	E. Castillo	1.600	100"	HELLEN	VARSÓVIA
1949	100.000,00	HELAS	D. Ferreira	1.600	97" 2/5	LORETTA	PARK LANE
1950	150.000,00	JOCOSA	L. Rigoni	1.600	102"	MIRAPIARA	LILY
1951	150.000,00	OREJA	E. Castillo	1.600	104"	MAGGY	FOUGERE
1952	150.000,00	PLATINA	J. Marchant	1.600	96" 3/5	NABIA	VIGOROSA
1953	150.000,00	OKINAWA	O. Ullôa	1.600	96"	QUILHA	FRAULEIN

A corrida de quinta-feira, na Gávea

Para a reunião extraordinária de quinta-feira, dia 1 de abril o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—O—

1º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	El Miura	1	55
2—2	Flash	5	55
3	Tico Tico	7	55
3—4	Cabo Verde	2	55
5	Tarbux	6	55
4—6	Ike	4	55
7	Banki	3	55

—O—

2º PAREO — Às 15h05m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Bolonha	6	56
2	Admirável	5	56
2—3	Elzorro	7	56
4	Scot	8	56
3—5	Bayard Prince	10	56
6	Bálsamo	4	56
7	Quirina	9	54
4—8	Quiroga	3	56
9	Seixo	1	56
»	Bom Conselho	2	56

—O—

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Chico Bramar	13	58
2	Coromy	7	56
3	Chantelson	11	52
2—4	Espinheiro	9	54
5	Palomito	14	52
6	Ever Friend	4	50
3—7	Garboso	3	58
8	Thank	10	56
9	Tio Belinho	5	52
»	Spencer	8	52
4-10	Naida	12	50
11	Karbokito	6	54
12	Ibirubá	1	52
»	Jussa (*)	2	50

(*) — Ex-Missioneira.

—O—

4º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
1—1	Emouqui	8	56
2	Galant Prince	13	56
3	Escarlate	9	54
2—4	Bravata	12	54
5	Fumeiro	1	56
6	Boa Nova	2	54
3—7	Jonlusa	10	54
8	Benjamin	5	56
9	Oldi no	4	56
4-10	Capitão Mozart	6	56
11	Gamo	3	56
12	Cajú	11	56
13	Ituá	7	54

—O—

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Letrado	2	58
2	Fribom	9	51
3	Alpino	6	56
2—4	Sariety	11	50
5	Xiska	1	50
6	Gajerú	10	60
3—7	Holômetro	12	58
8	Luana	4	56
9	Chafick	5	58
4-10	Chico Gaúcho	2	56
11	Happy Boy	8	56
12	Charuto	7	56
»	Gran Chaco	2	56

6º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	La Furia	12	56
»	Pádua	9	54
2	Melodia Portenha	5	58
2—3	Don Juarez	11	58
4	Elanut	13	56
5	Cangapé	10	56
3—6	Cataguá	3	60
7	Falcão	4	54
8	Holyday	7	58
9	Holotúria	6	56
4-10	Petem	14	58
11	Macabú	8	60
12	Indiscreto	2	58
»	Reuno	1	56

—O—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Toropi	9	60
2	Attacyer	10	58
3	Borrife	7	52
2—4	Ponche Claro	8	58
5	Emoetê	11	56
6	Aliado	5	60
3—7	Noviço	12	60
8	Don Navarro	1	54
9	El Matachin	4	56
4-10	Fidalgo	3	60
11	Caltura	2	54
»	Maossut	6	52

N. da R. — Carreiras do «betting» — Quinta — Sexta — Sétima.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, 30 de março no horário e local do costume.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

La Rouge, derrotando Joleuse, Neiza e Rondinella — No mesmo estado. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

RONDINELLA, 53 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de V. Lattuca, com 53 quilos, foi último para Retouche, Impresiva, La Vision Extra, La Rouge, Caçamba, Joleuse e Neiza. — No mesmo estado. — Possível melhorar.
Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

NAVEGANTE, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 52 quilos, escoltou Saguim, derrotando Orozco, Mandenito, High Red, Degrau, Luarzinho e Hariri. — Só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

SOL, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi décimo para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red, El Valiente, Crisbam, Ormandie, Dorondongos e Castelhano, derrotando King Priam e Sagú. — Nada demonstrou. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

OROZCO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Saguim e Navegante derrotando Mandenito, High Red, Degrau, Luarzinho e Hariri. — Em boa forma. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

DON QUIXOTE, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado tordilho filho de Juricurú em adiantado treino. — Não é para ser desprezado.
Prop. — Rômulo Olivieri.
Trat. — Cosme Morgado.

KING PRIAM, 54 quilos. — No dia 14 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, foi quinto para Castelhano, Gama, Sica e Advantage, derrotando Mandenito, Crisbam, Salamanca e Seta. — Mantém o estado. — Serve como azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

HARIRI, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros sob a direção de Luís Lenton, com 54 quilos, foi último para Saguim, Navegante, Orozco, Mandenito, High Red, Degrau e Luarzinho. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

MANDENITO, 54 quilos. — No dia 21 de março, na grama úmida, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Saguim, Navegante e Orozco, derrotando High Red, Degrau, Luarzinho e Harari. — Melhorou algo. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINELBO, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

EL VALIENTE, 54 quilos. — No dia 20 de março na areia leve, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Higuero, Minelbo e Dourando derrotando Hibernal, Haio, Dormente e Safo. — Em excelente estado. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Henrique Possolo».

— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.*

JOIOSA, 55 quilos. — No dia 18 de outubro de 1953, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, escoltou Retiro, derrotando Jolly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo, Nassau, Mister Gurl Conqueror, Yogi e Risoleta. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PIRUETA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 59 quilos, derrotou Chilita, Fighter, Jennifer e Pinta Linda. — Em excelentes condições. — Inimiga certa.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PALOMBETA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, escoltou Rotina derrotando Risoleta, Envidia, Neiza, Piracema, Balcarce, La Rita, Graná, Nirza, Grandiflora e Joleuse. — Ótimo refôrço para a companheira.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CHILITA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Pirueta, derrotando Fighter, Jennifer e Pinta Linda. — E' de apuro o seu estado. — Bom azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

EMMELINE, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Ride, Garantia, Riuta, Pawlova, Camilla, Conchas e Cavatina. — A turma é forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ROTINA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Palombeta, Risoleta, Envidia, Neiza, Piracema, Balcarce, La Rita, Graná, Nirza, Grandiflora e Joleuse. — Continua em boas condições. — Inimiga respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

RISOLETA, 55 quilos. — No dia 11 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Rotina e Palombeta, derrotando Envidia, Neiza, Piracema, Balcarce, La Rita Graná, Nirza, Grandiflora e Joleuse. — Auxiliará a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

ORESTES, 58 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Odemir, Gilmar, Cangapé, Odair, Tocantins, Trafalgar, Cantinflas e Luana. — No mesmo estado. — Pode ganhar outra, pois, corria melhor na grama.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

ODAIR, 54 quilos. — No dia 20 de março na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos foi quinto para Orestes, Odemir, Gilmar e Cangapé, derrotando Tocantins, Trafalgar, Cantinflas e Luana. — Algo melhor. — Serve como azar.
Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luís Tripodi.

SARANINHA, 58 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Ramos, com 51 quilos, derrotou Revelo, Sonhador, Luana, Sketch, e Holômetro. — Vem de boas atuações. — Deverá correr bem.
Prop. — J. P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

GAY FOX, 54 quilos. — No dia 13 de junho na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de G. Cabrera, com 60 quilos foi sétimo para Gládio, Childerico, Luanda, Hale, Rouxinol e Lair Aflame, derrotando Good Friend, Holômetro, Recruta, Arrepia e Alamo. — Volta regular. — Serve como azar.
Prop. — Stud Dalmaro.
Trat. — Alberto Milano.

FALCÃO, 60 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 51 quilos, escoltou Fidalgo, derrotando Juvenil, Borrifo Reuno, Vardam, Albornoz e Mariano. — Na areia estaria melhor.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GANGORRA, 56 quilos. — No dia 13 de março na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quinto para Mate Amargo, Odemir, Cangapé e Tocantins, derrotando Falcão, Luana, Sonhador, Orestes, Letrado e Zíngaro. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

MARROQUINO, 60 quilos. — No dia 11 de julho de 1953, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos foi sexto para Senta a Pua, Dança, Coralisco, Elati e Path Finder derrotando Indiscreto, Albornoz e Oto. — Volta em boas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Celestino Gomez.
Trat. — O proprietário.

TIO FELIX, 60 quilos. — Não correrá.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.

OLETA, 56 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Labre, com 55 quilos, foi quarto para Montanhês, Pádua e Holômetro, derrotando Gangorra, Gajerú, Margrave, Tangedor, Bosphorado Tio Felix, Filha Linda e Bosphorino. — Corre bem no gramado. — Bom azar.
Prop. — Stud Vera.
Trat. — Plácido F. Campos.

ODEMIR, 58 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.500 metros sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, escoltou Orestes, derrotando Gilmar, Cangapé, Odair, Tocantins, Trafalgar, Cantinflas e Luana. — Terá muita «chance» nesta prova. — Anda bem.
Prop. — Stud Ogum.
Trat. — Cosme Morgado.

FRIBOM, 52 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Itamaracá.
Trat. — Cosme Morgado.

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

AIGLON, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 54 quilos escoltou Cadi, derrotando Quatiassú, High Red El Valiente, Crisbam, Ormandie, Dorondongos, Castelhano, Sol, King Priam e Sagú. — Só melhorou. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

SANA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 54 quilos, foi último para Gageiro, El Valiente, Bambinal, Minelbo, Lapacho, Dourando Dorondongos, Sagú e Dormente. — Sem credenciais. — Não gostamos.
Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Edio Coutinho.

BAMBINAL, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi terceiro para Gageiro e El Valiente, derrotando Minelbo Lapacho, Dourando, Dorondongos, Sagú, Dormente e Sana. — Tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — José Lauro de Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.

TREFEGO, 54 quilos. — Estreante — E' um filho de Rio Largo bem estendido. — Sòmente como azar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

HAYO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi sexto para Higuero Minelbo Dourando, El Valiente e Hibernal, derrotando Dormente e Eafo. — Correu pouco na estréia. — Possível melhoras.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

PIRASOL, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pirrincho vindo do Rio Grande do Sul bem trabalhado. — Não é de todo impossível.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DOURANDO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi terceiro para Higuero e Minelbo, derrotando El Valiente, Hibernal, Haio, Dormente e Safo. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

AL GERIFE, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

POSITIVO, 54 quilos. — Estreante — E' um filho de Robim the Second, tem aligeirado para êste compromisso — Vale um «placé».
Prop. — Carlos E. Sabóia.
Trat. — Miguel Gil.

EL VALIENTE, 54 quilos. — No dia 20 de março na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luís Rigoni com 56 quilos, foi quarto para Higuero, Minelbo e Dourando, derrotando Hibernal, Haio, Dormente e Safo. — Seu estado é bom. — Se correr aqui, vai dar o que fazer.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MINELBO, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, escoltou Higuero, derrotando Dourando, El Valiente, Hibernal, Haio, Dormente e Safo. — «Tinindo». — Estar dentre os primeiros na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

—O—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

CORREGIO 58 quilos. — No dia 20 de março na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quarto para Cheque, Naughty Boy, Mainho e Labano, derrotando Bomarsito, Duroc e Pan. — Seu estado é bom. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

IDÚ, 60 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi quarto para Cruzado, Cheque e Pandeiro, derrotando Lilibeti, Kantar, Duroc e Labano. — Mantém o estado. — Ótimo azar.
Prop. — Adão João Predebon.
Trat. — F. P. Schneider.

EONIO 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, foi quinto para Idú Pandeiro, Duroc e Lilibeti, derrotando Herval e Corrégio. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

SEU ACACIO, 54 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Pandeiro, Idú Eonio, Bomarsito e Labano, derrotando Cerd, Aviadora e Kantar. — Está bem preparado. — Não é impossível figurar.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

LABANO 58 quilos. — Não correrá.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

COLEIRO 58 quilos. — (Ex-DEMONICO). — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi último para Brânio, Coll, Hell Cat e Nordestino. — Volta bem. — Possível para o «placé».
Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

NAUGHTY BOY, 60 quilos. — No dia 20 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 57 quilos, escoltou Cheque, derrotando Labano, Corrégio, Bomarsito, Duroc e Pan. — Em boas condições. — Inimigo certo.
Prop. — Aluísio Coelho Lima.
Trat. — Sabatino d'Amore.

PANDEIRO, 58 quilos. — No dia 13 de março na areia leve em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 58 quilos, foi quinto para Cheque, Corrégio, Labano e Pan, derrotando Cruzado Aviadora. — No mesmo estado. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — F. A. Marussi.

AVIADORA, 56 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Jumar.
Trat. — Milton Mendonça.

CRUZADO, 60 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi sexto para Cheque, Corrégio, Labano, Pan e Pandeiro, derrotando Aviadora. — Cuidado agora.
Prop. — Paulo Rosa.
Trat. — O proprietário.

LILIBETY, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro na areia leve em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 51 quilos, foi quinto para Cruzado, Cheque, Pandeiro e Idú, derrotando Kentar, Duroc e Labano. — A turma é forte. — Não gostamos.
Prop. — Cláudio de A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.

DUROC, 52 quilos. — Não correrá.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais.
Trat. — Adolfo Cardoso.

Não deixaram de apresentar compromissos !

Sòmente merece encômios a medida tomada pela Comissão de Corridas com referência às providências que seriam tomadas excluindo sumàriamente os pareôlheiros inscritos cujos responsáveis não tivessem apresentado montarias no prazo fixado.

Foi ouvido o apêlo de certa parte da imprensa em favor do público turfista e os dois programas apresentam compromissos de todos os animais alistados.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas, Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

Instituto dos Industriários

Concurso para Mensageiro

EDITAL

PROVAS APTIDÃO, PORTUGUÊS E ARITMÉTICA

Cientifico os interessados de que serão realizadas no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273, no domingo próximo, dia 4 (quatro) de abril, as provas de Aptidão, Português e Aritmética do concurso para Mensageiro.

2 — Os candidatos deverão comparecer às oito horas e trinta minutos (8h30m), no referido Instituto, munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1954.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

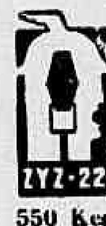
ENCERADEIRAS À PRAZO OU À VISTA
A partir de Cr$ 2.700,00, com dois e três anos de garantia. Das melhores marcas: Electrolux e Encerolux. Acessórios para tôdas as marcas. — ELETROLIXA LTDA. Rua da Quitanda, 176 (sobreloja), sala 101 — Tel.: 23-0010 — Rio de Janeiro.



Alvorada de preços baixos
Uma tradição de grandes descontos
Galeria Silvestre
O Palacio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ-22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecidos S/A





Rádio Eldorado
550 Kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES."

móveis lomacinsky
Antiga fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas.
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré
Bonde Licínio Cardoso

"ITINERÁRIO DE PASÁRGADA"
MEMÓRIAS LITERÁRIAS DE
MANUEL BANDEIRA
Cuidada edição do «JORNAL DE LETRAS»
Belo volume ilustrado, impresso em ótimo papel . . . Cr$ 60,00
DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:
Livraria São José - Rua São José, 38 - Rio de Janeiro
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Fim de Sortimento
últimos Dias
PREÇOS EXCEPCIONAIS
não tem sortimento de tamanhos

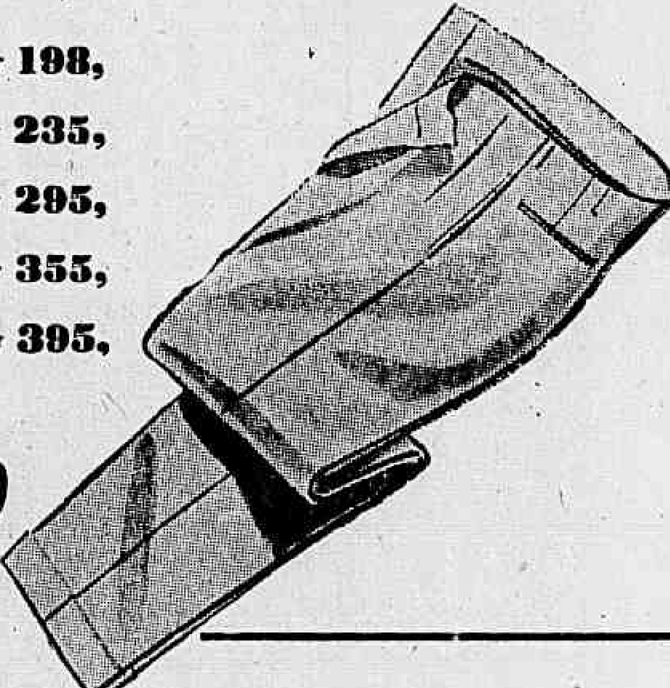
TRAJES PRONTOS
tricoline, extra leve de 1.250, ... por 978,
tropical liso, pura lã de 1.250, ... por 1.075,
cambraia, fio inglês de 1.350, ... por 1.115,
linho lona, qual. extra de 1.350, ... por 1.240,

MEIA CONFECÇÃO
casemira risco de giz de 1.550, ... por 1.395,
linho puro, alonado de 1.650, ... por 1.490,
Cambraia list. fio inglês de 1.750, ... por 1.550,
tropical liso, fio inglês de 1.850, ... por 1.695,



CAMISARIA
camisa branca, ótimo marquisete de 95, por 84,50 3 por 245,
camisa branca, sup. cambraia de 120, por 98,50 3 por 285,
camisa esporte, meia manga de 120, ... por 98,50
camisa esporte manga comprida de 195, ... por 175,
paletó esporte, albene list. de 890, ... por 745,

CALÇAS
flanela, super leve de 250, ... por 198,
linho mixto de 295, ... por 235,
tropical, pura lã de 345, ... por 295,
linho puro de 395, ... por 355,
flanela, fio inglês de 450, ... por 395,



Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

ABRIL
mês do Tropical!

Abril é o mês do tropical nas lojas Ducal. É a meia estação que começa, e para ela Ducal selecionou uma imensa coleção de roupas de tropical de todas as marcas, modelos e padrões. Vá escolher a sua roupa de tropical, para a estação de elegância que começa, em uma das sete lojas Ducal



TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Roupa **DUCAL**
em tropical "Linha d'Água" - Lanifício Inglês - modêlo paletó 3 botões. Côres: Azul, marron, oliva, cinza e petróleo...... Cr$ **1.550,**

Roupa **DUCAL**
em tropical de "De Luxe". Modêlo jaquetão 6 botões. Côres: Azul, marron, beije e cinza........................... Cr$ **1.100,**

Roupa **DUCAL**
em tropical listado "Lanifício Inglês" - modêlo jaquetão 6 botões. Côres: Azul, marron, oliva, cinza e petróleo...... Cr$ **1.850,**

Roupa **DUCAL**
em legítimo tropical inglês brilhante, modêlo paletó 3 botões.
Côres: Azul, marron, oliva, cinza e petróleo.
Cr$ **2.900,**

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

AS PROP. - D. 156

Perequeté foi a principal ganhadora da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

cedor: (6) Cr$ 40,00. — Dupla: (14) Cr$ 50,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.009.760,00. — Pista de areia leve.

DAWN — F. C., quatro anos — Distrito Federal — por Corregidor em Fidalguia. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

• • •

TERCEIRO PÁREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Perequeté, 55 quilos, Emídio Castillo	26.883	24,00	12	18.869	20,00
2º Fighter 55 quilos Roberto Martins	7.037	95,00	13	7.722	45,00
3º Rubrica, 55 quilos, Juan Marchant	8.546	75,00	14	876	427,00
4º Pinta Linda, 55 quilos, A. G. Silva	1.433	448,00	22	5.767	65,00
5º Pallas, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	25.744	27,00	23	9.970	37,00
6º Emmeline, 52 quilos, Luis Domingues	12.956	50,00	24	1.502	249,00
	80.603		33	1.418	264,00
			34	603	620,00
				46.727	

Não correu: Sobrelá.

Diferenças: — Três corpos e um corpo. — Tempo: — 93'' 2/5. — Vencedor: (2) Cr$ 24,00. — Dupla: (23) Cr$ 37,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 32,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.365.750,00. — Pista de areia leve.

PEREQUETÉ — F. A., três anos — São Paulo — por Quati em Ipiranga. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Expedictus.

• • •

QUARTO PÁREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Manicorá, 56 quilos, Adão Ribas	23.756	27,00	11	1.339	272,50
2º Don Manuel, 56 quilos, V. Latuca	14.351	91,50	12	14.560	25,00
3º Thank, 52 quilos, Paulo Tavares	1.661	448,00	13	5.474	67,00
4º Orient Express, 53 quilos, A. Reis	5.565	75,00	14	6.025	60,50
5º Sardo, 57 quilos, Benedito Marinho	22.150	29,00	22	2.610	140,00
6º Stropo, 57 quilos, H. Lima	3.064	209,00	23	5.322	63,00
7º Bacabal, 52 quilos, Paulo Labre	4.645	139,00	24	5.095	61,00
8º Jussa, 47 quilos, G. Donato	2.304	250,00	33	612	596,00
	80.546		34	2.556	141,00
			44	894	614,00
				45.617	

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 95'' 2/5. — Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla: (14) Cr$ 60,50. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (7) Cr$ 20,00 e (8) Cr$ 34,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.409.980,00. — Pista de areia leve.

MANICORÁ — M. T., cinco anos — Pernambuco — por Rio Largo em Teringuá. — Proprietário: — Almir Correia de Oliveira. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Maranguape.

• • •

QUINTO PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 430.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Manguarito, 60 quilos, Luis Rigoni	14.030	50,00	12	4.223	76,00
2º My Prince 54 quilos Francisco Irigoyen	33.388	21,00	13	21.392	15,00
3º Ramon Novarro, 54 quilos, A. Araújo	32.828	41,00	22	547	585,00
4º Arroz Amargo, 58 quilos, V. Meireles	2.904	240,00	23	5.478	58,50
5º Guaruman, 58 quilos, D. Azevedo	2.992	233,00	33	8.425	38,00
	87.142			40.065	

Não correram: Galanteio e Madrigal.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 100''. — Vencedor: (5) Cr$ 50,00. — Dupla: (33) Cr$ 38,00. — Placês: (5) Cr$ 25,00 e (4) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.363.390,00. — Pista de areia leve.

MANGUARITO — M. A., seis anos — São Paulo — por King Salmon em Globera. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

SEXTO PÁREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Vilarinha, 54 quilos, Antônio G. Silva	1.427	502,00	11	2.160	182,00
2º Bamba 56 quilos Francisco Irigoyen	3.281	218,50	12	5.223	75,00
3º Rose Croix, 56 quilos, Olívio Macedo	12.322	56,00	13	7.819	50,00
4º Beleza, 56 quilos, Artur Araújo	14.923	48,00	14	19.106	21,00
5º Itapera, 56 quilos, Guillermo Silva	40.456	18,00	22	244	1.615,00
6º Franja, 52 quilos, Roberto Martins	1.814	395,00	23	1.601	246,00
7º Dona Chica, 56 quilos, Luis Rigoni	8.655	83,00	24	2.583	137,00
8º Tucumana, 56 quilos, Valdir Meireles	3.609	199,00	33	315	1.251,00
9º Sea Fury, 56 quilos, Severino Machado	2.337	272,00	34	5.028	78,00
	89.624		44	4.677	81,00
				49.256	

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 101'' 3/5. — Vencedor: (6) Cr$ 502,00. — Dupla: (23) Cr$ 246,00. — Placês: (6) Cr$ 59,00; (4) Cr$ 42,00 e (8) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.529.590,00. — Pista de areia leve.

VILARINHA — F. C. quatro anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Al Mar. — Proprietário: — Stud Mabra. — Tratador: — João Atlanesi. — Criador: — Paulo M. da Silva.

• • •

SÉTIMO PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Banquete, 56 quilos, José Martins	22.667	32,00	11	560	795,00
2º Chaco 54 quilos, Antônio G. Silva	11.033	66,00	12	6.886	64,00
3º Martelo, 56 quilos Artur Araújo	15.558	47,00	13	6.247	71,00
4º Descuido 56 quilos, Emídio Castillo	12.489	58,00	14	10.006	44,50
5º Euclides, 54 quilos, Luis Domingues	17.919	41,00	22	739	603,00
6º Segrel, 56 quilos, Luis Leiton	8.755	83,00	23	6.067	73,00
7º Sereno, 56 quilos, Dario Moreira	1.786	408,00	24	9.879	45,00
8º Solúvel, 56 quilos, Armando Rosa	933	752,00	33	1.875	237,50
	91.192		34	8.459	53,00
			44	4.856	92,00
				55.674	

Não correu: Guria.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 93'' 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 32,00. — Dupla: (13) Cr$ 71,00. — Placês: (1) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 24,00 e (7) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.567.820,00. — Pista de areia leve.

BANQUETE — M. C. quatro anos — Rio Grande do Sul — por Miragaio em Caldas. — Proprietário Stud Oiram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

OITAVO PÁREO — Às 17h30m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Diálogo, 53 quilos, Osvaldo Ullôa	16.851	49,00	11	4.434	114,00
2º Gilmar, 51 quilos, Guillermo Silva	13.727	60,00	12	4.325	117,00
3º Guambi, 53 quilos, Paulo Labre	7.810	106,00	13	16.766	30,00
4º Revelo, 50 quilos, Roberto Martins	20.992	39,00	14	9.746	52,00
5º Ocre, 56 quilos, Antônio G. Silva	25.231	33,00	23	4.791	106,00
6º Odemir, 52 quilos Manuel Henrique	4.481	185,00	24	3.058	166,00
7º Mar Negro 60 quilos, Ilton Pinheiro	11.314	73,00	33	6.724	75,00
8º Caipira, 58 quilos, Dario Moreira	3.225	257,00	34	9.706	52,00
	103.631		44	3.818	133,00
				63.388	

Não correu: Elanut.

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: 115''. — Vencedor: (6) Cr$ 49,00. — Dupla: (34) Cr$ 52,00. — Placês: (6) Cr$ 21,00; (7) Cr$ 23,00 e (3) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.763.900,00. — Pista de areia leve.

DIALOGO — M. C., seis anos — São Paulo — por Harpalo em Jesca. — Proprietário: — Haras Mara. — Tratador: — A. D. Monteiro. — Criador: — Haras Patente.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	11.043.510,00
CONCURSOS	CR$	341.195,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.384.705,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO DUPLO: — Nove ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 2.871,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com onze pontos. — Rateio: — Cr$ 9.200,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.928,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 175.872,00

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INST. DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas
RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOBRADO — TEL.: 28-4012

Geladeiras – Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

OPORTUNIDADE
PRECISA-SE, urgente, sócio para restaurante, no melhor ponto da Cinelândia, ou passa-se o contrato, com aluguel antigo. Tratar à avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Sala 202, com o sr. ALEX, das 9 às 11h30m e das 13 às 15h30m, diàriamente.

MAX FACTOR - HOLLYWOOD
Oferece excepcional oportunidade para uma senhora de boa apresentação, com 25 a 35 anos de idade e que possa viajar, para o cargo de demonstradora-chefe. As candidatas deverão dirigir-se por carta, fornecendo informações, referências e pretensões, para a avenida Rio Branco, 257 — 2º andar — Salas 214|215.

Técnicos de Eletrônica
Técnicos de Eletrônica, com experiência de medidas e ensaios de laboratório, poderão apresentar-se às provas de seleção a serem realizadas, a partir do próximo dia 5 de abril, na Diretoria de Eletrônica da Marinha — Ilha das Cobras.
Para a apresentação, os candidatos, munidos de identificação e documentos profissionais, deverão tomar o ônibus da DEIM, chapa 9-25-79, às 13h30m, do dia 5 de abril, em frente ao edifício do Ministério da Marinha.
Contrato inicial de acôrdo com a qualificação provada. Informações adicionais pelo telefone 23-5749, das 14 às 16 horas, com o SR. MEIRE.

Instituto dos Industriários
Concurso para Oficial Administrativo
RS 606|51
EDITAL

JACYR AUGUSTO DA ROCHA LIMA, WALTER GONÇALVES LEITE e ROQUE DO NASCIMENTO, estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 303, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, sob pena de perderem os direitos de classificação em concurso.
Rio de Janeiro, 25 de março de 1954.
SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

Instituto dos Industriários
CONCURSO PARA MOTORISTA
EDITAL
PROVA DE PORTUGUÊS E ARITMÉTICA

Científico aos interessados de que serão realizadas no Instituto de Educação — Rua Mariz e Barros, 273, no domingo próximo, dia 4 (quatro) de abril, as provas de Português e de Aritmética do concurso para Motorista.
2 — Os candidatos deverão comparecer às oito horas e trinta minutos (8h30m), no referido Instituto, munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta ou caneta-tinteiro.
Rio de Janeiro, 28 de março de 1954.
SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-3813.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL. 58-5898 — RECADO

Está procurando casa no Grajaú?
Enquanto não encontra, vá morar em Marechal Joffre, 53. Quartos e apartamentos mobiliados e com pensão. — Tel. 38-7283

Agora seu carro está valendo mais
Acompanhe as oscilações de preços, pela BÔLSA DE AUTOMÓVEIS desta quinzena, da revista PN.
Média dos preços dos carros anunciados na quinzena, nos jornais do Rio e de São Paulo, anotados dia a dia e confirmados por telefonemas ou por visitas pessoais nos vendedores.
PN
A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS
NAS BANCAS: CR$ 5,00

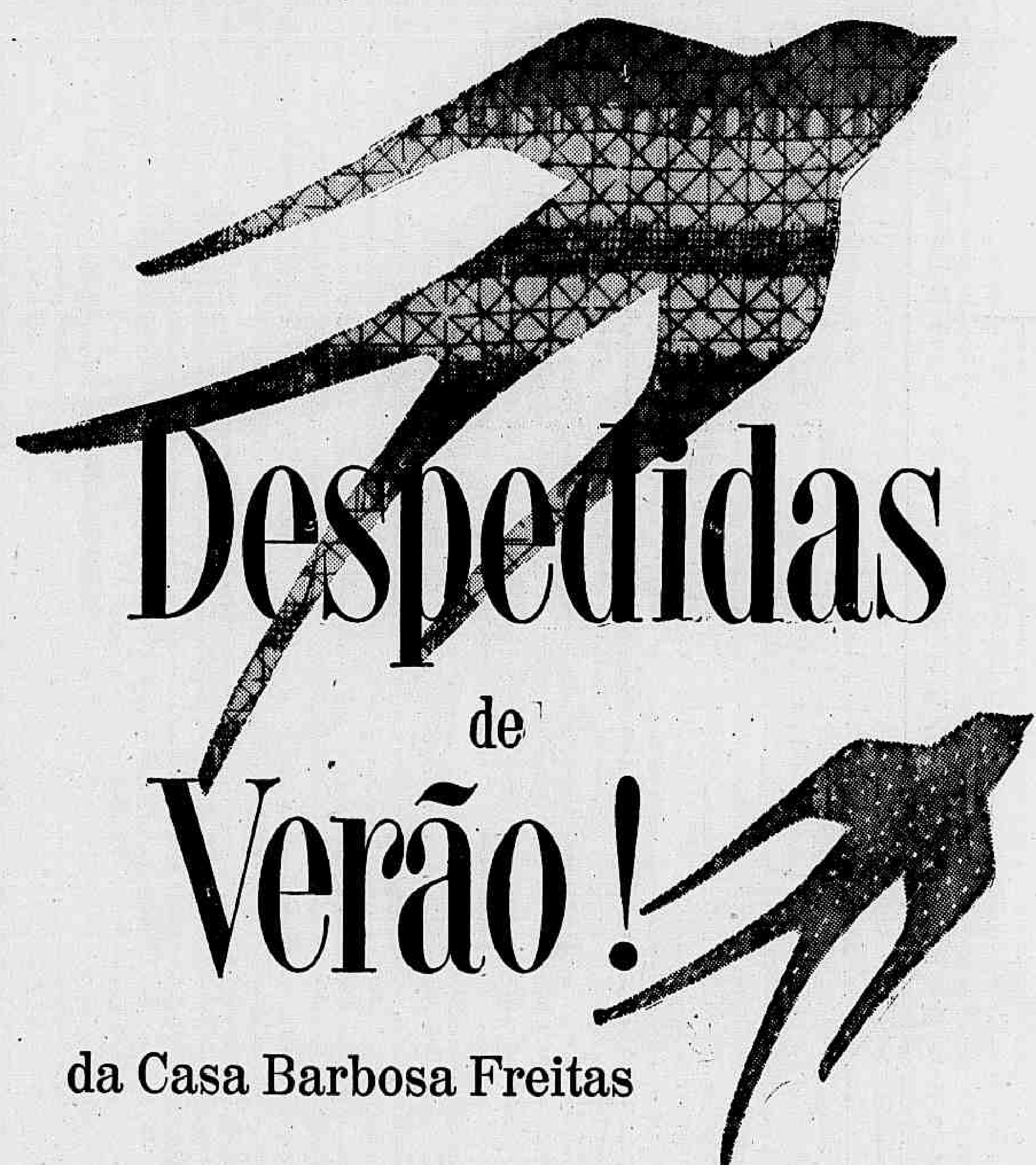
FUNCIONÁRIO PÚBLICO
Oferecemos a pessoas de responsabilidade, BOA APRESENTAÇÃO e CONVERSAÇÃO DESEMBARAÇADA, função externa, interessante e distinta, altamente remunerada. Não se exige tempo integral, dando-se ao candidato tôda a assistência necessária à execução de suas atividades em nossa Organização de grande conceito bancário e comercial.
RUA MÉXICO, 90 — 3º ANDAR — SALAS 307 a 309.
Diàriamente, das 9 às 11 horas.

Gratifica-se Cr$ 10.000,00
A quem localizar o automóvel «Chevrolet», 1953, nº 13-66-70, cor cinza escuro, 4 portas, rádio, banda branca, motor Lak 274.900, roubado domingo, 14, no Leblon. Informações pelos telefones: 26-2887 e 22-2247.

CONSERTOS DE TELEVISÃO E RÁDIOS
De qualquer marca ou defeito. Serviços garantidos e rápidos. — Consertos a domicílio em qualquer bairro, com instrumental técnico, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. — Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. Telefone: 38-3323.

Cruzeiro do Sul Capitalização S/A
Comunicamos que o sorteio de amortização de títulos será realizado no próximo dia 31, na A. B. I., às 15 horas. A reabilitação de títulos poderá ser feita até às 14h30m, na
SEDE: — Avenida Presidente Vargas, 290 — 11º andar — Rio de Janeiro — Edifício Lowndes.
SUCURSAL: — Rua México, 90 — 3º andar.

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atendemos a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua de Santana, 184. Tel.: 32-5666.

VENHA,
para escolher melhor e economizar mais, às


da Casa Barbosa Freitas

Esta é a sua grande oportunidade de realizar uma economia realmente excepcional. Estamos concedendo, em diversos artigos, descontos superiores a 30%. Venha verificar com os seus próprios olhos as extraordinárias vantagens das "DESPEDIDAS DE VERÃO" de todos os nossos Departamentos. Dos mais belos e variados padrões de tecidos até aos mais elegantes jogos de cama e mesa... dos mais variados tipos de malas e valises, às mais modernas peças de utensílios domésticos, *você encontra o artigo que deseja pelo preço que sonhou!*

Casa Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
o Facilitário facilita tudo!

Esclarecimentos do ex-presidente da F.M.A.

Sugestões para simplificar e melhorar as atividades da administração do esporte-base

Em consequência de fatos que ainda perduram na memória dos que se interessam pelo atletismo carioca, o coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa, presidente dessa entidade, e todos os demais esportistas que compunham a diretoria por êle dirigida, se demitiram. Foi, realmente, lamentável que tal sucedesse, porque essa diretoria vinha cumprindo excelente administração e seu presidente demonstrara cabalmente sua eficiência no espinhoso cargo. Idealista, empenhado superiormente em fazer obra impessoal e benéfica à coletividade atlética metropolitana, Osvaldo Niemeyer Lisboa foi, como administrador e esportista, elemento que honrou o esporte-base.

De seu relatório, extraimos alguns dos esclarecimentos por êle prestados a respeito de atos de sua administração:

«Dizer da situação da Federação ao assumirmos o mandato, o panorama político, financeiro, etc., etc., e das realizações nêstes anos, julgamos desnecessário; preferimos deixar à meditação e ao juizo de cada um. Todavia, sôbre o passado, desejaríamos focalizar alguns pontos: 1º) Os juizes e diretores da F. M. A. convidados, para irem às competições atléticas no estrangeiro ou em outro Estado da União, o foram exclusivamente pela sua eficiência e assiduidade ao trabalho; 2º) As despesas referentes ao item anterior, foram, quase tôdas, pagas com dinheiro, digamos, extra-Federação, pois era conseguido para êste fim nas épocas oportunas.

Assim, estas viagens, às vêzes, davam ainda um pequeno saldo à Federação, pois as despesas eram atenuadas, graças à Fôrça Aérea Brasileira, ao Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, aos próprios convidados, que pagavam os seus extraordinários. 3º) A Federação não adquiriu mais material seu, próprio às competições — dardos, discos, etc., porque êste não se fêz sentir até fins do ano passado. O pouco conseguido com o levado pelos filiados, aliás sempre de muito boa vontade, atendia às necessidades. A primeira falta ocorreu uma semana antes da diretoria se demitir: não fôra isto, a F. M. A. disporia, para o término do seu Campeonato da Cidade, de 1953, de farto material. 4º) A Federação necessita de três auxiliares remunerados, inclusive um «boy». Em agôsto do ano findo, com a saida de um auxiliar para emprêgo melhor remunerado, e na impossibilidade de se conseguir de pronto um substituto, concordamos que, até segunda ordem e a titulo de bonificação, um dos auxiliares percebesse, também, o ordenado que fazia jús o que se demitia, passando todos a trabalhar nos expedientes da manhã e da tarde, ao invés de só neste último, como até então.

Esta situação perdurava ainda quando da demissão da diretoria, pois não houve aumento da despesa e nunca os trabalhos foram tão bem executados, em quantidade e qualidade. 5º) Deixamos a Federação: — com a sua escrituração em dia e em ordem; — todo o material do seu patrimônio relacionado; — a situação dos seus empregados junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários regularizada; — todo os ordenados e contas pagos; e — um saldo em caixa na ordem de 40 mil cruzeiros. 6º) A pista de atletismo do Maracanã: — está planejada em todos os seus detalhes; — o terreno nivelado; — os drenos grossos e médios já instalados; e — a verba para o término da construção já autorizada pelo sr. prefeito. Era sòmente isto que desejávamos dizer sôbre o passado.

SUGESTÕES — 1º) Os grandes problemas do atletismo — propaganda, desenvolvimento e meios — deveriam ficar afetos a outra entidade ou órgão. (Ver detalhes em carta anexa, que foi dirigida ao Conselho Técnico de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos). À Federação caberiam os problemas diretamente ligados ao atletismo no âmbito dos filiados, a legislação, sua aplicação e execução do calendário. Isto porque, face às dificuldades das condições de vida, é impossivel um diretor encontrar tempo para atacar, com eficácia, as duas frentes. Sou contrário também a se criar na própria Federação duas equipes, uma para cada setor; porque o presidente teria que chefiar êsses dois grupos e, além de prevalecer para êle o fator falta de tempo, sofreria as flutuações da situação política a que se expõe constantemente o dirigente máximo. 2º) Mesmo com os poucos recursos que atualmente conta o atletismo metropolitano, muito, muitíssimo mais poder-se-ia fazer. Seria apenas suficiente: a) que não bastasse ser um entusiasta para se ver levado à direção de qualquer atividade esportiva, mas, sobretudo, possuir sólida formação moral; b) que alguns atletas, dirigentes e tecnicos estivessem mais familiarizados com as leis e prescrições regulamentares; c) que o espirito de clube, compreensível, humano e mesmo salutar, não se fizesse prevalecer, por vêzes, sôbre a saúde do atleta ou mesmo onde "outro valor mais alto se alevanta"; d) que o contacto social entre dirigentes fôsse mais frequente. Como são úteis ao esporte bandeirante os jantares promovidos mensalmente pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo; e) e, finalmente, que o período consagrado às alterações da legislação fôsse olhado com mais carinho por alguns responsáveis; êle é básico, fundamental para o ano todo. 3º) O mandato de uma diretoria da Federação deveria ser de três anos e não ser permitida a reeleição. No quarto ano muito há de rotina e a rotina é um entrave ao progresso.

* * *

Aqui deixamos todo o nosso agradecimento e a nossa gratidão a todos aquêles que, leal e por amor ao esporte do Brasil, cooperaram conosco. Referimo-nos às associações, órgãos ou pessoas ligadas ao atletismo metropolitano. Cumpre-nos, também, agradecer ao Conselho Nacional de Desportos pelo valiosíssimo auxílio material e moral que sempre nos ofertou. À Confederação Brasileira de Desportos pela consideração, carinho e lhaneza de tratamento dispensados. Ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelo auxílio material e consideração. À Federação Paulista de Atletismo, pela cooperação, gentileza e consideração. Ao Comando de Transportes Aéreos, da Fôrça Aérea Brasileira, pela presteza e cavalheirismo com que sempre atendeu às nossas solicitações. Ao Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, pelo auxilio material e consideração dispensados. À Casa Masson, pela presteza e amabilidade com que sempre nos atendeu.

Queremos também prestar a nossa homenagem a um jornalista, pelo elevado valor de seus artigos de fundo educacional e moral, que fartamente lança em a nossa sociedade. Referimo-nos àquele que se assina José Brigido, do "Diário de Noticias". E a Eusébio de Queirós Filho, também os meus agradecimentos, pela cooperação que me prestou — (a.) *Oswaldo Niemeyer Lisboa*, ex-presidente da F.M.A."

III CIRCUITO DO MARACANÃ

Esta manhã, a realização da prova — Competirão carros de três categorias

Na manhã de hoje, será realizado o III Circuito do Maracanã, em volta do Estádio. Três serão as categorias dos carros para a competição: corrida, esporte e turismo. Na primeira estarão formando, Henrique Cassini, Anuar de Góis, Gino Bianco, Pinheiro Pires, Oldemar Ramos. Na segunda modalidade, estarão em ação, Sérgio, Artur de Sousa Costa, Henrique Cassini, Euclides Brito, Jairo Monteiro. Na categoria esporte, teremos Délio Antunes, Gerd Stotemberg, Sérgio Babi, José Fernandes. Os melhores tempos registrados no ensaio de sexta-feira, com a presença de numeroso público, foram êstes: Artur Sousa Costa que obteve para a volta 58 segundos e 5 décimos; Henrique Cassini, com 59 segundos e 8 décimos e Sérgio Babi com 59 segundos e 5|10.

A largada para a corrida de hoje, será dada por sorteio, já que vários volantes paulistas estão sendo esperados para competir, como Ciro Caires, Jair Viana, Pedro Romero Filho e Piero Burgorine.

SARRE X ALEMANHA E GRÉCIA X IUGOSLÁVIA

Esta tarde, os dois jogos eliminatorios para a «Taça do Mundo»

Dois jogos das eliminatórias do Campeonato mundial de Futebol, serão disputados na tarde de hoje. Em Atenas, a Grécia receberá a visita da Iugoslávia, em confronto pelo grupo número 10. A Iugoslávia está com dois pontos ganhos a mais, e bastará apenas um empate na tarde de hoje para se classificar para o turno final na Suiça. Em Sarrebruck, será disputado também o jôgo decisivo do grupo número 1, entre o Sarre e Alemanha. Os alemães são considerados favoritos, e estão com apenas 1 ponto perdido, bastando tão sòmente o empate para a classificação. Em caso de vitória do Sarre, os dois rivais estarão empatados e será preciso um terceiro jôgo de desempate.

Empataram os juvenis do Chile e Colômbia

CARACAS, 27 (U. P.) — Em prosseguimento ao I Campeonato Sul Americano Juvenil de Futebol, ontem a noite, o Chile e a Colombia empataram de 1-1.

Aspirantes do Botafogo hoje em Caratinga

TERÇA-FEIRA, EM LEOPOLDINA, CONTRA O RIBEIRO JUNQUEIRA

Um quadro misto do Botafogo embarcou ontem para a cidade de Caratinga, onde na tarde de hoje, enfrentará o Operário F. C., e têrça-feira, atuará na cidade de Leopoldina, contra o Ribeiro Junqueira.

A DELEGAÇAO

A embaixada botafoguense seguiu assim organizada: Chefe, Cecel Guimarães; treinador, Newton Cardoso; e os seguintes jogadores: Amauri, Arizio, Zaim. Carlos Alberto, Celvino, Aureo, Celico, Edson, Delson, Assedi, Ari, Neivaldo, Brandãozinho, Canuti, Lincoln, Ataide e Elton.

A. A. Faculdade Nacional de Medicina

O presidente da Associação Atlética Faculdade Nacional de Medicina, doutorando Antônio Tomás de Resende, convocou para segunda-feira dia 29 às 16h30m uma reunião dos membros da atual diretoria, técnica, e colaboradores.

Esta reunião será realizada na sede da Associação.

Caiu mais um recorde de natação

(Conclusão da 1.ª página)

agradou, pois os nacionais alcançaram ótimas marcas.

JOÃO GONÇALVES, SENSACIONAL NOS 200 METROS, NADO DE COSTAS

Na prova dos 200 metros, nado de costas, para homens, por exemplo, o Brasil colheu ótimo resultado, pelo tempo alcançado, que, constitue, agora, novo recorde do campeonato. João Gonçalves Filho, o excelente nadador foi o autor da sensacional façanha obtendo 2 minutos, 28 segundos e 9 décimos nos 200 metros, costas.

TRIUNFO CLASSICO DE SILVIO KELLY DOS SANTOS

Na prova de 1.500 metros nado livre foi Silvio Kelly dos Santos o vencedor. Nadou muito bem o «az» tricolor, confirmando assim os nssos prognósticos sôbre sua colocação, Silvio fêz os 1.500 metros em 20 minutos e 1 décimo. Triunfo clássico, não há dúvida.

A ÚNICA VITÓRIA ESTRANGEIRA

Coube a Ismael Merino, do Peru, obter o único triunfo dos nadadores estrangeiros, nos 100 metros livres, confirmando assim o que disseram, sôbre a ameaça que Villaran e êle constituiam aos nacionais, Tetsuo Okamoto, e, principalmente, a Paulo Catunda.

Merino chegou em primeiro com 59 segundos e 9 e Villaran em segundo com 1 minutos cravado. Ambos, aliás, tinham conseguido antes, 1 minuto nas 3 vêzes em que se exibiram na distância.

OUTRA VEZ CAMPEÃ SUL-AMERICANA

Iza Teixeira de Almeida na prova de 200 metros, nado de costas voltou a vencer clàssicamente. A «estrelinha» tricolor mais uma vêz sagrou-se campeã sul-americana, garantindo assim boa quantidade de pontos para os nacionais.

OS RESULTADOS DE ONTEM
4 x 100, NADO LIVRE — MOÇAS

Vencedora: a equipe do Brasil, que foi a única concorrente, com o seguinte tempo: 5 m, 2 s e 1 d. Eis as nadadoras, — com seus tempos, — vencedoras da prova:

— Wilma Ribeiro da Luz, com 1 m, 11 s e 6 decs.
— Iza Teixeira de Almeida, com 1 m, 18 s e 5 decs.
— Silvia Bitram, com 1 m, 14 s e 6 decs.
— Leda Carvalho, com 1 m 17 s e 8 decs.

100 METROS NADO LIVRE — HOMENS

1.º — Ismael Merino (Peru) com 59 s. e 9 dec.
2.º — Eduardo Villaran (Peru) com 1 m.
3.º — Paulo Catunda (Brasil) com 1 m. e 2 decs.
4.º — Tetsuo Okamoto (Brasil) com 1 m. e 6 decs.
5.º — Walter Durañona (Uruguai) com 1 m, 3 s e 3 decs.
6.º — Carlos Riches (Paraguai) com 1 m, 8 s e 7 decs.

1.500 METROS, NADO LIVRE — HOMENS

1.º — Silvio Kelly dos Santos (Brasil) com 20 m e 1 dec.
2.º — Guilhermo Villalobos (Peru) com 20 m. 25 s e 9 decs.
3.º — Vicente de Paula Lima (Brasil) com 20 m e 43 s.
4.º — Hennan Huerta (Peru) com 21 m, 17 s e 7 decs.
5.º — Eduardo Carvalho (Chile) com 21 m, 25 s e 9 decs.
6.º — Walter Joinran (Uruguai) com 21 m, 28 s e 4 decs.
7.º — Miguel Gambet (Peru) com 21 m, 28 s e 8 decs.

200 METROS, NADO DE COSTAS — MOÇAS

1.º — Iza Teixeira de Almeida (Brasil) com 2 m, 53 s e 2 decs.
2.º — Edith T. Khol (Brasil) com 3 m e 1 s.
3.º — Martha Ambrosina (Uruguai) com 3 m, 17 s. e 3 decs.

200 METROS, NADO DE COSTAS — HOMENS

Recorde do campeonato: 2 m, 28 s e 9 decs, obtido pelo vencedor: João Gonçalves.

1.º — João Gonçalves (Brasil) com 2 m, 28 s e 9 decs.
2.º — Ricardo Capanema (Brasil) com 2 m, 3 s e 8 decs.
3.º — Jorge Dabo (Uruguai) com 2 m, 48 s e 7 decs.
4.º — Aurelio Concha (Peru) com 2 m, 5 s e 6 decs.
5.º — Eduardo Villaran (Peru) com 3 m, 14 s e 5 decs.

SALTOS ORNAMENTAIS

Eis os resultados da 1.ª parte de saltos de Plataforma — homens:

1.º — Osvaldo Lopes Fiore (Brasil) com 82.75.
2.º — Haroldo Mariano (Brasil) com 82,23.
3.º — Ernesto Leon (Peru) com 49.07.
4.º — Alberto Silva (Uruguai) com 44,16.
5.º — Jorge Nerson (Uruguai) com 33.21.

Resultados das provas de Trampolim — moças:

1.º — Maria Carlota Rodrigues (Brasil) com 48,07.
2.º — Mary Dalva Proença (Brasil) com 44,50.

CONTAGEM DE PONTOS NATAÇAO:

MASCULINA:

1.º — BRASIL, com 157 pontos.
2.º — Peru, com 81 pontos.
3.º — Uruguai, com 37 pontos.
4.º — Chile, com 17 pontos.
5.º — Paraguai, com 1 ponto.

FEMININA:

1.º — BRASIL, com 157 pontos.
2.º — Urugual, com 13 pontos.
3.º — Chile, com 10 pontos.

Esta tarde, o encerramento.

Goleada dos juvenis argentinos

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Em prosseguimento ao Torneio Triangular de Futebol Internacional Infantil, a representação da Argentina, composto de meninos do clube Atlético Tucuman campeão infantil argentino, derrotou fragorosamente a do Chile pela contagem de 7 a 0. Já no primeiro tempo os argentinos venciam por quatro a zero. Na primeira partida do torneio o Paraguai venceu o Chile por 3 a 1.

HÉRCULES ADVERTE:

(Conclusão da 1.ª página)

ao dos europeus, que atacam com sete».

«EXEMPLO EM 38»

«Relembro aqui o Campeonato do Mundo de 38. Nessa oportunidade, perdemos para a Itália por 3-1. E os companheiros de Meazza jogavam mais ou menos dentro do sistema de Zezé. Ferrari e Meazza eram os meias. Iam e vinham sem parar, contando sempre com o apoio de um dos médios. Enquanto isso, do nosso lado Martim se limitava a defender, não tomando conhecimento do apoio aos avantes. Resultava que os italianos atacavam com os cinco avantes, e mais os dois médios de ala. E acabaram vencendo fácil».

«NÃO HOUVE INJUSTIÇA»

Fala-se agora dos elementos que formam o plantel da seleção: — «Zezé Moreira convocou os elementos mais em evidência. Observou, é competente, e escolheu o que melhor lhe parecia. Não se pode dizer que houve injustiça. Verdade é que alguns ficaram à margem.

Mas por motivos especiais. Acho, por exemplo, que muito útil seria o Ademir. Pelas notícias vindas do México, está em plena forma. E Ademir é sempre Ademir. Muita classe, muita experiência, que poderiam ser úteis à seleção».

«COMBATE ENTRE TÉCNICA E MOCIDADE»

«Já que estamos falando em qualidades técnicas, lembro um fato curioso que está ocorrendo com a seleção brasileira de agora. E' o combate entre a técnica e a mocidade. Na ponta esquerda, o jovem Maurinho luta contra a experiência de Rodrigues. Este mais calejado, mais técnico. Aquele mais lutador, com maior fôlego para o trabalho de ir e voltar como exige o sistema de Zezé. A mesma luta nas mesmas condições é entre Pinga e Humberto. Pinga tem mais classe, trabalha com mais experiência. Humberto está no início, é um autêntico «rompe defesas». Decidir nas duas posições é coisa difícil. E creio que o técnico só definirá nomes tendo em vista os adversários pois contra uns é conveniente o lançamento de Maurinho e Humberto e contra outros o aproveitamento de Rodrigues e Pinga».

«MUITO SUPERIOR A DE 38»

Perguntamos a Hércules qual a melhor seleção já formada no Brasil: — «Sem dúvida alguma, foi muito superior a de 38! Contava com uniformidade de valores. Todos mais ou menos no mesmo nível em valor técnico, o que não aconteceu em 50 e não acontece agora. Como futebol é conjunto, não há como deixar de concluir que a melhor seleção até agora formada foi a daquele ano». Aliás, aproveito este ponto para dizer que a dificuldade de Zezé será justamente essa: juntar elementos de grande valor técnico, a outros de menor».

SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Voltamos a interrogar Hércules, desta feita para indagar como formaria uma «seleção de todos os tempos»: «Para o gol, Batatais, enquanto a zaga contaria com Domingos e Nilton Santos. A intermediária alinharia Zezé Procópio, Fausto e Dino. E na linha avançada estariam Luizinho, Zizinho, Leônidas, Romeu e De Maria. Quanto aos valores excepcionais em cada setor, aponto: gol, Batatais; zaga, Domingos; linha média, Fausto, e ataque, Romeu».

ADVERTÊNCIA

Chegamos à parte final da entrevista, e a palestra girou em tôrno dos fatores indispensáveis ao bom êxito da seleção brasileira. Disse Hércules: — «Está fora de cogitações que é preciso valor técnico. Mas isso só não basta. Indispensável é a parte moral. A indisciplina «enterrou» a grande seleção de 1938! Naquele ano perdemos a taça do Mundo pela falta de união entre os membros da delegação. Formaram-se os detestáveis «grupinhos» e a luta intestina foi tremenda. Da desunião moral, resultou a desunião técnica, cada um jogando para si. Faltou senso de responsabilidade a muitos elementos, coisa aliás comum entre nós. Em 50, vivemos [illegible] fórmula de falta de senso de responsabilidade. Disciplina a tôda prova e grande espirito de união são fatores indispensáveis. Oxalá tudo isso exista agora em 54, em mais esta grande jornada do futebol brasileiro. Existindo estes fatores, a seleção terá já cinquenta por cento de ajuda para o seu integral êxito. Êxito que todos nós desejamos, pois está em jôgo o nome do nosso idolatrado Brasil».

DESPEDEM-SE DA TORCIDA...

(Conclusão da 1.ª página)

Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Benitez e Zagalo.

O ONZE SANCRISTOVENSE

Os sancristovenses apresentarão, como novidades, dois jogadores que não atuaram na temporada passada e que são o médio Kibon e o ponteiro Arlindo. Os demais jogadores são já conhecidos, formando a equipe «cadete» com Hélio, Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Kibon; Arlindo, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan I e Carlinhos.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o juiz Adelino Ribeiro de Jesús, tendo como auxiliares Elair Alcântara e José Sousa Bitencourt.

A PRELIMINAR — HORARIO

Na preliminar, que terá inicio às 14 horas, jogarão os quadros do Rui Barbosa e do E. C. Joalheiro, com Lourival Gomes na arbitragem. O amistoso Flamengo x S. Cristóvão será iniciado às 16 horas.

"Cracks" do passado falam do...

(Conclusão da 1.ª página)

se para o Flamengo e, logo depois, seguia para a Inglaterra, a fim de fazer um curso de engenheiro naval, só regressando em 1918, novamente para defender o Flamengo.

No ano seguinte, porém, Gustavinho casava-se e deixava o futebol. Ai, o nosso entrevistado faz questão de frisar que o casamento, no seu tempo, era um fator ponderável para se deixar o futebol de lado... Tirando da carteira um papel já amarelecido pelo tempo, mas guardado carinhosamente, o "crack" do passado nos mostra um oficio da então Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, assinado pelo seu próprio presidente, convocando-o para um jôgo da seleção carioca contra os ingleses, em 1911. Um documento que, como se vê, revela como mudam os tempos...

PREPARO FÍSICO — TRAÇO MARCANTE DO FUTEBOL MODERNO

Gustavo de Carvalho forma ao lado das opiniões que não vêem grande diferença entre o futebol antigo e o moderno. Mas, deixemos que êle mesmo nos exponha o seu ponto de vista:

— "A única diferença entre o futebol do meu tempo e o atual está no preparo fisico. Se os jogadores antigos vivessem o mesmo regime dos de hoje, aquêles produziriam tanto quanto êstes. Porque, quanto a táticas ou técnicas e mesmo quanto a valóres individuais, não há porque dizer-se que o futebol moderno leva vantagem. Para citar apenas um exemplo, entre muitos, direi que zagueiro do quilate do Neri não surgiu outro que lhe equivalesse, a não ser o grande Domingos da Guia. As táticas, no meu tempo, talvez não tivessem a importância que se lhes atribui hoje, mas eram praticadas com o mesmo apêgo a planos e cuidados. Só havia uma pequena diferença: o jogador era mais livre de agir por conta própria."

PODEMOS TRAZER O CAMPEONATO DO MUNDO

Fazendo, inicialmente o elogio da defesa, que considera primorosa, Gustavinho não esconde a sua confiança na seleção brasileira e diz, mesmo, que espera a vitória na Suiça. Eis a sua apreciação sôbre o nosso selecionado: — "A defesa é de uma segurança a tôda a prova, mas ao ataque ainda falta algo. Não penso como muita gente, que vê inconveniente em contagens racionadas. As vêzes serve até para dosar o otimismo exagerado com que as goleadas costumam contaminar o espirito dos nossos jogadores e da própria torcida. Temos elementos de categoria e com qualidades suficientes para fazer vitoriosa a nossa jornada na Suiça. Acho ótimo, mesmo, o "plantel" de que dispõe Zezé Moreira."

O SENSACIONALISMO E' PREJUDICIAL

Gustavinho emite uma opinião ponderada:

— "Acho o sensacionalismo da imprensa e do rádio de certo modo prejudicial aos jogadores brasileiros. Dai vem o mal, quase incurável, da "máscara"... O jogador brasileiro, por sua indole, é fàcilmente influenciável pelos elogios e, com isso, se prejudica muito. Eu faria um apêlo aos meus amigos da imprensa para que as "manchettes" fôssem menos exageradas e os elogios mais comedidos."

A SELEÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

Convidado a formar, como tem acontecido com os nosos outros entrevistados, a seleção dos melhores de todos os tempos, Gustavinho não se faz de rogado, e, com uma ou outra indecisão, aponta os seguintes nomes, frisando que apenas os escolheu dentre os que viu jogar: Amado, Neri e Domingos; Galo, Fausto e Fortes; Julinho, Zizinho, Leônidas, Ademir e Vevé.

TÊNIS

Torneio Individual da 3.ª classe feminina

Em prosseguimento ao Torneio acima foram programados os seguintes jogos, nas quadras do Country Clube:

As 15 horas — dia 30 — têrça-feira — Josefina Braile x M. Frueco;
As 16h30m — Maria Helena F. Melo — Chantal Renoud x Efigência Oliveira — M. Frucco;
Maria Helena Duarte x M. Levarcau.
Dia 1º de abril — quinta-feira:
As 15 horas — Lilian Court — Maria E. F. Melo x Josefina Braile — Nair Mesquita;
As 16h30m — Cecilia Muthsan — Gulomar Soares x venc. Maria E. F. Melo — Chantal Renoud x Efigência Oliveira — Marguerite Frucco.

ESTRÉIAM OS VASCAINOS EM MANÁUS

Enfrentarão o Nacional F. C. — Mais dois jogos na capital amazonense

Encerrada sua temporada invicta em Belém do Pará, o quadro de aspirantes do Vasco da Gama, dirigido pelo veterano zagueiro Augusto da Costa, fará sua estréia na tarde de hoje, em gramados amazonenses, enfrentando ao Nacional F. C. Os vascainos farão sua segunda exibição em Manaus contra o Baré, encerrando a série de jogos, na capital amazonense, no próximo domingo, enfrentando ao América.

Para o compromisso de hoje, a equipe cruzmaltina deverá formar com Aparicio; Elias e Ismael; Ademar, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Murilo, Iedo, Naninho e Hélio.

Completada a diretoria da FMA

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Atletismo elegeu, para completar o mandato da diretoria que exonerou, mandato que irá até 31 de dezembro vindouro, os senhores Hilton Bolivar de Araújo, para presidente, e Jorge Fontoura, para vice-presidente. Uma vez empossado, o presidente nomeou, para o restante periodo, os seguintes diretores:

1º secretário: sr. Francisco Cantisano; 2º secretário: sr. Moisés Garaboss; 1º tesoureiro: sr. Florivaldo Rangel Bandeira; 2º tesoureiro: dr. Alvaro Miranda; dir. médico: dr. Valdir Luz; procurador: sr. Carlos Roberto da Silva Rocha.

Em Mato Grosso o Bonsucesso, em Lins o Canto do Rio

Dois clubes integrantes da Primeira Divisão da Federação Metropolitana de Futebol, estarão em ação na tarde de hoje, dando continuidade as temporadas que empreendem. O Bonsucesso que pelo interior do Paraná, venceu tres jogos, empatando um e perdendo outro, atuará natarde de hoje, em Mato Grosso, na cidadede Campo Grande. O Canto do Rio, que estreando no interior paulista, foi derrotado pelo Noroeste de Baurú, espera, exibindo-se esta tarde na cidade de Lins, contra o Linense, conseguir a desejada reabilitação.

Tem nova diretoria o Ginástico Português

Vem de ser eleita e empossada a nova diretoria do R. S. Clube Ginástico Português, para o biênio 1954-1955, bem como o Conselho Fiscal respectivo, que ficaram assim constituidos: DIRETORIA: presidente, Fernando Boulhosa; vice-presidente, Alvaro de Miranda Ribeiro; 1º secretário, Dantas Antônio Dias Júnior; 2º secretário, Artur Guimarães Cardoso; 1º tesoureiro, Fausto da Silva Costa; 2º tesoureiro, Antônio Luis Baptista; 1º procurador, Carlos da Silva Campos; 2º procurador, Horácio Carreira, diretor social, Júlio Barbosa do Nascimento; diretor artistico, Augusto Ribeiro de Araújo; Diretor geral de esportes, dr. Hernani Sá da Encarnação.

COMISSÃO FISCAL: Antônio Pereira, Ilídio Silva, João José Kronember.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Pérez, reduz com certeza 20cms. nas medidas, de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob. (travessa Haddock Lôbo). Tel.: 28-0955.

Nasceu vestido no Rio

Caso inédito e sensacional, nascem crianças trajando as formidáveis confecções Gaullier, e cremos que foi reflexo dos preços baixos e que impressionam a todos. Gaullier e rei dos blusões. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — fundos

REVENDEDORES

Aproveitem os ótimos preços da FABRICA SUCESSO

Blusões Xadrezinho	65,00
Blusões albene 100	120,00
Blusões linho Rodier	90,00

SÓ POR ATACADO
Rua Regente Feijó, 69-B

INSTITUIÇÃO «NOSSO LAR»

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Instituição «Nosso Lar», situada à Rua Teodoro da Silva, 240, convida a todos os sócios para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente mês, (têrça-feira, às 20 horas, para a seguinte ordem do dia:
a) Leitura do relatório da Diretoria.
b) Apresentação, discussão e aprovação do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1953.
c) Eleição do Conselho Fiscal.
d) Interêsses gerais.
A primeira convocação será às 20 horas e a segunda, às 20h30m, com qualquer número.
Rio, 28-3-54.
MARIA DO CARMO GURGEL DE CAMARGO
Presidente.

Amanhã PAX
A IMORTAL NOVELA DE PEREZ GALDOS
DOLORES DEL RIO
UM Coração EM TREVAS
com ESTHER FERNANDEZ
Direção ALEJANDRO GALINDO
Dist. por COLUMBIA PICTURES

PECOS BILL
O GRANDE CAMPEÃO DO FAR-WEST
atirador estupendo, laçador invencivel, intrépido cavaleiro e justiceiro implacável, está novamente aí, numa das suas mais portentosas aventuras, intitulada
O VALE DOS MISTÉRIOS
PECOS BILL o furacão do Texas, o mais formidável de todos os heróis da pradaria! Leia PECOS BILL! O segundo numero de tão eletrizante e bonita revista, custa só Cr$ 3,00. À venda nas bancas de jornais.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

ACORDEON
Scandalli de Luxo, 120 baixos, 5 registros, prêto dourado, inteiramente novo, sem uso. Vendo, por Cr$ 15.000,00. Tratar pelo telefone: 38-6460.

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edificio Carioca, 3.º, sala 506 — Fone: 42-2746

De Niterói ao Rio
Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

ESTOFADOR
B. LOPES
Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025. — TEL.: 38-8648.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

HOJE! FESTIVAL em 3ª DIMENSÃO
"AO ALCANCE DA MÃO"
FESTA BRAVA em 3-D
TOURADAS EM MADRID
O 2º GRANDE "IT" DO CINEAC em 3-D
BRASIL 4 x 1 PARAGUAI
Cr$ 3,50
Atenção!
BICHOS PAPÕES

UM EXITO
A VOLTA DE "DONA XEPA"
DE PEDRO BLOCH
ALDA Garrido
HOJE
AS 16, 20 E 22 HORAS
TELEFONE: 22-2721
TEATRO RIVAL

3ª semana!
QUEBRANDO ESPETACULARMENTE TODOS OS Records!
CONTINÚA EM CARTAZ A SUPREMA SENSAÇÃO do Cinema!

MUSEU DE CERA
"HOUSE OF WAX"
em 3ª DIMENSÃO
WARNERCOLOR
VINCENT PRICE · FRANK LOVEJOY · PHYLLIS KIRK
PROIBIDO ATE' 18 ANOS C. NACIONAL

EM VIRTUDE DE DIFICULDADES TÉCNICAS ESTE FILME NÃO SERA' EXIBIDO EM QUALQUER OUTRO CINEMA NO DISTRITO FEDERAL ANTES DOS PRÓXIMOS 6 MESES

Amanhã — A PARTIR DAS 10,40 DA MANHÃ
Exibições EXCLUSIVAS NO ODEON
FONE: 22.1508

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir a Terceira Dimensão poderão alugá-los de emprêsa especializada, por preço à parte do preço de ingresso, em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, — para estudantes — Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais, equipadas com fortes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.

A DEVOLUÇAO DE TAIS ÓCULOS É OBRIGATÓRIA A SAIDA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇAO DA COMISSAO ARTISTICA E CULTURAL

Temporada oficial de Recitais e Concertos de 1954
DE 29 DE MARÇO A 27 DE MAIO, AS 21 HORAS
AMANHÃ
2ª FEIRA, DIA 29 DE MARÇO, AS 21 HORAS.
ESTRÉIA
DO CICLO INTEGRAL DE SONATAS E CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA DE LUDWIG VAN BEETHOVEN
pelo célebre Pianista
FRIEDRICH
GULDA
COM 8 RECITAIS DE PIANO E 2 CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA
Ingressos avulsos para 8 recitais aos preços de Cr$ 600,00 — 110,00 — 90,00 — 60,00 e 35,00
SÊLO A PARTE
Horário da Bilheteria: de 10 às 17 horas. Aos sábados, de 10 às 13 horas
SEGUNDO RECITAL
QUINTA-FEIRA, DIA 1º DE ABRIL, AS 21 HORAS.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Quarta-feira próxima, 31, às 21 horas

2º CONCERTO SINFÔNICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes: LIONELLO FORZANTE e ASSIS REPUBLICANO. Solista: OSCAR BORGERTH
Programa: VILLAS-LOBOS: Bachianas Brasileiras nº 2 — LORENZO FERNANDEZ: «Batuque da Suite «Reizado do Pastoreio» — ASSIS REPUBLICANO: Concêrto para Violino e Orquestra, sob a regência do próprio Autor, Solista: OSCAR BORGETH — FRANCISCO MIGNONE: «Suite Asturiana».

BILHETES A VENDA — Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00 — Poltronas: Cr$ 50,00 — Balcões Nobres: Cr$ 35,00 — Balcões: Cr$ 25,00 — Galerias: Cr$ 15,00 — SÊLO A PARTE.

ESPETACULOS DE ÓPERA
Continua aberta e encerrar-se-á Quinta-feira próxima, 1º de Abril a
Assinatura para 8 récitas noturnas.
com 8 diferentes espetáculos, a searem oportunamente escolhidos pela Direcão, entre os seguintes: Lo Schiavo, de Carlos Gomes — Bohême e Mme. Butterfly, de Puccini — Sansão e Dalila, de Saint Saens — Rigoletto, de Verdi — Mignon, de Thomas Carmen, de Bizet — Gioconda, de Gonchielli — Il Maestro di musica, de Pergolesi e Una Partita, de Zandonai — Cavalleria Rusticana, de Mascagni e Pagliacci, de Leoncavallo — Evandro, de Aracy de Araujo — Traviata, de Verdi.
OS NOVOS INSCRITOS poderão retirar as localidades que lhe couberem pela ordem de inscrição, a partir de depois de amanhã, Têrça-feira, até às 17 horas, de Quinta-feira próxima, 1º de Abril.
ESTRÉIA: Quarta-feira, 7, com LO SCHIAVO, de Carlos Gomes.

Amanhã, segunda-feira, às 10 horas, será aberta uma Assinatura para 4 vesperais
a serem realizadas com 4 diferentes espetáculos, que serão oportunamente escolhidos pela Direção, entre os acima indicados.
Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.200,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres: 160,00; Balcões: Cr$ 120,00 Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.
Os Srs. Assinantes de Vesperais da Temporada do ano passado terão PREFERECIA para suas localidades até às 17 horas de Quarta-feira próxima, dia 31. Os novos inscritos poderão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de 5ª. feira próxima, até às 13 horas de sábado próximo, dia 3 de Abril.

DR. MILENO BENTES
Médico
CLINICA GERAL
Consultório (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º andar, sala 114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. Telefone: 27-4188. — Residência: Tel.: 47-7503

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 (Junto A Buenos Aires, 100)

UMA DAS MAIS VIBRANTES OBRAS DO CINEMA INGLÊS!
J. ARTHUR RANK apresenta
a Maldição de CAIM
"THE MARK OF CAIN"
com ERIC PORTMAN · SALLY GRAY
DIREÇÃO DE BRIAN DESMOND HURST
AMANHÃ: ART-PALACIO · RIVOLI · A PARTIR DE 5ª FEIRA ALFA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS. ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam O SEU GRANDE ELENCO EM
"TAMBEM OS DEUSES AMAM"
COM MORINEAU NA SUA MAIOR CREAÇÃO
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
VESPERAIS AS 5ªs. SABS. DOMS. ÀS 16 HORAS
MODELOS — JACYRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2.10-5H-7.30-10H · HOJE ½ DIA-2.30-5H-7.30-10H HOJE · 2.10-5H-7.30-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Veja na TELA PANORÂMICA
Marlon BRANDO · James MASON · John GIELGUD · Louis CALHERN · Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
JÚLIO CÉSAR
IMPROP. ATE 10 ANOS · NACIONAL JORNAL na TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OCEÂNIA FILMES apresenta
Custa Pouco a Felicidade
DISTRIB. CADEF
VERA NUNES × PAULO GERALDO
NESTOR LIPS · MARIO GIROTTI · EGLE BUENO · MARLENE ROCHA · NADIA de LUCENA
PRODUÇÃO DE GERGIO AFARIO · DIREÇÃO DE GERALDO VIETRI
5ª FEIRA

Longe ao seu convívio, êle feriu seu orgulho de esposa. Jamais outra mulher perdoaria sua falta!
JEAN SIMMONS · VICTOR MATURE
Em
"Quero-te meu AMOR"
(AFFAIR WITH A STRANGER)
com JANE DARWELL · MARY JO TAROLA · MONICA LEWIS
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ · HORÁRIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTO NACIONAL

Duelos arrepiantes... Um harem de garotas mirabolantes... Aventuras alucinantes... Em cores deslumbrantes!
COLUMBIA apresenta
A Venus DE BAGDA'
"Siren of Bagdad"
TECHNICOLOR
PAUL HENREID · PATRICIA MEDINA
HANS CONRIED
Amanhã: PATHE · AZTECA · PRESIDENTE · CARUSO · PARATODOS · MAUA · COLISEU · NACIONAL
6ª feira SÃO PEDRO
COMPL. NACIONAIS

ALDO FABRIZI (ESCREVEU, PRODUZIU E DIRIGIU) NA SUA MELHOR COMÉDIA
A FAMILIA DO BARNABÉ
"LA FAMIGLIA PASSAGUAI"
É UM FILME ITALIANO!
com AVE NINCHI · TINO SCOTTI
AMANHÃ: ALVORADA · SÃO JOSÉ
LUSO FILMES

DORIS DAY * GORDON MacRAE
Direção de DAVID BUTLER
Lua PRATEADA
"BY THE LIGHT OF THE SILVERY MOON"
TECHNICOLOR
Amanhã · HORARIO 2-4-6-8-10
VITORIA · ROXY · AMERICA · IDEAL · BONSUCESSO · CENTRAL · PAZ-CAXIAS
6ª feira BOTAFOGO · ABOLIÇÃO · CAPITOLIO
COMPS. NACIONAIS · PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã · HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
SÃO LUIZ · MIRAMAR · RIAN · FLORIANO · CARIOCA · MADUREIRA · MEM DE SÁ · ABOLIÇÃO · CAPITOLIO PETROPOLIS
MARINHEIROS EM LUTA... NO DESERTO!
RICHARD WIDMARK · DON TAYLOR
PRISIONEIROS na MONGOLIA
"DESTINATION GOBI"
Technicolor
PROIBIDO ATE' 10 ANOS · COMP. NACIONAL
6ª feira IRIS · SANTA ALICE · MONTE CASTELO · ODEON NITEROI · PAZ-CAXIAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Palácio - Copacabana - Leblon - Tijuca - S. Alice - Botafogo - Iris - M. Castelo - Icaraí
AMANHÃ: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20
Carlos Alberto -- Eva Vilma -- Herval Rossano
O CRAQUE
(Multifilmes S/A.)
Dist. U. C. B.

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA "A.B.C."
TEATRO MUNICIPAL
DIA 2 DE ABRIL AS 21 HORAS
RECITAL CHOPIN
HALINA CZERNY STEFANSKA
PRÊMIO FREDERIC CHOPIN
SÓCIOS TICKET N.º 1
Informações: Rua México, 74 — 6.º and. — Tel.: 22-1076